N.º 664
28-12-50



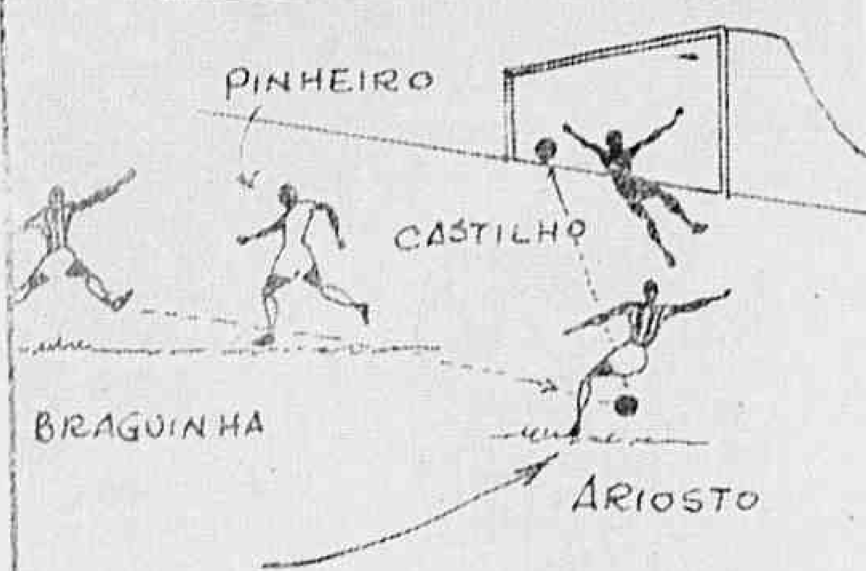
ESPORTE Ilustrado

Cr$ 2,00
em todo o Brasil

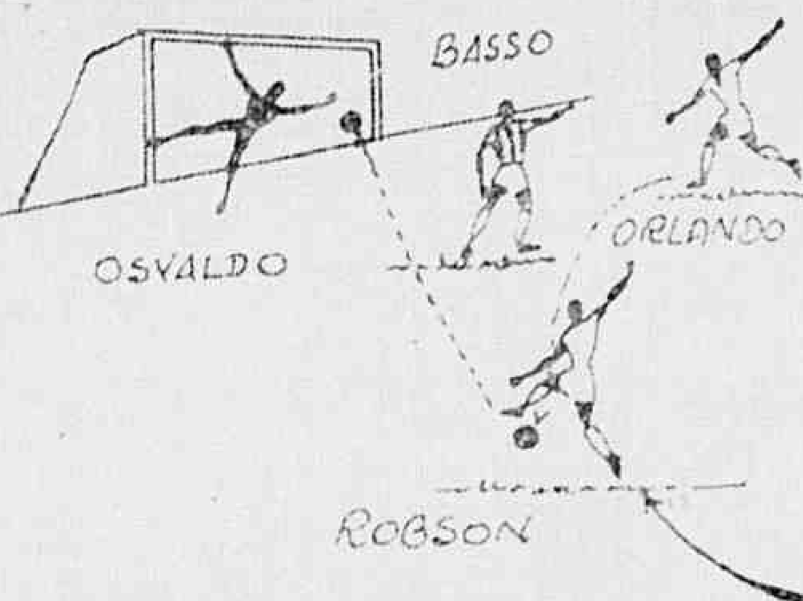


BOTAFOGO 3 x FLUMINENSE 3

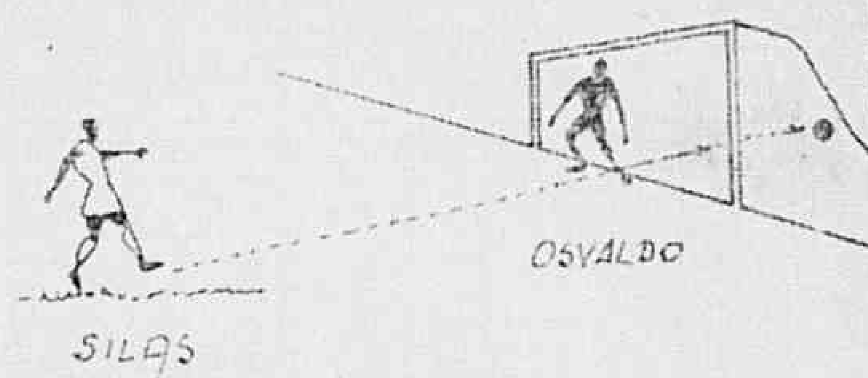
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



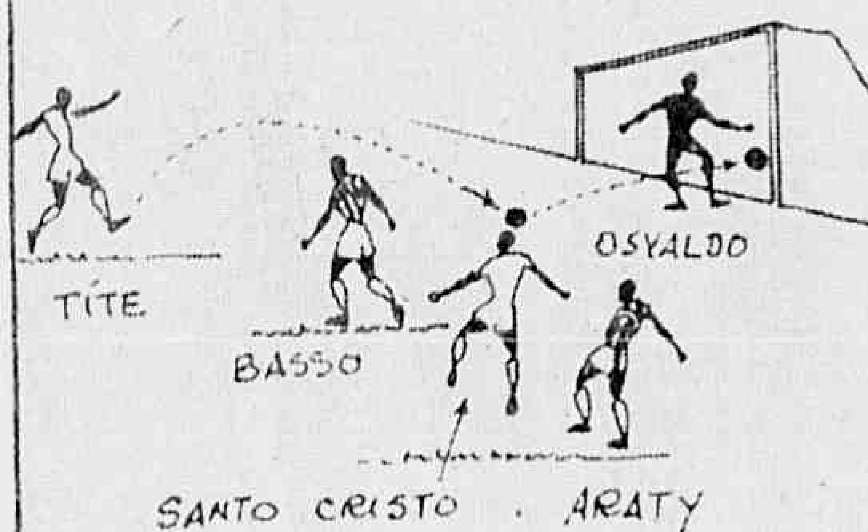
1º GOAL · BOTAFOGO · ARIOSTO



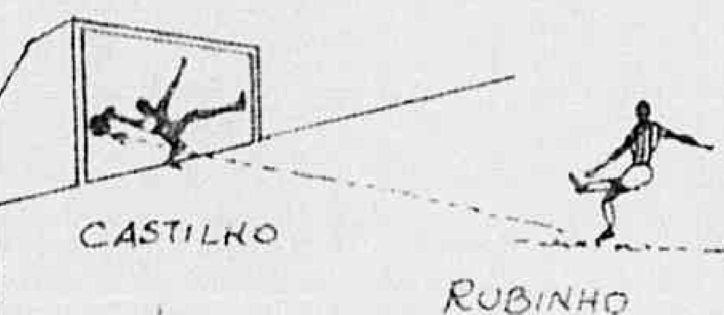
1º GOAL · FLUMINENSE · ROBSON



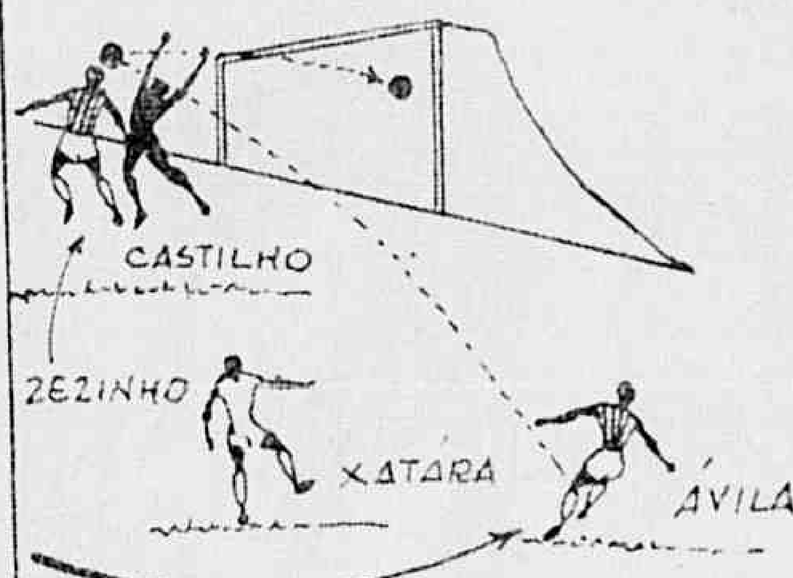
2º GOAL · FLUMINENSE · (PENALTY)



3º GOAL · FLUMINENSE - STO. CRISTO



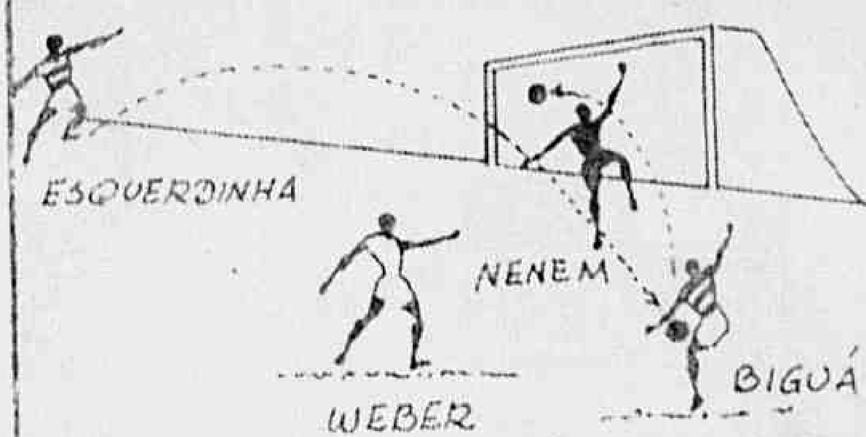
2º GOAL - BOTAFOGO - (PENALTY)



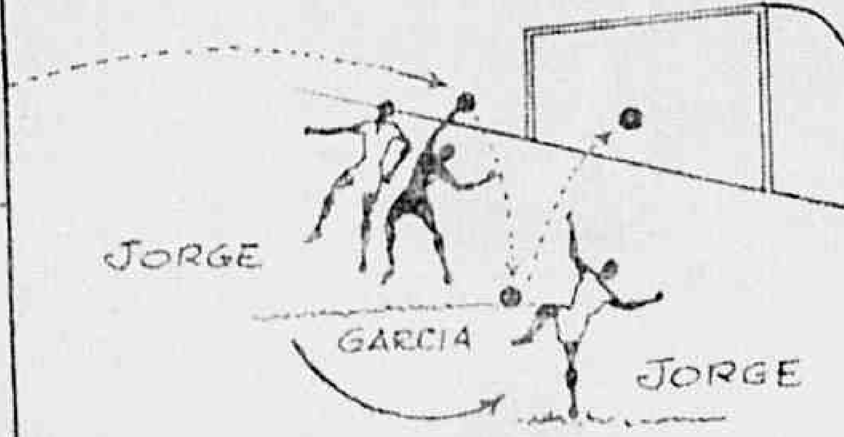
3º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO

FLAMENGO 5 x MADUREIRA 3

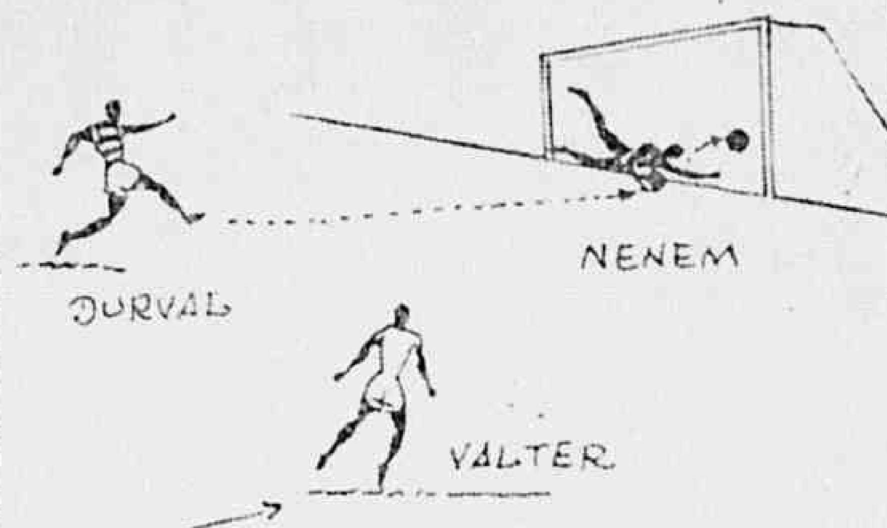
(OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ



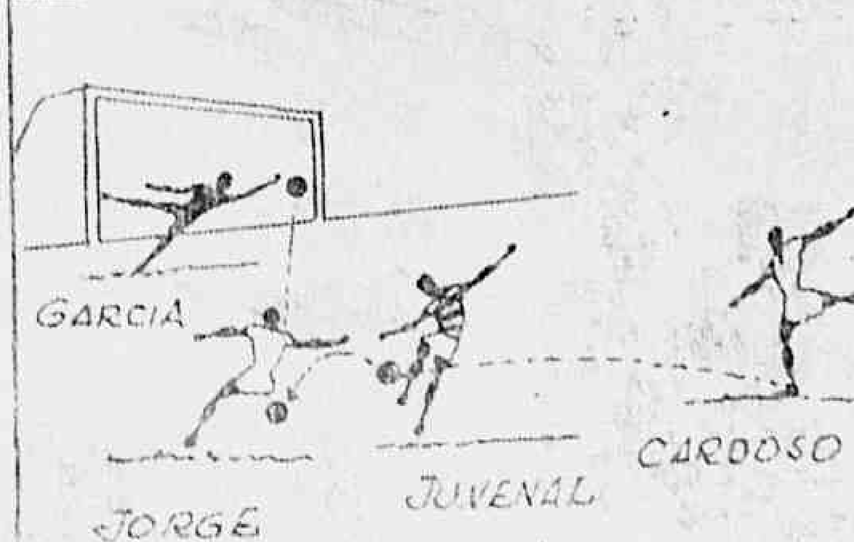
1º GOAL - FLAMENGO - BIGUÁ



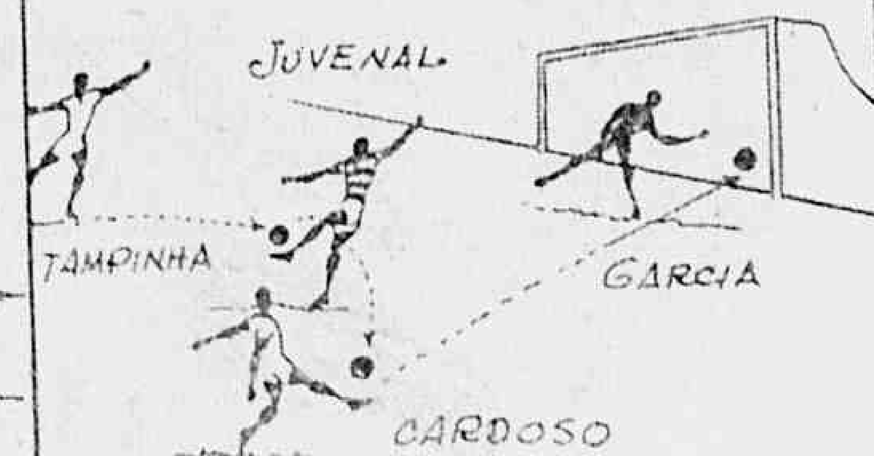
1º GOAL - MADUREIRA - JORGE



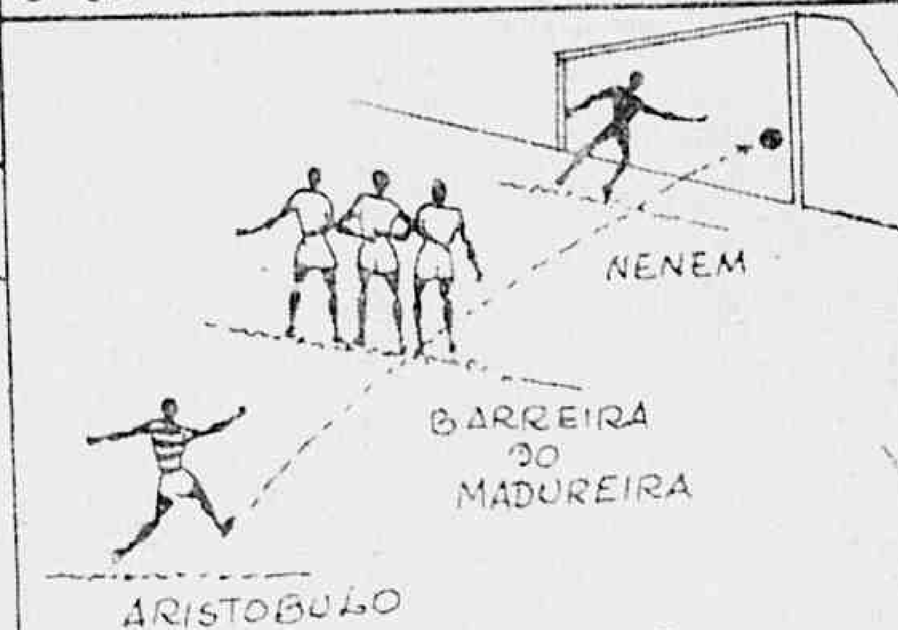
2º GOAL · FLAMENGO · DURVAL



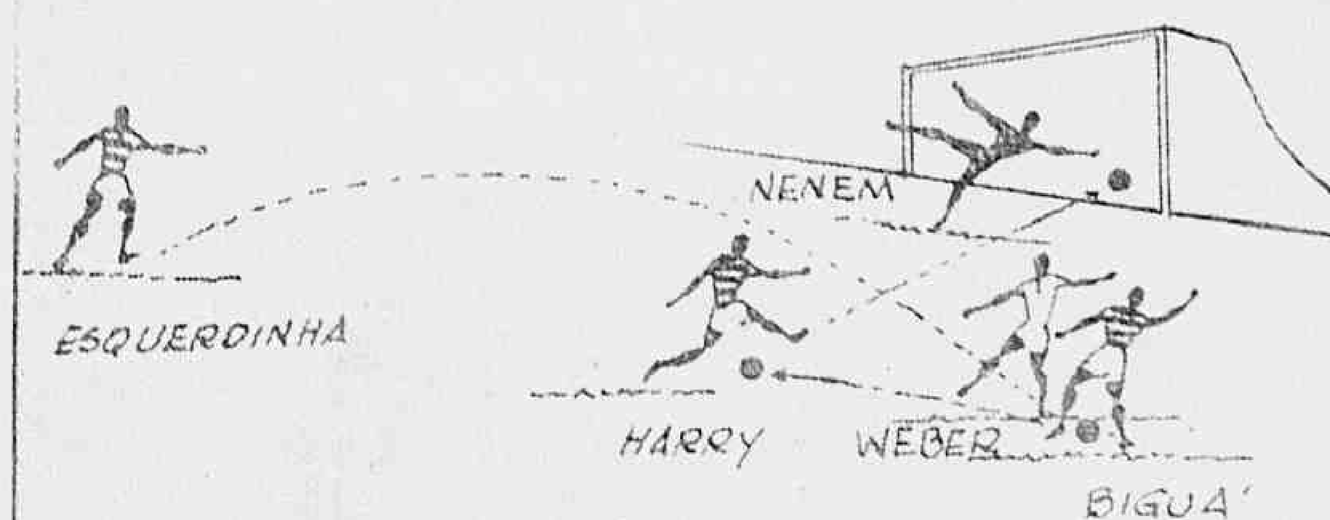
2º GOAL - MADUREIRA - JORGE



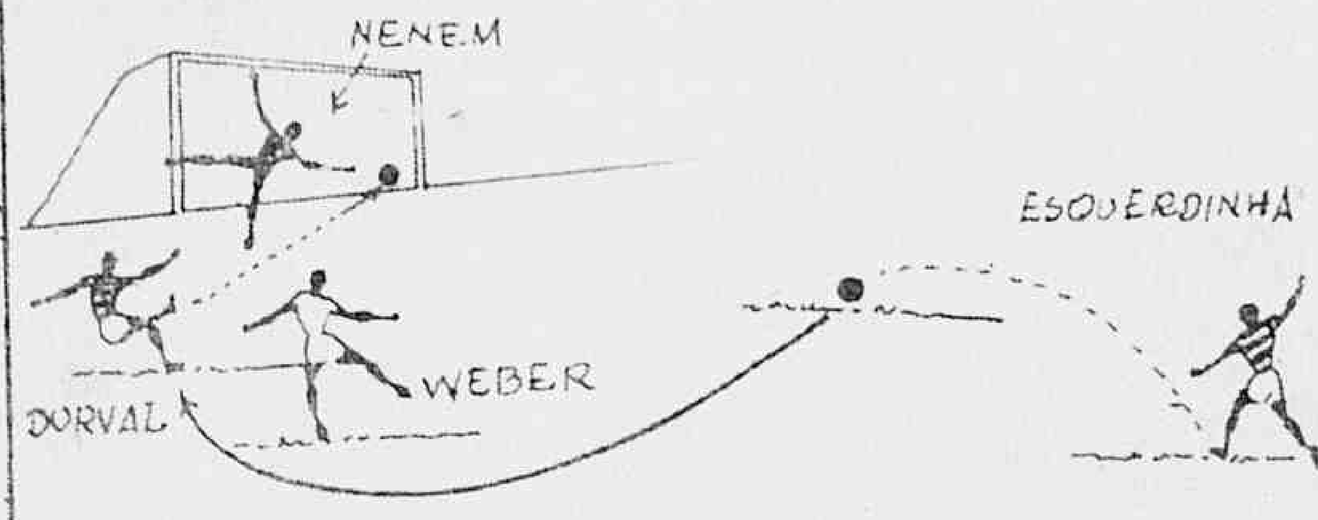
3º GOAL - MADUREIRA - CARDOSO



3º GOAL - FLAMENGO - (FOUL)



4º GOAL - FLAMENGO - HARRY



5º GOAL - FLAMENGO - DURVAL

Opina o leitor

«O BOTAFOGO»

Sou de opinião que os leitores do «Esporte Ilustrado», não devem sòmente escrever a esta secção reclamando de seus clubes nas horas amargas, mas também elogiá-los nos momentos alegres. E' exatamente isto que faço. Antes de mais nada, devo dizer que sou «botafoguense», e como tal, estou alegre pela auspiciosa reabilitação do «GLORIOSO». Reabilitação esta, que poucos acreditavam, pois alguns vascaínos por meio destas colunas, afirmaram que o «BOTAFOGO» estava enterrado com «Biriba» e tudo... Dizem que a mentira tem pernas curtas, e foi exatamente isso que sucedeu... Uma semana depois, o «alvi-negro» vencia o Vasco, mostrando dêste modo, que um «BOTAFOGO» sabe livrar-se galhardamente das más fases, e por que não dizer, de críticas destrutivas, infelizmente tão comuns no futebol... Até agora, o «GLORIOSO» já realizou 11 partidas sem conhecer derrotas, o que nos enche de júbilo e de satisfação. Não fossem os insucessos iniciais, o «BOTAFOGO» ocuparia atualmente uma posição invejável na tabela de colocações, mas esqueçamos o passado, e enviemos daqui nossas congratulações aos dirigentes, técnico e jogadores alvi-negros, pela brilhante campanha que estão empreendendo. Brilha novamente a «ESTRÊLA SOLITÁRIA» no firmamento esportivo nacional.

Jadir E. Busato — Caçador.





SURPRÊSAS DE PAPAI NOEL

Desmentidos, confirmações, flutuações de opinião de acôrdo com a maré na política futebolística. Vargas Neto apontado novamente à presidência da F.M.F., apesar do seu nome ter sido anteriormente indicado para a direção da C.B.D. O Botafogo e Fluminense liderando uma corrente que deseja levar o veterano Borgeth, do Flamengo, ao timão da controladora do futebol. A F.M.F. significa a reunião de onze clubes, e o mais indicado seria um elemento que agradasse a tôdas as correntes, porque dirigir sem contar com o apoio de todos os clubes é tarefa bem ingrata. Achamos que Vargas Neto devia declinar do convite para a volta à F.M.F., pois poderá, com a sua tarimba de muitos anos na presidência da metropolitana, servir muito mais ao esporte na direção da Confederação Brasileira de Desportos. Os dirigentes das entidades que compõe a C.B.D. promoveriam, assim, de pôsto o veterano desportista gaúcho. Promoção por merecimento.

Os clubes paulistas não concordaram com a alteração do regulamento do Torneio Rio — São Paulo, que continuará a ser disputado por quatro clubes do Rio, e quatro de São Paulo, sendo um o campeão local, e os outros três, os clubes que obtiverem melhores rendas. Vai daí, trava-se sensacional duelo entre Botafogo, Bangu e Fluminense para a conquista da quarta vaga, já que Flamengo, Vasco e América têm assegurados os seus lugares.

O páreo extra do campeonato, ou seja, o certame "mirim" da Federação Metropolitana de Futebol, está pràticamente decidido. O Olaria já é o vencedor da série dos pequenos, mesmo que perca na próxima rodada, enquanto que o São Cristóvão é senhor absoluto da "lanterna".

A rodada que passou assinalou duas surprêsas, das quais uma verdadeiramente sensacional. Verdadeiro presente de Papai Noel para os "cadetes", o São Cristóvão teve o seu primeiro Bonsucesso. Obteve o seu primeiro triunfo no campeonato, vencendo de forma categórica o rubro-anil, por uma contagem bem expressiva. A outra nota não esperada na etapa que passou foi o ponto que o Botafogo, franco favorito, perdeu para o tricolor.

A nona rodada não tinha influência na tábua de posições, justamente porque os três primeiros colocados estavam tomando fôlego para a grande arrancada pelo título, se bem que apenas América e Vasco sejam os únicos com possibilidades ao cetro. Valia apenas a etapa pelo "vovô dos clássicos", o Fluminense x Botafogo. O alvi-negro, cotado como franco favorito, e o tricolor, uma dúvida, afora a luta pela renda, prestigiada por um bom público, se levarmos em conta que os contendores estão fora do páreo. Duzentos e cinqüenta mil cruzeiros significam um bom atestado para o interêsse do público, mesmo às vésperas do Natal. O empate foi, como escreveu Luís Mendes, "uma ducha fria sôbre o calor da alma alvi-negra, se alguma esperança ainda existia com respeito ao título máximo de 50". O tricolor chegou a estar ganhando de 3x1, mas o alvi-negro ainda conseguiu salvar a honra de sua maravilhosa reabilitação. Orlando veio dar um novo sentido ao time das Laranjeiras, que parece disposto a reencontrar o seu caminho de glórias.

No sábado, o Flamengo, sem contar com Cândido de Oliveira, obteve o segundo triunfo consecutivo. O Madureira chegou a estar vencendo de três a um, mas as falhas dos goleiros foram responsáveis pelo verdadeiro escore de bola-de-meia com que o "placard" assinalou o triunfo rubro-negro.

(Cont. na pág. 12)

CAPA

CAPA: — O trio final do Botafogo constituído por Basso, Osvaldo e Santos que se vem destacando como um dos melhores da metrópole. A inclusão do antigo zagueiro da seleção argentina veio armar definitivamente a defesa alvi-negra, hoje enquadrada como das mais eficientes.



NO MERCADO DE PERFUMES

NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 gr. Cr$	Extratos 50 gr. Cr$	Loções ¼ Cr$
Crepe A, Super	12,00	22,00	30,00
Madeiras A. Super	12,00	22,00	30,00
Rosa Nat., Sup.	13,00	22,00	30,00
Jasmin Super ..	10,00	22,00	30,00
Violeta B, Sup.	13,00	22,00	30,00
Q. Fleurs, Sup	15,00	25,00	35,00
F. Amor, Super	15,00	25,00	35,00
Mitzko, Super ..	18,00	25,00	35,00
Arp. S. Super ..	20,00	35,00	40,00
Tabac B. Super	21,00	35,00	40,00
Tabul, Super ..	25,00	35,00	40,00
Chan. 5, Super	25,00	35,00	40,00
Nuit N, Super	25,00	35,00	40,00
Cuir R. Super	25,00	35,00	40,00
Narcise N. Sup.	25,00	35,00	40,00
Pretx. Super ..	35,00	45,00	55,00
Rumores, Super	35,00	45,00	55,00
Escândalo, Sup.	35,00	45,00	55,00
Tabul GR, Sup	35,00		
Flor Maçã LF	50,00	70,00	90,00
Soupplesse LF	50,00	70,00	90,00
Biarritz LF ...	50,00	70,00	90,00
Monte Carlo LF	50,00	70,00	90,00
Arabesque LF	60,00	80,00	100,00
Heno del Campo LF	60,00	80,00	100,00
Casino LF	60,00	80,00	100,00
Violette Feuilles LF	85,00	105,00	125,00
La Rose Rougeatre LF ...	85,00	105,00	125,00
Champagne LF	60,00	80,00	100,00
Des. Reembolso	9,00	9,00	9,00

Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

A FEIRA DAS ESSÊNCIAS

Av. Marechal Floriano, 67
Sobrado
RIO DE JANEIRO

Redator-Chefe
LEVY KLEIMAN

Chefe de Publicidade
SEBASTIÃO SANT'ANNA

ENDERÊÇO: — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) — Rio de Janeiro.

Endereço Telegráfico:
«R E V I S T A»

TELEFONES:

Redação: 22-4447
Publicidade: 22-9570
Gerência: 22-8647
Administração: 22-2550
Portaria: 22-5602

ESPORTE Ilustrado

N.º 664 ★ 28-12-50

Fundado em 12 de Abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA. Diretor-presidente: Gratuliano Brito. Diretor-secretário: R. Peixoto de Alencar. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes — Estados Unidos da América do Norte: Aguiar Mendonça, 19 West 44th Street, New York City, N.Y. Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo, 34, 2º Distrito, Lisboa, África Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434, Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente, 1746, Montevidéu, Sucursal na Argentina: «Inter-Prensa», Florida, 229, Buenos Aires.

★

Representante em São Paulo: A. Zambarino — Rua Capitão Salomão, 69, Telefone: 4-1569.

ASINATURAS:

Porte simples:

Ano: .... Cr$ 90,00
Seméstre: .... Cr$ 45,00

Sob registro:

Ano: .... Cr$ 110,00
Seméstre: .... Cr$ 55,00

Estrangeiro:

Ano: .... Cr$ 200,00
Seméstre: .... Cr$ 100,00

★

NÚMERO AVULSO: ... Cr$ 2,00
NÚMERO ATRASADO: Cr$ 2,50



WEBER, a promessa do tricolor suburbano.



WEBER, A GRANDE REVELAÇÃO DO MADUREIRA narra para Charles Guimarães, autor desta reportagem, os fatos curiosos ocorridos na sua curta carreira de atleta profissional.

AS REVELAÇÕES DE 50!

WEBER -- UM ZAGUEIRO PARA A SELEÇÃO NACIONAL!

A HISTÓRIA DO MODESTO RAPAZ DE VIÇOSA QUE NUNCA PENSOU EM SE TORNAR CRACK DE FUTEBOL ★ UM EMPRÊGO QUE QUASE DETERMINOU O FIM DE UMA CARREIRA ★ EMOÇÕES E DECEPÇÕES ★ A SUA GRANDE ASPIRAÇÃO ★ TRANSFERÊNCIA À VISTA...

Reportagem de CHARLES GUIMARÃES

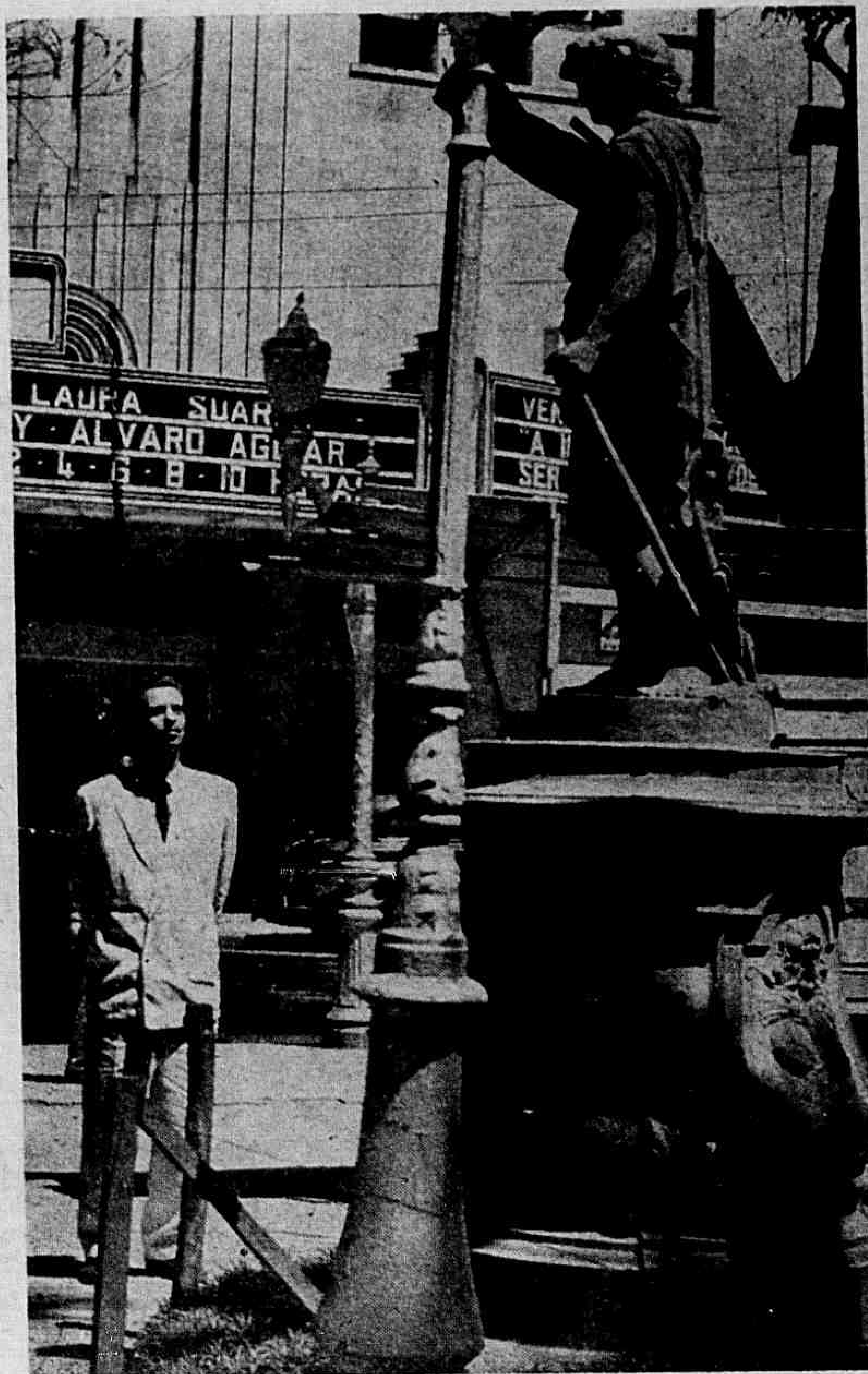
A maioria afirma que o ano de mil novecentos e cinquenta, que vive os seus últimos dias, não foi muito grato para o futebol nacional. Desde os motivos estritamente politicos, com a natural e sucessiva alternativa, até o que lhe assegura a própria existência, ou seja, o "crack", o nosso mais popular esporté, segundo dizem, não foi muito favorecido pelos bons fados dêste Ano Santo... Entretanto, pode-se ressaltar dentre as resumidas exceções, alguns benefícios, o que de bom podemos colhêr nesta safra ingrata. Citamos, a exemplo, o caso das revelações, dos "cracks" que surgiram êste ano no futebol nacional como elementos de futuro, que formarão a nova geração. Já tivemos oportunidade de falar sôbre Dejayr, o extraordinário ponteiro cruzmaltino, e hoje, vamos narrar os episódios mais curiosos dêsse notável zagueiro do Madureira que se chama Weber e que desponta como uma das maiores promessas do futebol nacional.

A BIOGRAFIA DO "CRACK"

Weber é filho de Viçosa, a próspera cidade mineira que tanto tem batalhado, com esfôrço próprio, pela sua subsistência. O futuro "player" do tricolor suburbano iniciou os seus primeiros passos para o futebol na sua



LEITOR ASSÍDUO DO «ESPORTE ILUSTRADO», Weber tôdas as semanas comparece à banca do jornaleiro para adquirir o seu exemplar, já antecipadamente reservado.



WEBER NATURALMENTE estará pensando na possibilidade de conseguir algum dia, fazer jus a uma distinção igual... Já dizem em Madureira que deveria ser erguida no estádio uma estátua em honra ao grande herói do tricolor suburbano...



WEBER APROVEITA AS SUAS HORAS DE FOLGA para alimentar o seu espírito, duramente calejado pela luta quotidiana. Na foto vemos o crack do Madureira em um dos «guichets» na Cinelândia, adquirindo o seu ingresso para uma sessão de cinema.



WEBER EM AÇÃO, marcando Maneco, enquanto Helú tenta afastar o perigo com os pés.



AMANTE DA ARTE, Weber contempla ao lado do repórter, uma exposição de pintura a óleo, colocada ao ar livre em um dos mais pitorescos locais desta cidade.

tarde. E' que um amigo do genitor de Weber, residente no Rio, conseguiu arranjar-lhe uma colocação numa firma comercial aqui no Rio. A comunicação, tão logo chegou a Viçosa, despertou grande contentamento no seio da família do "crack" e Weber então partiu radiante para a Capital da República, onde acreditava, muitas aventuras aguardavam sua presença. Uma vez nesta capital, Weber se apresentou aos dirigentes daquela firma que, depois de concordarem com a sua admissão, fixaram os vencimentos mensais de mil cruzeiros, que foi o primeiro salário recebido pelo atual defensor suburbano. O seu ingresso (Cont. na pág. 12)

própria terra natal, atuando pelo time do educandário que estudava. As performances de Weber nesse quadro, despertaram a atenção de um adepto do Madureira, que ali se encontrava em gôzo de férias, que, no seu regresso, resolveu procurar o menino a fim de propor o seu ingresso no futebol carioca. Weber, com a sua natural timidez de "crack" provinciano, ficou a princípio um pouco embaraçado, sem saber o que responder. Porém, a presença quase que imediata do seu genitor veio solucionar o problema do momento, já que êste, interferindo na conversa, prometeu, juntamente com seu filho, estudar o assunto. Os dias se passaram sem que Weber voltasse a se comunicar com o aficionado do Madureira. Isto provocou uma nova consulta daquele senhor que, dirigindo uma carta a Weber, insistiu pela sua vinda ao Rio. O convite, entretanto, não despertou maior interêsse ao atual zagueiro suburbano que, não acreditando no seu sucesso como "crack", preferiu aguardar uma outra oportunidade para vir ao Rio, porém não como jogador de futebol. Esta oportunidade se ofereceu meses mais



UMA POSE ESPECIAL PARA OS SEUS FANS DE VIÇOSA. — Weber dirige-se para um dos fotógrafos ambulantes que existem na metrópole, a fim de tirar uma chapa que serviria entre outras coisas, para documentar o seu êxito na capital do país.

FLAMENGO E BOTAFOGO
LIDERES DO CAMPEONATO MASCULINO DE VOLEI

Escreveu SYLVIO CINTRA FILHO



Com a queda do Flamengo frente ao Fluminense, o Botafogo juntou-se ao rubro-negro no 1º lugar. Aqui vemos o quadro alvi-negro, tendo em pé, da esquerda para a direita, Coqueiro, Betinho, Bolonha e Hélio. Agachados, na mesma ordem: Arí, Álvaro, Joelsio e Glader..



O quadro do Tijuca, apesar de contar com quatro derrotas, vem apresentando grandes atuações. Da esquerda da para a direita, em pé: Idácio, Renato, Nilton, Rodolfo e Ênio. — Agachados, na mesma ordem: Gastão, Mrvio, Celso e Aluizio.

Se o certame das «estrêlas» vem empolgando o nosso público, igual desfécho vem apresentando o campeonato masculino de volei, onde os «astros» têm empregado todos os esforços em prol de atuações magníficas de suas equipes. Ao chegarmos à 8ª rodada do returno, deparamos com dois clubes liderando o certame da cidade: Flamengo e Botafogo. O primeiro que atravessou tudo o turno sem conhecer uma única derrota, perdeu esta situação privilegiada ao ser derrotado pelo Fluminense, numa partida sensacional, perdendo, com isso, a sua invencibilidade. Esta vitória do quadro tricolor veio trazer novos rumos ao certame, que já se desenhava para o Flamengo, dando oportunidade aos demais candidatos, além de maior sensação nos futuros jogos.

A CAMPANHA DOS PONTEIROS

O quadro do Flamengo vem cumprindo destacada campanha, e a sua ótima colocação na tabela é um prêmio aos esforços de seus defensores. Terminou a primeira fase ostentando título de invicto, e sòmente na 8ª rodada da segunda parte foi que sofreu o primeiro revés.

O seu conjunto vem demonstrando um excepcional preparo técnico e seus elementos têm lutado com extraordinário entusiasmo, em busca das vitórias que lhes darão o título máximo. Lúcio, Corrente e John são as figuras principais da equipe, enquanto que Cancinho, Paulinho e Lito completam êsse eficiente «six» do clube «mais querido».

Em virtude do insucesso do Flamengo no seu último compromisso, o Botafogo que marchava em 2º lugar, voltou a liderar o certame, ao lado do rubro-negro. O quadro vem tendo bom desempenho e, tudo faz crer, que será um dos fortes concorrentes ao título do corrente ano.

Betinho, Coqueiro, Glader, Álvaro, Ari e Joelsio constituem o quadro que vem brilhando. Todos com boas atuações e num mesmo nivel técnico.

REAGE O FLUMINENSE

O conjunto tricolor começou o certame com certa indecisão. Aos poucos se foi firmando, até que venceu o Quadrangular de S. Paulo. Este notável feito da rapaziada do clube das Larangeiras trouxe novas esperanças para o campeonato local. Com o quadro mais armado, o Fluminense foi obtendo grandes vitórias, culminando com o espetacular triunfo frente ao Flamengo, aumentando assim as suas possibilidades de conquistar o título.

(Cont. na pág. 12)

★



Uma fase do encontro Botafogo x Tijuca, jôgo que não terminou devido ao mau tempo. Aparece Nilton (T), bloqueando um seu adversário, enquanto que Álvaro (B) espera o resultado do lance.

VENDAS A PRAZO
SEM FIADOR
CALÇADOS SOB MEDIDA
ESMERADA CONFECÇÃO MANUAL
MATERIAIS TECNICAMENTE SELECIONADOS
AQUI
R. ROSÁRIO, 136 – 1º Andar – Sala 5
FONE: 43-7217
Um convite ao bom gosto de V. S.

VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?
Xarope PEITORAL PINHEIRO
Use o excelente Expectorante e calmante
Xarope
PEITORAL PINHEIRO
Distribuidores
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
SOCIEDADE FARMACÊUTICA.



Milhares de consumidores de elevado poder aquisitivo, numa das regiões mais ricas do país — eis o *3.º mercado* do Brasil! Mercado que apenas aguarda as suas mensagens de venda para transformar-se num dos seus maiores compradores! Consumidores que o sr. pode conquistar fàcilmente, através de uma propaganda rádiofônica de cobertura para todo o Rio Grande do Sul. Propaganda 100% eficiente que lhe oferecem as Emissoras Associadas — RÁDIO FARROUPILHA e RÁDIO DIFUSORA PÔRTO-ALEGRENSE — os dois primeiros *vendedores* no grande Estado sulino.

Rádio Farroupilha

O MAIOR auditório de Pôrto Alegre e o MAIOR elenco artístico do Rio Grande do Sul! Os MELHORES programas de estúdio com as MAIORES atrações nacionais e internacionais. MENOR volume de anúncios, propaganda mais valorizada.

Rádio Difusora Pôrto-Alegrense

"A ÚNICA nos esportes", possuindo a MAIOR equipe de locutores e repórteres esportivos do Rio Grande do Sul. Uma emissora popular, vibrante, que apresenta, diàriamente, as mais sensacionais reportagens da vida de Pôrto Alegre.

RÁDIO FARROUPILHA
RÁDIO DIFUSORA PÔRTO-ALEGRENSE

Departamento Comercial: São Paulo - R. 7 de Abril, 230 - 4.º - Tel. 4-2176 • Rio: R. Sacadura Cabral, 103 - 5.º - Tel. 23-2411



APÓS A VITÓRIA SÔBRE O PERU! — O veterano Celso Meyer ao lado da brasileira Maria Geralda e escoltado pelos novos Tales Monteiro e Godinho, que, aliás, se sairam satisfatòriamente. No fundo, observa-se ainda, os bandeirantes Alexandre e Angelin.

RENOVAR OU MORRER...

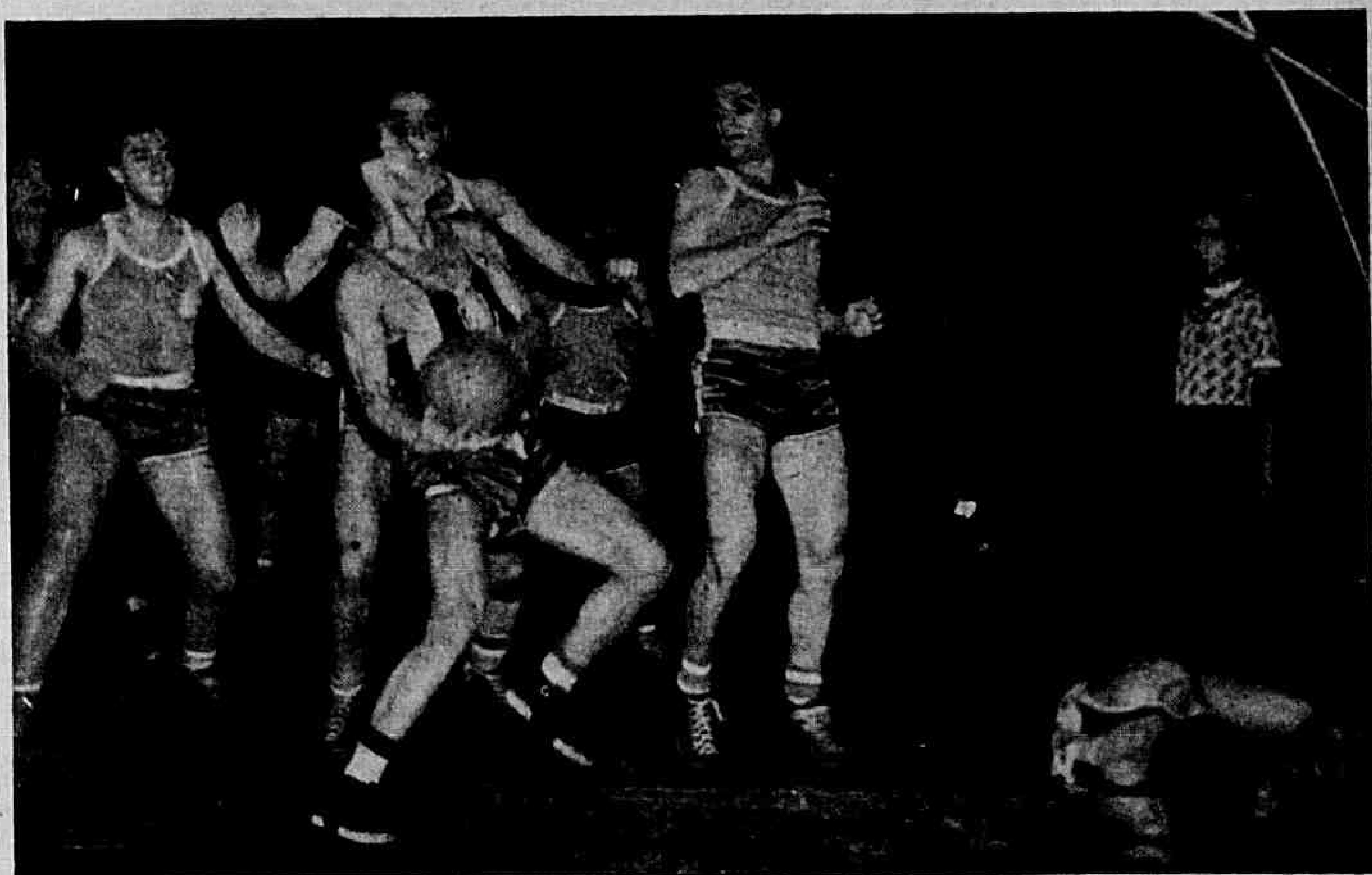
"ESTAGNADO O BASKET NACIONAL"

POUCA ATENÇÃO AOS TREINOS E AUSÊNCIA DE BONS TÉCNICOS, EIS A RAZÃO — AFIRMA ADOLFO SCHERMANN AO "ESPORTE ILUSTRADO"

De SALDANHA MARINHO

Se bem que ainda um pouco amargurados pela situação incômoda que nos foi causada pela representação chilena, nos impondo um desastroso e desconcertante revés no certame mundial de basketball, realizado em Buenos Aires, fomos procurar o sr. Adolfo Schermann, que na qualidade de membro da F.I.B.A. (Federação Internacional de Basketball Amador) e do Comitê Olímpico Brasileiro, elaborou e teve imediata aprovação, na capital portenha, o regulamento que norteará os futuros certames máximos de basketball.

O público leitor, sem dúvida alguma, já tomou conhecimento de que o certame mundial foi disputado sem um regulamento taxativo, definido, pròviamente elaborado, o que não mais se verificará tendo em vista o apreciável trabalho apresentado pelo delegado brasileiro, cujos pontos principais abordaremos no próximo número, uma vez que na presente reportagem, vamos limitar-nos a apresentar as impressões de Adolfo Schermann sôbre a atuação do Brasil no importante certame de Buenos Aires.



Uma fase do jôgo em que o Brasil foi superado pela Argentina pela contagem de 45x40. Ruy de Freitas que não cumpriu uma boa atuação, tenta um «gancho» acossado por um adversário, enquanto Celso Meyer acha-se caído junto ao árbitro equatoriano.

Inicialmente perguntamos ao destacado desportista se achou justa a colocação do Brasil naquêle certame, ao que nos respondeu:

— «Sou daquêles, poucos talvez, que não esperava melhor colocação para o Brasil. No máximo o terceiro posto, isto é, conservaria a posição conquistadas nas Olimpíadas de Londres. Isto pelo fato de considerar o basketball brasileiro estagnado. Chegou a um limite que não é ultrapassado».

— A que atribui essa sua opinião? arriscamos.

— «A falta de técnicos e à repulsa geral de nossos jogadores de dedicarem maior atenção aos treinamentos, sobretudo, ao arremêsso à cesta».

Adolfo Schermann faz uma pausa e prossegue:

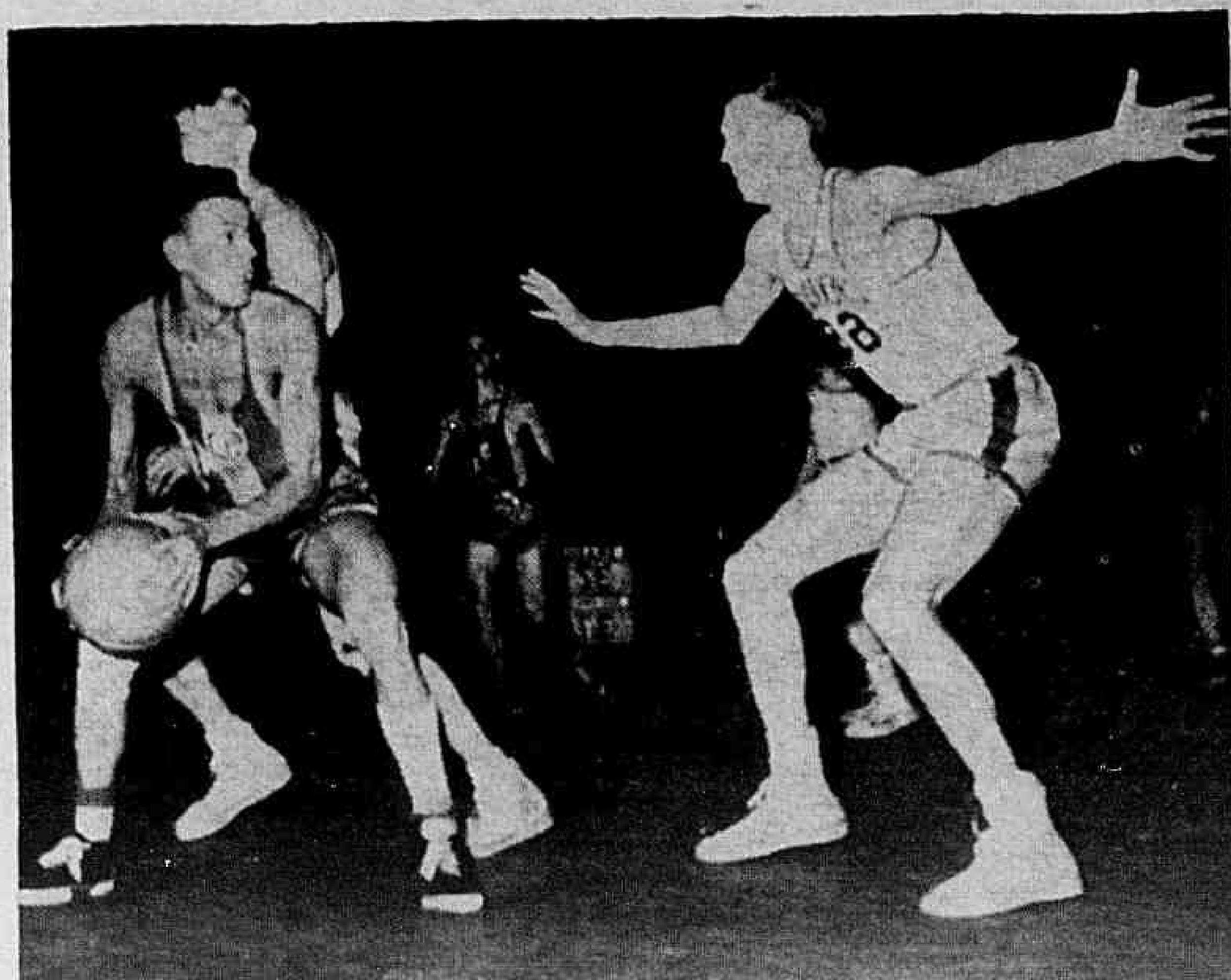
— «O Brasil é um dos líderes do lance-livre sulamericano, entretanto, temos perdido partidas decisivas pela baixa percentagem de acertar nos lances. E, vale registrar, que já fomos piores... Há jogadores que fogem do lance-livre com o «diabo da cruz». Atiram a bola com um descaso lamentável.»

— A fim de que êsse estado de cousas não tenha sequência, o que você sugere para o futuro, perguntamos.

— «Não me cabe opinar. Não sou técnico nem dirigente da Confederação, mas se o fôsse, poria imediatamente em execução um plano de renovação de valores, lançando a nova turma no próximo Pan-Americano. Apesar de considerar alguns jogadores atuais elementos ainda em con-

(Cont. na pág. 12)

Algodão que se constituiu um espetáculo, no jogo do Brasil com os Estados Unidos, juntamente com Teles Monteiro, policiado por Bryce, procura servir Celso que já vem ao seu encontro.



AOS QUE COMEÇAM A PERDER CABELOS E AOS CALVOS

TÔNICO VEGETAL SEM ÓLEO

.. Sabemos que entre as coisas exploradas pelos inescrupulosos se encontram com destaque, as «descobertas» de remédios para Calvície. Coom não podia deixar de ser, esta exploração gerou a descrença que é obstáculo, agora, para que muitas pessoas se beneficiem com a verdadeira descoberta feita na Bahia e da qual a imprensa, em tempo, se ocupou largamente, AMARALINA é o nome do produto. Para melhor orientação de V.S. citamos alguns nomes e endereços de pessoas de absoluta idoneidade, tôdas residentes em Salvador-Bahia, que obtiveram os resultados esperados com o uso de AMARALINA: — EVERTON VISCO, diretor artístico da Rádio Sociedade Bahia, rua Carlos Gomes, 9; JOSÉ CARIAS, industrial, rua Álvaro Adorno, 79; NATON RALES, comerciante, rua Saldanha da Gama, 32; JOÃO PEIXOTO, comerciário, rua Lucie, 22; MANOEL PATO, comerciante, rua João Gomes, 49; COPERNICO MAGALHÃES, comerciante, rua Amaro Tororó, 1; Sra. BERNARDES CHAVES, rua Jardim Cruzeiro, 82; DILTON DE CARVALHO, funcionário público, rua Amâncio Sousa, 28; DORIVAL SILVA, comerciante, ladeira S. Francisco, 27; MANOEL SOARES, rua Santos Dumont, 19.

AMARALINA é encontrada em qualquer Farmácia, Drogaria ou Perfumaria.

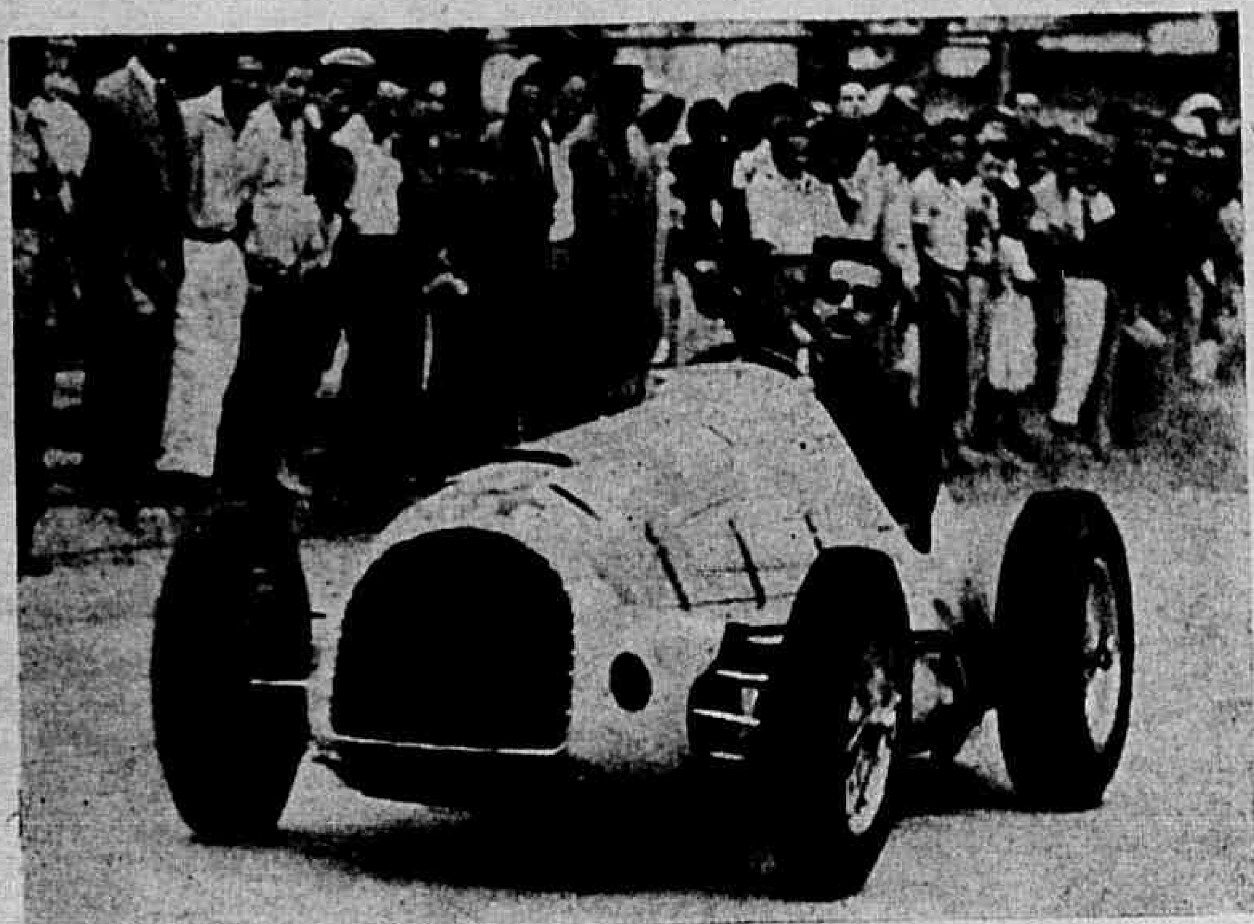
AMARALINA pode ser adquirida também pelo reembôlso postal a Cr$ 45,00, livre de porte, diretamente dos distribuidores: — M. M. BURLE & CIA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 137 — 6.º andar, sala 616, onde, também, pessoalmente, quaisquer esclarecimentos serão prestados. — Telefones: 32-9309 e 32-9415. — RIO DE JANEIRO.



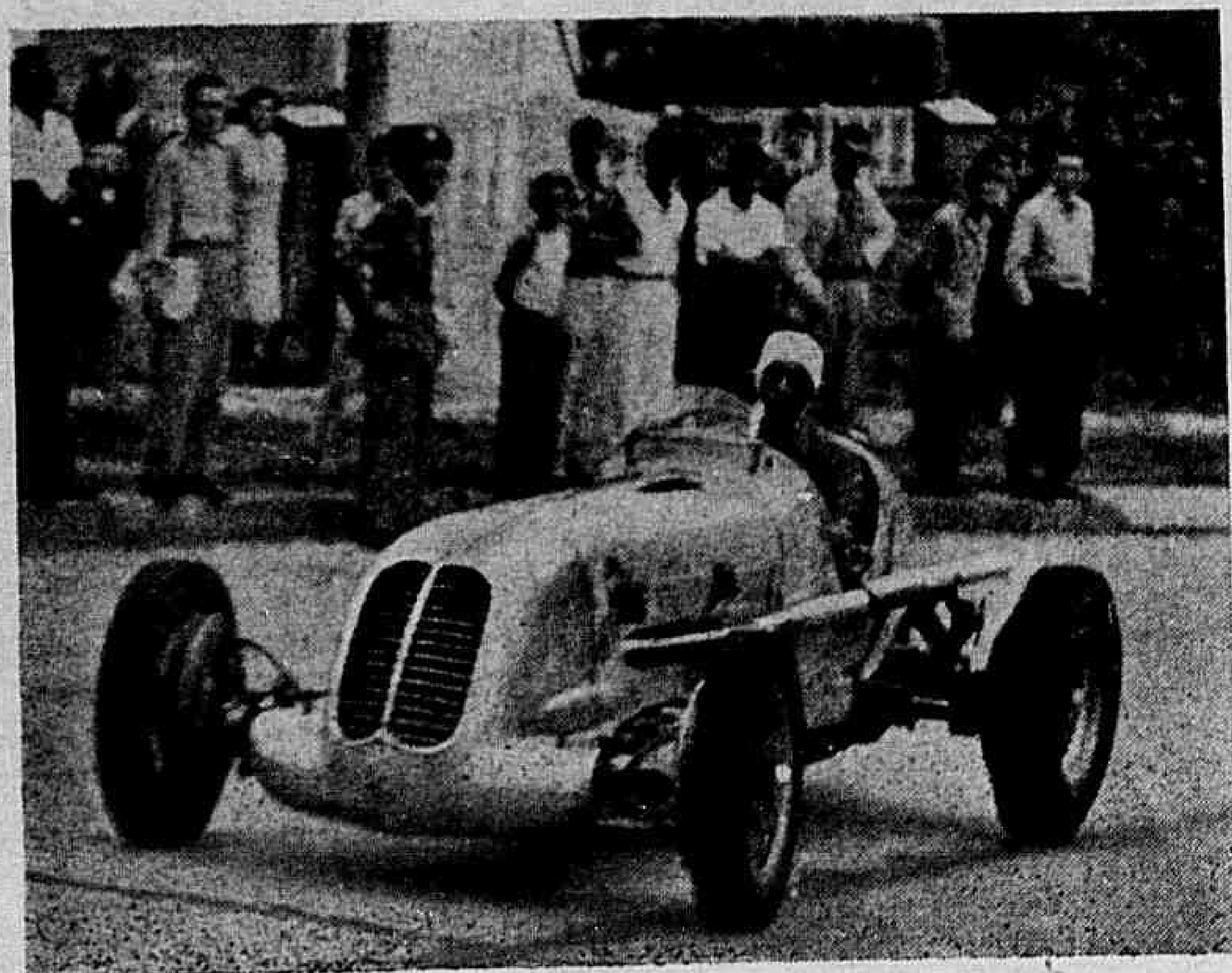
A cronometragem foi perfeita, se bem que contasse com meios precários. Eis Pedro Santalúcia e Mário Dias anotando os tempos sob as vistas do grande ex-corredor Antônio Fernandes da Silva.

GINO BIANCO CAMPEÃO CARIOCA DE SUBIDAS DE 50

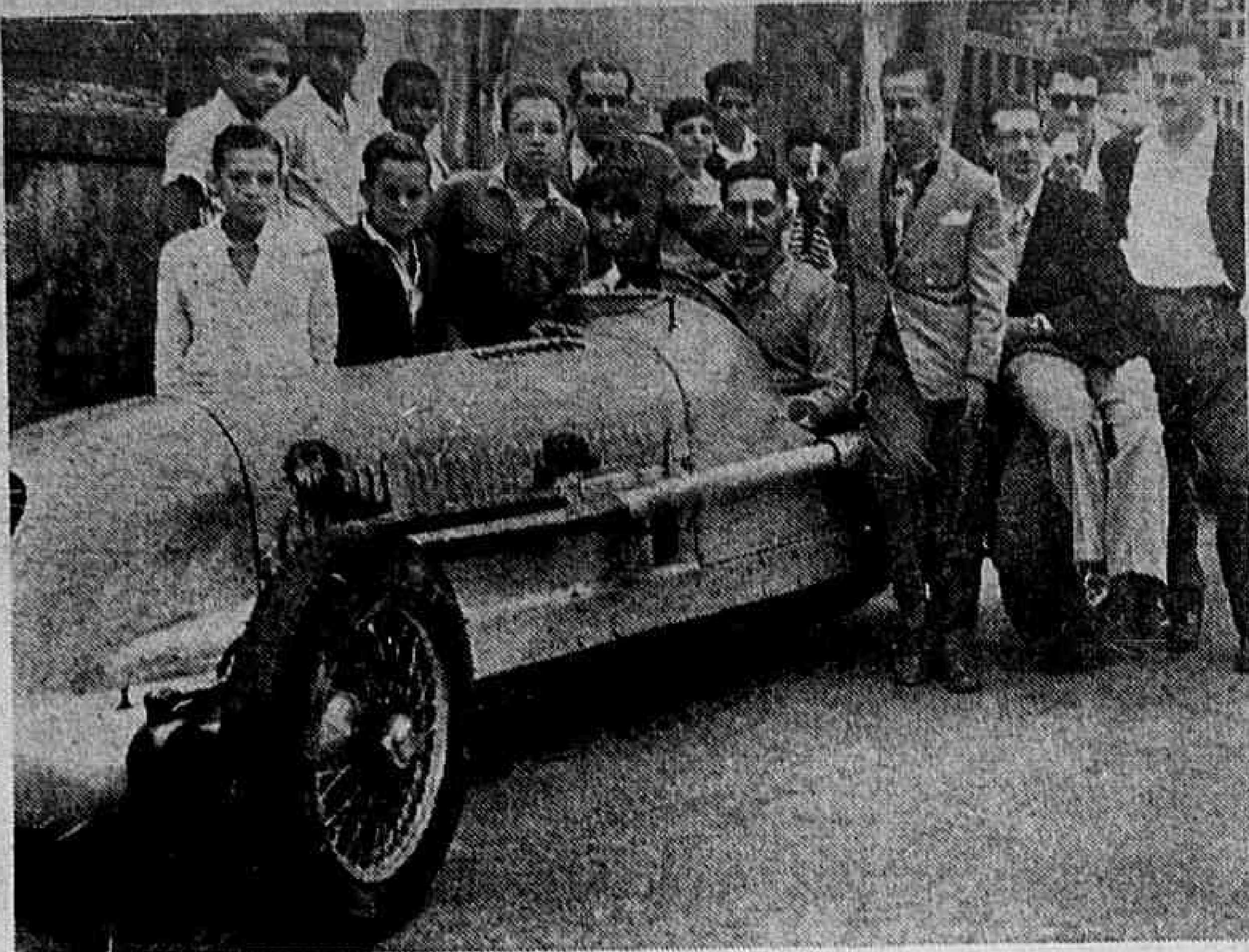
Crônica de MAX GOLD



Pinheiro Pires com sua nova Ferrari foi a surprêsa da prova, correu como um veterano e foi feliz na aplicação dos conhecimentos que recebeu de Manuel de Teffé.



Benedito Lopes, o veterano volante que reapareceu auspiciosamente, usando o carro de Gino Bianco.



Gino Bianco, teve um grande dia, foi bi-campeão da Subida da Tijuca, bi-campeão de Subidas de Montanha e ainda recordista, batendo o tempo de Manoel de Teffé. Ei-lo cercado de admiradores entre os quais Gilberto Machado e Giani Pareto.

Com a realização da tradicional prova «Subida da Tijuca» no dia 17 de dezembro, terminou o Campeonato de Subidas de Montanha de 1950.

De u'a maneira geral foram mantidas as colocações conseguidas nas anterior provas. O vencedor foi, como se esperava, Gino Bianco, que ultimamente tem corrido muito bem, pois seu carro rende bem em subidas. Em circuitos com muitas voltas a história é outra, pois o carro é bem vêlho e não resiste ao esfôrço. Gino conseguiu o título de bi-campeão da Subida da Tijuca e bi-campeão de Subidas de Montanha.

Ainda na prova de carros de corrida, foi uma revelação a atuação de Pinheiro Pires. Pouco se conhecia do valor dêste jovem volante, pois só havia participado de uma prova com o carro recém-chegado e com os defeitos naturais de adaptação, tendo parado logo por ter batido com o carro. Pois desta feita correu tão bem que deixou os veteranos boquiabertos. Foi êle quem deu a melhor saída e fêz as curvas perfeitas derrapando o menos possível. Terminou a prova com um tempo excelente, tão bom que muitos corredores pensaram que tivesse havido engano na cronometragem. Mas, o tempo era legal e a cronometragem dirigida pelo dr. Mário Dias, auxiliado por Godard Getzel foi impecavel. Também

(Cont. na pág. 12)



CYMA AUTOMATIC

A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMATICO, cuja máquina, de 17 rubis: é duplamente protegida contra choques. ★ Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. ★ Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA-AUTOMATIC é que MILHOES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MAXIMO DE SATISFAÇÃO



Atlético Club Colatinense — Colatina — Estado do Espírito Santo — Campeão de 1948 — Vice-Camepão de 1949 — Tri-campeão dos torneios inícios de 1948, 1949, 1950. Na temporada de 1950 sofreu apenas 1 derrota, conseguindo depois 2 vitórias consecutivas sôbre seu maior adversário — Vila Nova F.C. pelas contagens de 4x1, 3x1; venceu E.C. Mantena-Minas pelo escore de 5x0 e o Caxias E.C. da capital do Estado (vice-lider) pela contagem de 5x1. Da esquerda para a direita: Euclides, Nilson, Chiro, Amadeu, Pito, Alvaro, Batista, Gutembergue, Dinomar, Onor, José Tavares, Bibiu, Lastênio, Carlinhos (mascote) no centro. À esquerda: Carlos Bezerra, presidente — Arlindo Villaschi, vice-presidente — Alcy de Souza.



A página 18 será doravante a página do «Brasil Futebolístico», sendo que apenas nos dois últimos meses do ano, e nos primeiros meses do ano seguinte, dedicaremos êste local aos «Campeões do Futebol do Interior», conforme já fizemos em fins de 49 e em princípios dêste. Assim, deverão ser enviados para o ESPORTE ILUSTRADO, sob o seguinte endereço:

LEVY KLEIMAN — Secretário do ESPORTE ILUSTRADO — Secção «Brasil Futebolístico» — Rua Visconde de Maranguape, 15 — fotos nítidas (porque as fotos escuras e mal focalizadas serão recusadas), com o nome do time, cidade, capital, principais feitos, nomes dos jogadores, da esquerda para a direita, num máximo de dez linhas à máquina, ou quinze a mão, bem legíveis, escritas de um só lado do papel. As fotos serão publicadas à medida que forem recebidas.







Infanto Juvenil F.C. de Manhuassu — Minas — Fundado em princípios de 1950, conta com 5 vitórias, 3 empates e duas derrotas. Nomes dos jogadores, da esquerda para a direita, um diretor, Hélio, José, Jonas, Nilson, Sinhô, Itair. Agachados: Gilson, Alaor, Cláudio, Alexandre e Juacy.

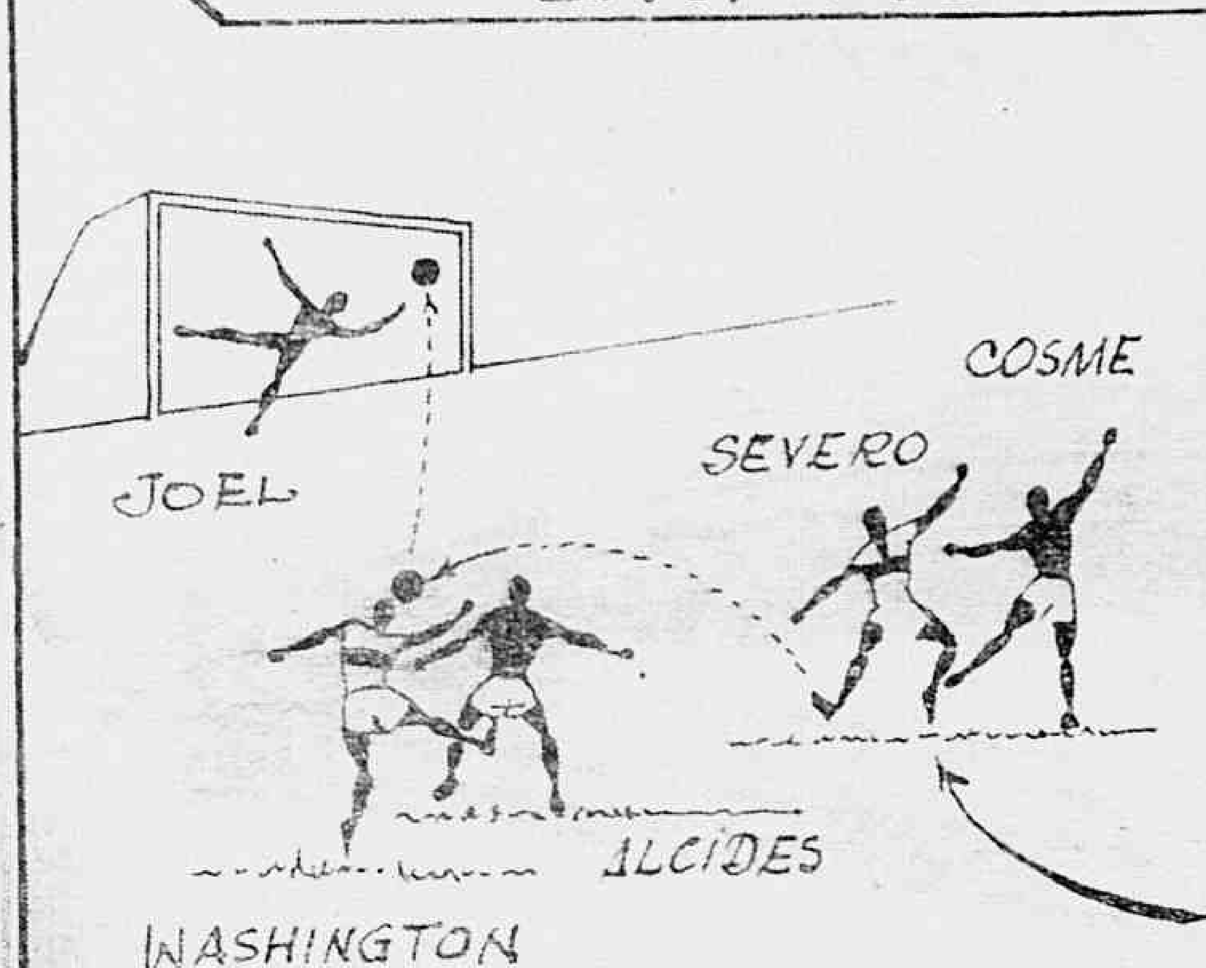


O quadro do Felinéia S.C., João Pessoa, Paraiba, que após uma bela campanha terminou o campeonato realizado pela Liga Juvenil de João Pessoa em igualdade de condições com o seu co-irmão Rêde Grossa S.C. e com o qual disputou a melhor de três, conseguindo sagrar-se campeão.

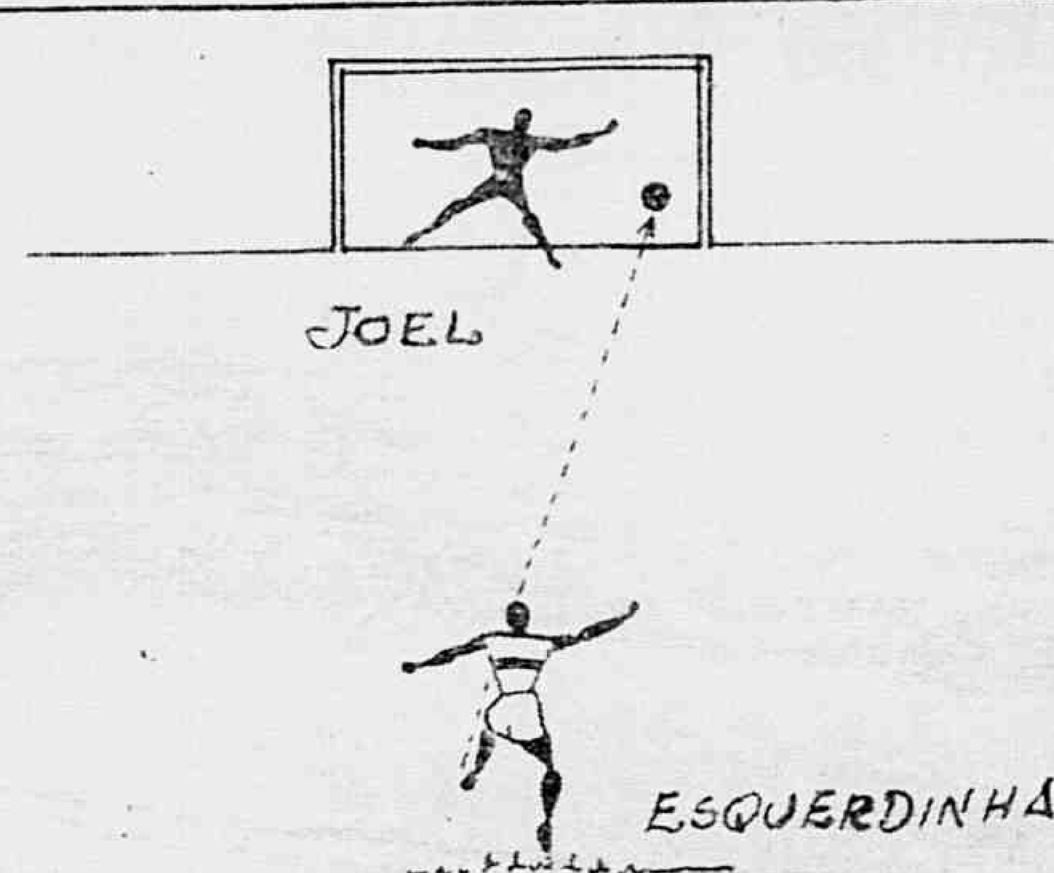
EXAMES DE LABORATÓRIO
DR. SYLVIO RANGEL
Médico analista
Sôro-diagnóstico da sífilis e da brucesose — Vacinas autógenas — Diagnóstico precoce da gravidez — Todos os exames de Laboratório e Serviço de Transfusão de Sangue
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 291 — Sob. — Tel. 29-3035
Diàriamente, das 8 às 18 horas

OLARIA 3 x C. do RIO 0 (OBSERVADOR: JOSÉ LUCAS

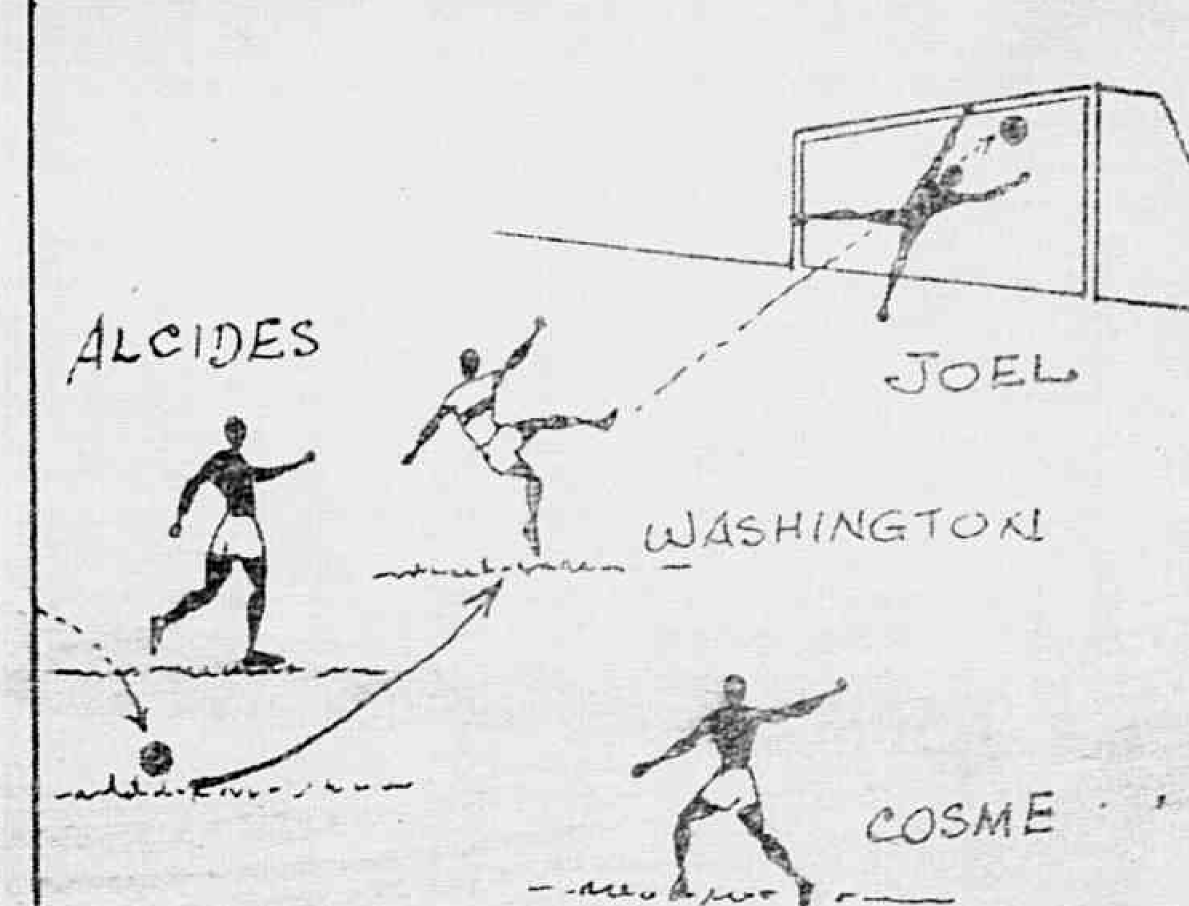
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - OLARIA - WASHINGTON

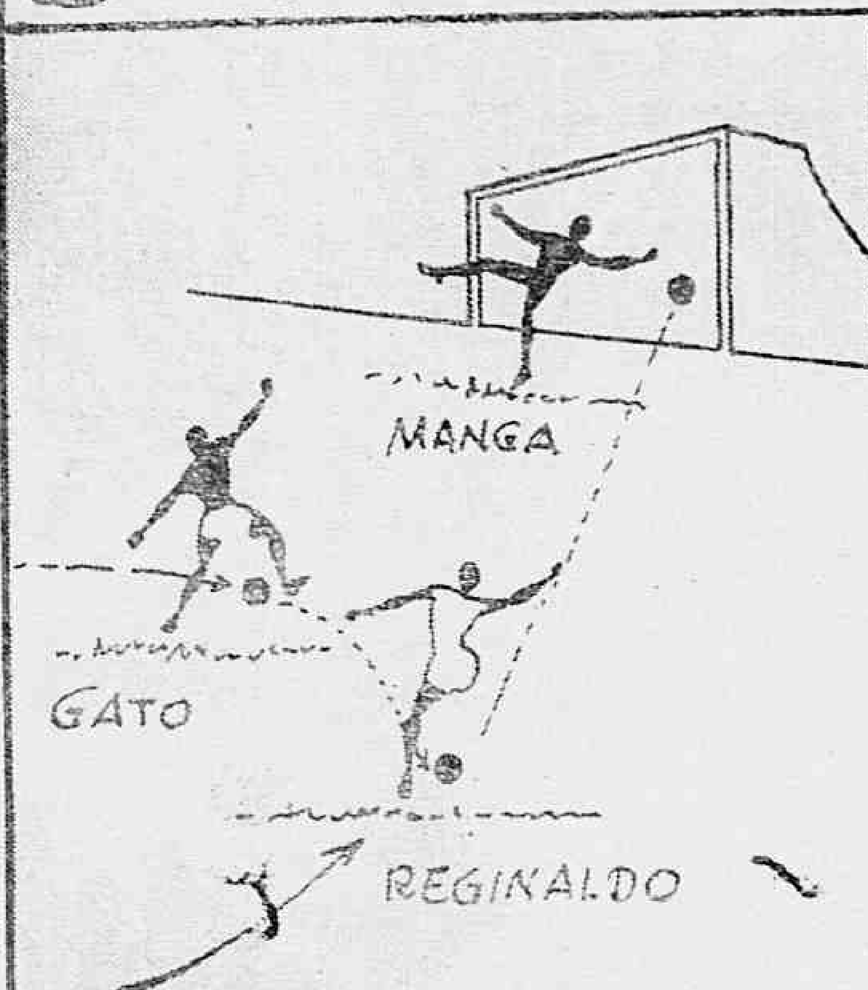


2º GOAL - OLARIA - (PENALTY)

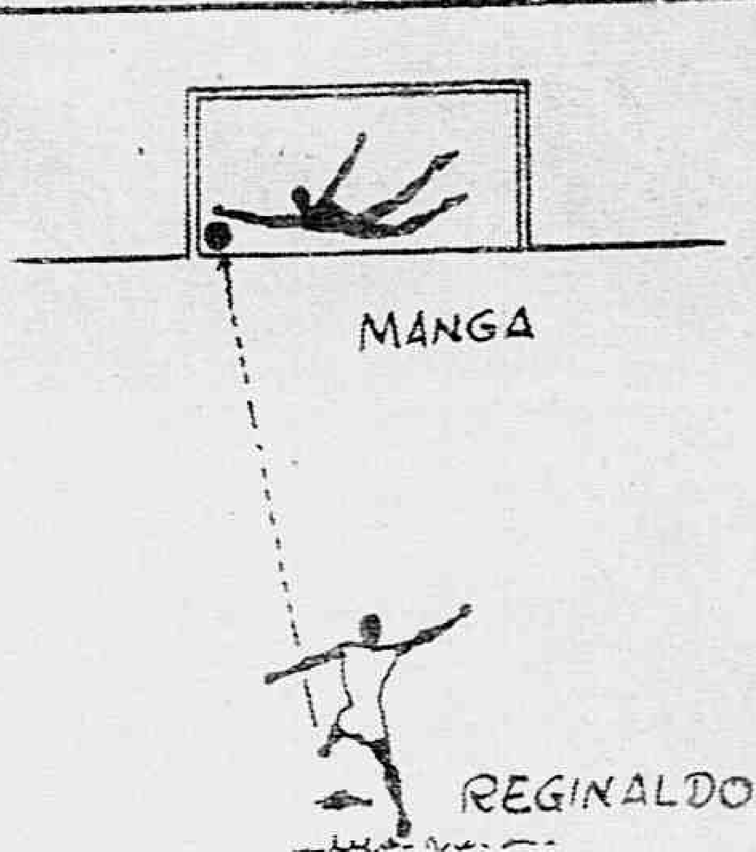


3º GOAL - OLARIA - WASHINGTON

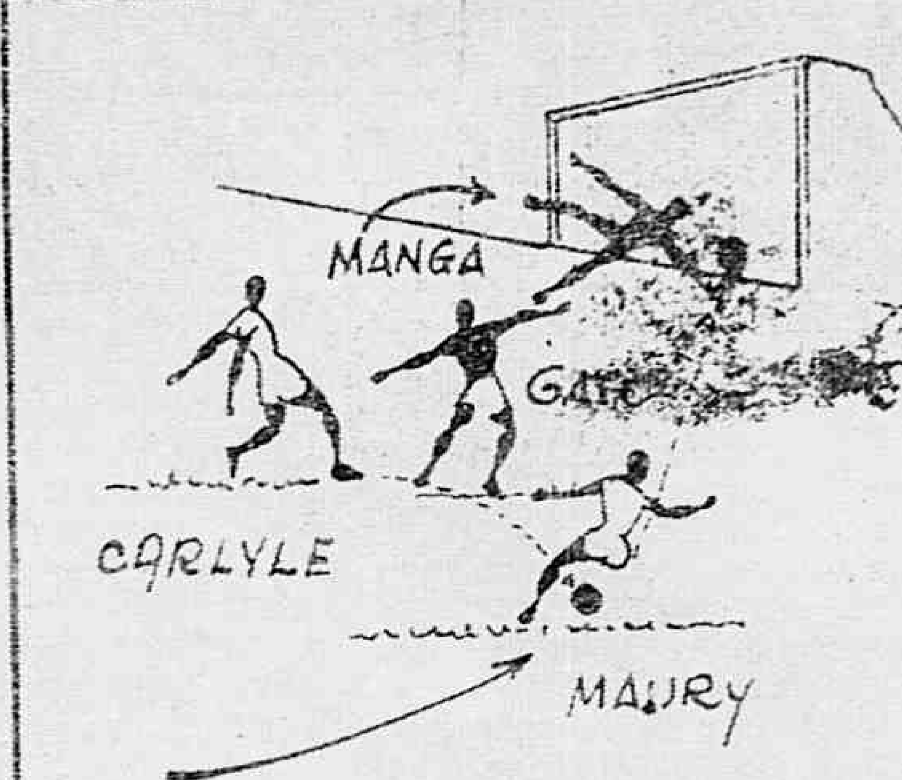
S. CRISTOVÃO 4 x BONSUCESSO 0 (OBSERVADOR DAVID RUAS



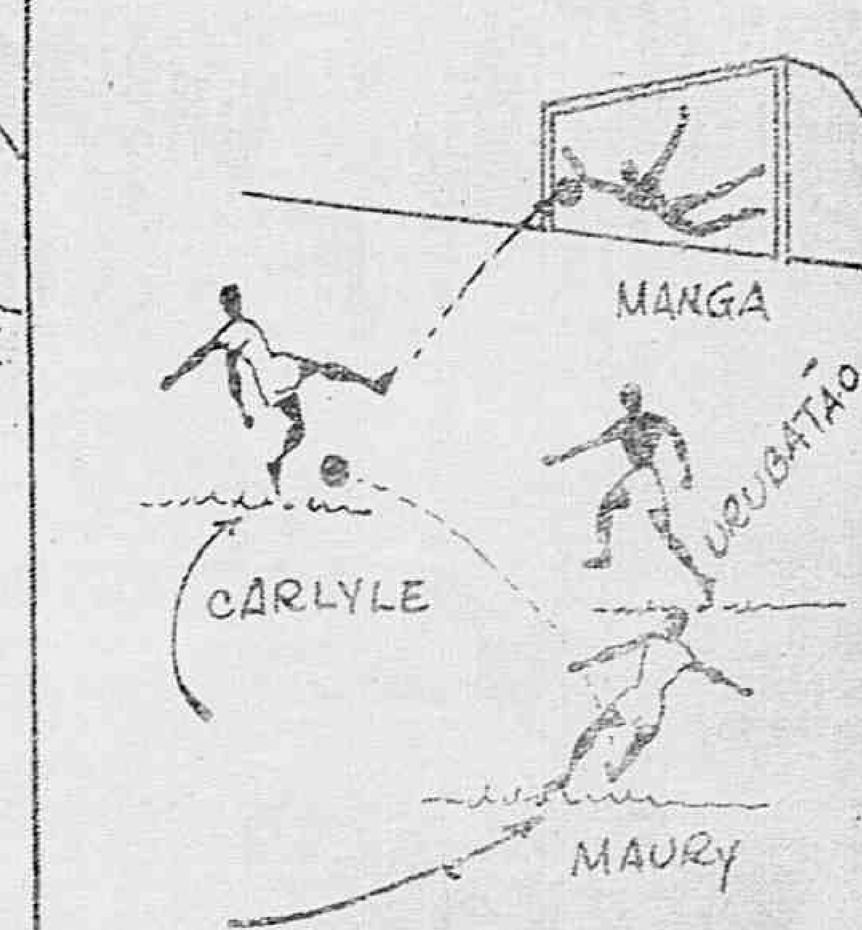
1º GOAL - S. CRISTOVÃO - REGINALDO



2º GOAL - S. CRISTOVÃO - (PENALTY)



3º GOAL - S. CRISTOVÃO - MAURY



4º GOAL - S. CRISTOVÃO - CARLYLE

AO PÚBLICO DE TODO O BRASIL

COMPREM DO RIO DE JANEIRO PELO REEMBOLSO POSTAL

APROVEITEM ESTAS MARAVILHOSAS OFÉRTAS

GRATIS

Para compras acima de Cr$ 150,00 enviaremos um colar com linda medalha de prata, com gravação de um verso religioso



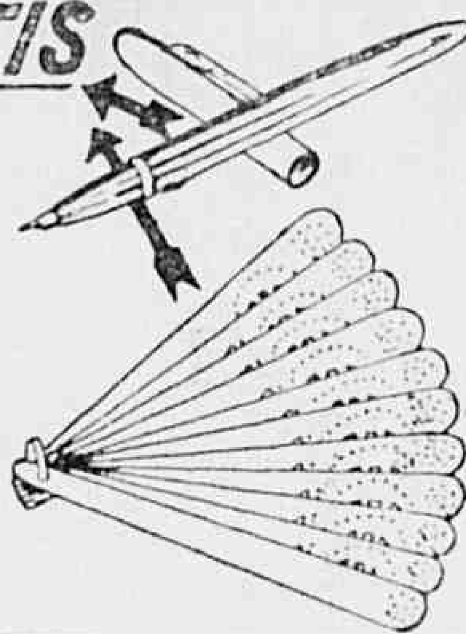
CASAS ROULIEN

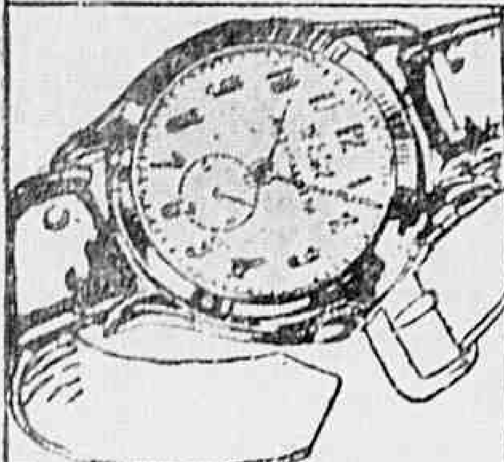
Comprem na mais antiga organisação de Reembolso, que lhe apresenta as suas maravilhosas e sensacionais ofertas para 1950. por preço de reclame.

GRATIS

Para compras acima de Cr$ 250,00, enviaremos uma linda caneta-tinteiro Norte Americana, com pena e parte superior folheadas a ouro, ou, um lindo e artístico leque de celulóide maleável, resistente, lindas côres e excepcional brilho.

Compre para V.S., seus familiares e pessoas amigas, e ganhe um dos lindos brindes-ofertas.

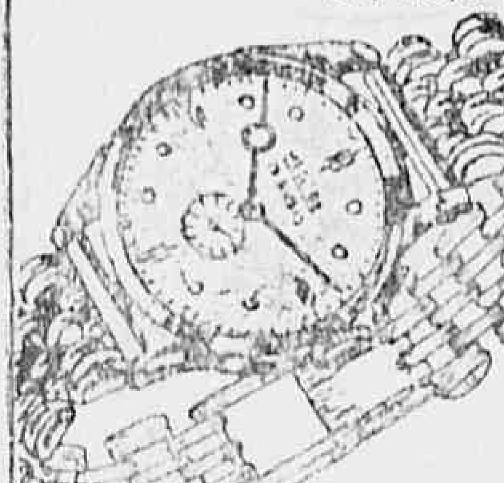




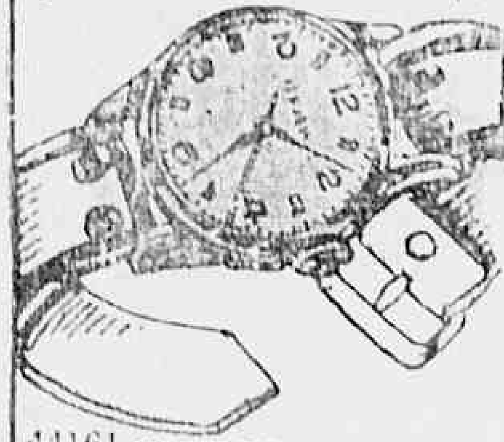
44188 MARAVILHOSO relógio de pulso para homem, 15 rubis, Suíço, folheado a ouro 18 quilates pulseira de matéria plástica, fundo de aço, anti-magnético e caixa de fina espessura Cr$ 365,00



44189 CRONÓGRAFO, 17 RUBIS SUPER ESPECIAL, ANCORA, para homem, máquina Suíça de absoluta precisão, folheado a ouro 18 quilates, marcando o tempo, velocidade e décimos de segundos — Cr$ 680,00



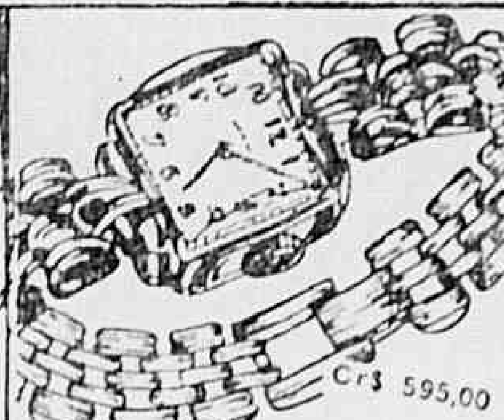
44157 SENSACIONAL! Relógio de pulso para homem, 15 rubis, Suíço, folheado a ouro com linda pulseira também folheada a ouro com fecho de graduação. Linda jóia. APROVEITEM! Cr$ 425,00



44161 EXCEPCIONAL relógio para homem, 17 rubis, ANCORA, ponteiro central de segundos, máquina Suíça de absoluta precisão, folheado a ouro 18 quilates. Enviamos certificado de garantia — Cr$ 348,00

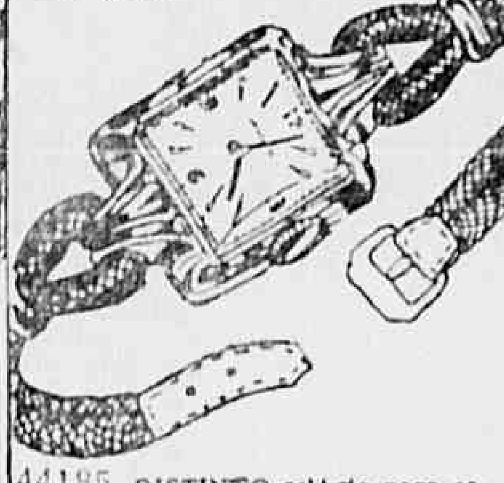


44191 DESLUMBRANTE relógio THUSSÊ, ANCORA, 15 rubis para homem, máquina mundialmente conhecida, caixa de fina espessura, todo folheado a ouro, com pulseira MANCHESTER também folheada a ouro e com certificado de garantia — Cr$ 575,00

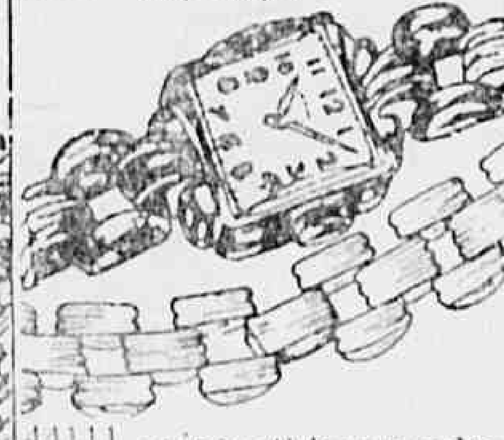


Cr$ 595,00

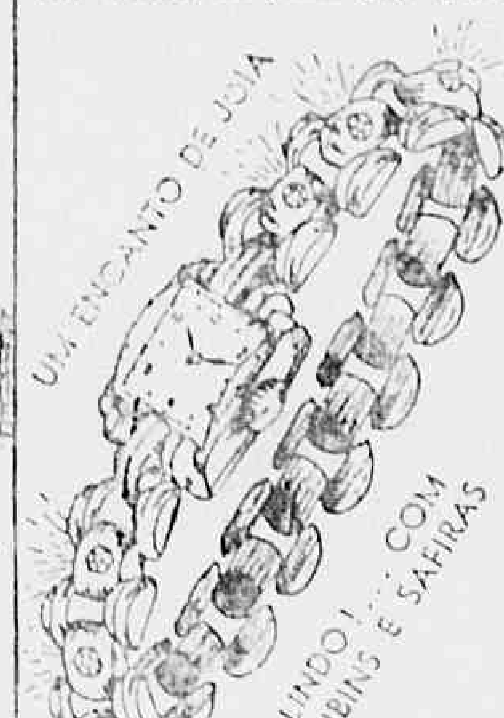
44186 SENSACIONAL!, MARAVILHOSO relógio Suíço, ANCORA, 15 rubis, para senhora, folheado a ouro, com linda pulseira MANCHESTER também folheada Enviamos certificado de garantia Cr$ 595,00



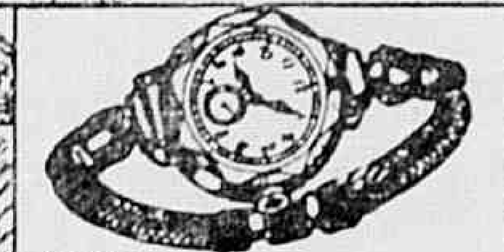
44185 DISTINTO relógio para senhora, Suíço, 15 rubis, folheado a ouro, vidro côncavo, cordonet de seda. — Cr$ 398,00



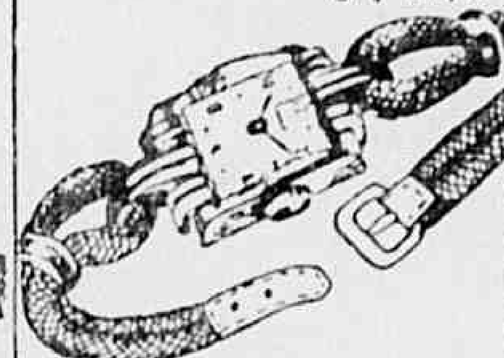
44111 LINDO relógio para senhora, 15 rubis, Suíço, com vidro côncavo, folheado a ouro, com linda pulseira também folheada. Envie-nos medida do pulso. Cr$ 489,00



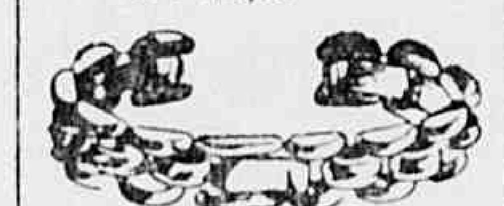
44184 DESLUMBRANTE!... Relógio para senhora, Suíço, ANCORA, 15 rubis, folheado a ouro, com valiosa pulseira BRISTAR também folheada a ouro, garantido, com cravação de lindos rubis. Enviamos certificado de garantia. Não confundir com imitações. Cr$ 655,00



44139 Relógio Suíço, folheado, com rubis e cordonet de seda. Cr$ Cr$ 198,00



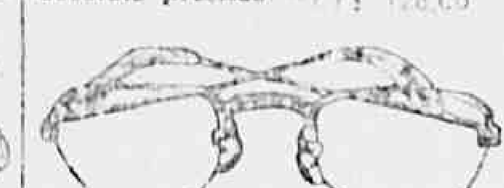
44183 MARAVILHOSO, ANTI-MAGNÉTICO, para senhora, Suíço ANCORA, 15 rubis, vidro lente côncavo, folheado a ouro, com cordoneto de seda, fundo de aço inoxidável, com certificado de garantia. Cr$ 448,00



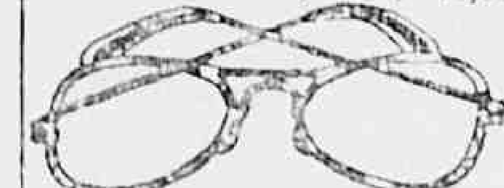
41180 LINDA pulseira de relógio para senhora, folheada a ouro, com fecho de segurança. Envie-nos a medida do pulso. Cr$ 133,00



44144 - DESPERTADOR Suíço, máquina de excelente qualidade e absoluta precisão — Cr$ 128,00



44099 ELEGANTE ÓCULOS NUMONT, sem aro, com excelente armação de primeira, folheado a ouro 18 quilates, ULTRA MODERNO, garantido, com especial vidro verde, branco ou fumaça — Cr$ 125,00



44100 DISTINTO óculos tipo RAYBAM, com aro dourado ou cromado, com vidros verde ou fumaça — Cr$ 65,00. Com especial estojo de couro para proteção mais Cr$ 11,00.



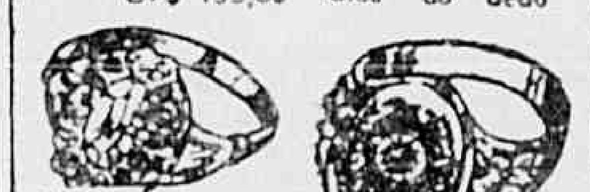
44174 ÓCULOS MODERNOS PARAFLEX, folheado a ouro, com vidros verdes inquebráveis com estojo de couro — Cr$ 110,00

MEDIDAS PARA ANEIS E ALIANÇAS — Depois de haver tomado a medida do dedo, junte a ponta de um papel estreito, cordão ou arame a outra ponta e nos envie juntamente ao seu pedido.



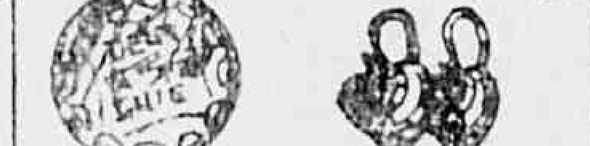
44172 ALIANÇAS de ouro 18 quilates, largas Cr$ Cr$ 101,00 Par Cr$ 195,00

44159 DESLUMBRANTE anel em ouro 18 quilates, com cravação de lindo rubi — Cr$ 230,00 Envie-nos a medida do dedo



44165 - LINDO anel em ouro 18 quilates, com rubi e lindas safiras de excelente brilho. Envie-nos a medida do seu dedo em papel estreito, unindo uma ponta a outra Cr$ 285,00

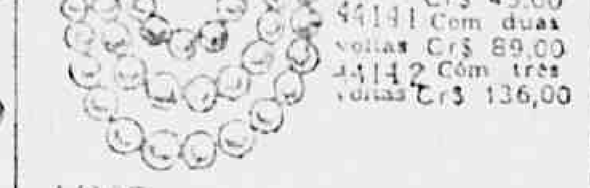
44162 ANEL em prata de lei, com a estrêla da República em ouro 18 quilates Envie-nos a medida do dedo em papel estreito, unindo uma ponta a outra — Cr$ 56,00



44163 DEUS TE GUIE em ouro 18 quilates, com cravação de lindo rubi Cr$ 68,00

44170 BRINCOS CORAÇÃO em ouro 18 quilates com cravação de rubi. Linda jóia — Cr$ 122,00





44140 COLARES DE PEROLAS Excelente qualidade, fabricação NORTE-AMERICANA, com ótimo fecho de segurança, cravejada de lindas pedras imitando brilhantes brilho de côr inalterável. BELEZA e distinção de pérolas legítimas. Não confundir com imitações e qualidades inferiores com uma volta Cr$ 45,00
44141 Com duas voltas Cr$ 89,00
44142 Com três voltas Cr$ 136,00



44107 EXCEPCIONAL caneta-tinteiro norte-americana, parte superior e pena folheadas a ouro, imitando a melhor caneta americana Cr$ 35,00

ACEITAMOS REPRESENTANTES IDONEOS E COM ÓTIMAS REFERENCIAS, PARA TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.



44203 DESLUMBRANTE BROCHE E PULSEIRA BERLOQUES, grande, modêlo Festa da UVA, em prata de lei, folheada a ouro, original, lindo e perfeita aparência do ouro, com excepcional brilho. Cr$ 102,00.

EMBELEZE O SEU RELÓGIO COM UMA LINDA PULSEIRA



44167 - DISTINTA PULSEIRA extensiva, folheada a ouro 18 quilates, de primeiríssima qualidade — Cr$ 95,00

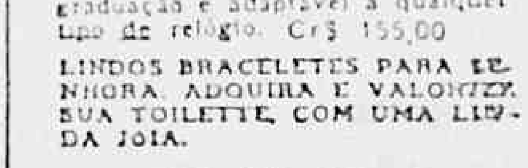


44192 - DESLUMBRANTE PULSEIRA de relógio para senhora folheada a ouro 18 quilates, com certificado de garantia. Cr$ 172,00



44160 - BELISSIMA pulseira para relógio de homem, folheada a ouro 18 quilates, 20 microns, com graduação e adaptável a qualquer tipo de relógio. Cr$ 155,00

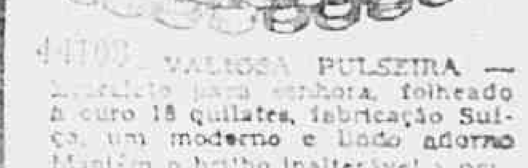
LINDOS BRACELETES PARA SENHORA. ADQUIRA E VALORIZE SUA TOILETTE, COM UMA LINDA JÓIA.





44693 - MARAVILHOSA pulseira bracelete para senhora, folheada a ouro 18 quilates, absoluta garantia, com cravação de rubis Cr$ 299,00 Não confundir com imitações.





44193 - VALIOSA PULSEIRA — bracelete para senhora, folheado a ouro 18 quilates, fabricação Suíça, um moderno e lindo adorno Mantém o brilho inalterável a perfeita aparência de legítimo ouro Com cinco voltas .... Cr$ 295,00

As CASAS ROULIEN Garantem aos seus freguêses, preços mínimos, qualidade, remessa rápida por Via Aérea, sem a menor despêsa para o comprador. PEDIDOS AS CASAS ROULIEN Nilo Georg de Oliveira - Rua Frei Fabiano, 543 1.° e 2.° Andares - Edifício Próprio - Meyer - Rio de Janeiro - TEL. 49-0419

Não confundir CASAS ROULIEN com nomes parecidos. Fujam dos imitadores desleais. CASAS ROULIEN são as maiores organizações de Reembolso Postal do Brasil, servindo ao povo amigo há mais de 16 anos e merecendo a sua confiança pela qualidade dos seus artigos

PEÇAM NOSSOS CATALOGOS IMPRESSOS EM CORES, COM INUMEROS ARTIGOS

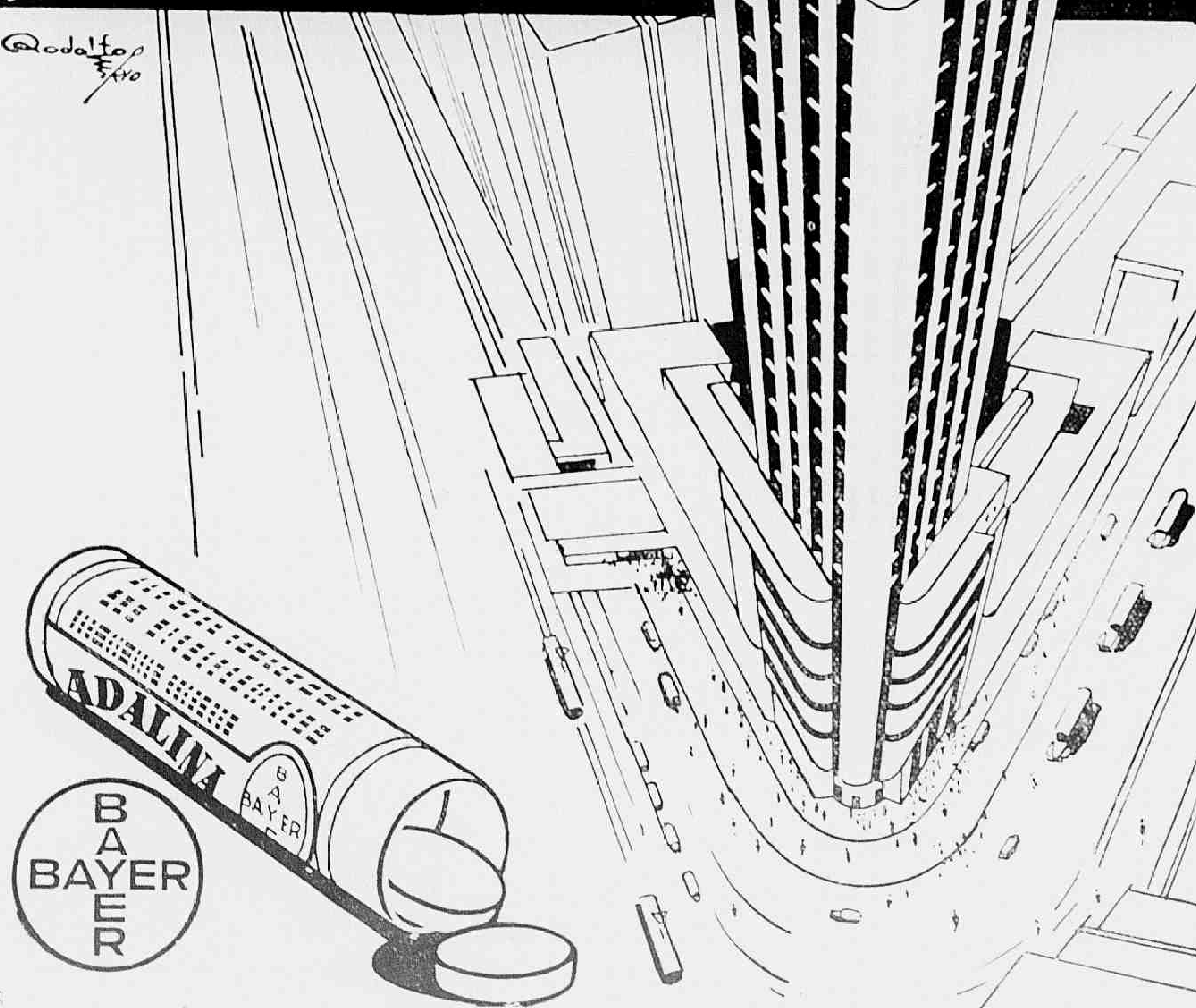
AOS FREGUESES DO RIO ATENDEMOS TAMBÉM A DOMICILIO — FONE 49-0419

PREÇO
Cr$
10,00
EM TODO
O BRASIL

ANUÁRIO ESPORTE Ilustrado 1950




Nervos fortes!
com
ADALINA
Rodolfo


ADALINA
BAYER
BAYER

CAMPEÕES CARIOCAS DE FUTEBOL

1906 — Fluminense F. C.
1907 — Não foi designado.
1908 — Fluminense.
1909 — Fluminense.
1910 — Botafogo.
1911 — Fluminense.
1912 — Paissandu.
1913 — América.
1914 — Flamengo.
1915 — Flamengo.
1916 — América.
1917 — Fluminense.
1918 — Fluminense.
1919 — Fluminense.
1920 — Flamengo.
1921 — Flamengo.
1922 — América.
1923 — Vasco da Gama.
1924 — Vasco e Fluminense.
1925 — Flamengo.
1926 — São Cristóvão.
1927 — Flamengo.
1928 — América.
1929 — Vasco da Gama.
1930 — Botafogo.
1931 — América.
1932 — Botafogo.
1933 — Bangu e Botafogo.
1934 — Vasco e Botafogo.
1935 — América e Botafogo.
1936 — Fluminense e Vasco.
1937 — Fluminense.
1938 — Fluminense.
1939 — Flamengo.
1940 — Fluminense.
1941 — Fluminense.
1942 — Flamengo.
1943 — Flamengo.
1944 — Flamengo.
1945 — Vasco da Gama.
1946 — Fluminense.
1947 — Vasco da Gama.
1948 — Botafogo.
1949 — Vasco da Gama.

Os campeões de 1933 a 1936, foram os da época da dissidência.

CAMPEONATO CARIOCA DE 1949

AOS LEITORES

ESPORTE ILUSTRADO, publicação que atinge agora o seu 13º ano de circulação contínua por todos os recantos do Brasil, sentiu a necessidade de oferecer aos seus milhares de leitores uma publicação anual que constituísse um apanhado geral das atividades futebolísticas de cada ano, destacando principalmente o campeonato carioca, com os gráficos de todos os goals, as fotos de todos os teams concorrentes impressos em papel couché, o quadro campeão com todos os seus integrantes, em três côres (reeditado porque a edição em homenagem ao Vasco, campeão de 49, esgotou-se completamente, e de tôdas as partes do território nacional nos chegaram milhares de pedidos para que tornássemos a publicar a citada foto em página sôlta), as colocações dos quadros nos diversos certames, estatísticas completas dos diversos setores, os amistosos dos clubes cariocas em 49, os jogos internacionais dos clubes brasileiros, os campeões cariocas de todos os esportes, os campeões de futebol de todos os Estados do Brasil, da América do Sul, e da Europa, além de outros assuntos interessantes. Assim, procuramos reunir num só volume tudo que aconteceu no futebol carioca em 49 para que o leitor pudesse ter em sua biblioteca esportiva uma recordação do que foi a temporada do ano passado. Esta publicação do ESPORTE ILUSTRADO foi idealizada, organizada e produzida por Levy Kleiman, com a valiosa colaboração de William Guimarães nos gráficos de todos os goals do campeonato carioca de 49, de Mauro Pinheiro na redação do texto, e compilação dos dados estatísticos, e José Santos no setor fotográfico.

OS PREMIOS DE 49

TAÇA EFICIENCIA

Brilhantemente, pelo maior número de pontos obtidos, nas três divisões, o CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA, logrou obter a conquista do troféu que espelha a superioridade qualitativa no futebol da cidade.

★

TAÇA DISCIPLINA

Mercê de uma campanha, das mais disciplinadas nas três divisões, o América F. C., obteve a "Taça Disciplina", relativa ao ano de 1949. Para salientar-se o valor da jornada rubra, basta que se diga que na divisão extra de profissionais, o América não teve um único profissional punido — média 10, portanto.

PROFISSIONAIS

1949

ASSOCIAÇÕES	PARTIDAS				PONTOS	
	J.	V.	E.	D.	G.	P.
1º Vasco da Gama	20	18	2		38	2
2º Fluminense	20	13	5	2	31	9
3º Flamengo	20	12	3	5	27	13
4º Botafogo	20	11	4	5	26	14
5º Bangu	20	10	5	5	25	15
6º América	20	9	3	8	21	19
7º Olaria	20	6	5	9	17	23
8º Bonsucesso	20	3	4	13	10	39
9º S. Cristóvão	20	3	4	13	10	30
10º Madureira	20	1	6	13	8	32
11º Canto do Rio	20	2	3	15	7	33

CAMPEÃO: C. R. Vasco da Gama

★

INTERMEDIÁRIA

1949

ASSOCIAÇÕES	PARTIDAS				PONTOS	
	J.	V.	E.	D.	G.	P.
1º Vasco da Gama	20	14	4	2	32	8
2º Fluminense	20	12	5	3	29	11
3º Bangu	20	12	4	4	28	12
4º Botafogo	20	12	3	5	27	13
5º Flamengo	20	11	4	5	26	14
6º Canto do Rio	20	10		10	20	20
7º Olaria	20	8	1	11	17	23
7º América	20	7	3	10	17	23
8º S. Cristóvão	20	8		12	16	24
9º Bonsucesso	20	4		16	8	32
10º Madureira	20	3	1	16	7	33

CAMPEÃO: C. R. Vasco da Gama

★

AMADORES

1949

ASSOCIAÇÕES	PARTIDAS				PONTOS	
	J.	V.	E.	D.	G.	P.
1º Fluminense	18	14	1	3	29	7
2º Flamengo	18	10	4	4	24	12
2º América	18	10	4	4	24	12
3º Botafogo	18	10	2	6	22	14
3º Vasco da Gama	18	10	2	6	22	14
4º Bangu	18	9	2	7	20	16
5º S. Cristóvão	18	6	3	9	15	21
6º Bonsucesso	18	5	3	10	13	23
7º Olaria	18	5	1	12	11	25

CAMPEÃO: Fluminense F. C.

O ANUÁRIO DO ESPORTE ILUSTRADO de 1950

Idealização e orientação: LEVY KLEIMAN
Gráficos: WILLIAM GUIMARÃES
Texto: MAURO PINHEIRO
Fotos: JOSE' SANTOS



VASCO DA GAMA — Campeão invicto e campeão em todos os sentidos, inclusive de regularidade, o Vasco esteve em mais de uma ocasião à beira do abismo da derrota, mas safou-se graças às energias sempre em boa dose de sua esquadra e a par do excelente plantel que possui. Foi o clube que menor número de jogadores lançou: 17. Ficou o Vasco, de certa feita, privado do concurso de todos os seus zagueiros esquerdos: Wilson, Sampaio e Laerte, e teve de lançar mão de Jorge na zaga, nem por isso sofrendo sua retaguarda uma baixa de produção. Arqueiros: Barbosa; zagueiros direitos: Augusto e Laerte; zagueiros esquerdos: Sampaio e Wilson; médios direitos: Eli e Ipojucan; centro-médio: Danilo; médios esquerdos: Jorge e Almir; centro-avante: Heleno; meios esquerdas: Maneca e Lima; pontas esquerdas: Chico e Mário. Os jogadores Jorge, Laerte, Alfredo, Maneca, Ademir e Ipojucan atuaram em diversas posições. Na foto acima: Eli, Jorge, Augusto, Danilo, Barbosa e Sampaio, em pé, da esquerda para a direita. Na mesma ordem, agachados, vemos: Nestor, Maneca, Ademir, o mascote Orlandinho, Ipojucan e Mário.

VASCO DA GAMA ORGULHO DO FUTEBOL BRASILEIRO

O Vasco da Gama foi fundado em 21 de agôsto de 1899. Estreou em 1923 na 1ª divisão. E, daí para cá, sagrou-se campeão carioca de profissionais nos anos seguintes: 23, 24, 29, 34, 36, 45, 47 e 49. Os três últimos títulos foram levantados de forma invicta.

Deve o Vasco da Gama, e muito, o levantamento do seu departamento de profissionais ao técnico Ondino Viera, que para lá se transferiu em 1943. Em 1944, o Vasco da Gama já perdia o título no jôgo decisivo. Antes disto, embora tendo possuído grandes cracks, como Zarzur, Fillola, Dacunto, os gaúchos Noronha, Rui, Cordeiro e Chico. O internacional Lago (pivot) e a ala canhota Gandulla e Emeal, outros internacionais, Viladoniga e Gonzalez, Alfredo e etc., jamais obteve colocações meritórias. Vários técnicos como Gentil Cardoso, Telêmaco Frazão de Lima, e etc., passaram pelas fileiras de São Januário, mas não conseguiram obter êxito, pela política interna reinante em São Januário. Foi justamente Ondino Viera, que, pela sua extraordinária personalidade, obteve o primeiro fruto e formou a bem dizer o plantel exuberante que hoje possui o Vasco da Gama. Os títulos de campeão dos campeões sul-americanos e de invicto na excursão ao México são também galardões dos últimos sucessos cruzmaltinos.

Da mesma forma o Vasco da Gama obteve em 49, notável triunfo ao abater o Arsenal, de Londres, pela contagem mínima, na maior batalha da técnica futebolística do ano que passou. Foi o Vasco da Gama, o primeiro clube do Rio a exibir-se na Europa e o primeiro clube também a construir um monumental estádio.

Nelson, Bolão, Pascoal, Itália, Russinho, Mola, Tinoco, Jaguaré, Fausto e Rei, foram os seus maiores ases do passado. No presente possui um plantel de cracks, talvez o mais completo do mundo. E, o seu conjunto principal é também um dos melhores do mundo, mercê das qualidades individuais e coletivas.

No primeiro campeonato em que o Vasco tomou parte, quis o destino que obtivesse o clube da cruz de malta o último lugar na tabela. Era o começo do fim... E, como já dizia Cristo, os últimos serão os primeiros...

Em 1917, o Vasco da Gama foi promovido à 2ª divisão. Em 18, 19 e 20 o Vasco obteve o terceiro lugar no campeonato. E, em 1920 o clube da Cruz de Malta logrou o seu primeiro sucesso.

Em 1921 o Vasco foi promovido à série B da 1ª divisão.

Obteve então o segundo lugar nessa temporada. Veio o ano de 1922. E, seria o ano glorioso do Vasco. O centenário. Disputando três campeonatos (primeiros, segundos e terceiros teams), o Vasco levantou os três títulos, sofrendo apenas uma derrota por 1x0. Conquistou a maravilhosa "Taça Constantino". E, no ano da promoção, o Vasco da Gama não arrefeceu e levantou o título com treze vitórias em quatorze jogos, perdendo tão somente para o C. R. Flamengo.

Dos três títulos levantados últimamente, pela expressão numérica, o de 49 cresce em seu valor — foram dois únicos pontos perdidos, provenientes de dois empates. Mas, inegavelmente em 45 o Vasco possuiu o seu melhor quadro, mais técnico e completo. E, naquele ano os adversários eram também sobejamente mais fortes, representados pelos seus conjuntos.



BONSUCESSO — Melhorou nestes últimos anos a posição final do Bonsucesso. Tal como em 48, a maior proesa do Bonsucesso se constituiu na luta acirrada que ofereceu ao Vasco da Gama, campeão do ano, no seu «alçapão» de Teixeira de Castro. Logrou o Bonsucesso também um triunfo de boa marca no seu reduto, sôbre o esquadrão «fantasma» do Bangu. O clube leopoldinense primou mais pela regularidade da constituição do seu conjunto, apresentando 19 «players», portanto o terceiro clube na escala numérica inferior. Pelejaram os seguintes homens: arqueiro: Alvarez; zagueiros direitos: Borracha, Rubens e Costa; zagueiro esquerdo: Amauri; médio direito: Vitor; centros médios: Cambuí e Agostinho; médio esquerdo: Gato; pontas direitas: Cidinho e Demil; meia direita: Roberto; centros-avantes: Wilson e Toinho; meias esquerdas: Cola, Enguiça e Osvaldinho; pontas esquerdas: Toto e Soca. Na foto aparecem, em pé, da esquerda para a direita: Enguica, Tião, Amauri, Alvarez, Agostinho, Gato e Borracha. Agachados, na mesma ordem: Soca, Demil, Osvaldinho, Toinho, Cola e Toto.



MADUREIRA — O Madureira, que havia substituído o Bonsucesso na tradicional colocação de «lanterninha» do Campeonato da Cidade em 1948, entregou, em 49, o pôsto ao Canto do Rio, graças a um empate no último prélio do campeonato, com o Fluminense. Foi das mais fracas a campanha do tricolor suburbano em 49, salvando-se tão sòmente como notas de valor de suas «performances» o empate do turno com o Botafogo em Conselheiro Galvão, e a resistência que ofereceu no mesmo turno ao Vasco da Gama, cedendo apenas por 2x1, em São Janurio. Como bons «cracks do Madureira, voltamos a apontar Milton, arqueiro, o zagueiro direito Weber e o «pivot» Hermínio. Atuaram pelo tricolor suburbano, 25 «players», sendo depois do São Cristóóvão, o clube que se valem de maior número de jogadores. Arqueiros: Milton e Abel; zagueiros direitos: Weber e Panzarielo; zagueiros esquerdos: Godofredo e Russo; médios direitos: Arati, Agnelo e João; centro médio: Hermínio; médio esquerdo: Mineiro; ponta direita: Betinho; meias direitas: Rubinho, Gaúcho, Baiano e Damasceno; centro-avantes: Orlando e Cilinho; meias esquerdas: Jorge, Benedito e Marujo; pontas esquerdas: Acir, Mrio e Tampinha. Na foto aparecem, em pé, da esquerda para a direita: Arati, Weber, Mineiro, Milton, Godofredo e Hermínio. Agachados, na mesma ordem, vemos: Betinho, Damasceno, Orlando, Benedito e Osvaldinho.



CANTO DO RIO — O lanterninha do Campeonato, embora tivesse atingido a sua irregular campanha no último pôsto, não foi o que mais jogadores lançou nos diversos encontros do campeonato. O grêmio de Niterói, apenas creditou em seu favor, o empate com o Fluminense, no jôgo do Turno, em Caio Martins. Procurou fugir ao último pôsto em acirrada luta com o Madureira. Mas ao mesmo Fluminense, a quem roubou um ponto, coube decidir sua sorte definitiva. Empatando com o Madureira na derradeira batalha do campeonato, o Fluminense jogou o Canto do Rio na lanterninha definitiva. Estiveram em ação na defesa das côres azul celeste e branco os seguintes jogadores: arqueiros: Joel, Itim e Pernambuco; zagueiro direito: Alcides; zagueiros esquerdos: Serafim e Manuelzinho; médios direitos: Quirino e Barascochéa; centros médios: Edésio e Didi; médio esquerdo: Canelinha; pontas direitas: Hélio e Tetraldo; meias direitas: Carango e Jorge Cruz; centro-avantes: Geraldino e Ariosto; meia esquerda: Valdemar; pontas esquerdas: Raimundo e Almir. O Canto do Rio utilizou, ao todo, vinte jogadores, tendo Carango atuado tanto de meia direita como de médio. Na foto, aparecem, em pé: Carango, Edésio, Canelinha, Pernambuco, Alcides e Serafim. Agachados: Raimundo, Valdemar, Geraldino, Ariosto e Hélio.

JOGOS INTERNACIONAIS DOS CLUBES BRASILEIROS EM 1949

JANEIRO

9 — Vasco da Gama 4 x América 3 — México.
16 — Vasco da Gama 4 x Atlas 3 — México.
20 — Vasco da Gama 6 x Guadalajara 1 — México.
23 — Vasco da Gama 8 x Atlanta 0 — México.
27 — Vasco da Gama 2 x Combinado España - Asturias 0 — México.
30 — Vasco da Gama 2 x Chackrs 1 — México.

FEVEREIRO

3 — Vasco da Gama 2 x Clube Oro 2 — México.
6 — Vasco da Gama 3 x El Leon 2 — México.
10 — Madureira 1 x Atlético Jr. 1 — Colômbia.
10 — Vasco da Gama 4 x Atlas 0 — México.
13 — Madureira 3 x Atlético Jr. 1 — Colômbia.
13 — Vasco da Gama 0 x Combinado Mexicano 0 — México.
15 — Vasco da Gama 2 x Seleção da Guatemala 1 — Guatemala.
20 — Madureira 1 x Universidade de Lima 1 — Colômbia.
27 — Madureira 4 x Santa Fé 2 — Colômbia.

MARÇO

6 — Madureira 6 x Milionários 2 — Colômbia.
13 — Madureira 1 x Santa Fé 1 — Colômbia.
20 — Madureira 4 x Los Millionarios 2 — Colômbia.

ABRIL

Não foram disputados jogos por clubes do Brasil, dentro ou fora do país.

MAIO

15 — Fluminense 1 x Arsenal 5 — S. Januario.
18 — Palmeiras 1 x Arsenal 1 — Pacaembu.
22 — Corintians 0 x Arsenal 2 — Pacaembu.
25 — Vasco da Gama 1 x Arsenal 0 — S. Januario.
25 — Fluminense 1 x Nacional 3 — Montevidéu.
29 — Flamengo 3 x Arsenal 1 — S. Januário.
29 — Fluminense 1 x Peñarol 1 — Montevidéu.

JUNHO

1 — Botafogo 2 x Arsenal 2 — S. Januário.
4 — São Paulo 1 x Arsenal 0 — Pacaembu.
9 — Vasco da Gama 5 x Rapid 0 — S. Januário.
12 — Fluminense 3 x Rapid 2 — S. Januário.
15 — Corintians 2 x Rapid 2 — Pacaembu.
19 — Flamengo 2 x Rapid 1 — S. Januário.
22 — Palmeiras 2 x Rapid 0 — Pacaembu.

JULHO

Não se verificaram partidas neste mês.

AGÔSTO

3 — Flamengo 1 x Nacional 2 — Laranjeiras.
11 — Fluminense 2 x Nacional 1 — Laranjeiras.

SETEMBRO

Mês em branco em matéria de interestaduais e internacionais.

Flamengo 5 x Seleção Olimpica 3.
Flamengo 4 x Não Selecionados 1.
Flamengo 4 x Seleção B 0.
Flamengo 4 x Seleção 2.
Jogos da temporada do Flamengo na Guatemala.

Atlético Paranaense 2 x Cerro Porteño 6.
Atlético Paranaense 1 x Libertad 3.
Atlético Paranaense 4 x Nacional 1.
Jogos da temporada do Clube Atlético Paranaense, no Paraguai.

NOVEMBRO

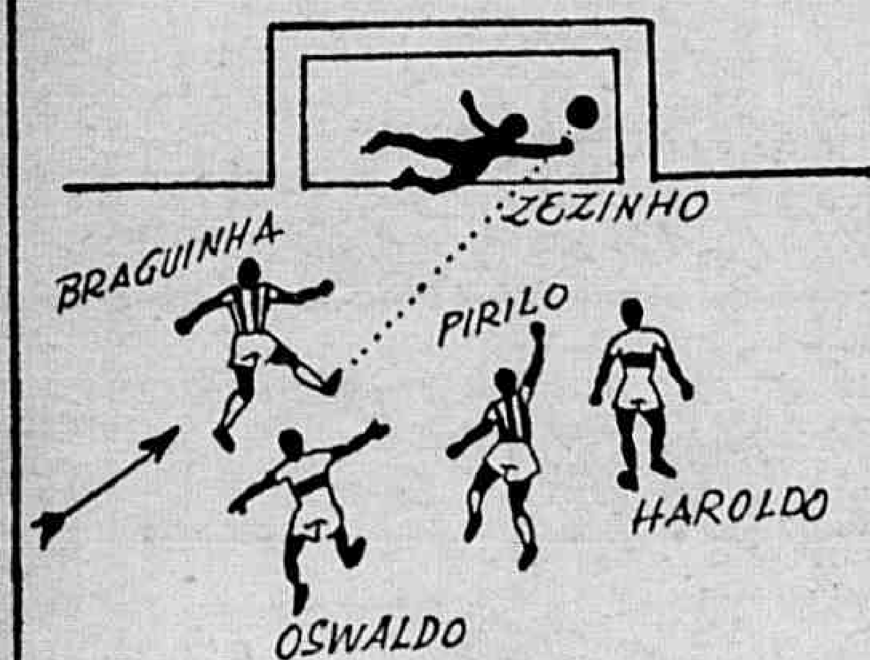
23 — Palmeiras 5 x Malmoe 0 — Pacaembu.
26 — S. Paulo 6 x Malmoe 0 — Pacaembu.
27 — Palmeiras 2 x Barcelona 2 — Espanha.
27 — Grêmio 2 x Seleção Olimpica 1 — Guatemala.
29 — Palmeiras 3 x Copenhague 4 — Espanha.
30 — Corintians 4 x Malmoe 4 — Pacaembu.
30 — Grêmio 2 x Seleção Olimpica 0 — Guatemala.

DEZEMBRO

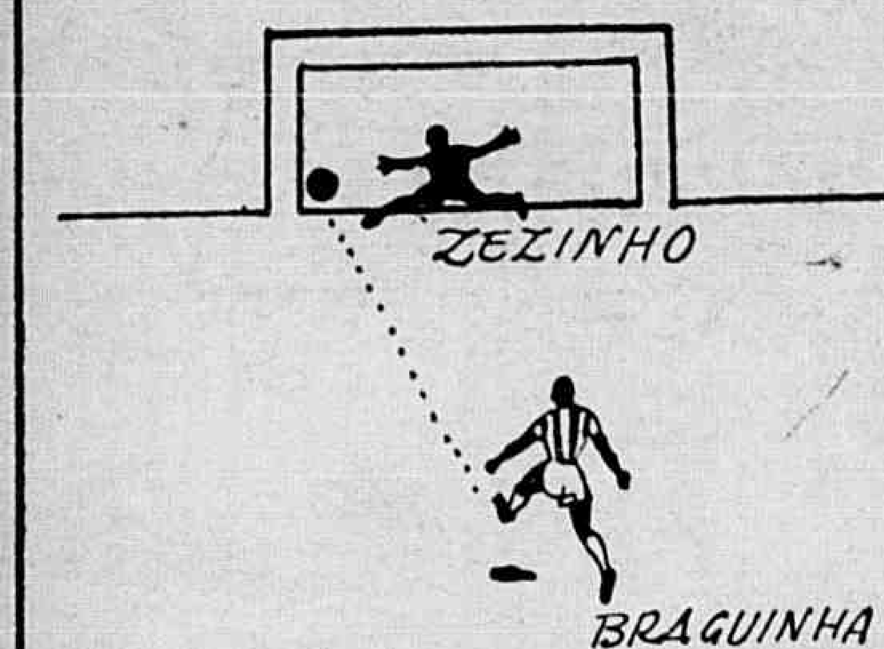
4 — Grêmio 5 x Seleção Pré-Olimpico 2 — Guatemala.
8 — Palmeiras 1 x Atlético Madrid 4 — Espanha.
8 — Flamengo 4 x Malmoe 4 — Laranjeiras.
8 — Grêmio 1 x Seleção Pré-Olimpica 1 — Guatemala.
10 — Ferroviário 3 x Sol de América 2 — Paraná.
11 — Curitiba 6 x Sol de América 1 — Paraná.
14 — Atlético 4 x Sol de América 1 — Paraná.
14 — Fluminense 2 x Malmoe 1 — General Severiano.
14 — Grêmio 4 x Seleção San Salvador 1 — San Salvador.
18 — Flamengo 3 x Malmoe 0 — General Severiano.
18 — Grêmio 4 x Seleção de San Salvador 0 — S. Salvador.
21 — Botafogo 7 x Malmoe 4 — General Severiano.
22 — Grêmio 2 x Tegucigalpa 1 — Honduras.
25 — Grêmio 5 x Seleção 1 — Honduras.

BOTAFOGO x OLARIA

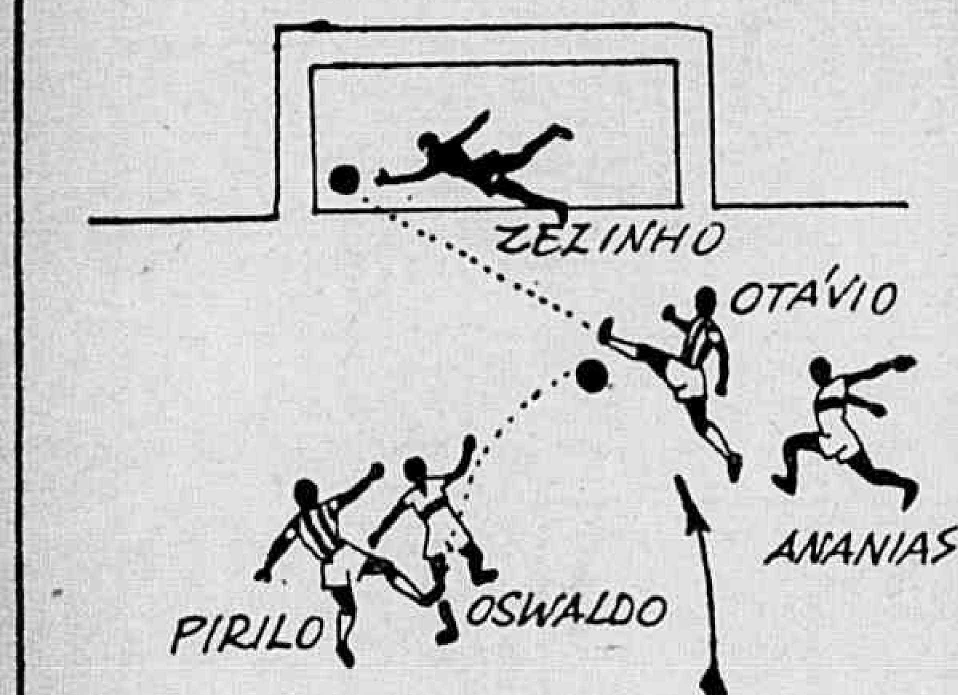
Graficos de WILLIAM GUIMARAES



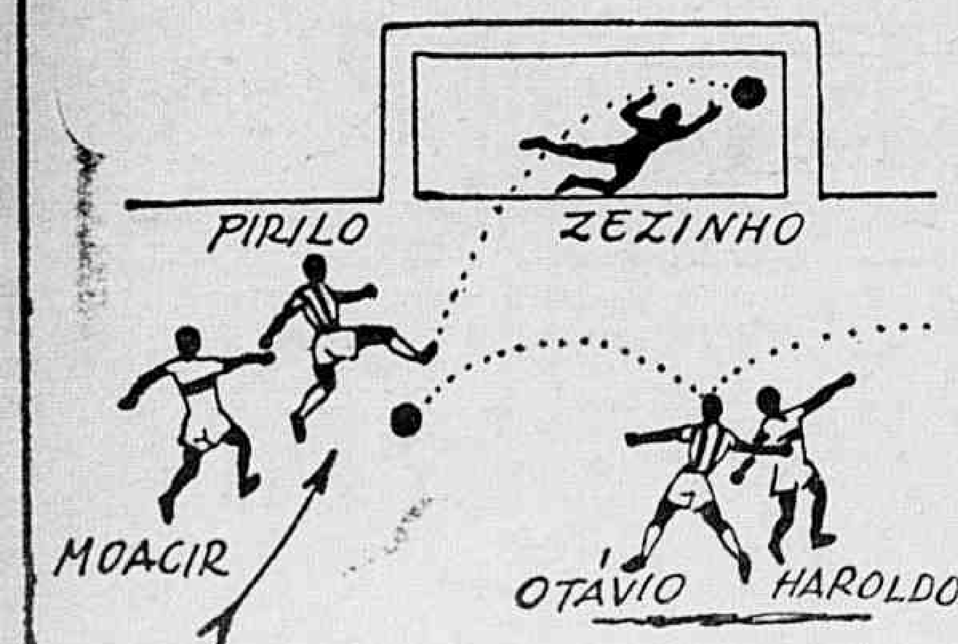
1º Goal – BOTAFOGO – Braguinha



2º Goal – BOTAFOGO – Penalty

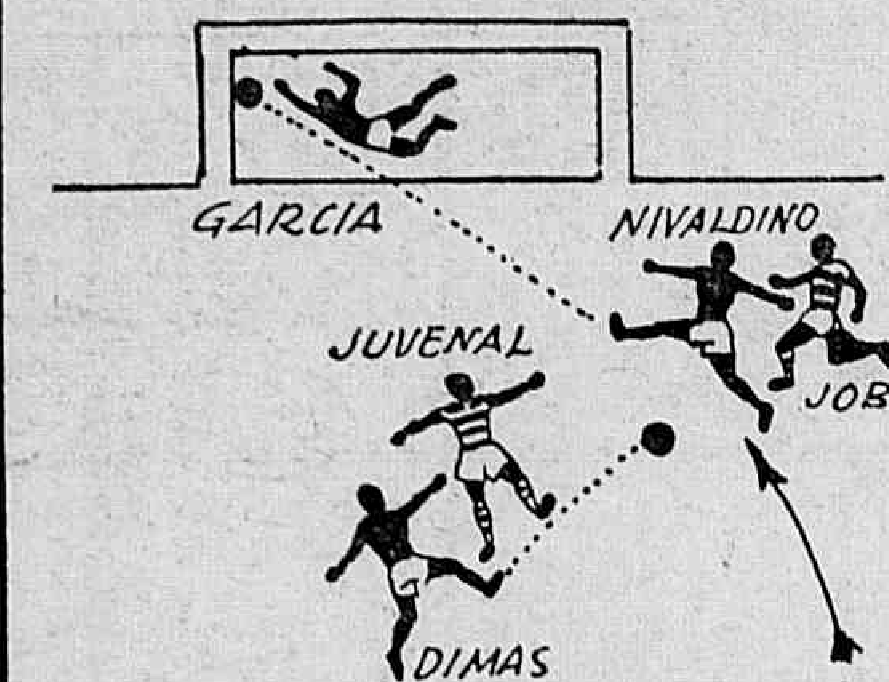


3º Goal – BOTAFOGO – Otávio

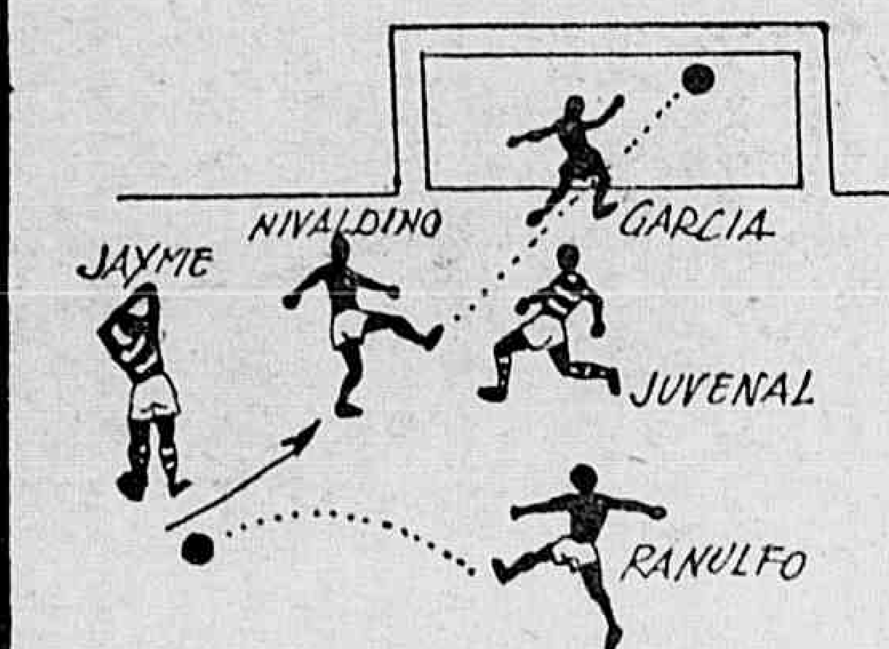


4º Goal – BOTAFOGO – Pirilo

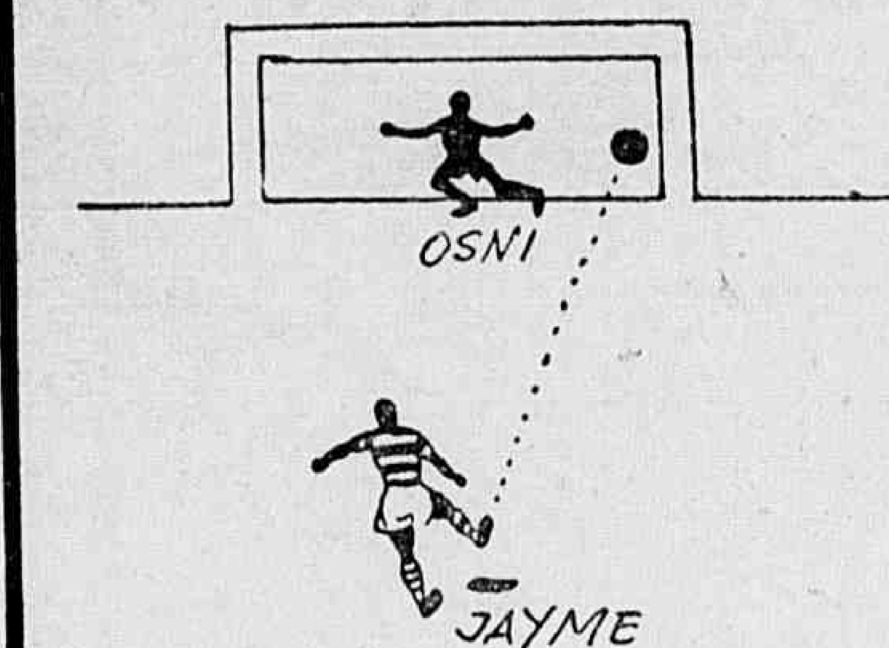
AMERICA x FLAMENGO



1º Goal – AMERICA – Nivaldino

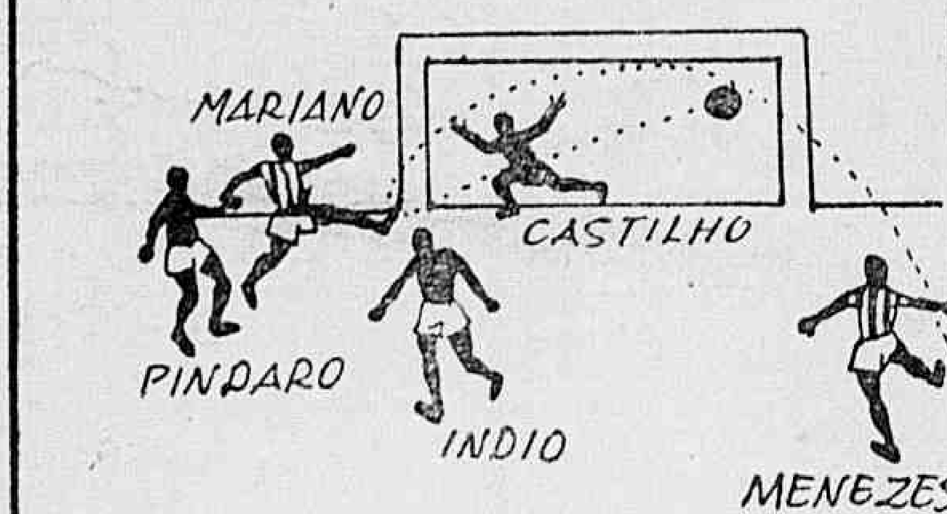


2º Goal – AMERICA – Nivaldino

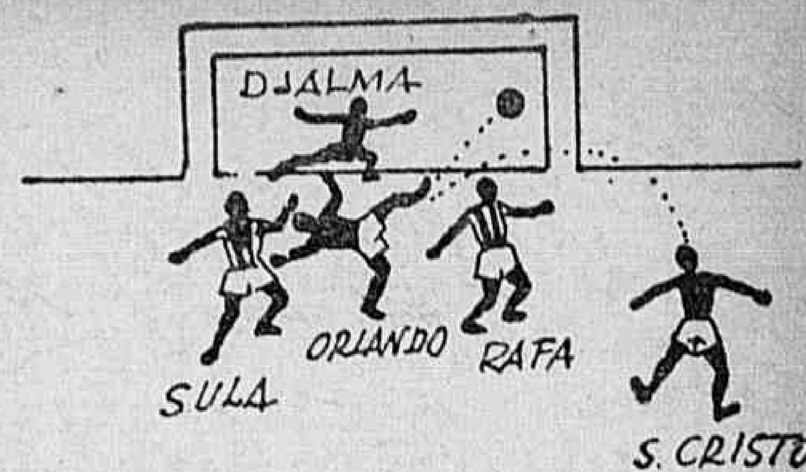


Goal do FLAMENGO – Penalty

BANGÚ x FLUMINENSE



Goal – BANGÚ – Mariano



Goal – FLUMINENSE – Orlando

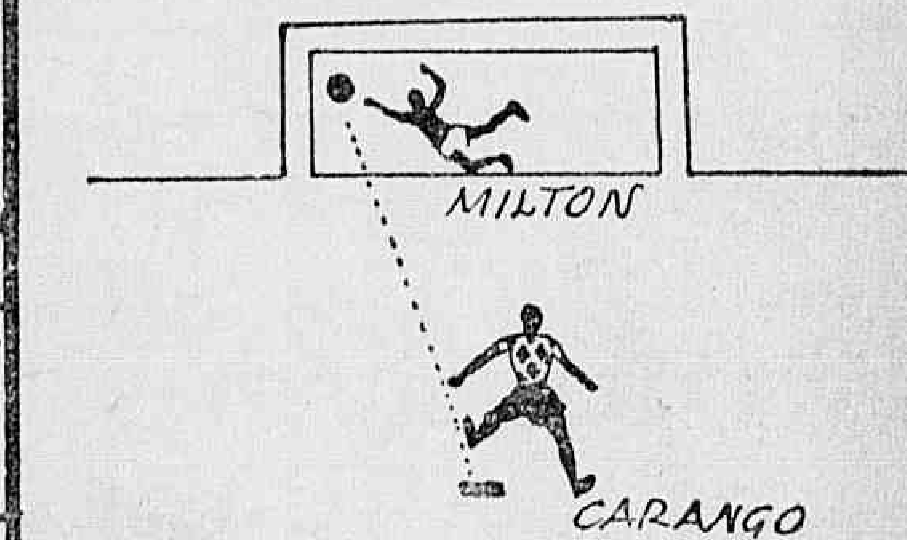
C. RIO x MADUREIRA



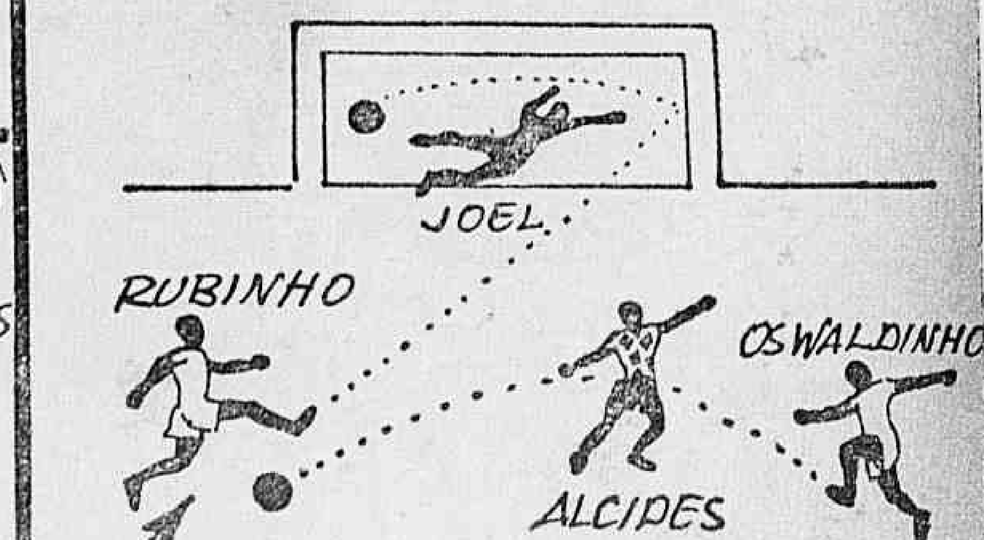
1º Goal – MADUREIRA – Oswaldinho



1º Goal – C. RIO – Foul – Helio



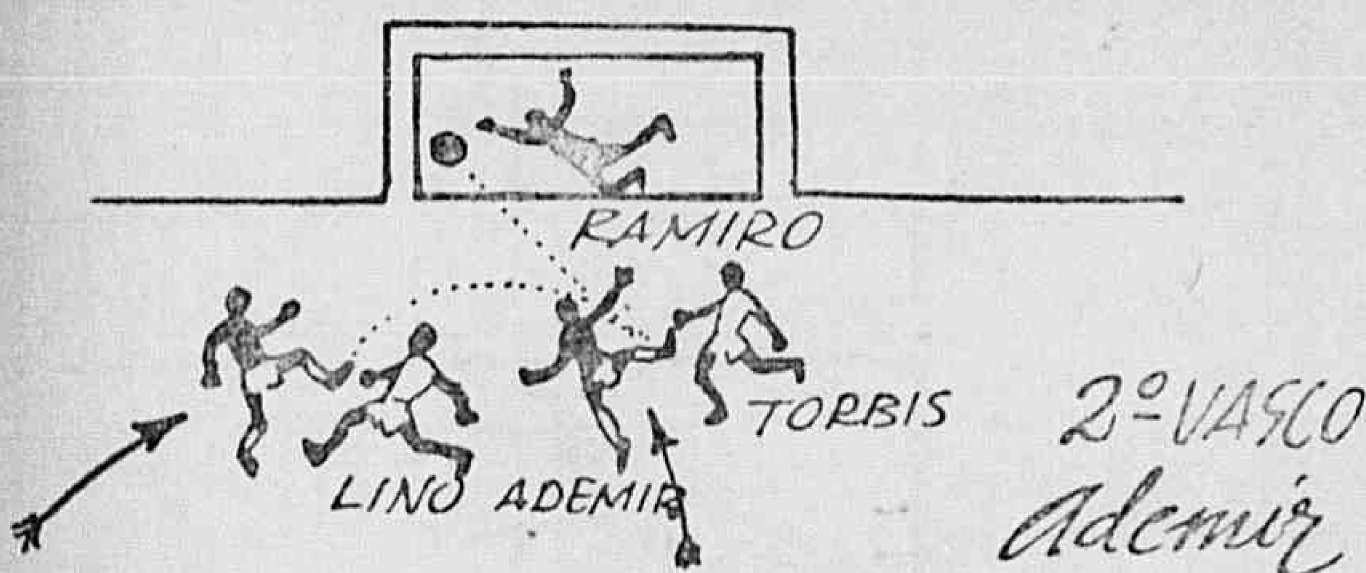
2º Goal – C. RIO – Penalty

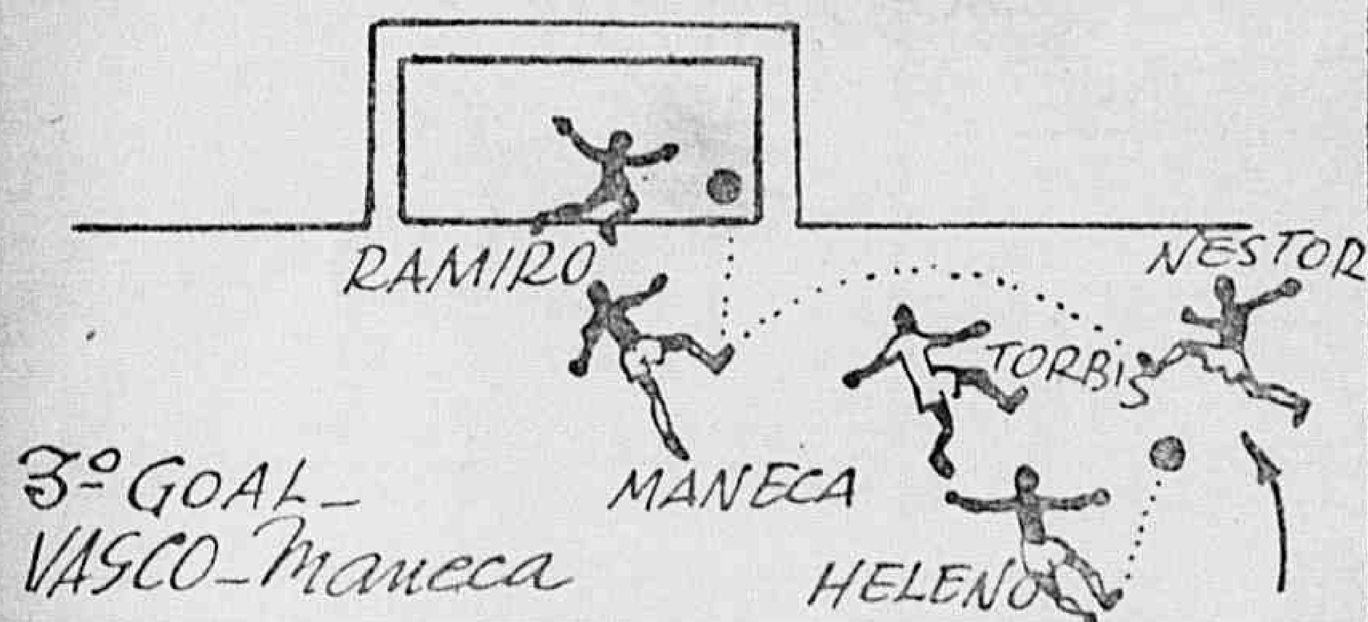


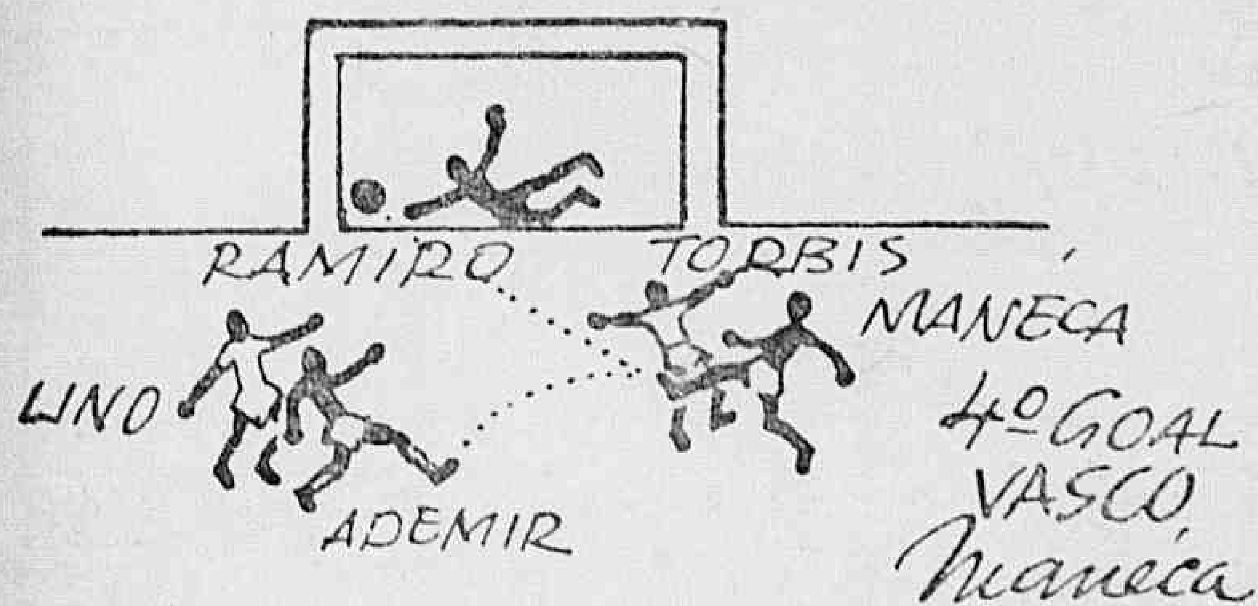
2º Goal – MADUREIRA – Rubinho

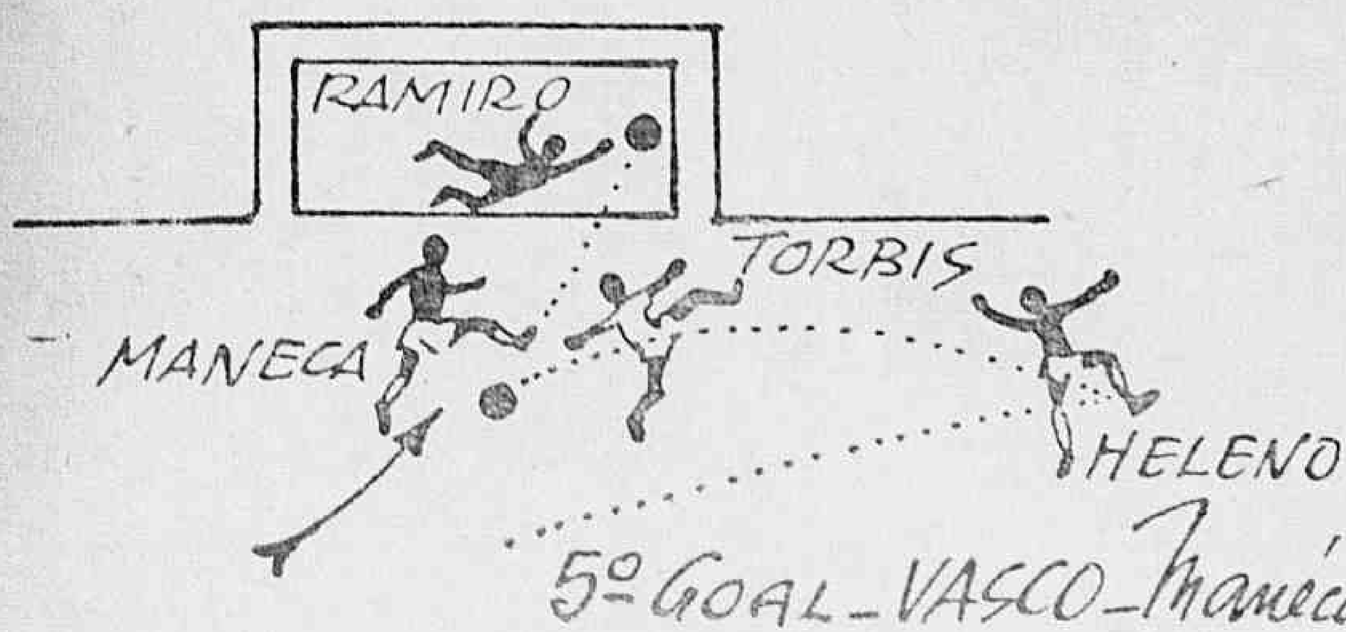
OS 11 Goals
do jogo
VASCO × S. CRISTOVÃO
GRÁFICO de WILLIAM GUIMARÃES

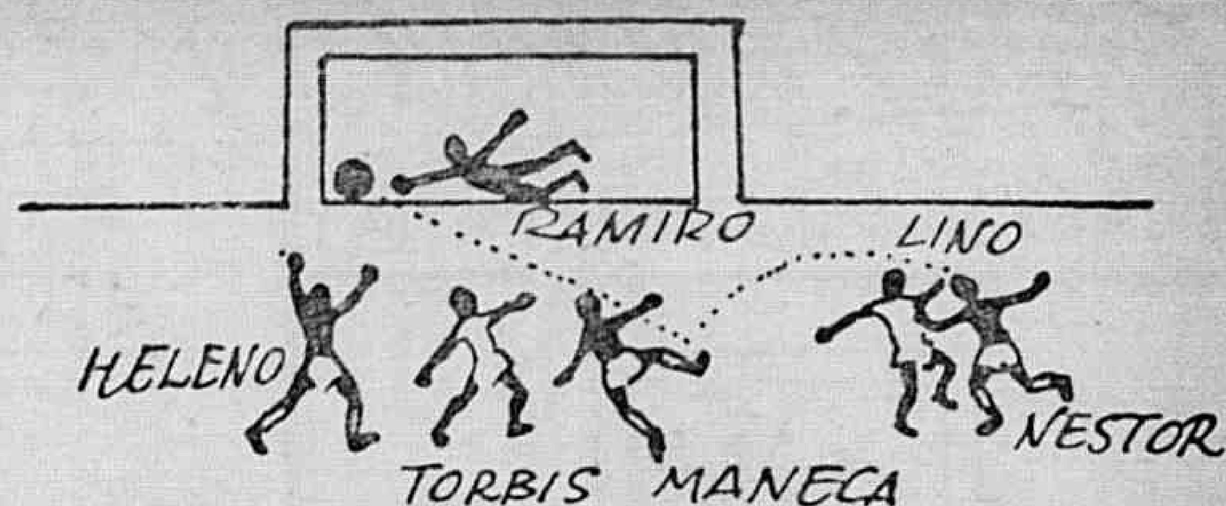


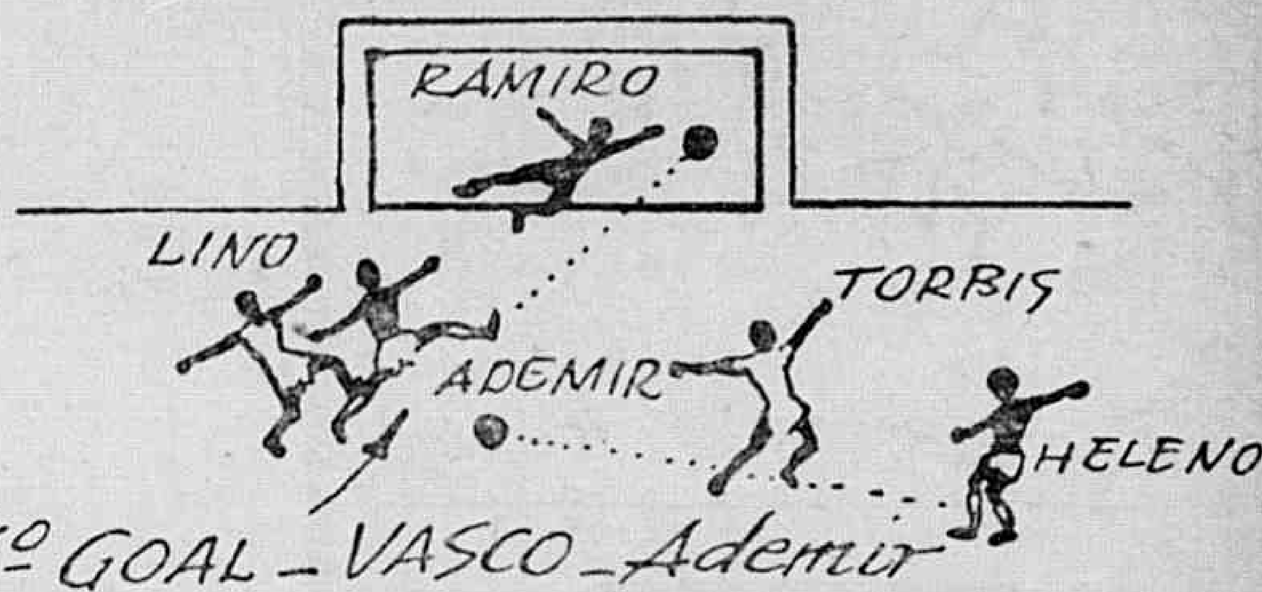


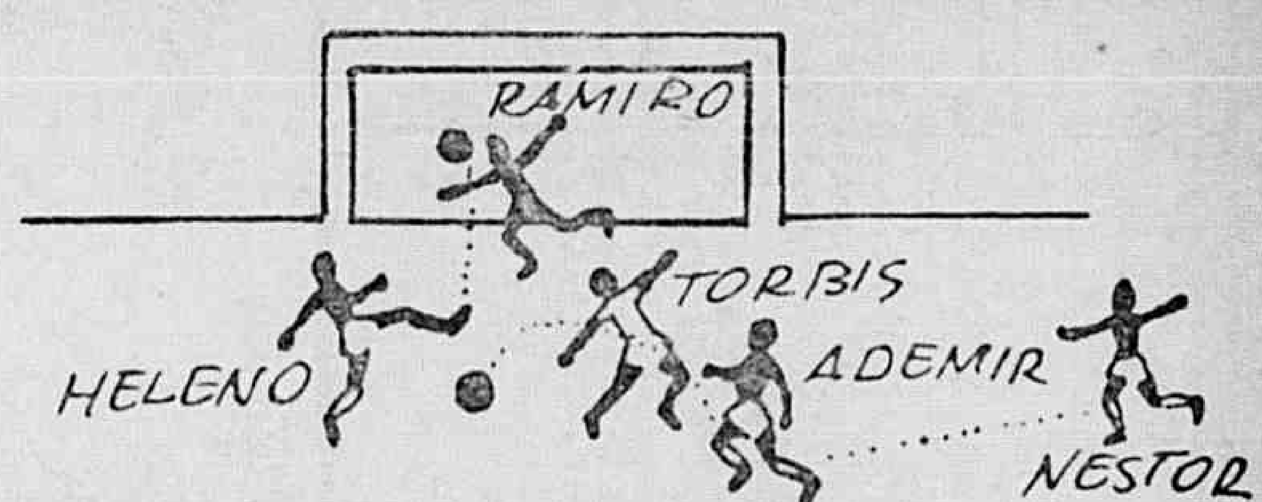












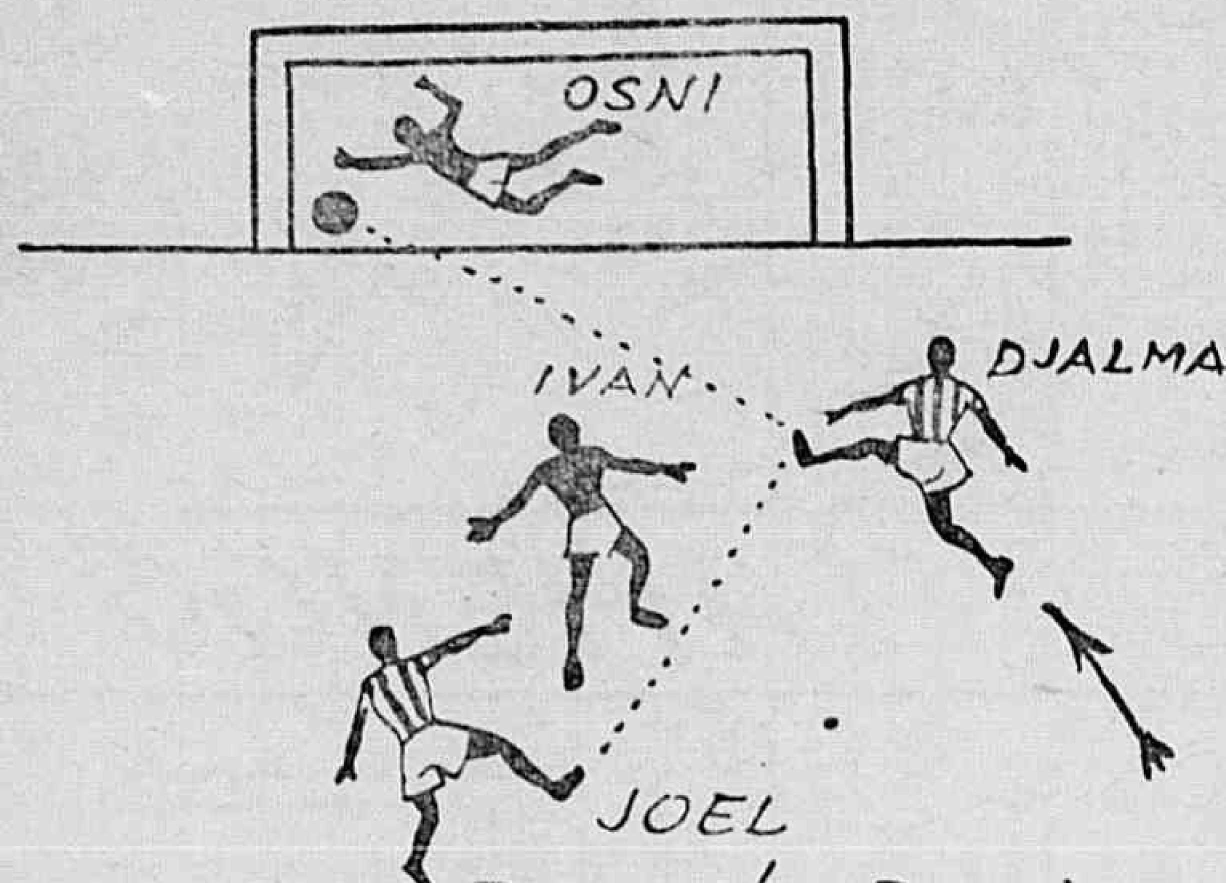




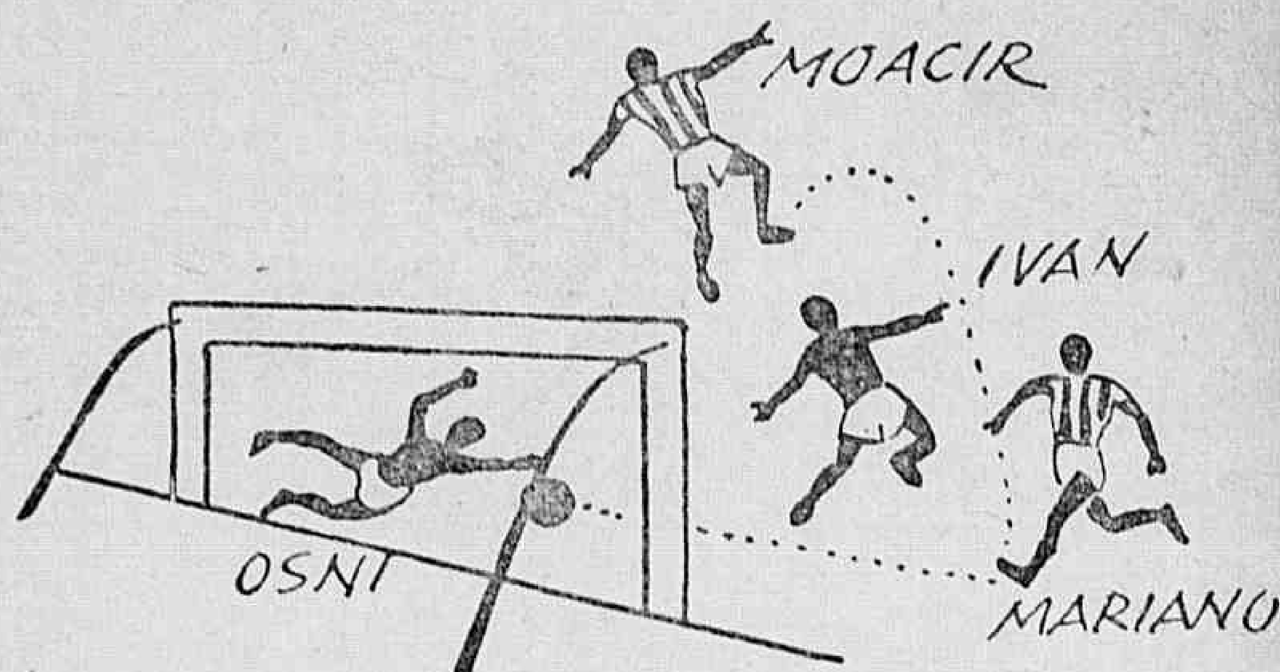


OS 6 GOALS DO BANGÚ x AMÉRICA

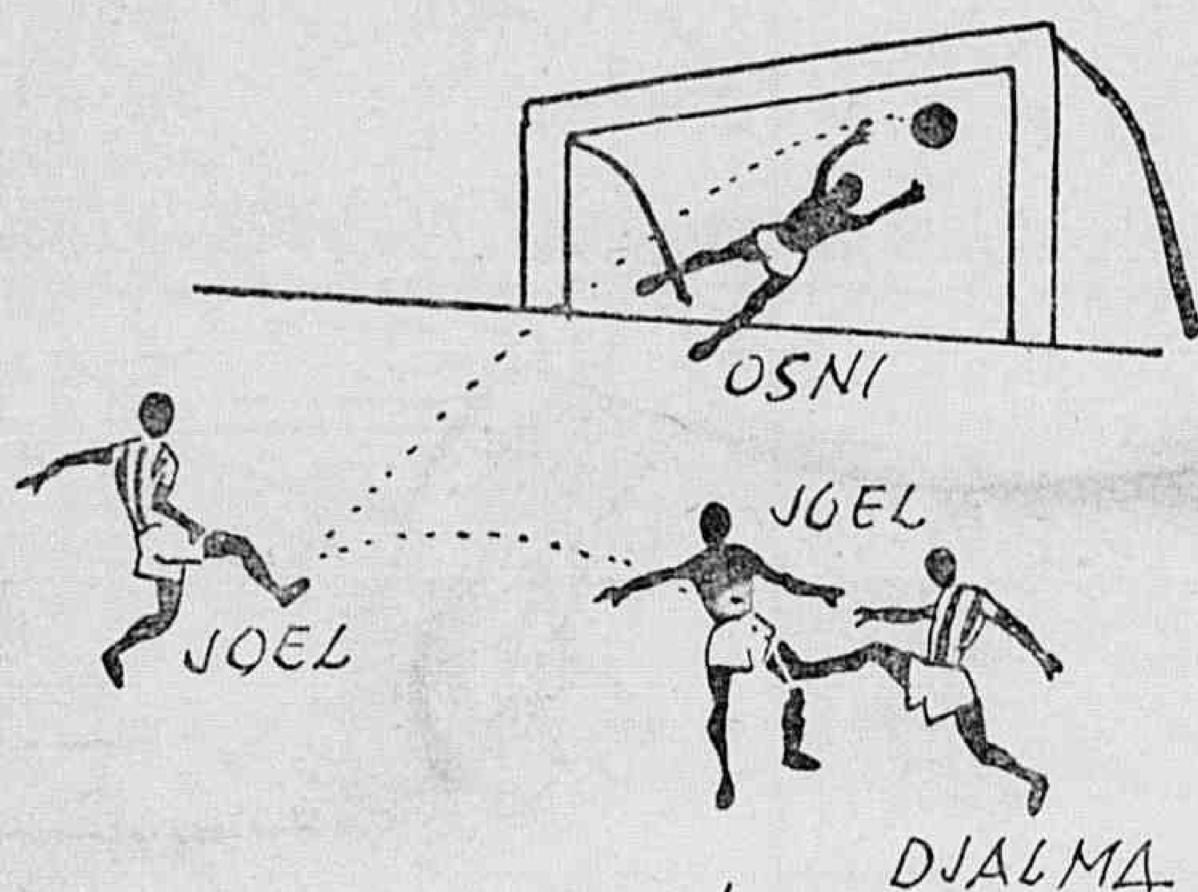
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



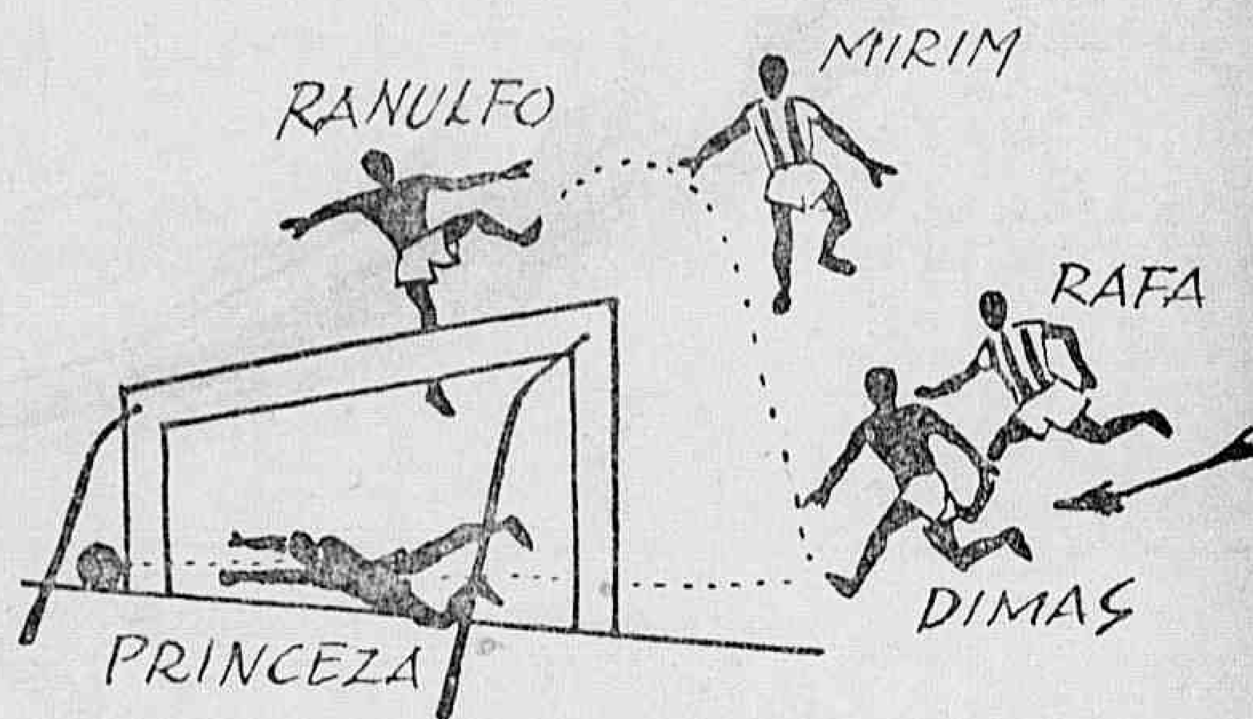
1º GOAL – BANGÚ – Djalma



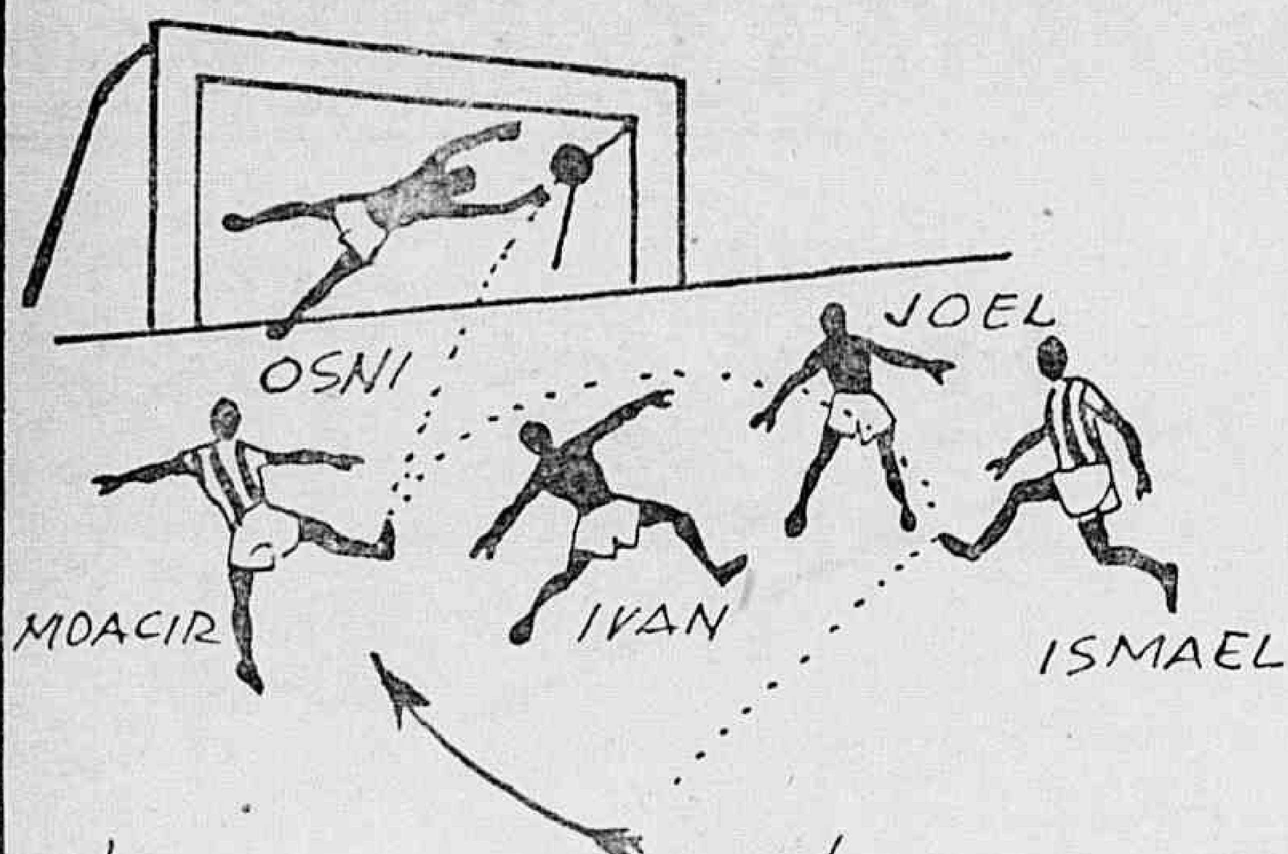
2º GOAL – BANGÚ – Mariano



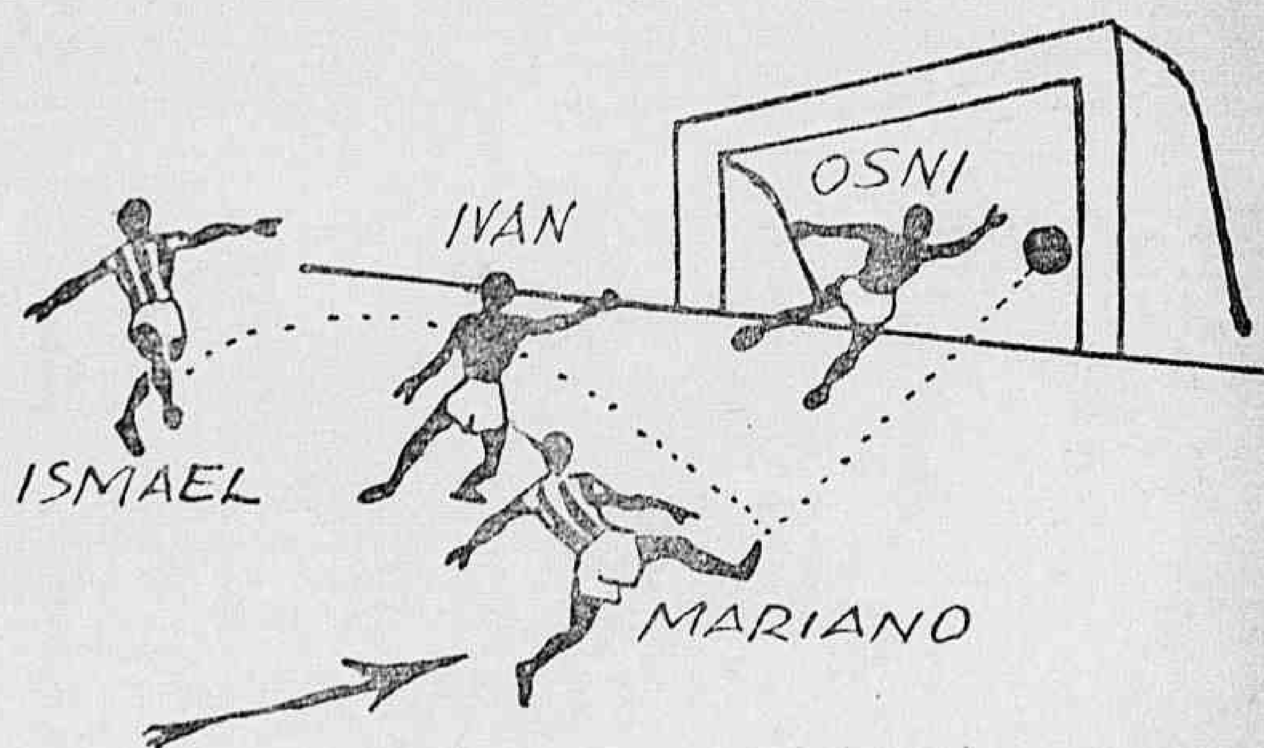
3º GOAL – BANGÚ – Joel



GOAL – AMERICA – Dimas



4º GOAL – BANGÚ – Moacir



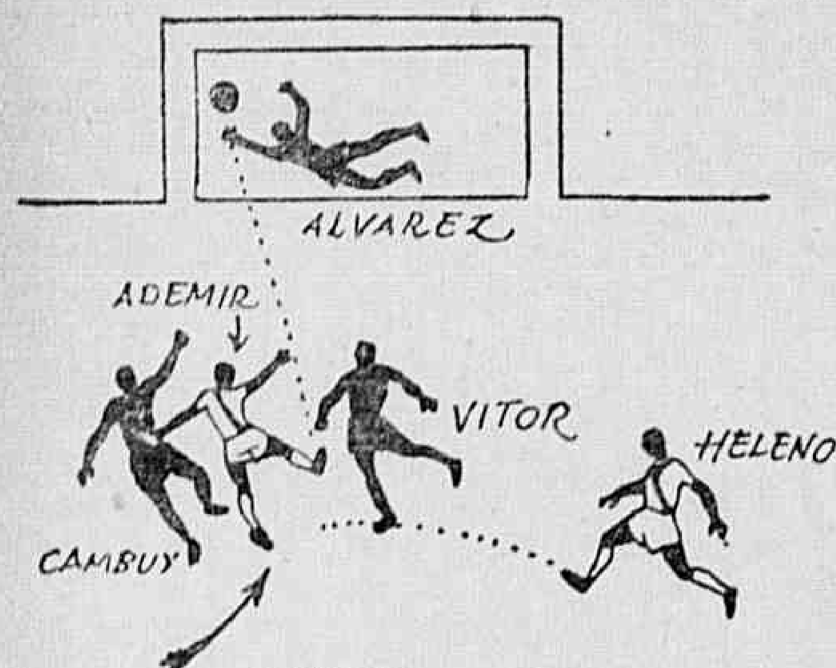
5º GOAL – BANGÚ – Mariano

13

OS 3 GOALS DO BONSUCESSO x VASCO

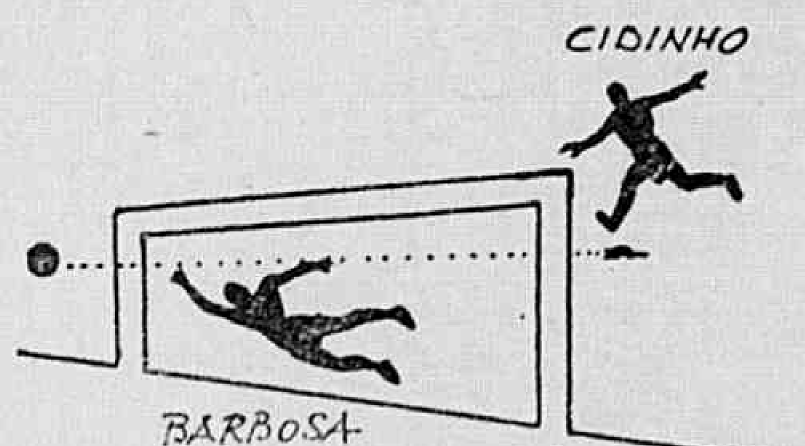
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

1



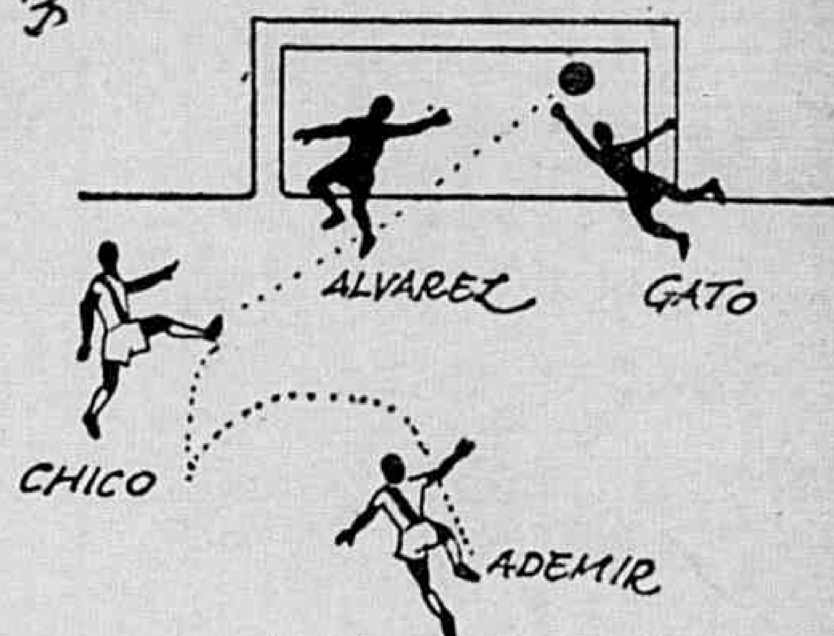
1º GOAL VASCO_Ademir

2



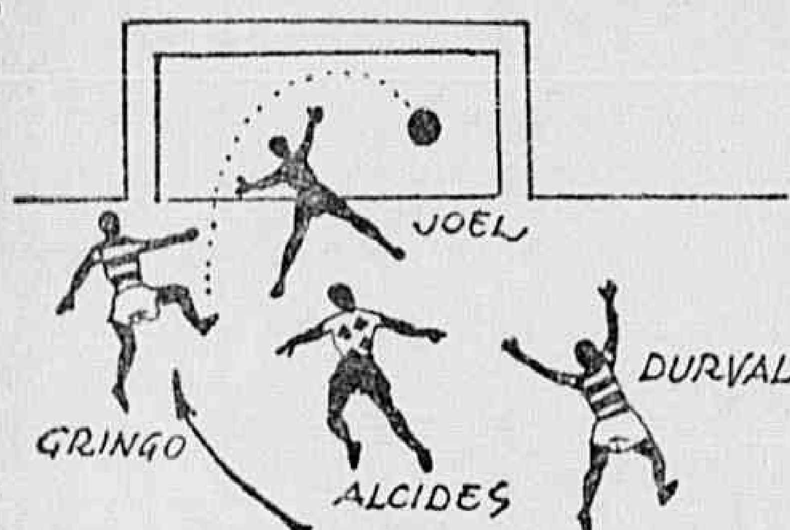
GOAL DO BONSUCESSO_Penalty

3



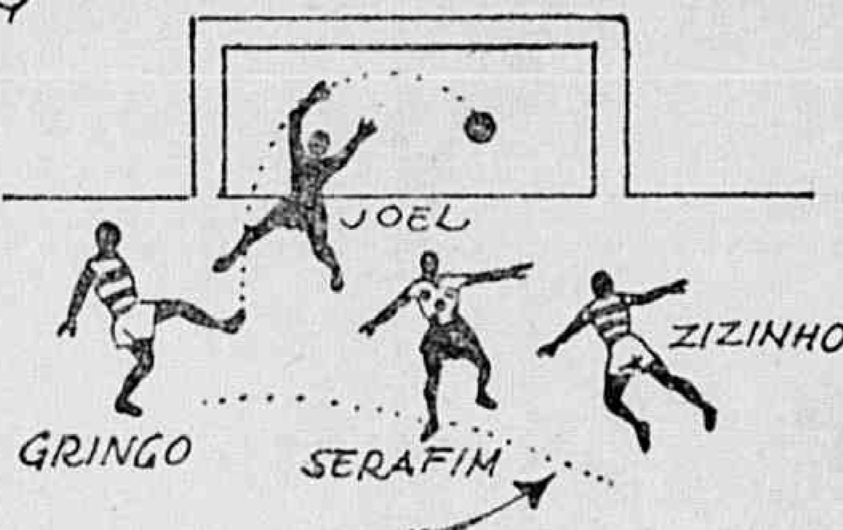
OS 6 GOALS DO C. RIO x FLAMENGO

1



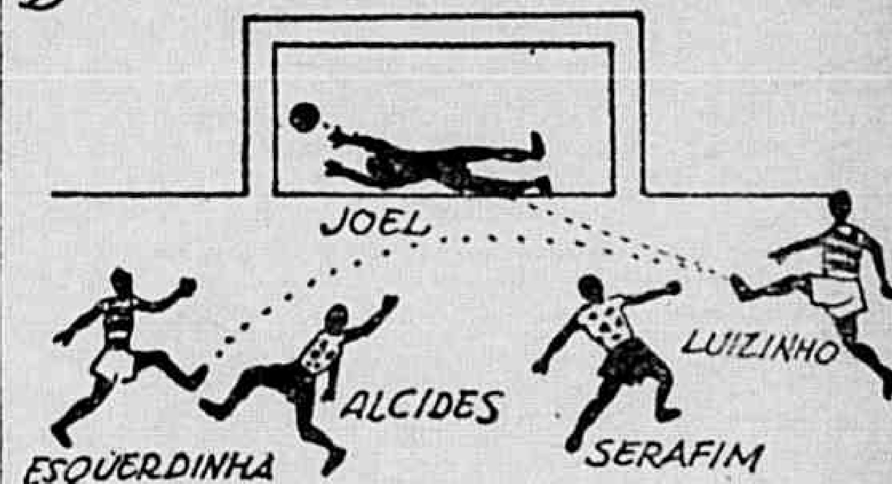
1º GOAL_ FLAMENGO_ Gringo

2



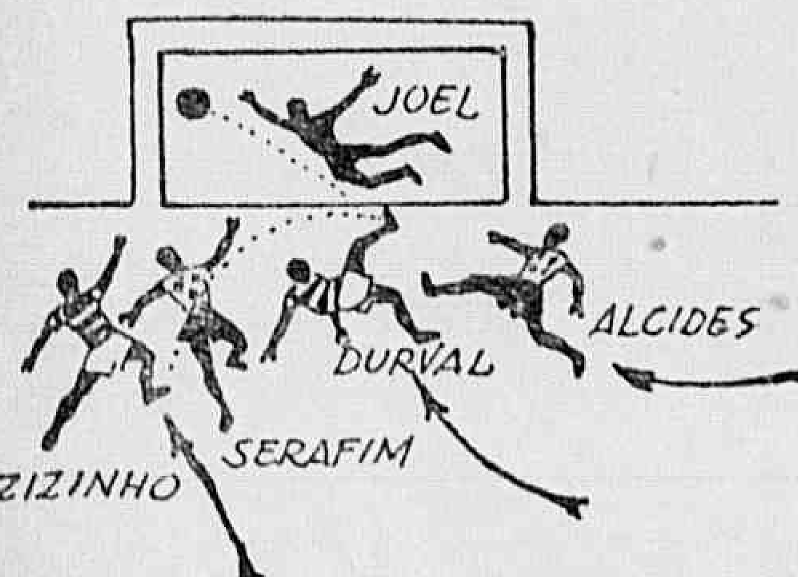
2º GOAL_ FLAMENGO_ Gringo

3



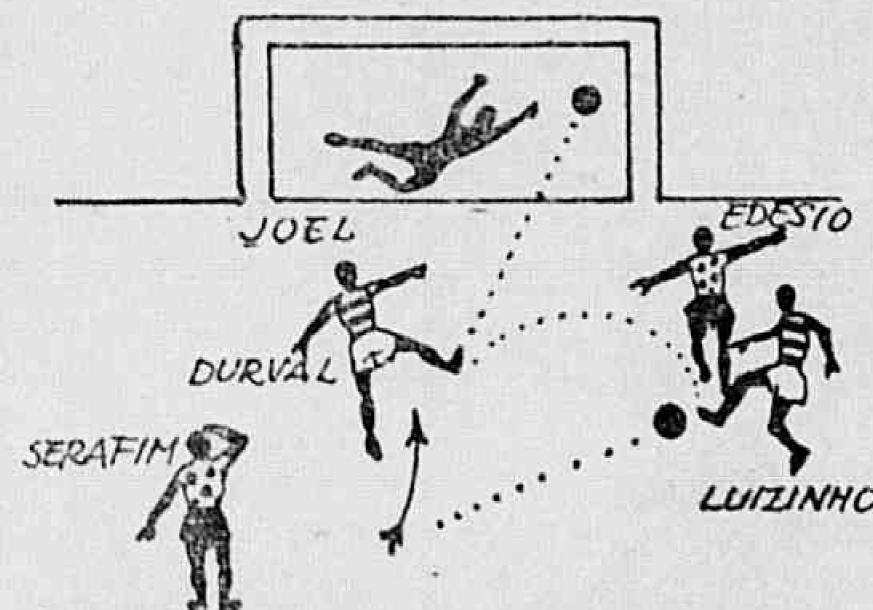
3º GOAL_ FLAMENGO_ Luizinho

4



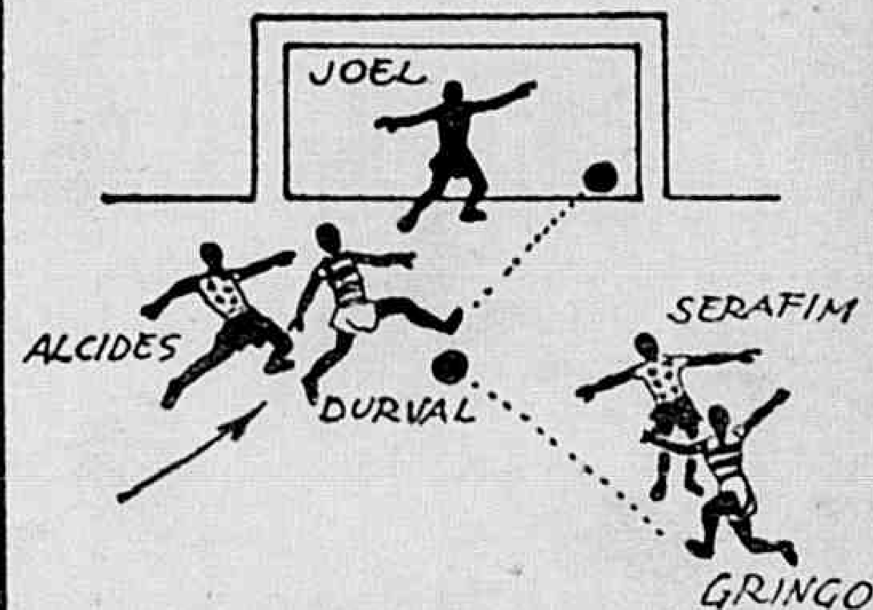
4º GOAL_ FLAMENGO_ Durval

5



5º GOAL_ FLAMENGO_ Durval

6



6º GOAL_ FLAMENGO_ Durval

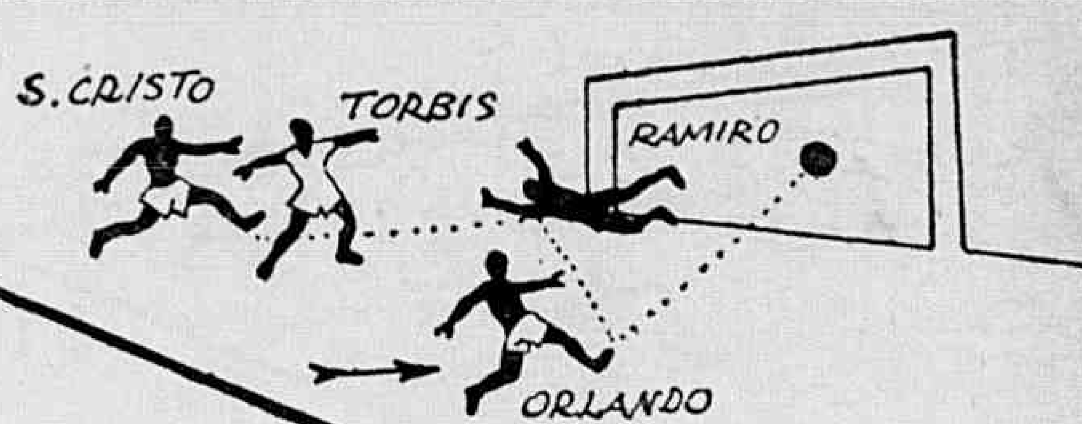
OS 4 GOALS DO FLUMINENSE x S. CRISTOVÃO

1



1º GOAL_ FLUMINENSE_ Carlyle- Corner

2



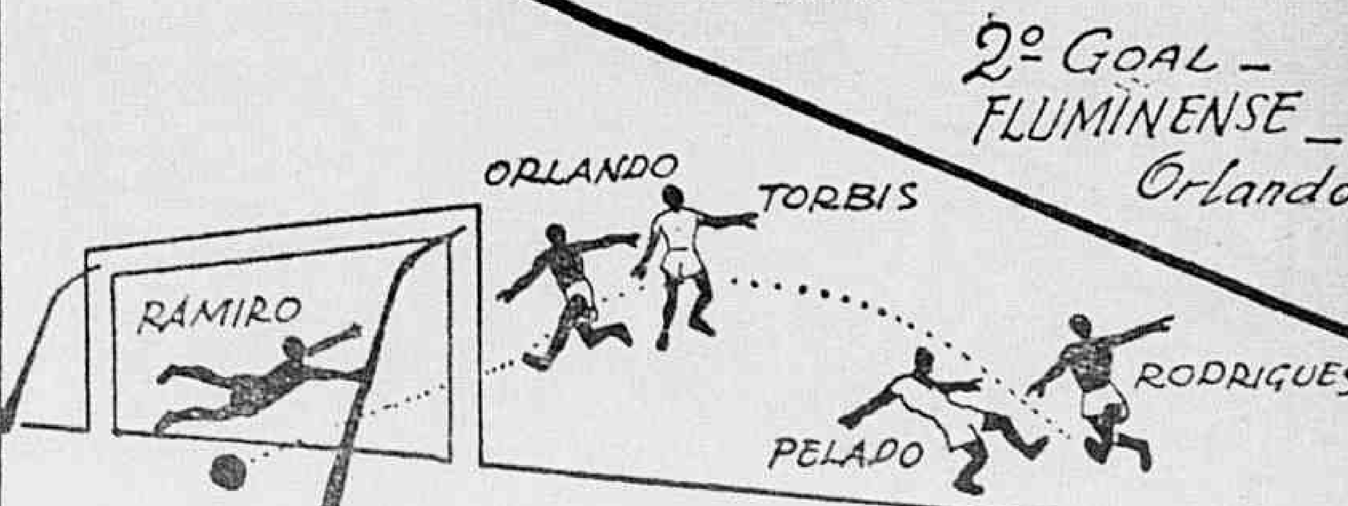
2º GOAL_ FLUMINENSE_ Orlando

3



3º GOAL_ FLUMINENSE_ Orlando

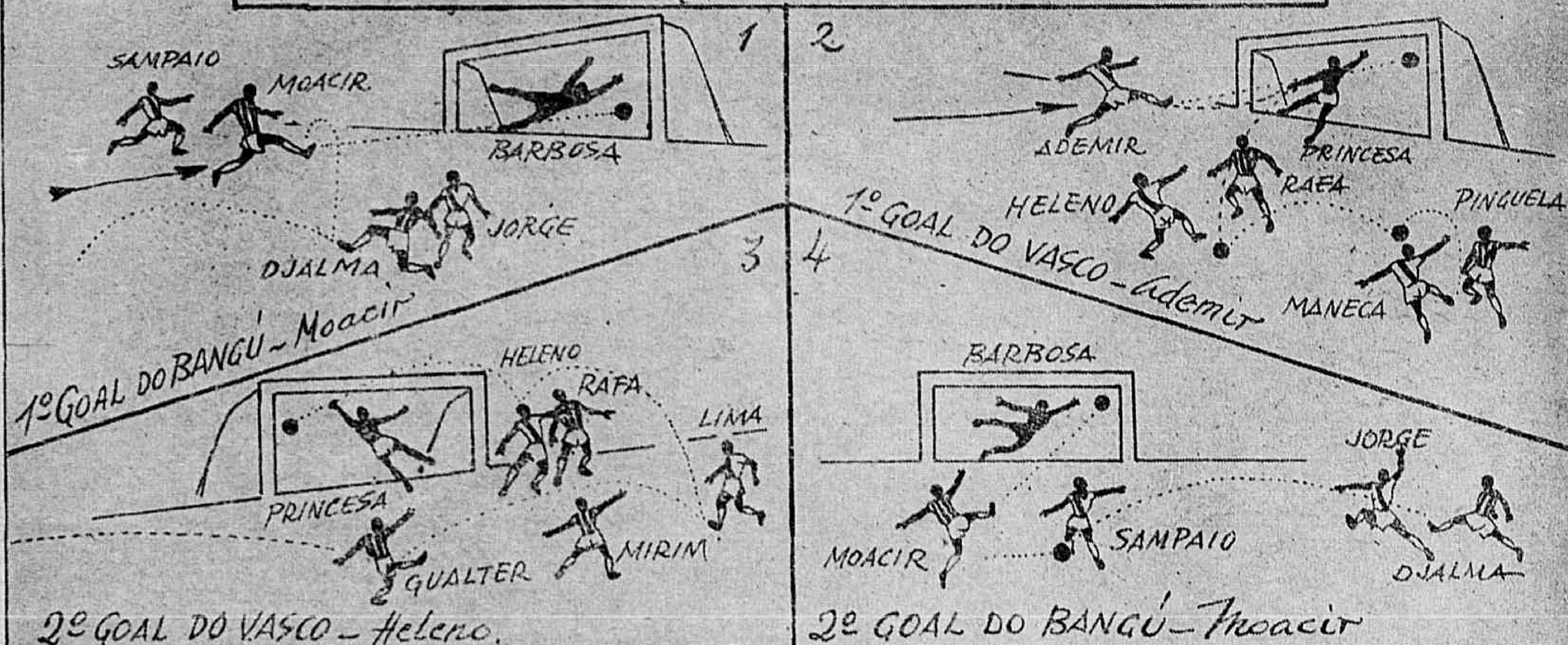
4



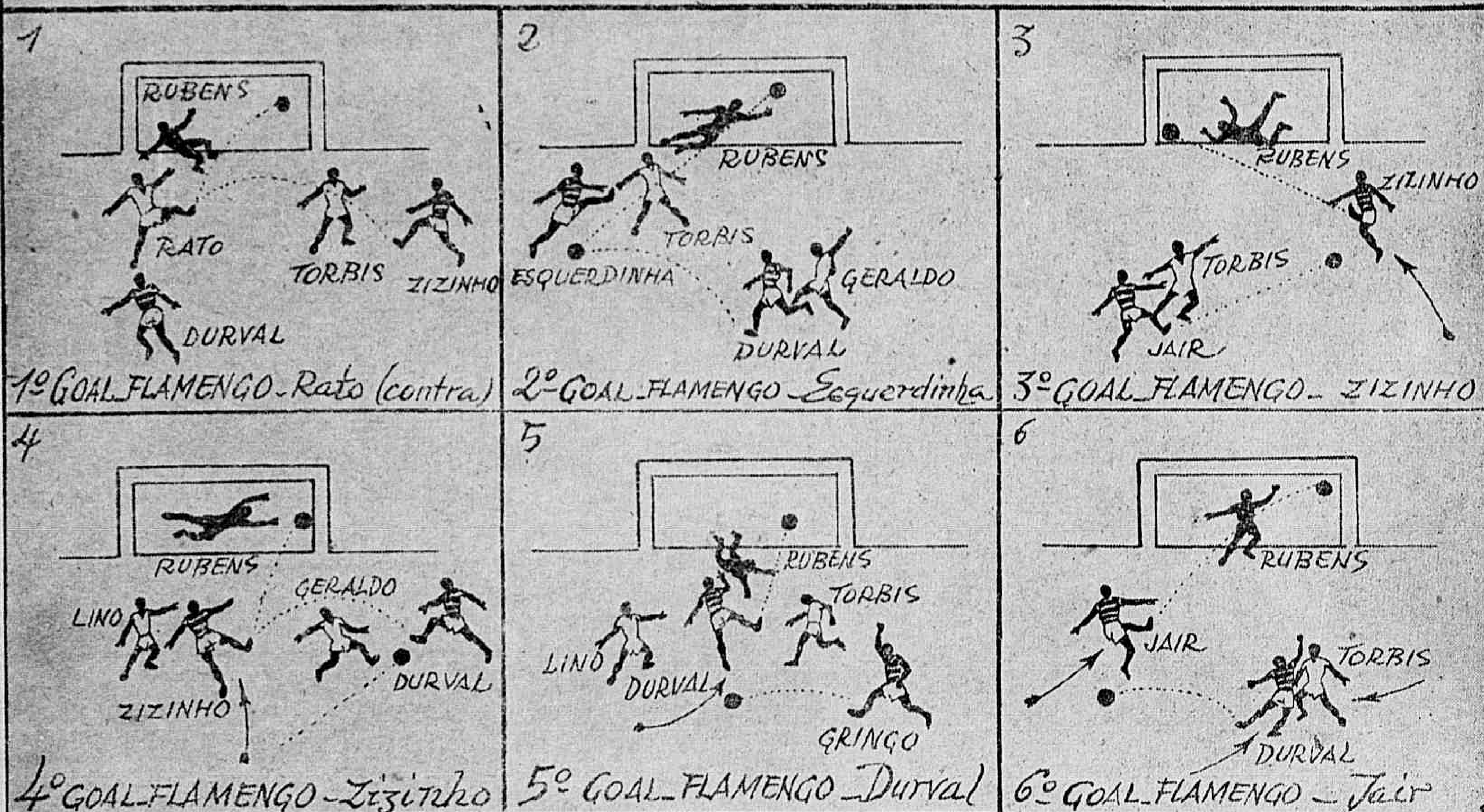
4º GOAL_ FLUMINENSE_ Orlando

OS 4 GOALS DO JOGO VASCO x BANGÚ

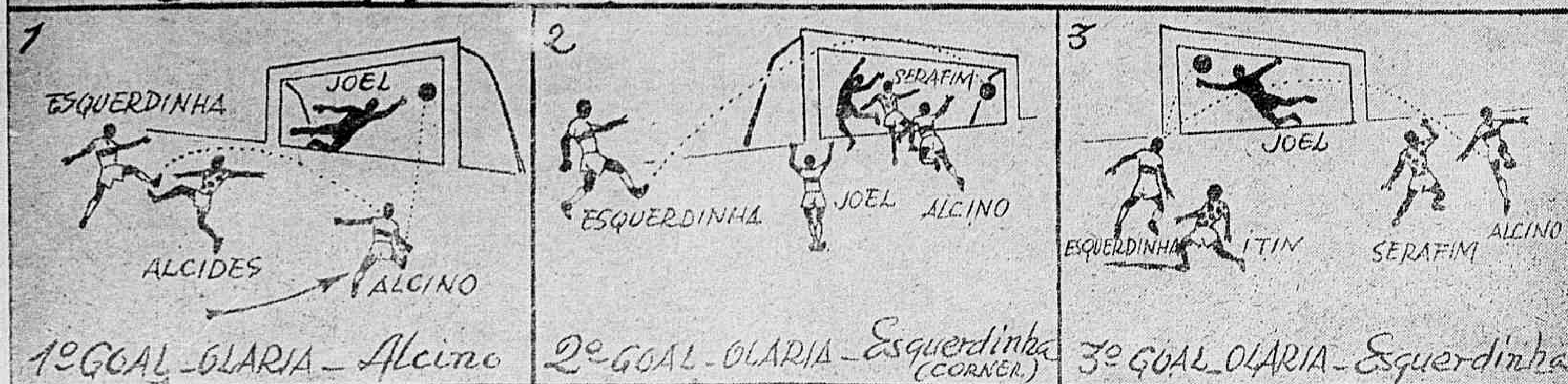
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



OS 6 GOALS DO FLAMENGO x S. CRISTOVÃO



OS 3 GOALS DO OLARIA x C. DORIO



15

OS 9 GOALS DO JOGO FLUMINENSE x AMERICA

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

1
OSNI
MUNDINHO
CAMBA
S. CRISTO
CARLYLE
ORLANDO

1º GOAL FLUMINENSE – Carlyle

2
HILTON VIANA
CASTILHO

1º GOAL – AMÉRICA – (Penalty)

3
CASTILHO
HEITOR
CARLINHOS
PINDARO
PÉ DE VALSA

2º GOAL – AMÉRICA – Carlinhos

4
CARLYLE
MUNDINHO
DIDI
OSNI
ORLANDO

2º GOAL – FLUMINENSE – Orlando

5
OSNI
RODRIGUES
IVAN
MUNDINHO
CARLYLE

3º GOAL – FLUMINENSE – Carlyle

6
OSNI
RODRIGUES
MUNDINHO
ORLANDO

4º GOAL – FLUMINENSE – Orlando

7
CARLINHOS
CASTILHO
PÉ DE VALSA
DIMAS
INDIO

3º GOAL – AMÉRICA – Carlinhos

8
CASTILHO
PINDARO
HILTON VIANA
INDIO
RANULFO

4º GOAL – AMÉRICA – Hilton Viana

9
OSNI
ORLANDO

5º GOAL – FLUMINENSE – (Penalty)

OS 4 GOALS DO BOTAFOGO x BONSUCESSO

1
BRAGUINHA
ALVAREZ
BORRACHA
AMAURY
CESAR

1º GOAL – BOTAFOGO – Braguinha

2
AMAURY
CESAR
ALVAREZ
GATO
BRAGUINHA
GENINHO

2º GOAL – BOTAFOGO – César

3
BRAGUINHA
ALVAREZ
BORRACHA
CESAR
AMAURY

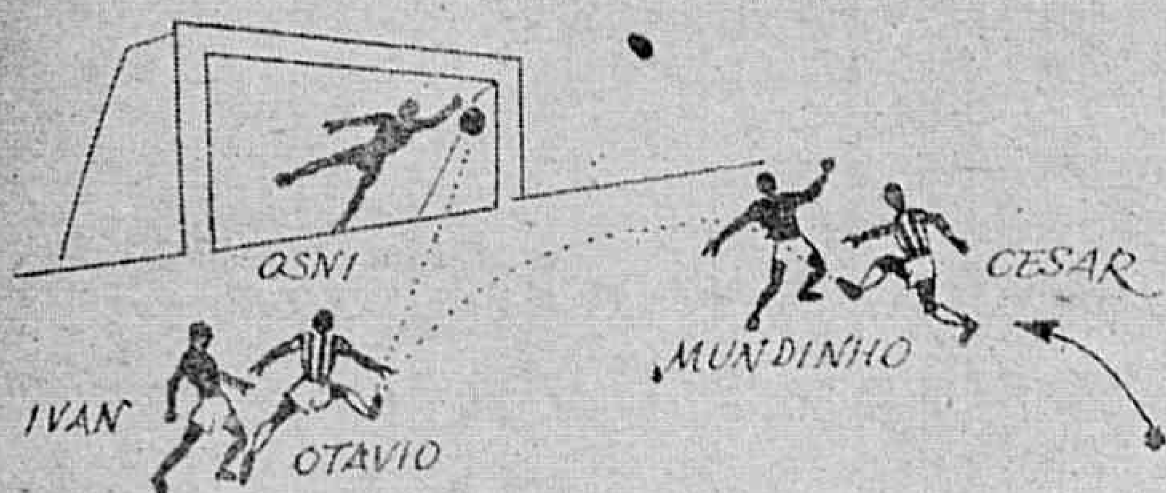
3º GOAL – BOTAFOGO – Braguinha

4
ALVAREZ
BORRACHA
CESAR
GATO
PARAGUAIO

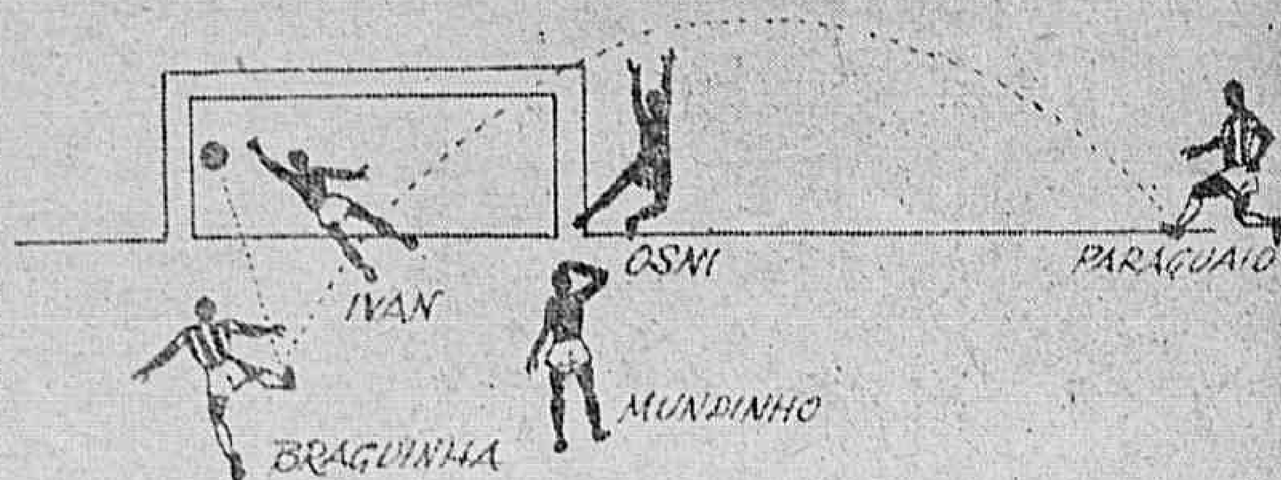
4º GOAL – BOTAFOGO – Cesar

OS 4 GOALS DO AMÉRICA x BOTAFOGO

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



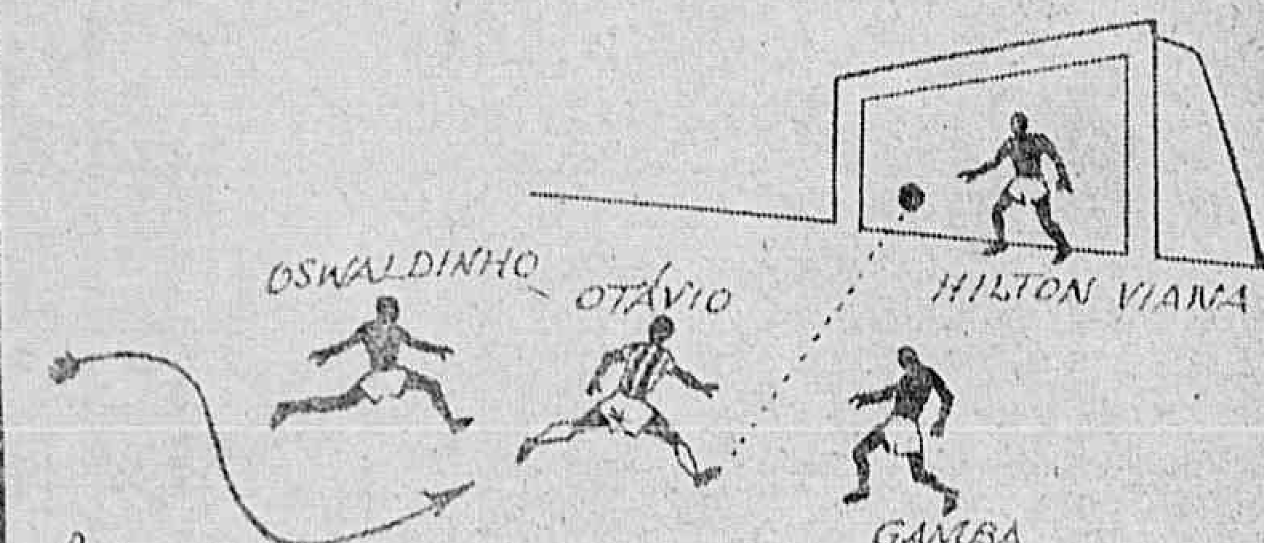
1º GOAL — BOTAFOGO — Otavio



2º GOAL — BOTAFOGO — Braguinha (Corner)

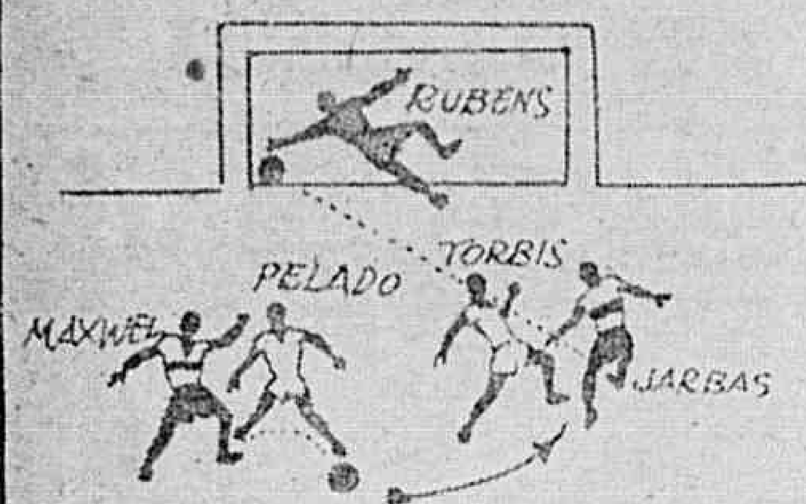


3º GOAL — BOTAFOGO — Cesar

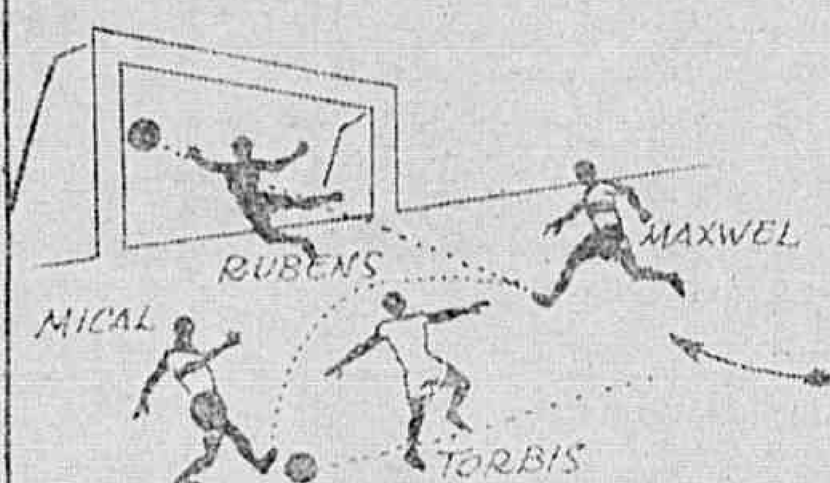


4º GOAL BOTAFOGO — Otávio

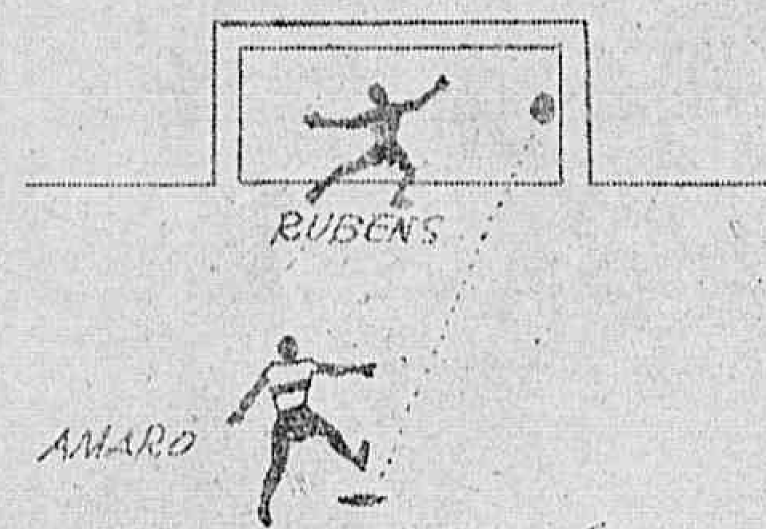
OS 9 GOALS DO OLARIA — S. CRISTOVÃO



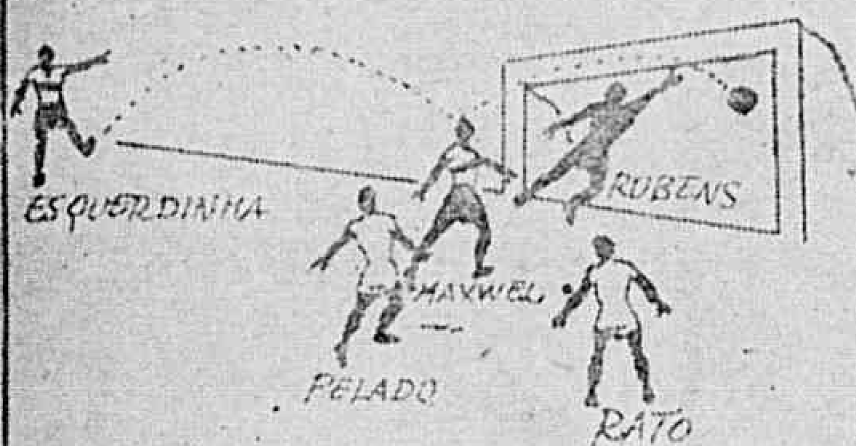
1º GOAL — OLARIA — Jarbas



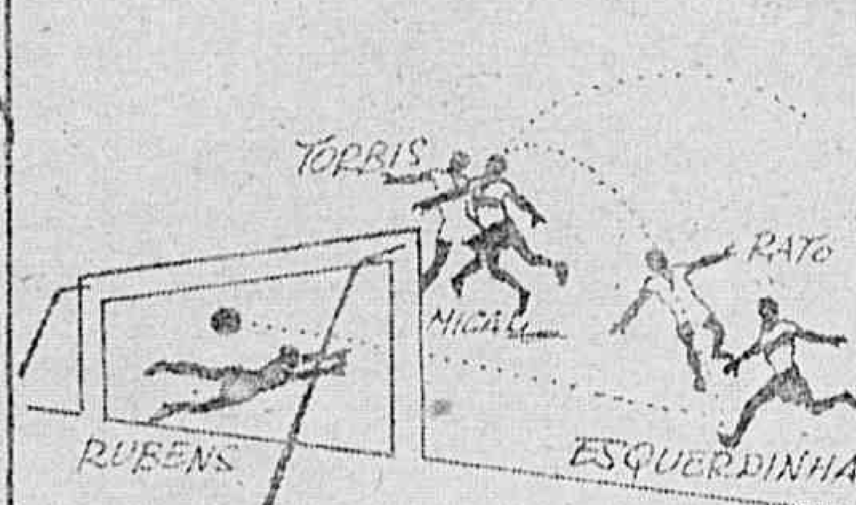
2º GOAL — OLARIA — Maxwel



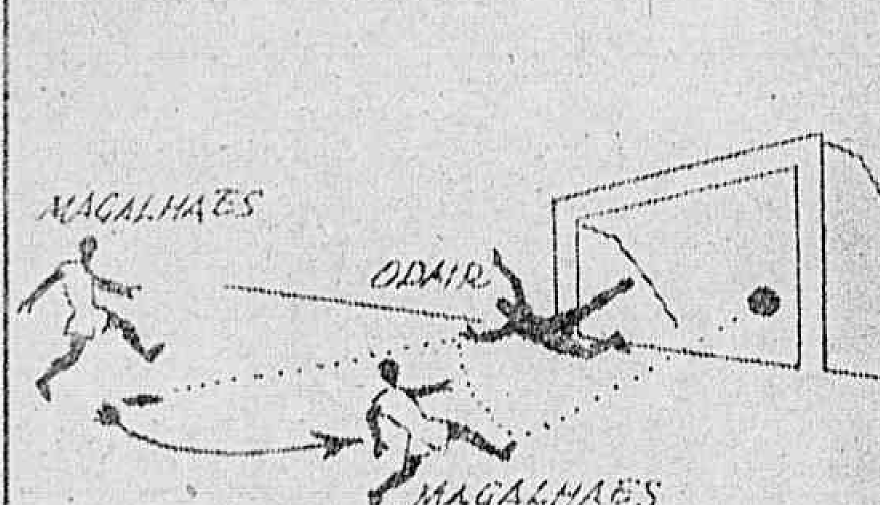
3º GOAL — OLARIA — (Penalty)



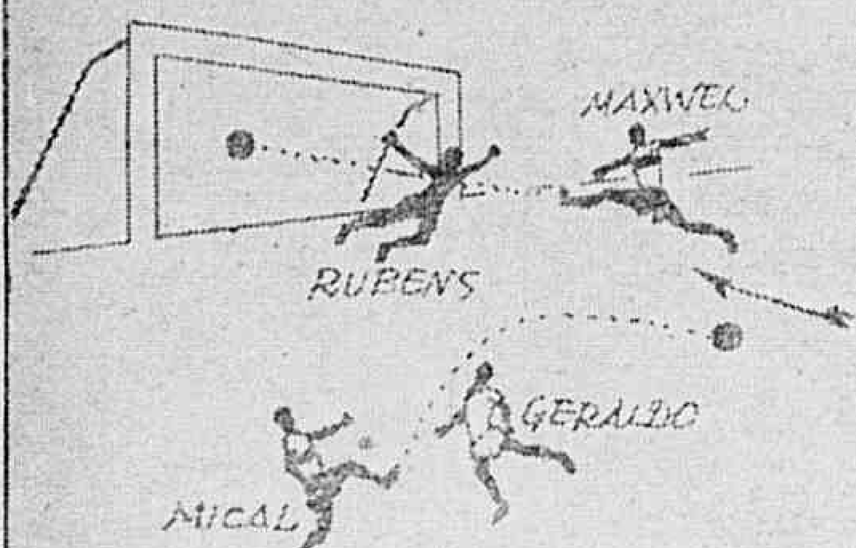
4º GOAL — OLARIA — Maxwel



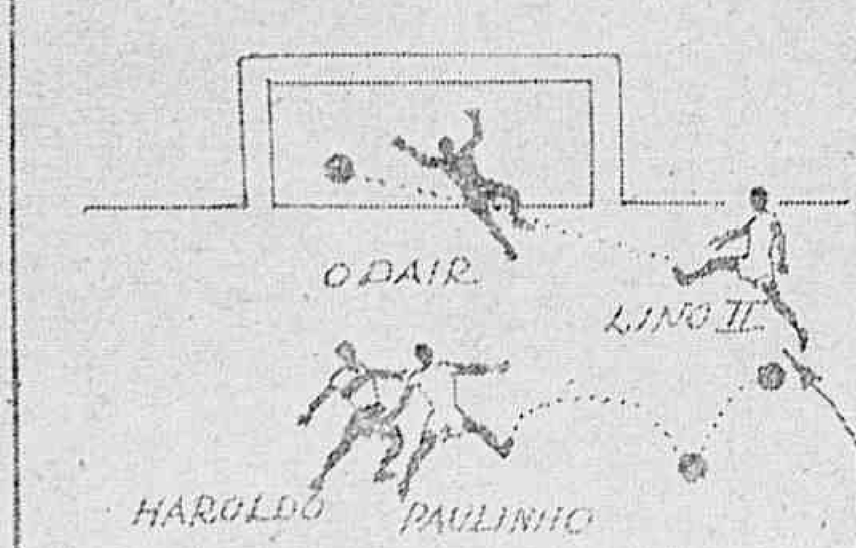
5º GOAL — OLARIA — Esquerdinha



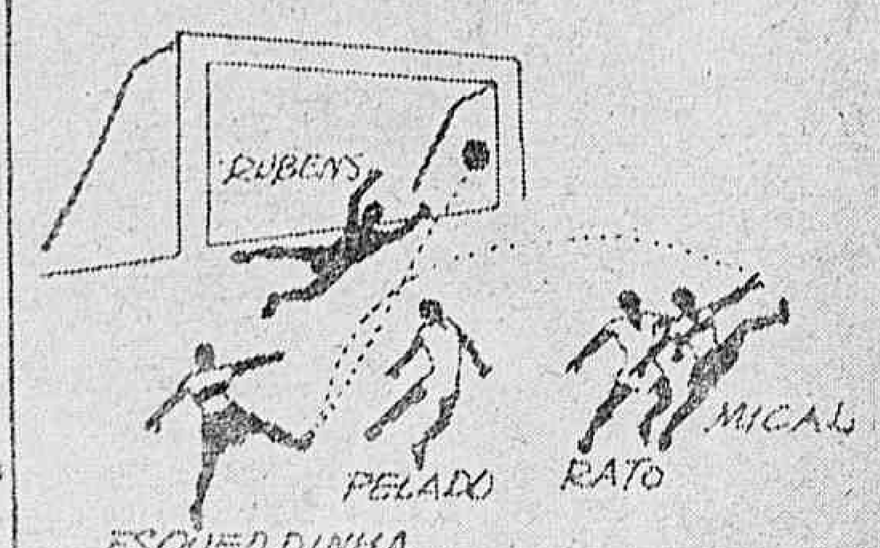
1º GOAL — S. CRISTOVÃO — (Penalty)



6º GOAL — OLARIA — Maxwel



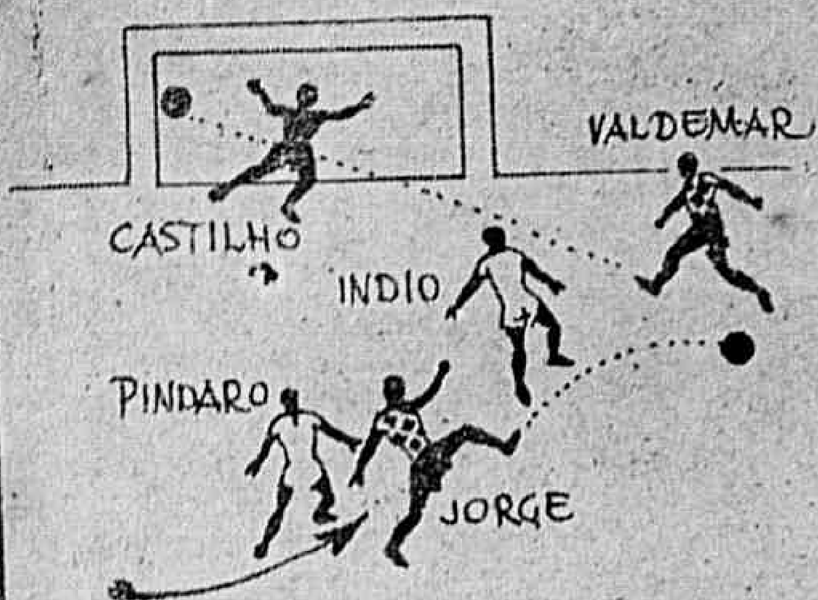
2º GOAL — S. CRISTOVÃO — Lino II



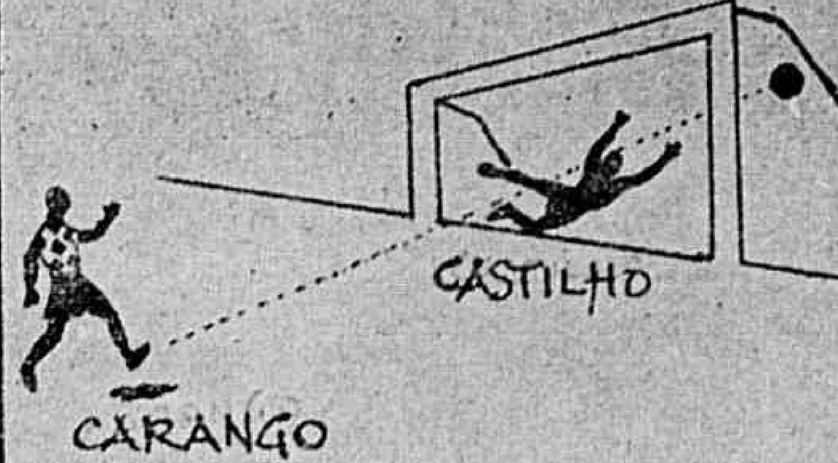
7º GOAL — OLARIA — Esquerdinha

OS 6 GOALS DO C. DO RIO x FLUMINENSE

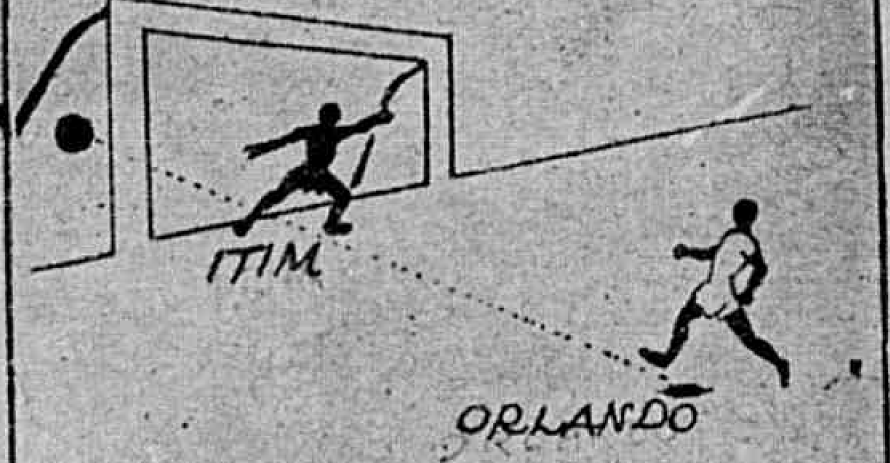
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL – C. do Rio – WALDEMAR



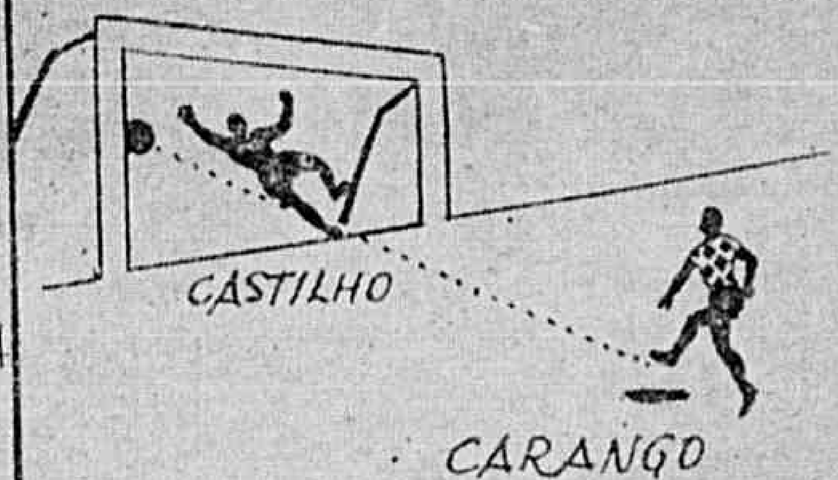
2º GOAL – C. do Rio – (Penalty)



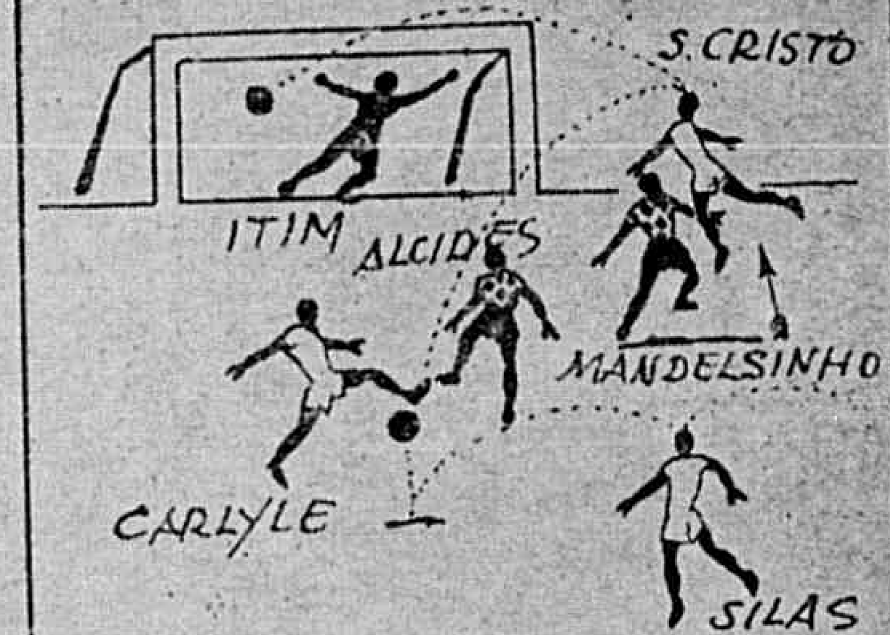
1º GOAL – Fluminense – (Penalty)



2º GOAL – Fluminense – CARLYLE

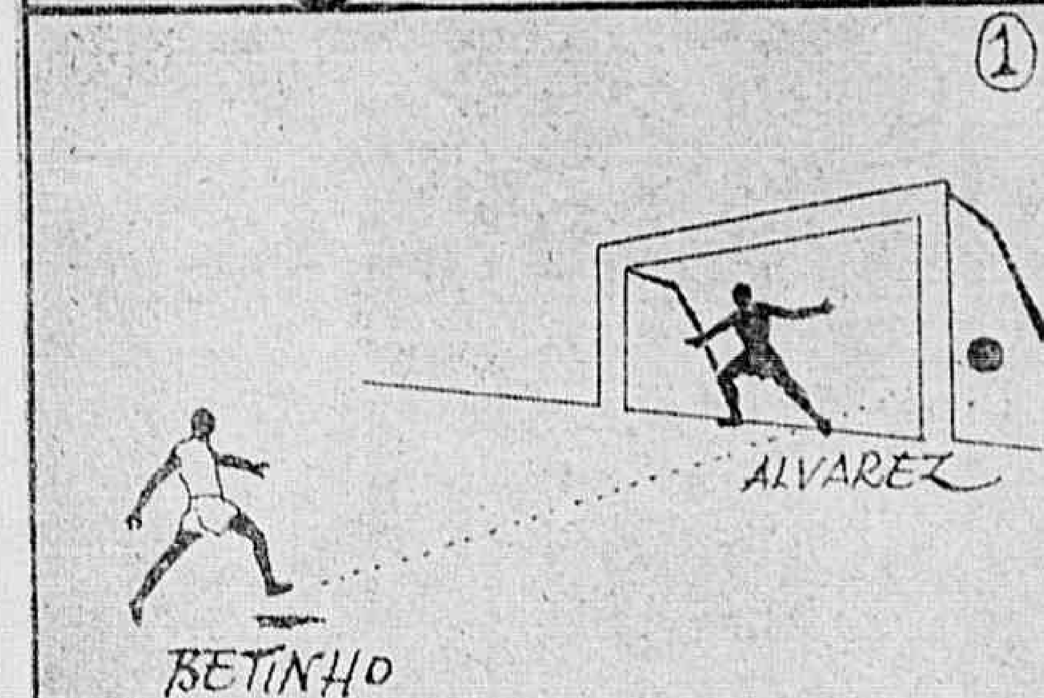


3º GOAL – C. do Rio (Penalty)



3º GOAL – Fluminense – S. Cristo

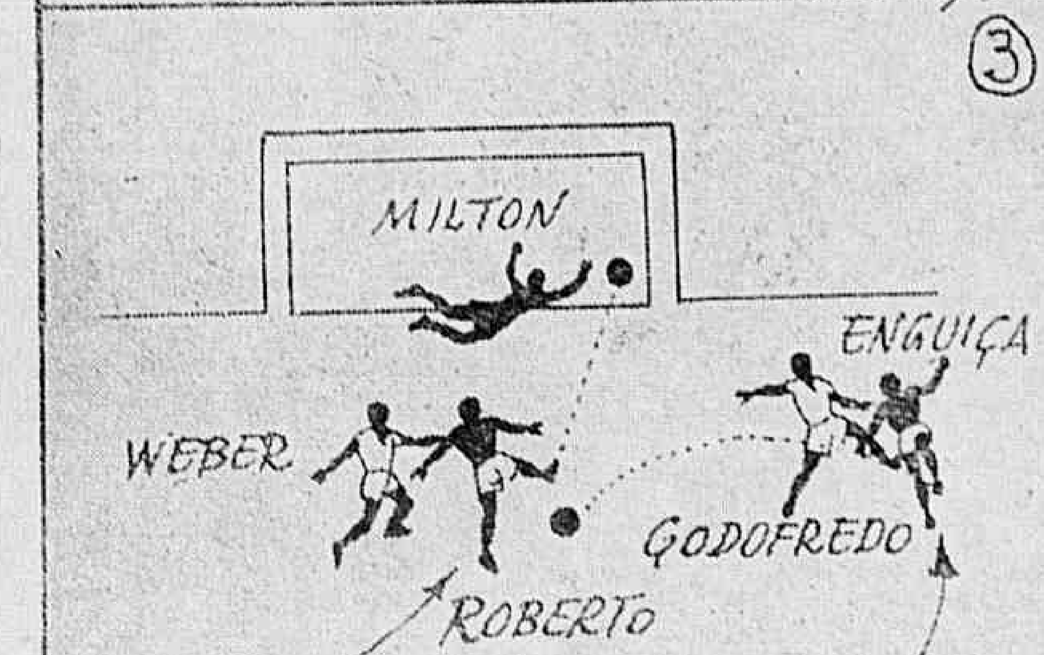
OS 5 GOALS DO MADUREIRA x BONSUCESSO



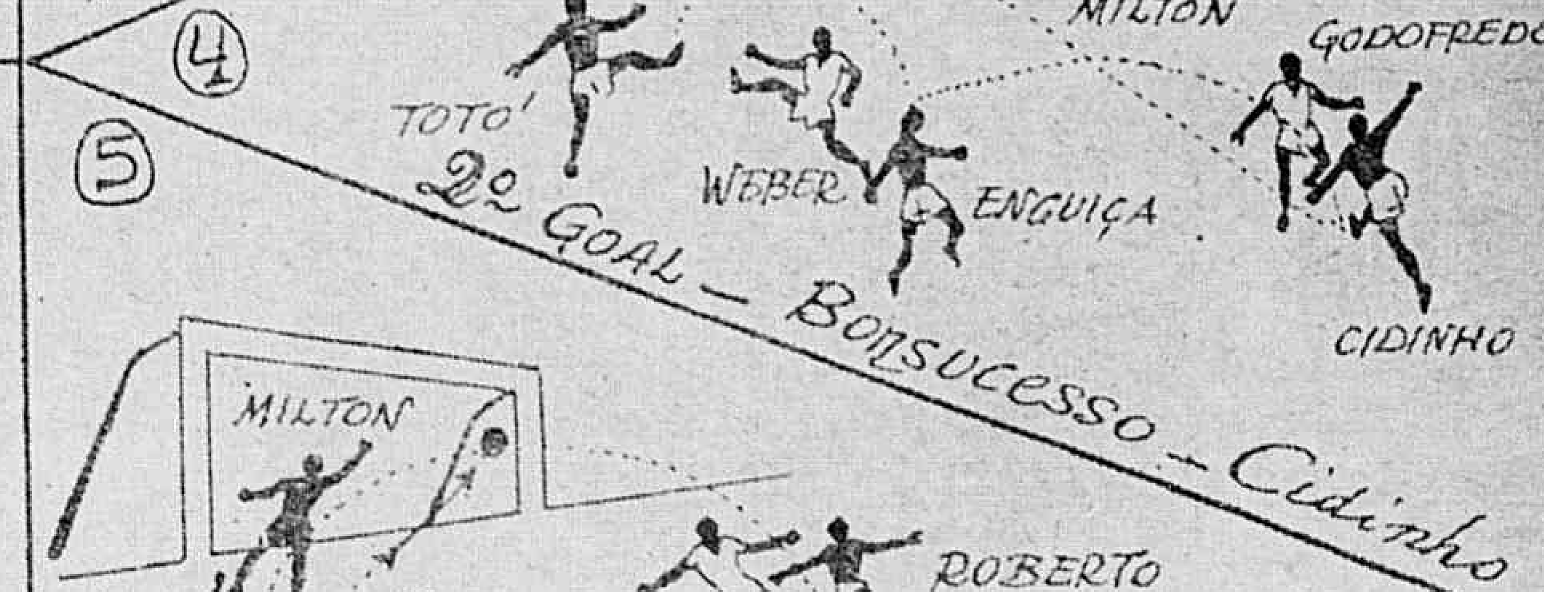
1º GOAL – MADUREIRA (Penalty)



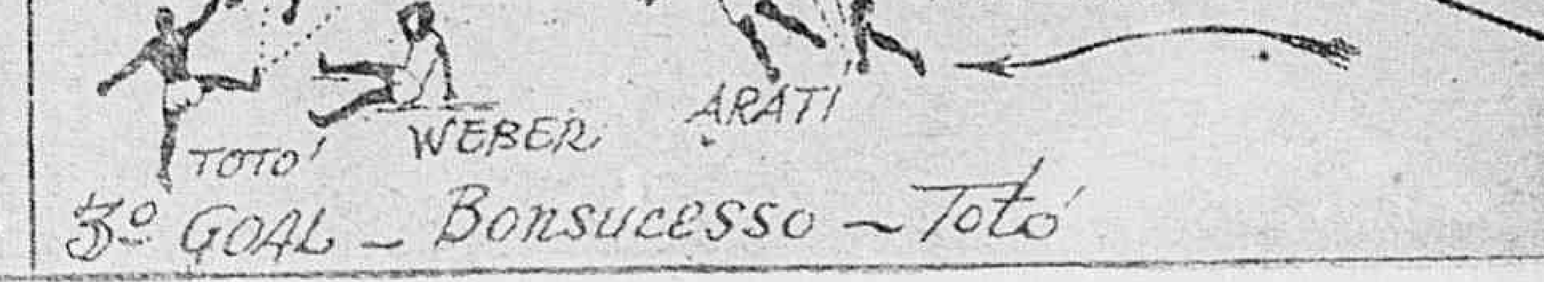
2º GOAL – MADUREIRA – Rubinho



1º GOAL – Bonsucesso – Roberto



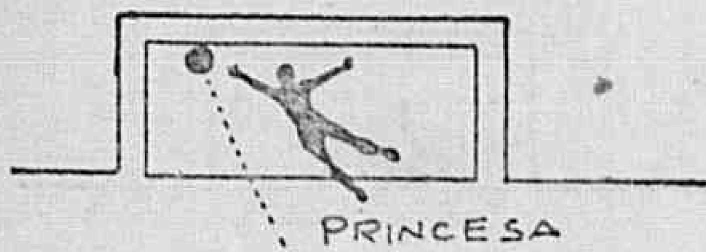
2º GOAL – Bonsucesso – Cidinho



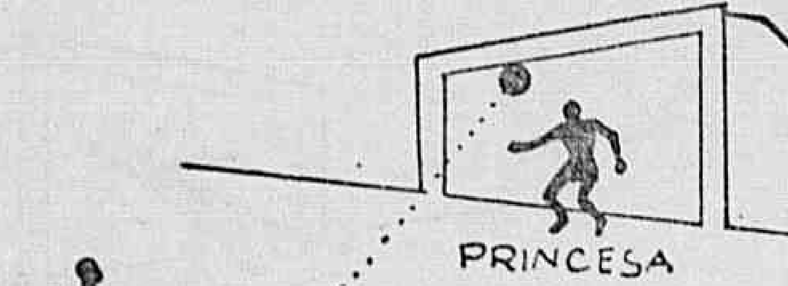
3º GOAL – Bonsucesso – Totó

OS 3 GOALS DO FLAMENGO x BANGÚ

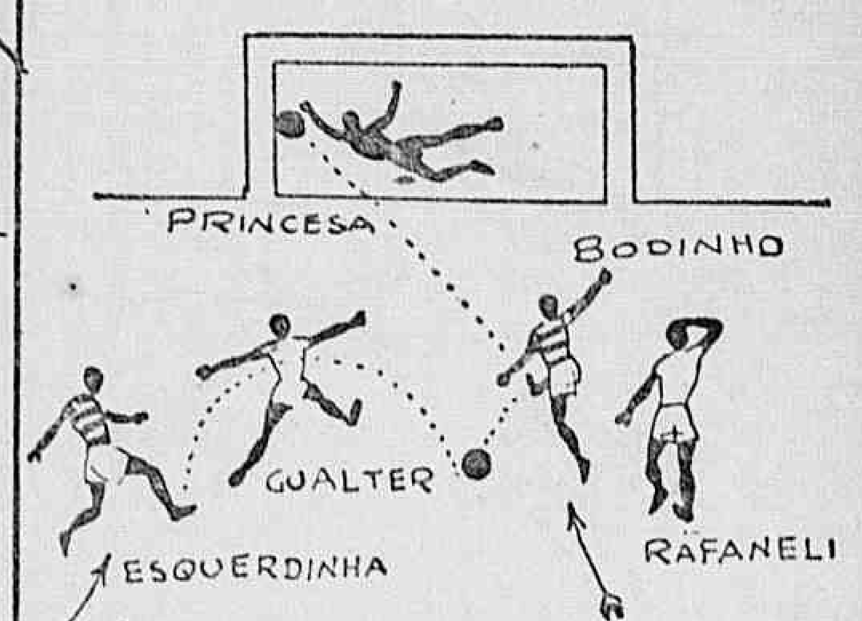
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - FLAMENGO - FOUL

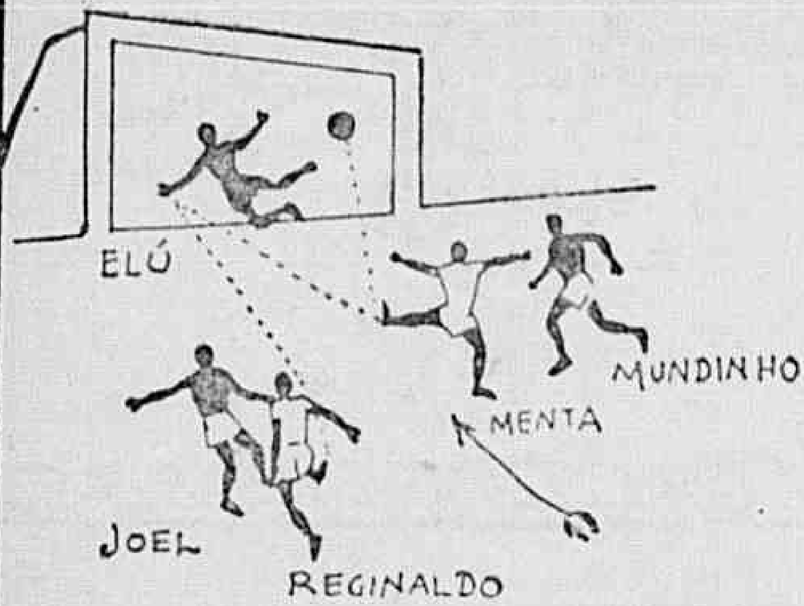


2º GOAL - FLAMENGO - PENALTY

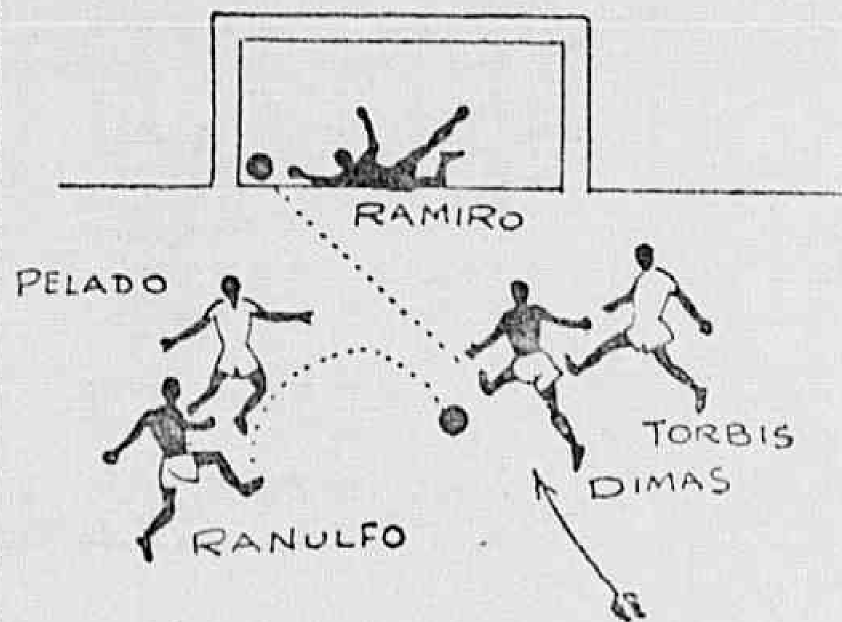


3º GOAL - FLAMENGO - BODINHO

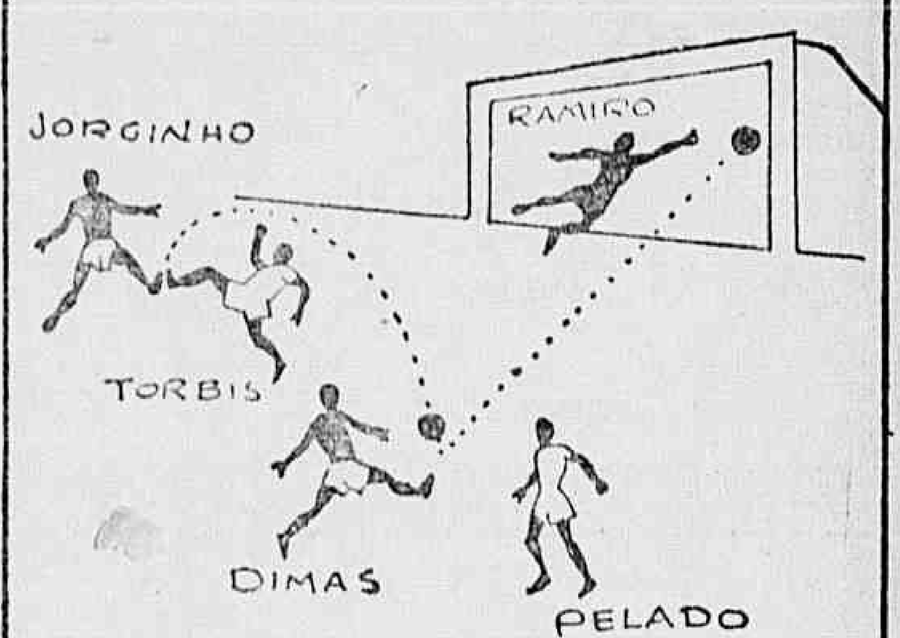
OS 3 GOALS DO AMERICA x S. CRISTOVÃO



1º GOAL - S. CRISTOVÃO - MENTA

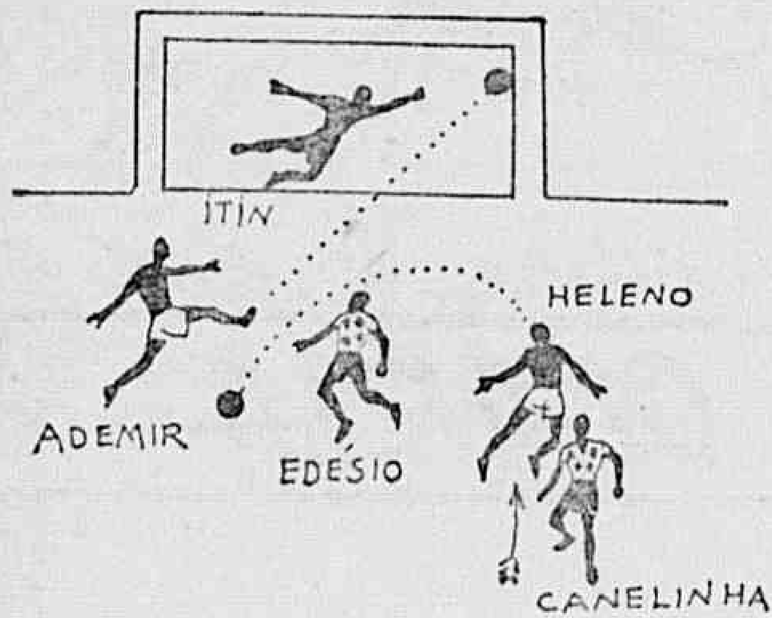


1º GOAL - AMÉRICA - DIMAS

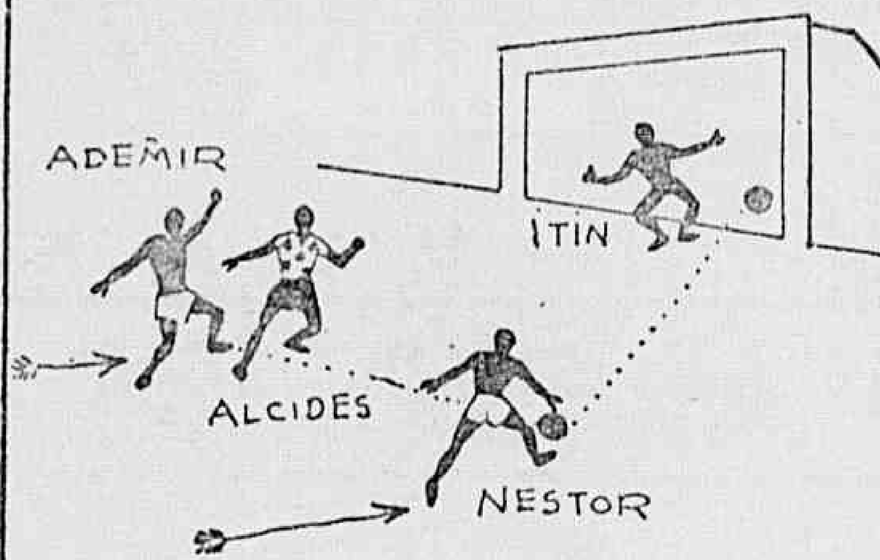


2º GOAL - AMÉRICA - DIMAS

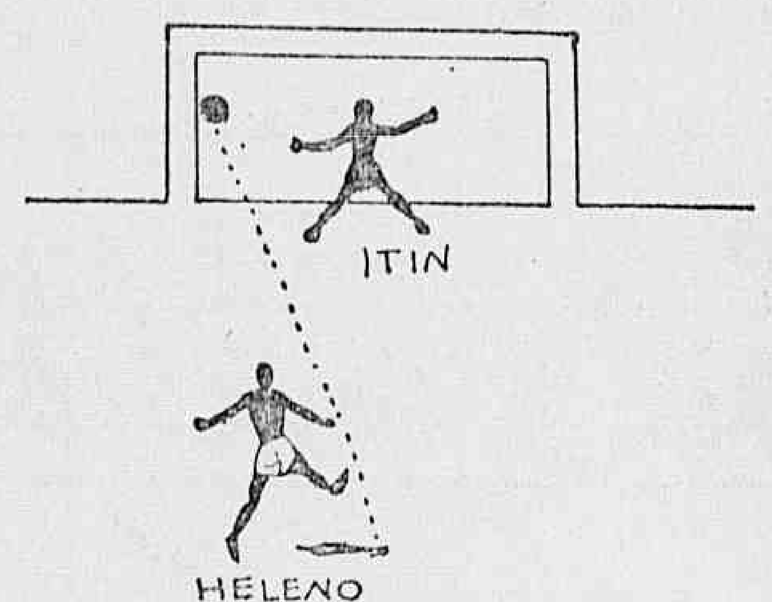
OS 6 GOALS DO C. DO RIO x VASCO



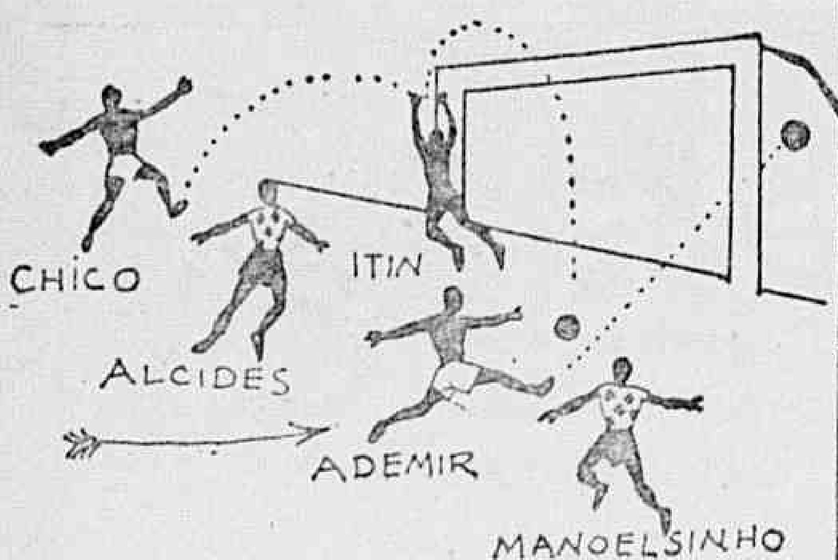
1º GOAL - VASCO - ADEMIR



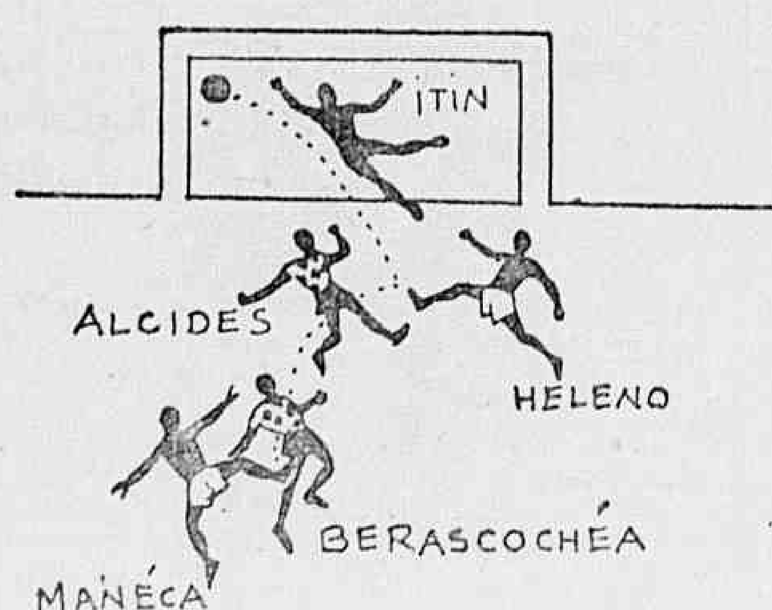
2º GOAL - VASCO - ADEMIR



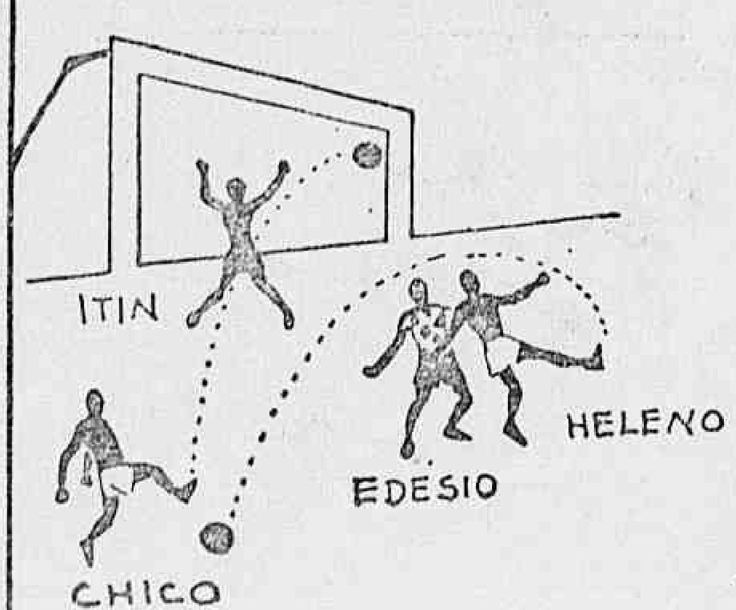
3º GOAL - VASCO - PENALTY



4º GOAL - VASCO - ADEMIR



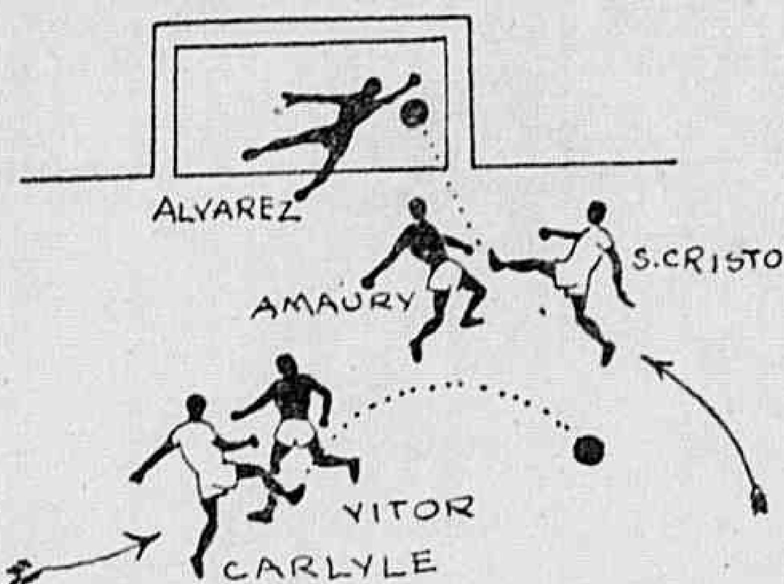
5º GOAL - VASCO - HELENO



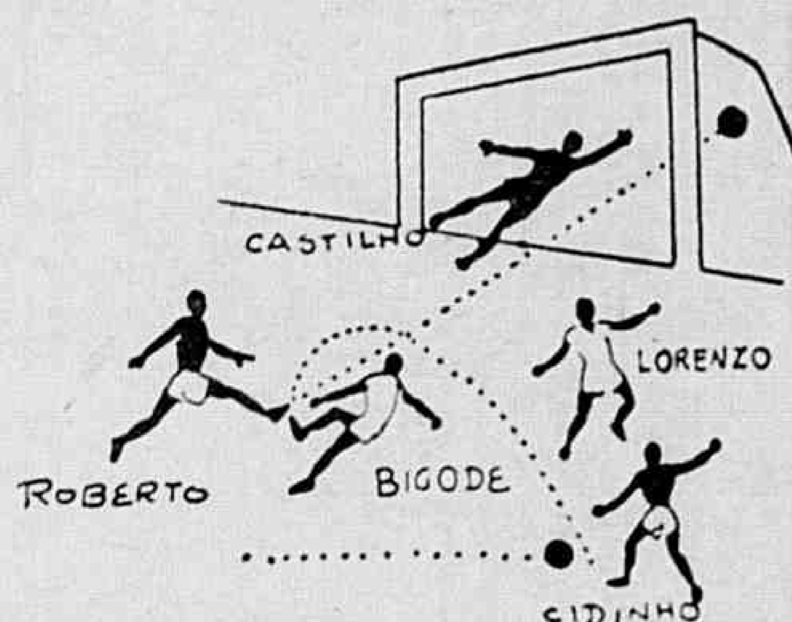
6º GOAL - VASCO - CHICO

OS 8 GOALS DO BONSUCESSO x FLUMINENSE

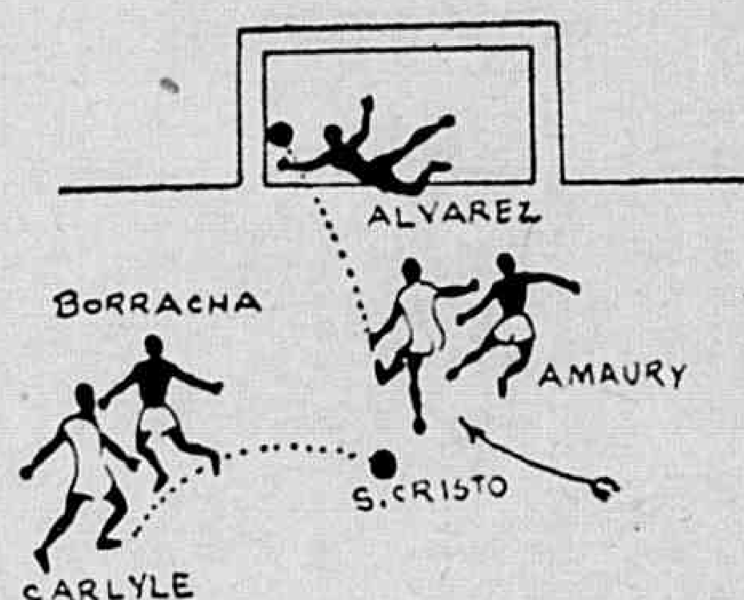
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



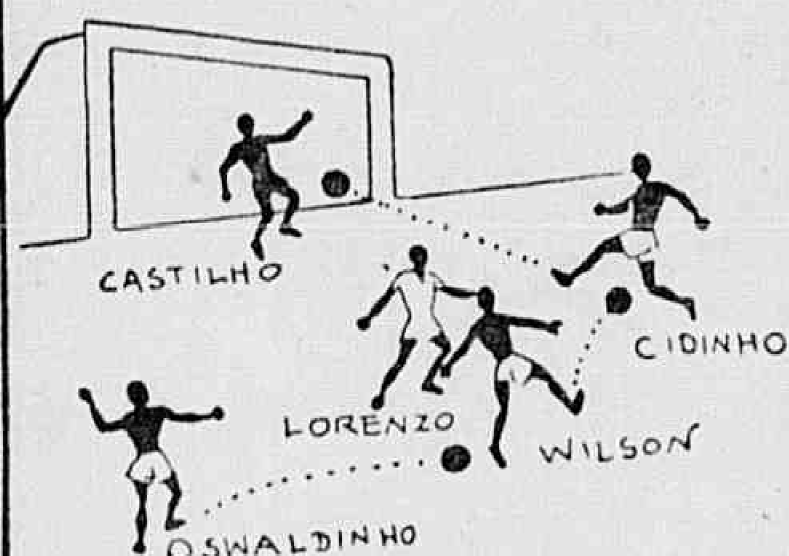
1º GOAL - FLUMINENSE - S. CRISTO



1º GOAL - BONSUCESSO - ROBERTO



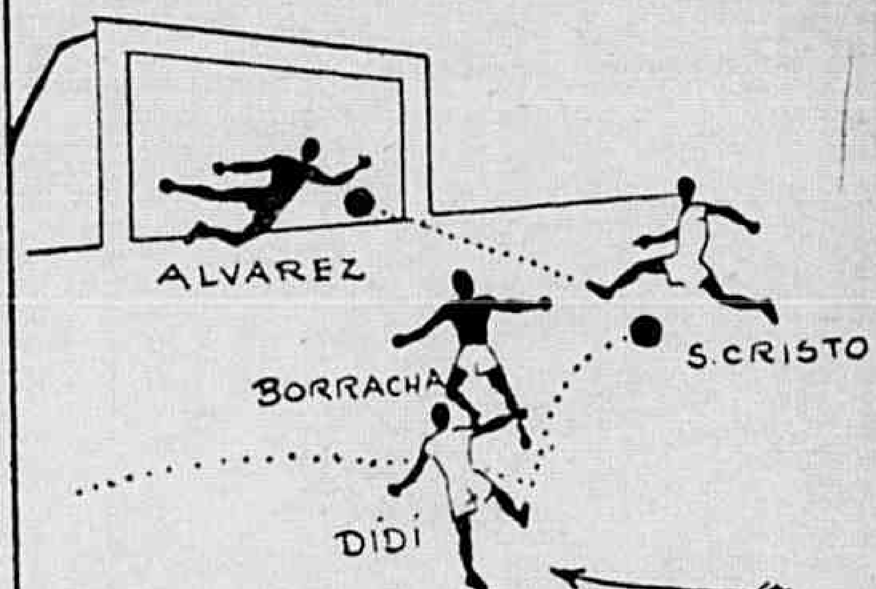
2º GOAL - FLUMINENSE - S. CRISTO



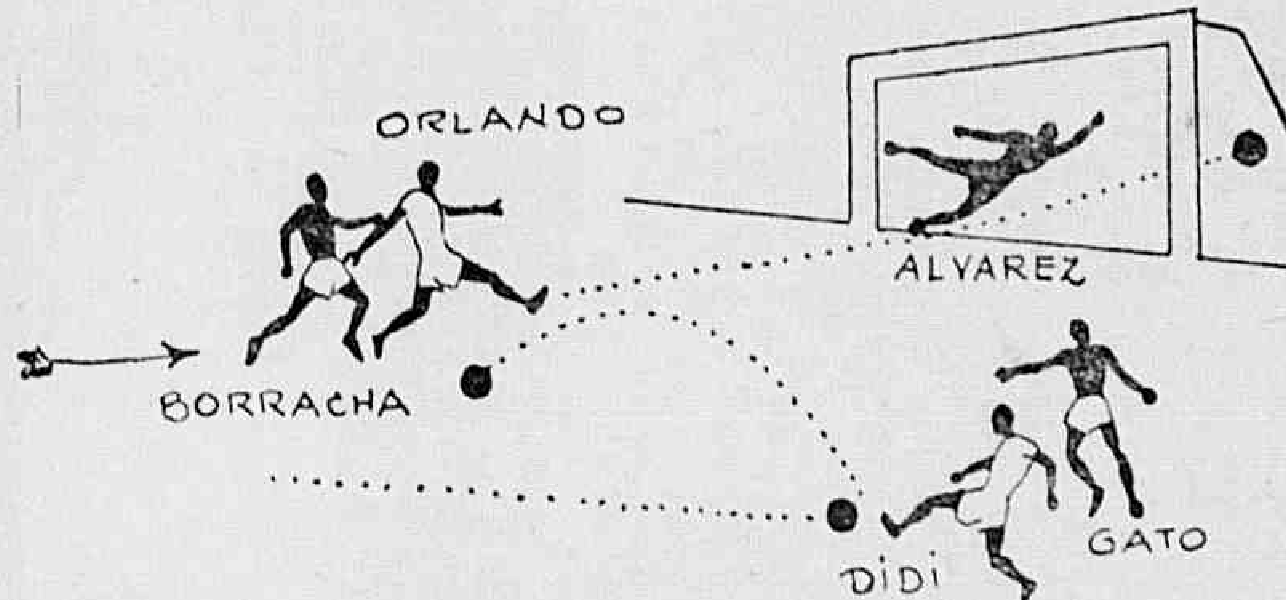
2º GOAL - BONSUCESSO - CIDINHO



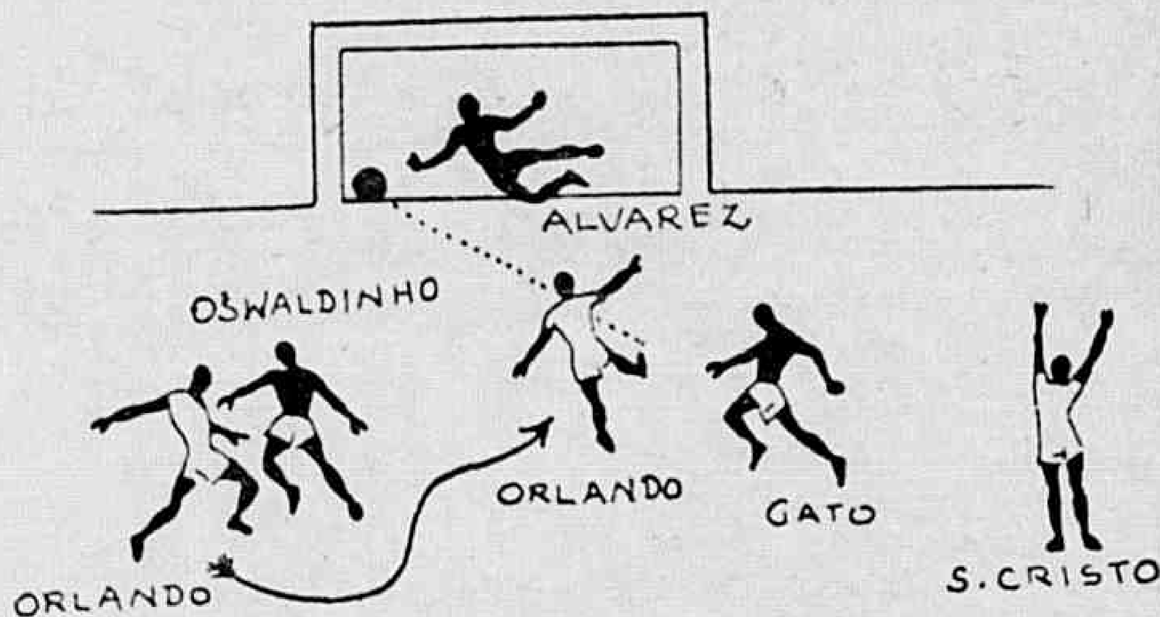
3º GOAL - FLUMINENSE - ORLANDO



4º GOAL - FLUMINENSE - S. CRISTO

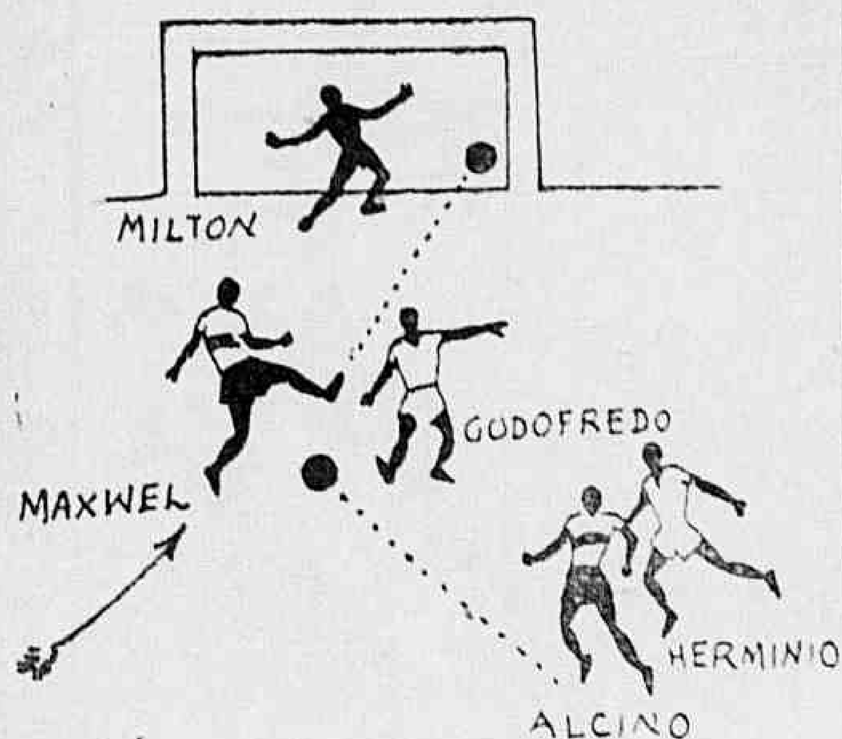


5º GOAL - FLUMINENSE - ORLANDO

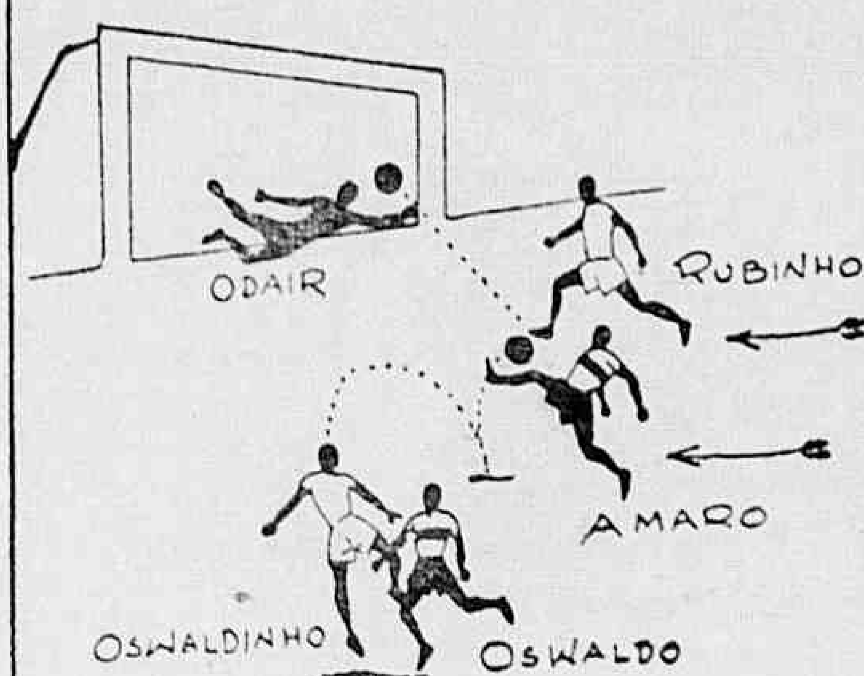


6º GOAL - FLUMINENSE - ORLANDO

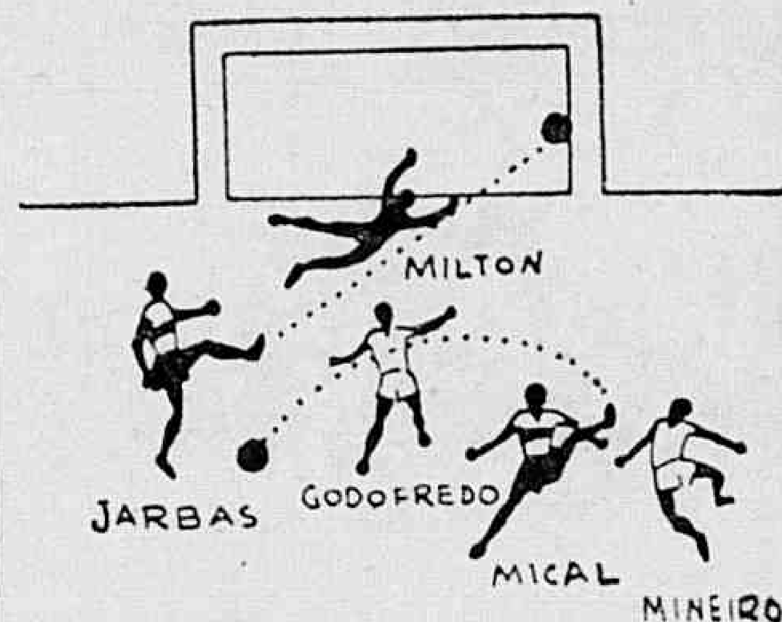
OS 3 GOALS DO MADUREIRA x OLARIA



1º GOAL - OLARIA - MAXWEL



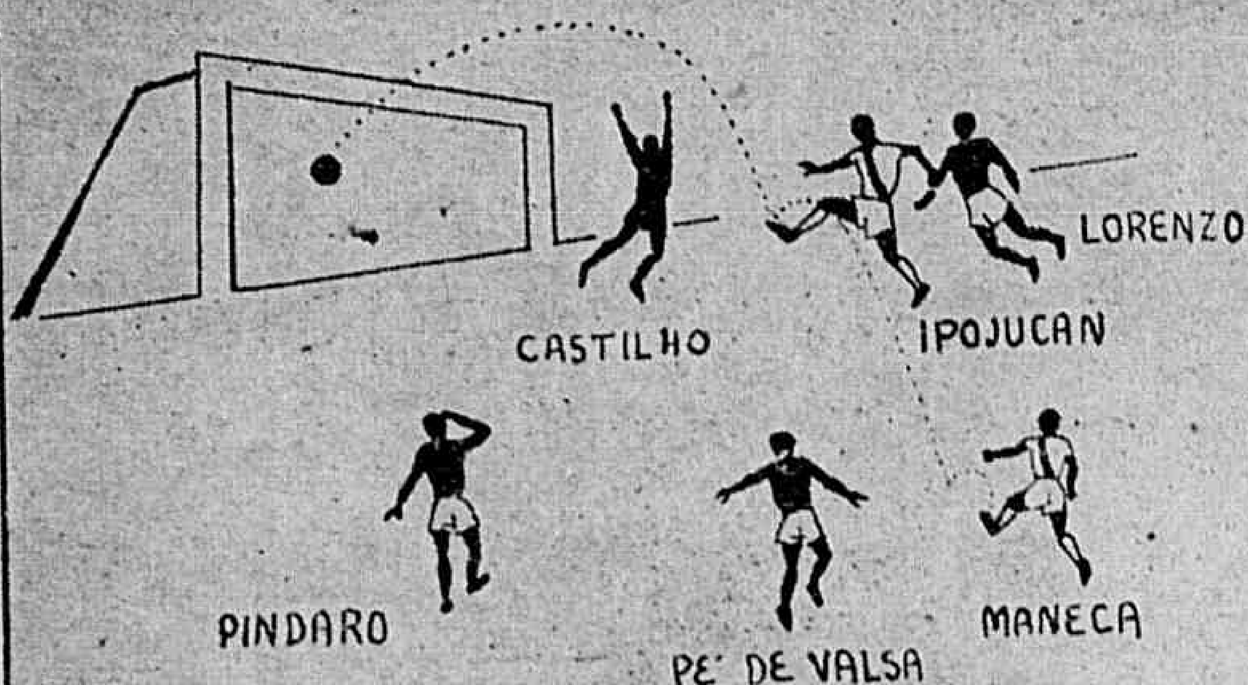
1º GOAL - MADUREIRA - RUBINHO



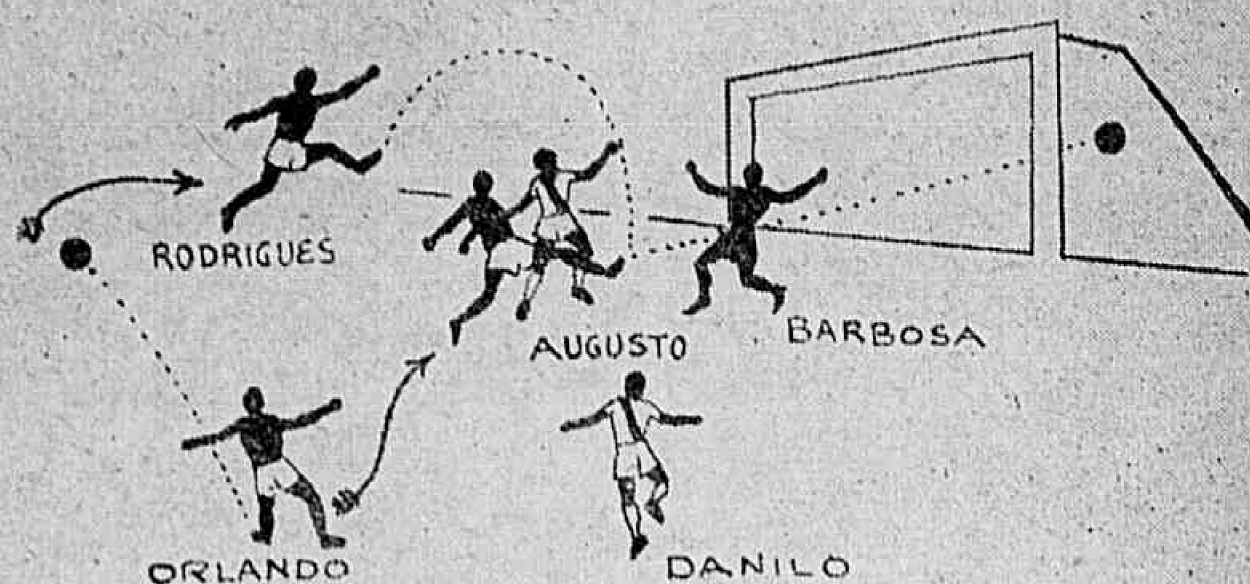
2º GOAL - OLARIA - JARBAS

OS 8 GOALS DO FLUMINENSE x VASCO

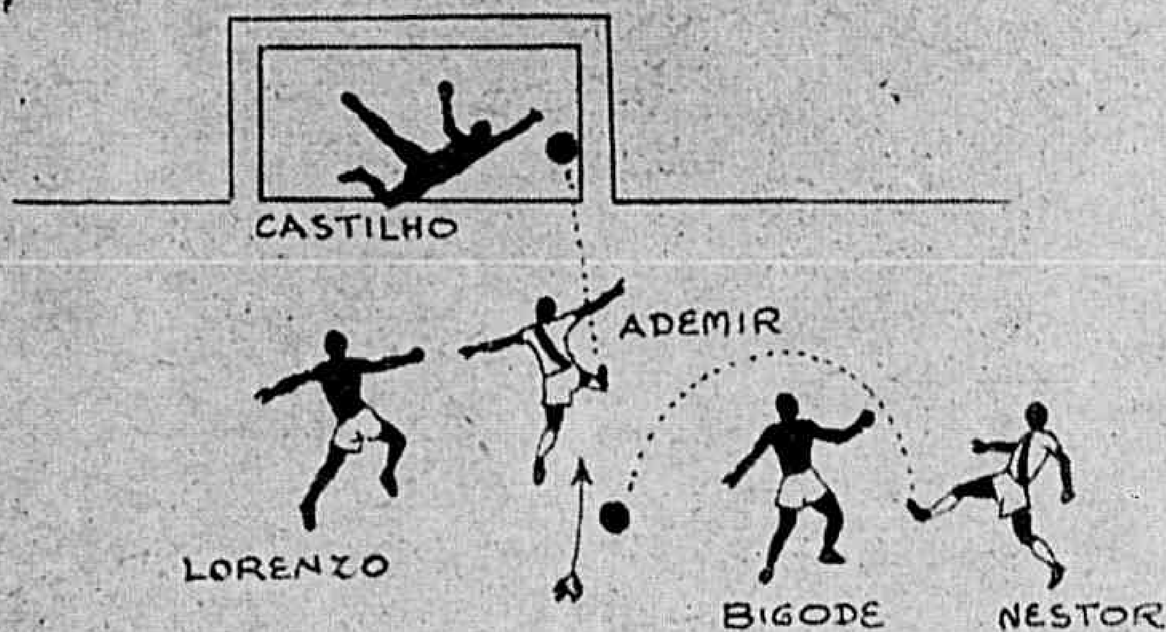
GRÁFICO DE WILLIAM GUIMARÃES



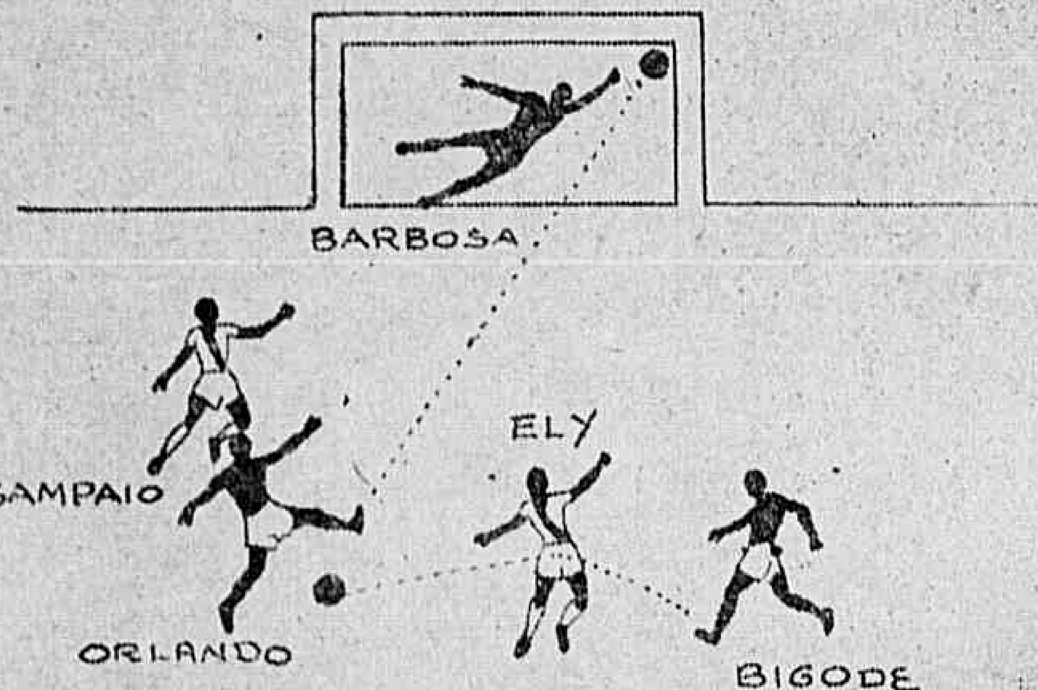
1º GOAL - VASCO - Ipojucan



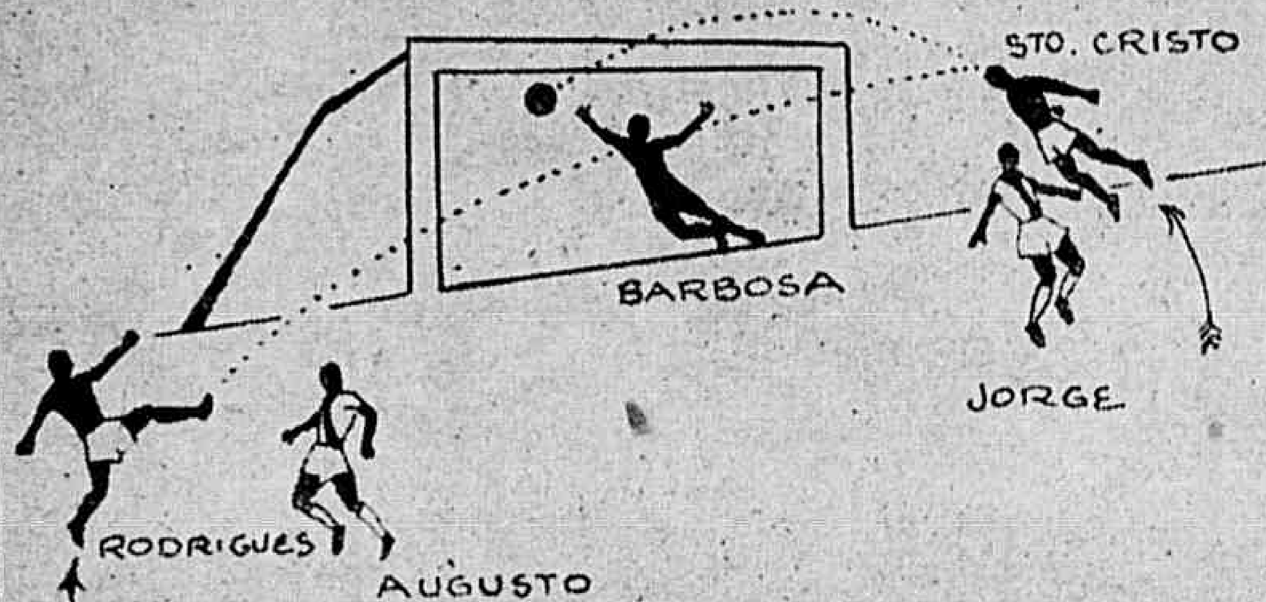
1º GOAL - FLUMIINENSE - Orlando



2º GOAL - VASCO - Ademir



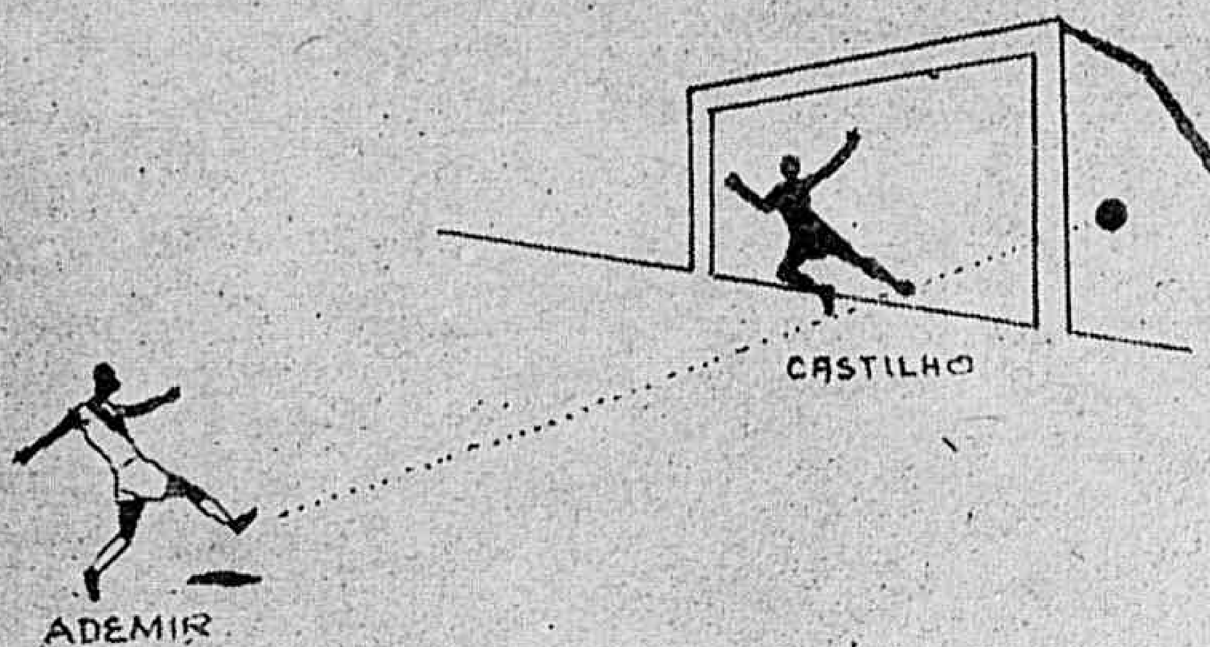
2º GOAL - FLUMINENSE - Orlando



3º GOAL. FLUMINENSE - Santo Cristo



3º GOAL - VASCO - Chico



4º GOAL - VASCO - Penalty



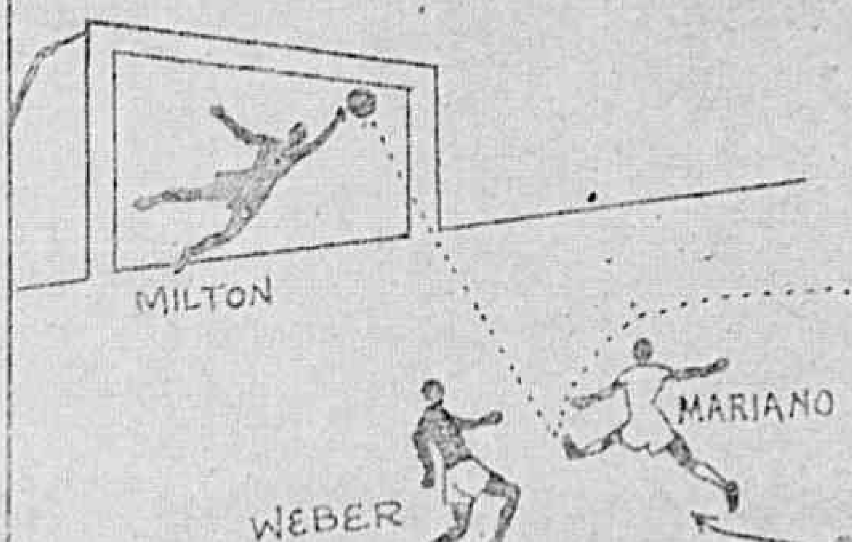
5º VASCO - Manéca

OS 3 GOAL DO BANGÚ x MADUREIRA

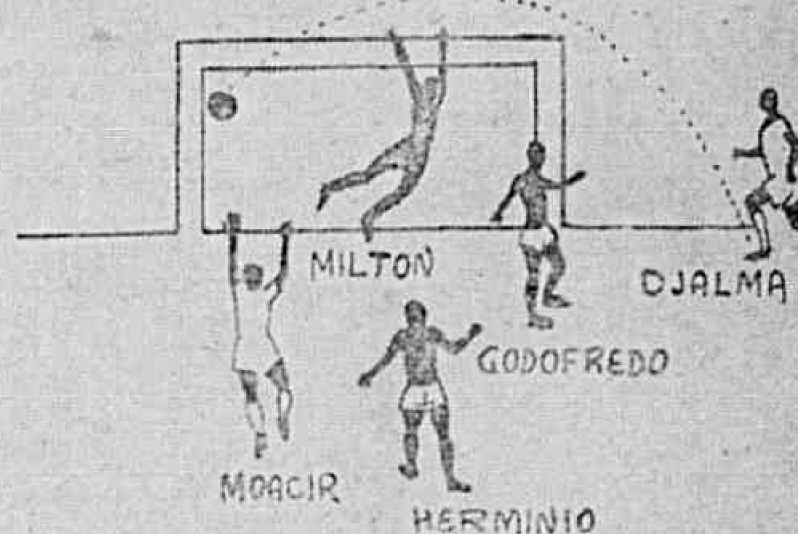
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - MADUREIRA - Oswaldinho

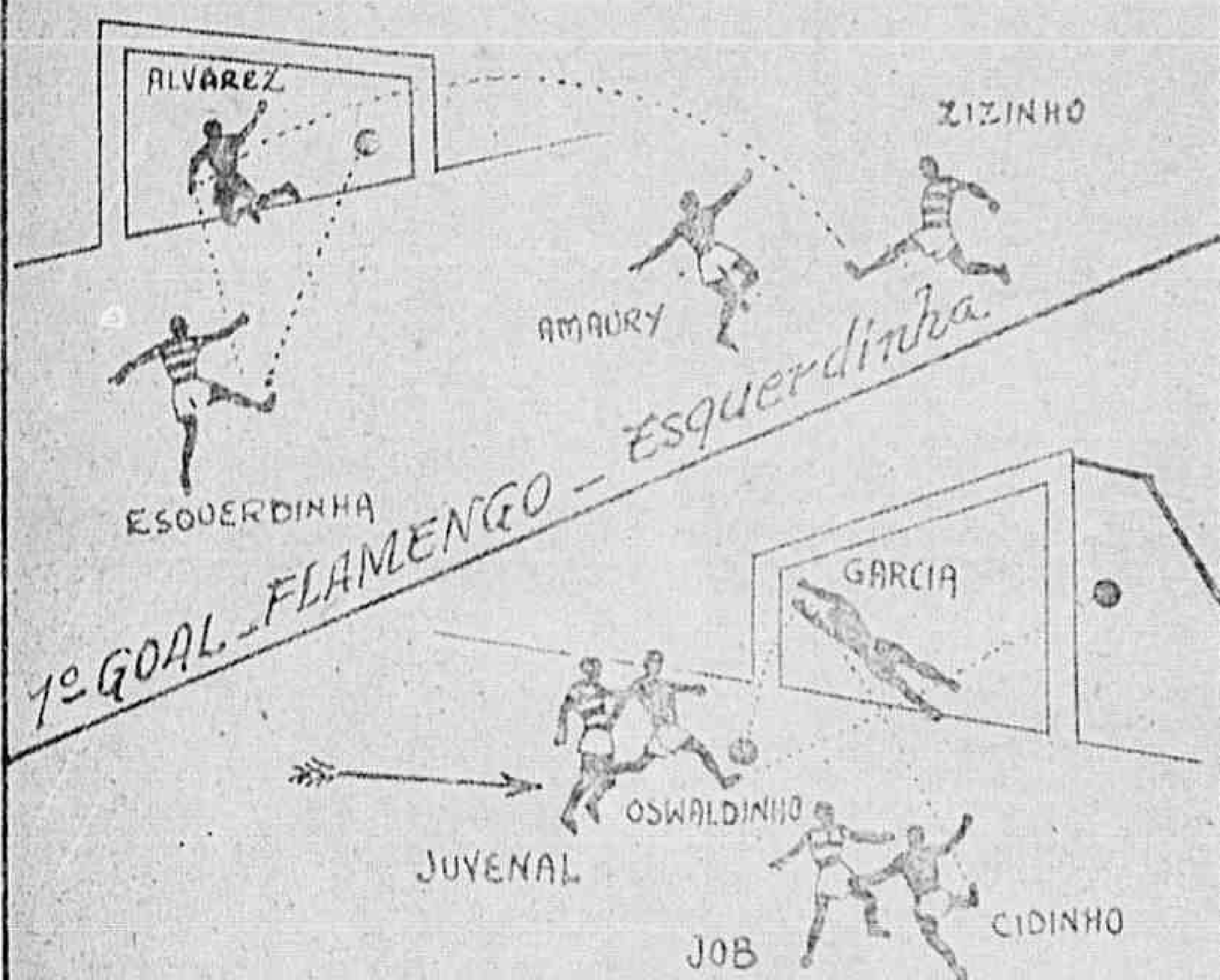


1º GOAL - BANGÚ - Mariano

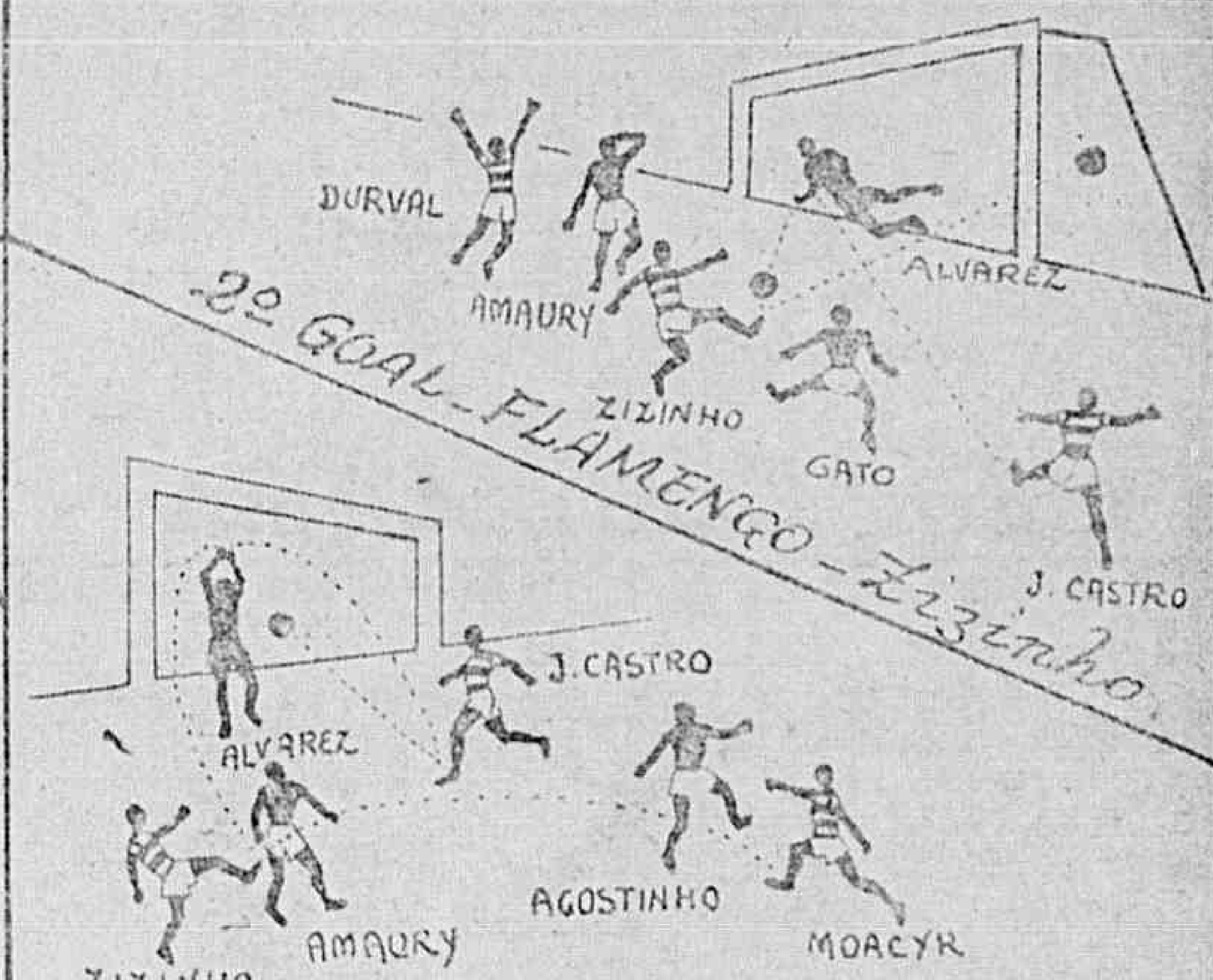


2º GOAL - BANGÚ - Corner - Djalma

OS 4 GOALS DO BONSUCESSO x FLAMENGO



1º GOAL - BONSUCESSO - Oswaldinho

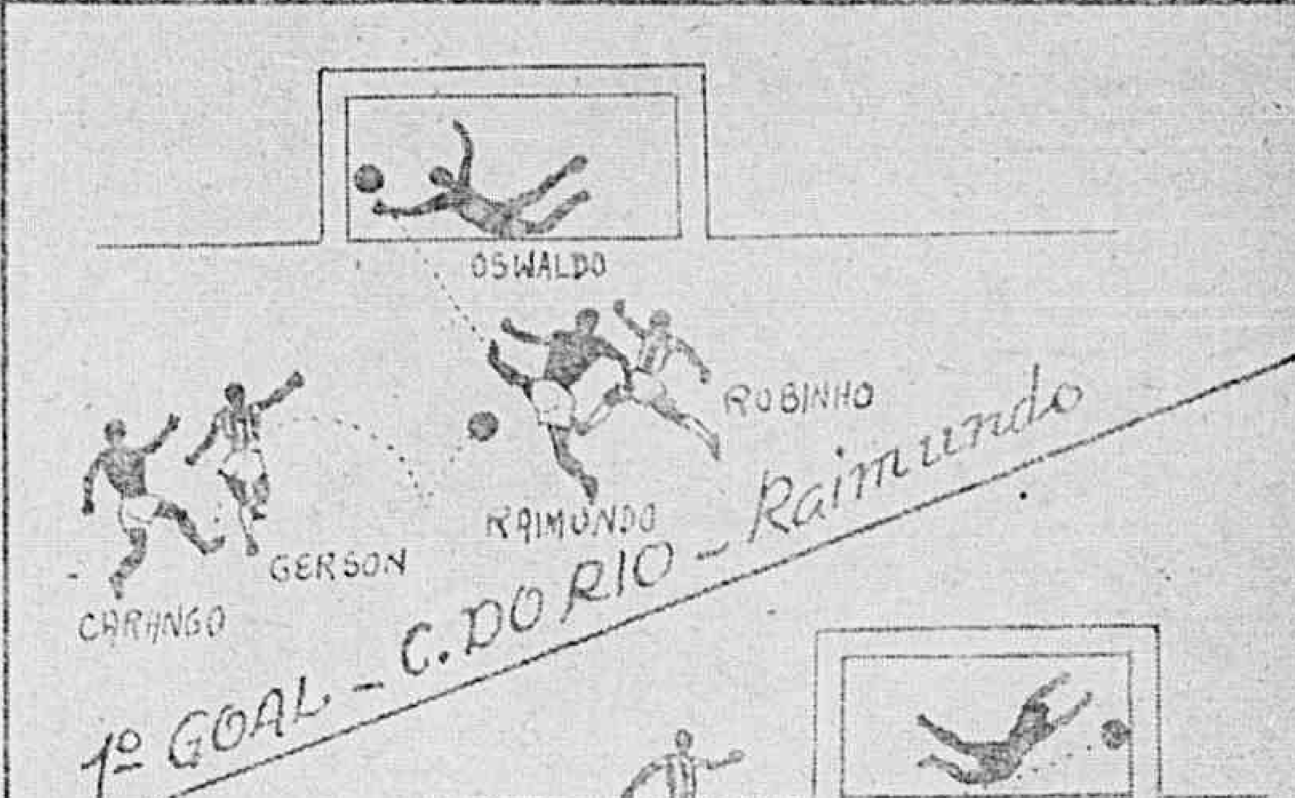


3º GOAL - FLAMENGO - Jorge Castro

OS 4 GOALS DO C. DO RIO x BOTAFOGO



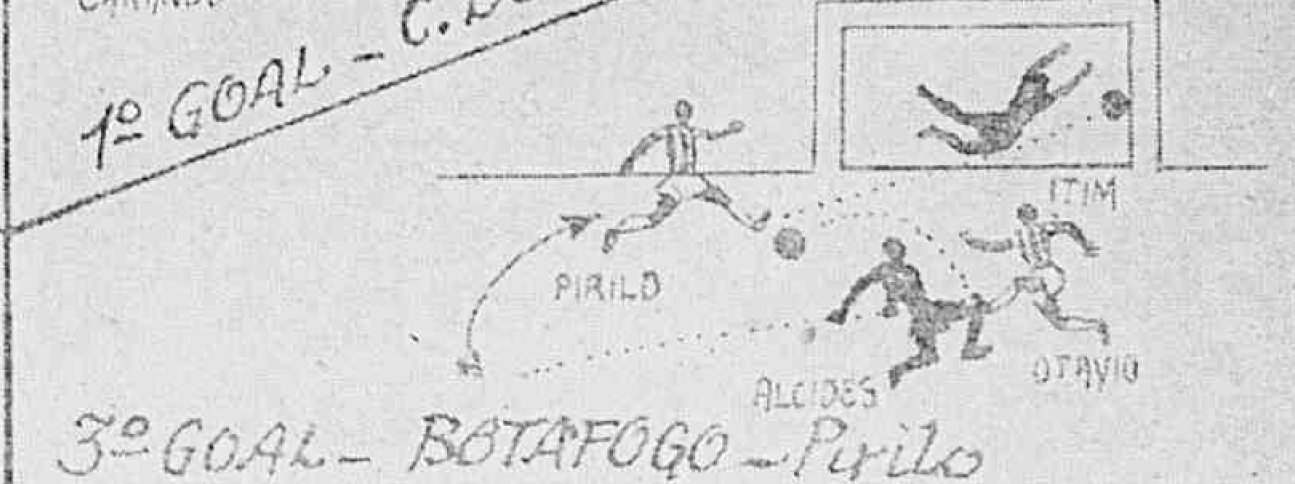
1º GOAL - BOTAFOGO - Otávio



1º GOAL - C. DO RIO - Raimundo



2º GOAL - BOTAFOGO - Pirilo



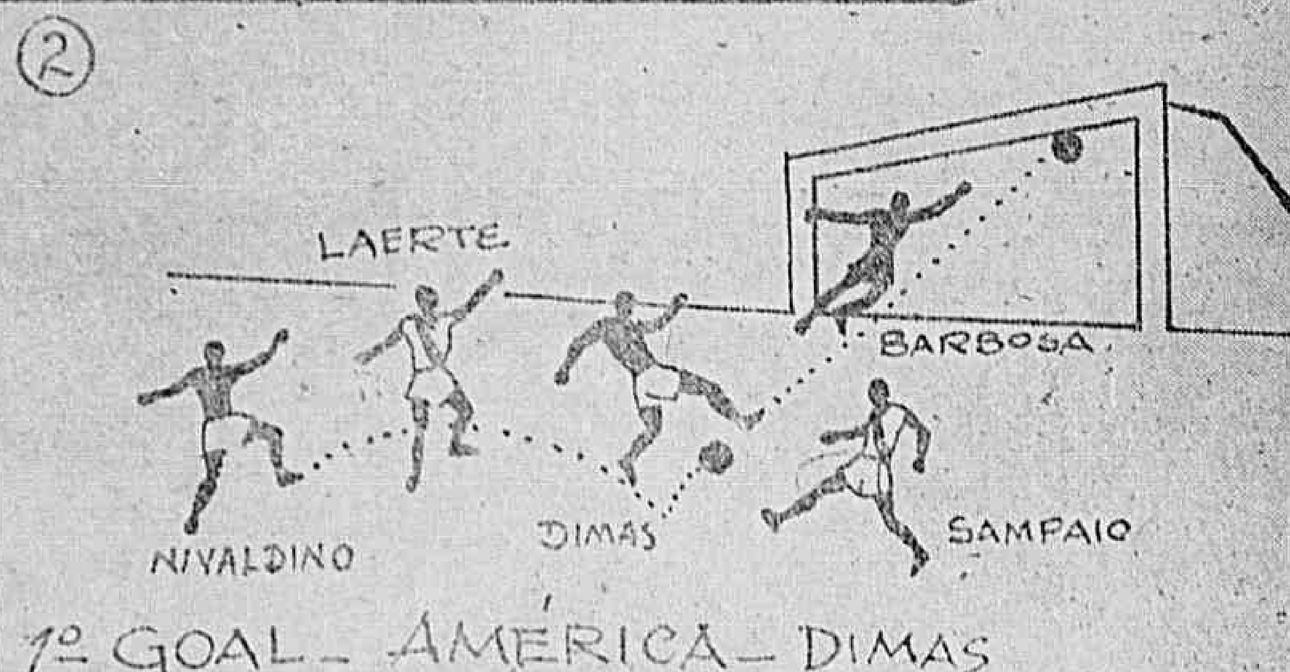
3º GOAL - BOTAFOGO - Pirilo

OS 10 GOALS do VASCO x AMÉRICA

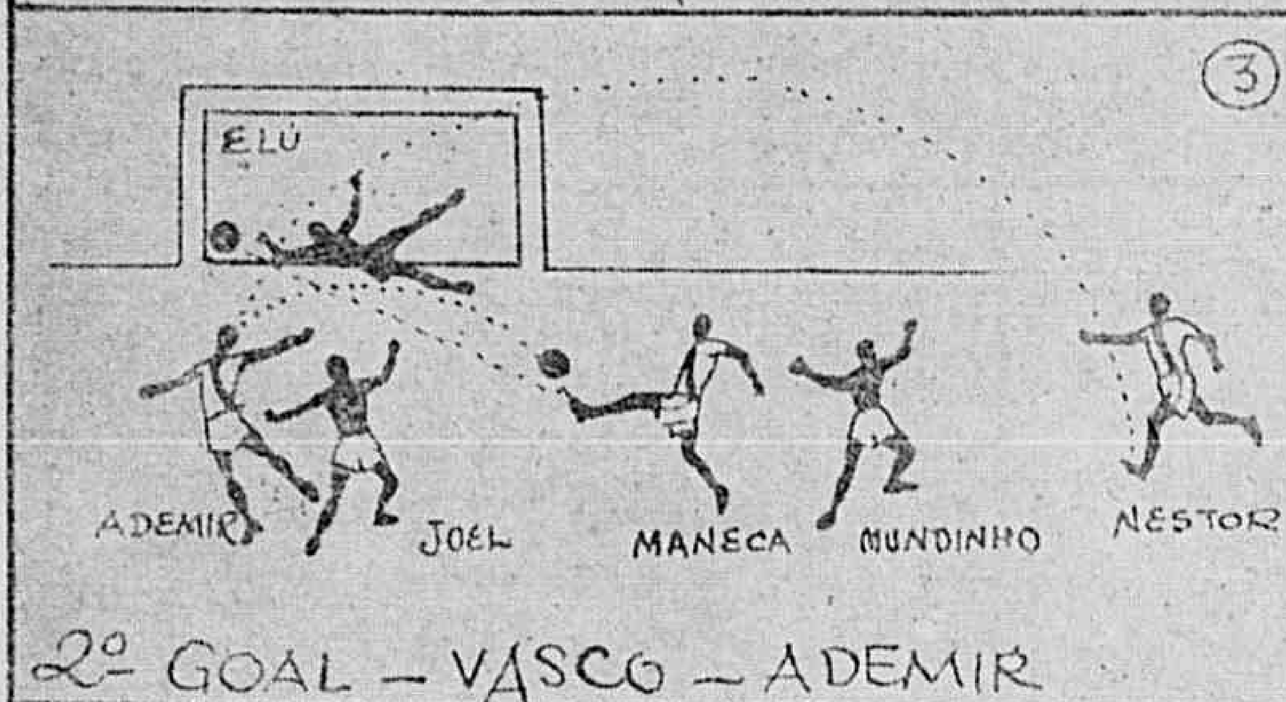
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



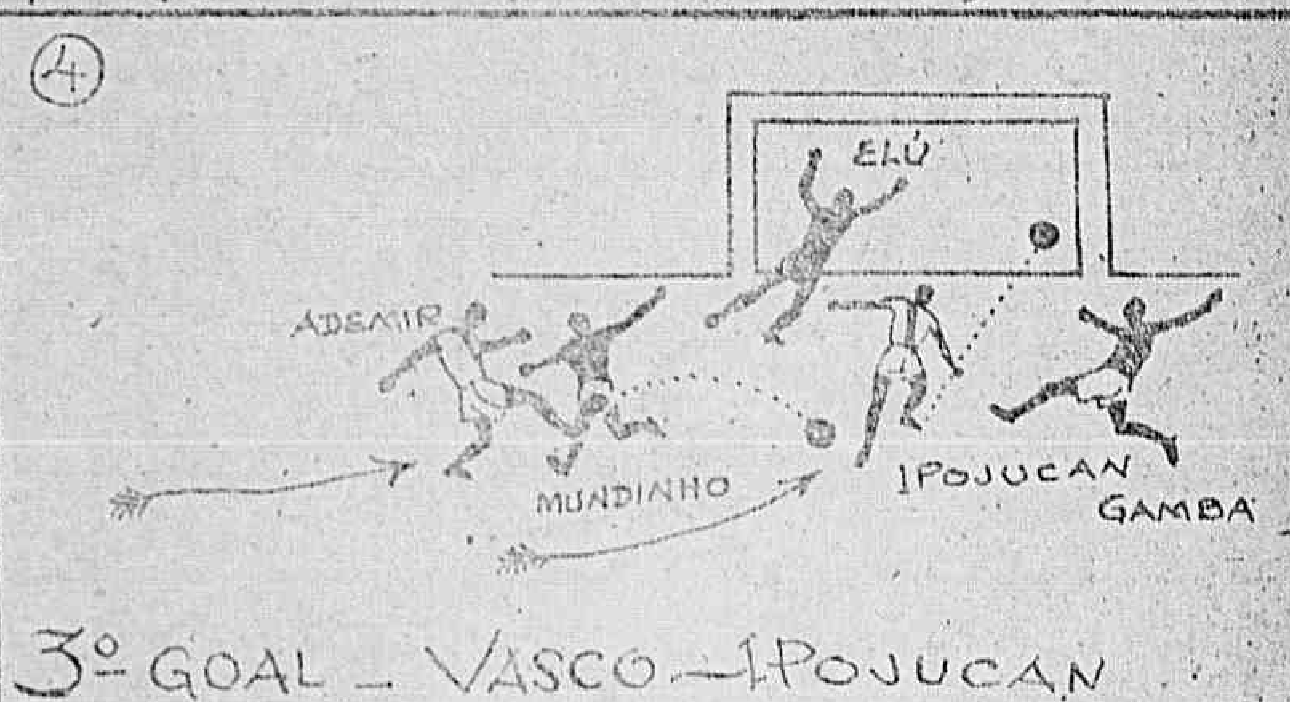
1º GOAL - VASCO - ADEMIR



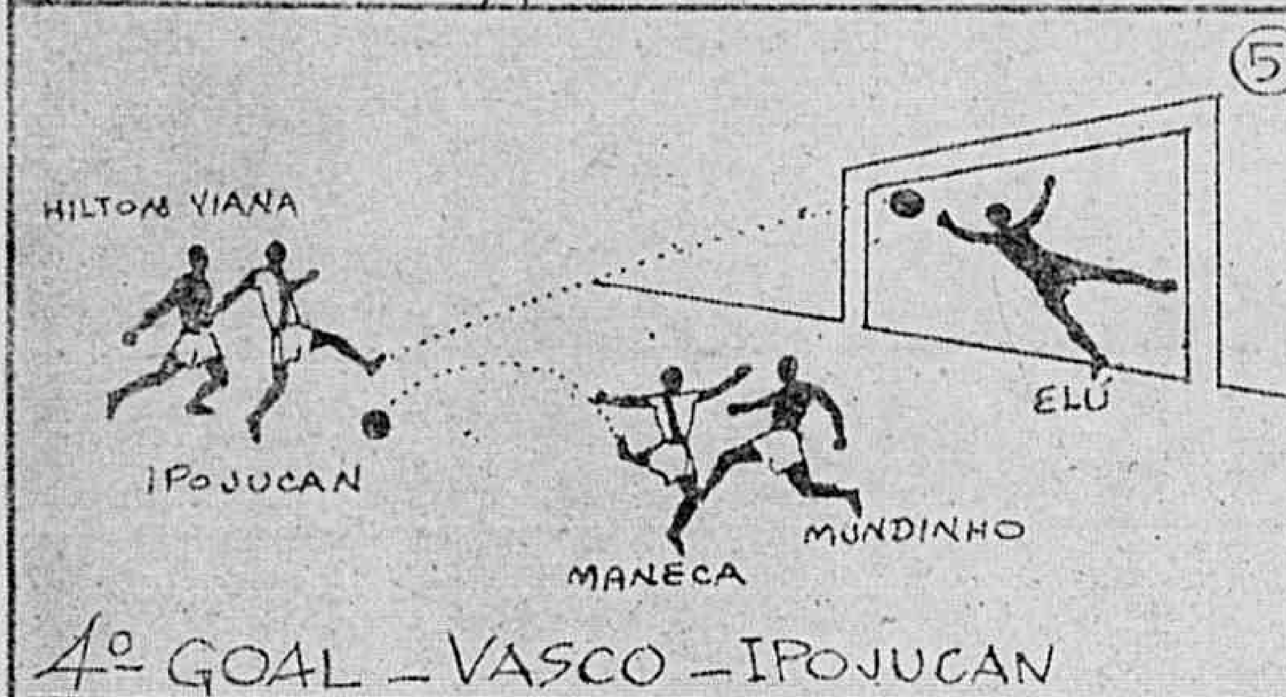
1º GOAL - AMÉRICA - DIMAS



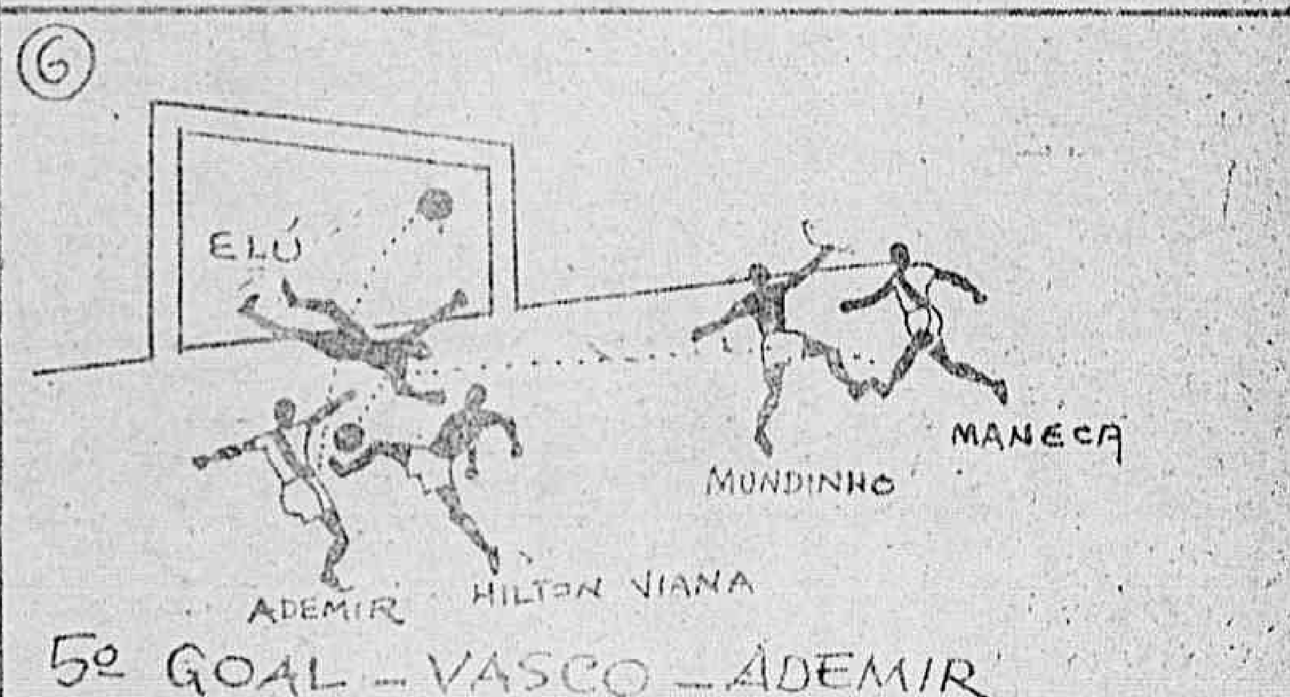
2º GOAL - VASCO - ADEMIR



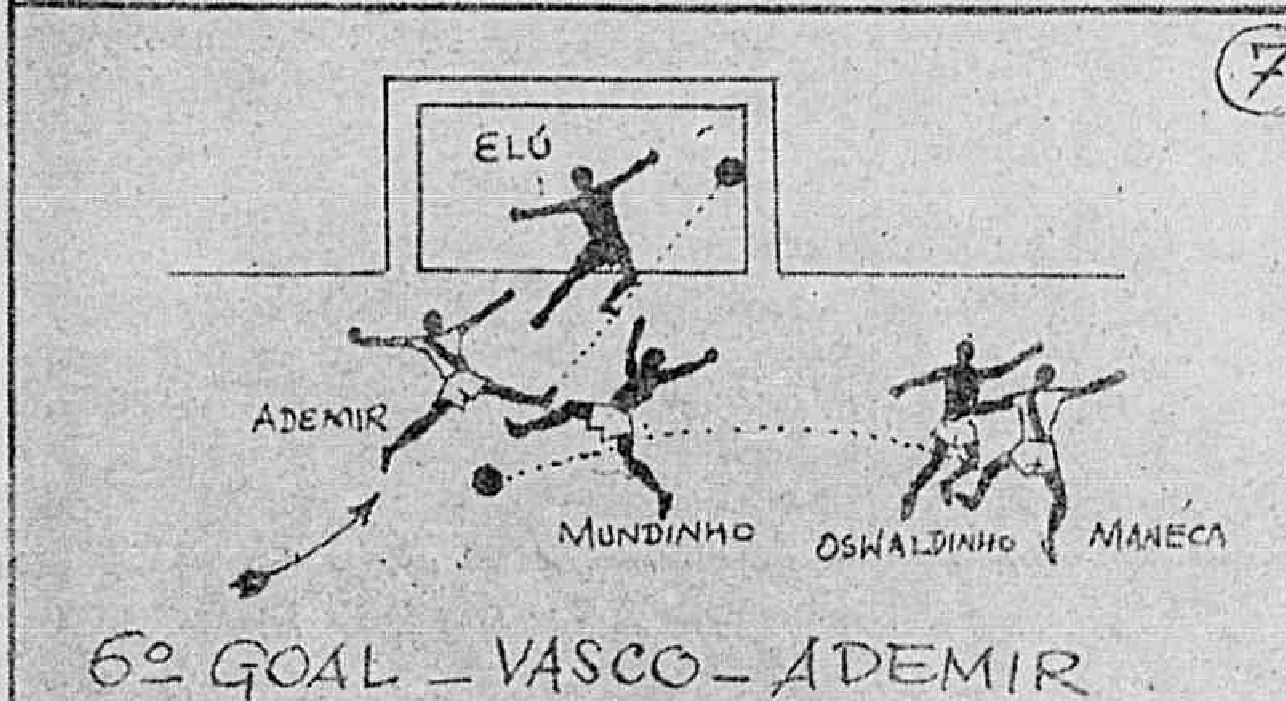
3º GOAL - VASCO - IPOJUCAN



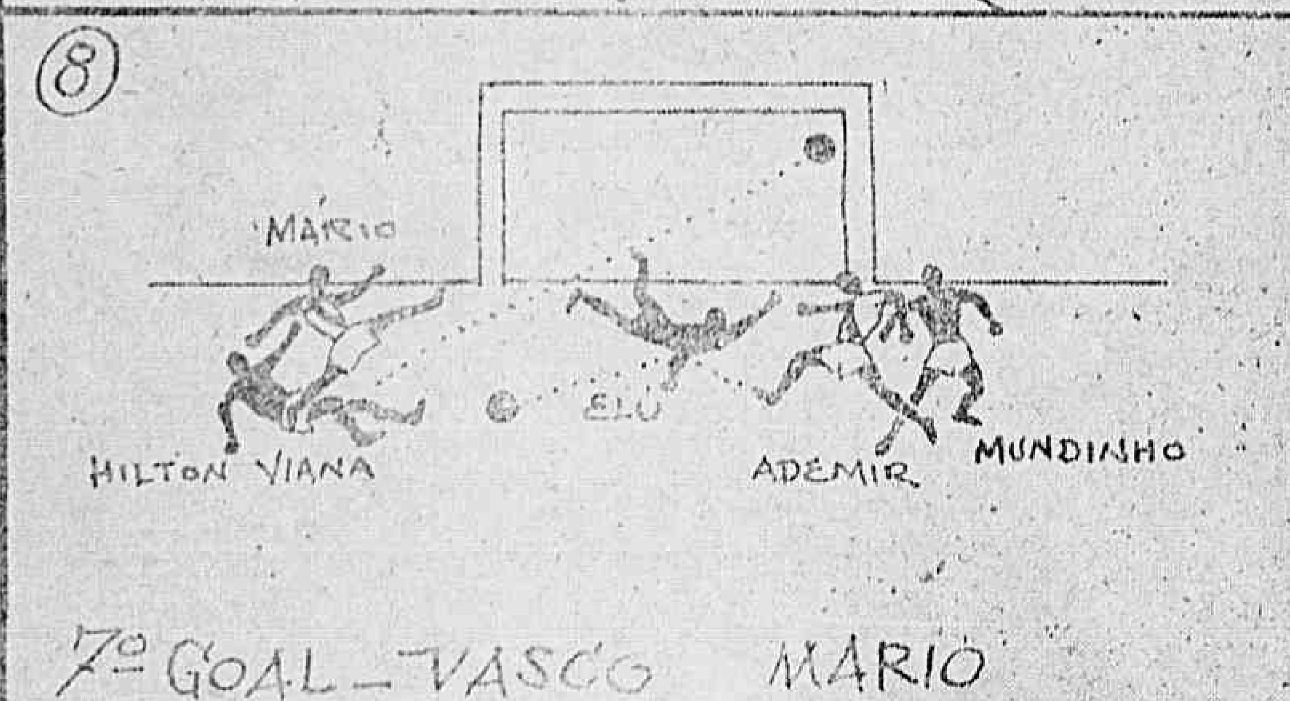
4º GOAL - VASCO - IPOJUCAN



5º GOAL - VASCO - ADEMIR



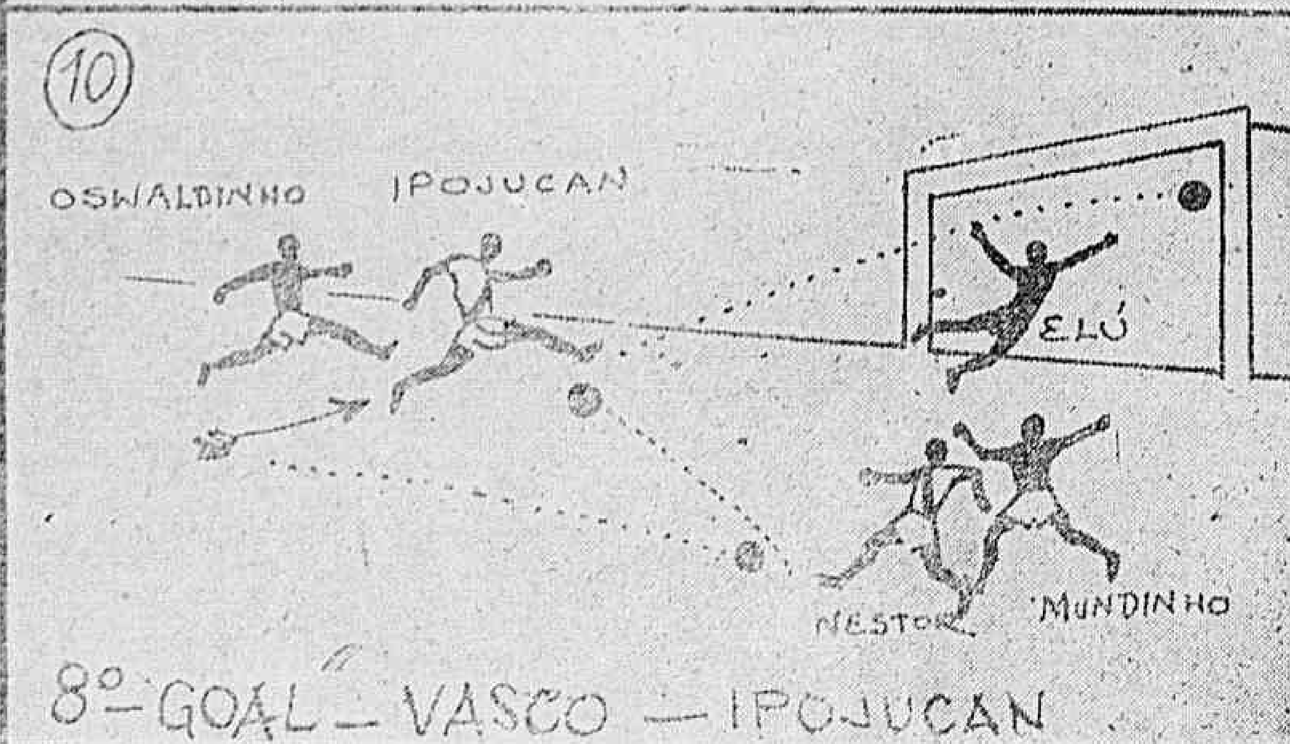
6º GOAL - VASCO - ADEMIR



7º GOAL - VASCO MÁRIO



2º GOAL - AMÉRICA - NIVALDINO



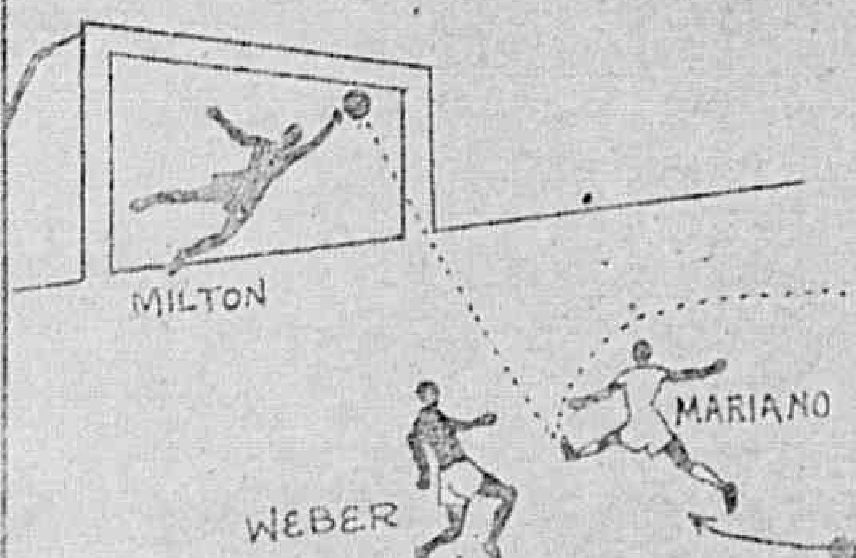
8º GOAL - VASCO - IPOJUCAN

OS 3 GOAL DO BANGÚ x MADUREIRA

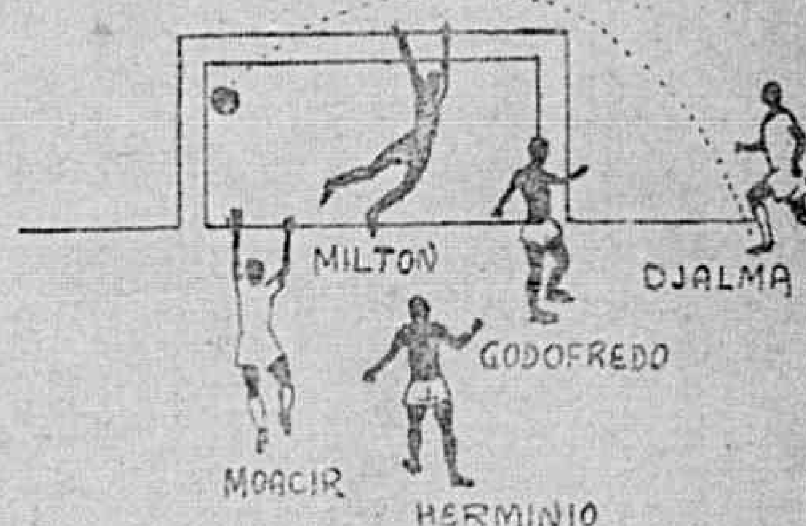
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL – MADUREIRA – Oswaldinho

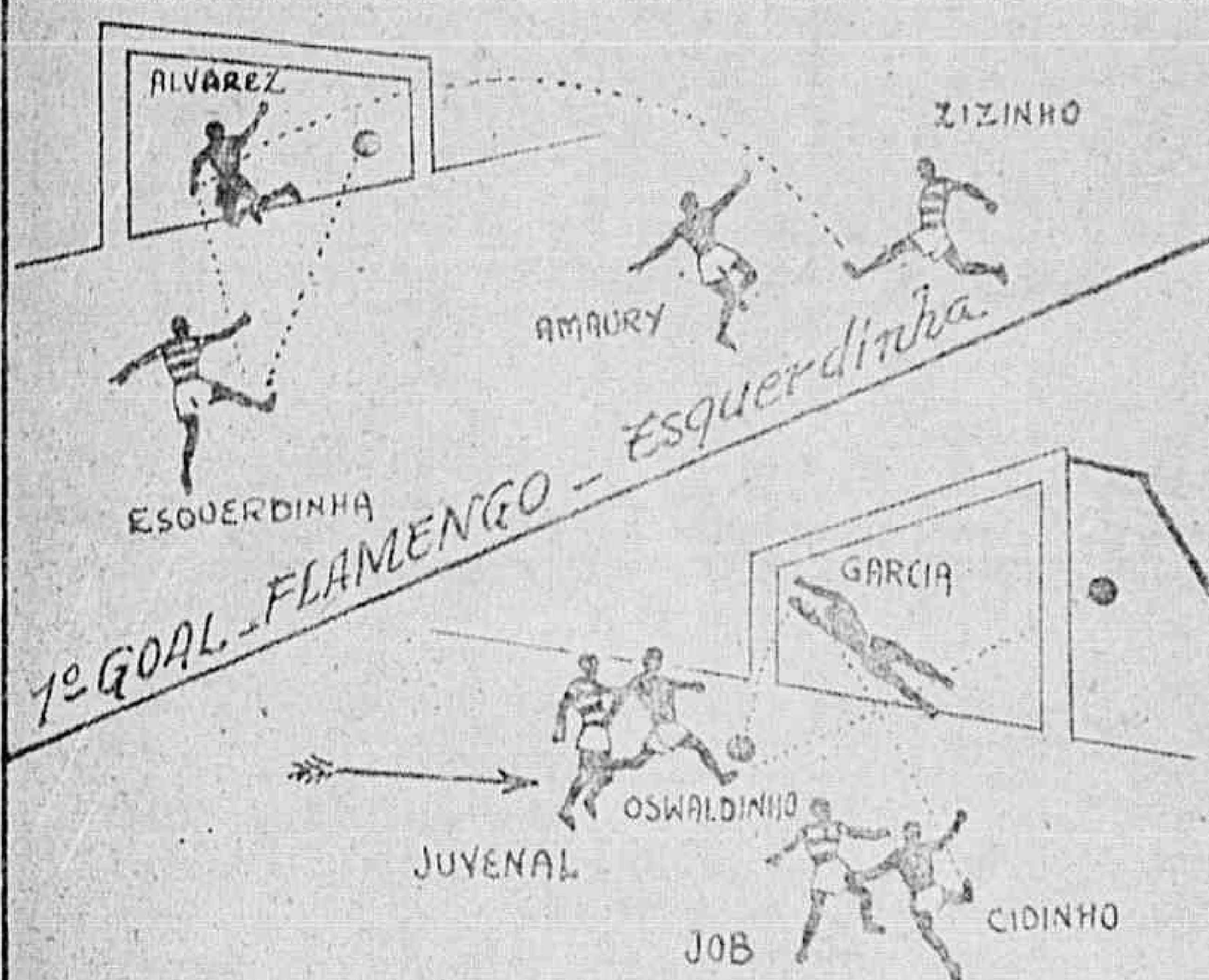


1º GOAL – BANGÚ – Mariano

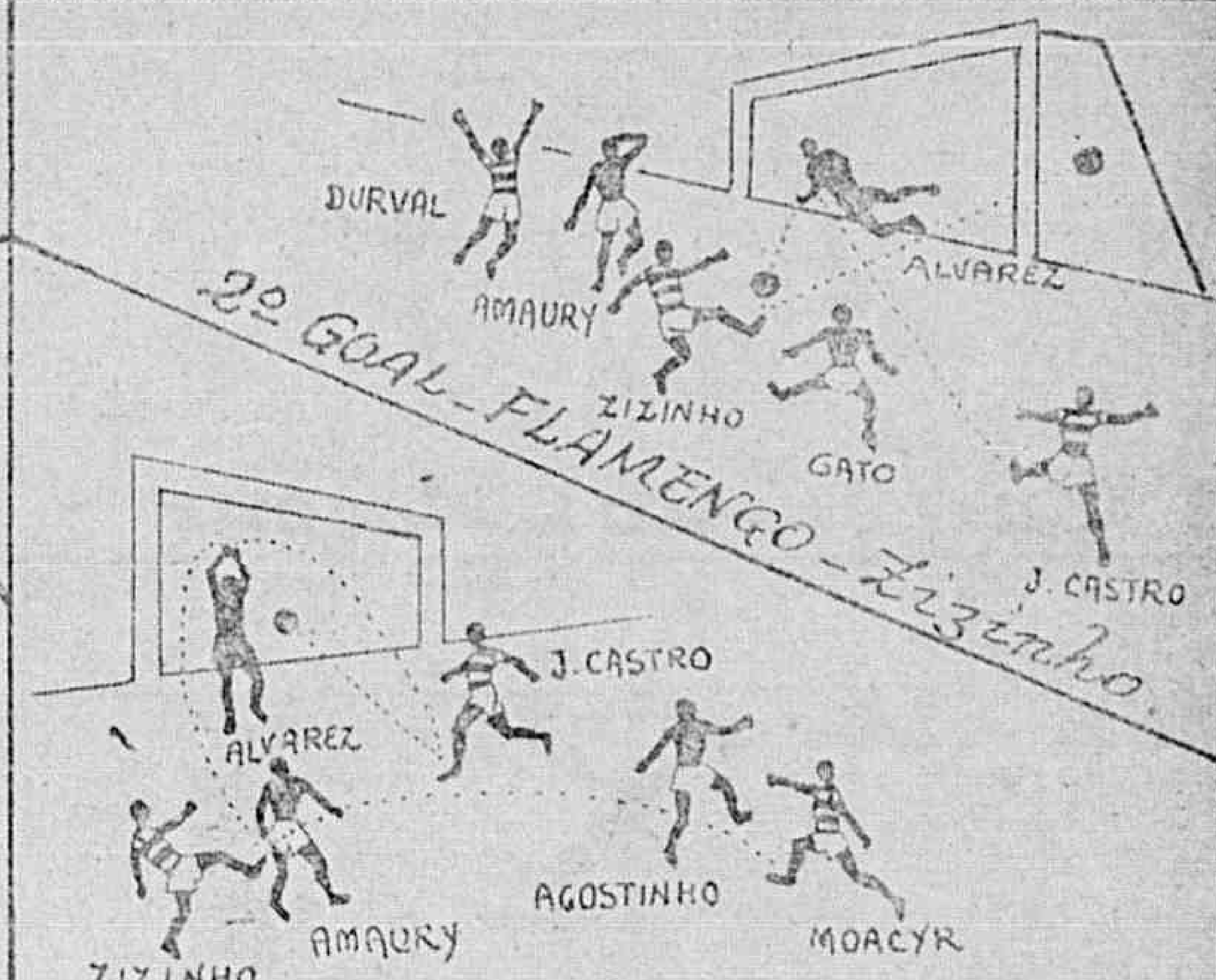


2º GOAL – BANGÚ – Corner-Djalma

OS 4 GOALS DO BONSUCESSO x FLAMENGO

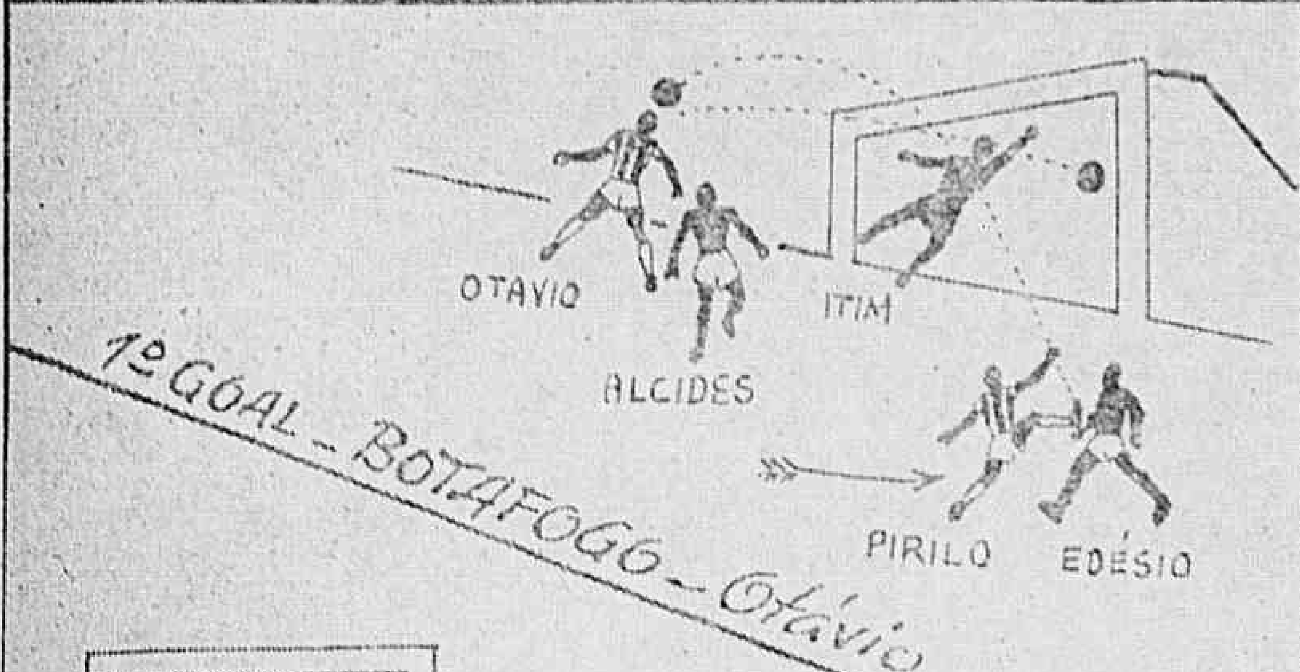


1º GOAL – BONSUCESSO – Oswaldinho

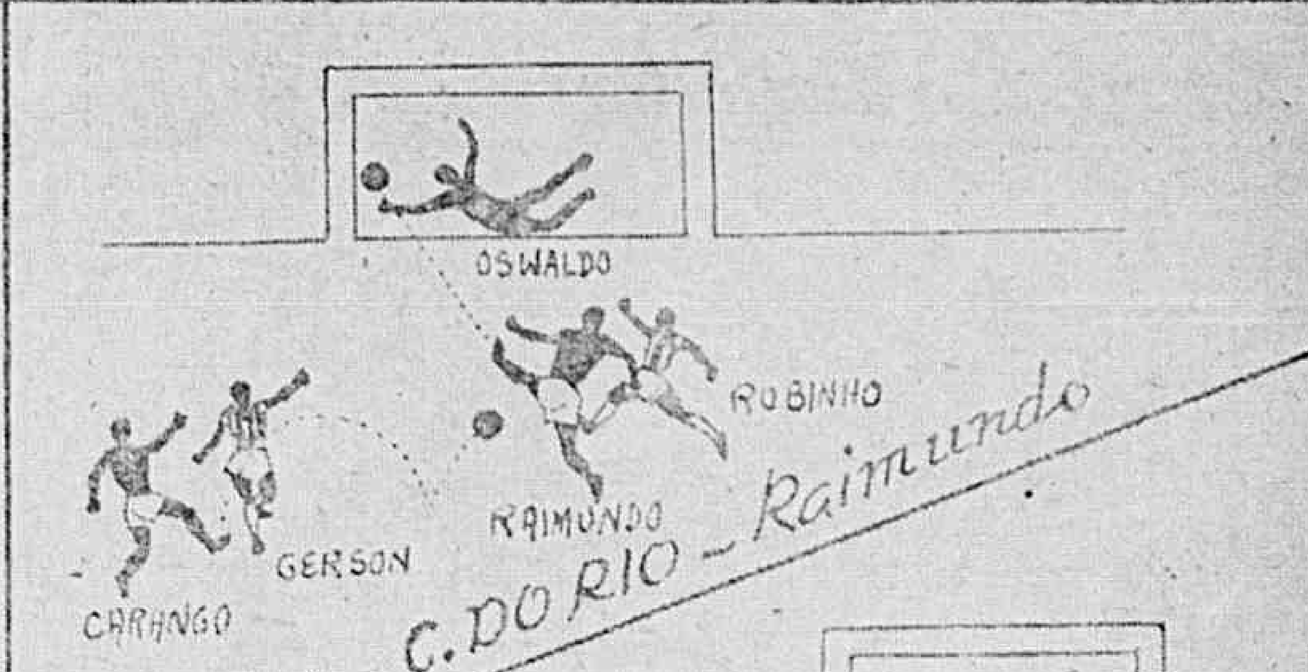


3º GOAL – FLAMENGO – Jorge Castro

OS 4 GOALS DO C. DO RIO x BOTAFOGO



1º GOAL – BOTAFOGO – Otávio



1º GOAL – C. DO RIO – Raimundo



2º GOAL – BOTAFOGO – Pirilo



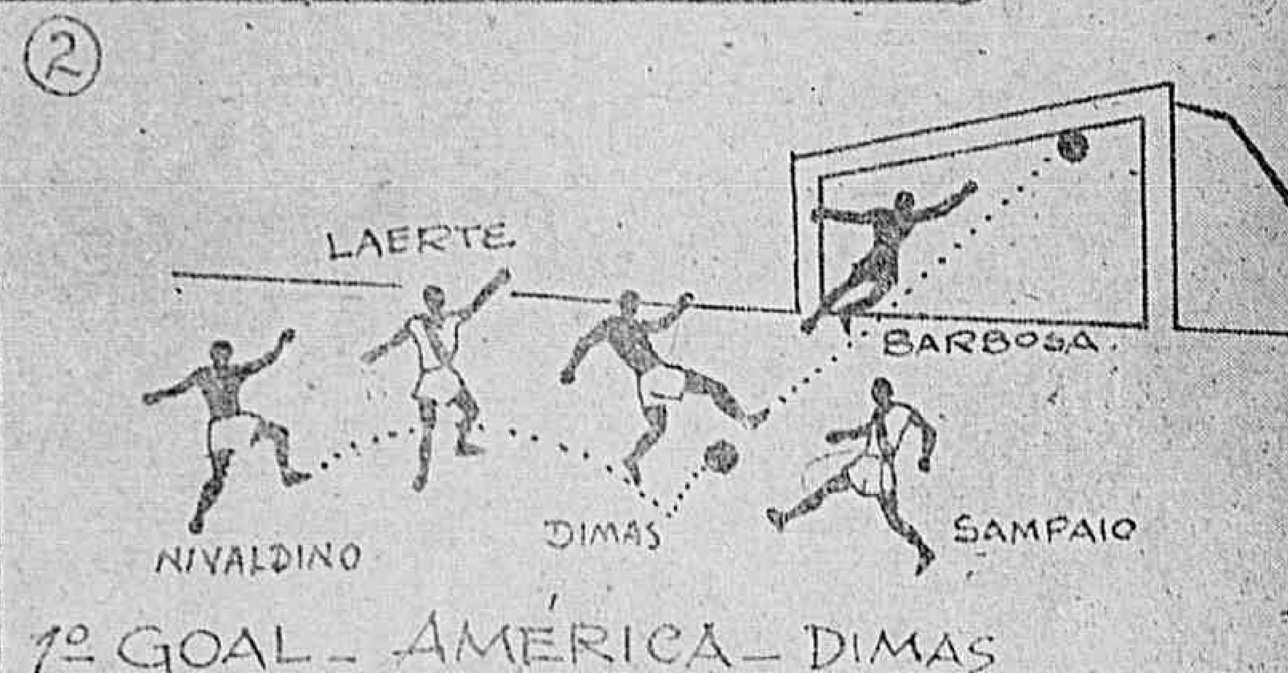
3º GOAL – BOTAFOGO – Pirilo

OS 10 GOALS do VASCO x AMÉRICA

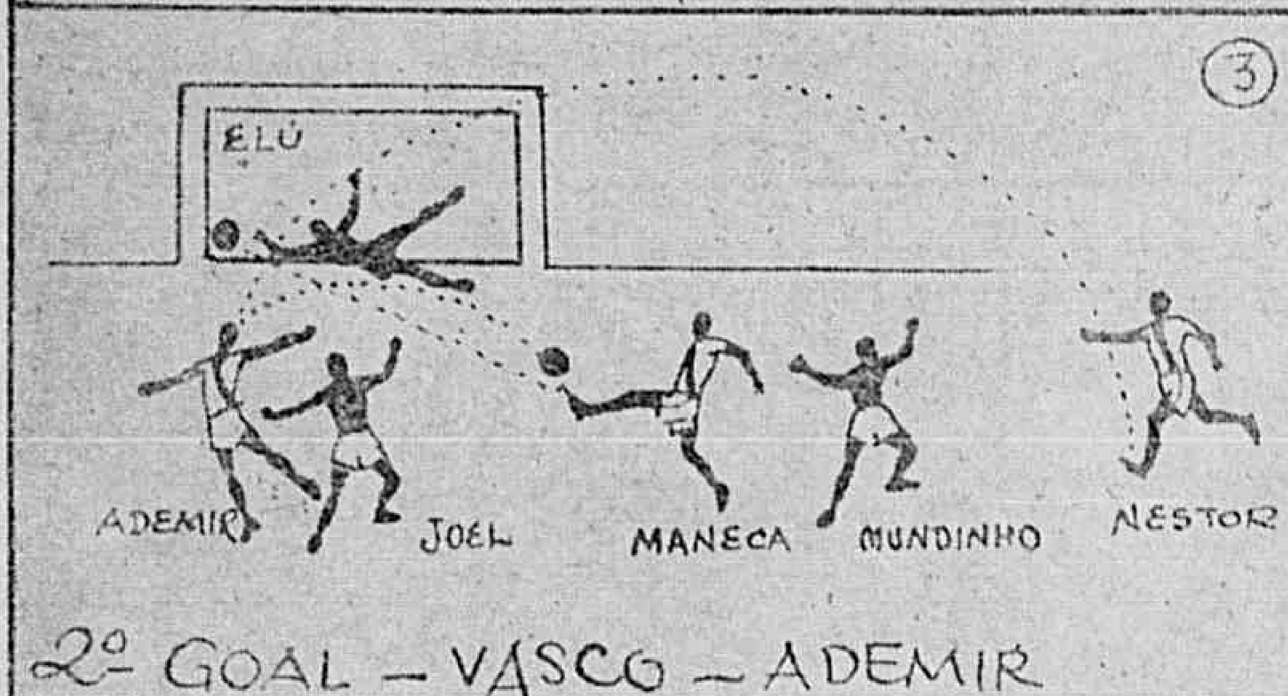
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



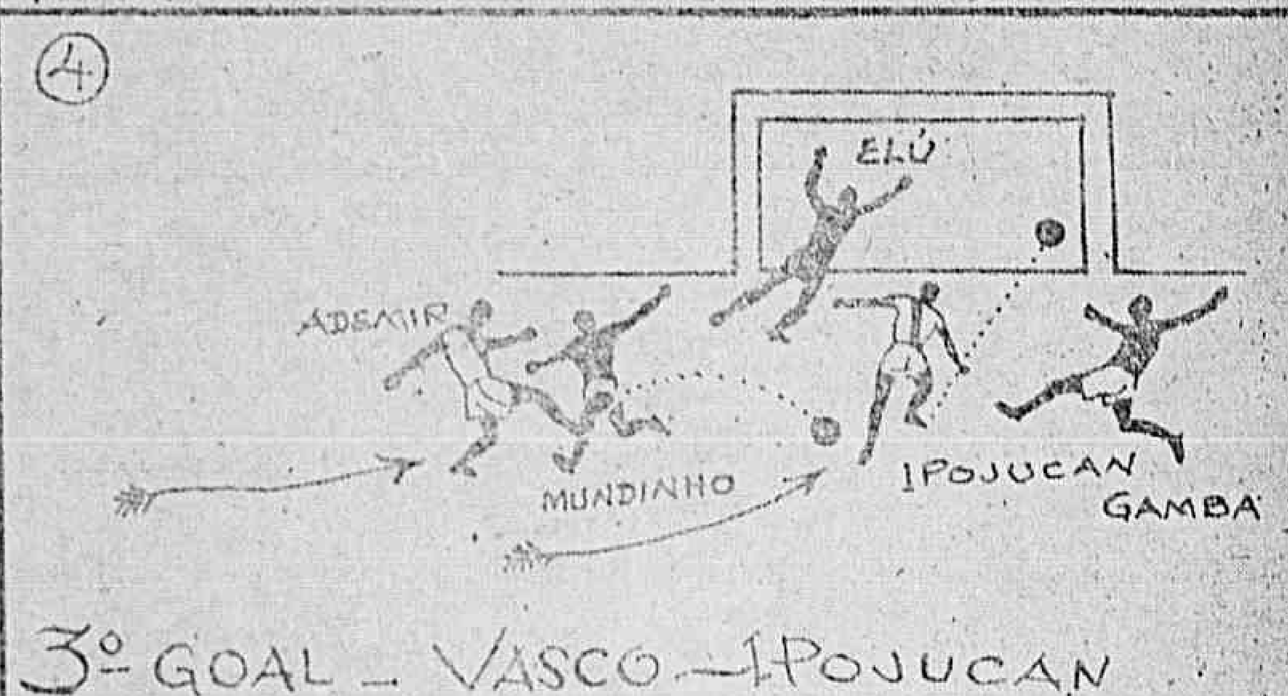
1º GOAL - VASCO - ADEMIR



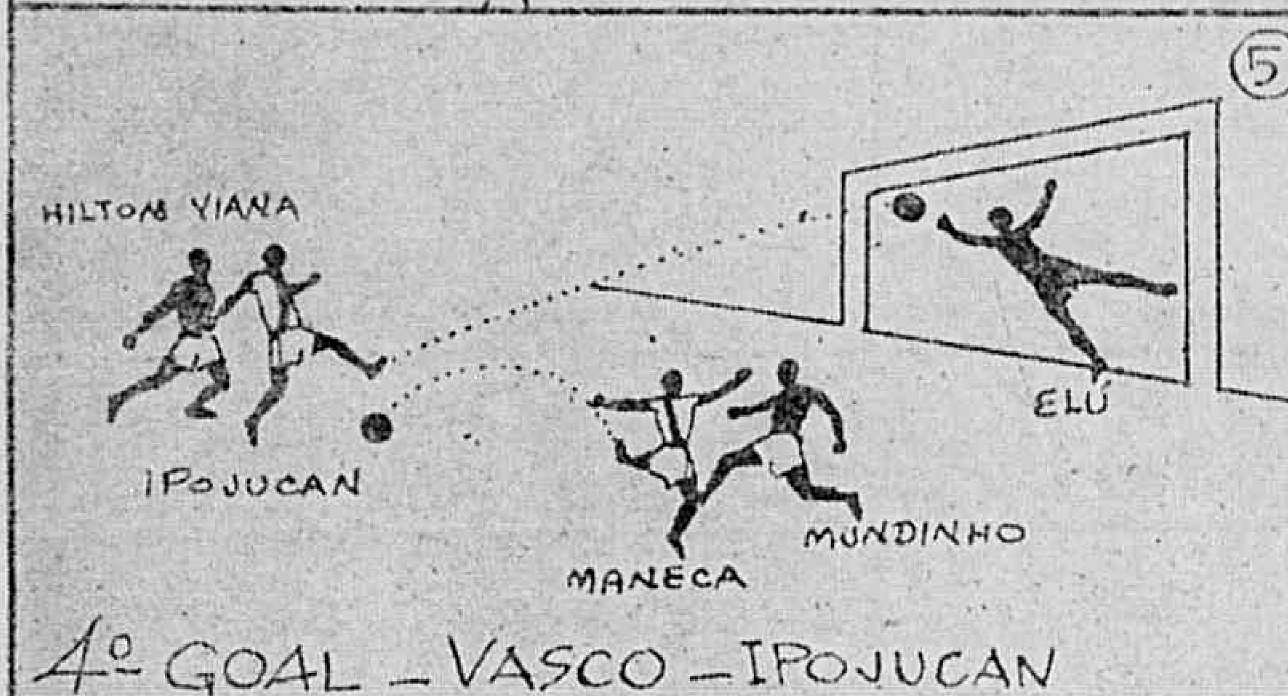
1º GOAL - AMÉRICA - DIMAS



2º GOAL - VASCO - ADEMIR



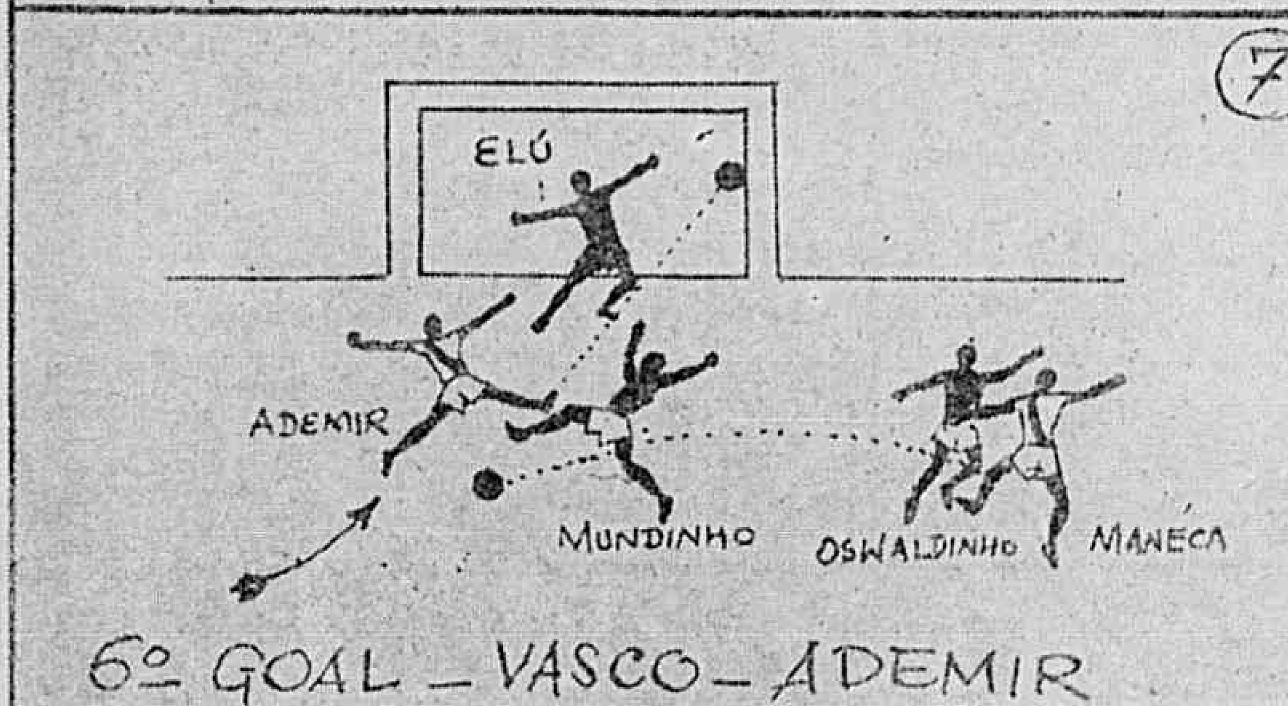
3º GOAL - VASCO - IPOJUCAN



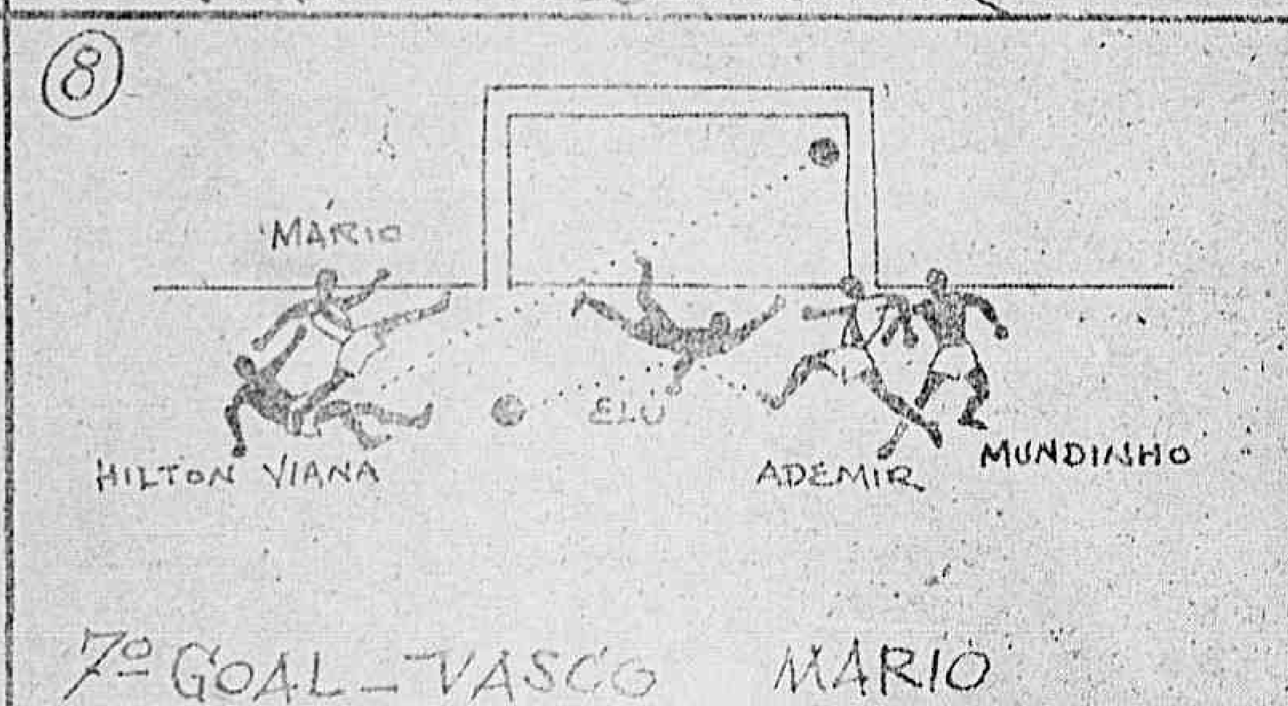
4º GOAL - VASCO - IPOJUCAN



5º GOAL - VASCO - ADEMIR



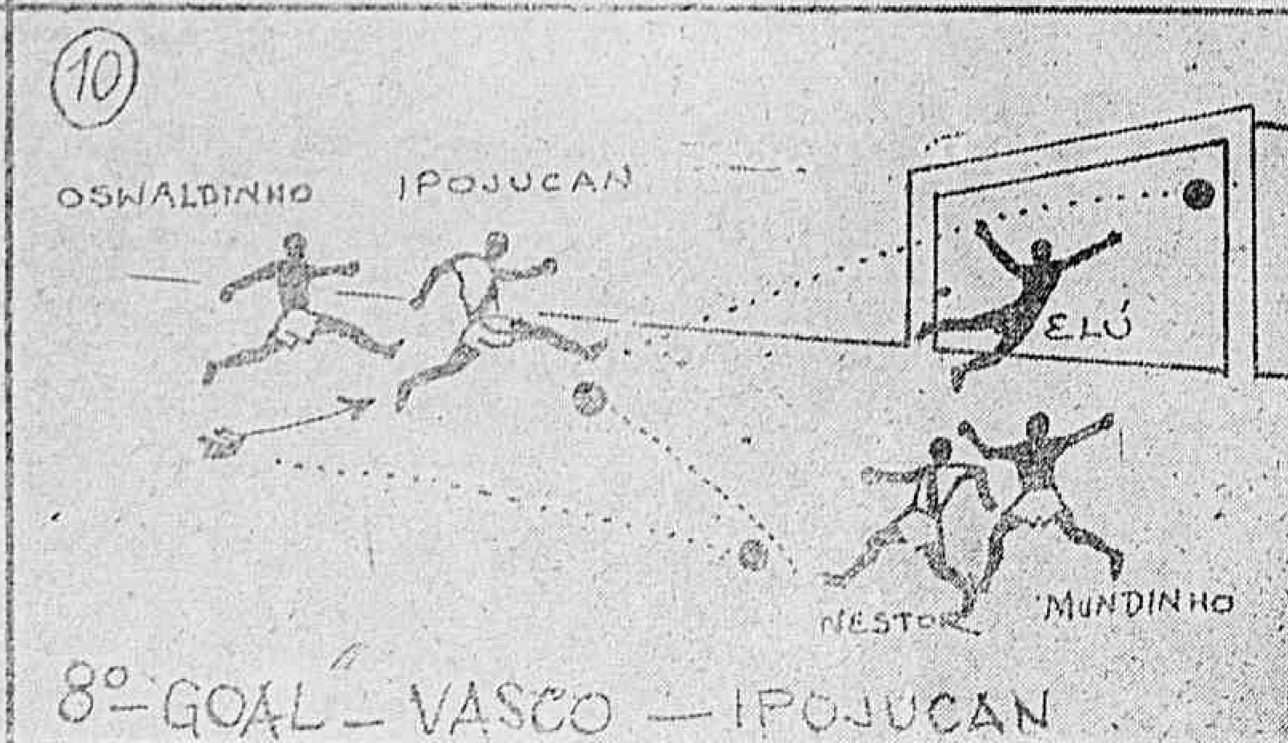
6º GOAL - VASCO - ADEMIR



7º GOAL - VASCO MÁRIO



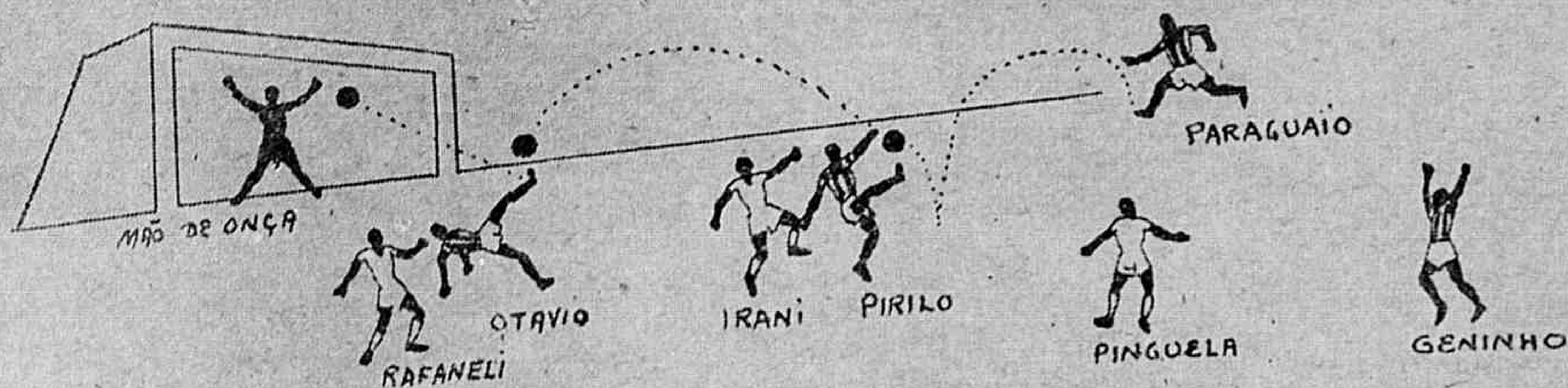
2º GOAL - AMÉRICA - NIVALDINO



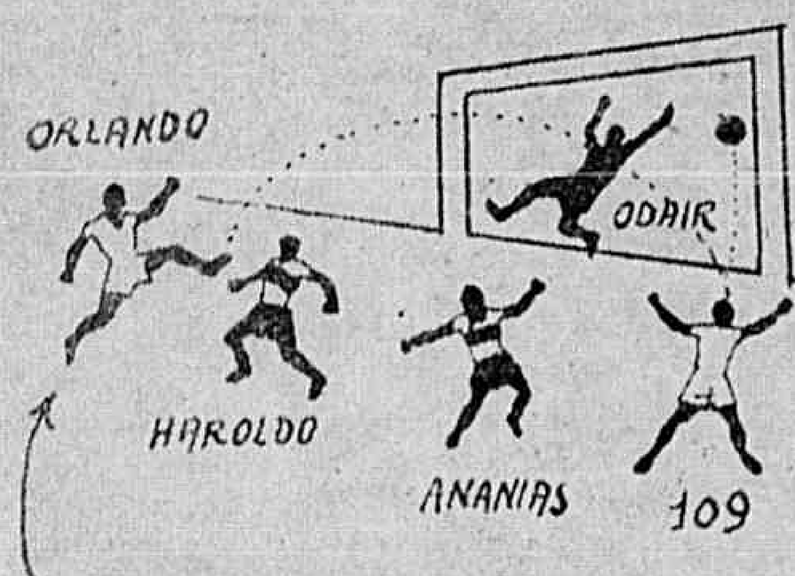
8º GOAL - VASCO - IPOJUCAN

O GOAL do jogo BOTAFOGO x BANGÚ

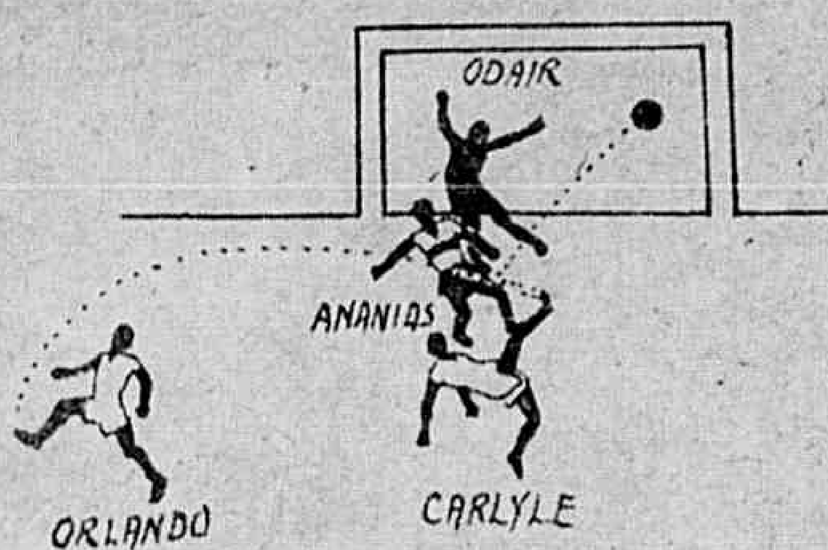
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



OS 3 GOALS do FLUMINENSE x OLARIA



1º GOAL – FLUMINENSE – 109

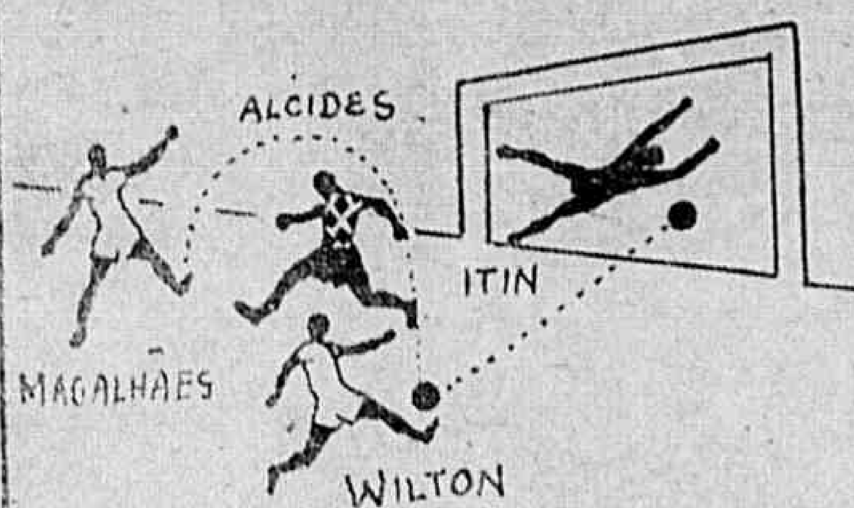


2º GOAL – FLUMINENSE – CARLYLE

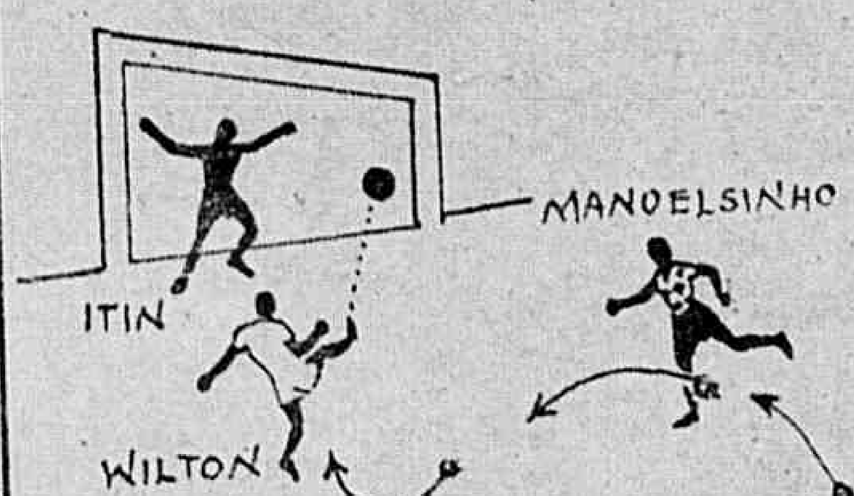


3º GOAL – FLUMINENSE – S.to CRISTO

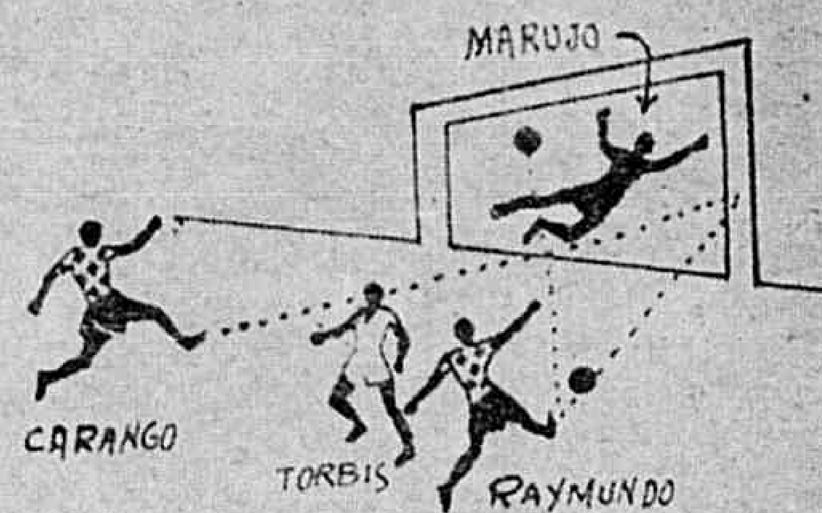
OS 3 GOALS do S. CRISTOVÃO x C. DO RIO



1º GOAL – S. CRISTOVÃO – WILTON

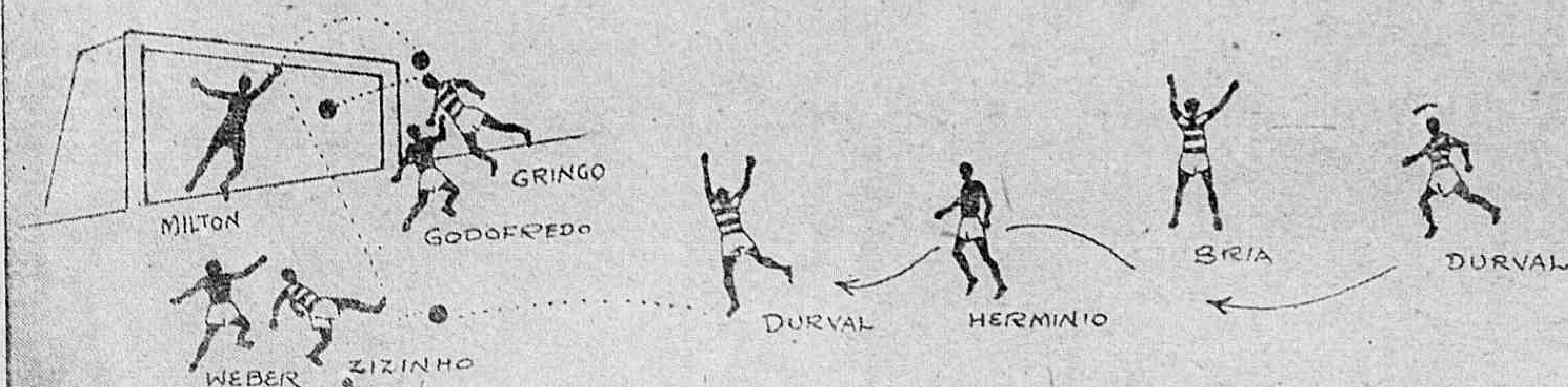


2º GOAL – S. CRISTOVÃO – WILTON



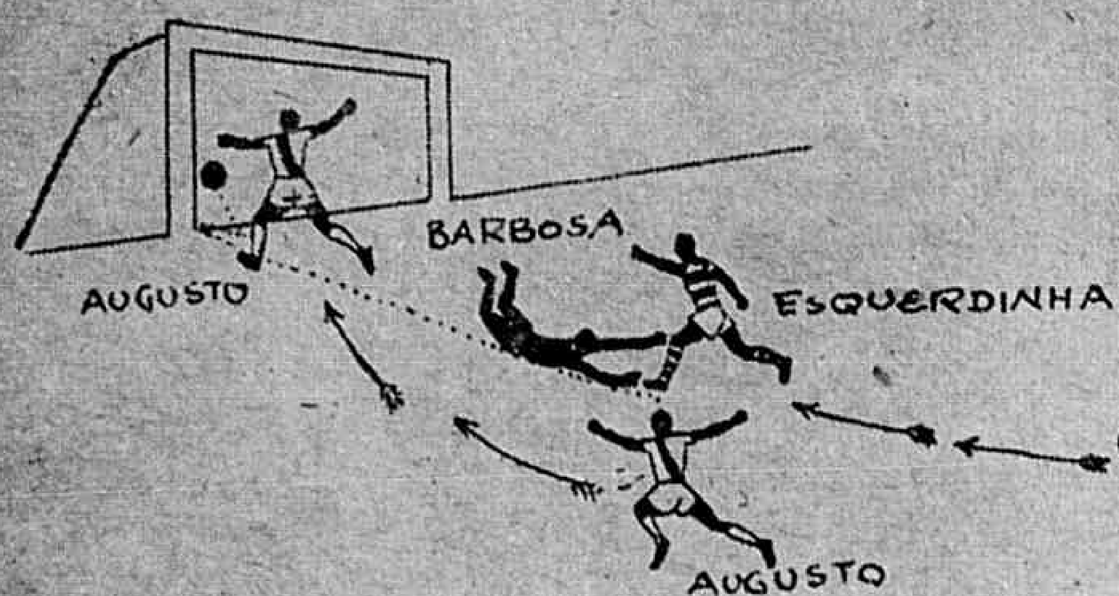
1º GOAL – C. RIO – RAYMUNDO

O GOAL do FLAMENGO x MADUREIRA

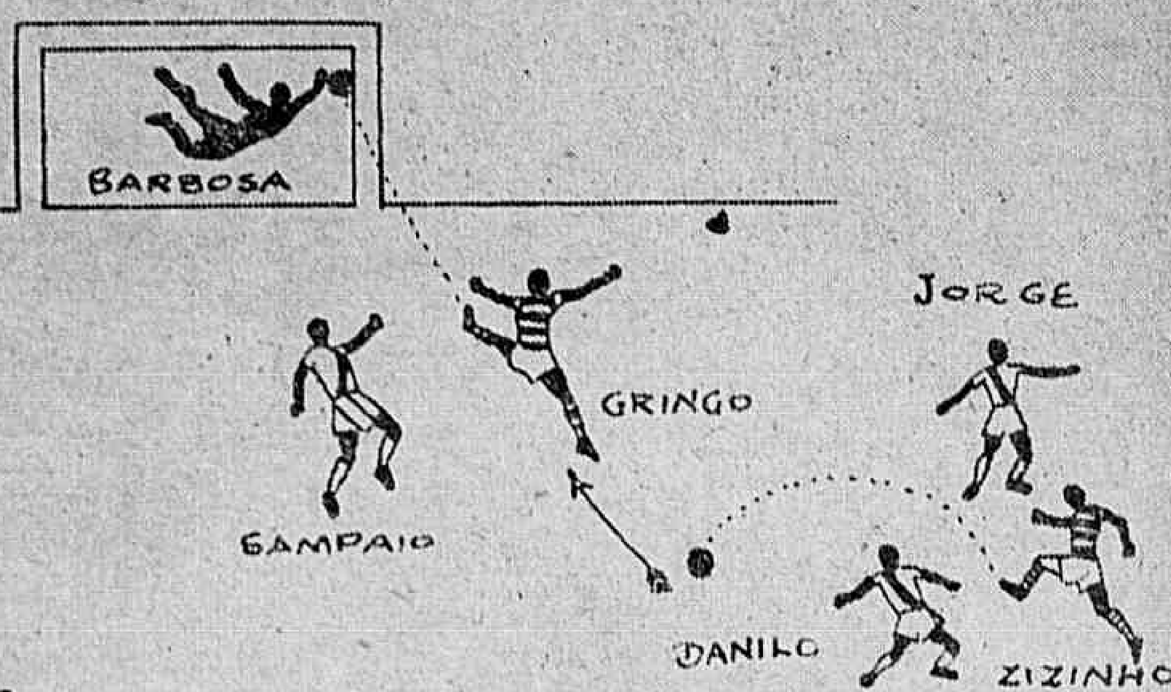


OS 7 GOALS DO JOGO VASCO x FLAMENGO

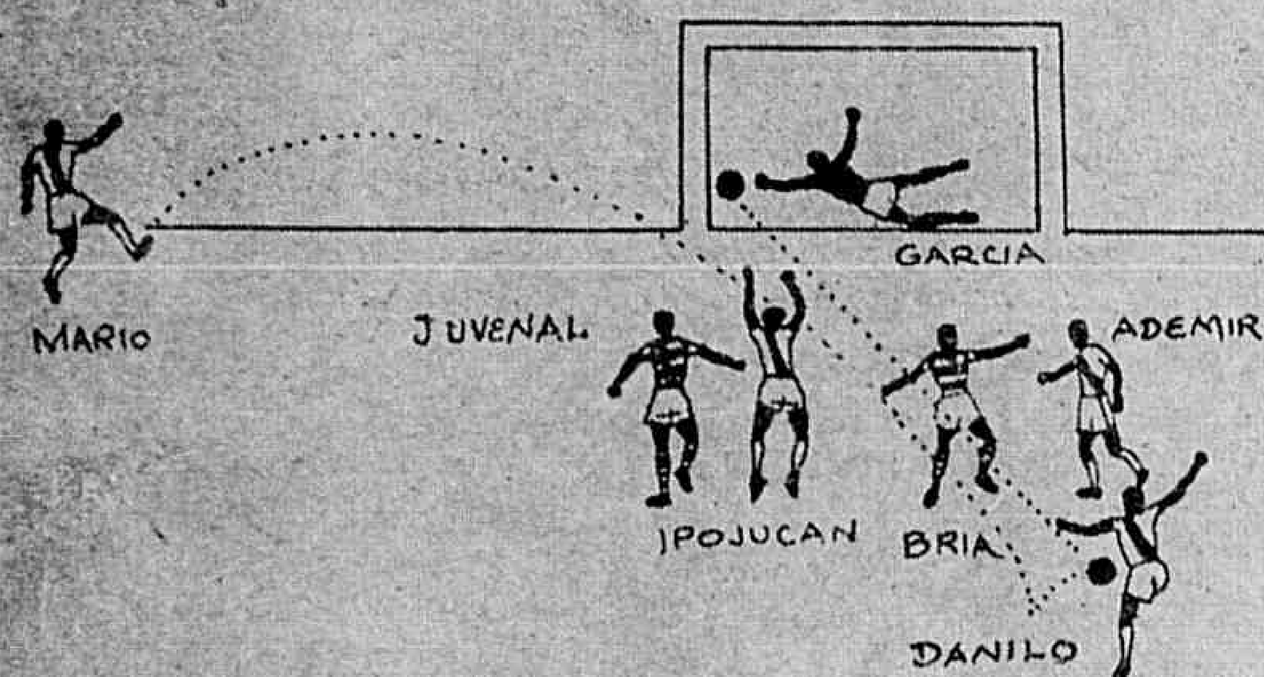
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



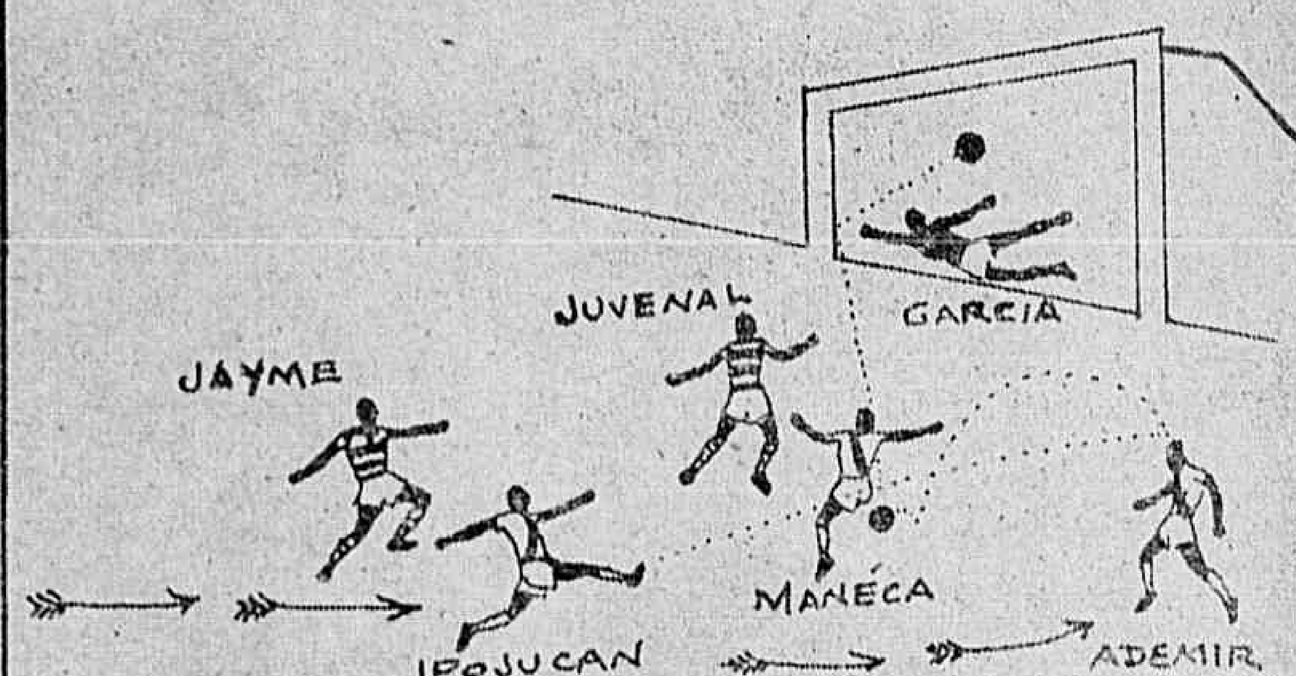
1º GOAL – FLAMENGO – Augusto (contra)



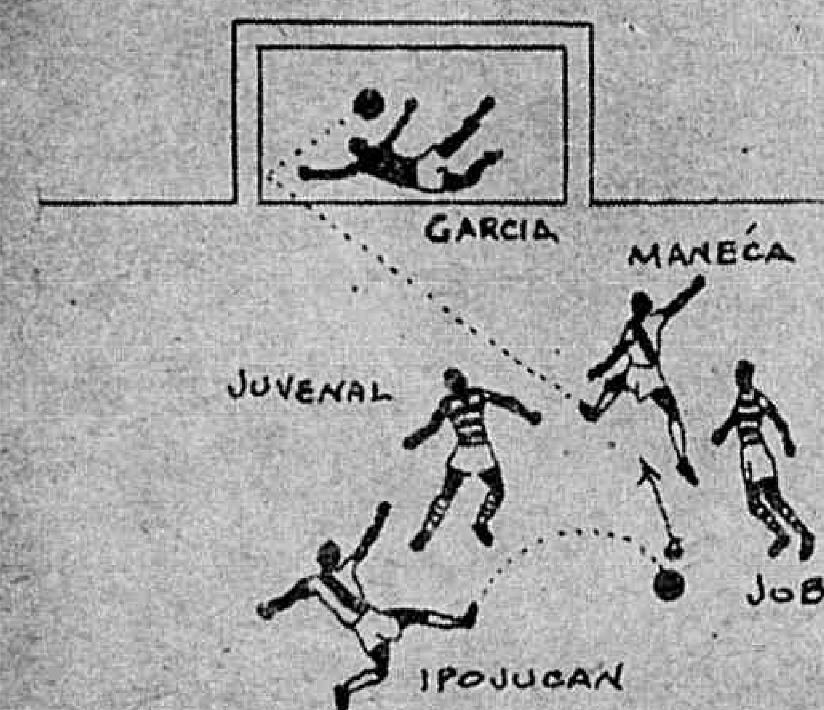
2º GOAL – FLAMENGO – Gringo



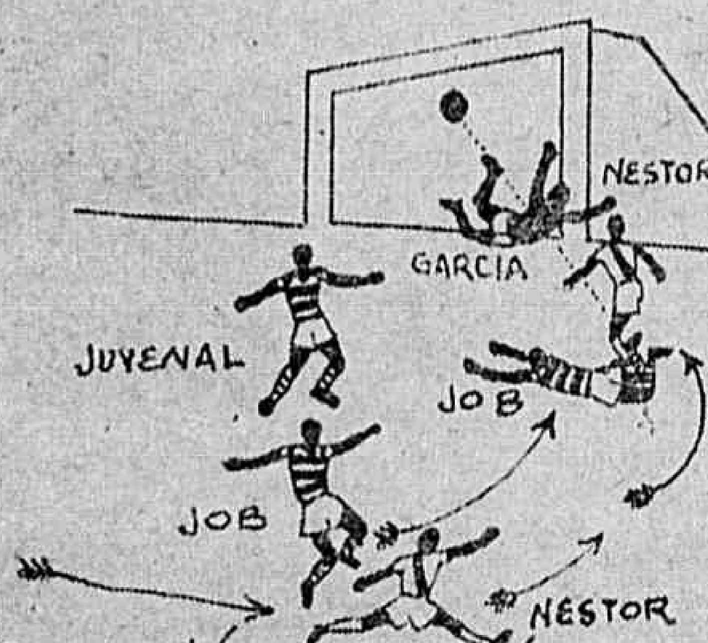
1º GOAL – VASCO – Danilo



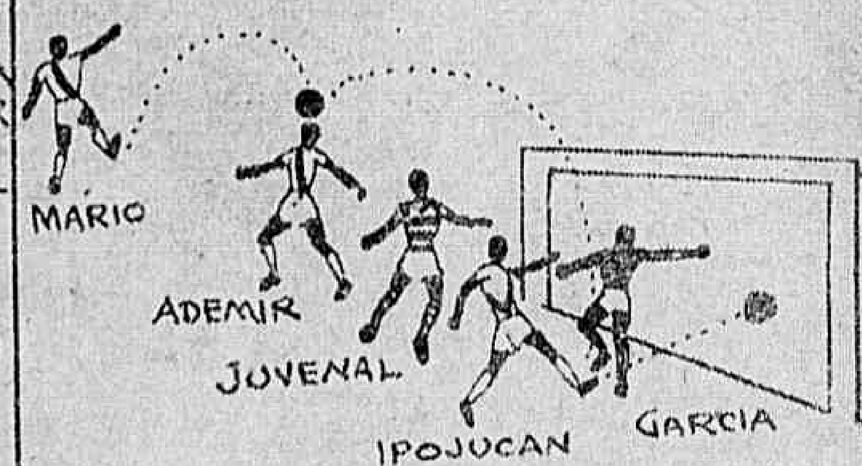
2º GOAL – VASCO – Manéca



3º GOAL – VASCO – Manéca

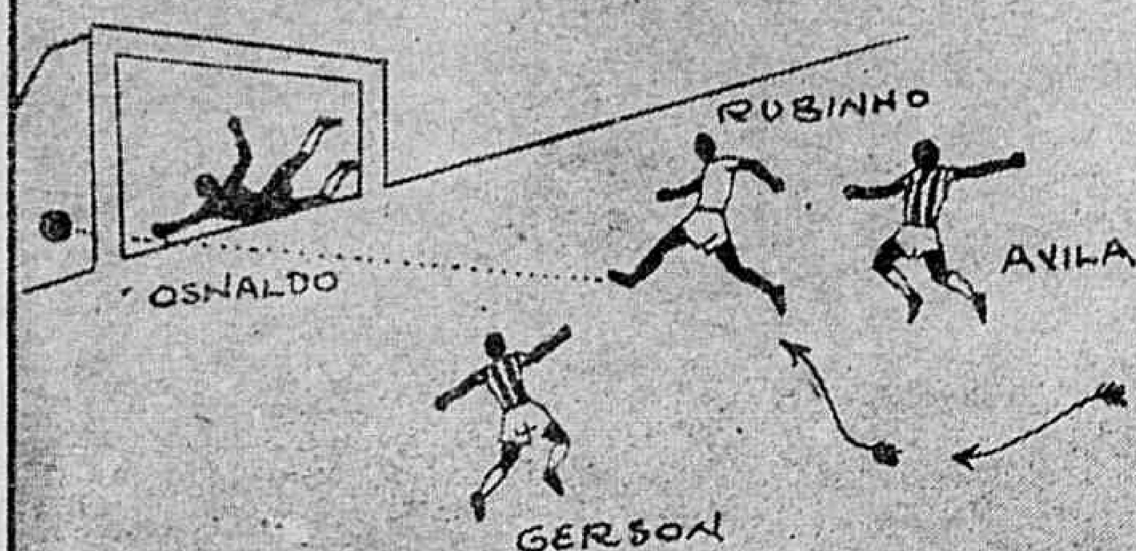


4º GOAL – VASCO – Nestor

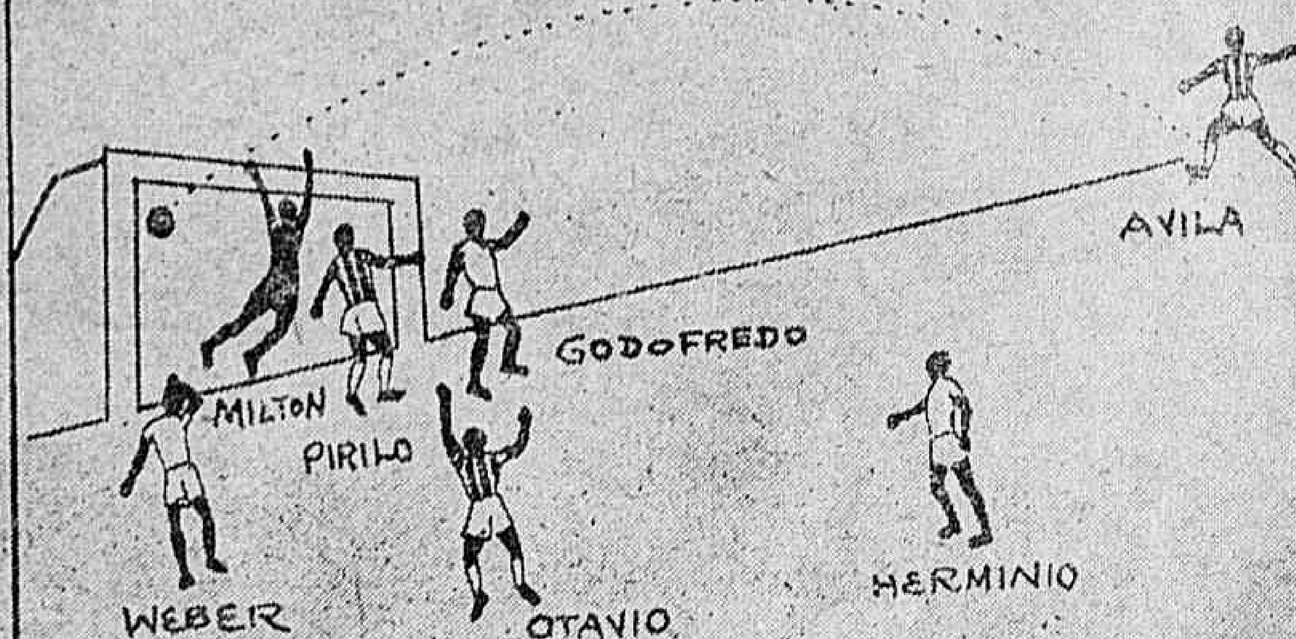


5º GOAL – VASCO – Ipojucan

OS 2 GOALS DO MADUREIRA x BOTAFOGO



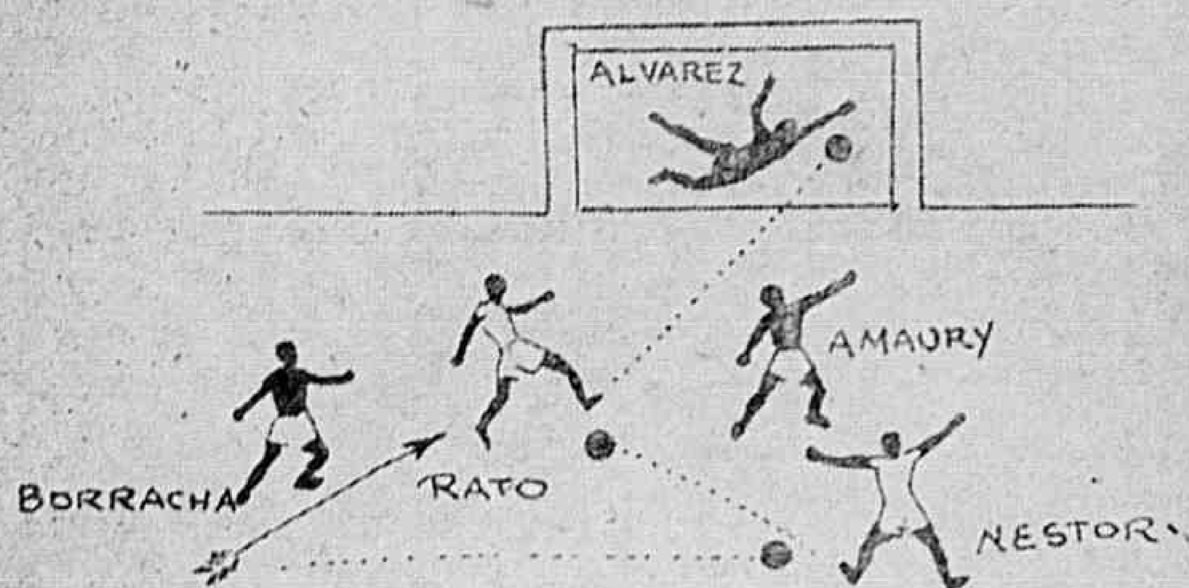
GOAL DO MADUREIRA – Rubinho



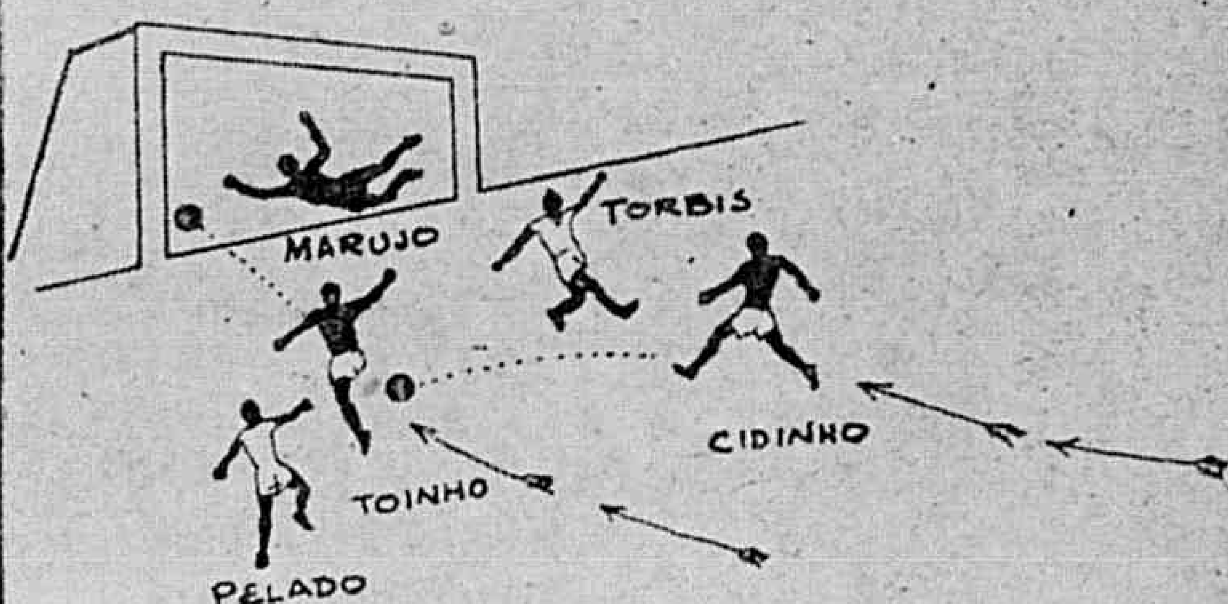
GOAL DO BOTAFOGO – Ávila (CORNER)

OS 6 GOALS DO JOGO S. CRISTOVÃO x BONSUCESSO

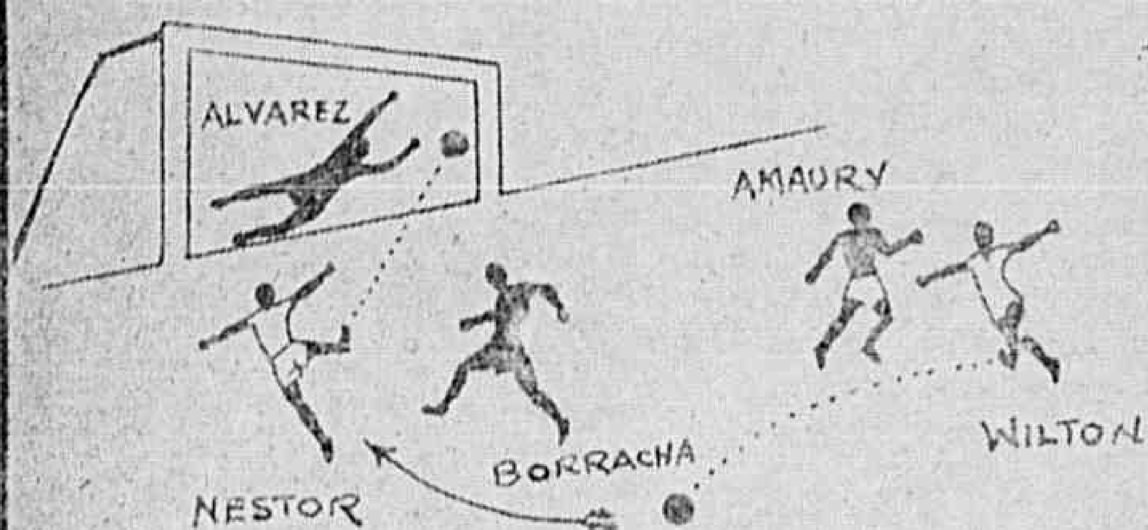
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



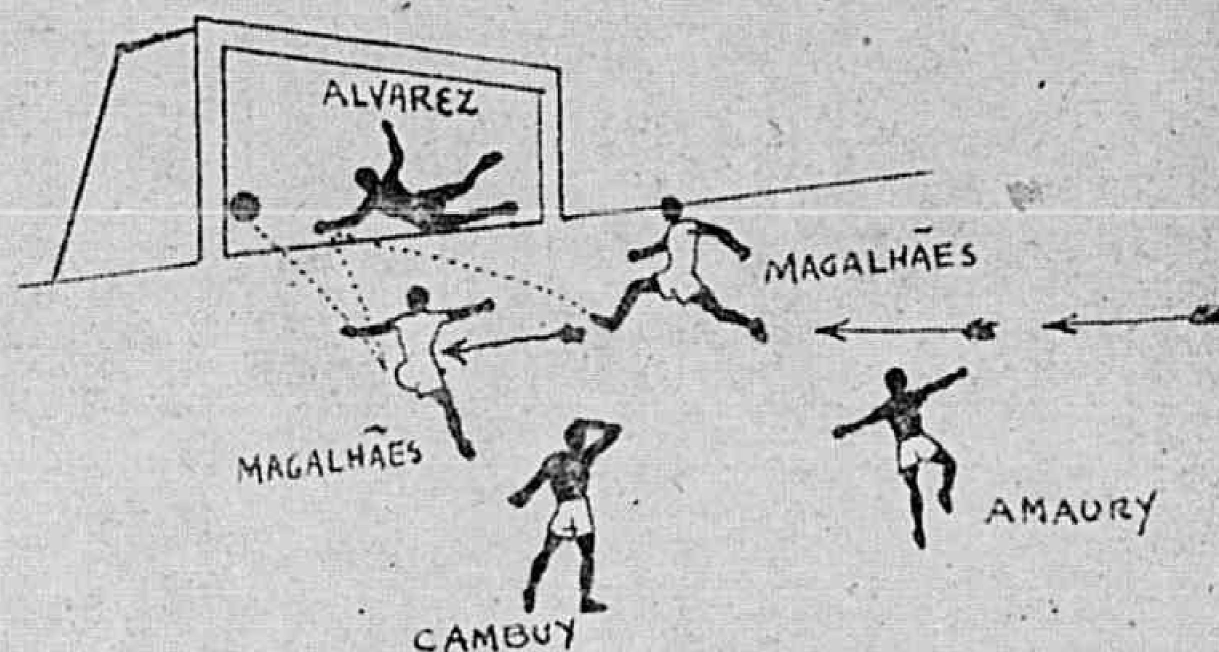
1º GOAL – S. CRISTOVÃO – Rato



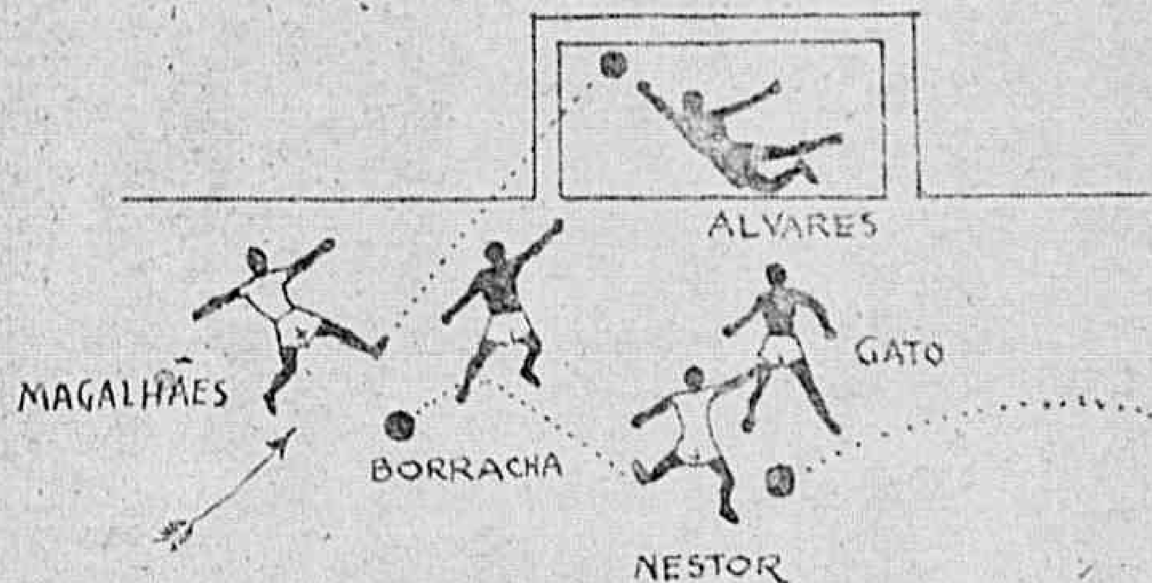
1º GOAL – BONSUCESSO – Toinho



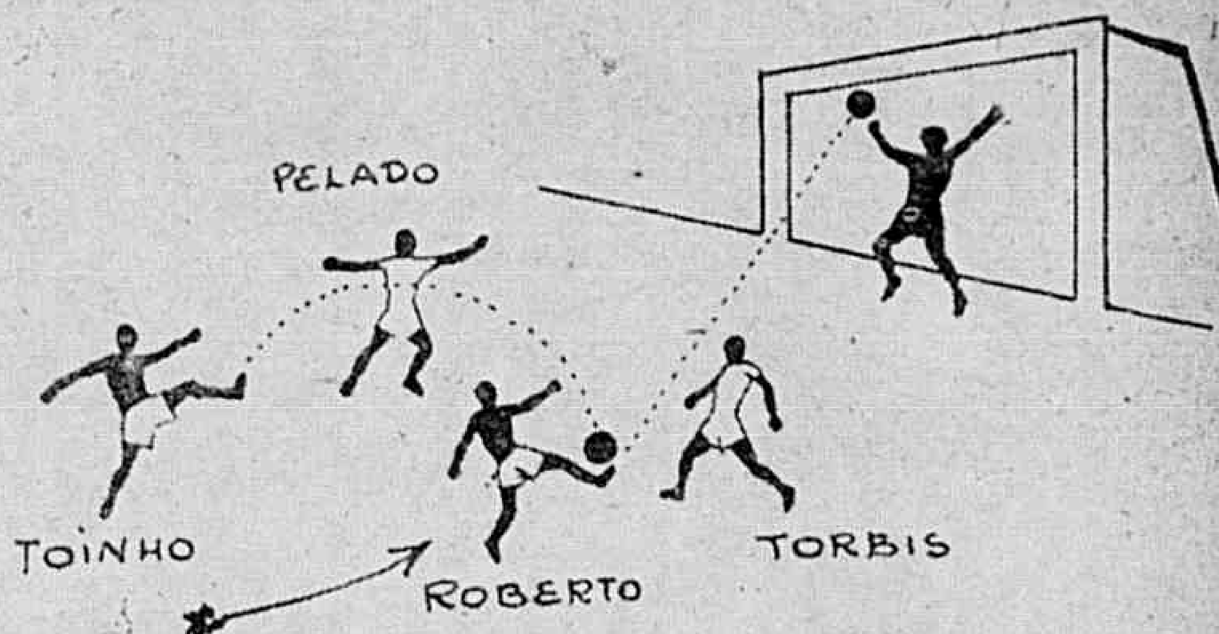
2º GOAL – S. CRISTOVÃO – Nestor



3º GOAL – S. CRISTOVÃO – Magalhães

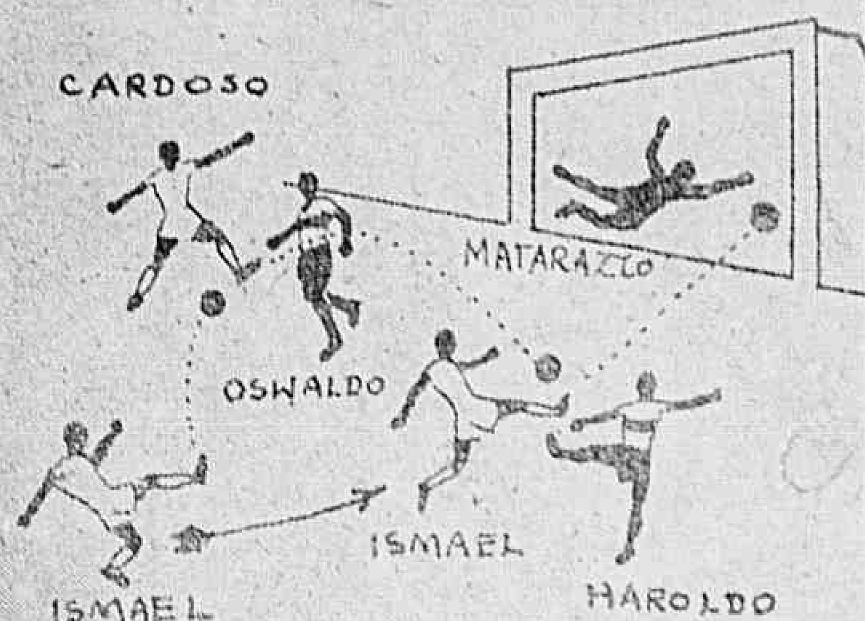


4º GOAL – S. CRISTOVÃO – Magalhães

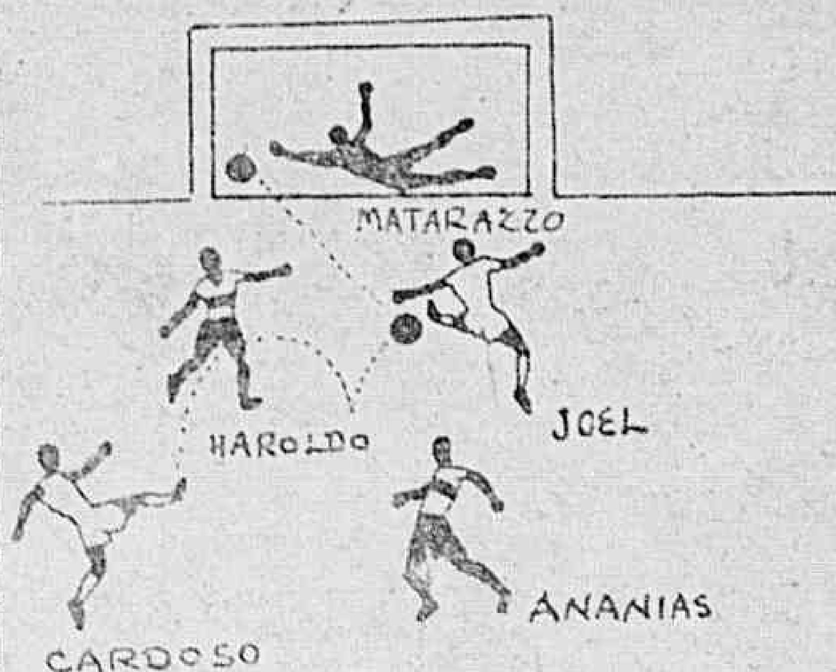


2º GOAL – BONSUCESSO – Roberto

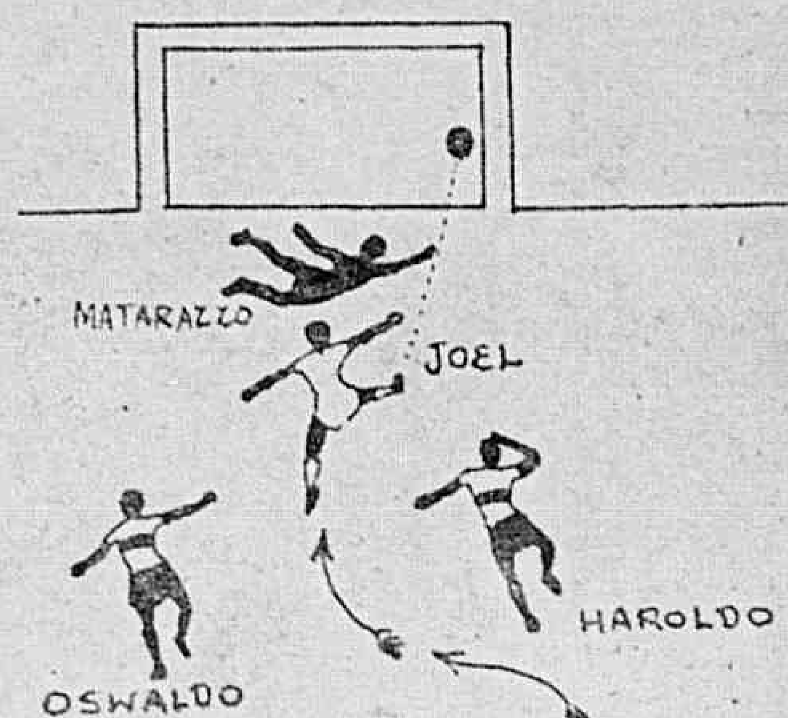
OS 3 GOALS DO JOGO OLARIA x BANGÚ



1º GOAL – BANGÚ – Ismael



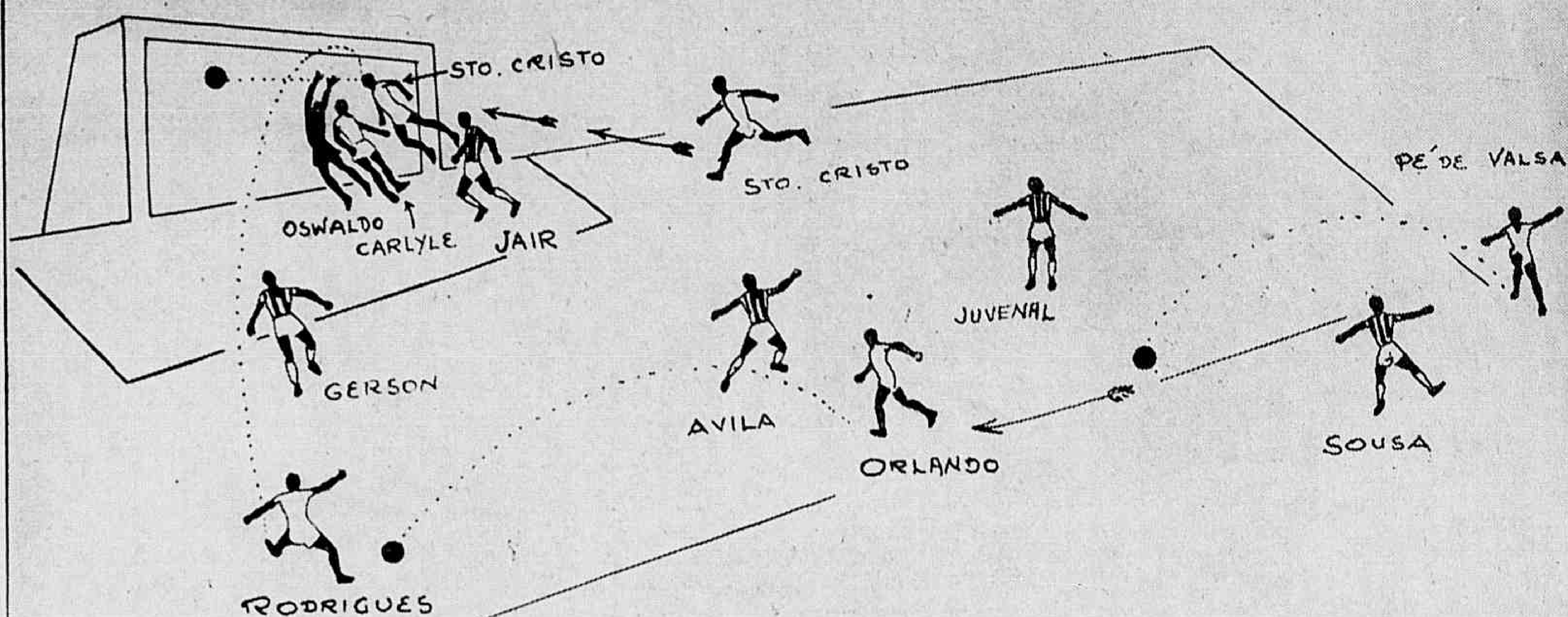
2º GOAL – BANGÚ – Cardoso



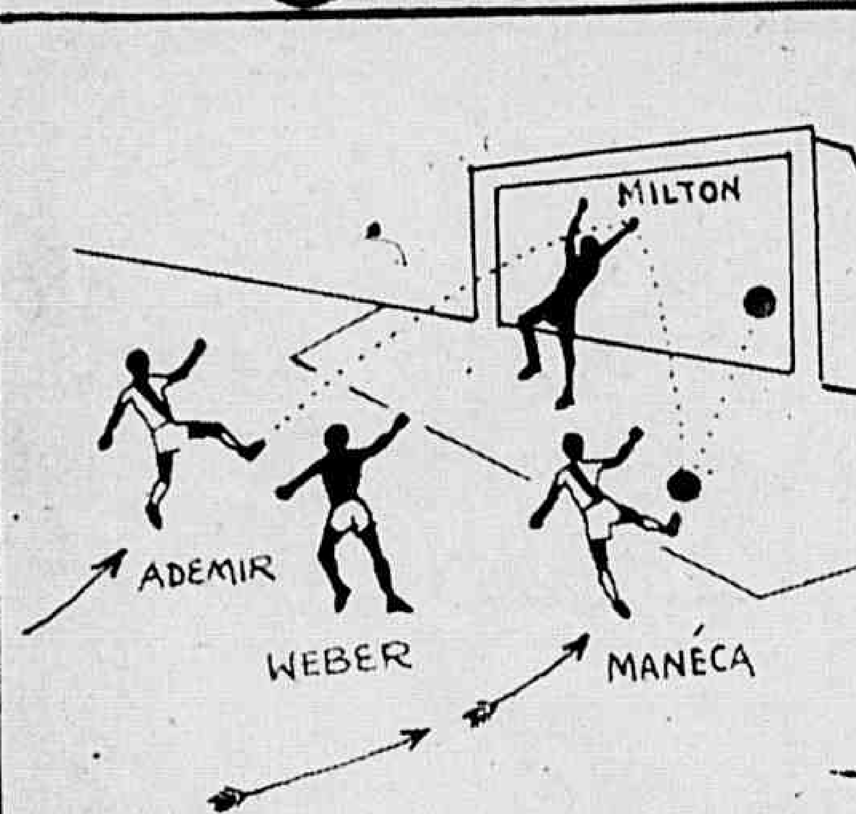
3º GOAL – BANGÚ – Joel

O GOAL DO "CLÁSSICO" BOTAFOGO x FLUMINENSE

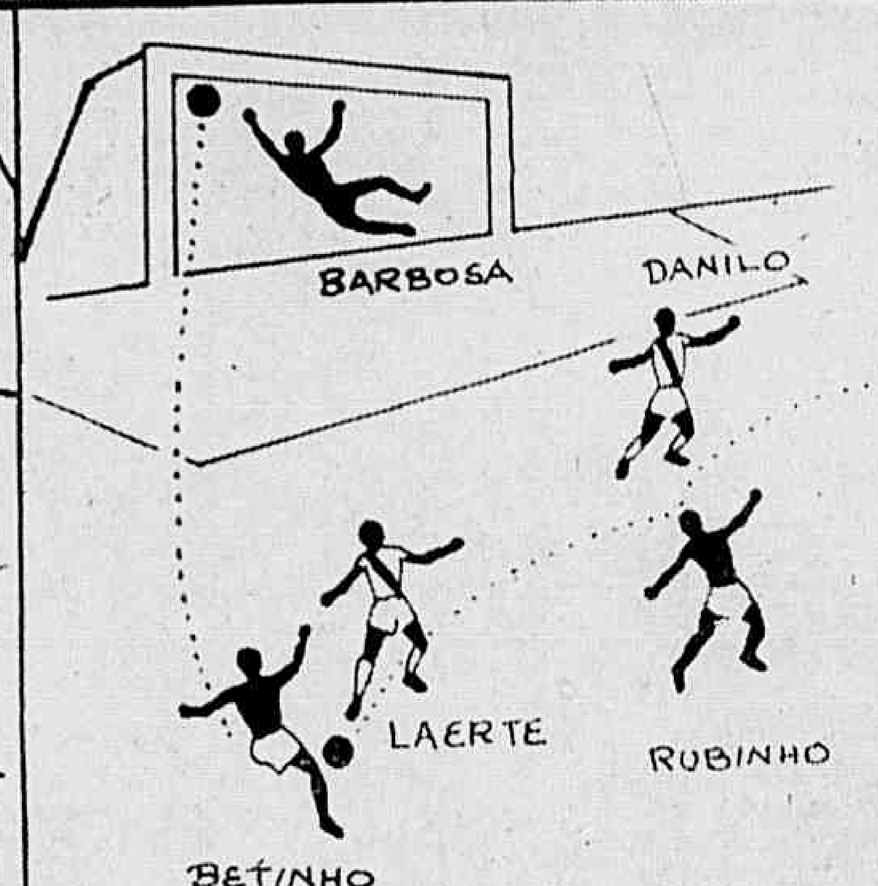
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



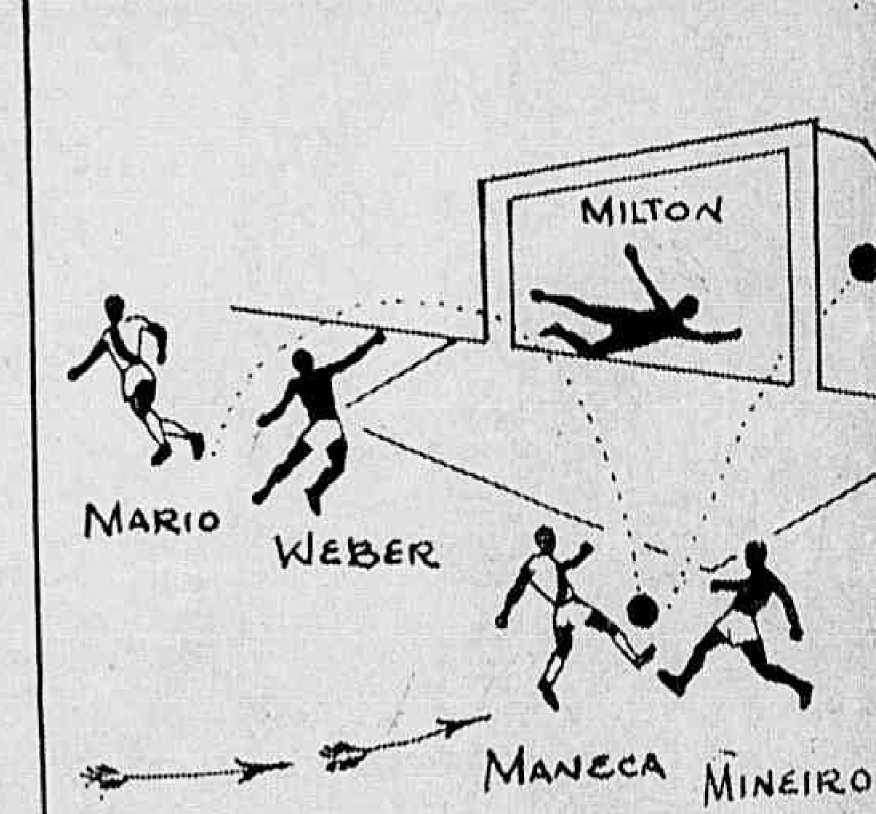
OS 3 GOALS DO VASCO x MADUREIRA



1º GOAL - VASCO - Manéca

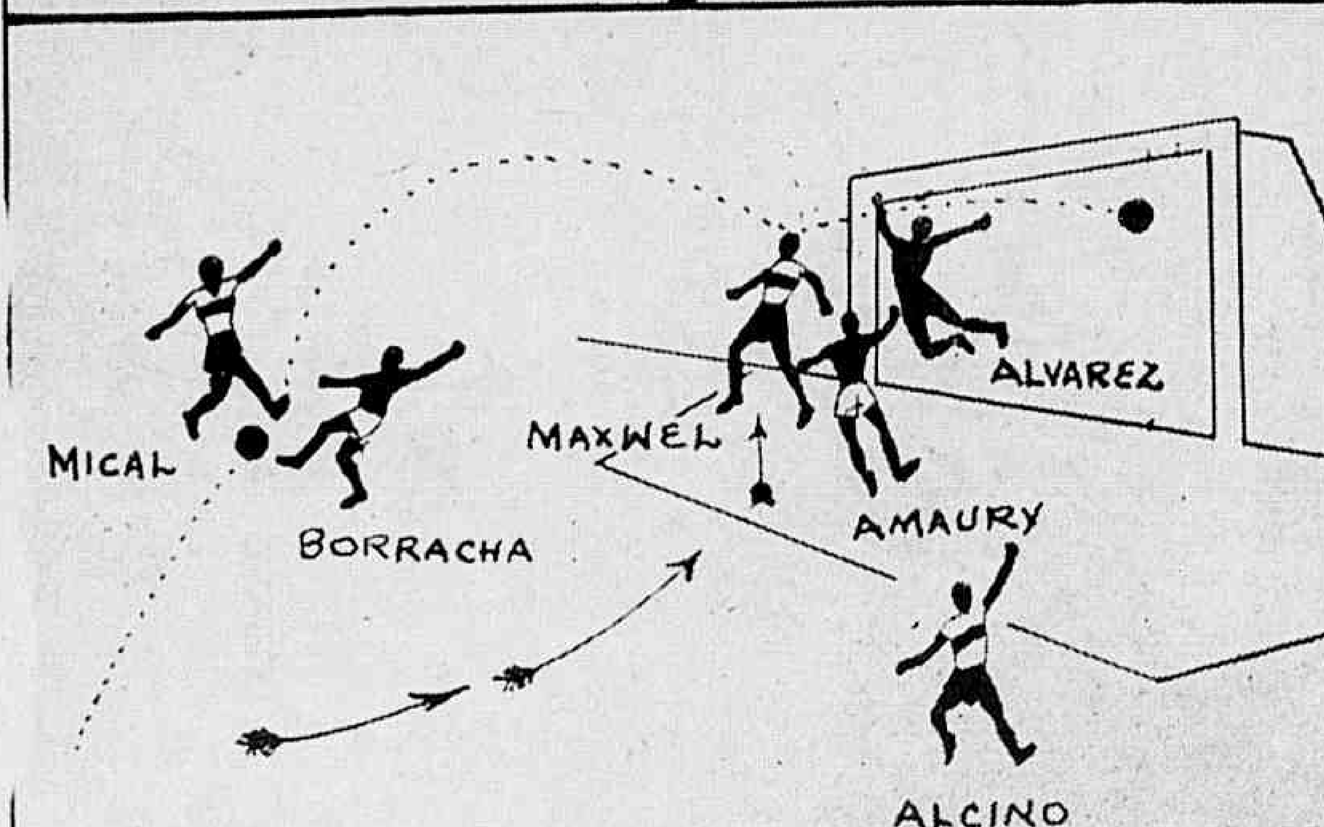


1º GOAL - MADUREIRA - Betinho

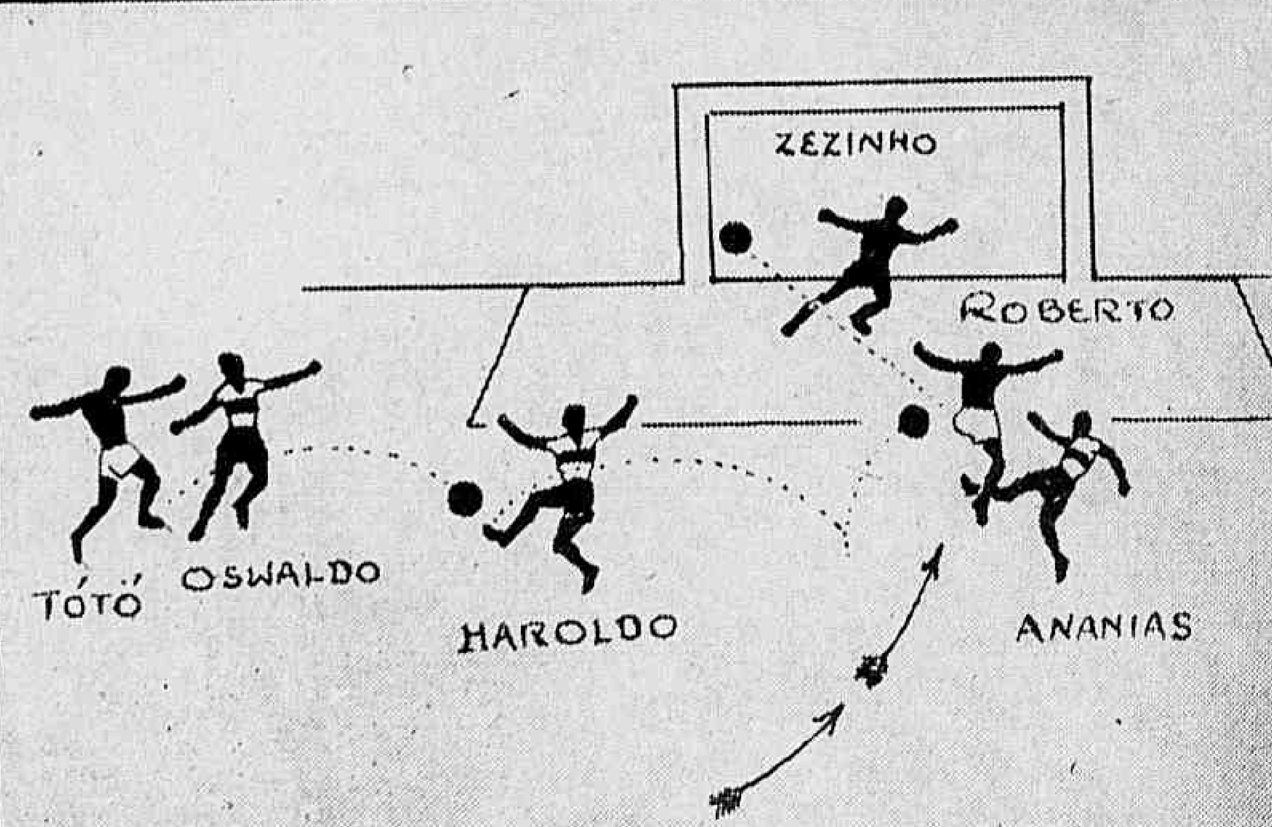


2º GOAL - VASCO - Manéca

OS 2 GOALS DO BONSUCESSO x OLARIA



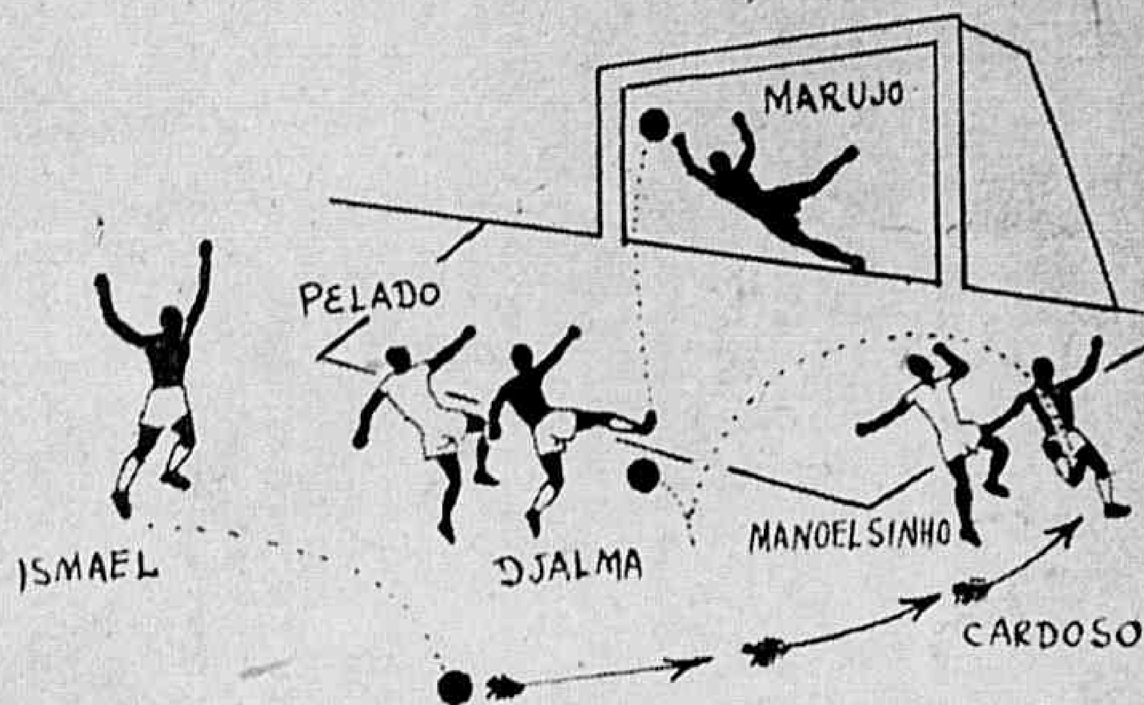
GOAL DO OLARIA - Maxwel



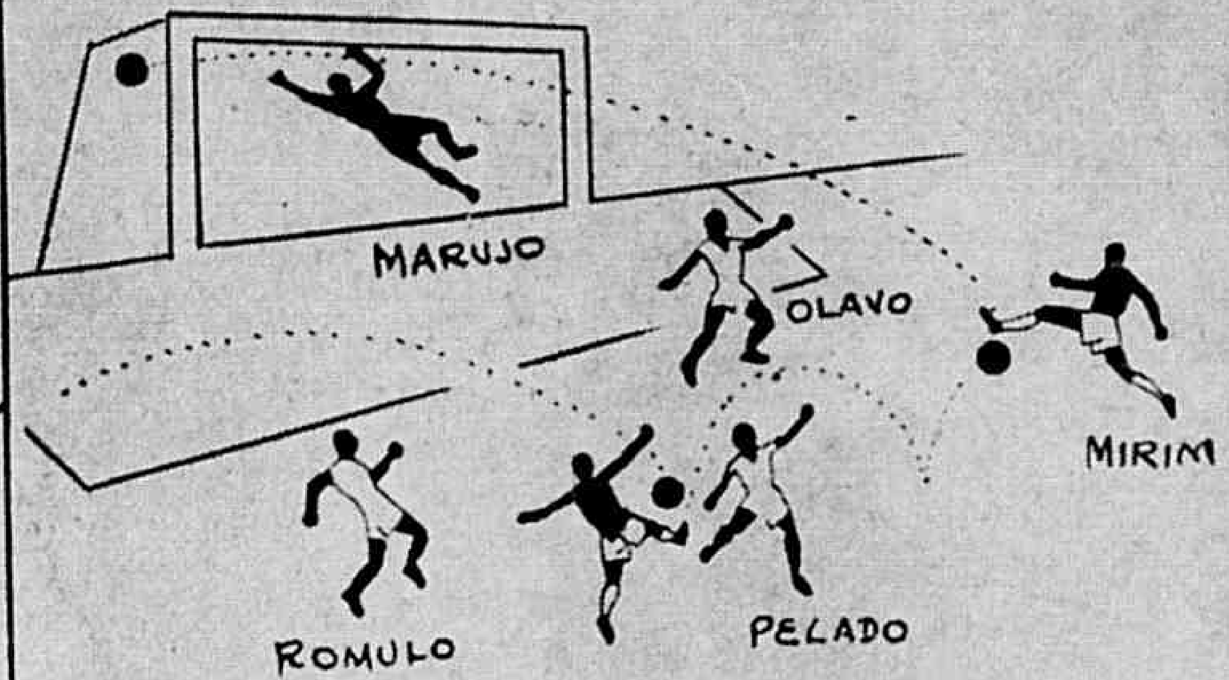
GOAL DO BONSUCESSO ~ Robérto

OS 2 GOALS DO JOGO BANGÚ x S. CRISTOVÃO

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARAES

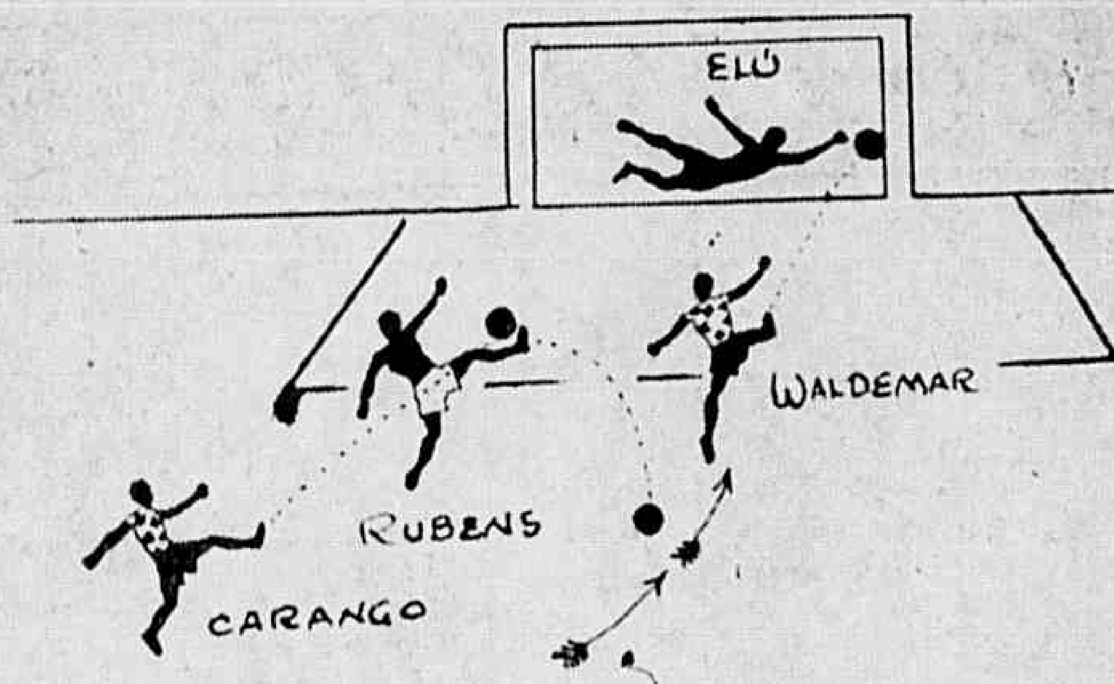


1º GOAL DO BANGÚ – Djalma

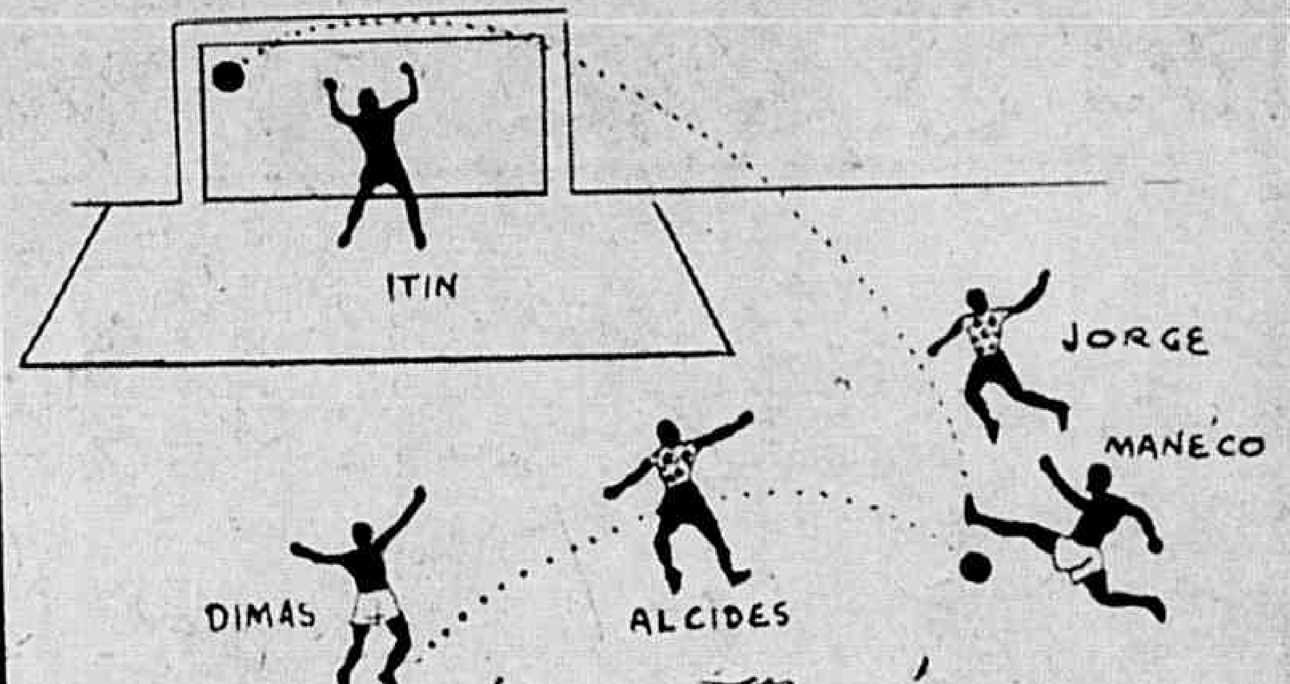


2º GOAL DO BANGÚ – Mirim

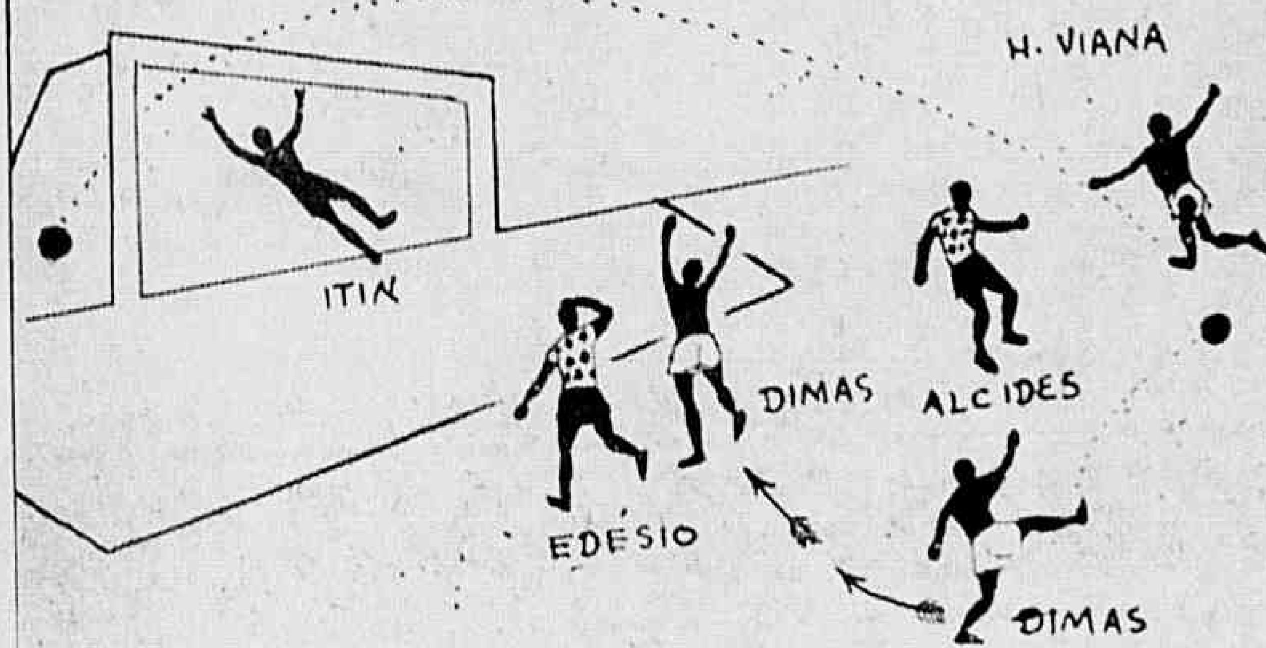
OS 6 GOALS DO AMÉRICA x C. DO RIO



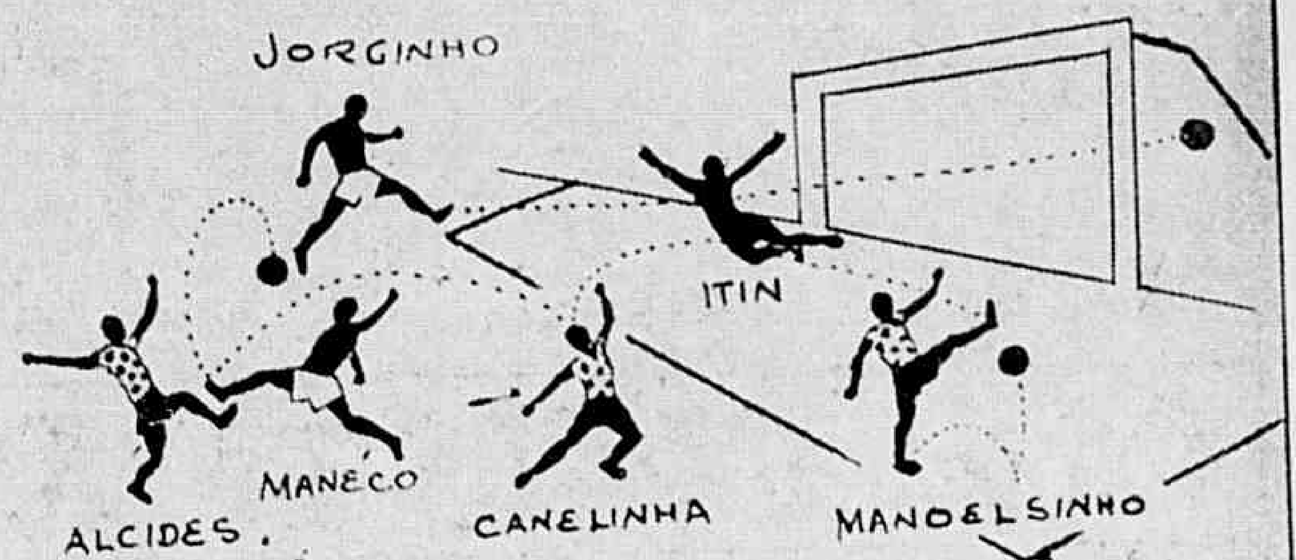
1º GOAL – C. RIO – WALDEMAR



1º GOAL – AMÉRICA – Manéco



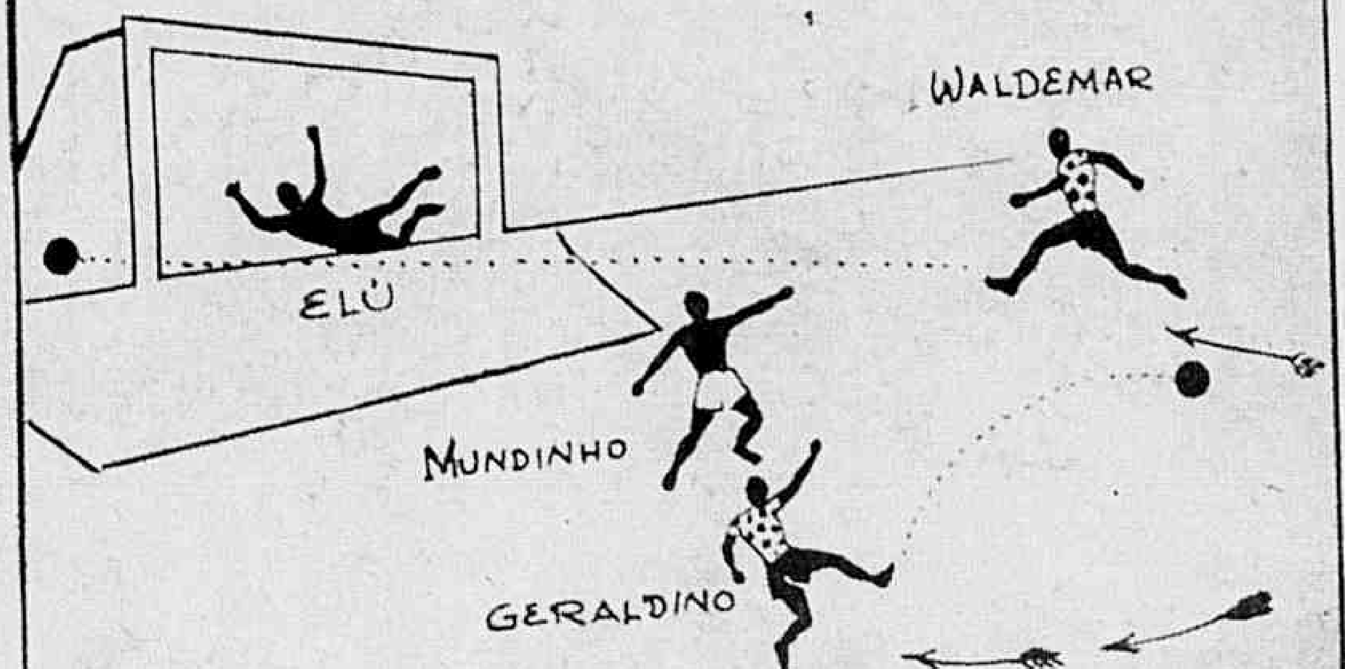
2º GOAL – AMÉRICA – Hilton Viana



3º GOAL – AMÉRICA – Jorginho



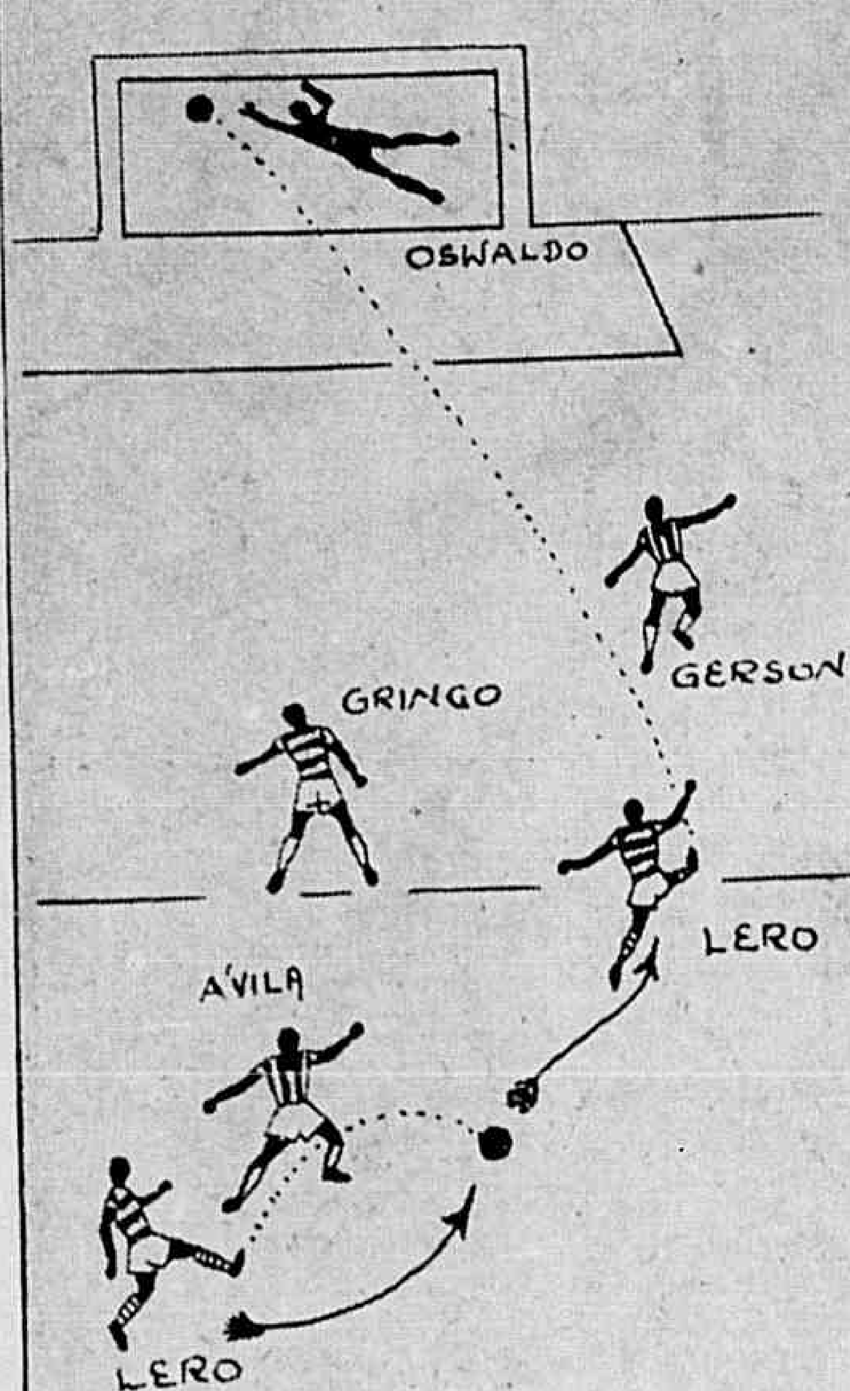
4º GOAL – AMÉRICA – Dimas



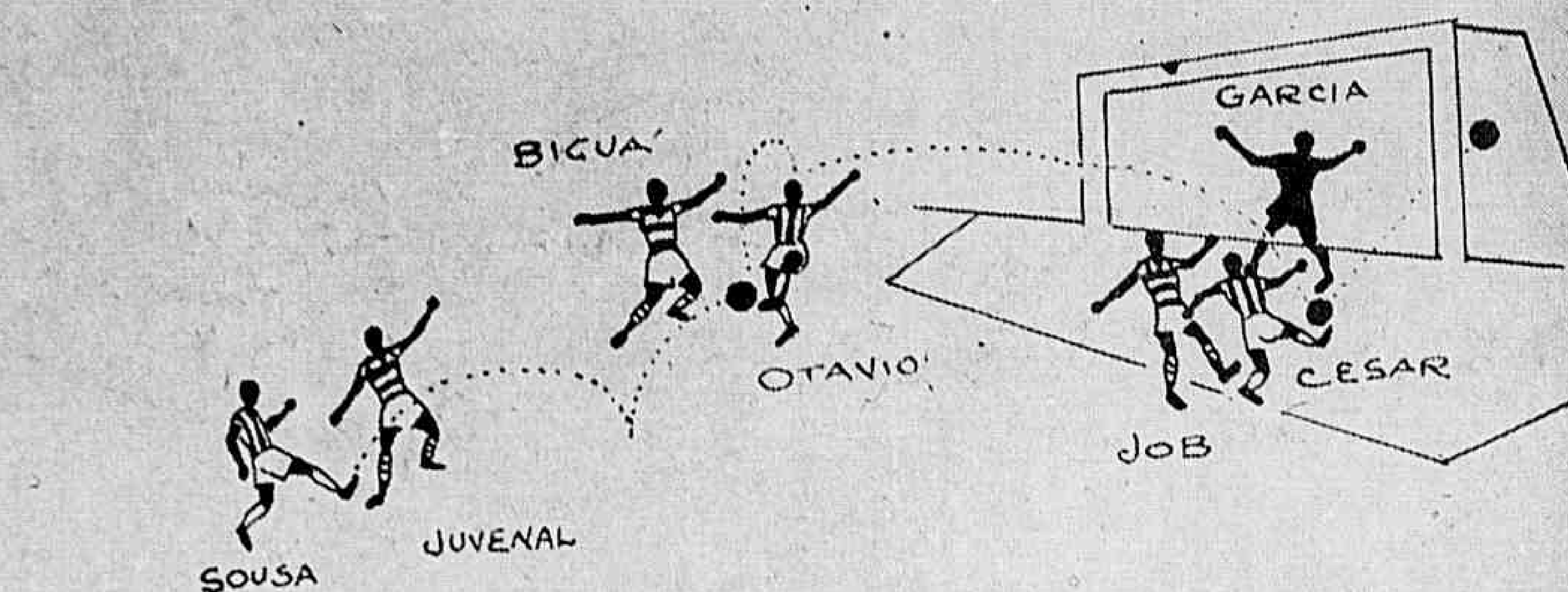
2º GOAL – C. RIO – Waldemar

OS 3 GOALS DO JOGO FLAMENGO x BOTAFOGO

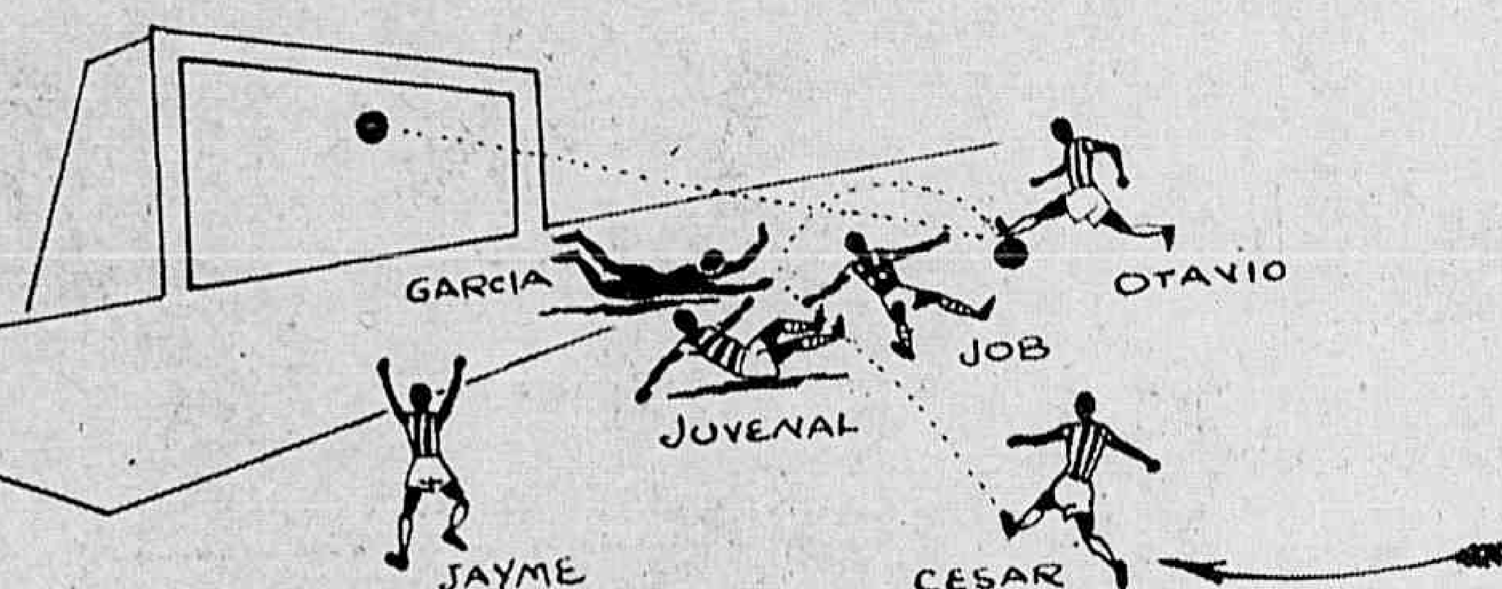
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL _ FLAMENGO ~ Lero

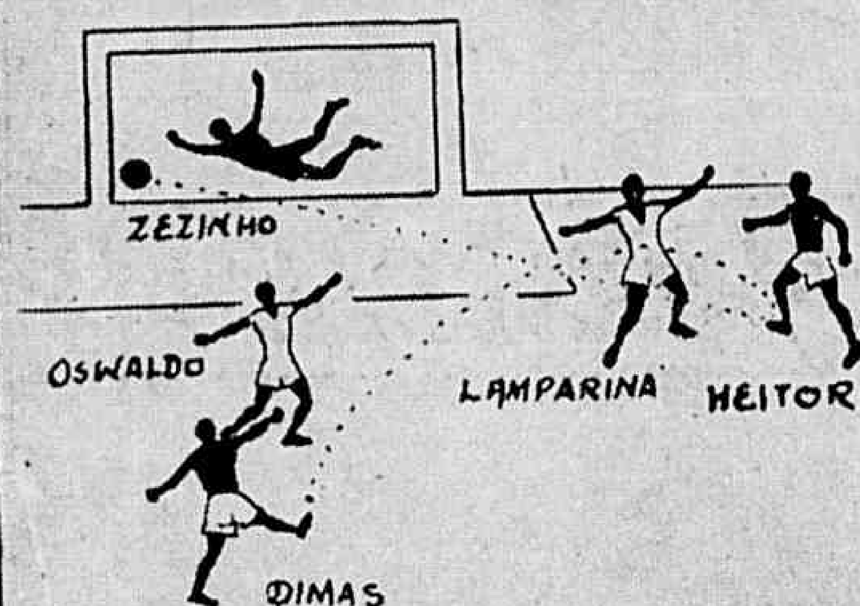


1º GOAL DO BOTAFOGO - Cesar

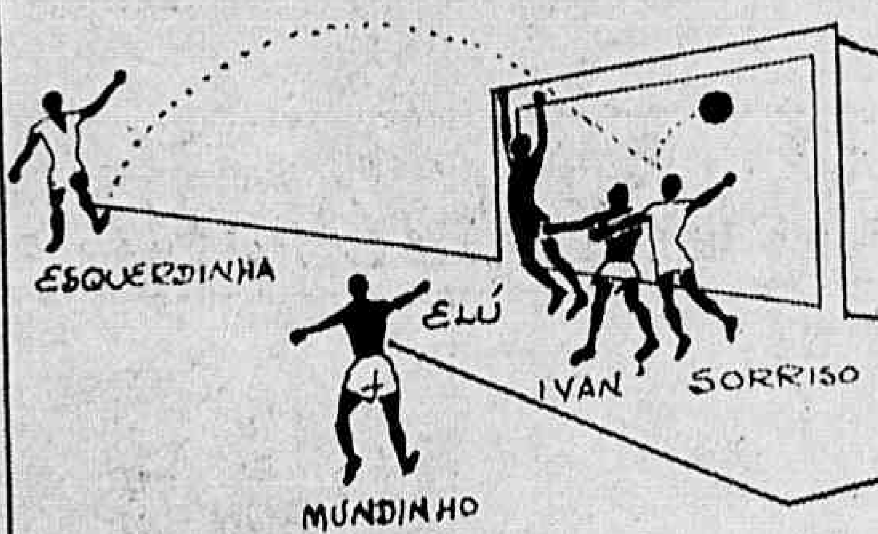


2º GOAL DO BOTAFOGO _ Otávio

OS 6 GOALS DO JOGO OLARIA x AMÉRICA



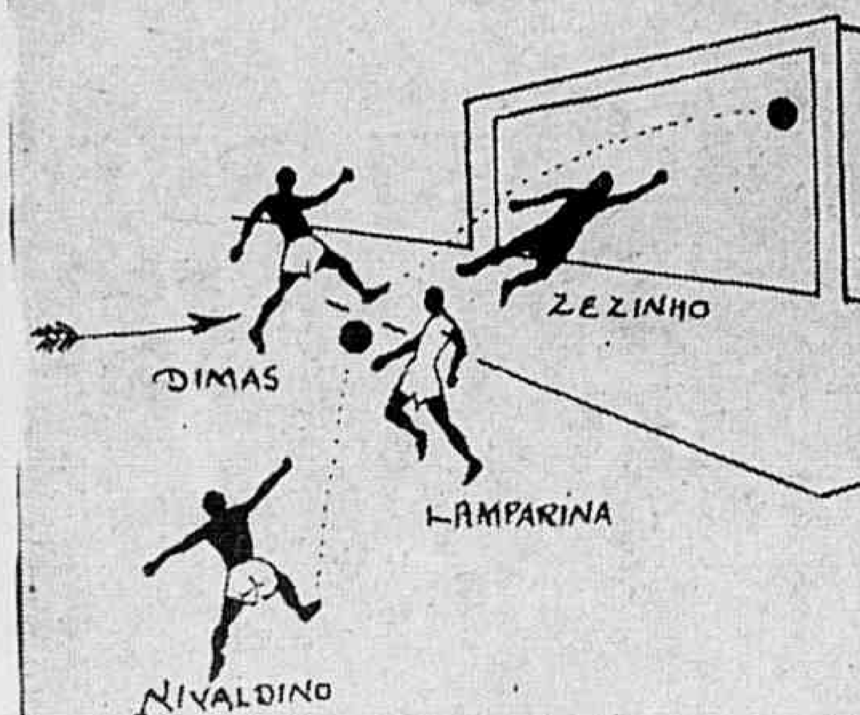
1º GOAL _ AMÉRICA _ Heitor



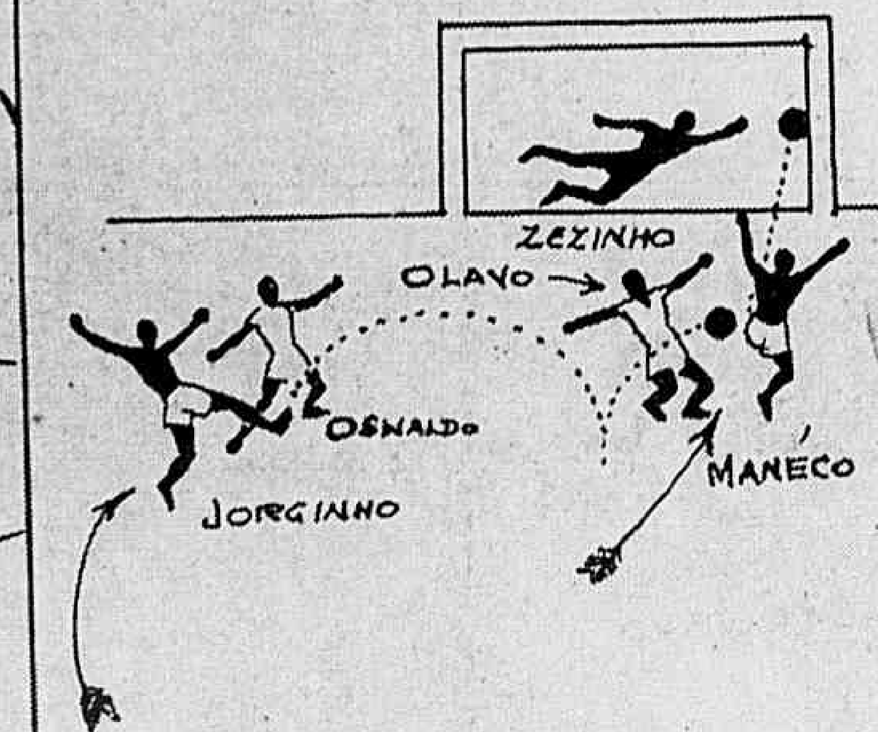
1º GOAL _ OLARIA _ Sorriso



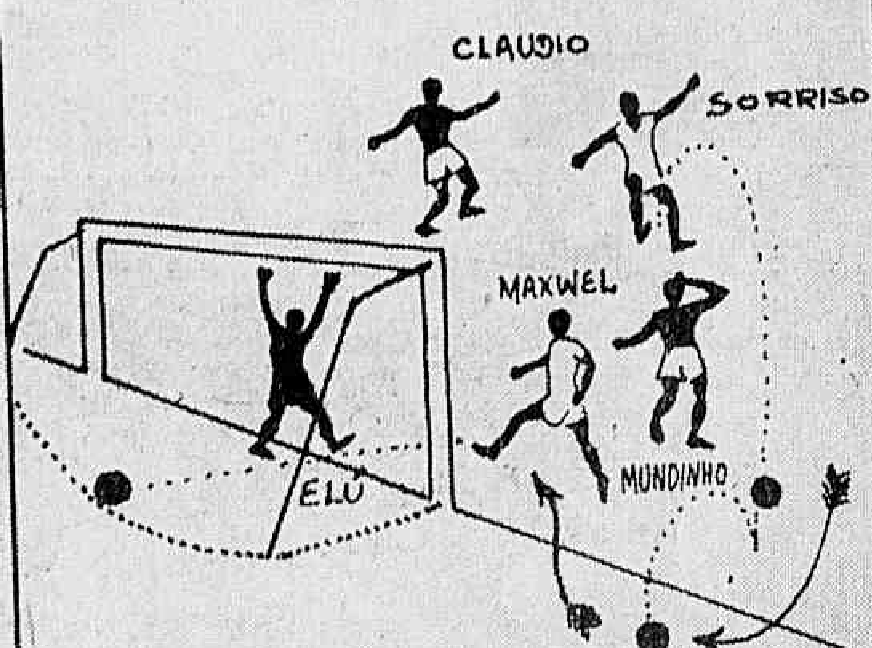
2º GOAL _ OLARIA _ Maxwel



2º GOAL _ AMERICA _ Dimas



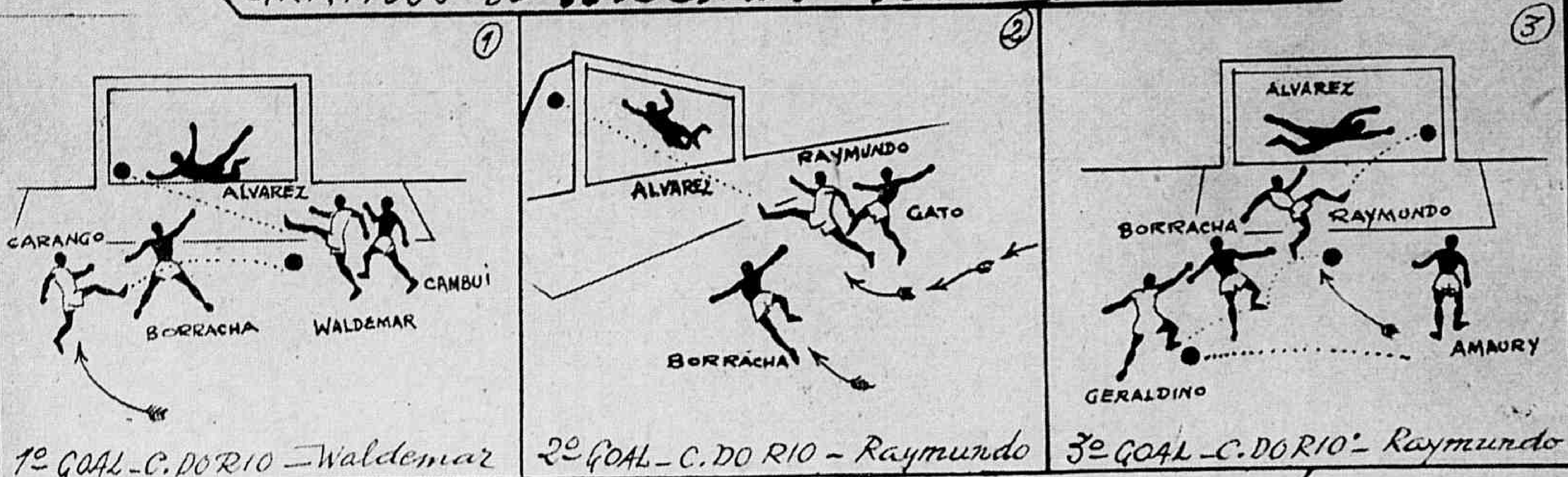
3º GOAL _ AMÉRICA _ Manéco



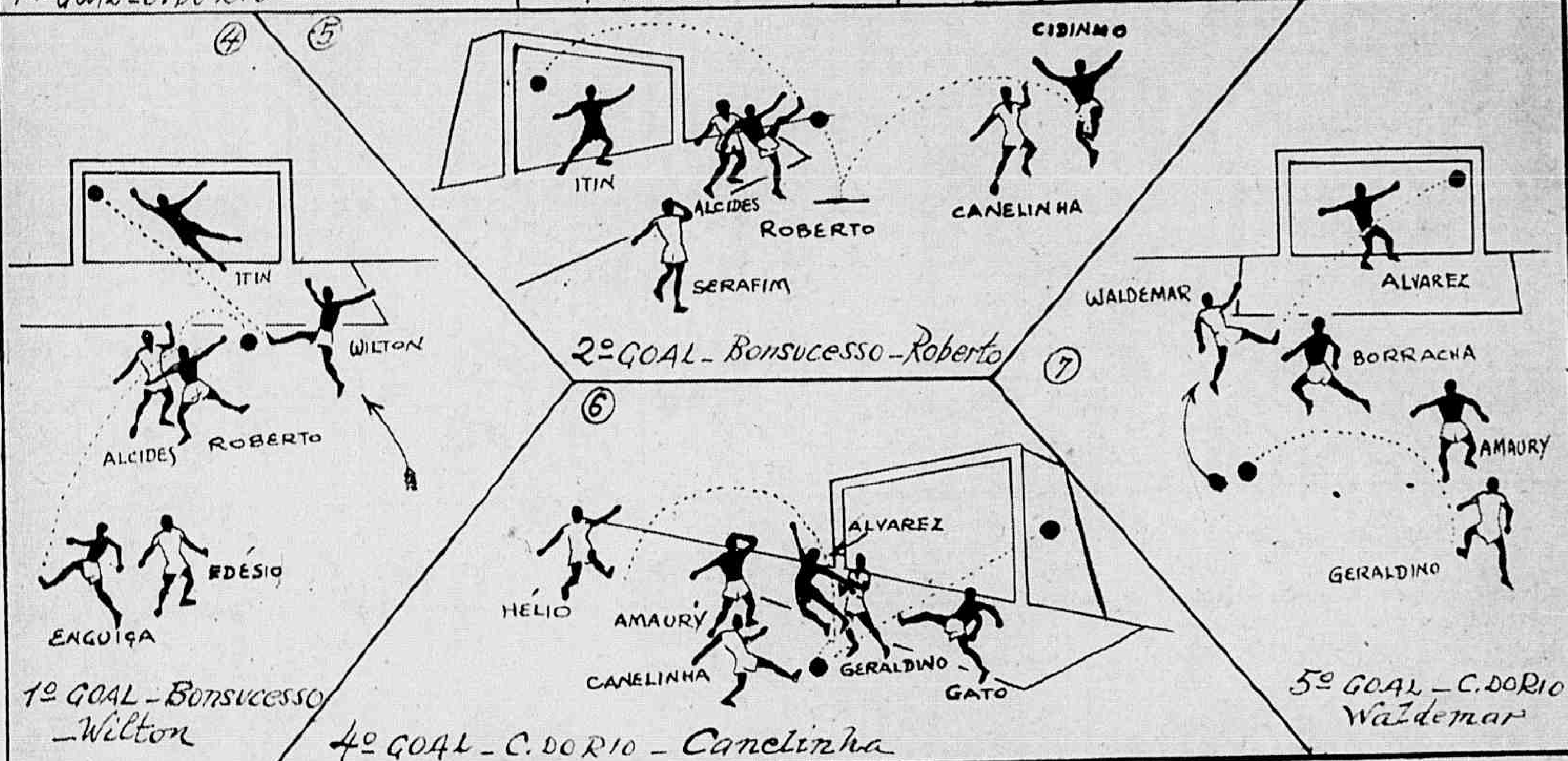
3º GOAL _ OLARIA _ Maxwel

OS 7 GOALS DO JOGO C. DO RIO x BONSUCESSO

GRÁFICOS DE **WILLIAM GUIMARÃES**

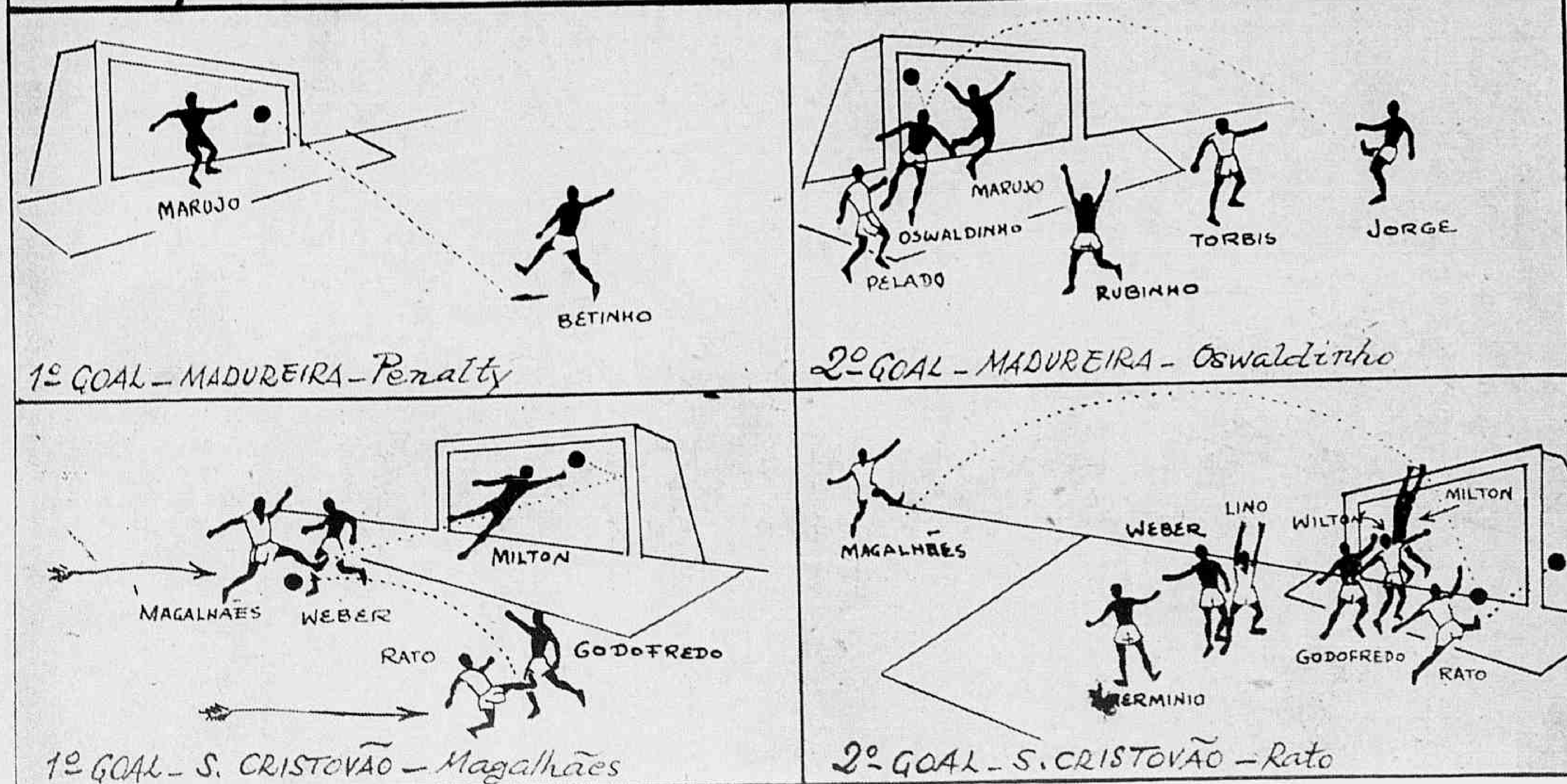


1º GOAL - C. DO RIO - Waldemar
2º GOAL - C. DO RIO - Raymundo
3º GOAL - C. DO RIO - Raymundo



1º GOAL - Bonsucesso - Wilton
2º GOAL - Bonsucesso - Roberto
4º GOAL - C. DO RIO - Canelinha
5º GOAL - C. DO RIO Waldemar

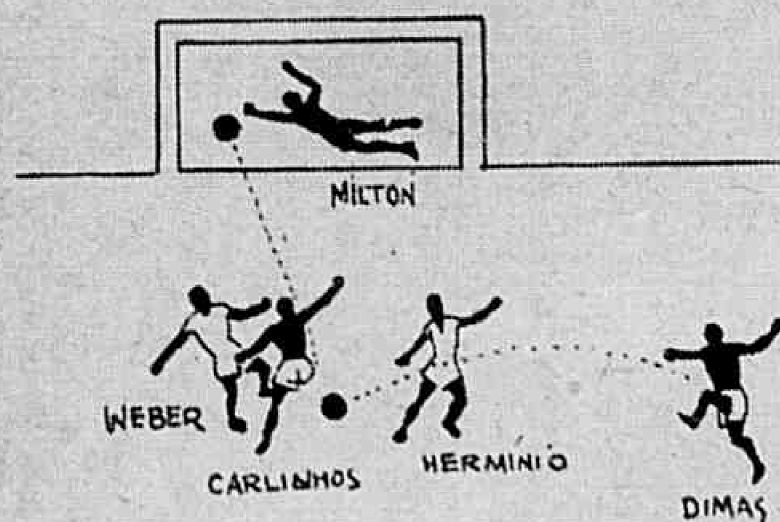
OS 4 GOALS DO S. CRISTOVÃO x MADUREIRA



1º GOAL - MADUREIRA - Penalty
2º GOAL - MADUREIRA - Oswaldinho
1º GOAL - S. CRISTOVÃO - Magalhães
2º GOAL - S. CRISTOVÃO - Rato

OS 6 GOALS DO MADUREIRA x AMÉRICA

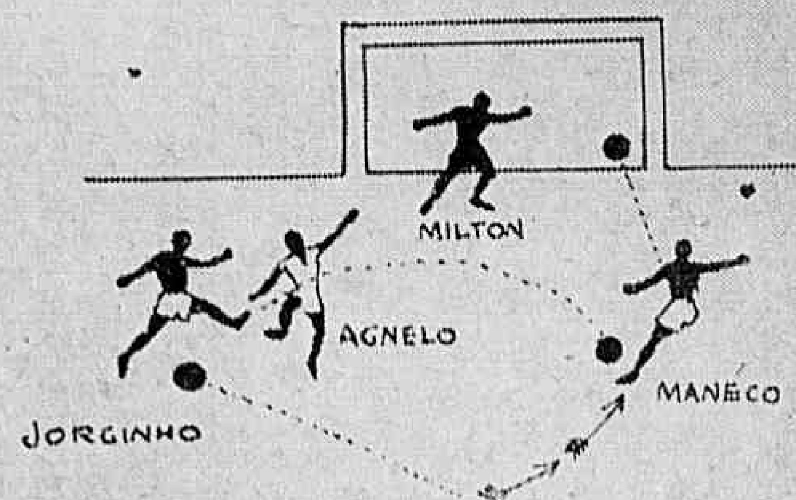
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



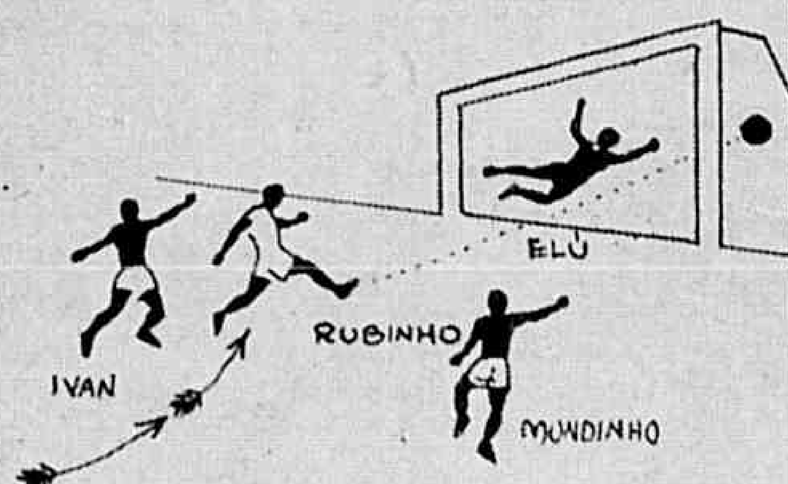
1º GOAL - AMERICA - Carlinhos



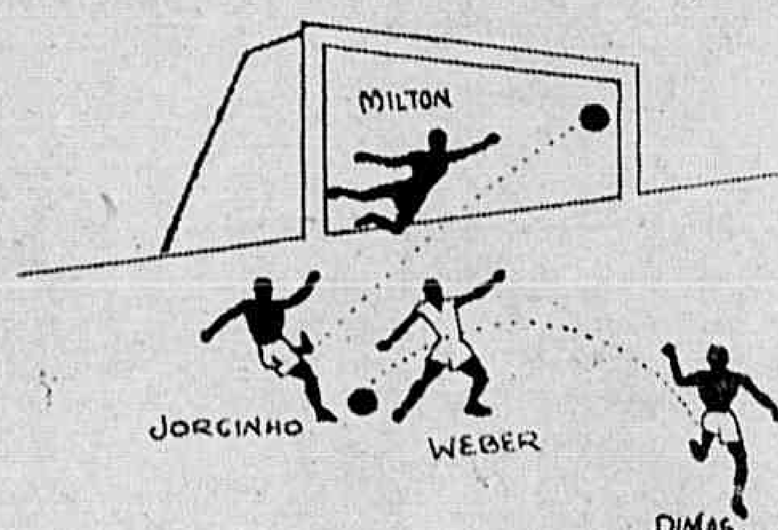
2º GOAL - AMERICA - Dimas



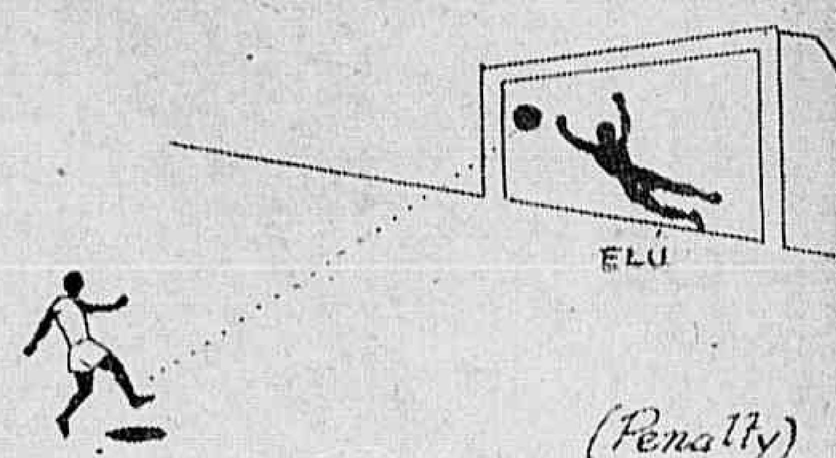
3º GOAL - AMERICA - Manéco



1º GOAL - MADUREIRA - Rubinho

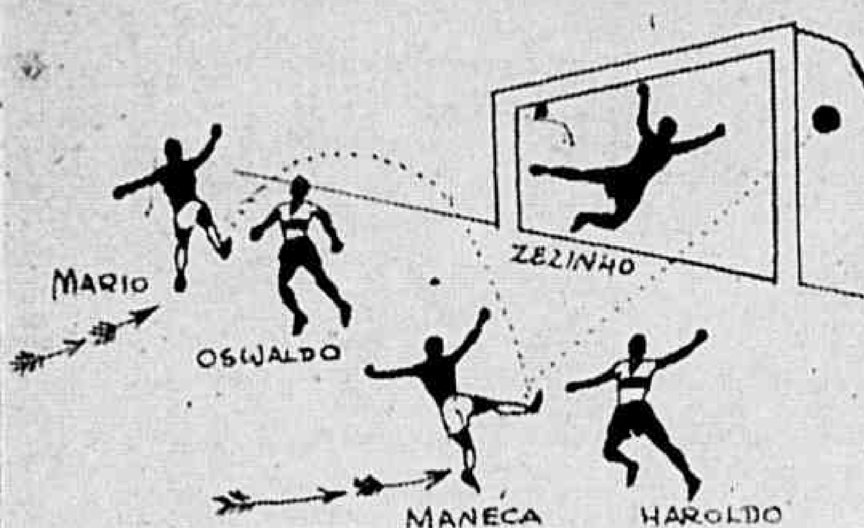


4º GOAL - AMERICA - Jorginho

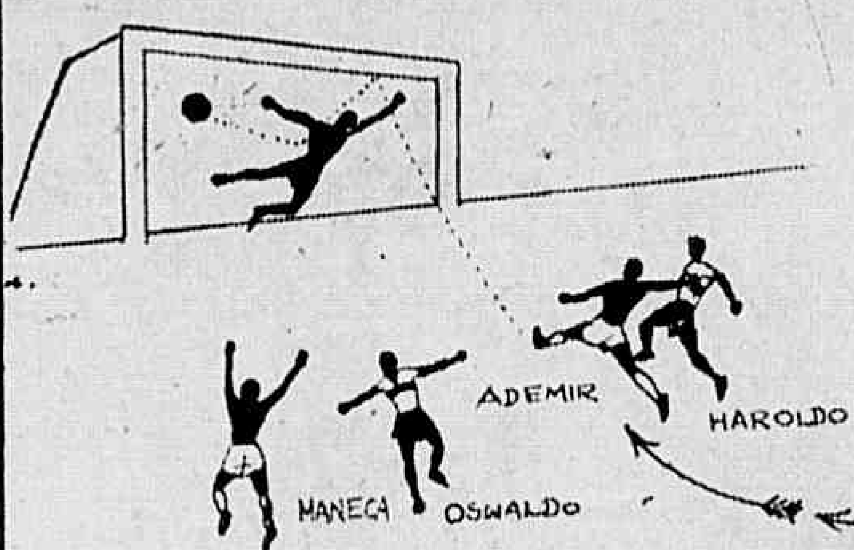


2º GOAL - MADUREIRA - Betinho

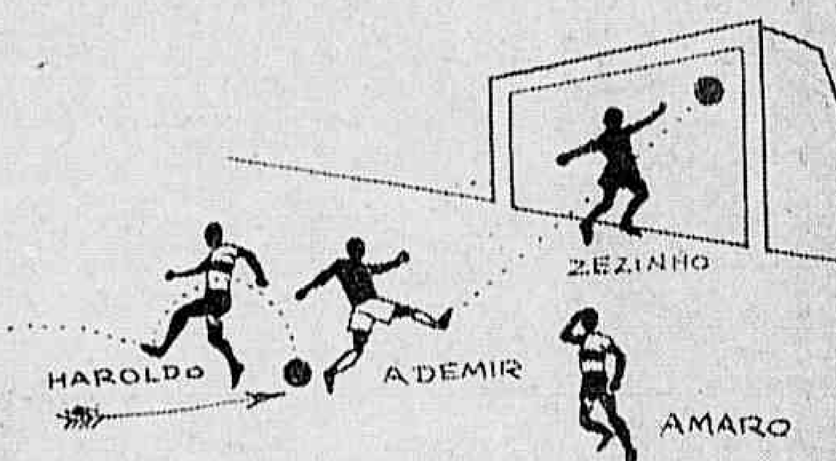
OS 3 GOALS DO VASCO x OLARIA



1º GOAL - VASCO - Manéca

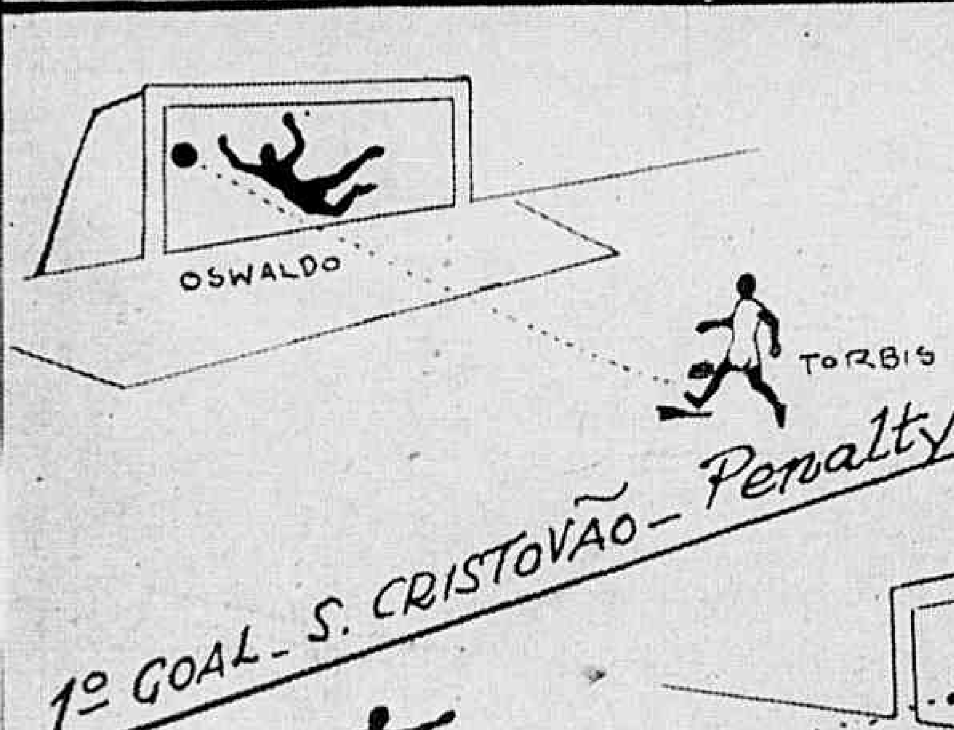


2º GOAL - VASCO - Ademir

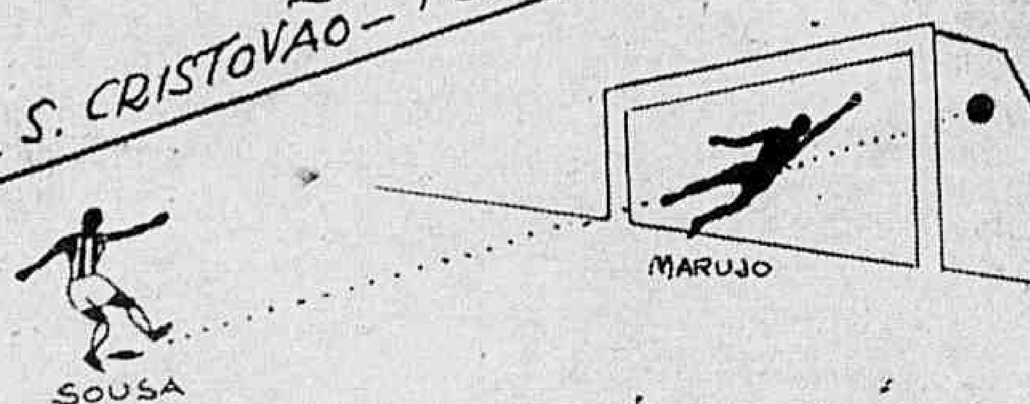


3º GOAL - VASCO - Ademir

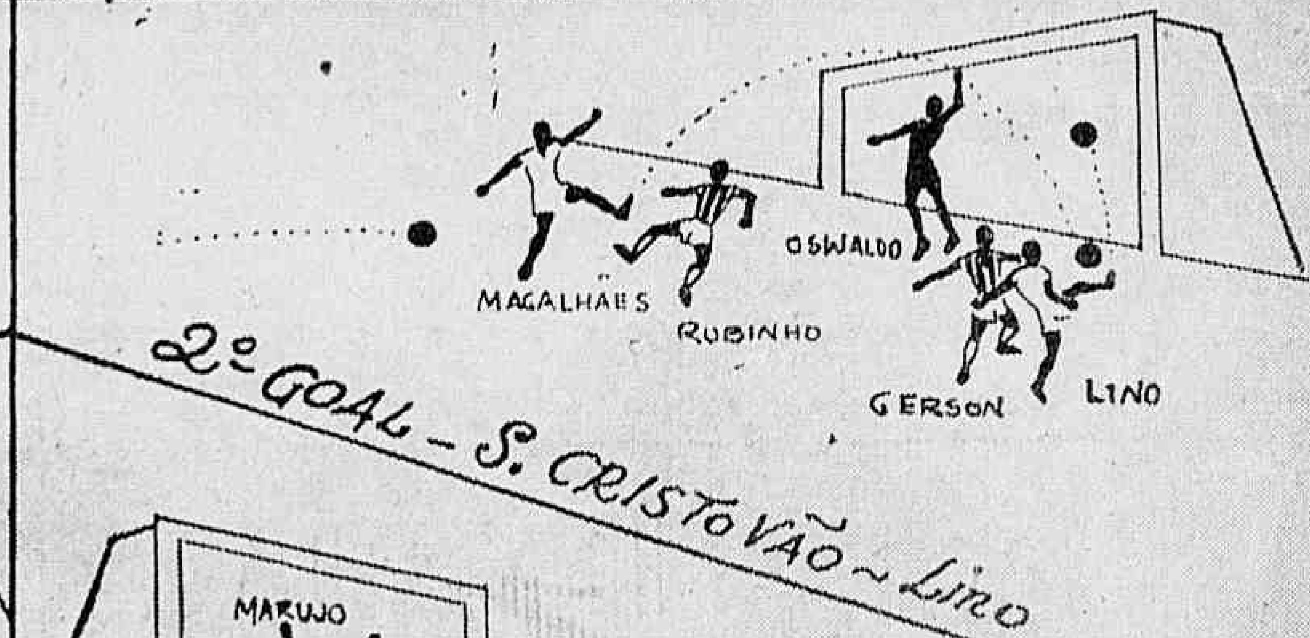
OS 4 GOALS DO S. CRISTOVÃO x BOTAFOGO



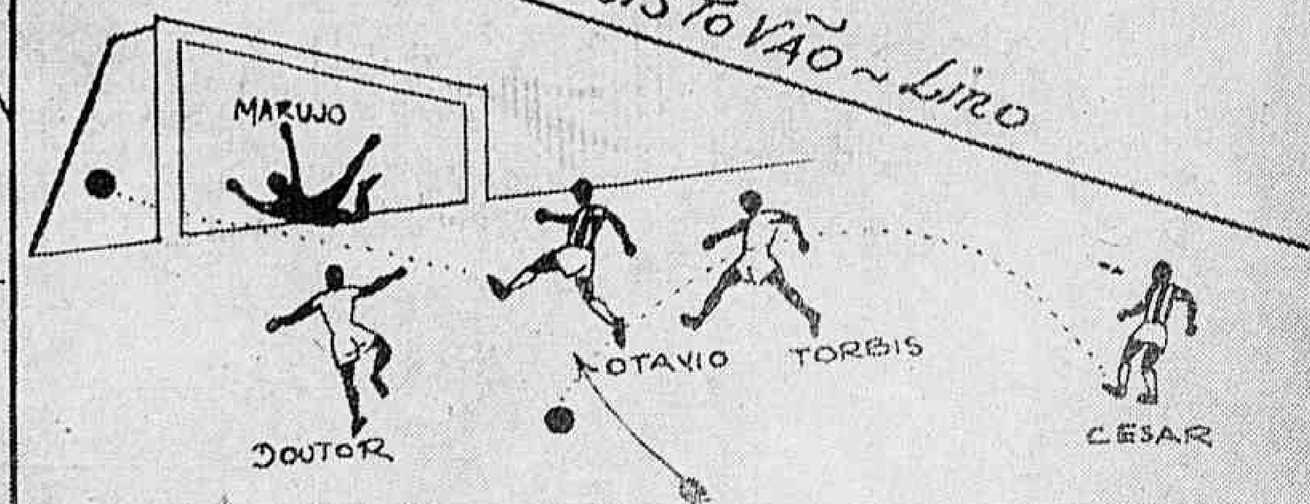
1º GOAL - S. CRISTOVÃO - Penalty



1º GOAL - BOTAFOGO - Penalty



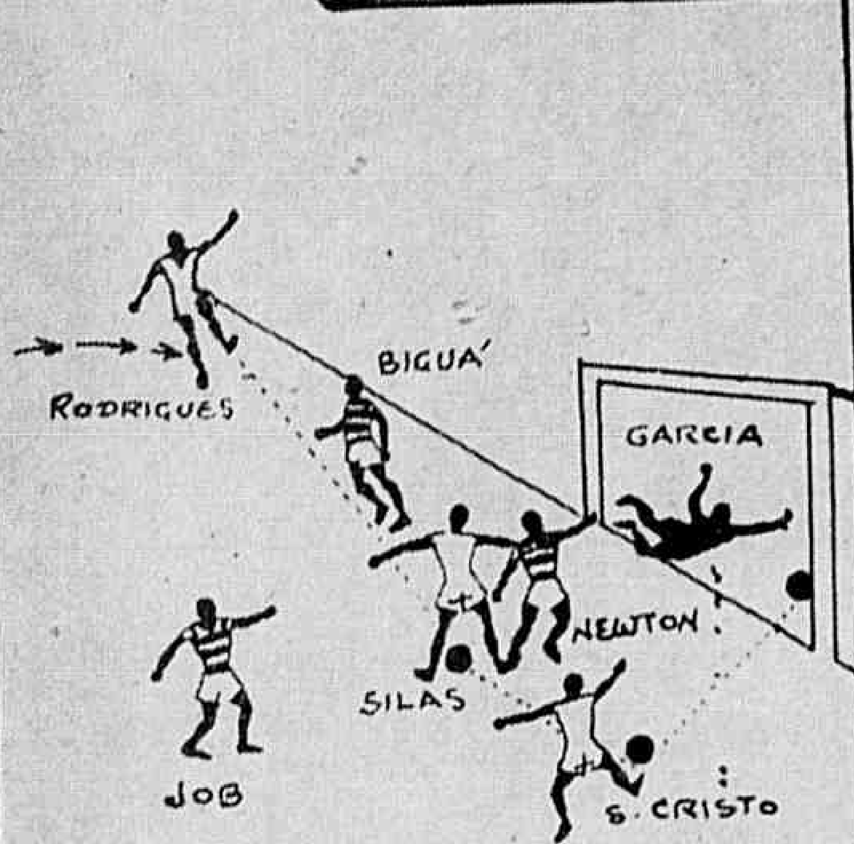
2º GOAL - S. CRISTOVÃO - Lino



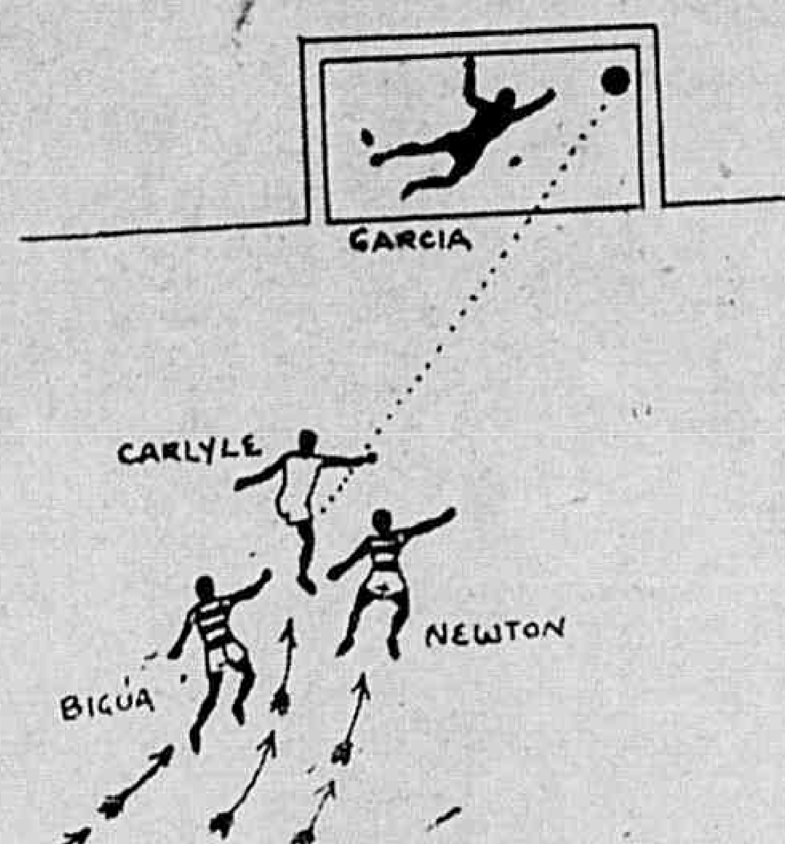
2º GOAL - BOTAFOGO - Otavio

OS 3 GOALS FLUMINENSE x FLAMENGO

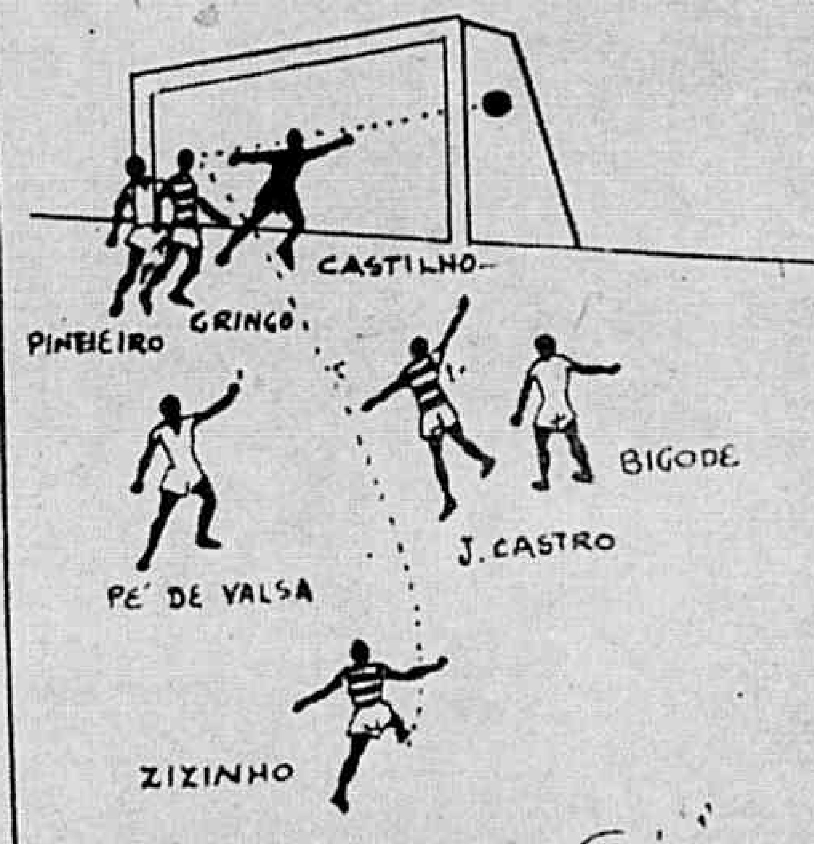
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - FLUMINENSE - Sto Cristo

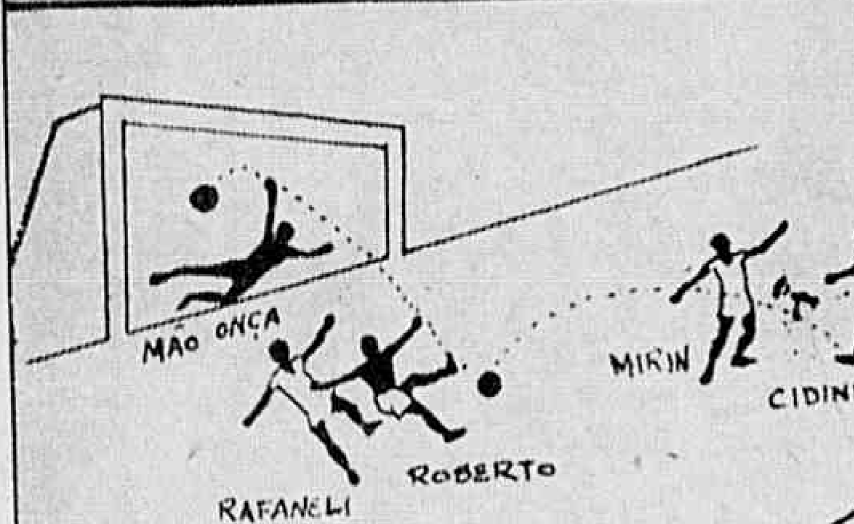


2º GOAL - Fluminense - Carlyle

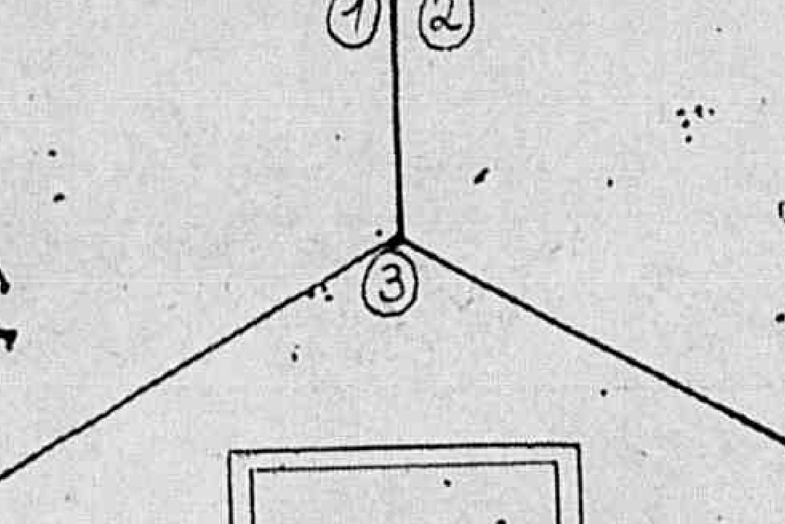


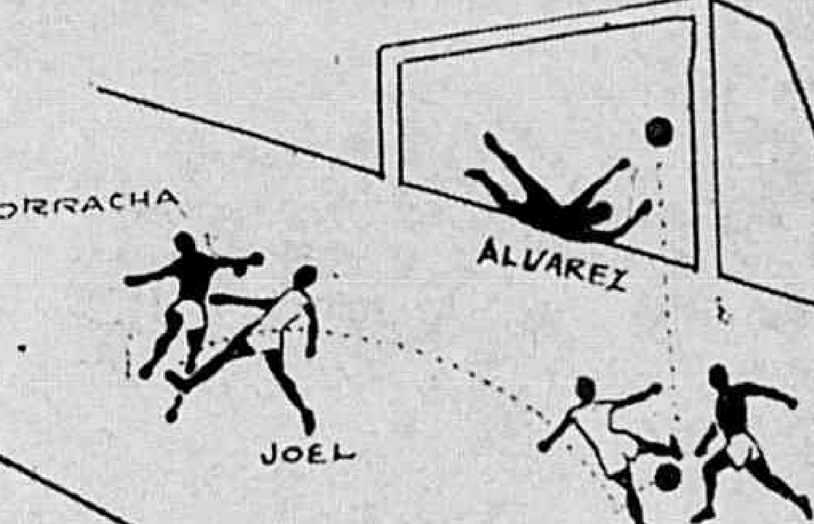
GOAL - FLAMENGO - Gringo

OS 7 GOALS DO BONSUCESSO x BANGÚ

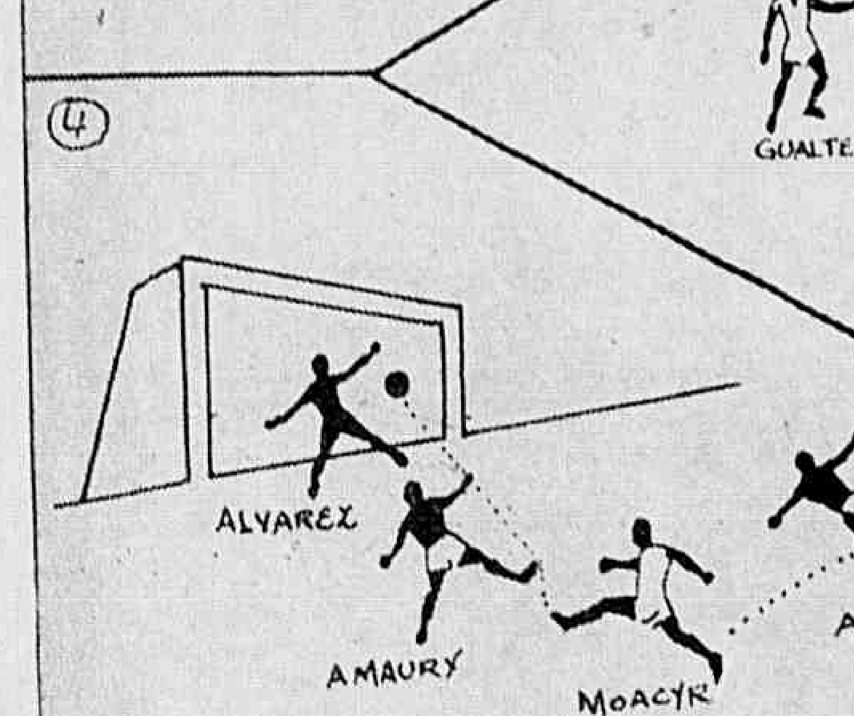


1º GOAL - BONSUCESSO
Roberto

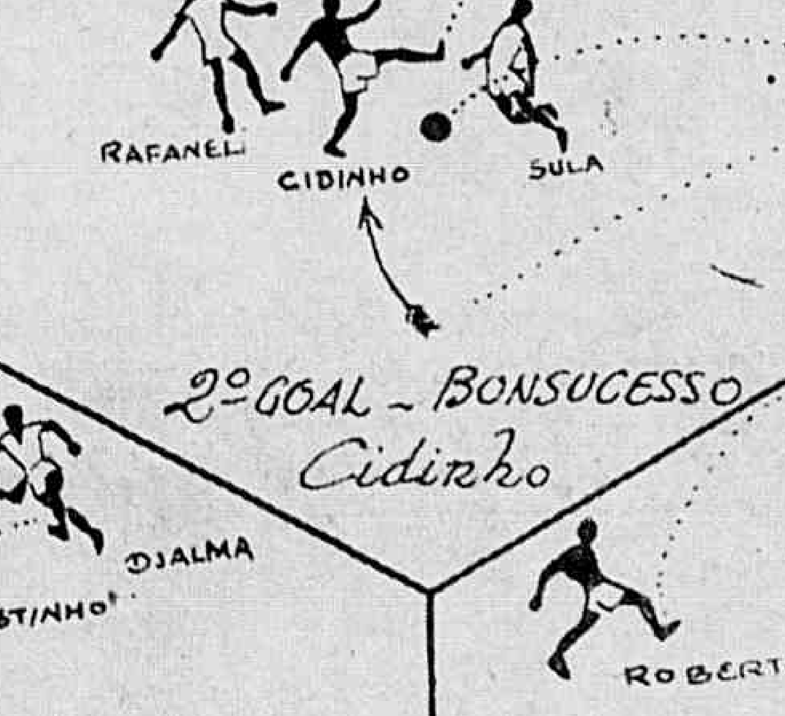




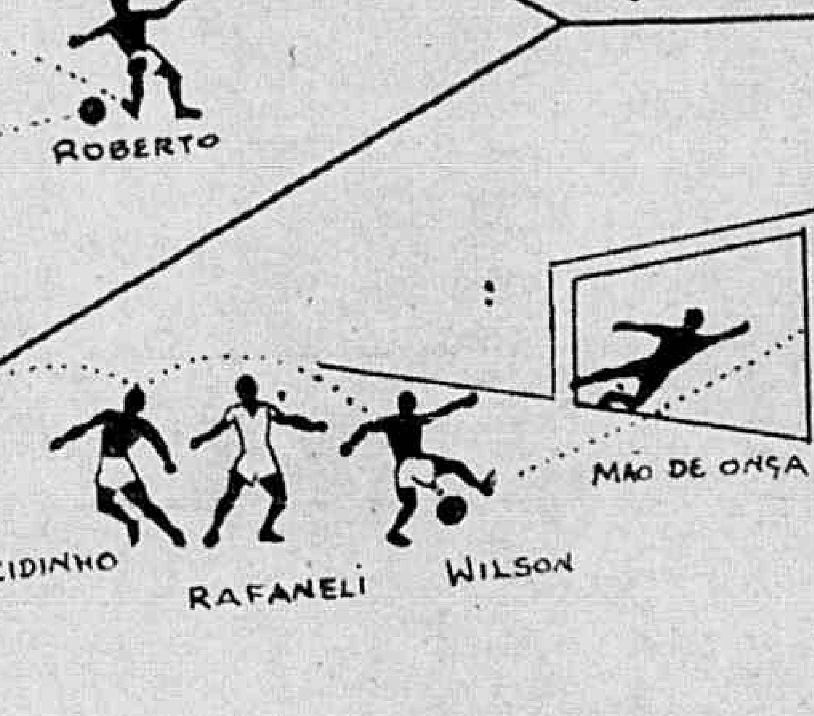
1º GOAL - BANGÚ
Djalma



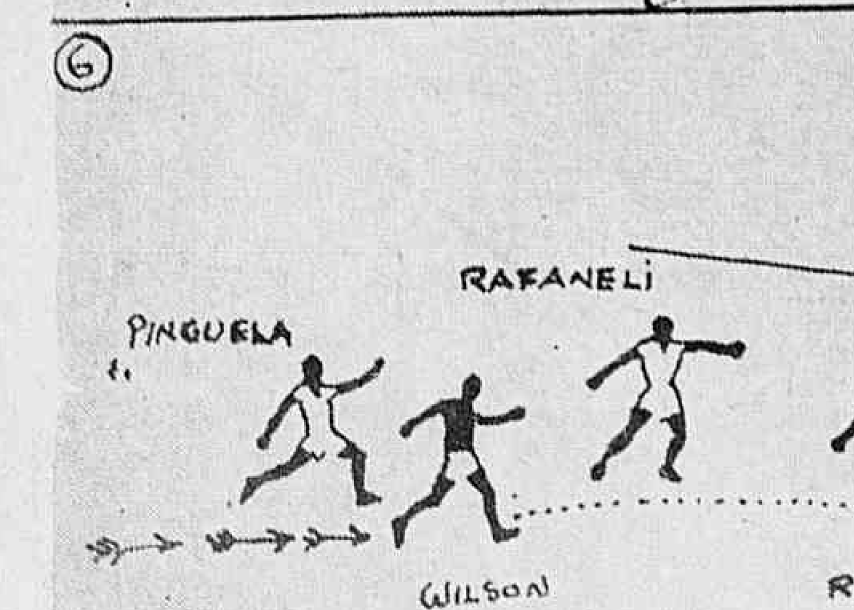
2º GOAL - BANGÚ - Moacyr

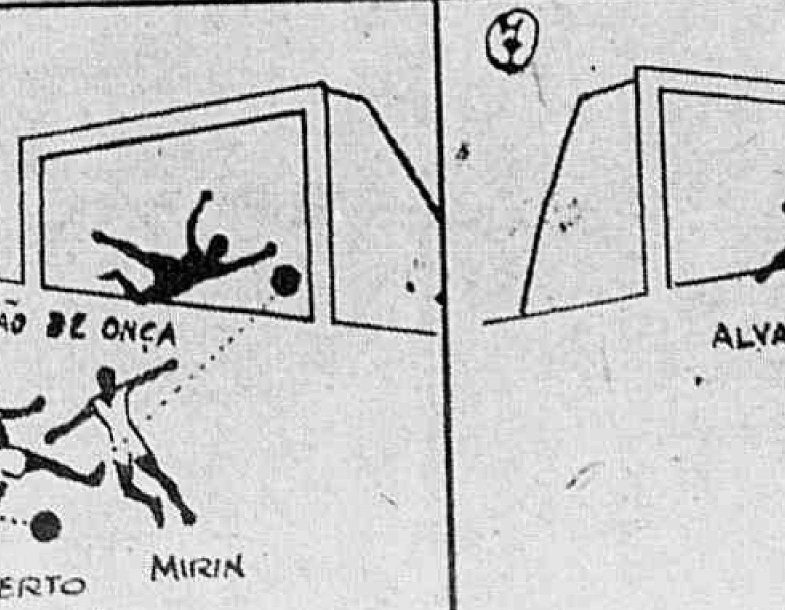


2º GOAL - BONSUCESSO
Cidinho

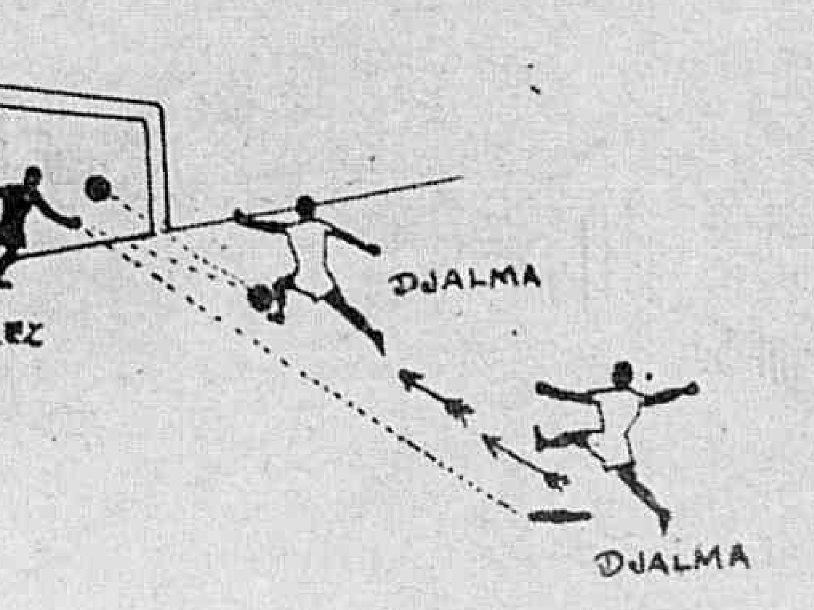


3º GOAL - Bonsucesso - Wilson





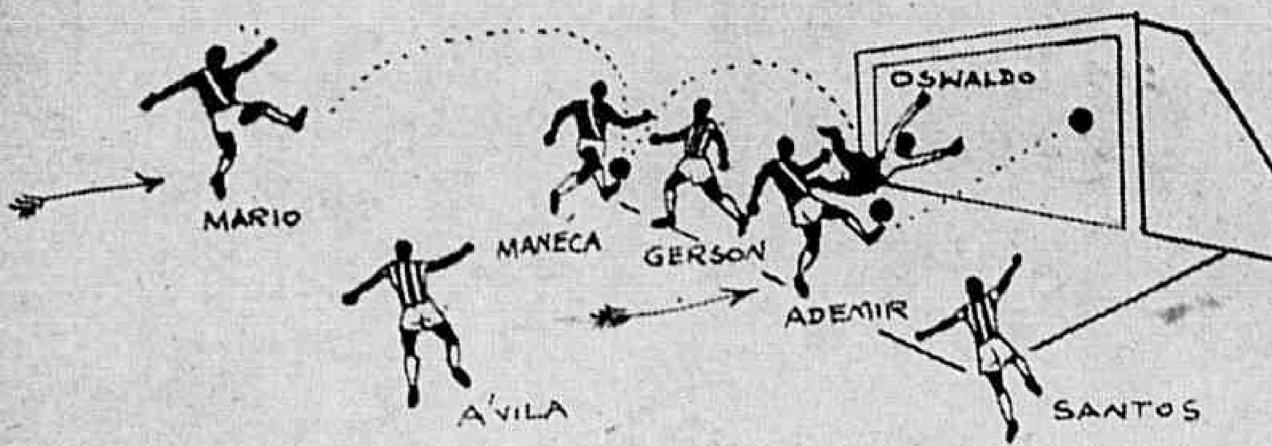
4º GOAL - BONSUCESSO - Roberto



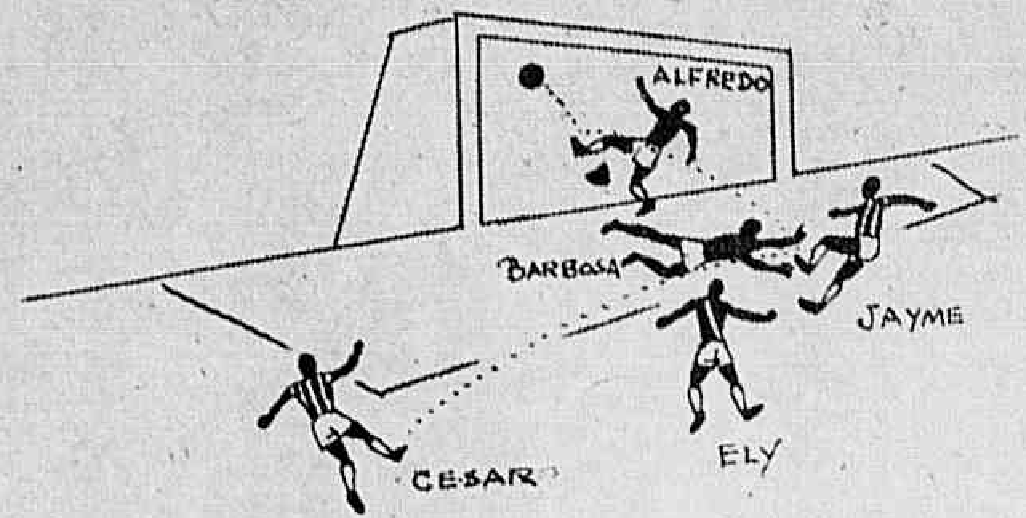
3º GOAL - BANGÚ - Penalty

OS 4 GOALS DO "CLASSICO" BOTAFOGO x VASCO

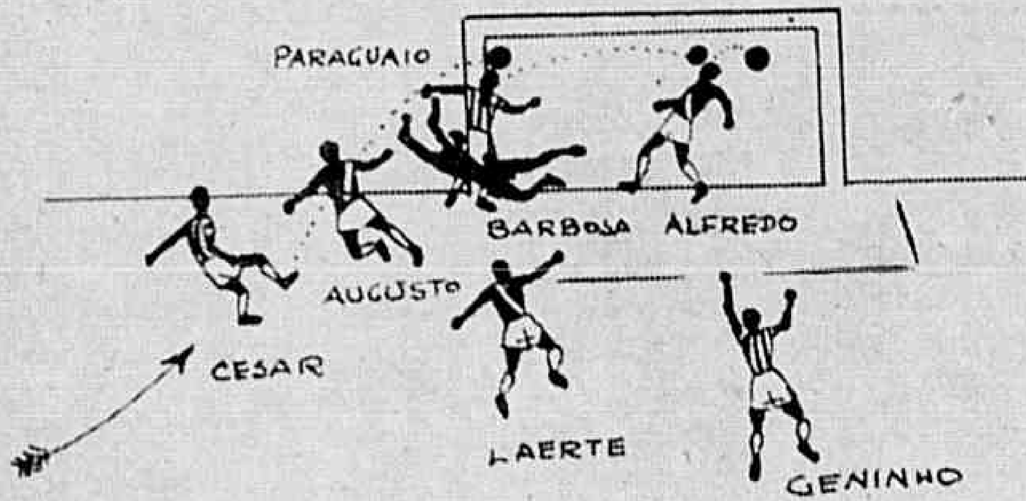
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



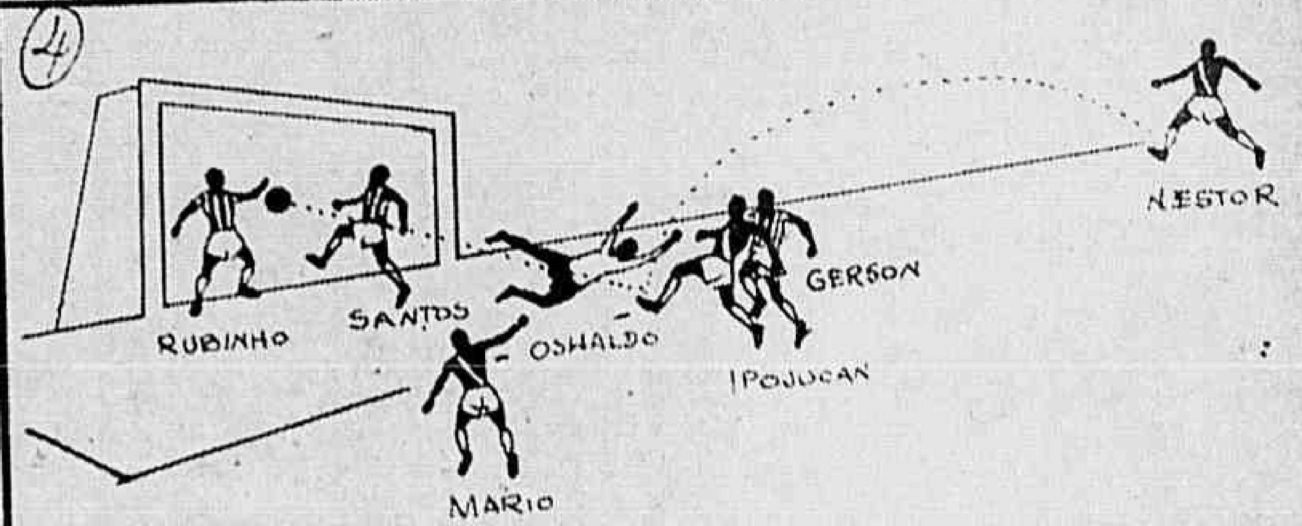
1º GOAL - VASCO - ADEMIR



1º GOAL ~ BOTAFOGO - JAYME

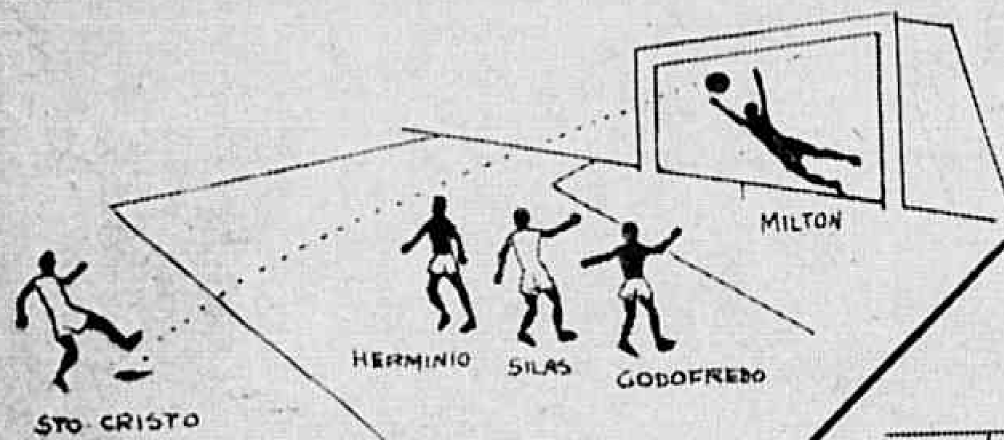


2º GOAL - BOTAFOGO - ALFREDO (CONTRA)

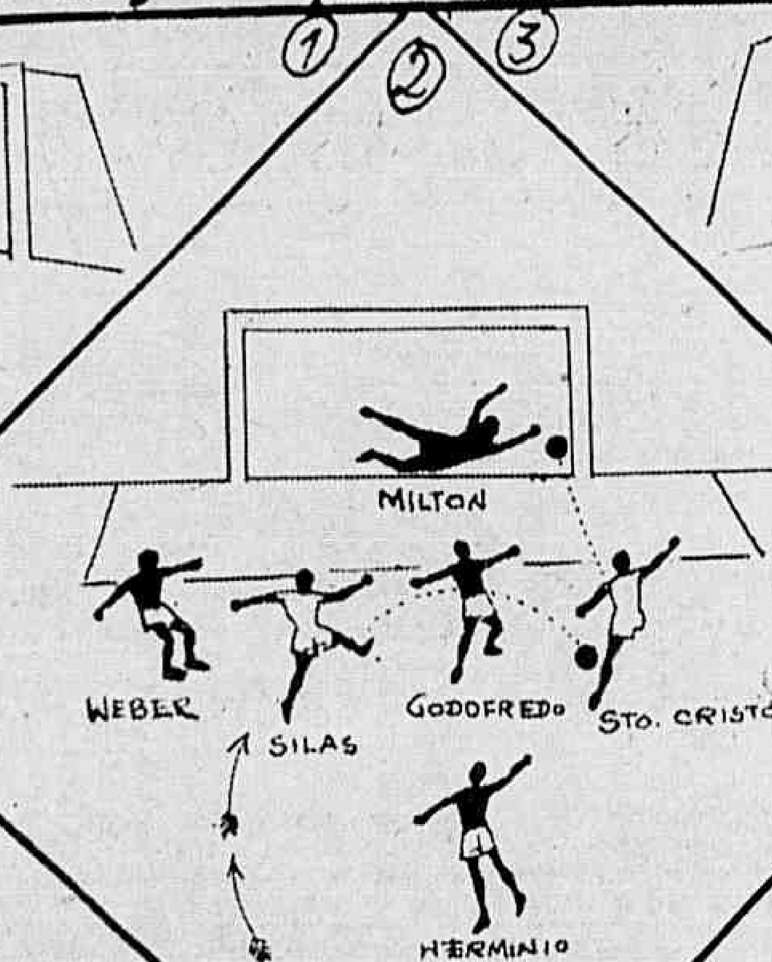


2º GOAL - VASCO - IPOJUCAN

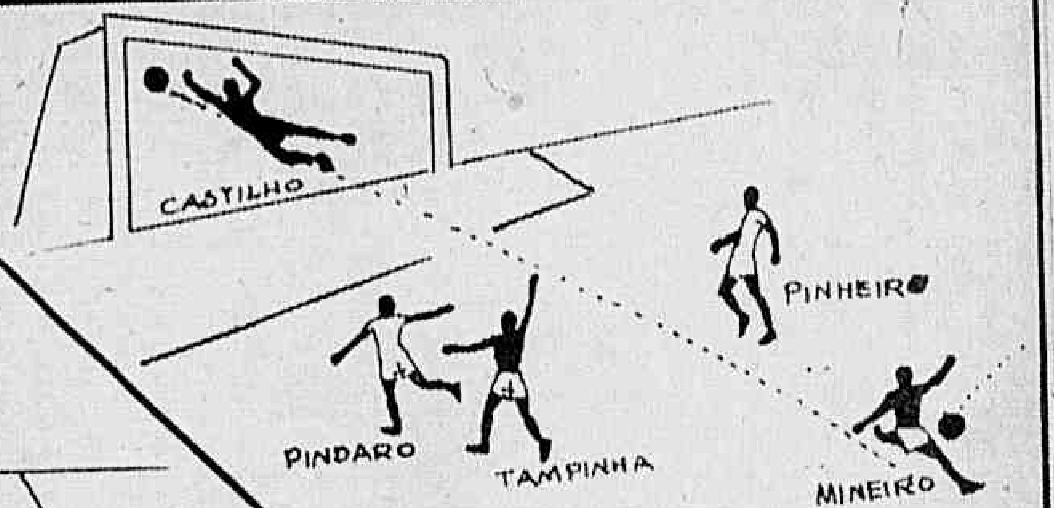
OS 5 GOALS DO MADUREIRA x FLUMINENSE



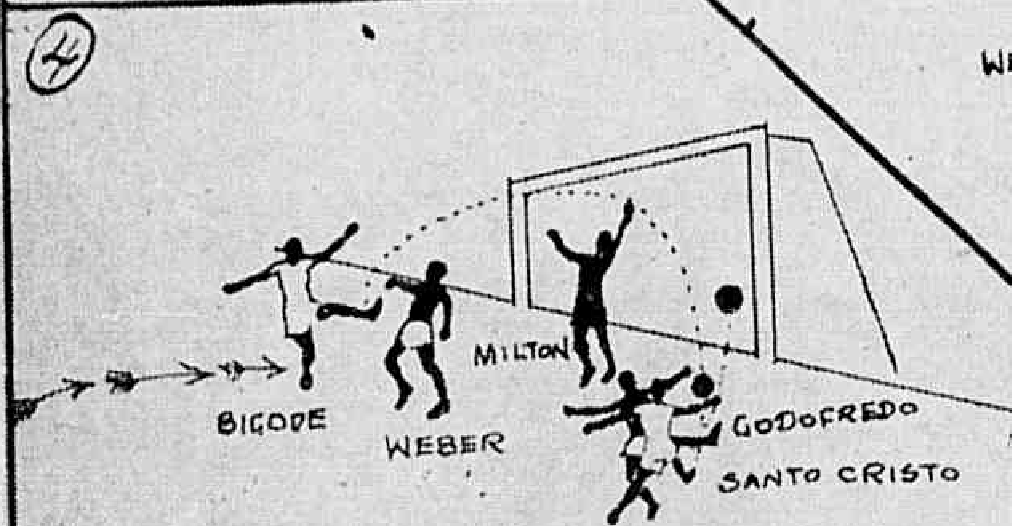
1º GOAL - FLUMINENSE - Sto CRISTO



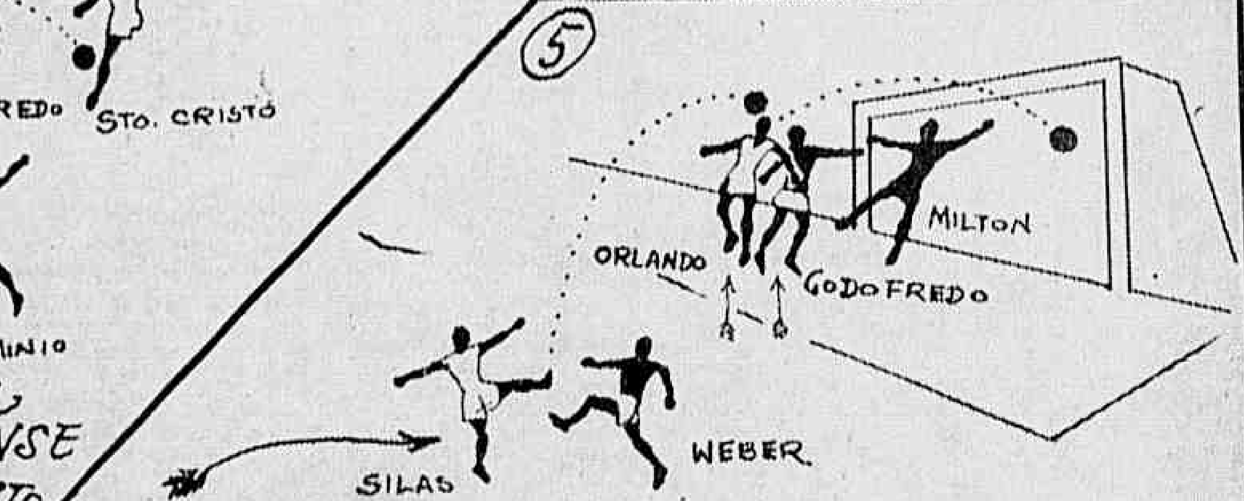
2º GOAL FLUMINENSE Sto CRISTO



1º GOAL - MADUREIRA - MINEIRO

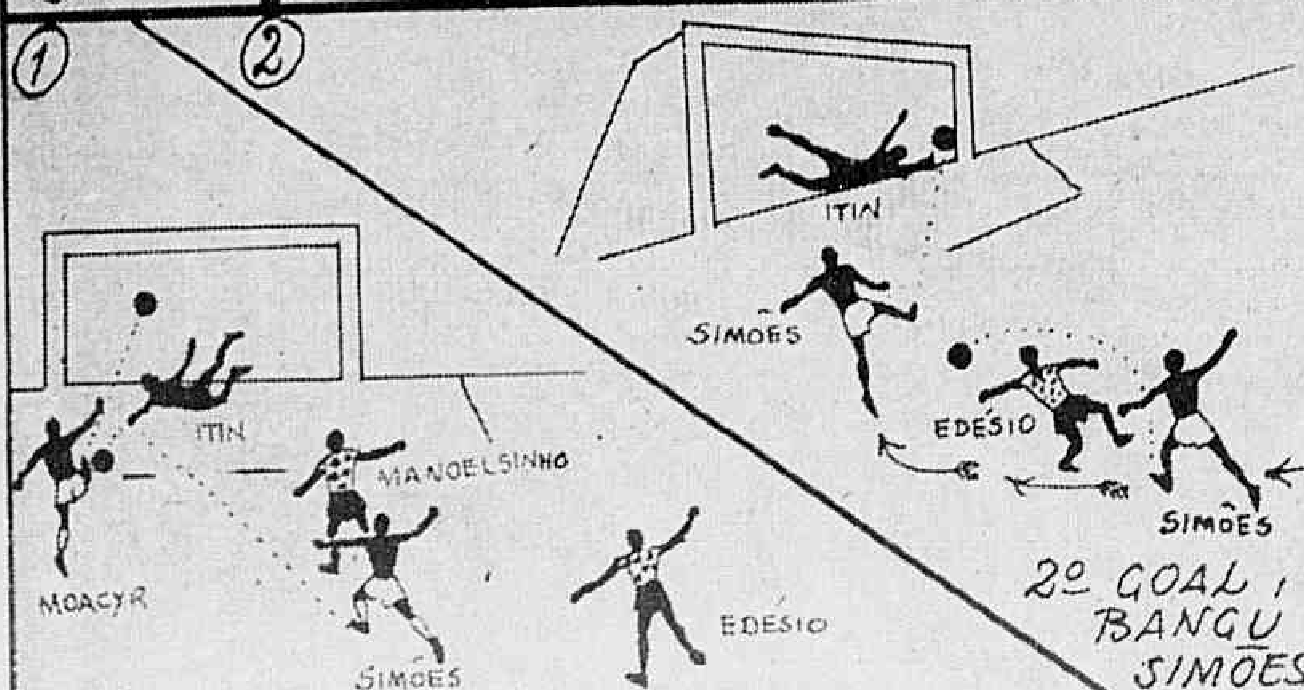


3º GOAL - FLUMINENSE - Sto CRISTO



4º GOAL - FLUMINENSE ~ ORLANDO

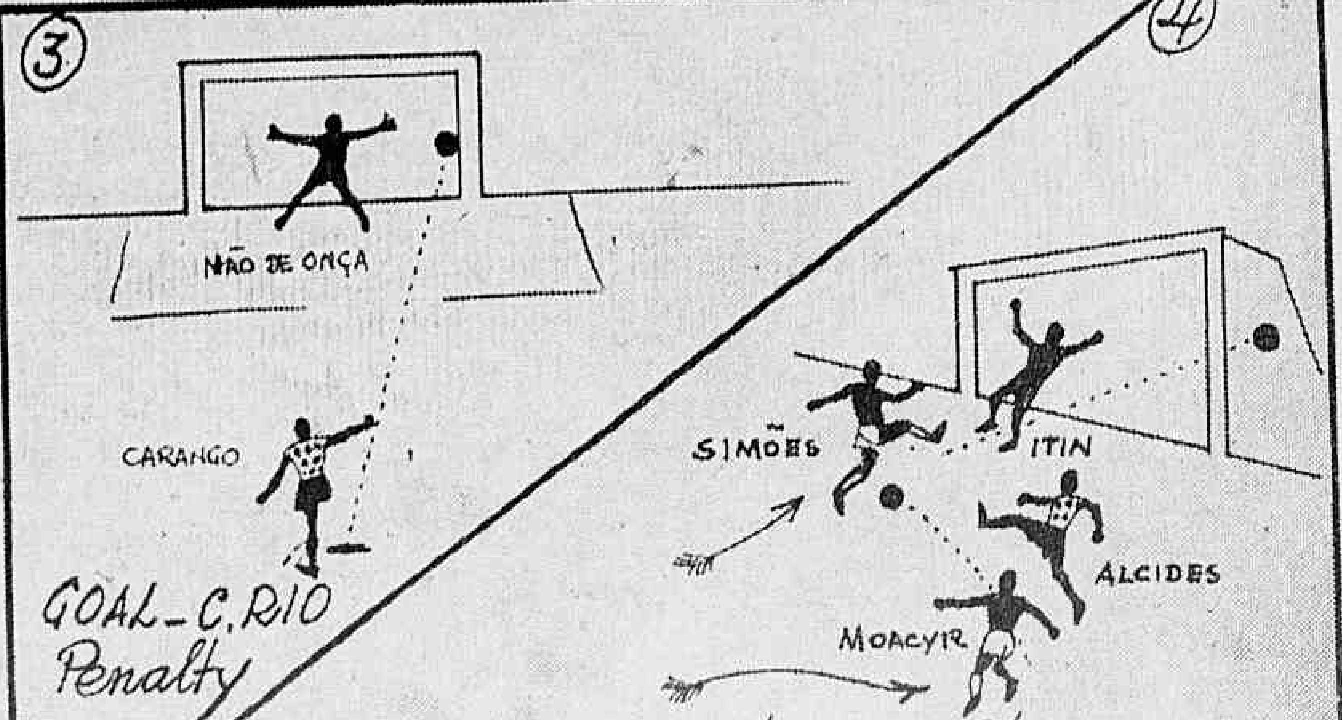
OS 4 GOALS DO BANGÚ x CANTO DO RIO



1º GOAL - BANGU - MOACYR

2º GOAL, BANGU SIMÕES



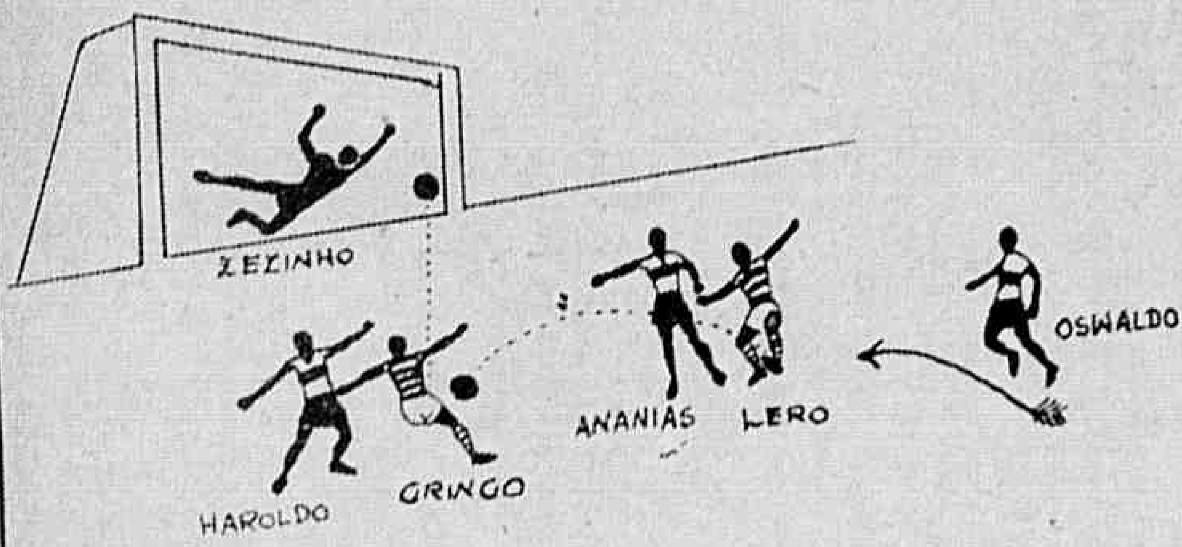


GOAL - C. RIO Penalty

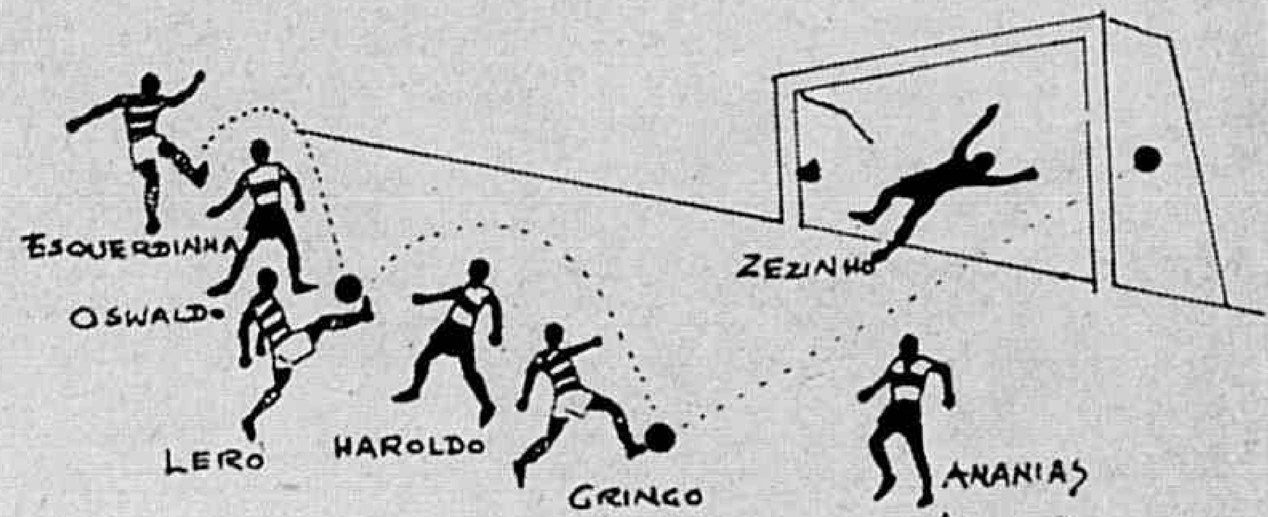
3º GOAL - BANGÚ ~ SIMÕES

OS 4 GOALS DO JOGO OLARIA x FLAMENGO

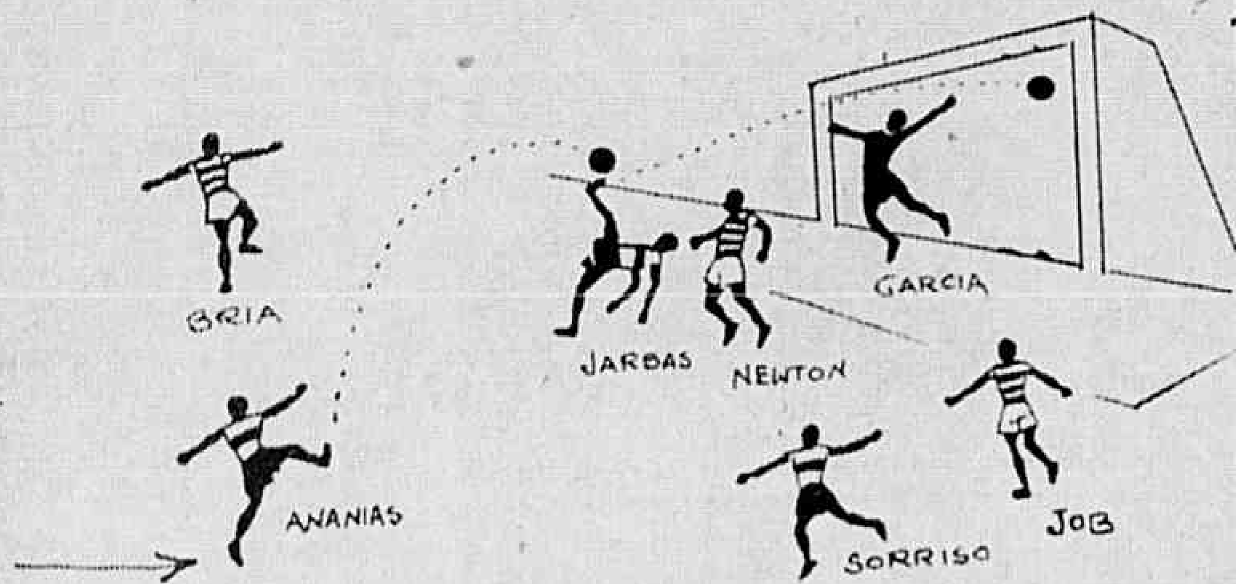
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



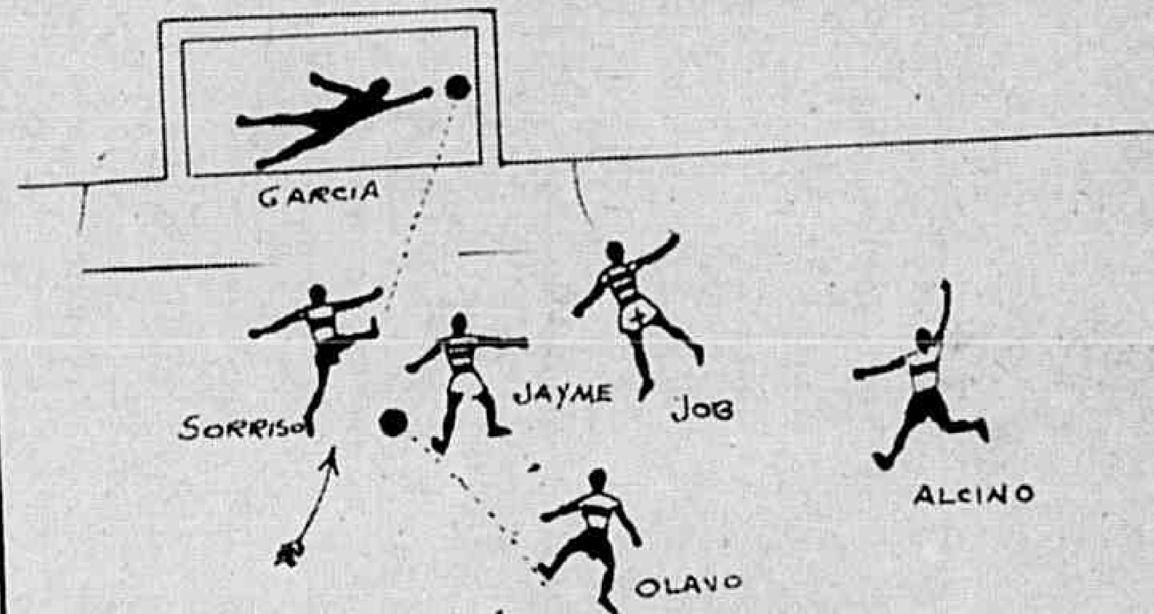
1º GOAL – FLAMENGO – GRINGO



2º GOAL – FLAMENGO – GRINGO

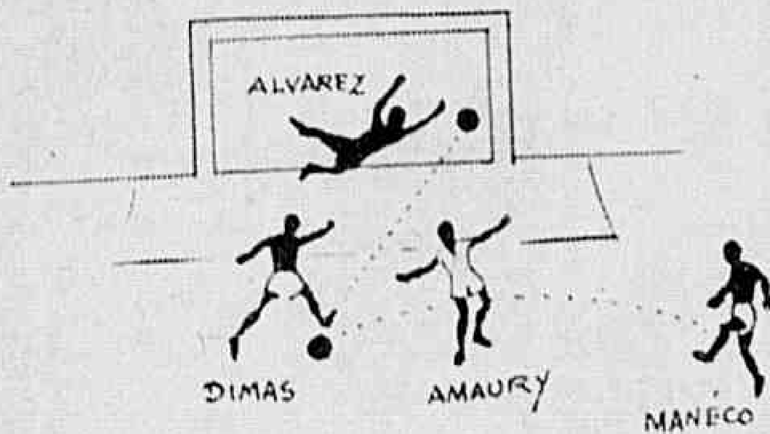


1º GOAL – OLARIA – JARBAS



2º GOAL – OLARIA – SORRISO

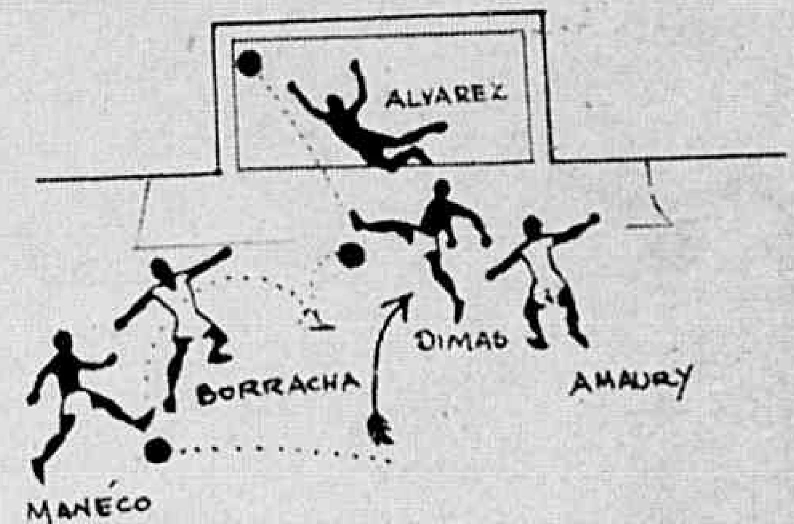
OS 8 GOALS DO JOGO AMÉRICA x BONSUCESSO



1º GOAL – AMERICA – DIMAS



1º GOAL – BONSUCESSO – SOCA



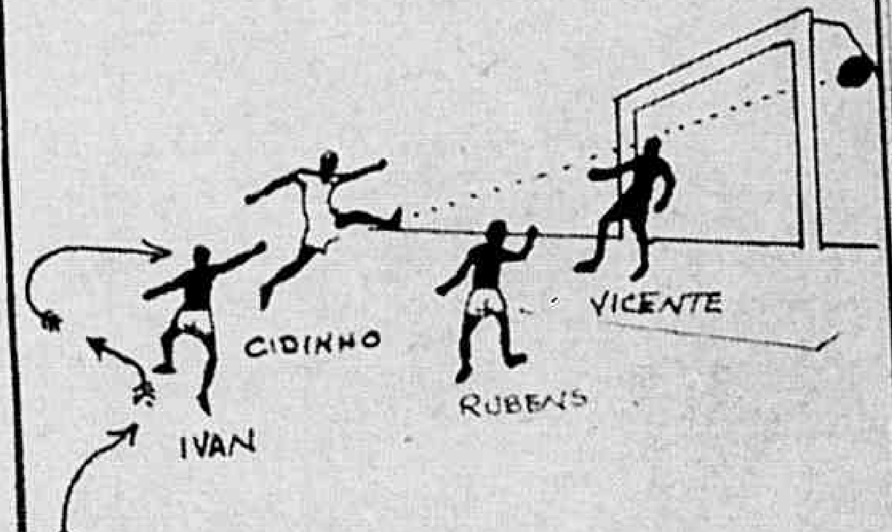
2º GOAL – AMÉRICA – DIMAS



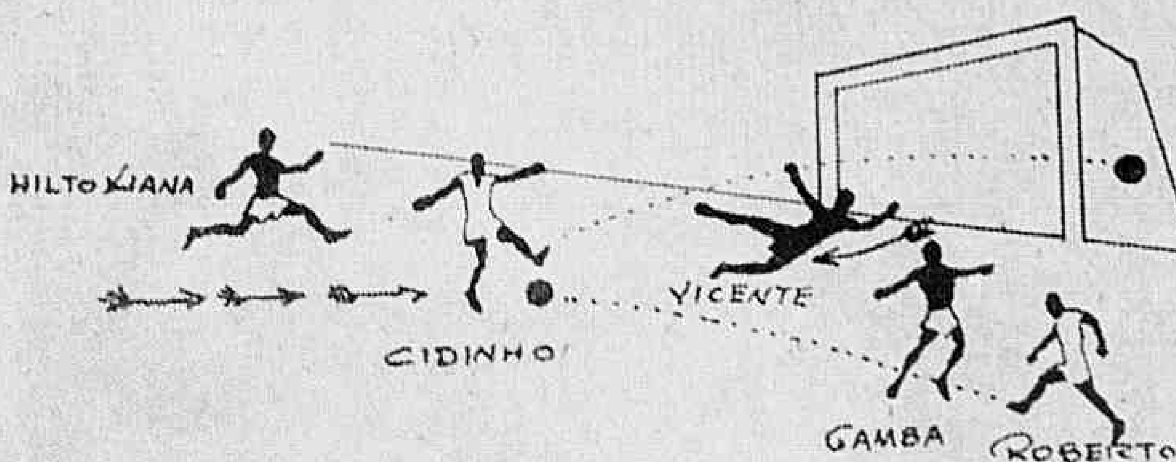
3º GOAL – AMÉRICA – DIMAS



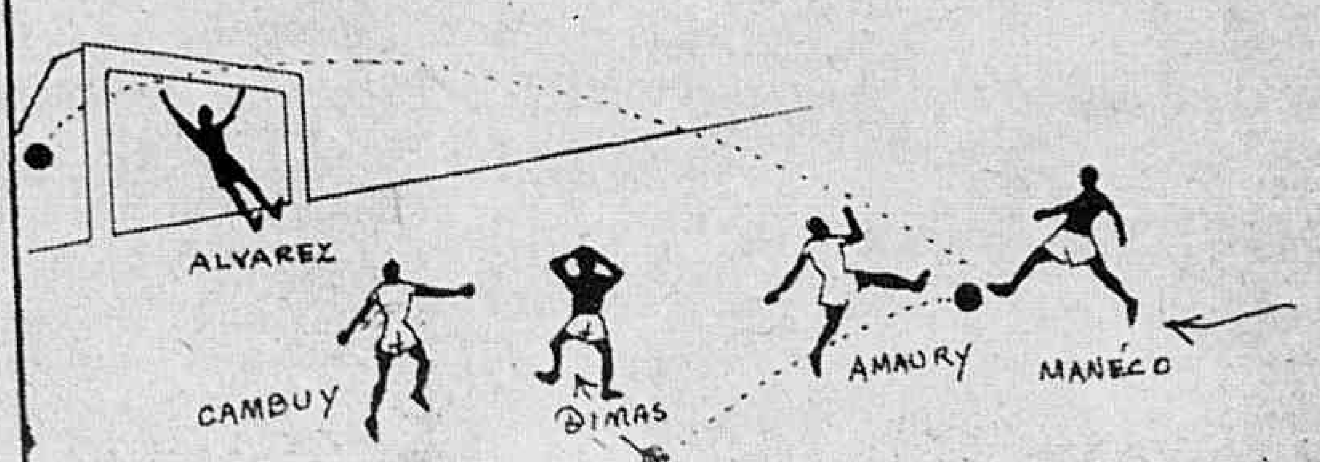
2º GOAL – BONSUCESSO – ROBERTO



3º GOAL – BONSUCESSO – CIDINHO



4º GOAL – BONSUCESSO – CIDINHO

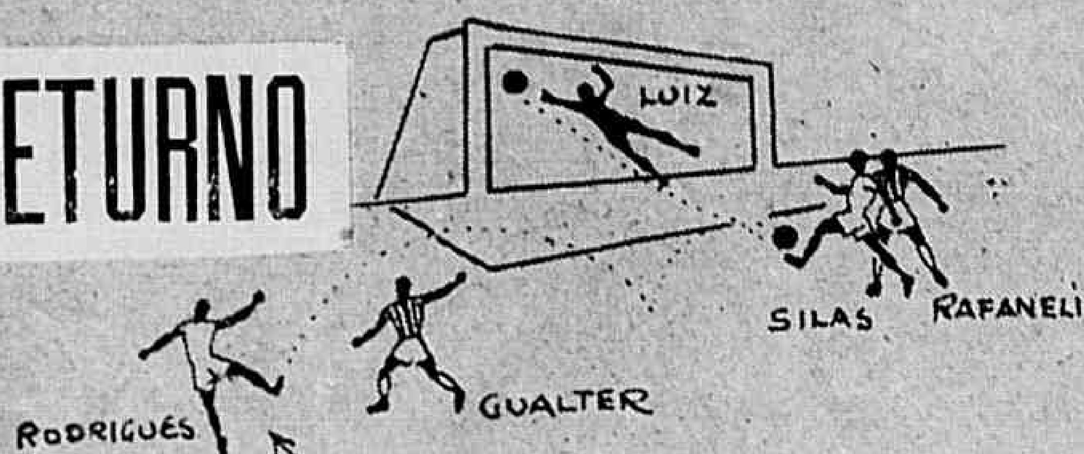


4º GOAL – AMÉRICA – MANÉCO

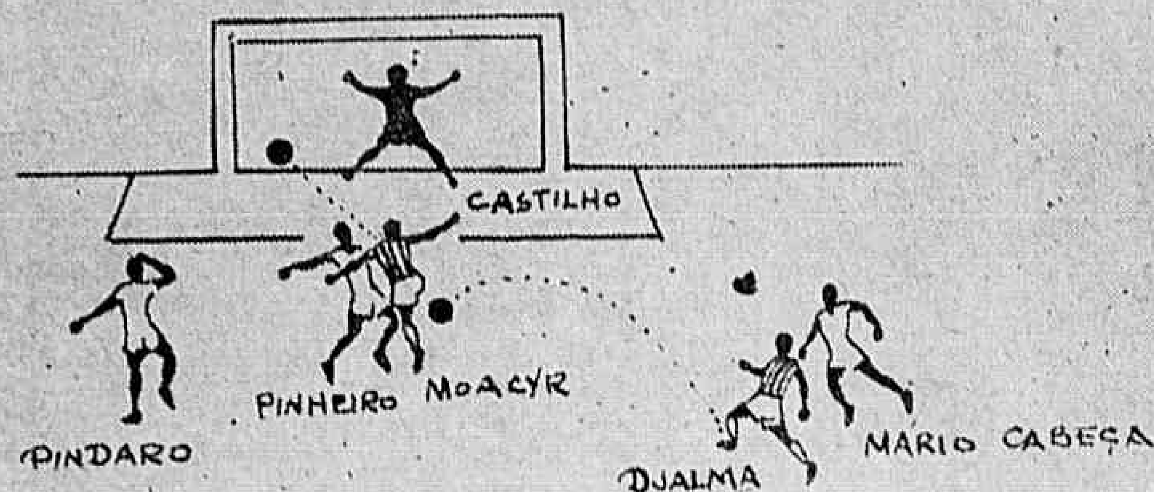
OS 4 GOALS DO JOGO FLUMINENSE × BANGÚ

GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

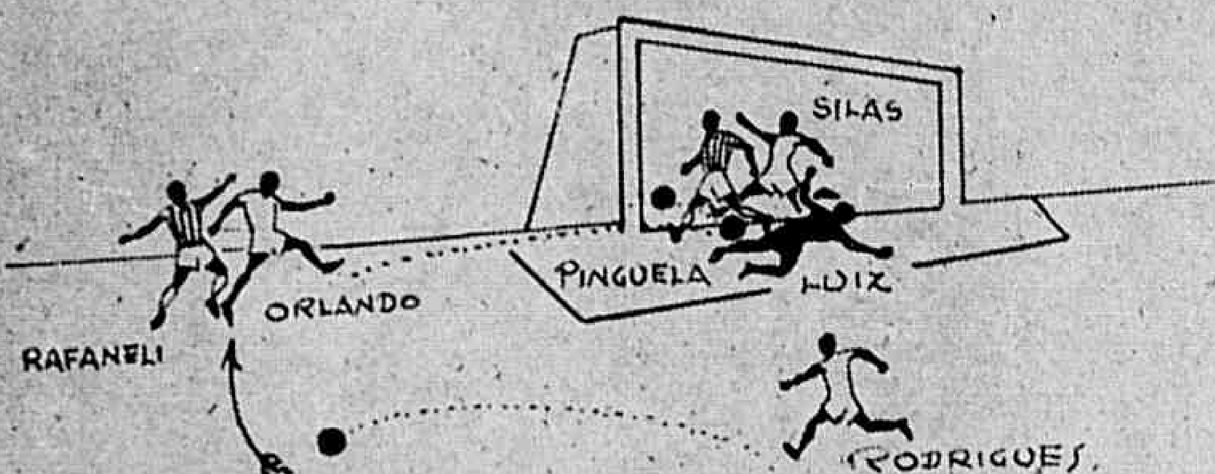
RETURNO



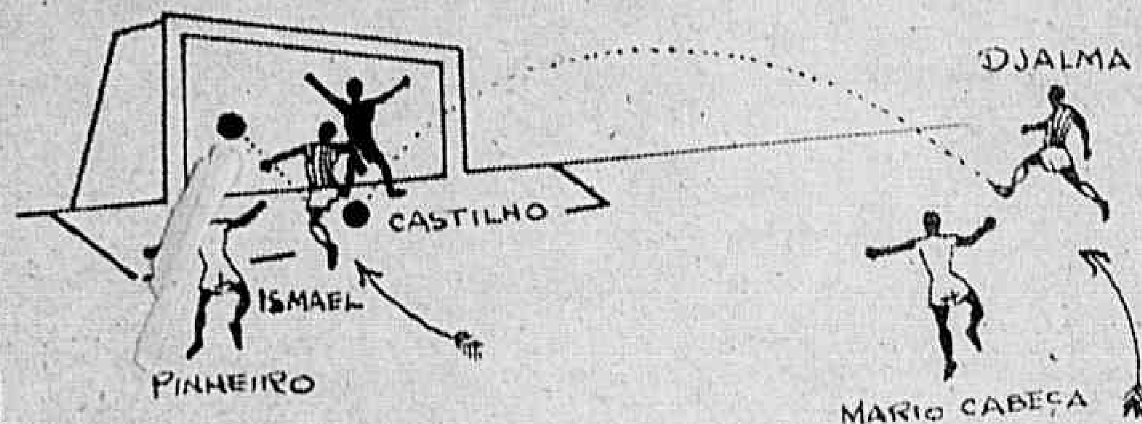
1º GOAL – FLUMINENSE – Silas



1º GOAL – BANGÚ – Moacyr

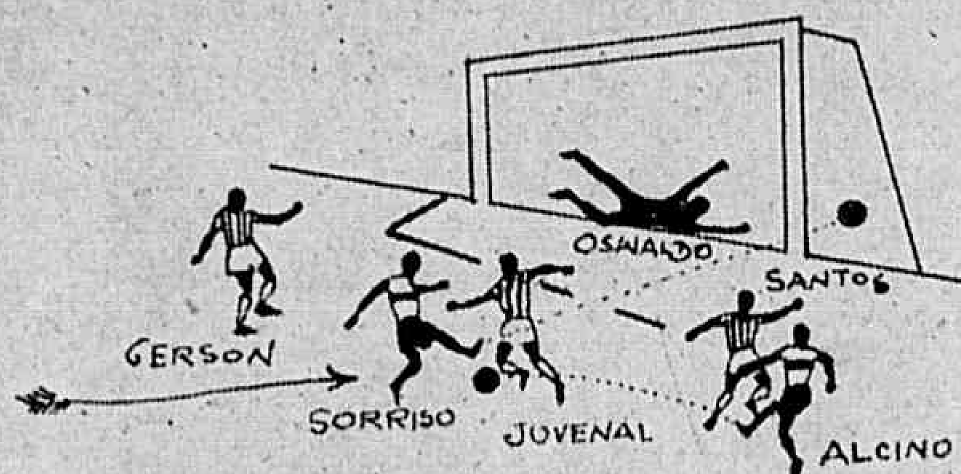


2º GOAL – FLUMINENSE – Pinguela (contra)

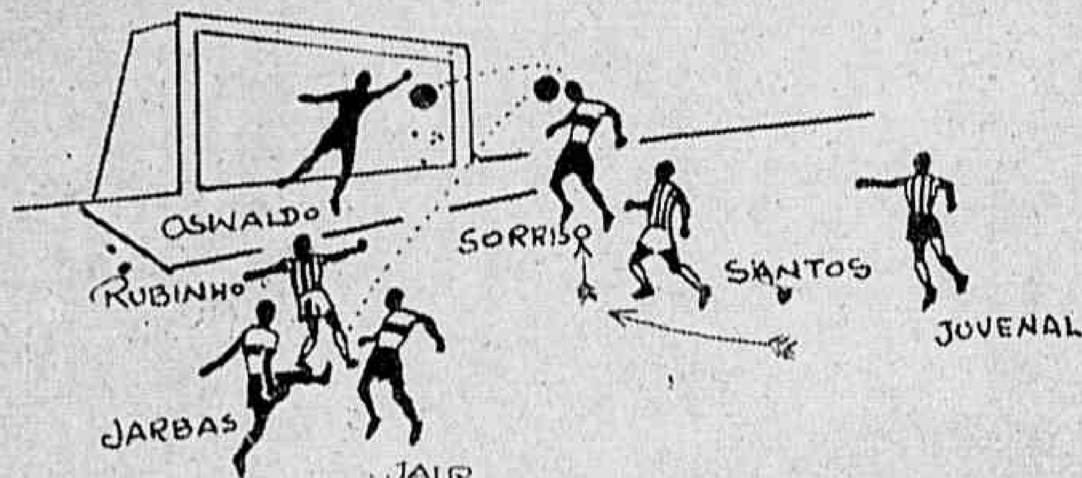


2º GOAL – BANGÚ – Ismael

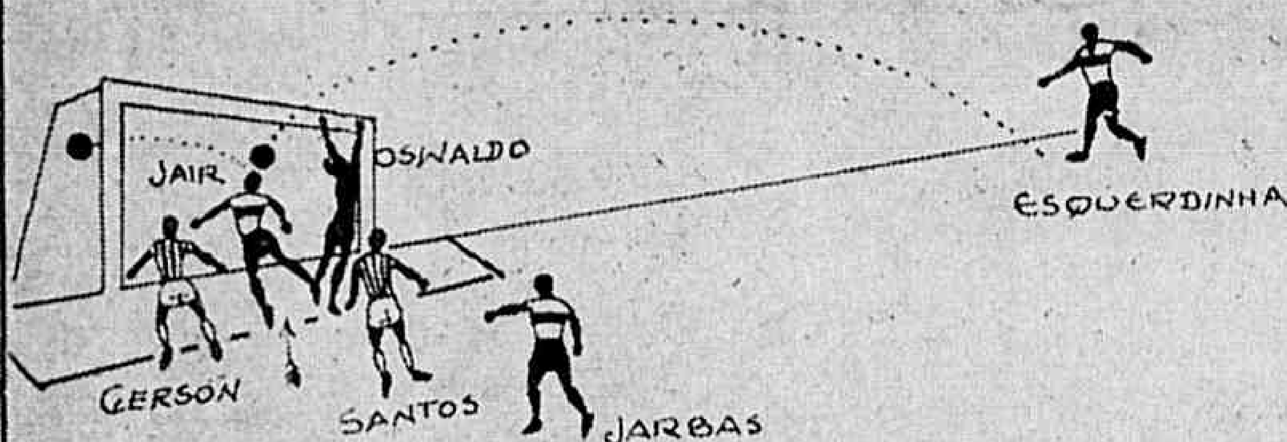
OS 4 GOALS DO JOGO OLARIA × BOTAFOGO



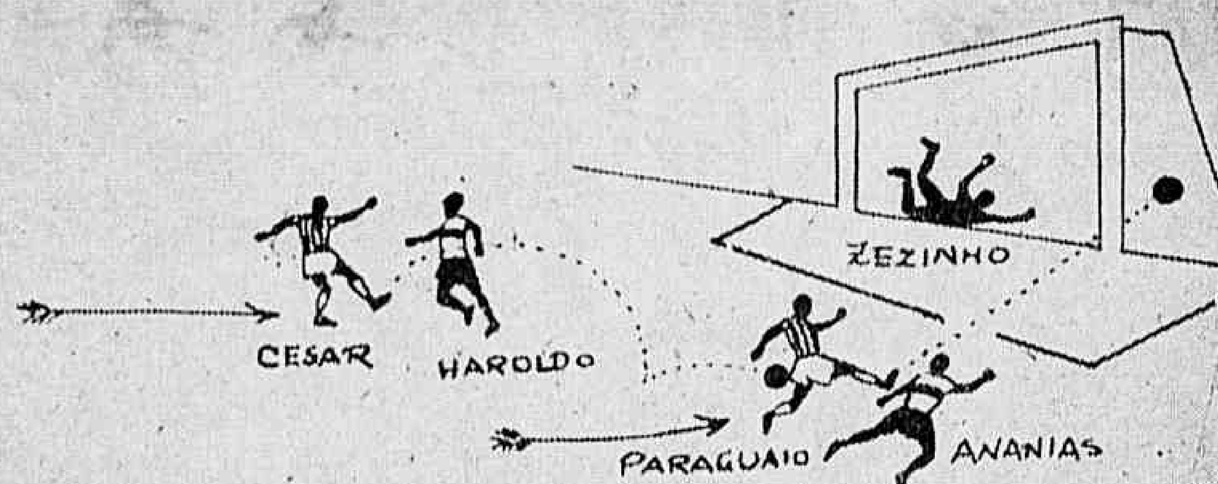
1º GOAL – OLARIA – Sorriso



2º GOAL – OLARIA – Sorriso

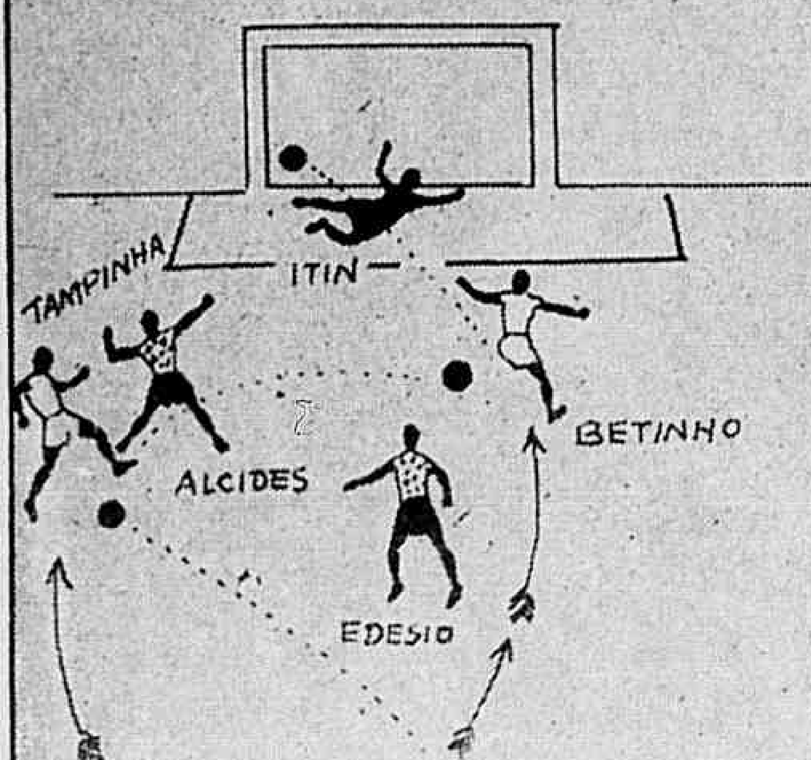


3º GOAL – OLARIA – Jair

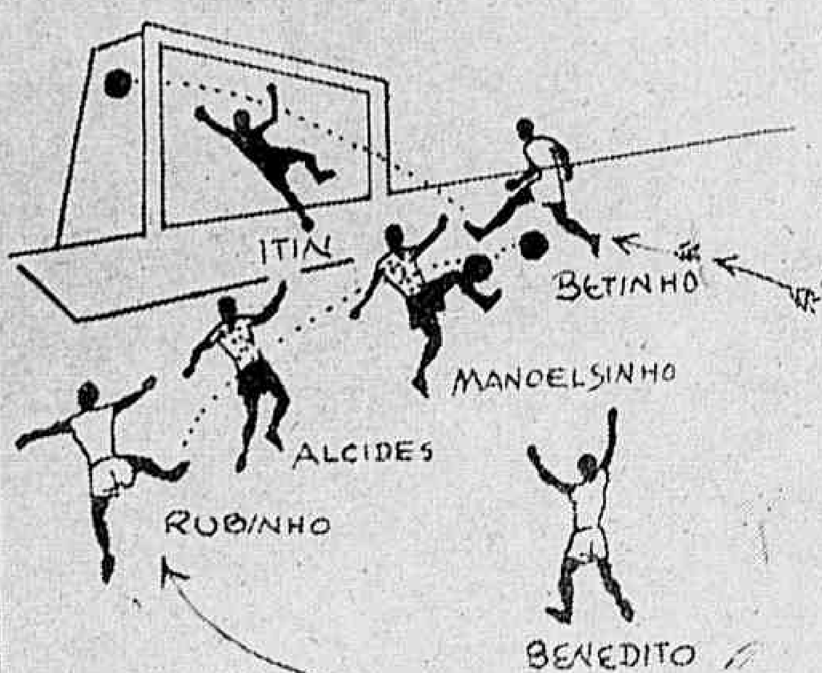


GOAL DO BOTAFOGO – Paraguaio

OS 3 GOALS DO JOGO MADUREIRA × C. DO RIO



1º GOAL – MADUREIRA – Betinho



2º GOAL – MADUREIRA – Betinho

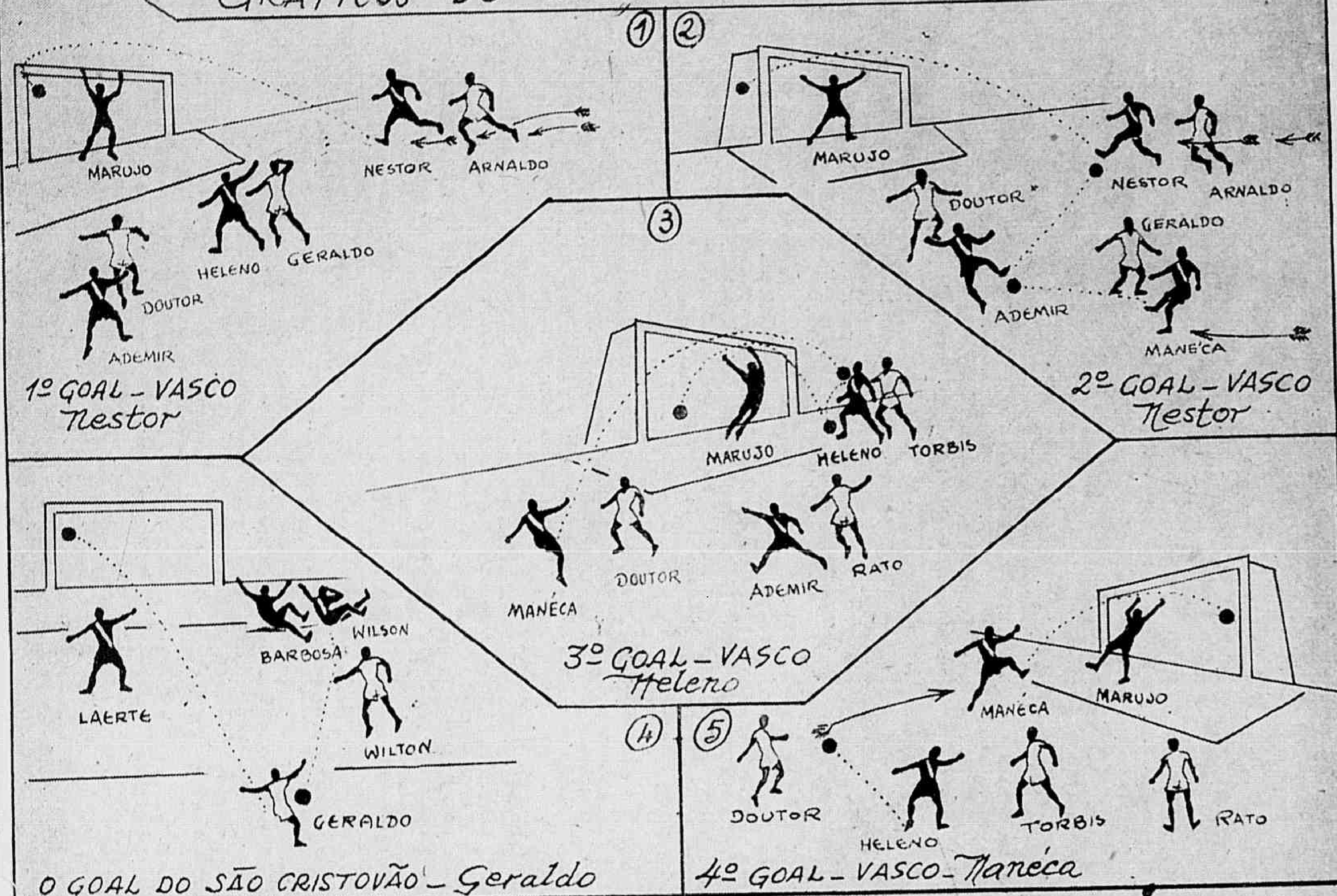


3º GOAL – MADUREIRA – Betinho

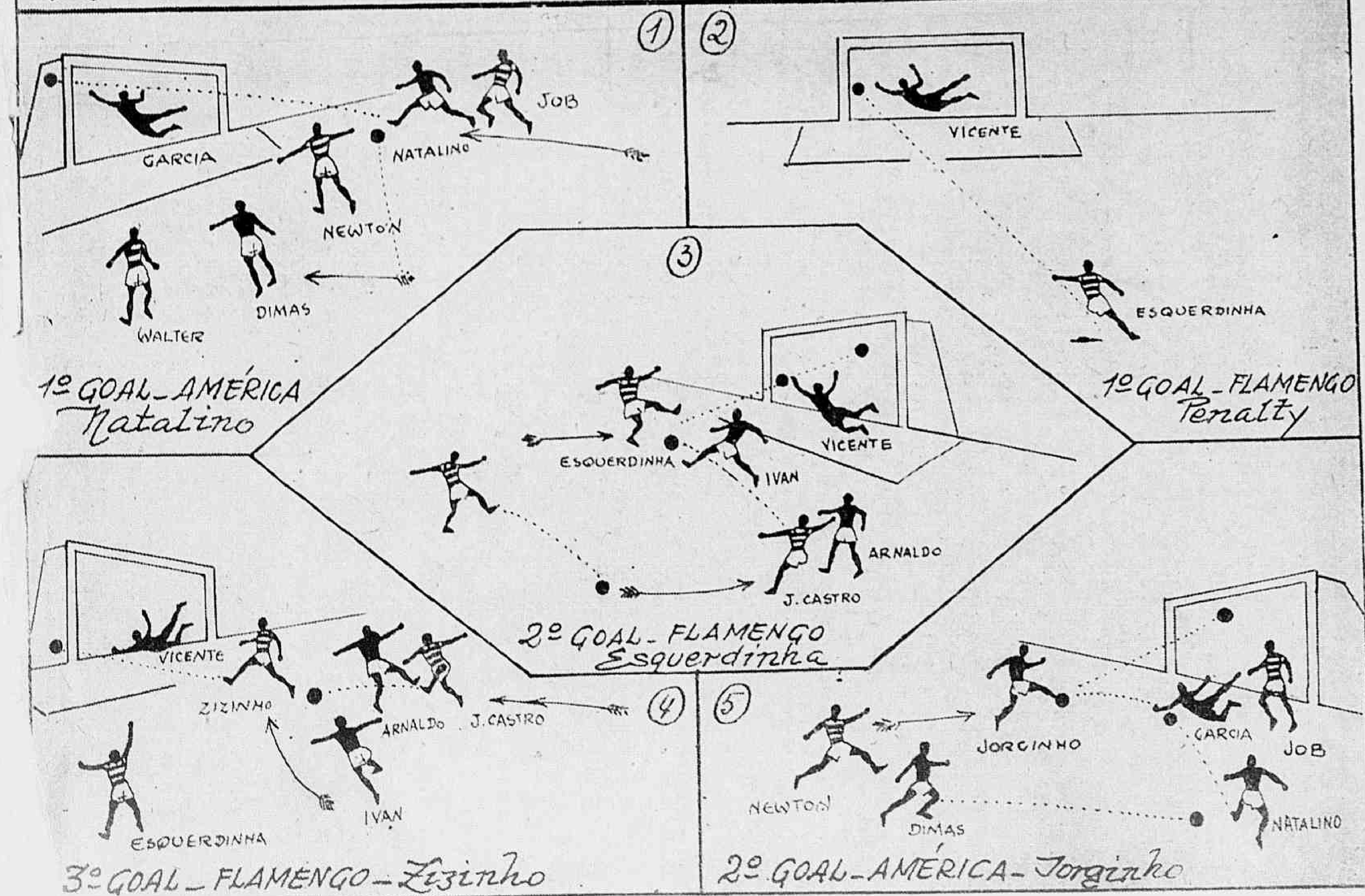
35

OS 5 GOALS DO JOGO S. CRISTOVÃO x VASCO

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

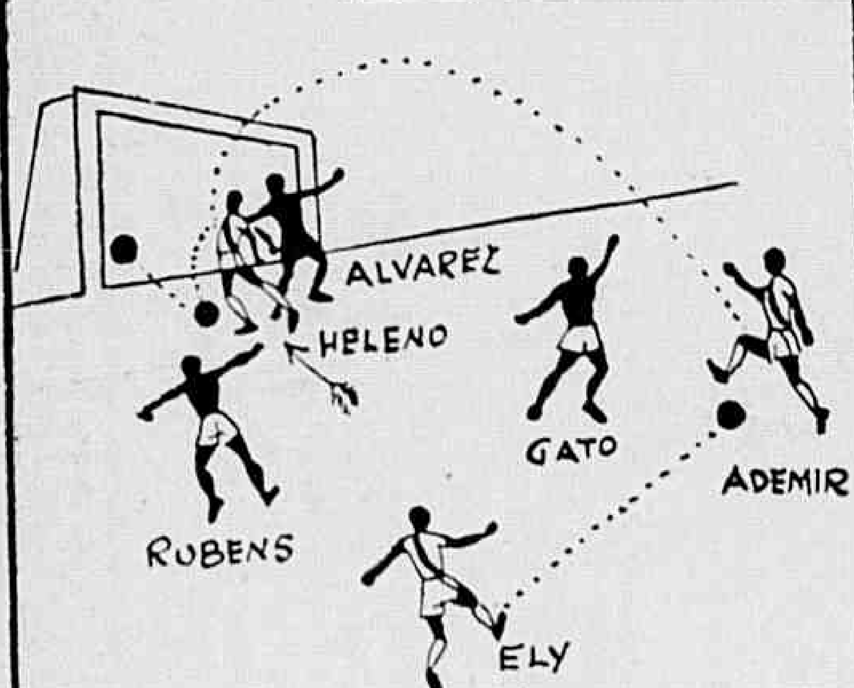


OS 5 GOALS DO JOGO FLAMENGO x AMÉRICA

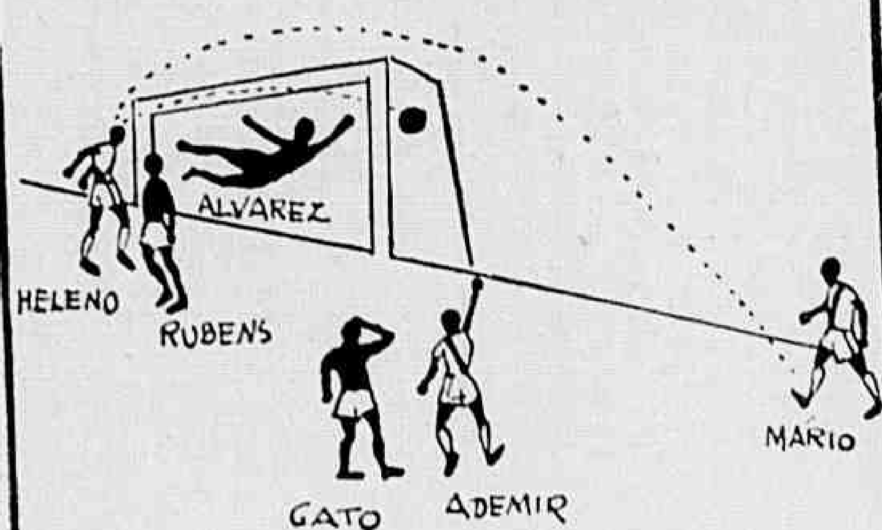


OS 9 GOALS DO JOGO VASCO x BONSUCESSO

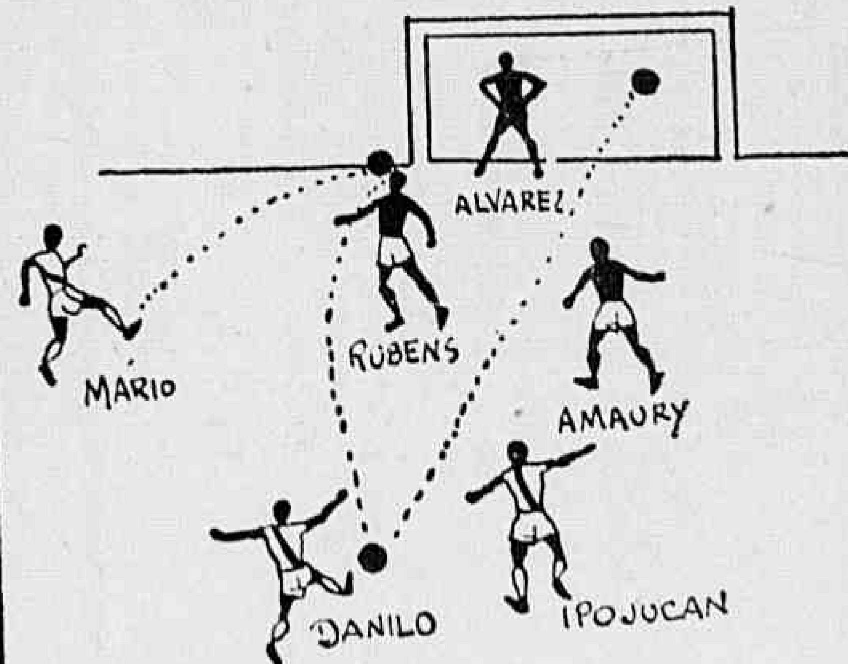
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



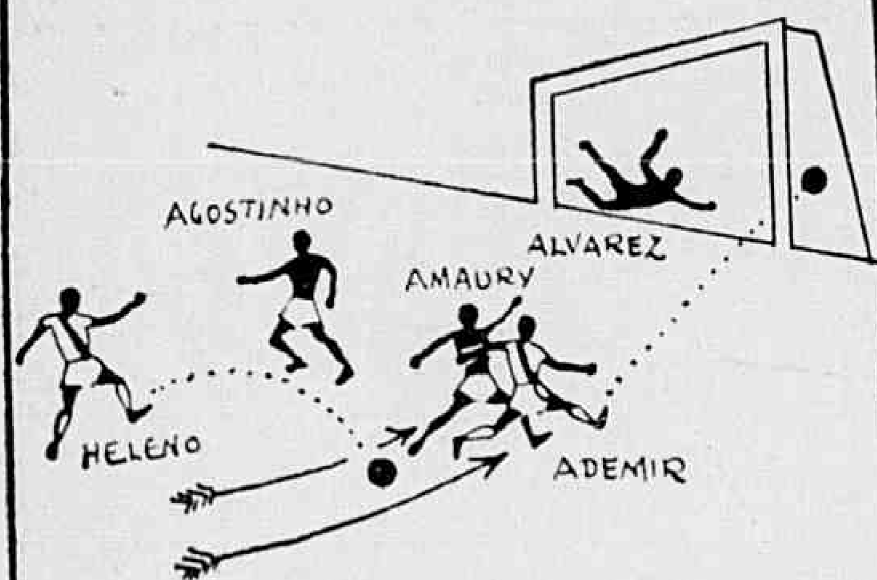
1º GOAL - VASCO - Heleno



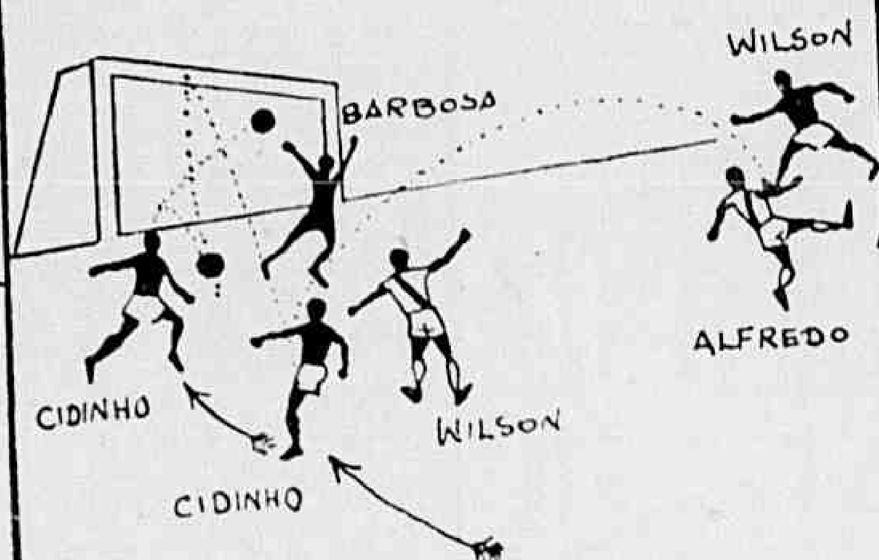
2º GOAL - VASCO - Heleno



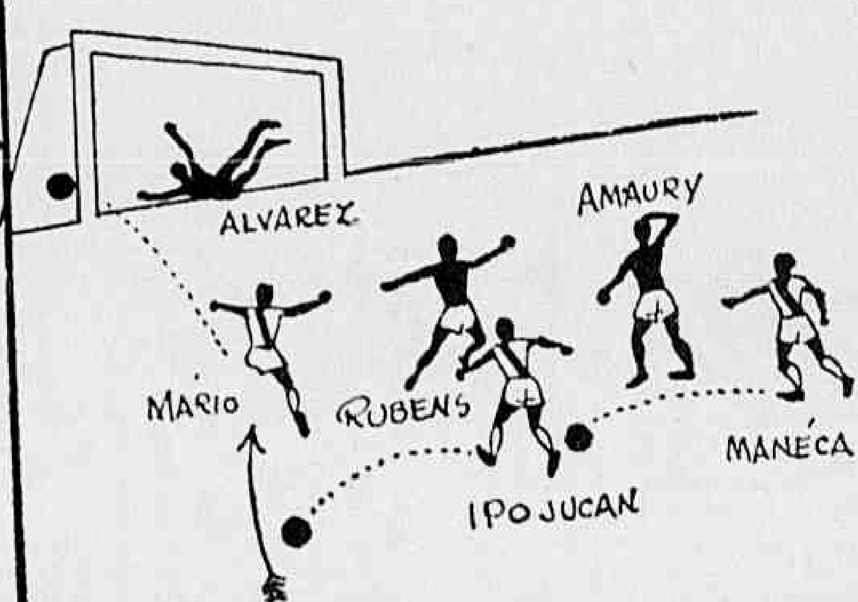
3º GOAL - VASCO - Danilo



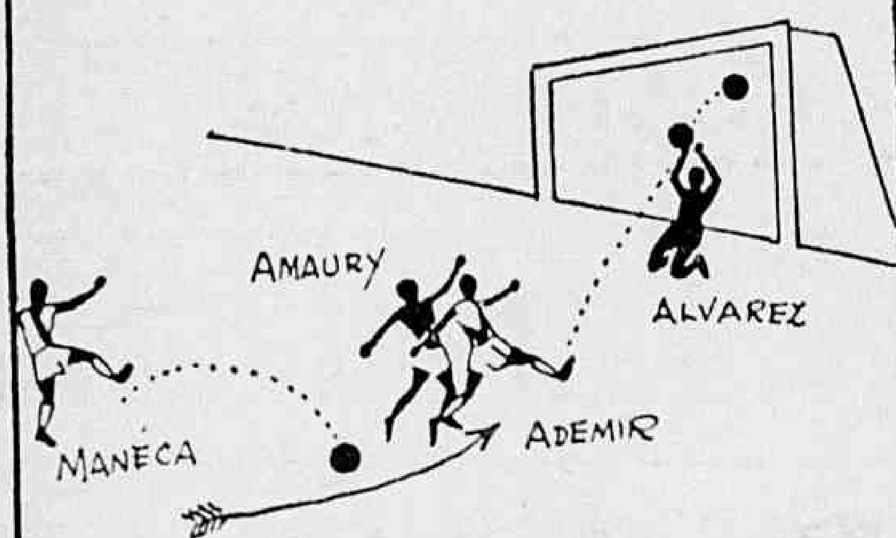
4º GOAL - VASCO - Ademir



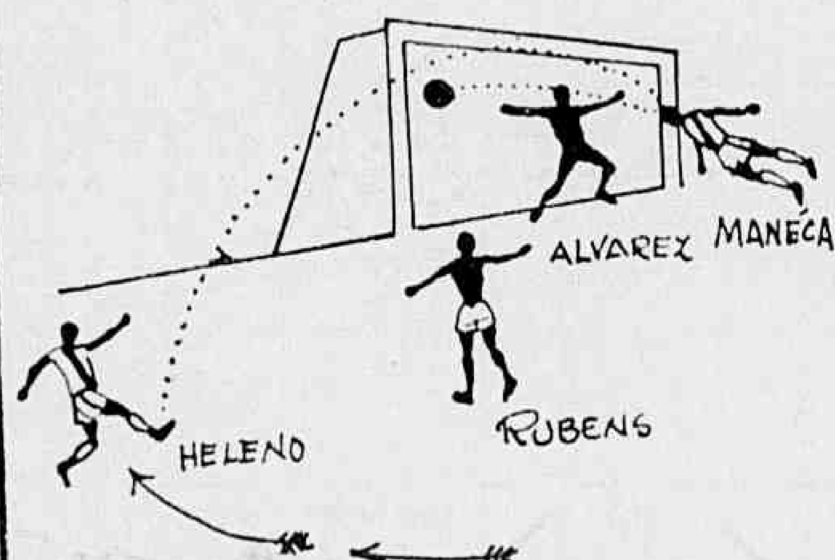
O GOAL do BONSUCESSO - Cidinho



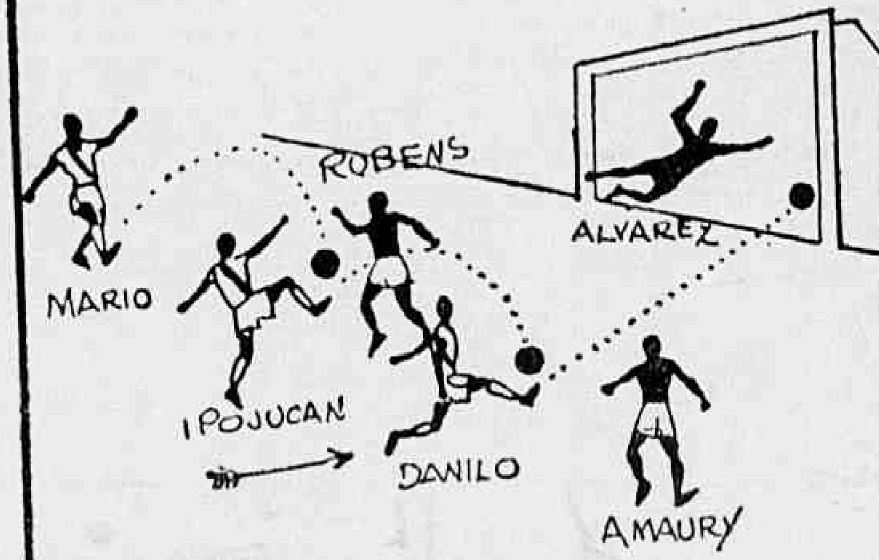
5º GOAL - VASCO - Mario



6º GOAL - VASCO - Ademir



7º GOAL - VASCO - Maneca

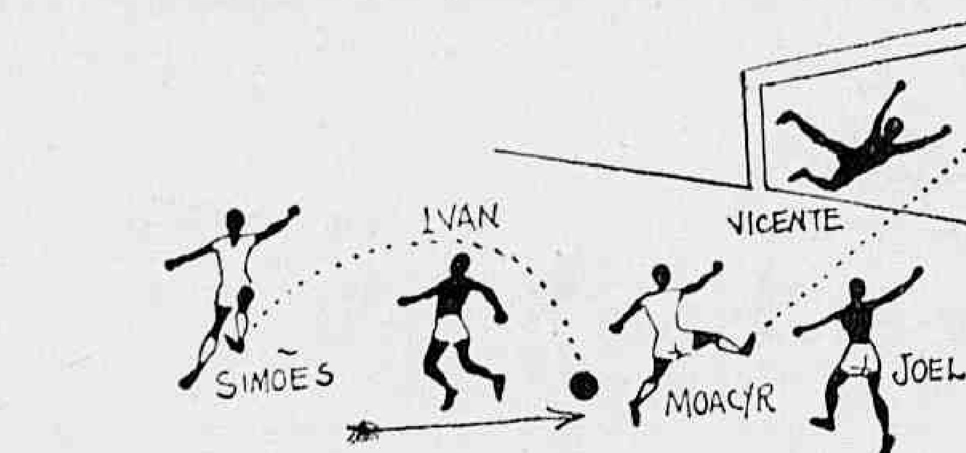


8º GOAL - VASCO - Danilo

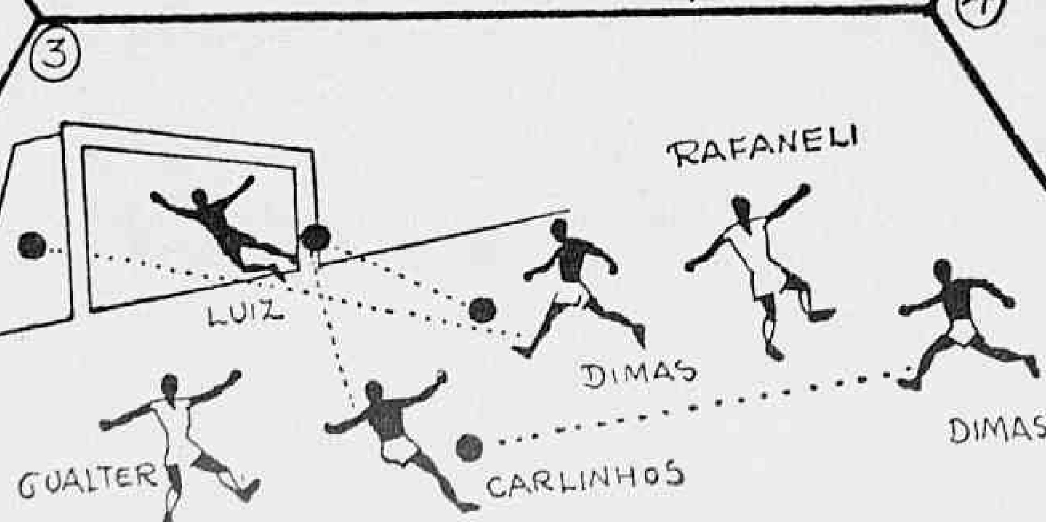
OS 4 GOALS DO JOGO AMÉRICA x BANGÚ



1º GOAL - AMÉRICA
Hilton Viana



1º GOAL - BANGÚ - Moacyr



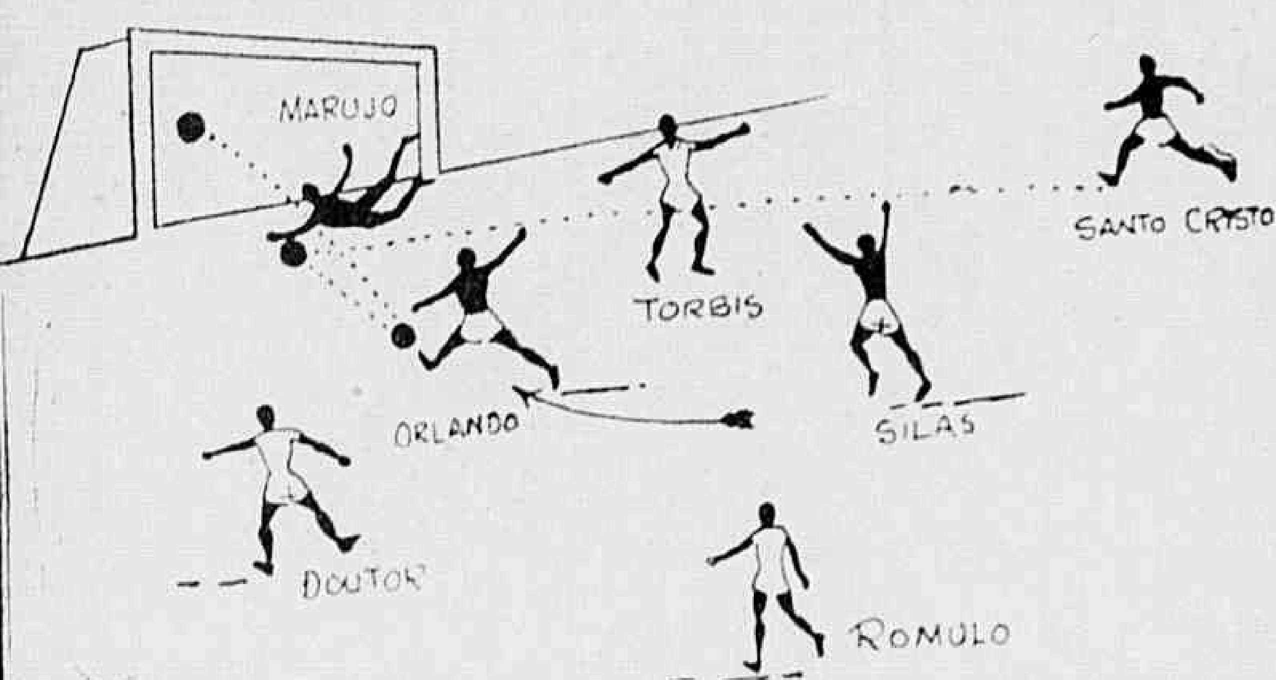
2º GOAL - AMÉRICA - Dimas



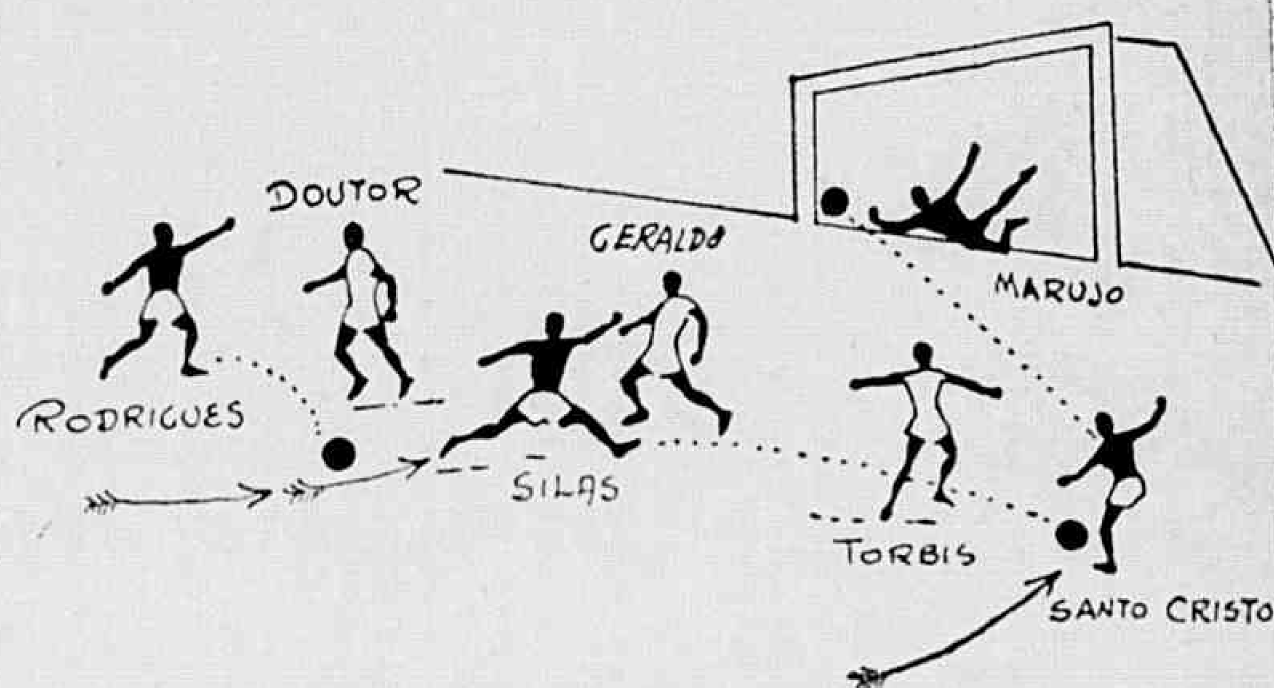
2º GOAL - BANGÚ
Zezinho

OS 4 GOALS DO JOGO S. CRISTOVÃO × FLUMINENSE

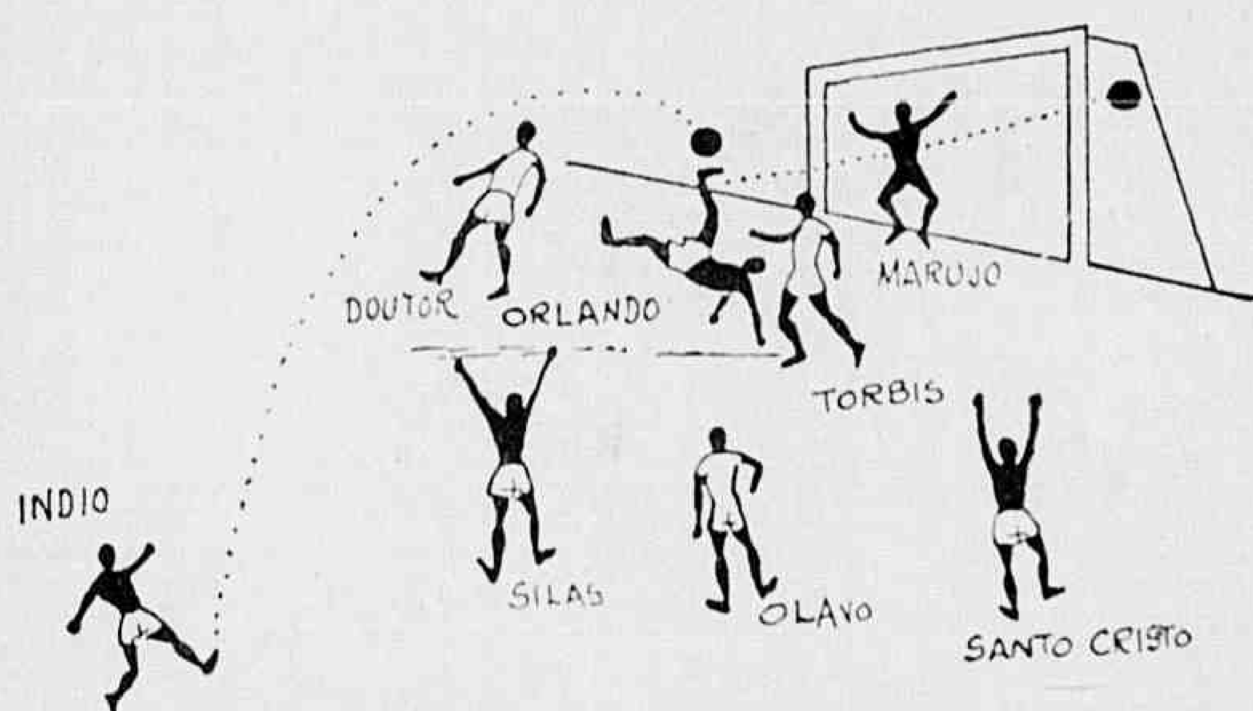
GRÁFICOS POR WILLIAM GUIMARÃES



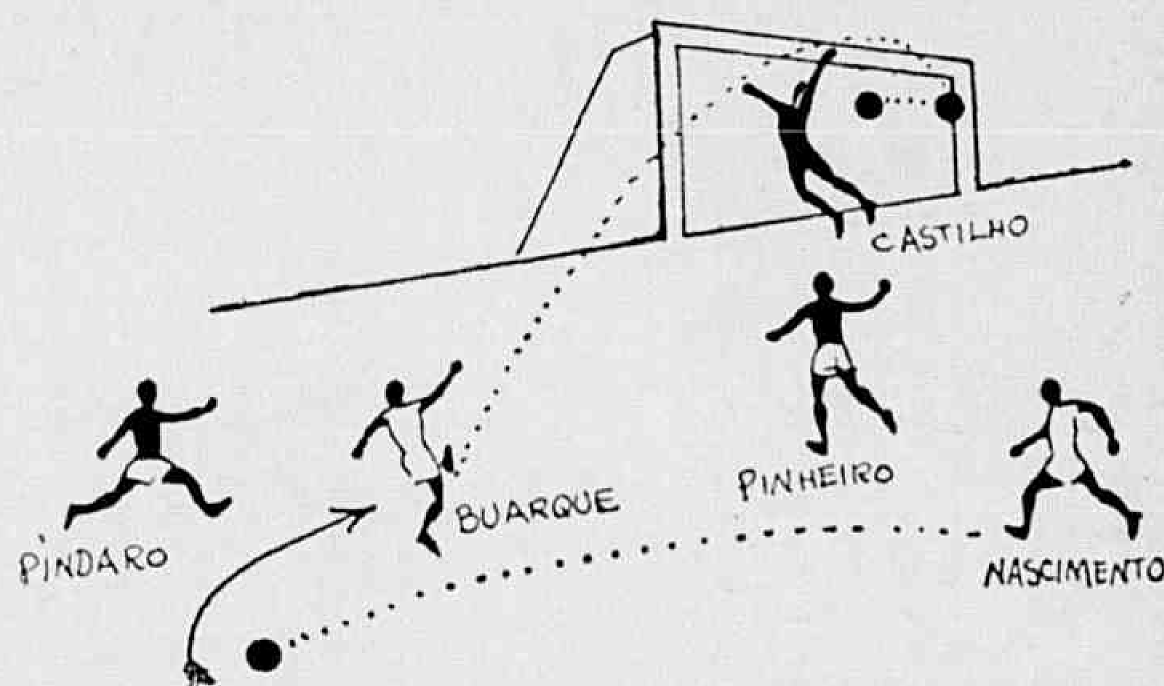
1º GOAL - FLUMINENSE - Orlando



2º GOAL - FLUMINENSE - Santo Cristo

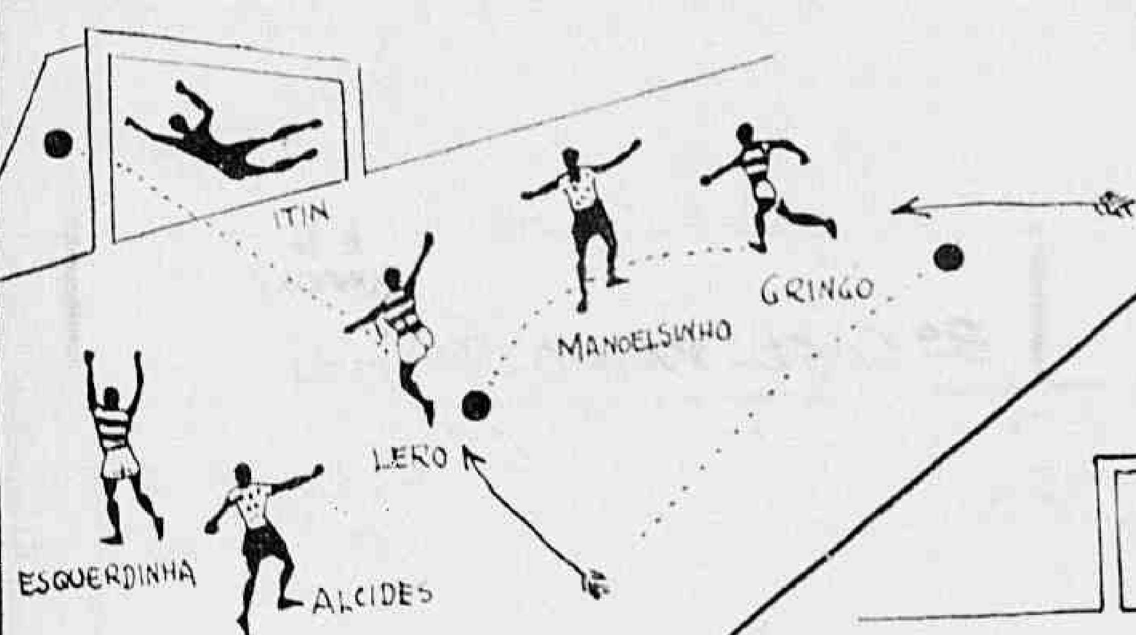


3º GOAL - FLUMINENSE - Orlando

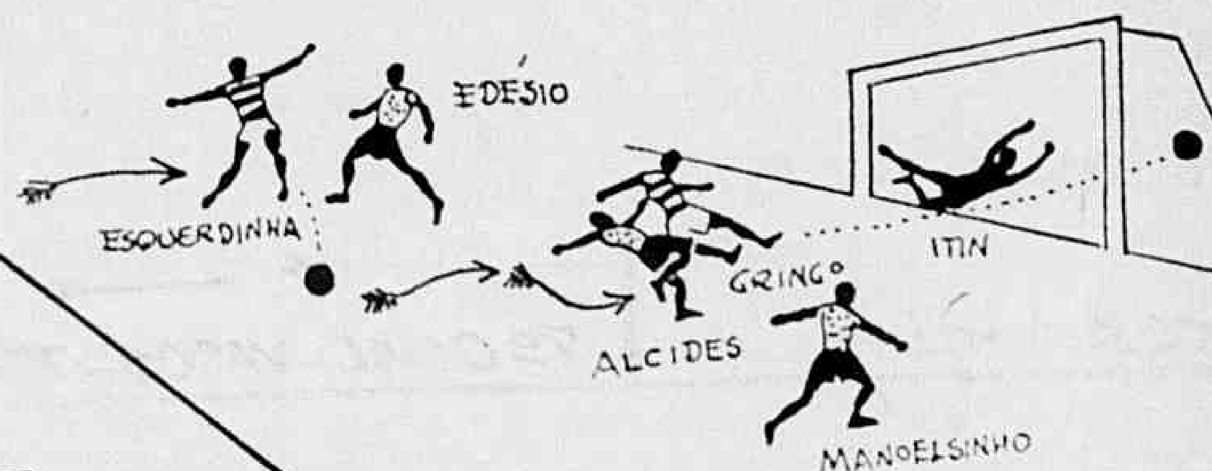


O GOAL UNICO DO S. CRISTOVÃO - Buarque

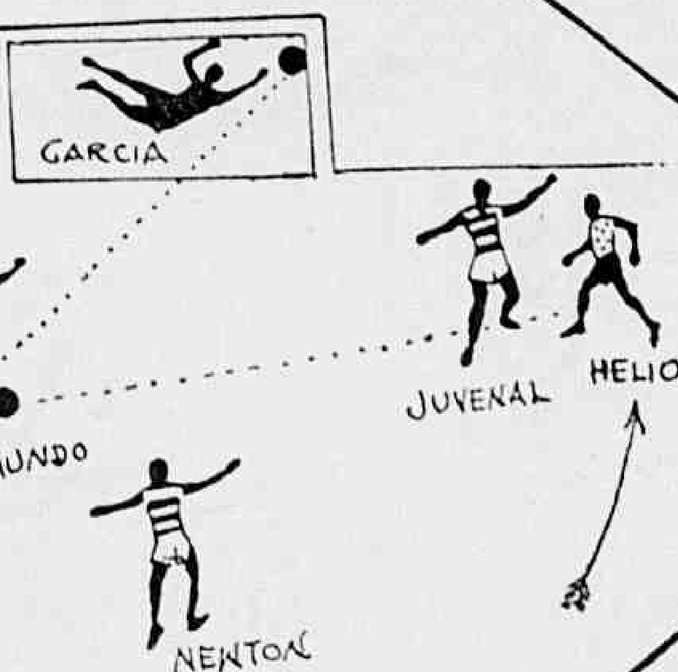
OS 5 GOALS DO JOGO FLAMENGO × C. DO RIO



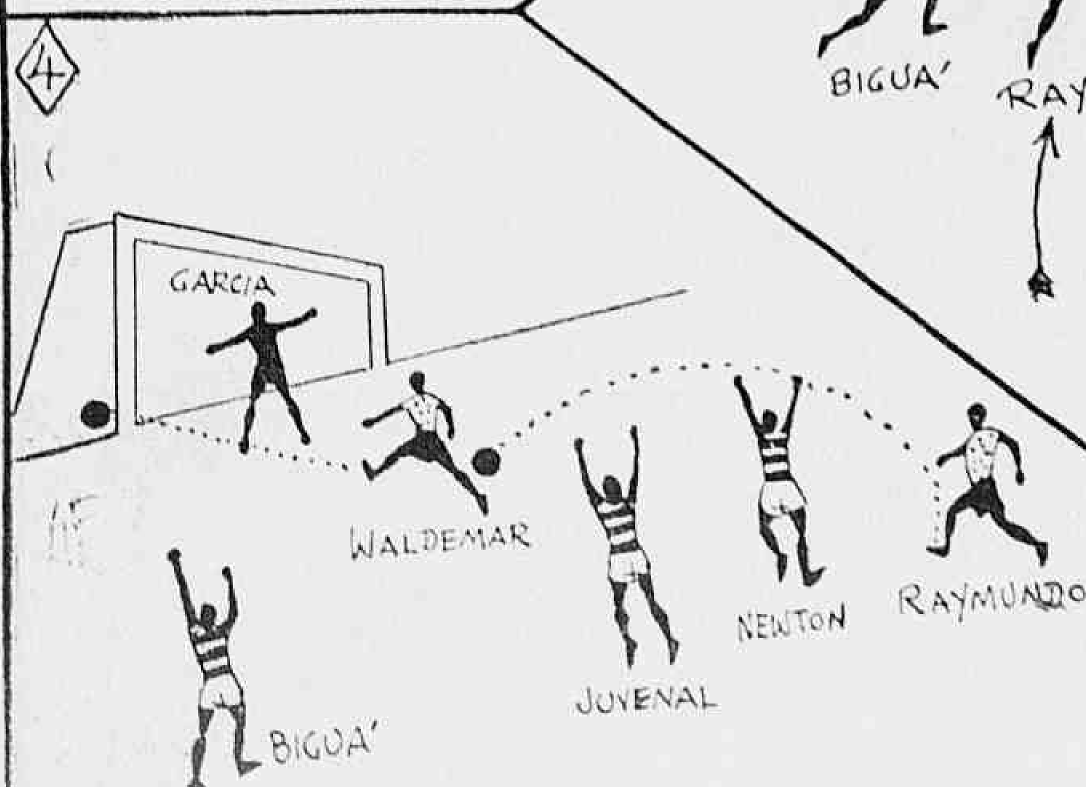
1º GOAL - FLAMENGO - Léro



2º GOAL - FLAMENGO Gringo



1º GOAL - C. DO RIO Raymundo



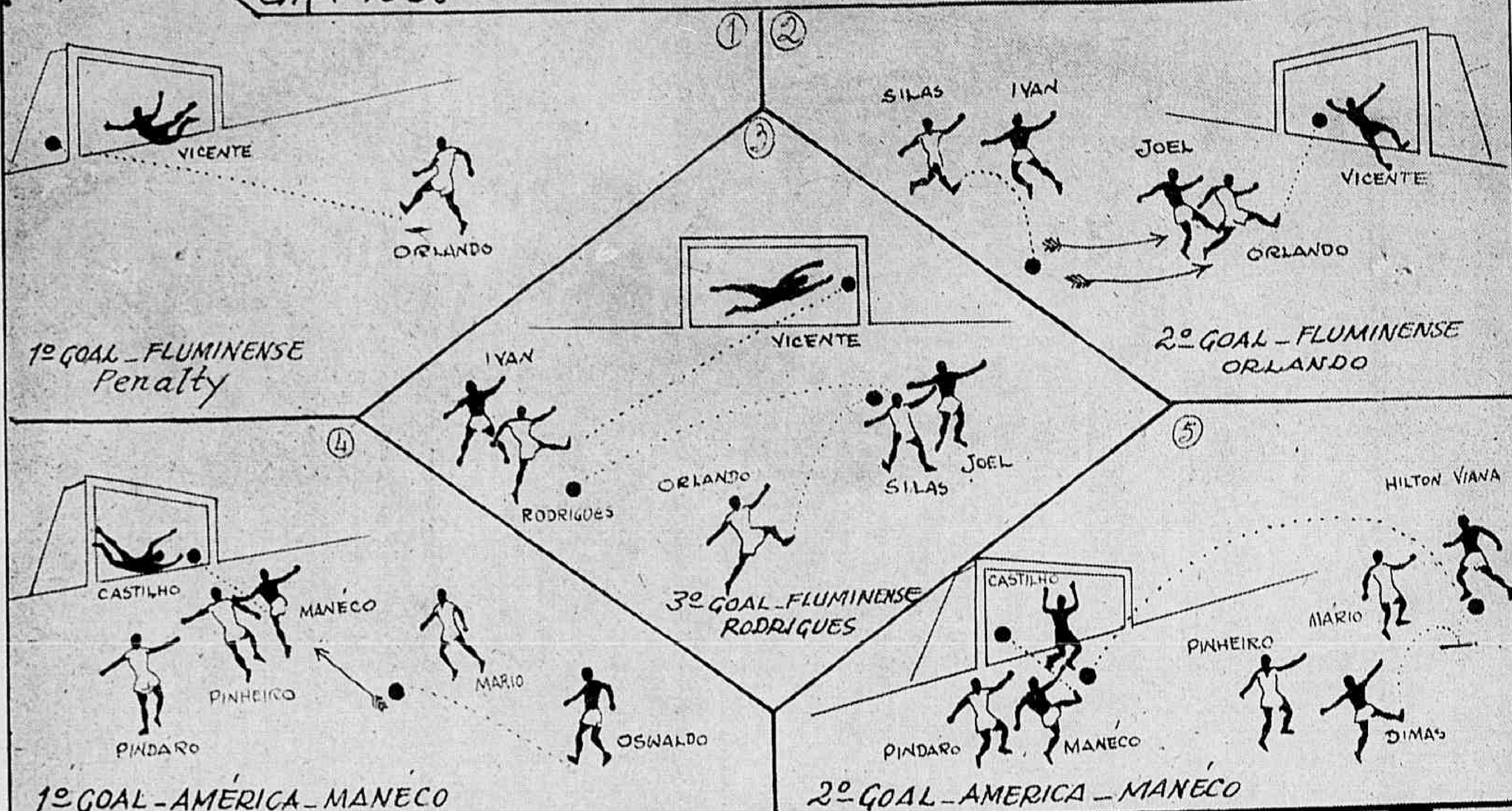
2º GOAL - C. DO RIO - Waldemar



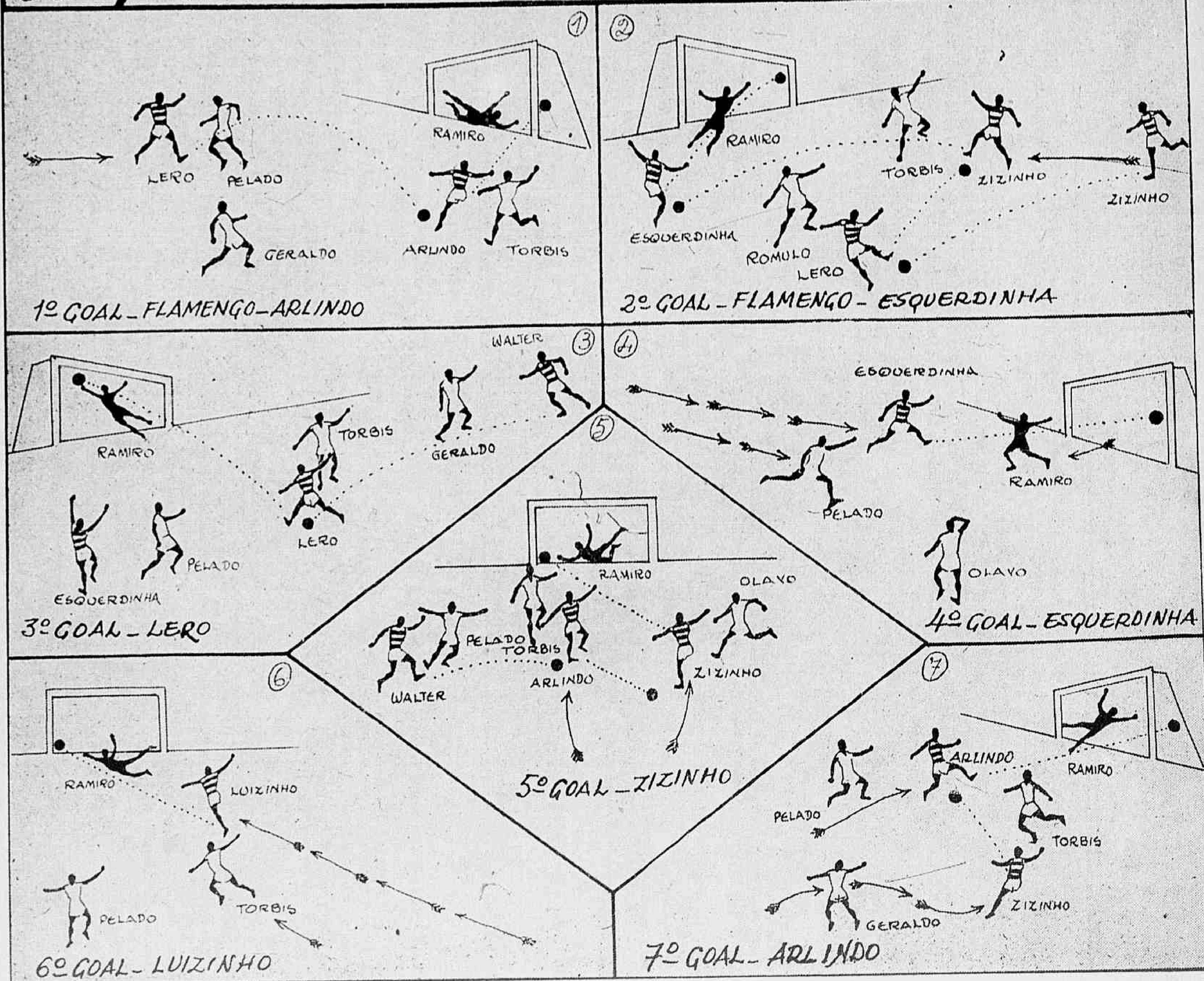
3º GOAL ~ FLAMENGO ~ Biguá

OS 5 GOALS DO JOGO AMÉRICA x FLUMINENSE

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

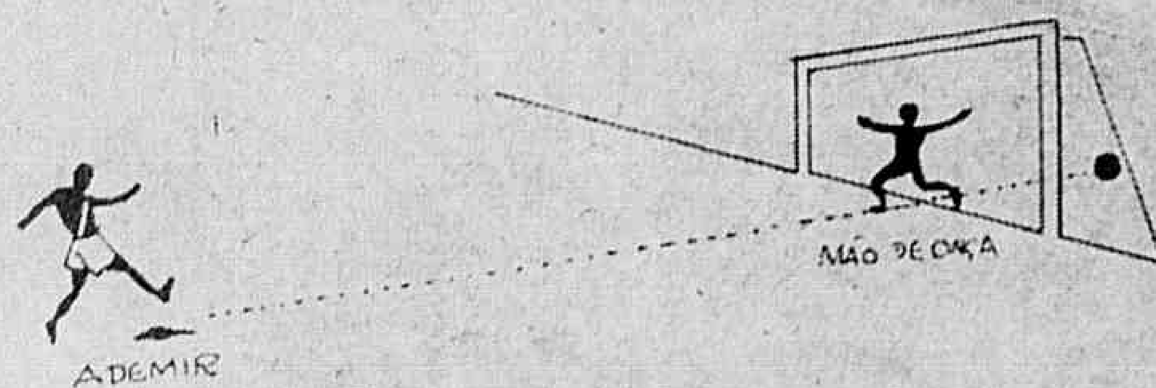


OS 7 GOALS DO FLAMENGO x S. CRISTOVÃO

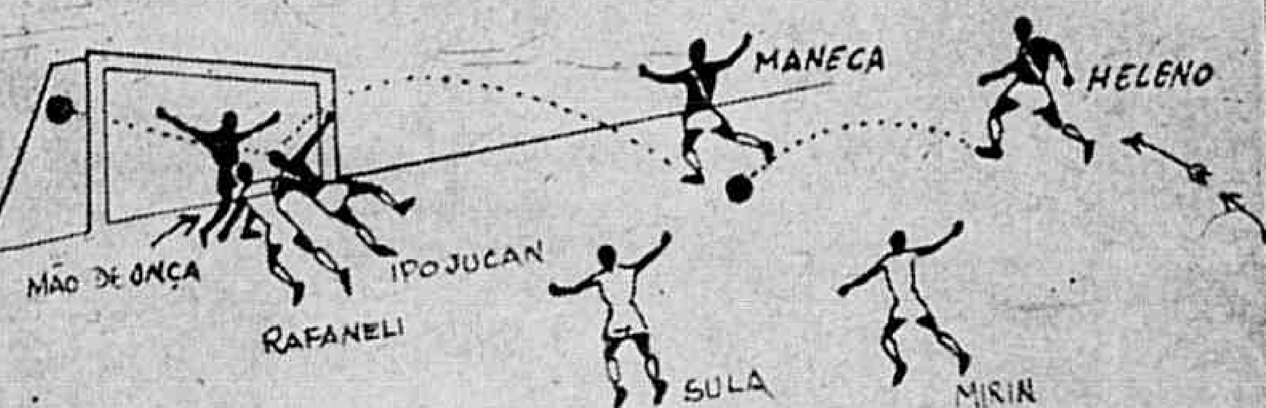


OS 6 GOALS DO JOGO VASCO x BANGÚ

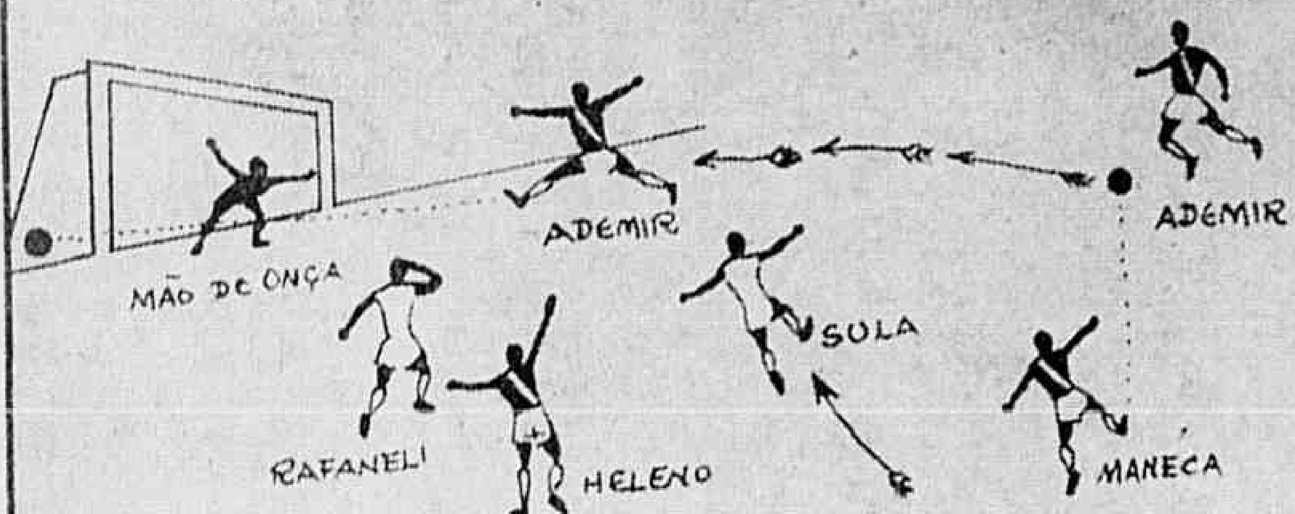
GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



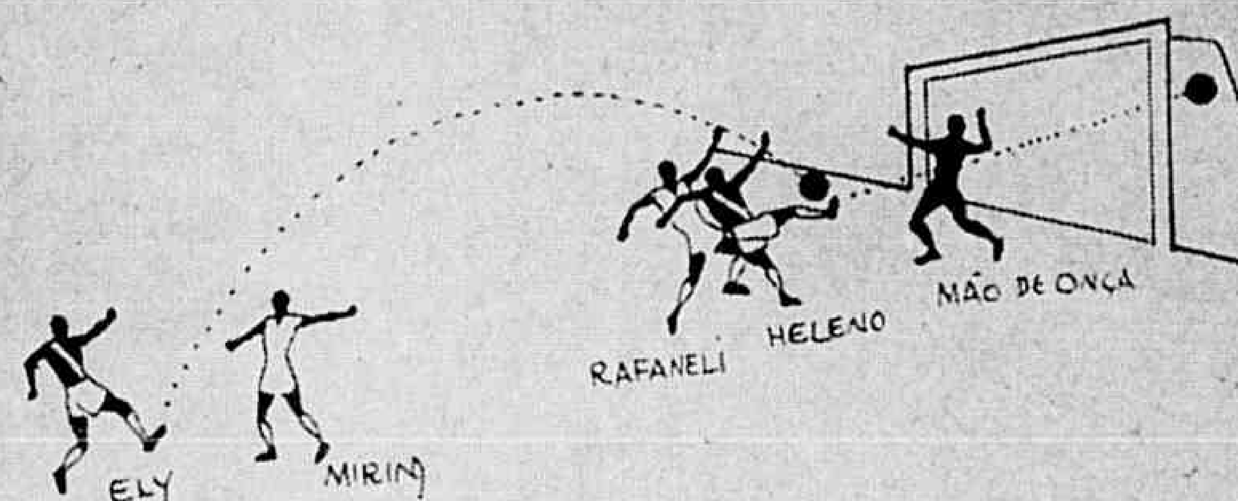
1º GOAL - VASCO - ADEMIR - Penalty



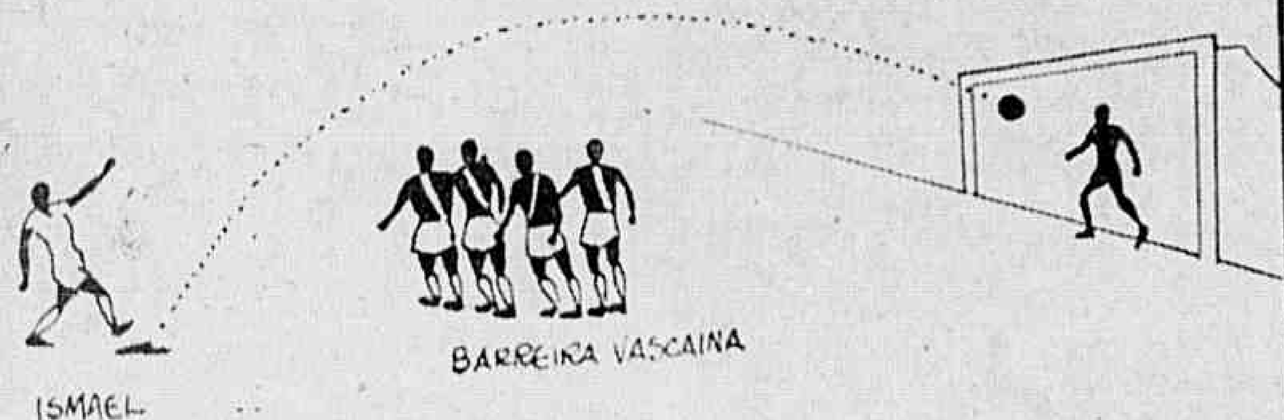
2º GOAL - VASCO - IPOJUCAN



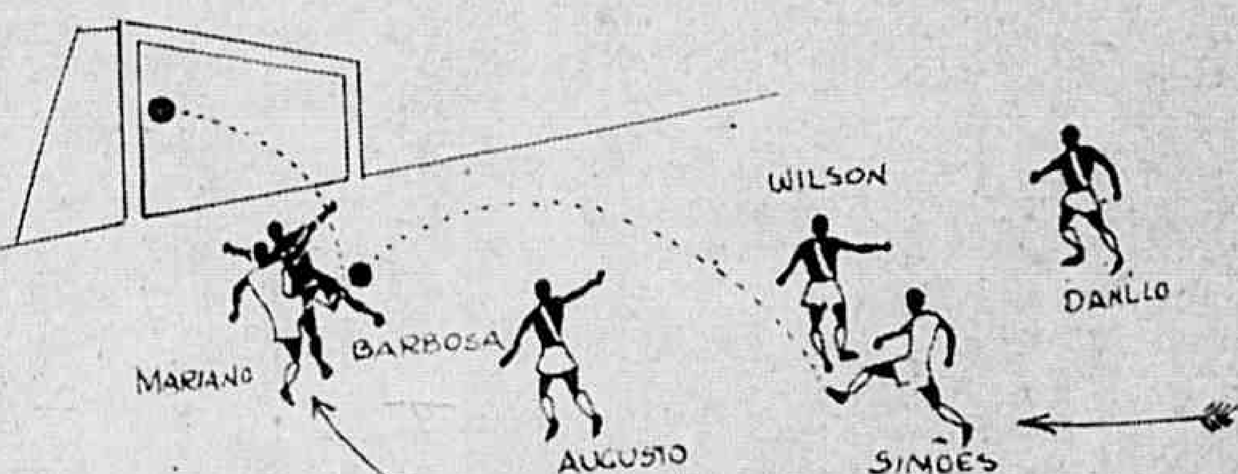
3º GOAL - VASCO - ADEMIR



4º GOAL - VASCO - HELENO

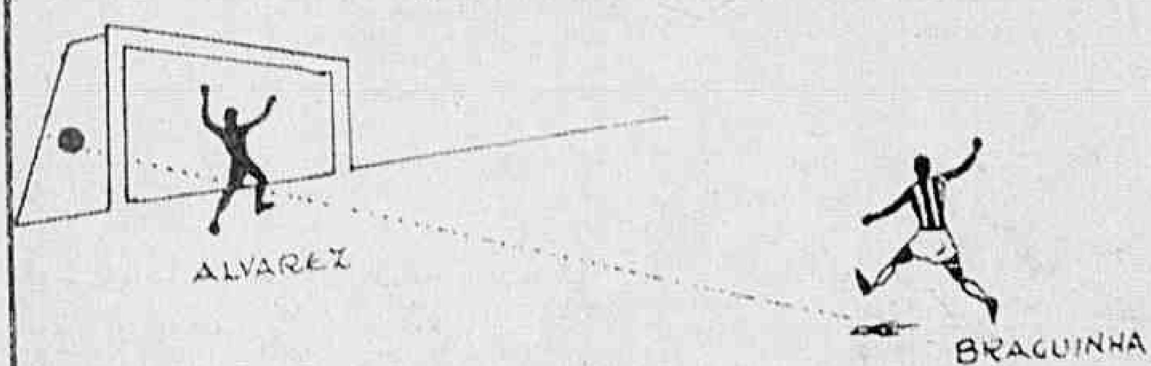


1º GOAL - BANGÚ - ISMAEL (Foul)

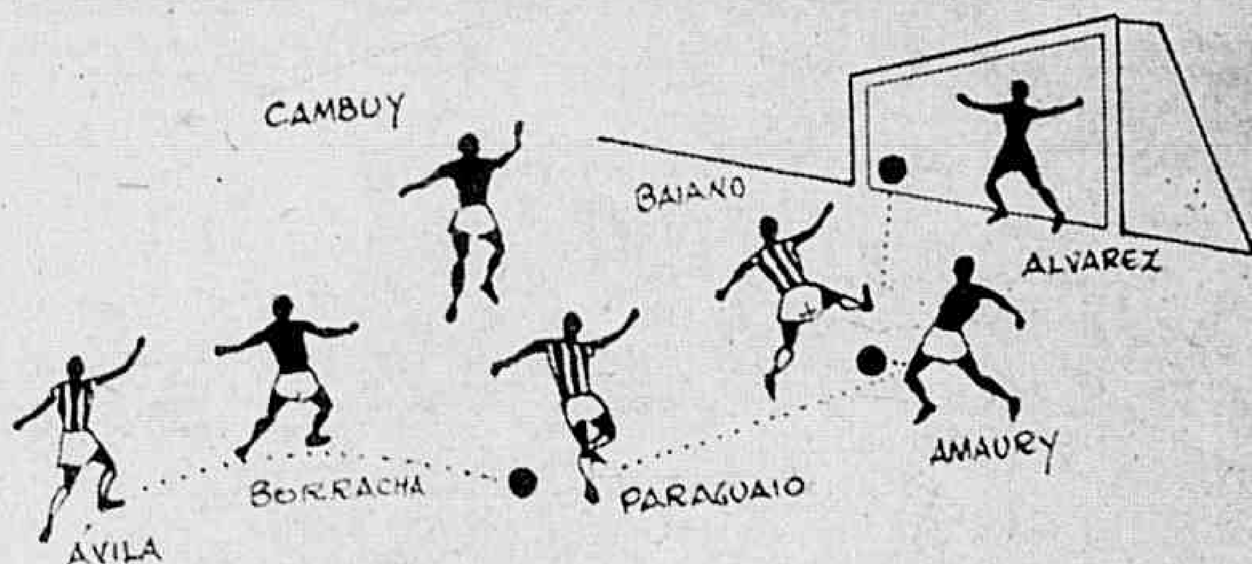


2º GOAL - BANGÚ - MARIANO

OS 2 GOALS DO BONSUCESSO x BOTAFOGO

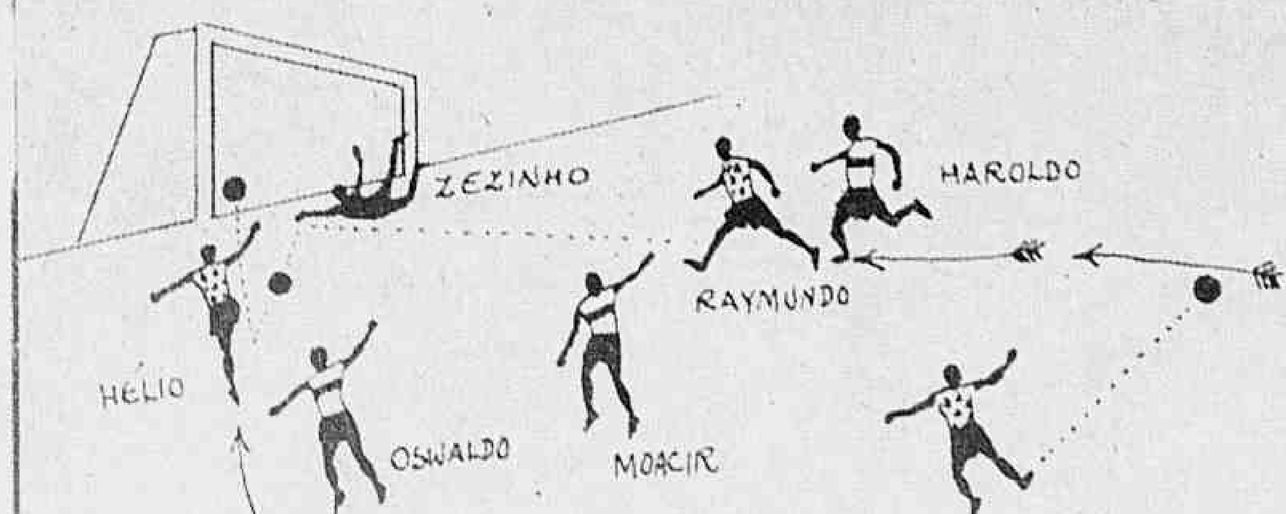


1º GOAL - BOTAFOGO - Penalty

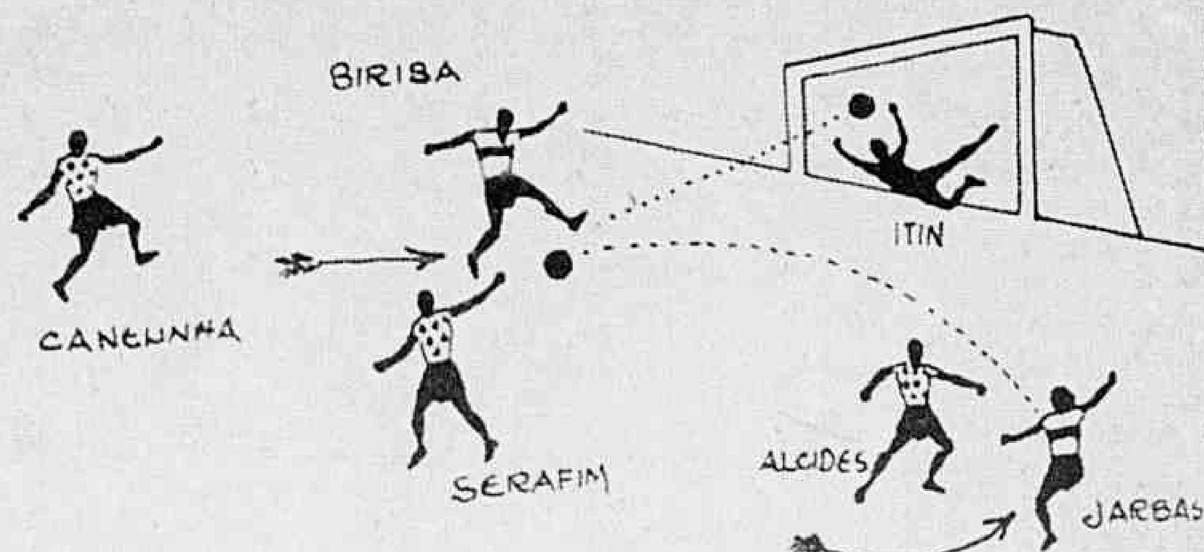


2º GOAL - BOTAFOGO - BAIANO

OS 2 GOALS DO CANTO DO RIO x OLARIA



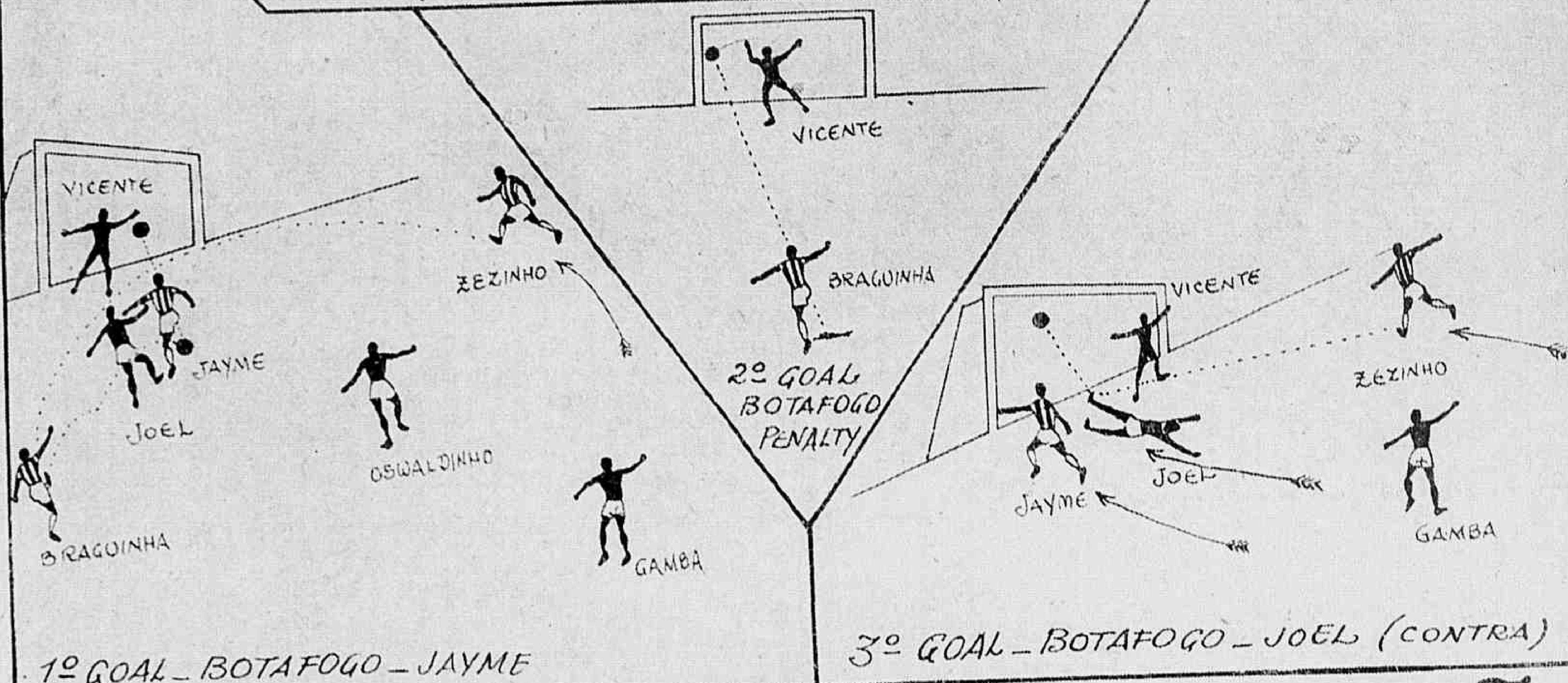
O GOAL DO C. DO RIO - HELIO



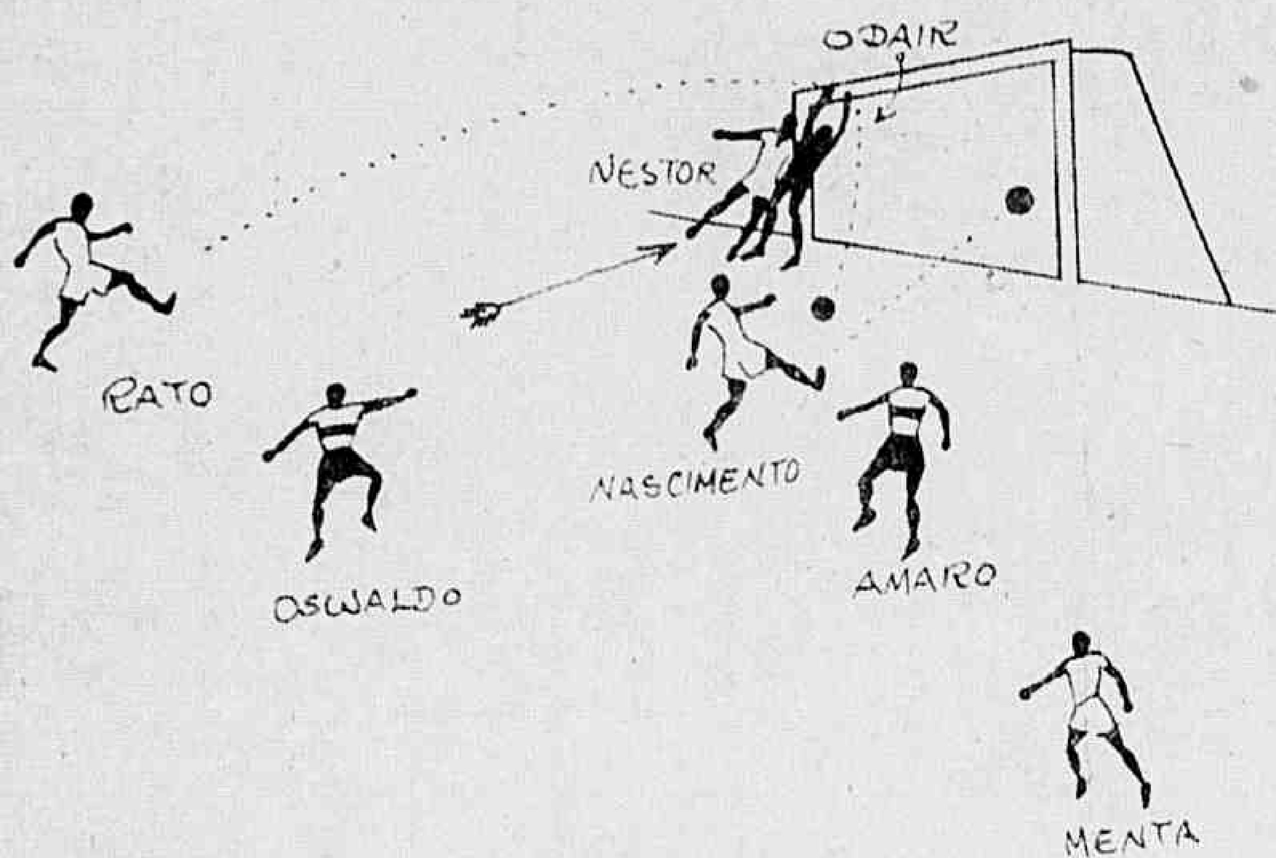
O GOAL DO OLARIA - BIRIBA

OS 3 GOALS DO JOGO BOTAFOGO x AMÉRICA

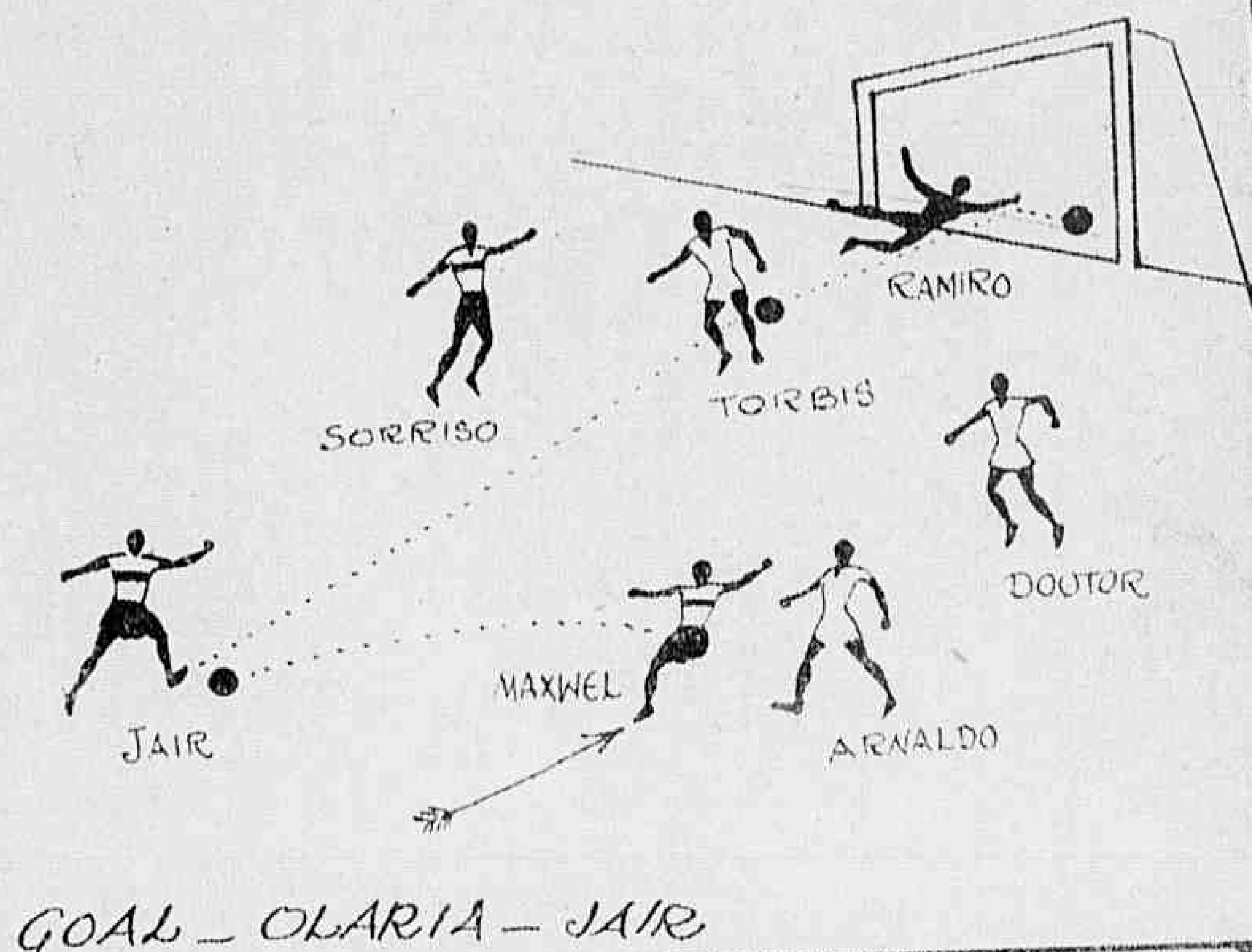
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



OS 2 GOALS DO JOGO OLARIA x S. CRISTOVÃO

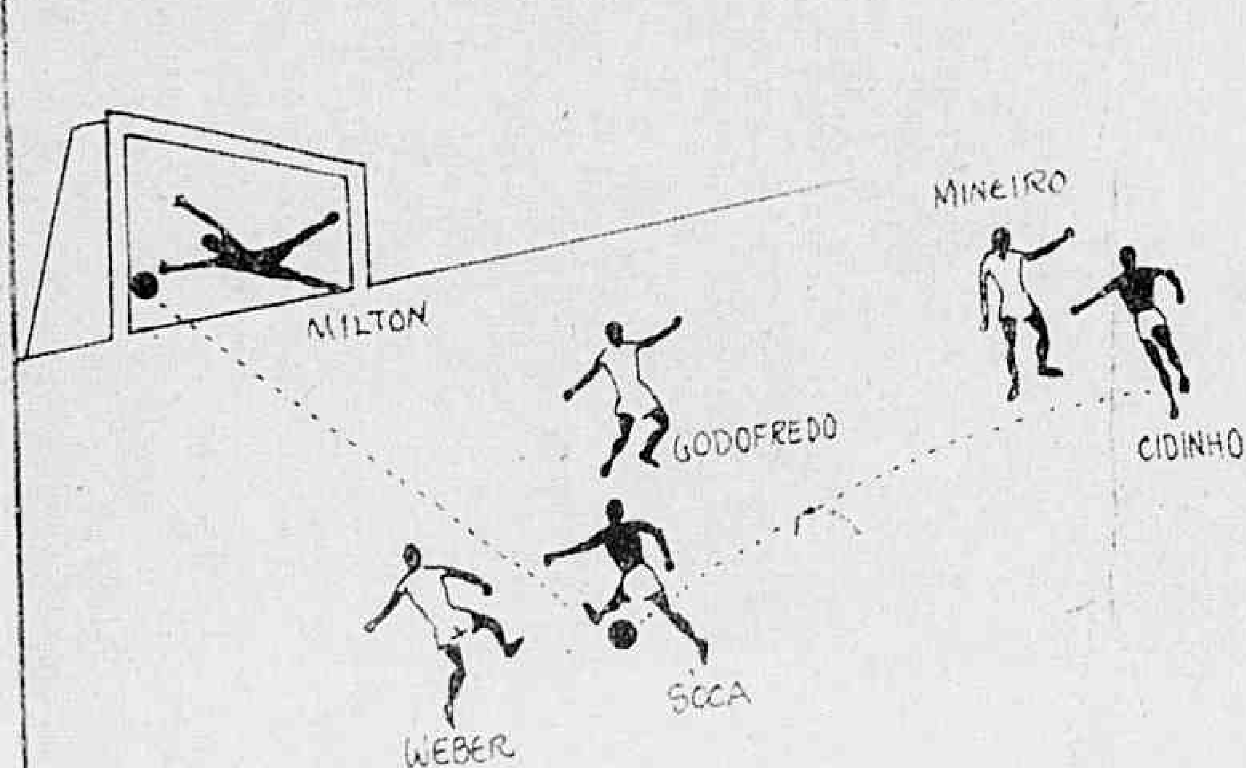


GOAL – S. CRISTOVÃO – NASCIMENTO

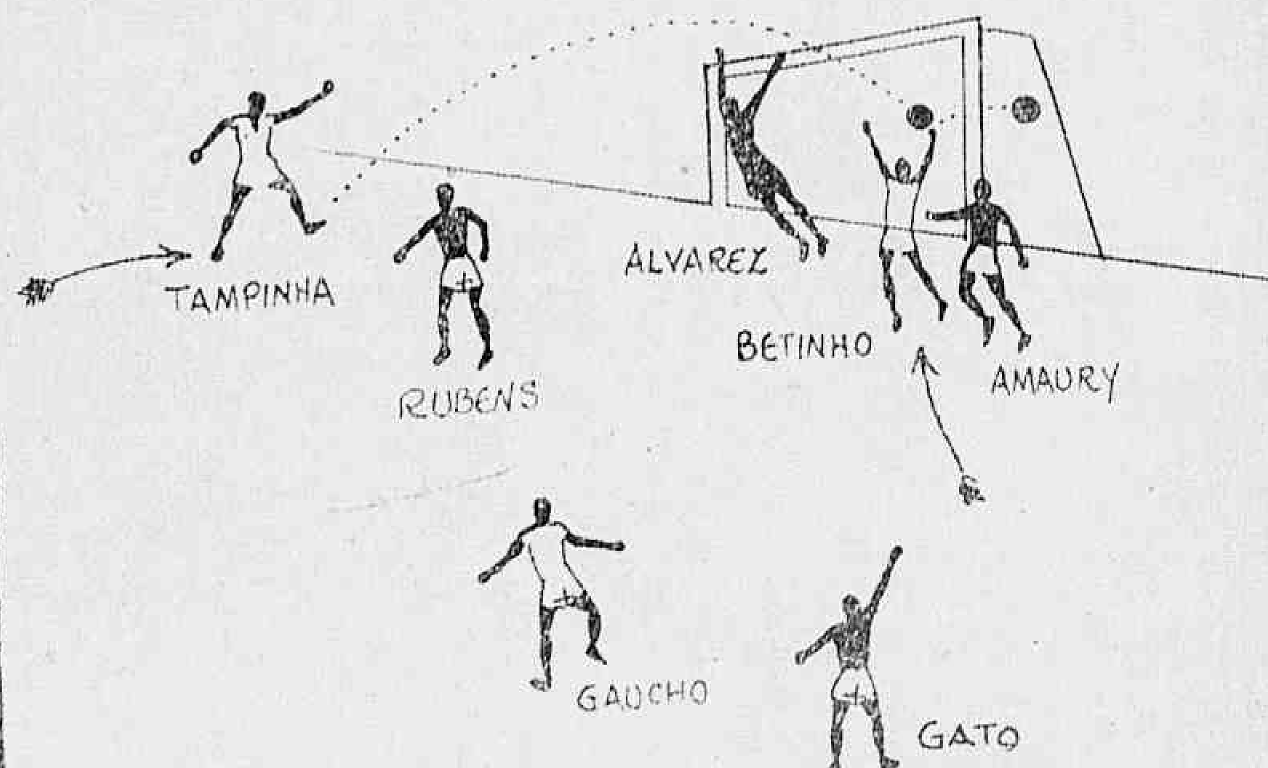


GOAL – OLARIA – JAIR

OS 2 GOALS DO BONSUCESSO x MADUREIRA



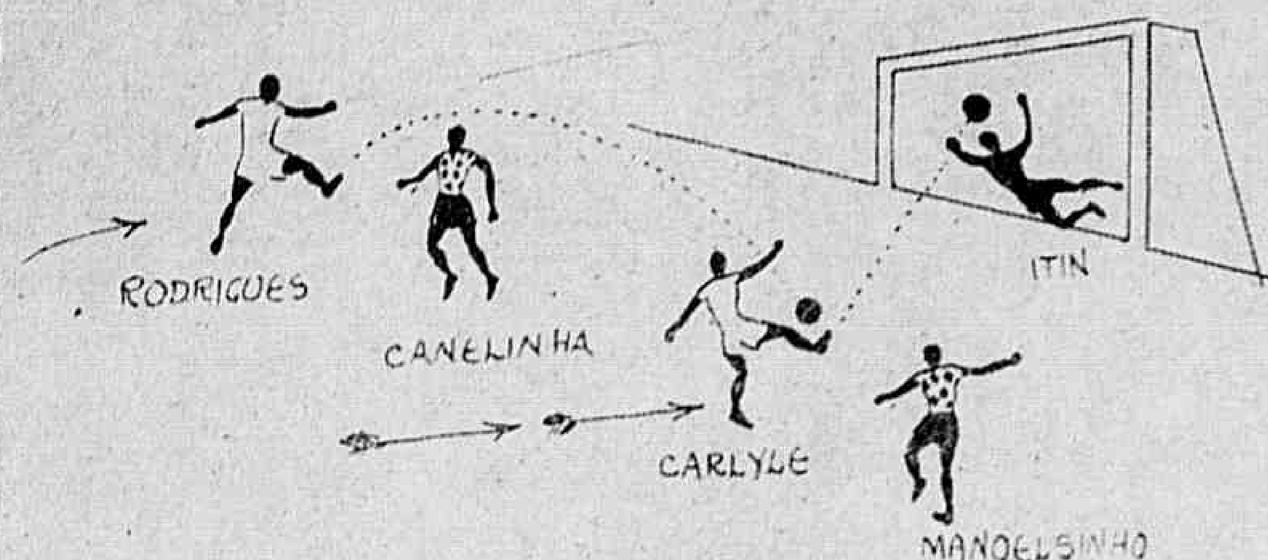
GOAL DO BONSUCESSO – SÓCA



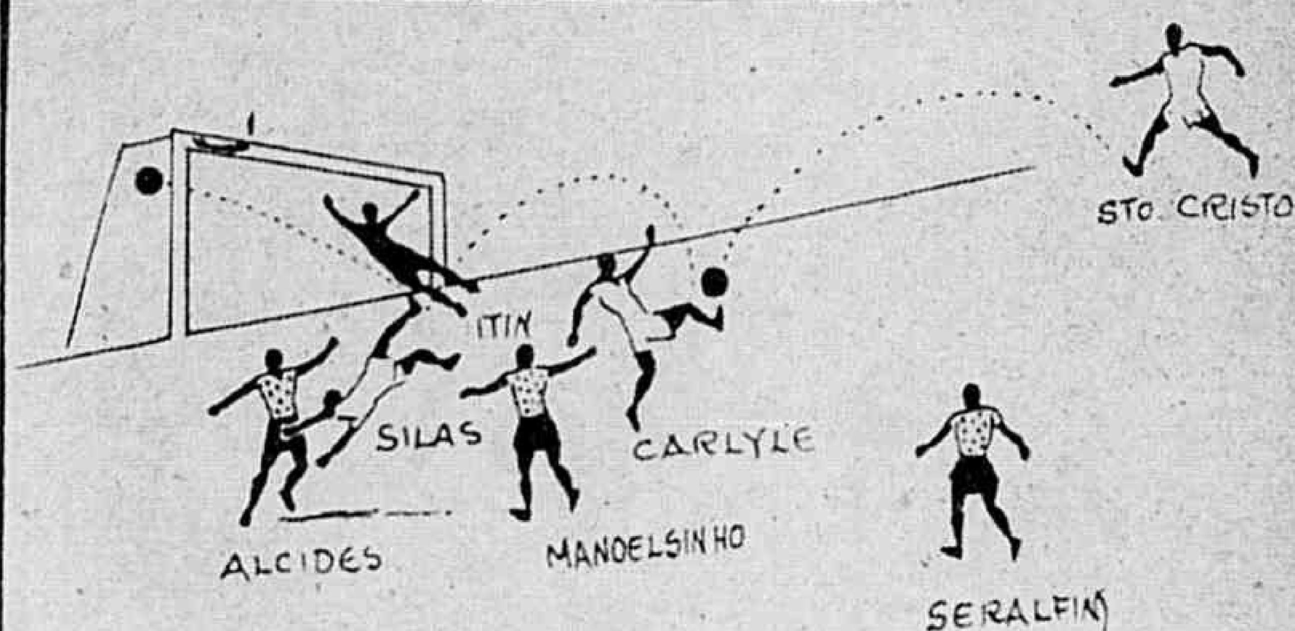
GOAL – MADUREIRA – BETINHO

OS 9 GOALS DO JOGO FLUMINENSE x C. DO RIO

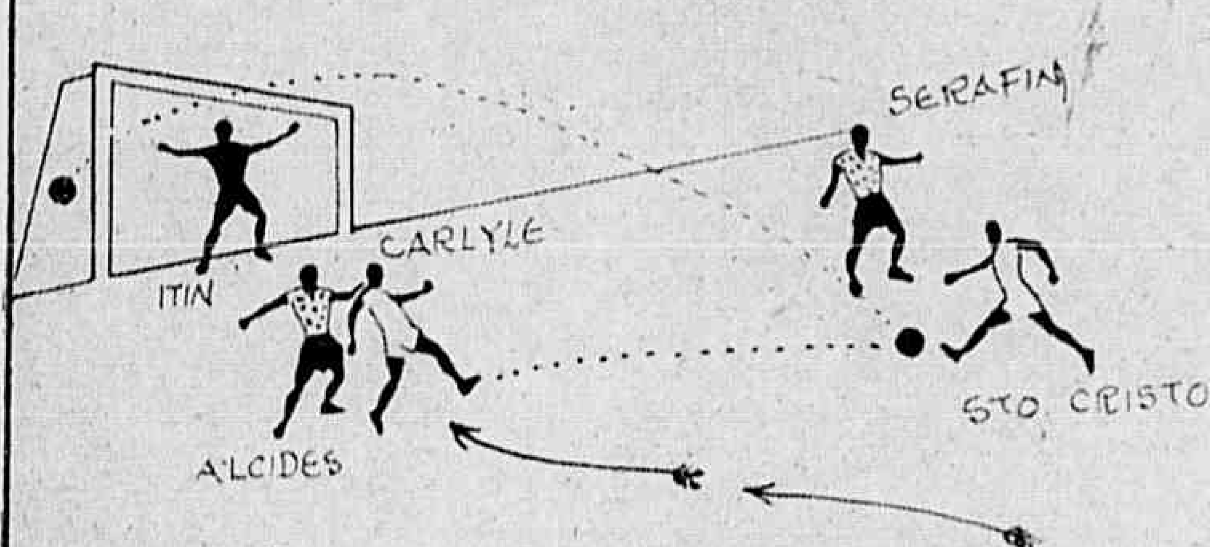
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



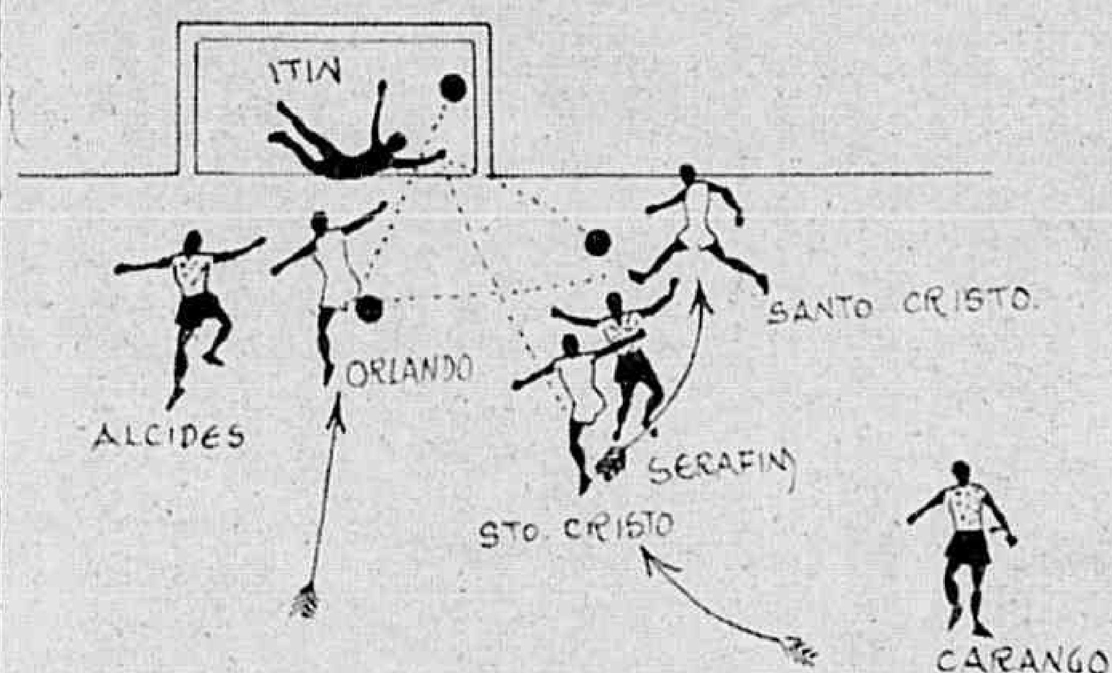
1º GOAL – FLUMINENSE – CARLYLE



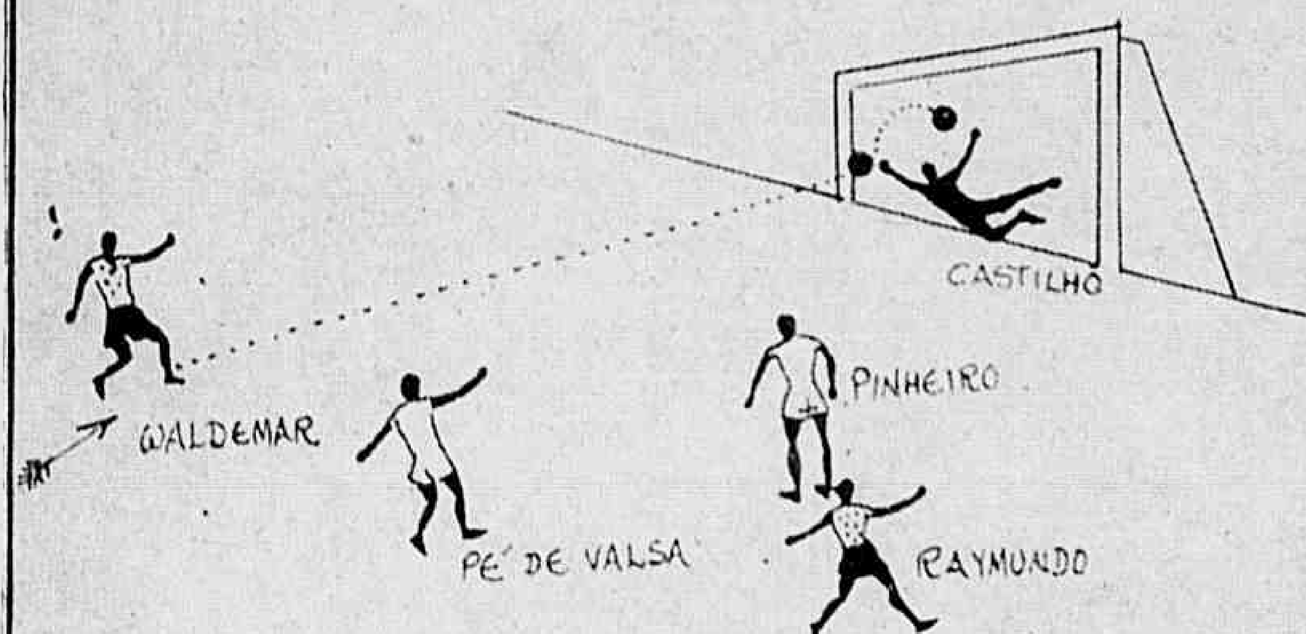
2º GOAL – FLUMINENSE – SILAS (BICICLETA)



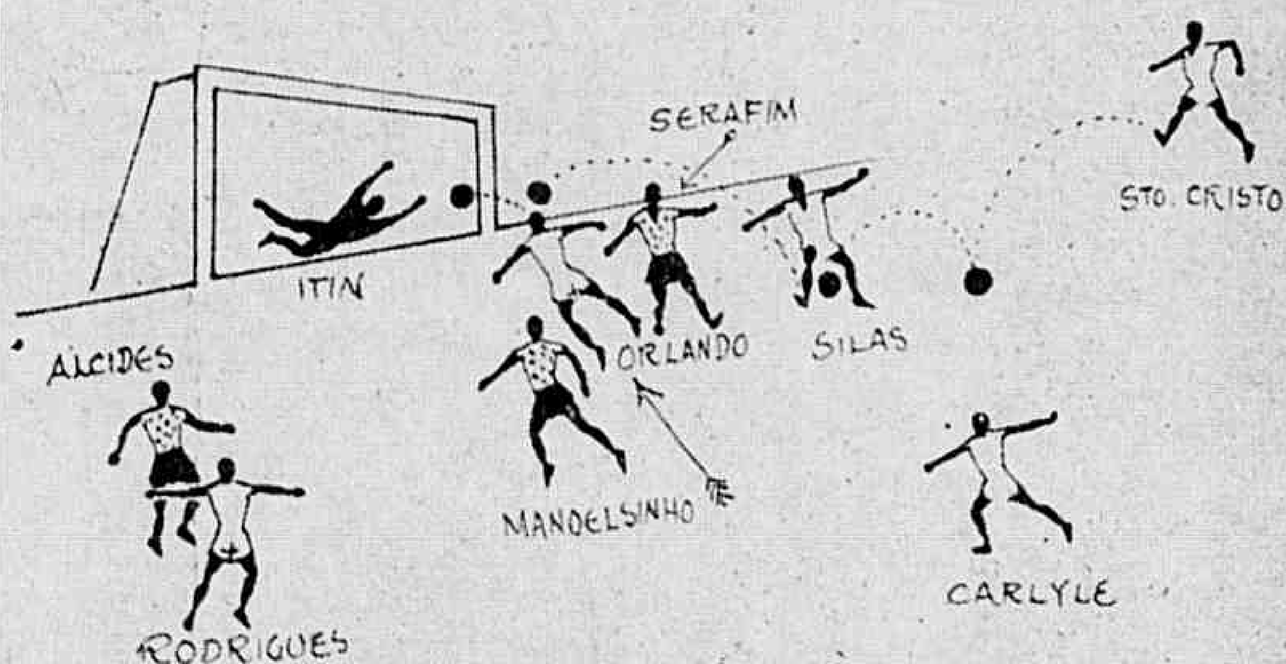
3º GOAL – FLUMINENSE – STO CRISTO



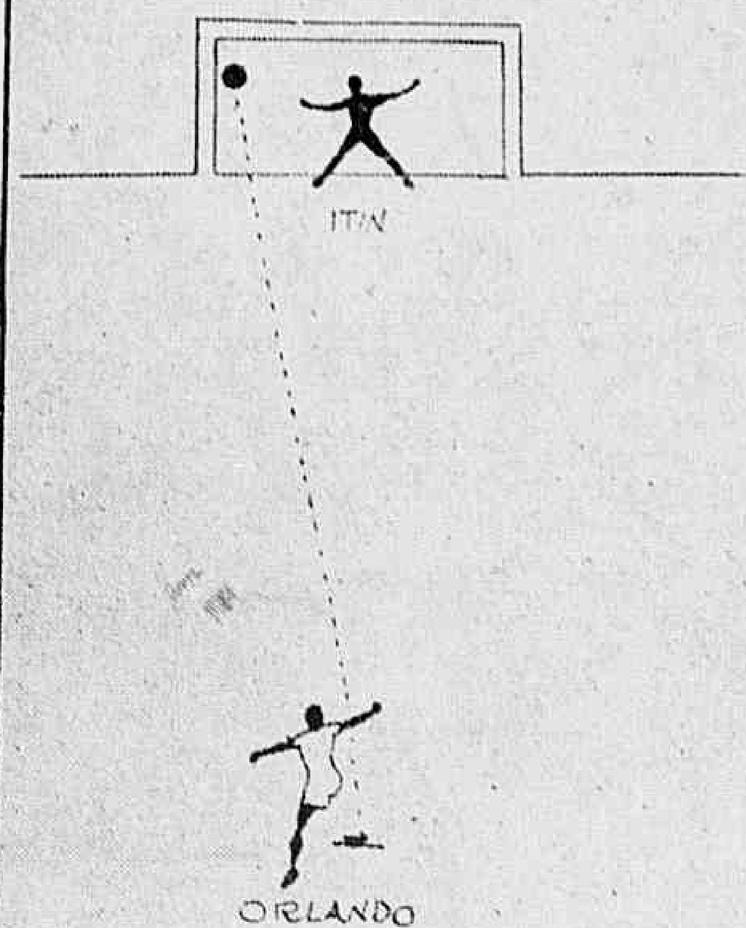
4º GOAL – FLUMINENSE – ORLANDO



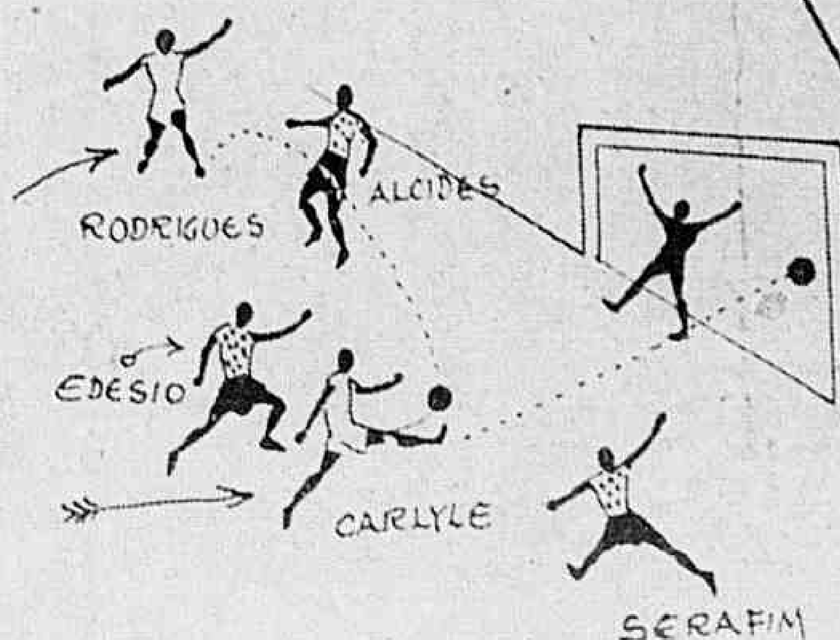
GOAL – C. DO RIO – WALDEMAR



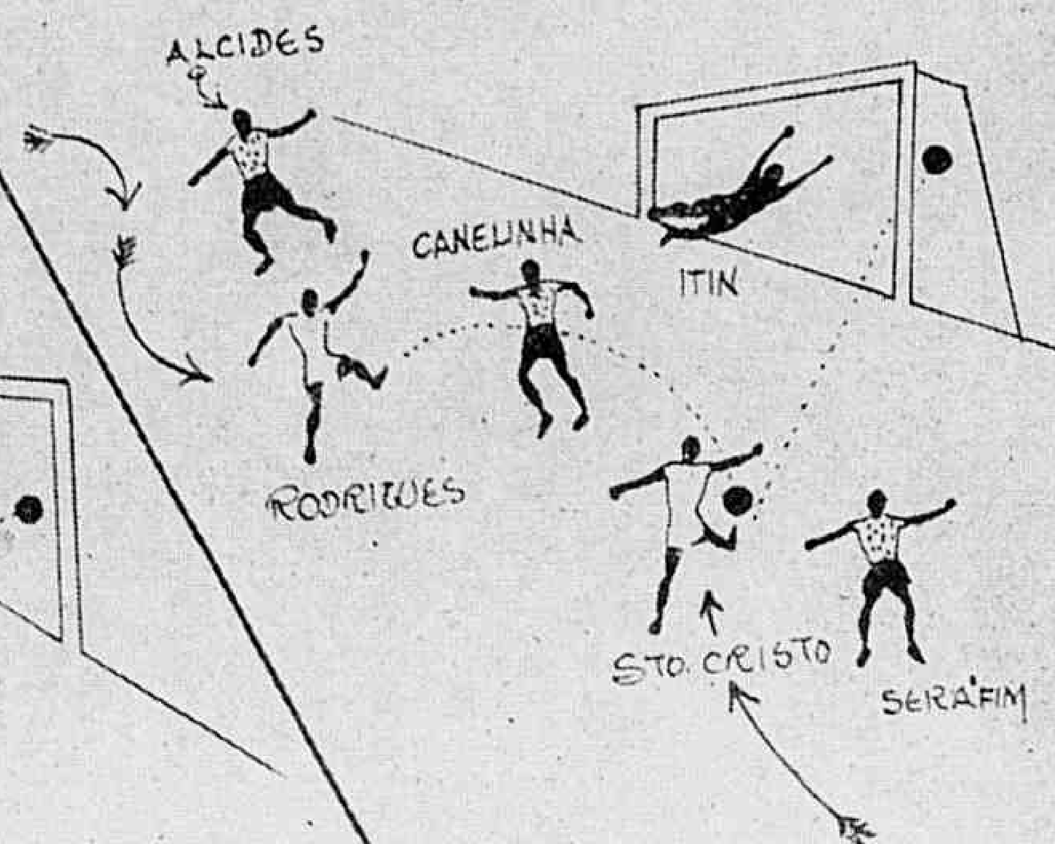
5º GOAL – FLUMINENSE – ORLANDO



6º GOAL – FLUMINENSE – PENALTY



7º GOAL – FLUMINENSE – CARLYLE



8º GOAL – FLUMINENSE
SANTO CRISTO

Os 4 goals do jogo C. do Rio x Vasco

Gráficos de William Guimarães



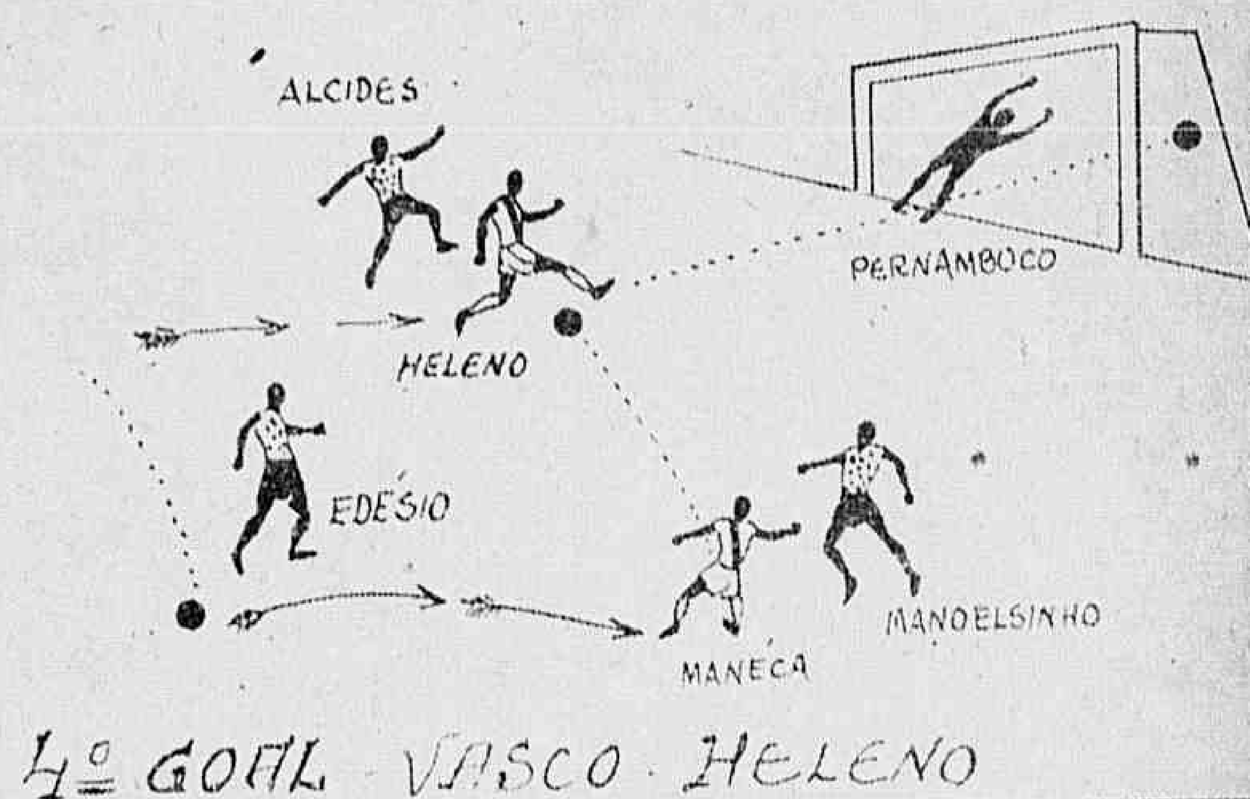
1º GOAL - VASCO - ADEMIR



2º GOAL - VASCO - ADEMIR



3º GOAL - VASCO - ADEMIR

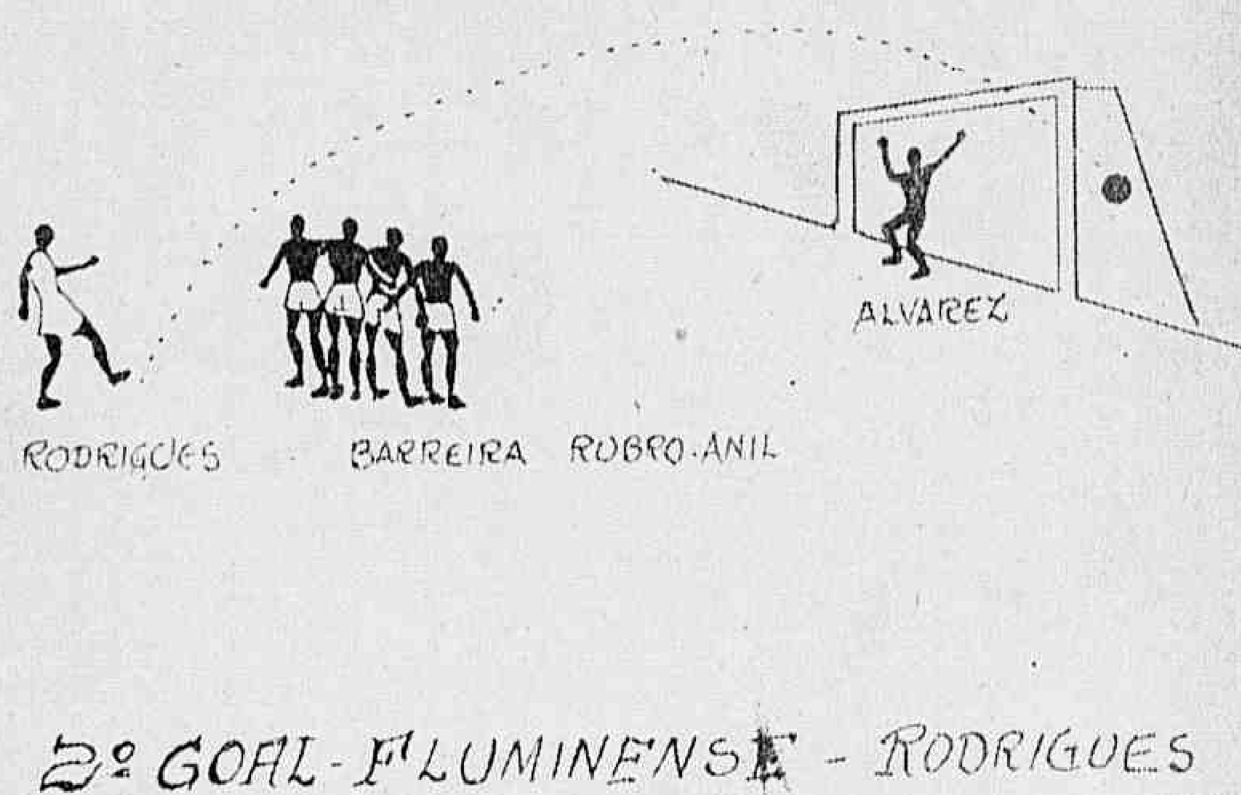


4º GOAL - VASCO - HELENO

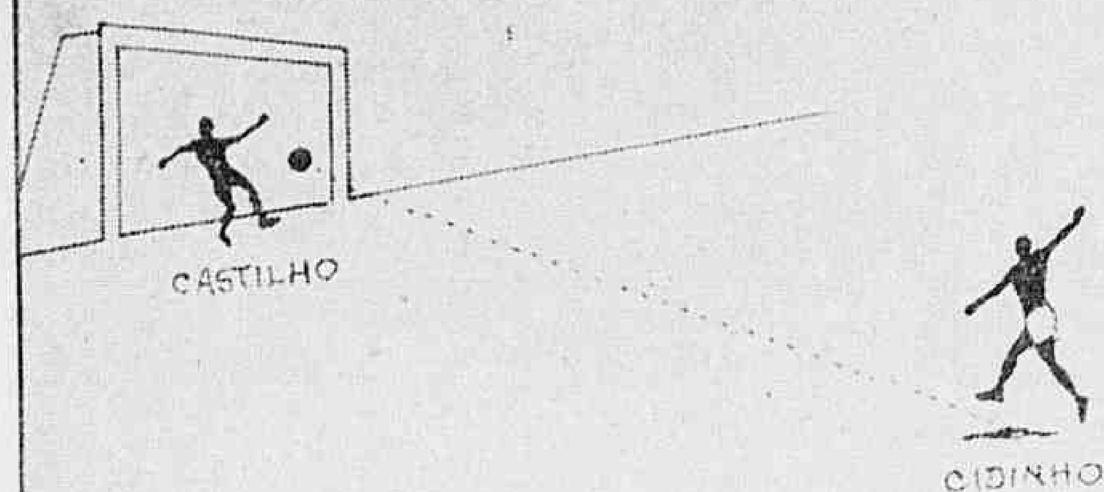
Os 4 goals do jogo Fluminense x Bonsucesso



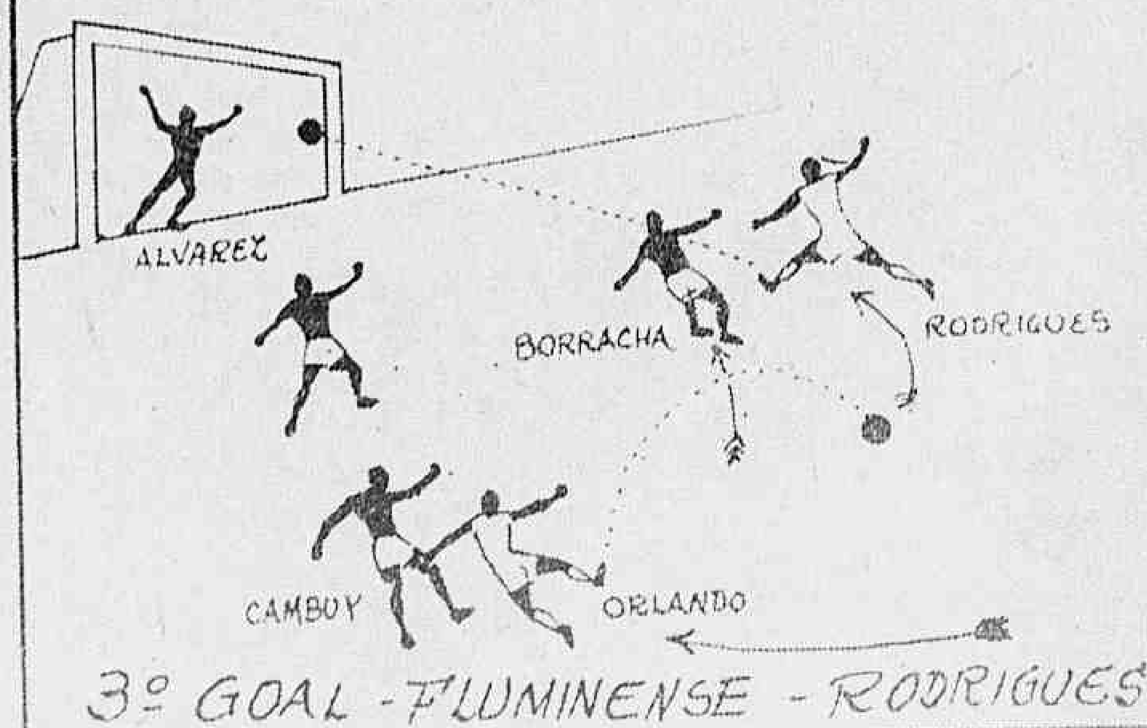
1º GOAL - FLUMINENSE - SILAS



2º GOAL - FLUMINENSE - RODRIGUES



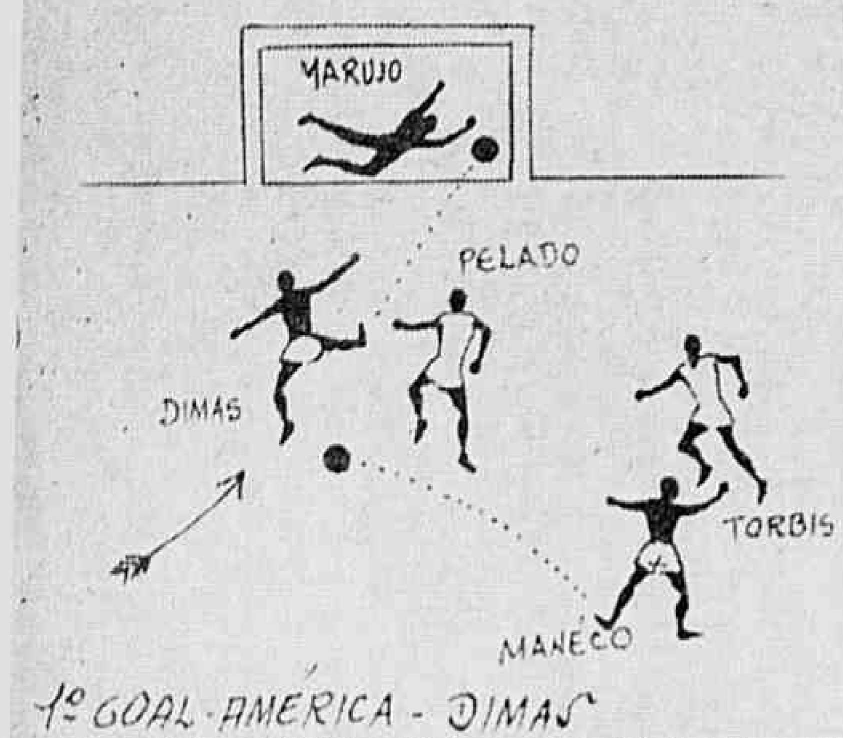
O GOAL DO BONSUCESSO - (PENALTY)



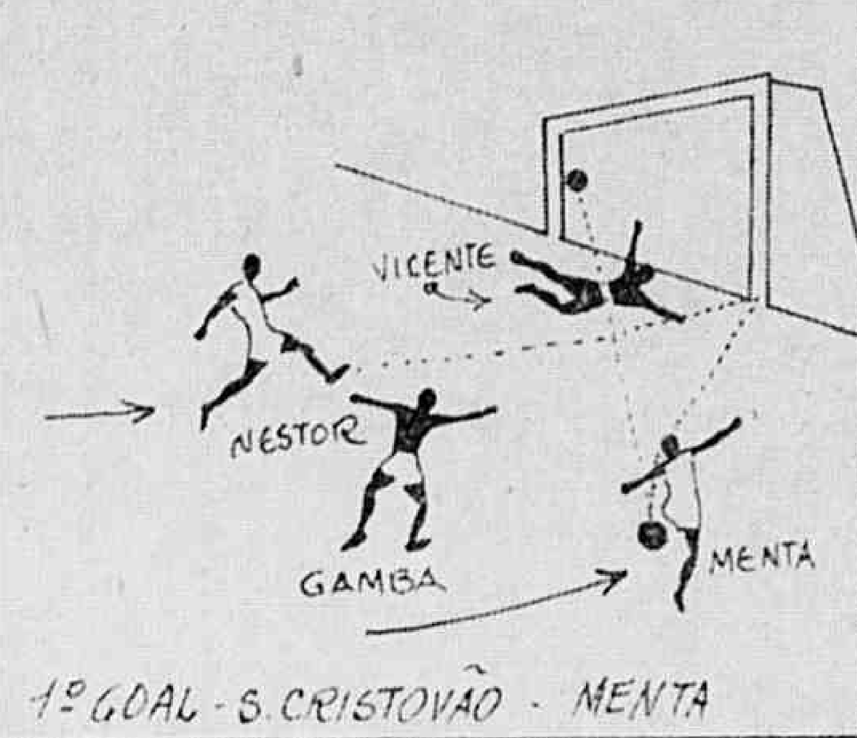
3º GOAL - FLUMINENSE - RODRIGUES

Os 8 GOALS DO JOGO S. CRISTOVÃO x AMÉRICA

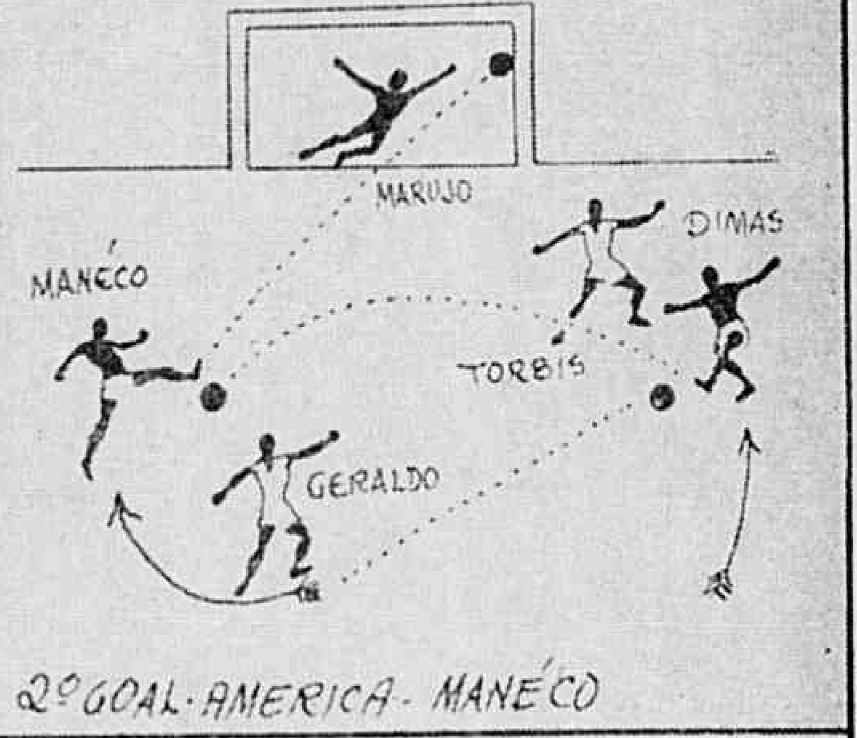
Gráficos DE WILLIAM GUIMARÃES



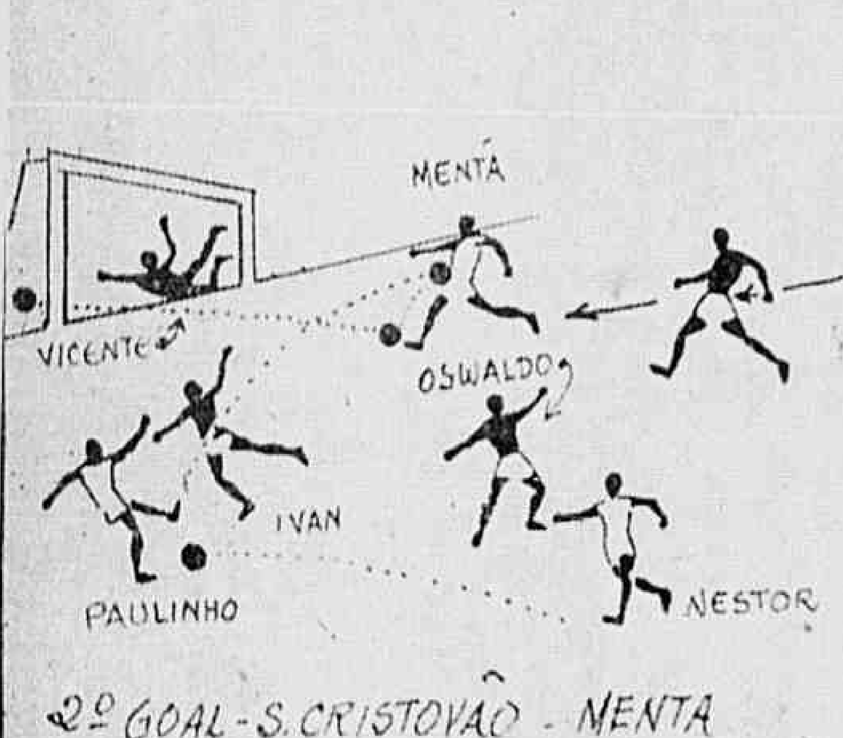
1º GOAL - AMÉRICA - DIMAS



1º GOAL - S. CRISTOVÃO - MENTA



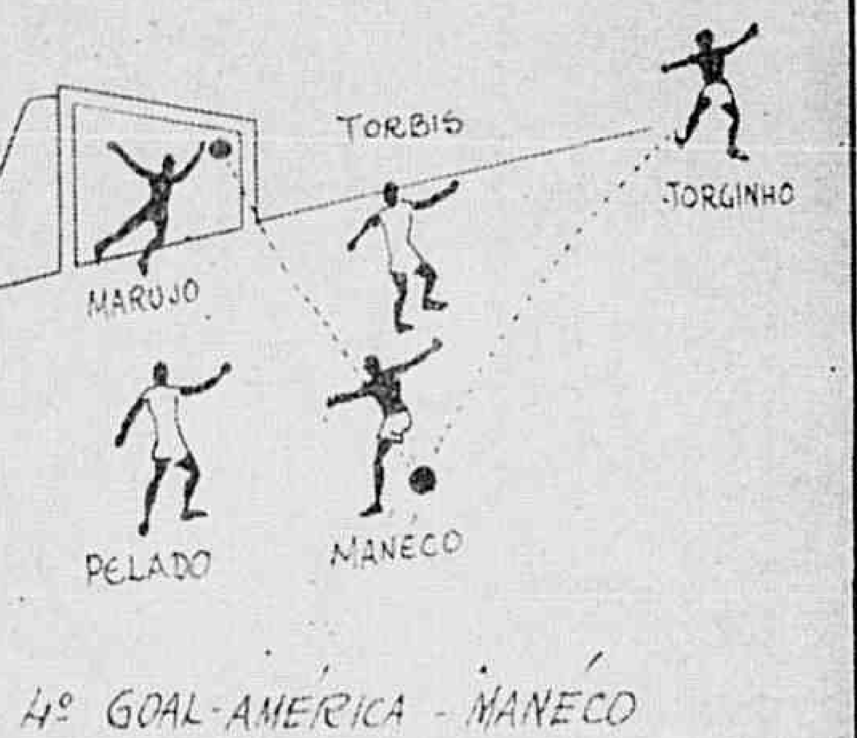
2º GOAL - AMÉRICA - MANÉCO



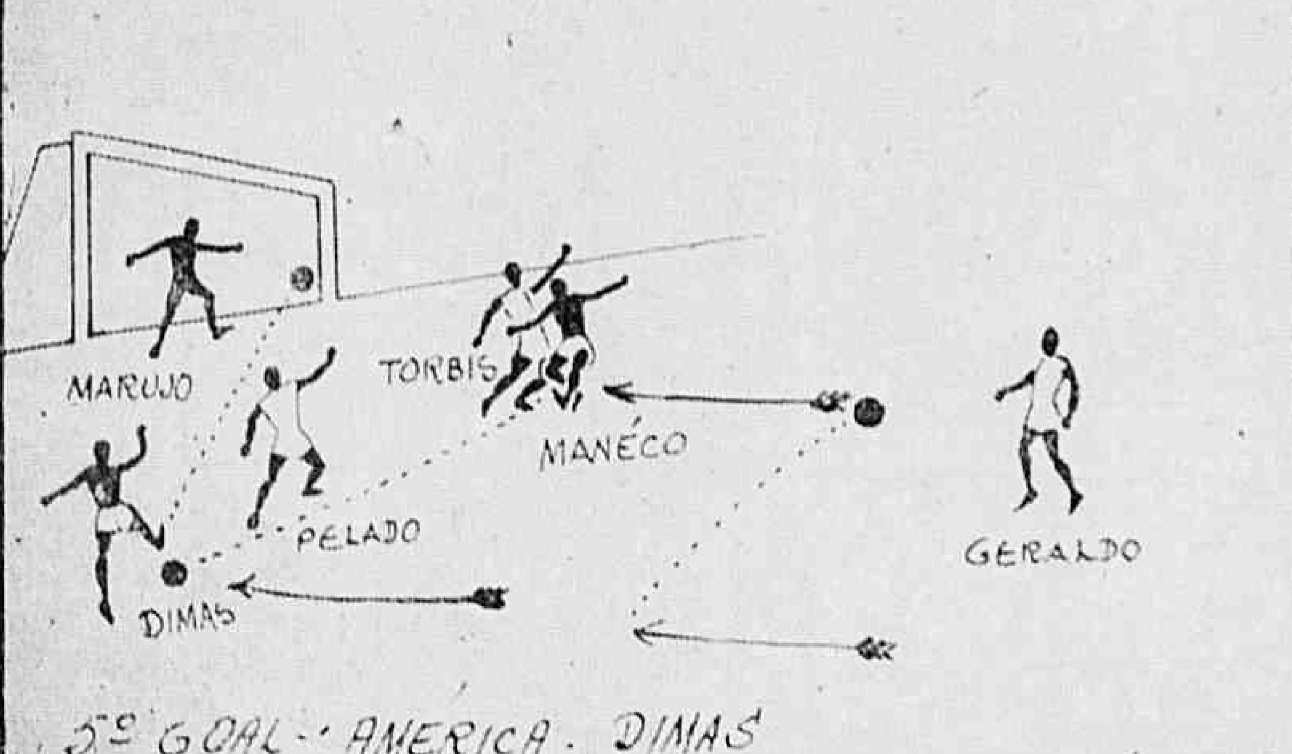
2º GOAL - S. CRISTOVÃO - MENTA



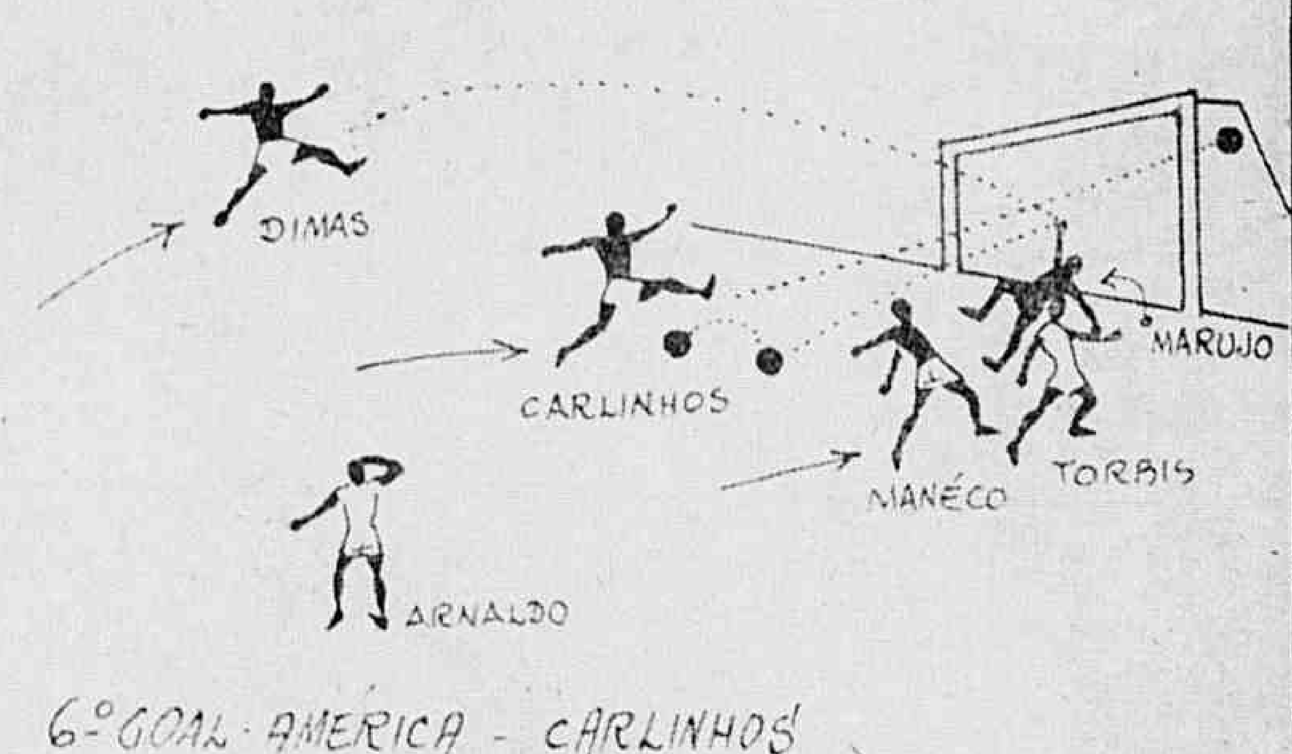
3º GOAL - AMÉRICA - MANÉCO



4º GOAL - AMÉRICA - MANÉCO

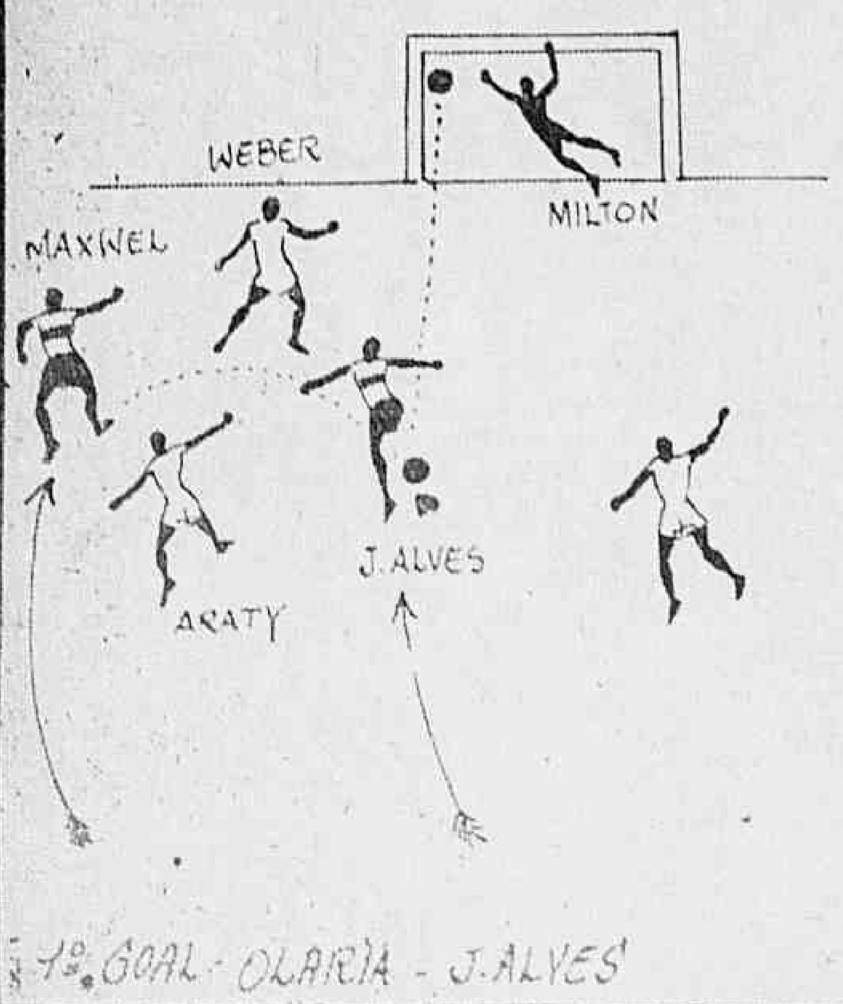


5º GOAL - AMÉRICA - DIMAS

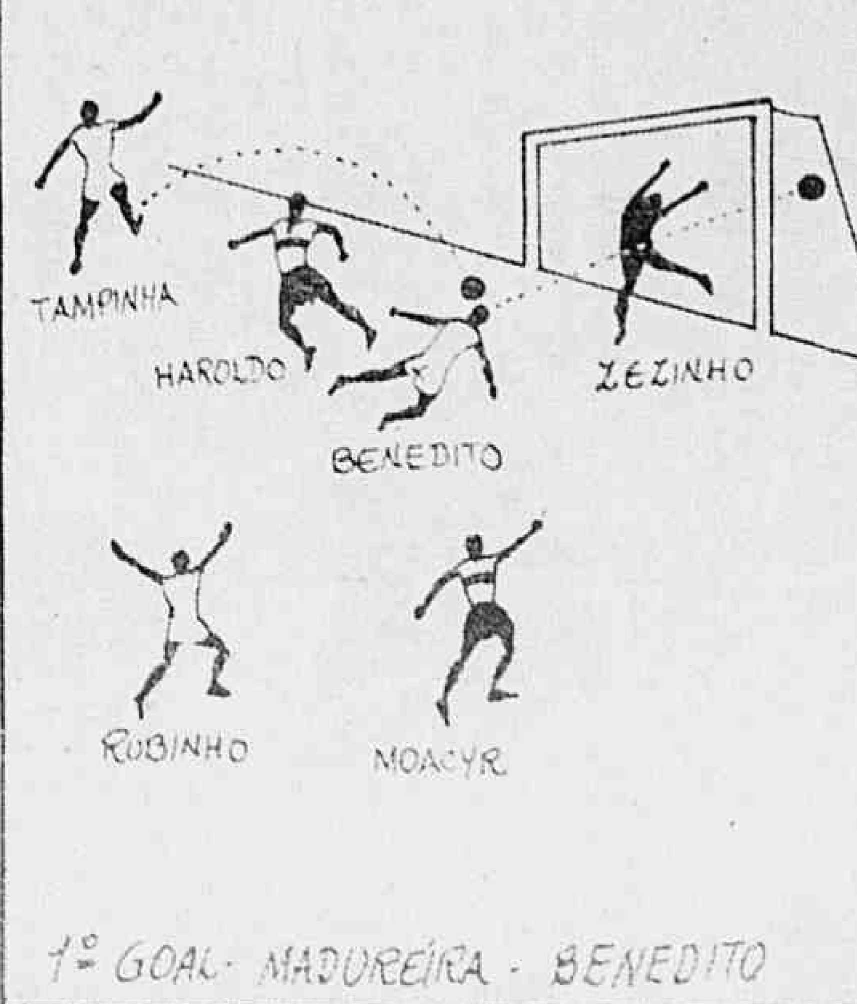


6º GOAL - AMÉRICA - CARLINHOS

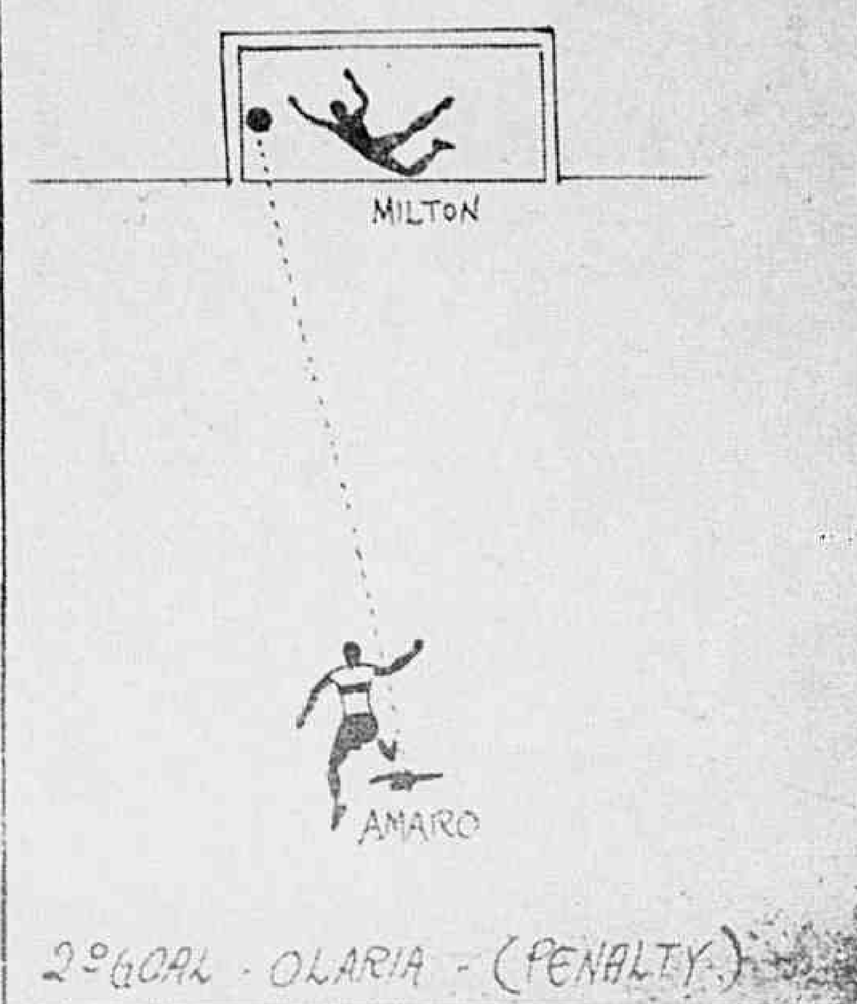
Os 3 GOALS DO JOGO OLARIA x MADUREIRA



1º GOAL - OLARIA - J. ALVES



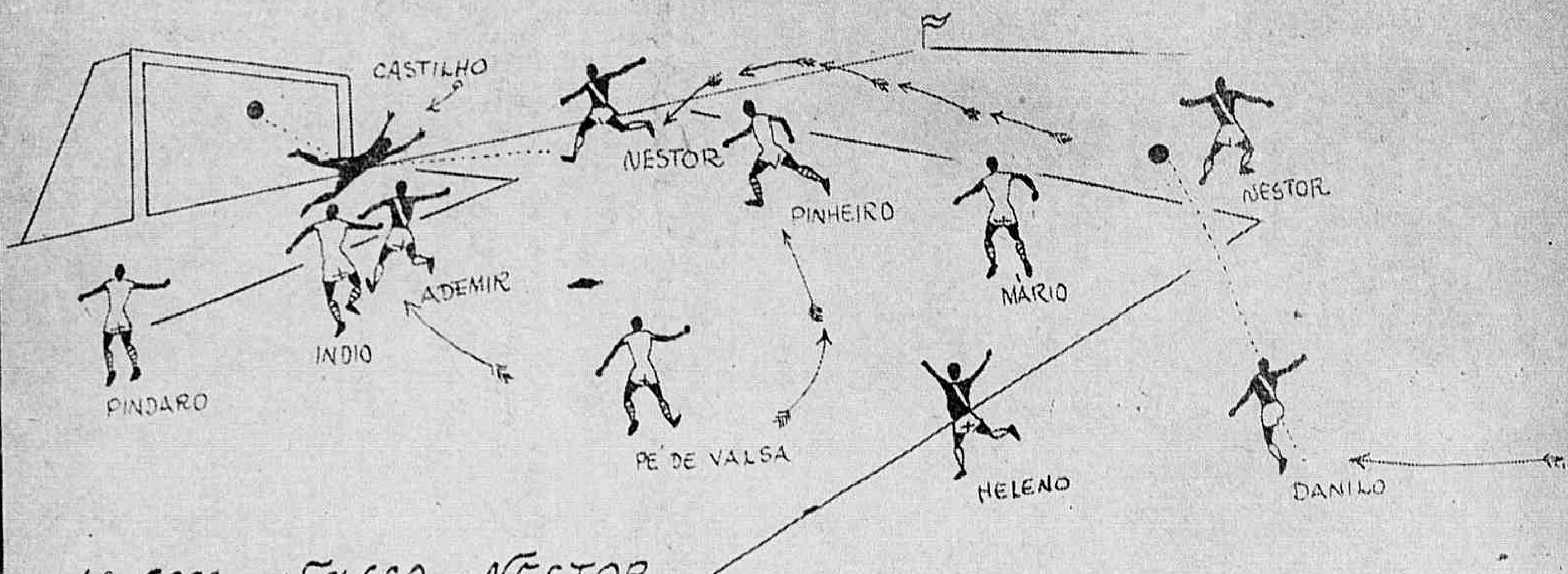
1º GOAL - MADUREIRA - BENEDITO



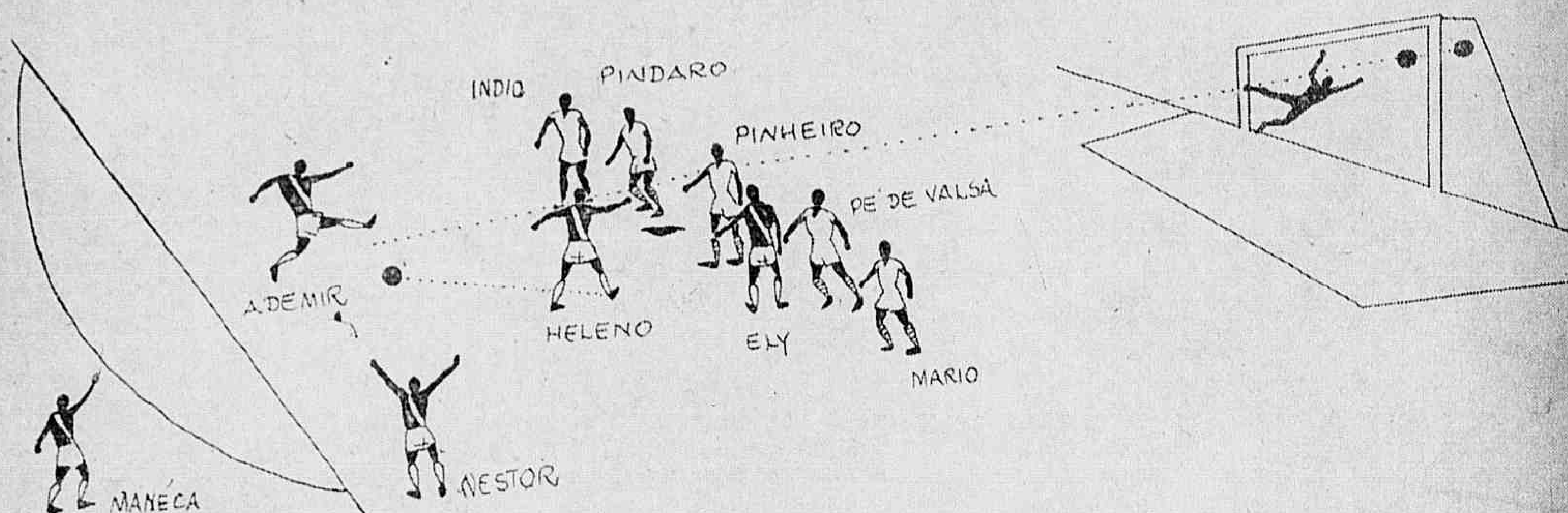
2º GOAL - OLARIA - (PENALTY)

Os 2 GOALS do "CLASSICO" VASCO x FLUMINENSE

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

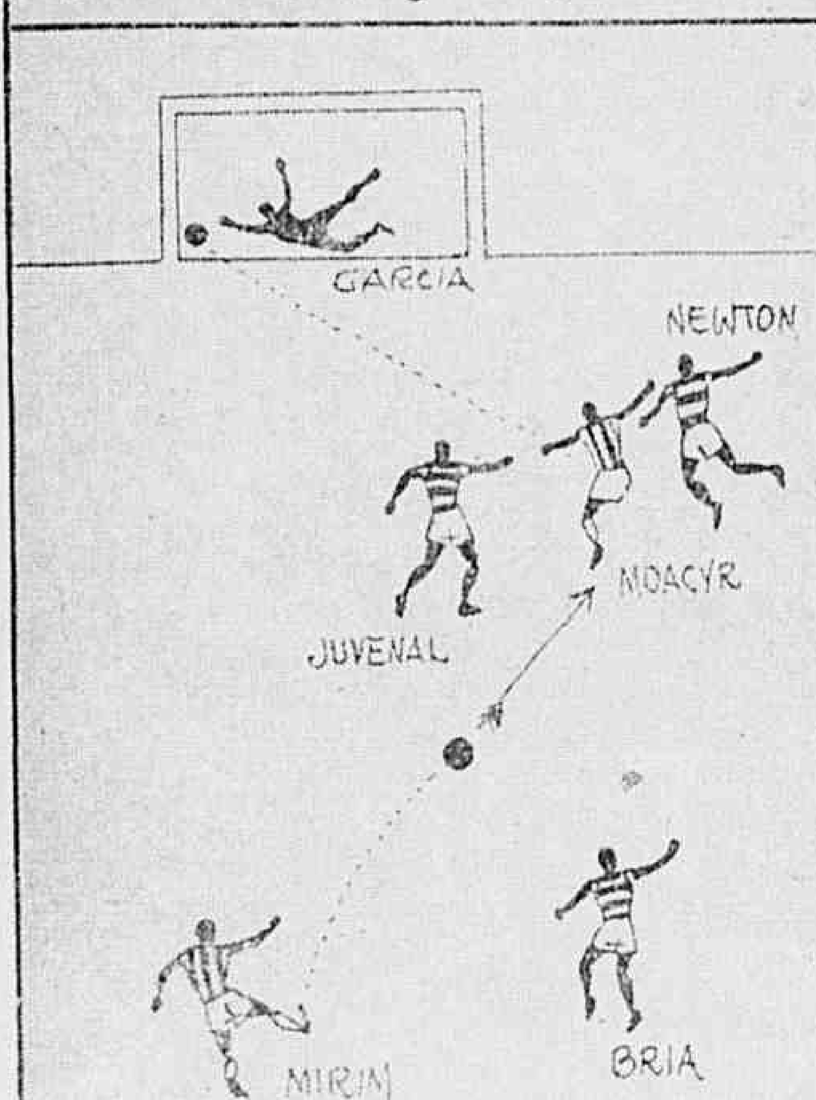


1º GOAL - VASCO - NESTOR

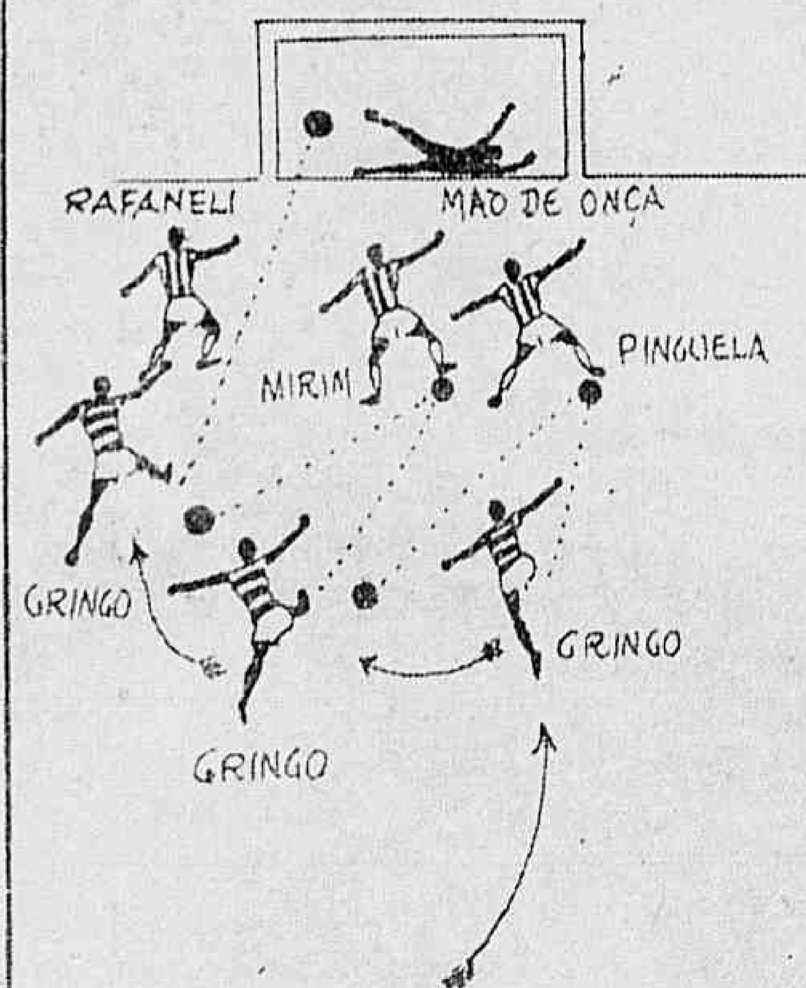


2º GOAL - VASCO - ADEMIR - (JOGO PERIGOSO)

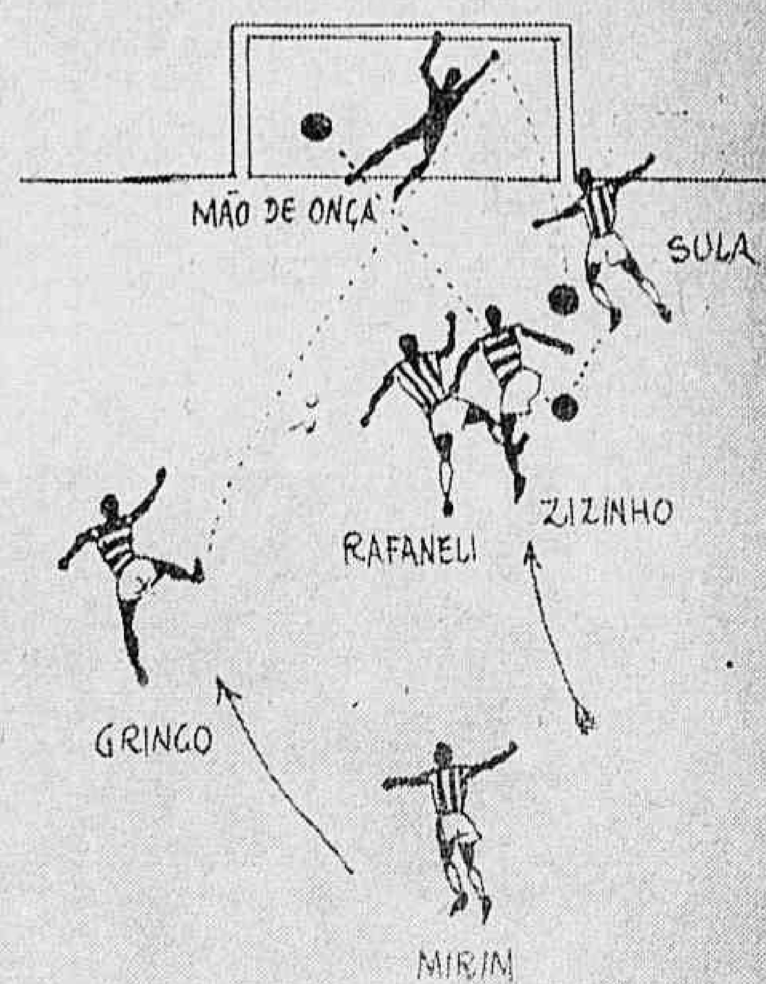
OS 3 GOALS do JOGO BANGÚ x FLAMENGO (OBSERVADOR: NEWTON CONDE)



GOAL - BANGÚ - MOACYR



1º GOAL - FLAMENGO - GRINGO

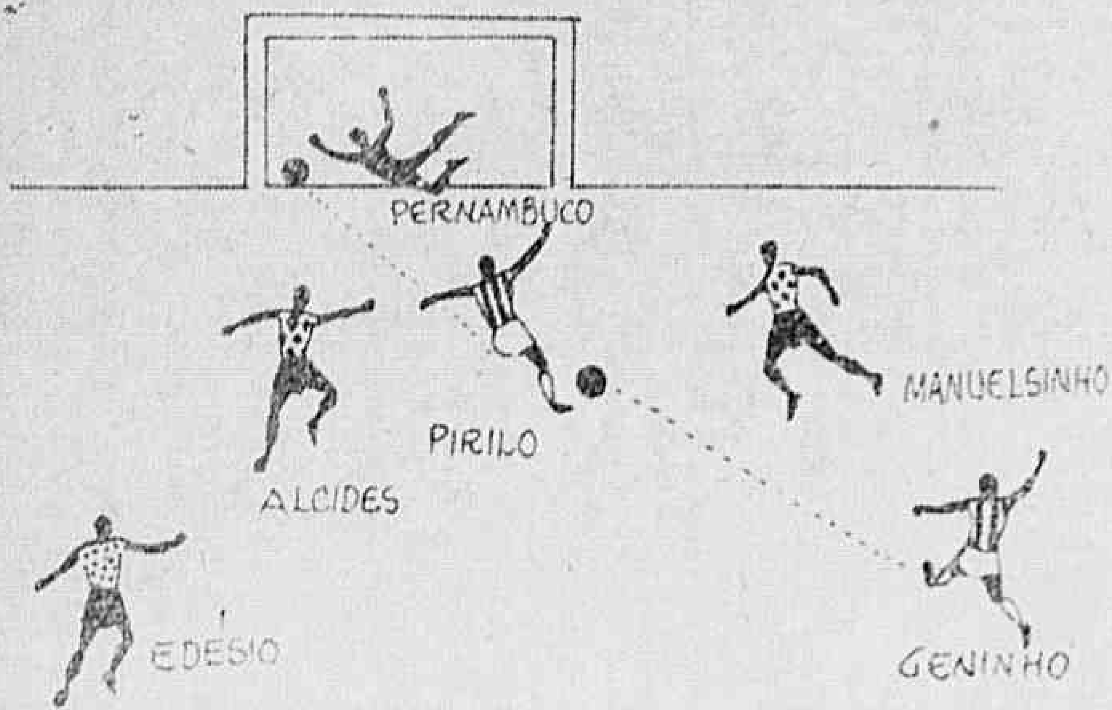


2º GOAL - FLAMENGO - ZIZINHO

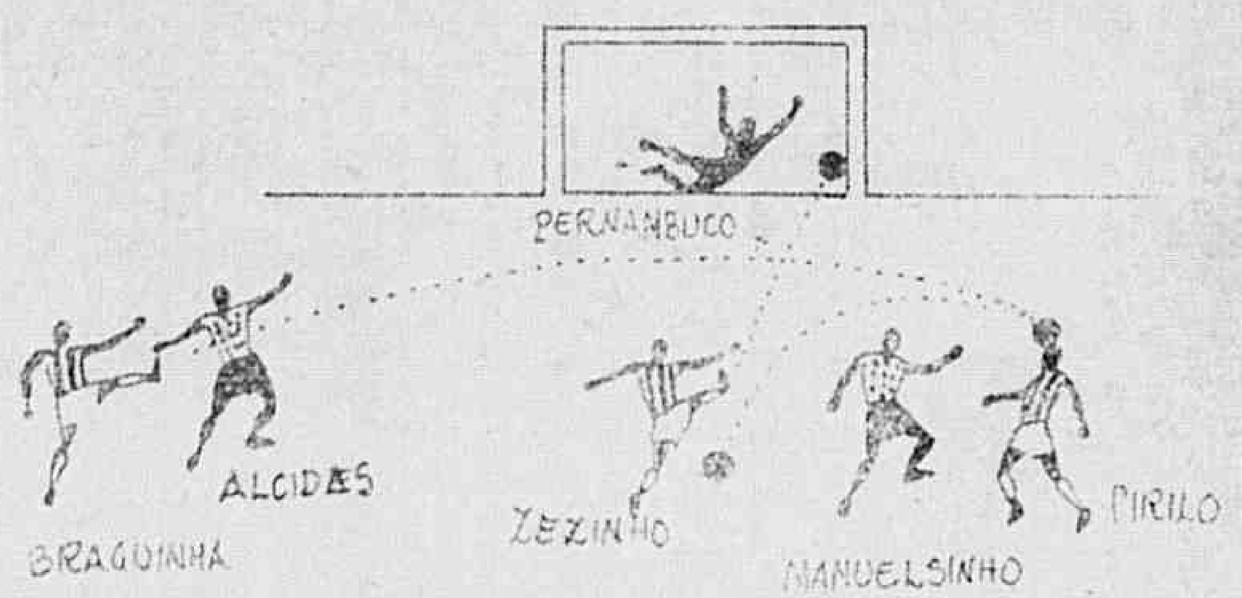
OS 8 GOALS do JOGO BOTAFOGO x C. DO RIO

OBSERVADOR: WALDYR SILVA

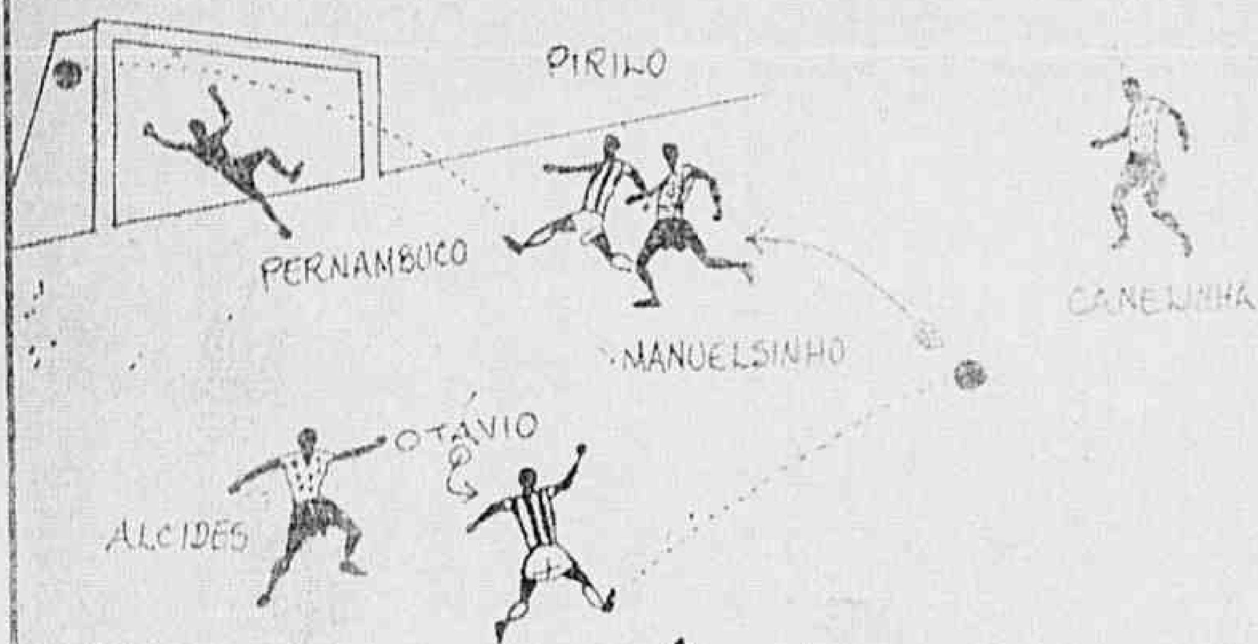
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



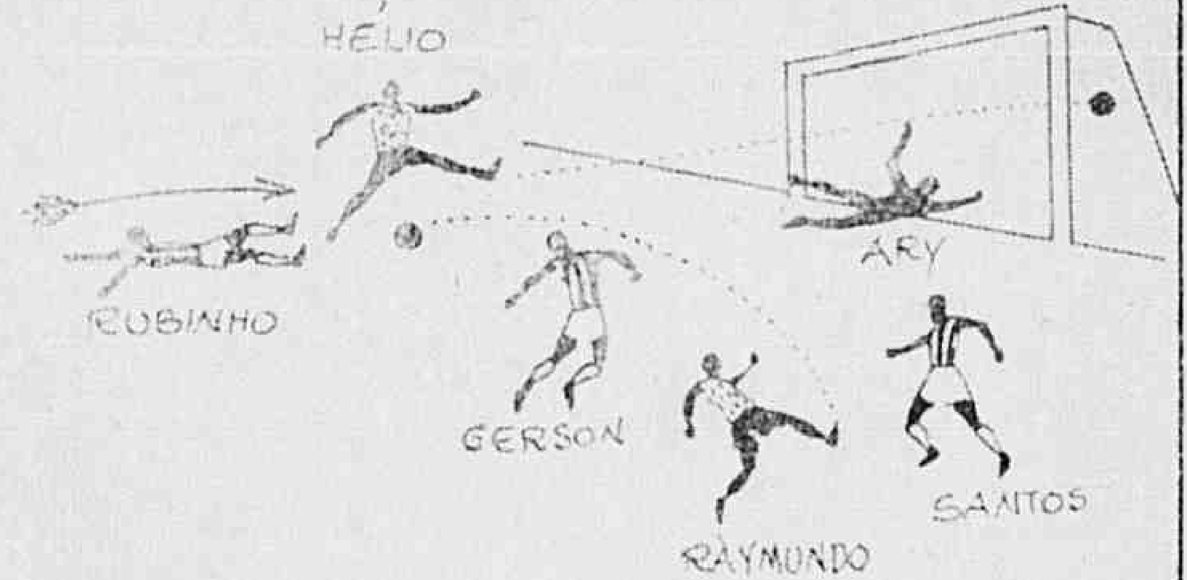
1º GOAL - BOTAFOGO - PIRILO



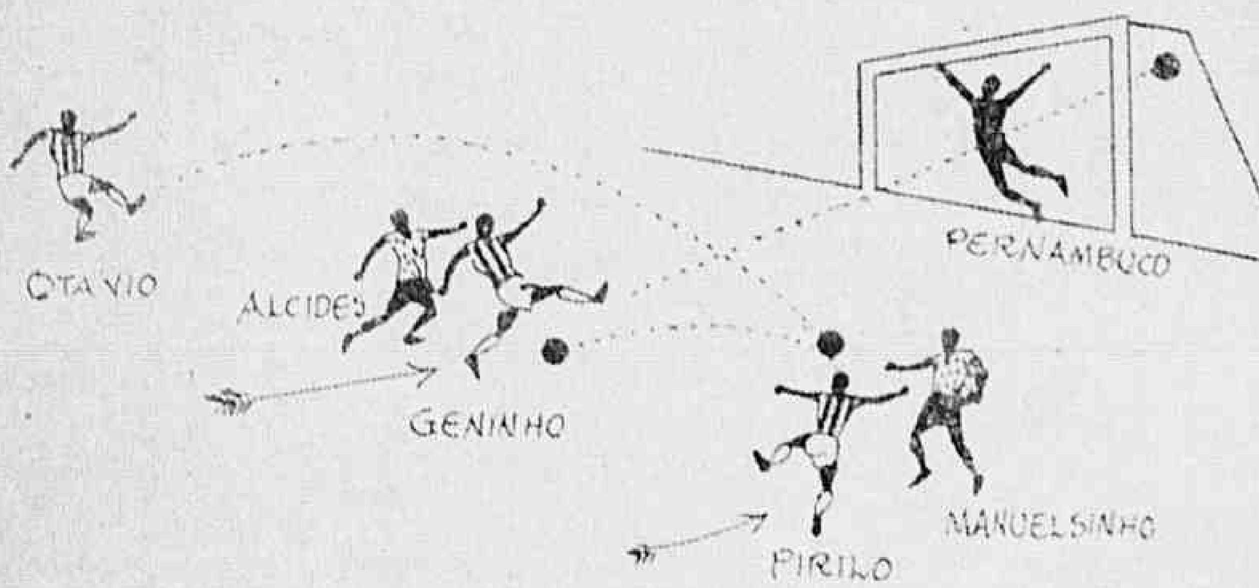
2º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO



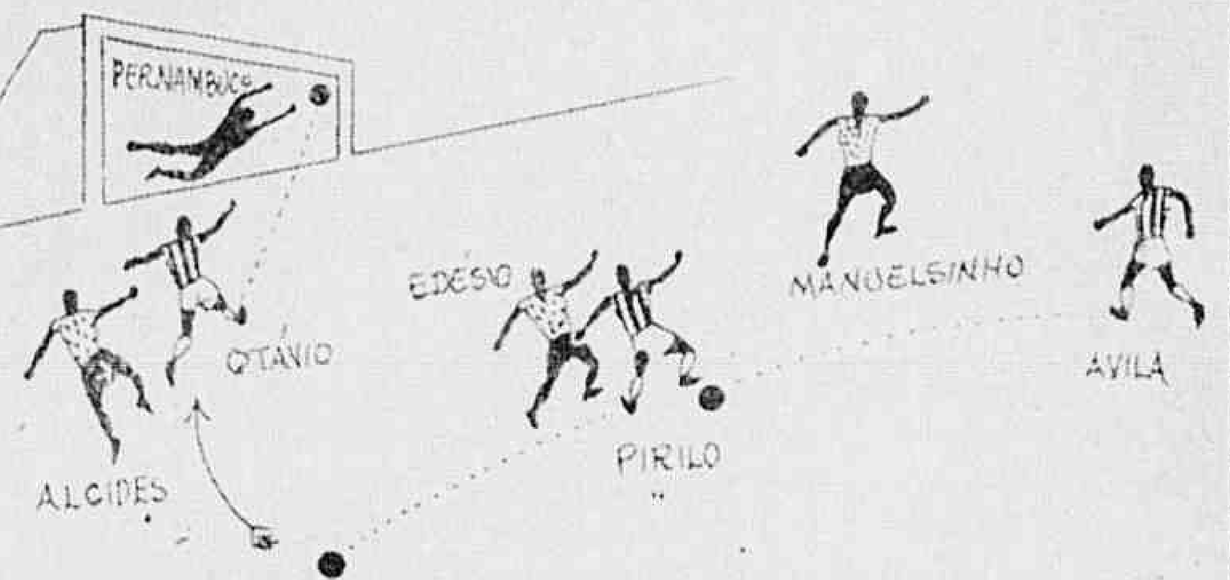
3º GOAL - BOTAFOGO - PIRILO



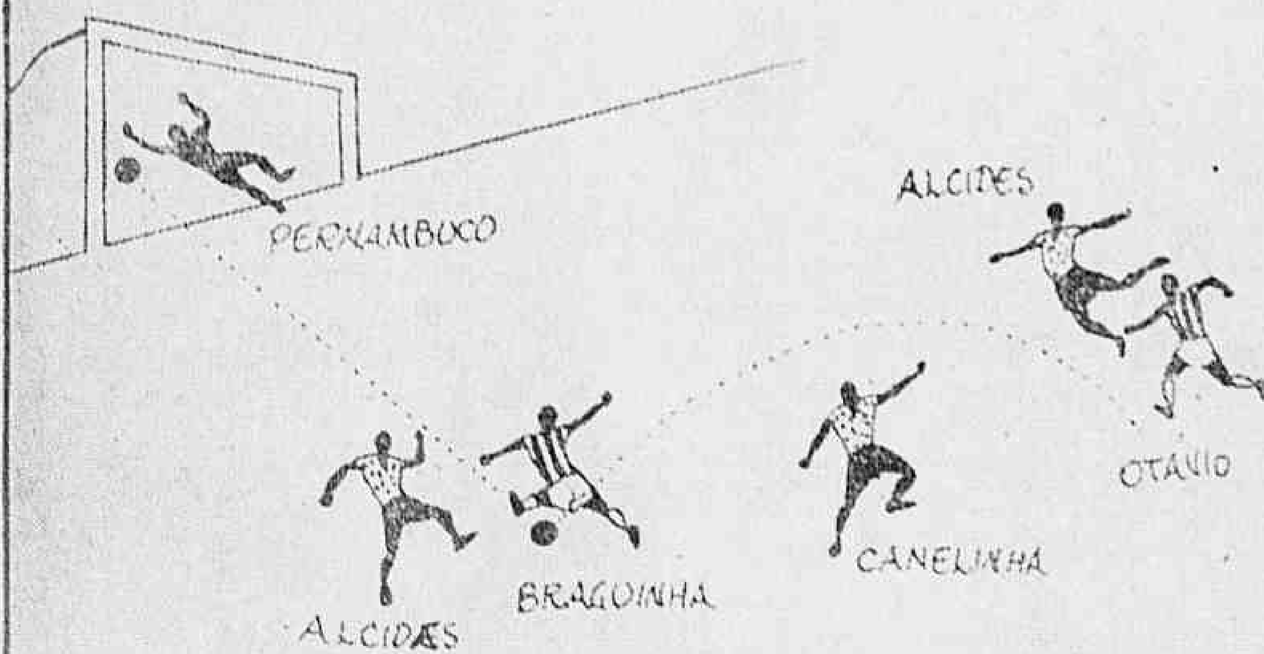
O GOAL DO C. DO RIO - HÉLIO



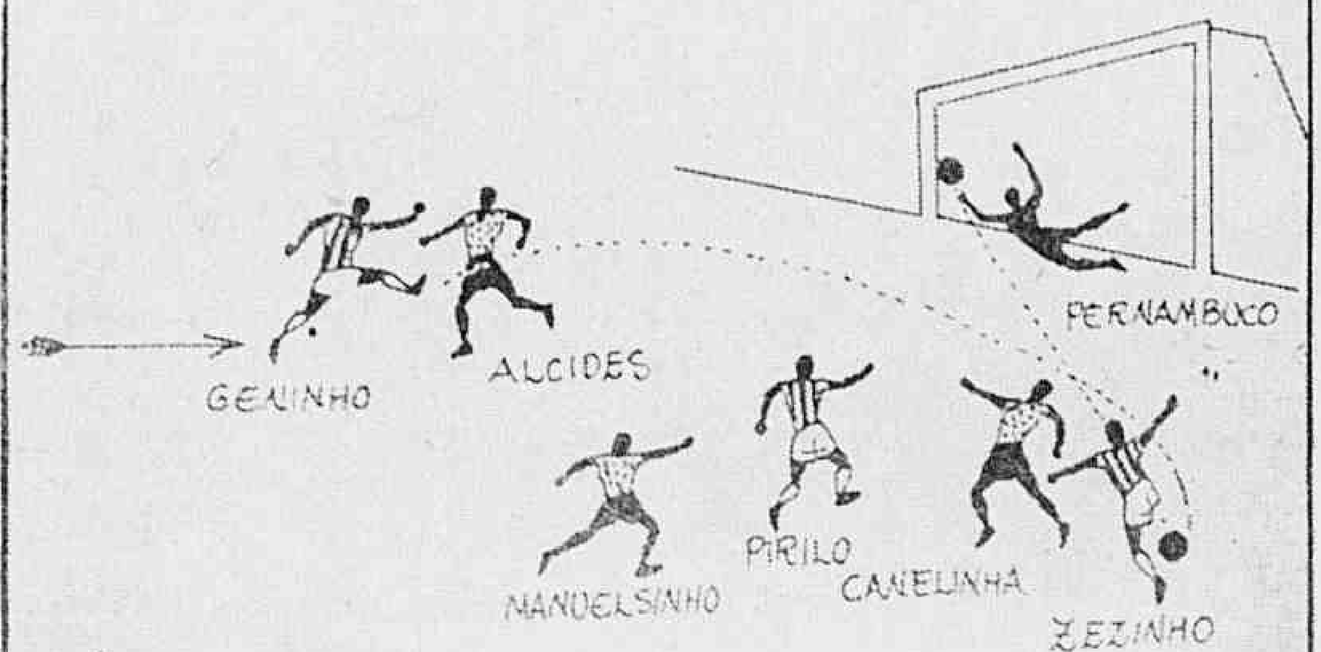
4º GOAL - BOTAFOGO - GENINHO



5º GOAL - BOTAFOGO - OTÁVIO



6º GOAL - BOTAFOGO - BRAGUINHA



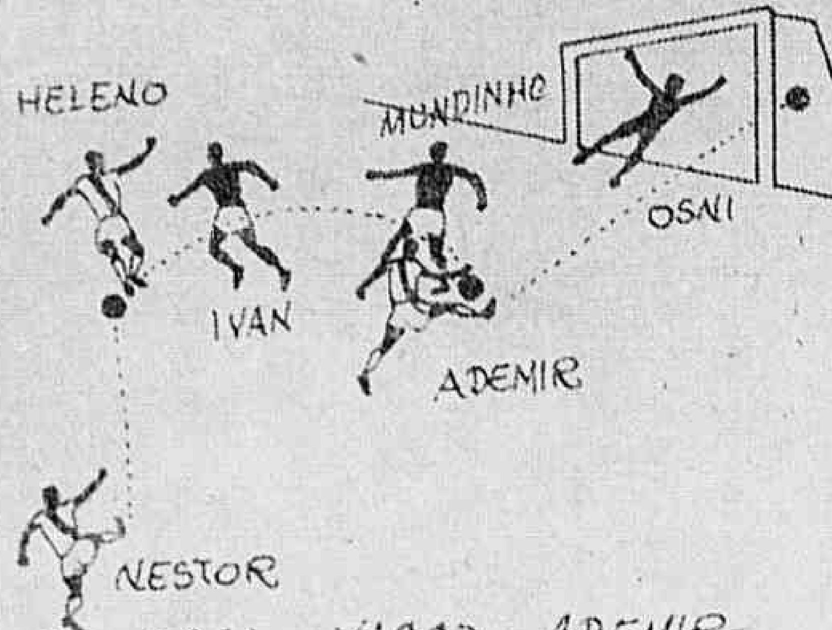
7º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO

OS 6 GOALS DO "CLASSICO" AMÉRICA x VASCO

GRAFICOS de WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - VASCO - MANECA



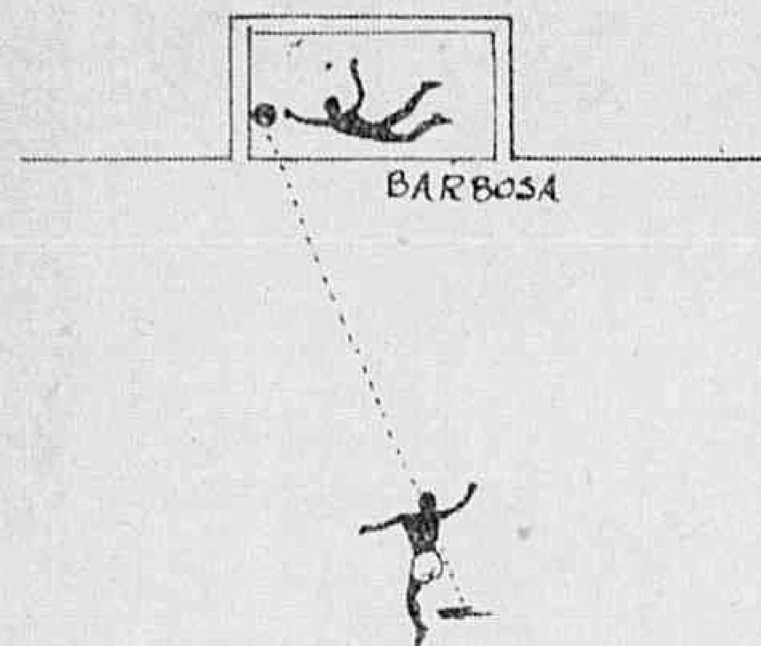
2º GOAL - VASCO - ADEMIR



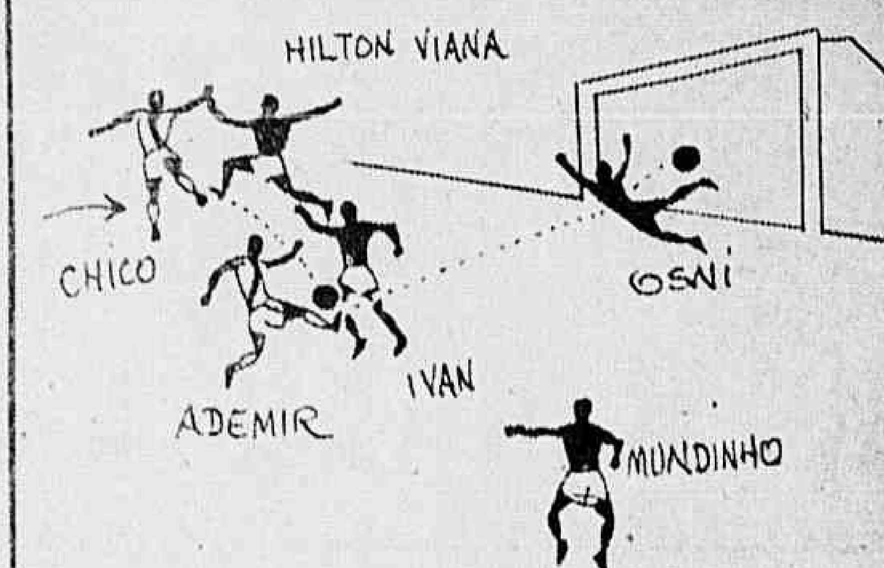
1º GOAL - AMÉRICA - JORGINHO



3º GOAL - VASCO - CHICO



2º GOAL - AMÉRICA - (PENALTY)

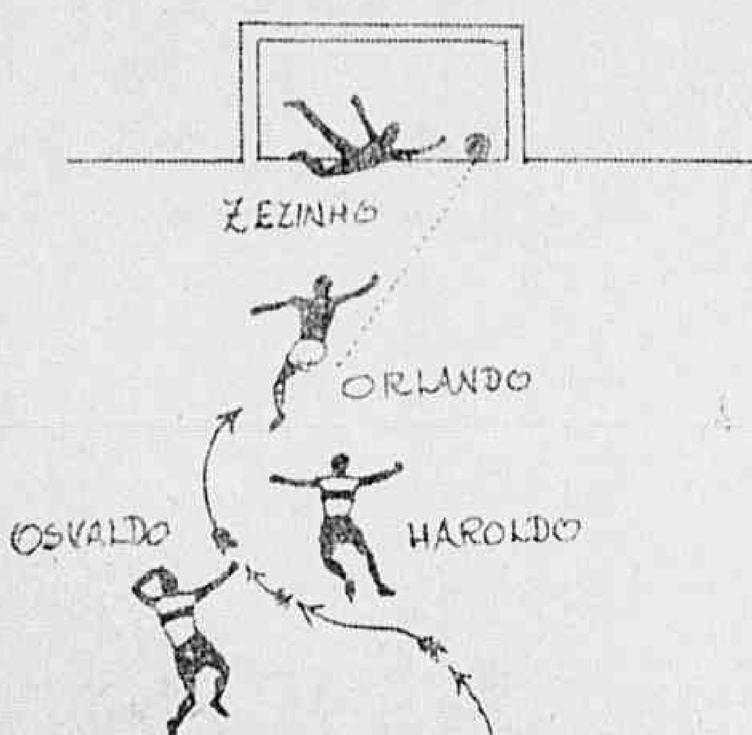


4º GOAL - VASCO - ADEMIR

OS 7 GOALS DO JOGO OLARIA x FLUMINENSE (OBSERVADOR JOÃO GUIMARÃES)



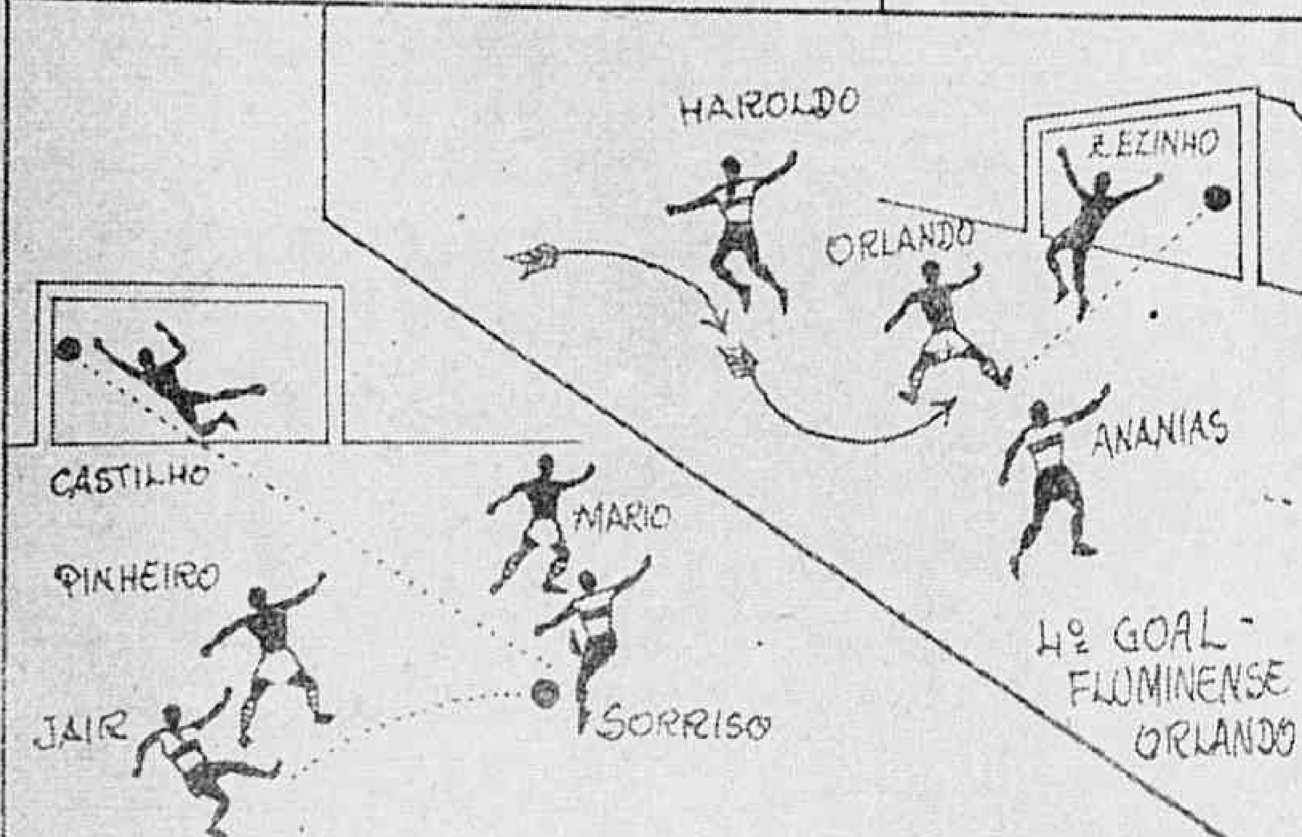
1º GOAL - FLUMINENSE — 109



2º GOAL - FLUMINENSE - ORLANDO

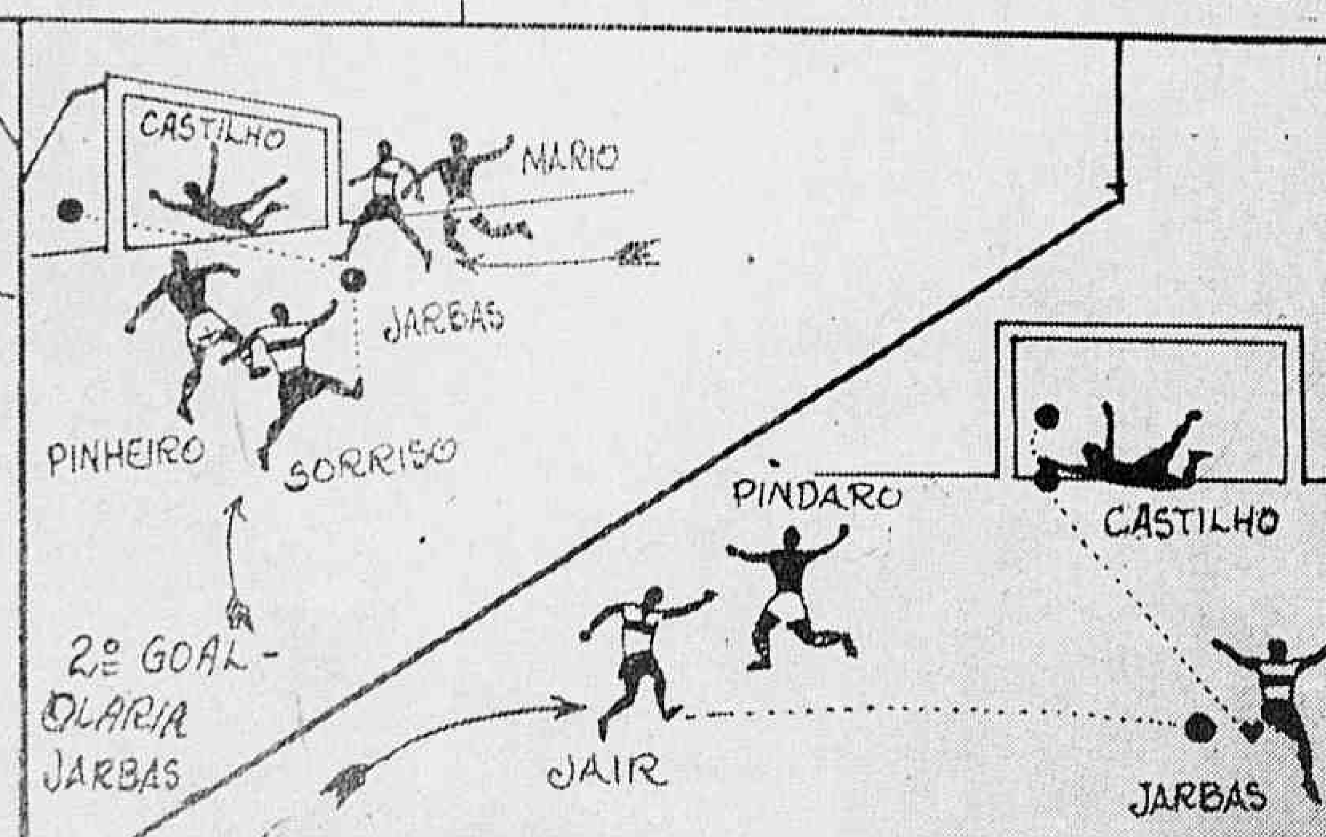


3º GOAL - FLUMINENSE - ORLANDO



1º GOAL - OLARIA - SORRISO

4º GOAL - FLUMINENSE ORLANDO



2º GOAL - OLARIA JARBAS

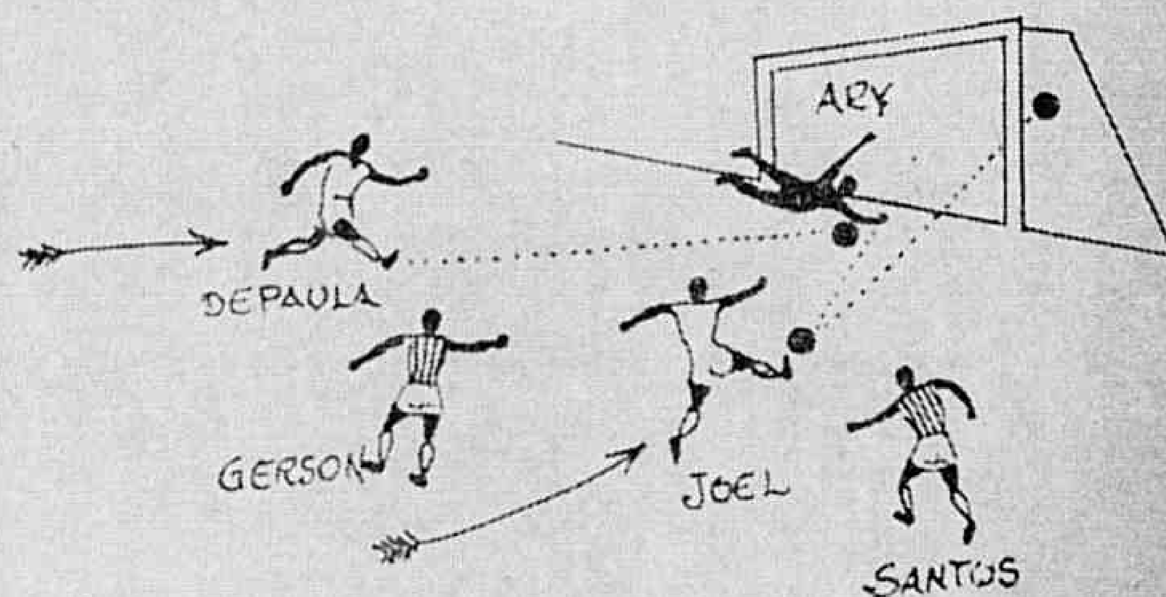
3º GOAL - OLARIA - JARBAS

OS 2 GOALS DO JOGO BANGÚ x BOTAFOGO (OBSERVADOR NEWTON CONDE)

GRÁFICOS de WILLIAM GUIMARÃES

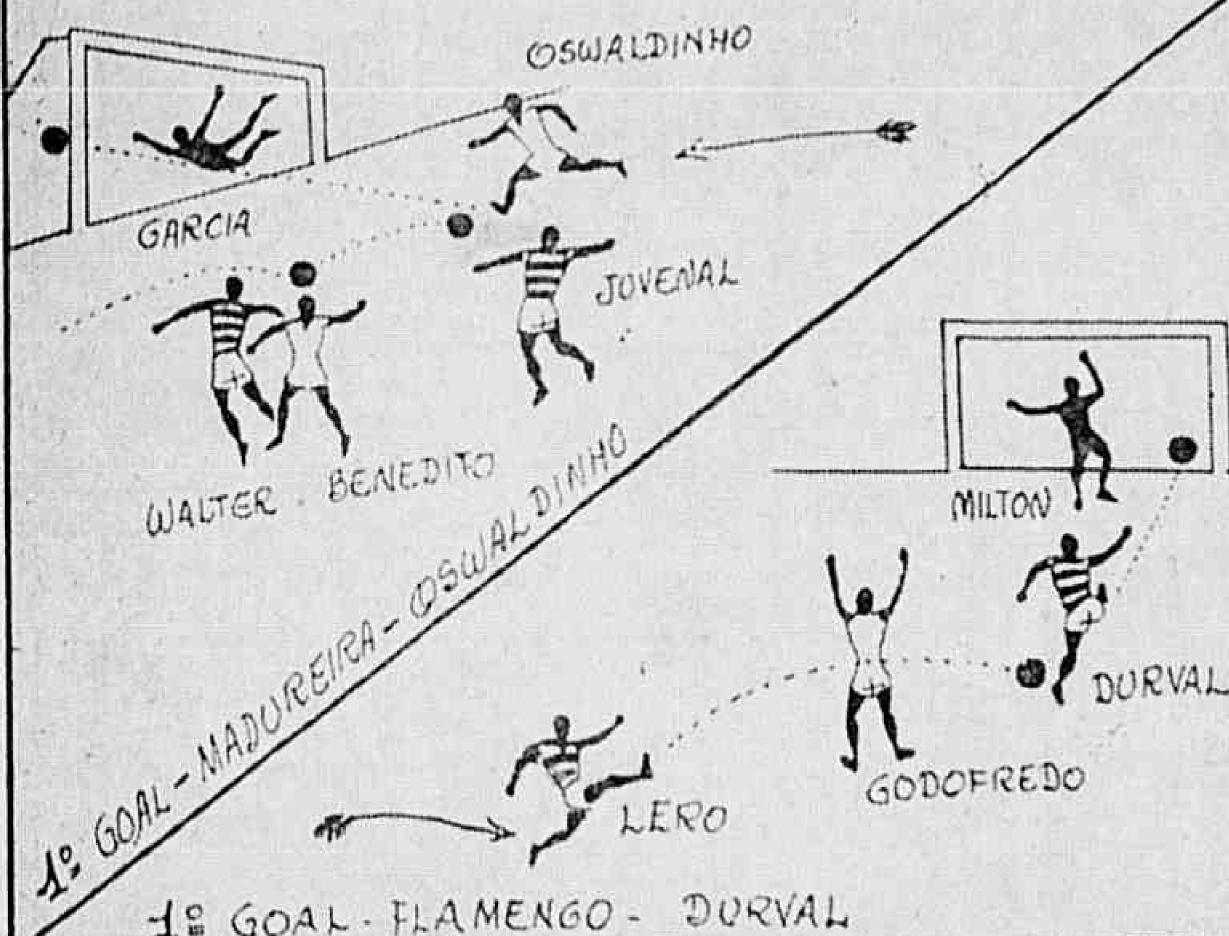


O GOAL DO BOTAFOGO - FOUL

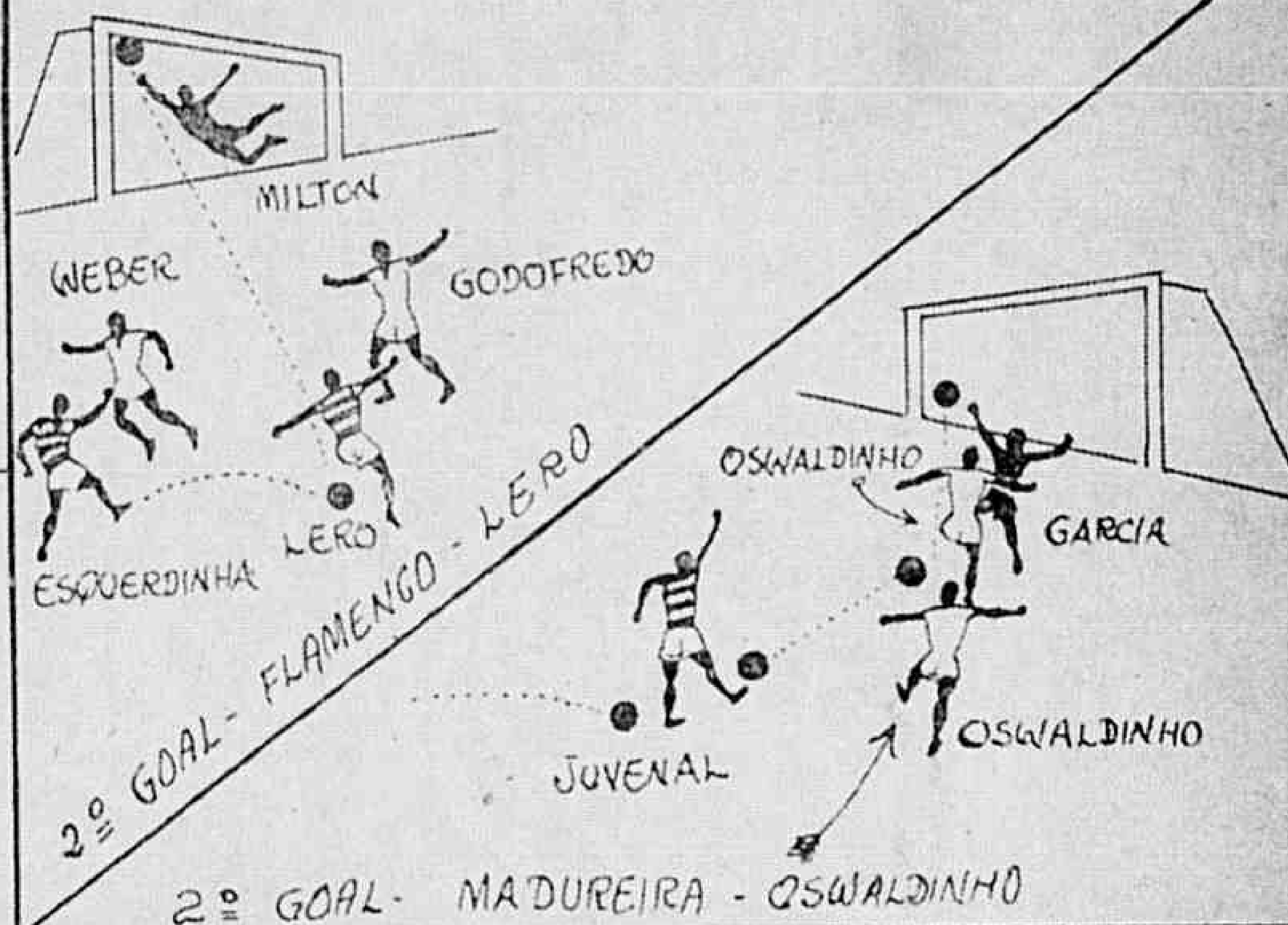


O GOAL DO BANGÚ - JOEL

OS 4 GOALS DO JOGO MADUREIRA x FLAMENGO (OBSERVADOR ARNAUD DE CARLO)

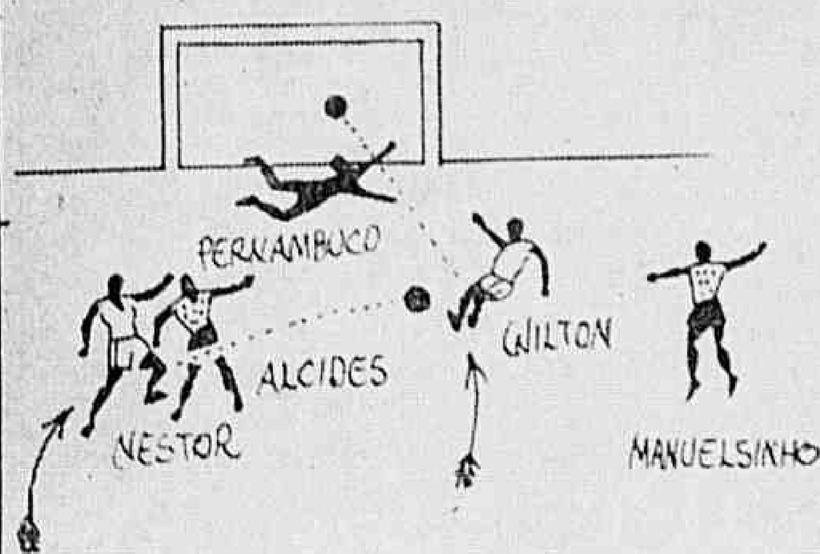


1º GOAL - FLAMENGO - DURVAL

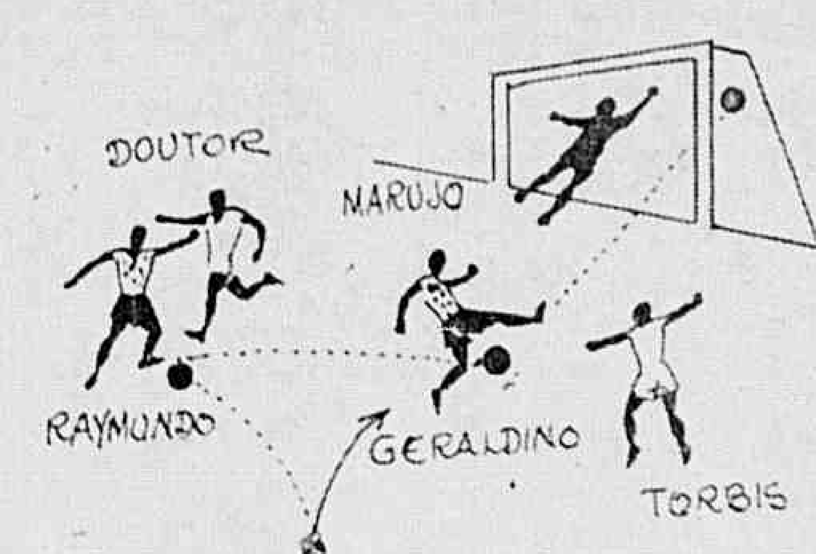


2º GOAL - MADUREIRA - OSWALDINHO

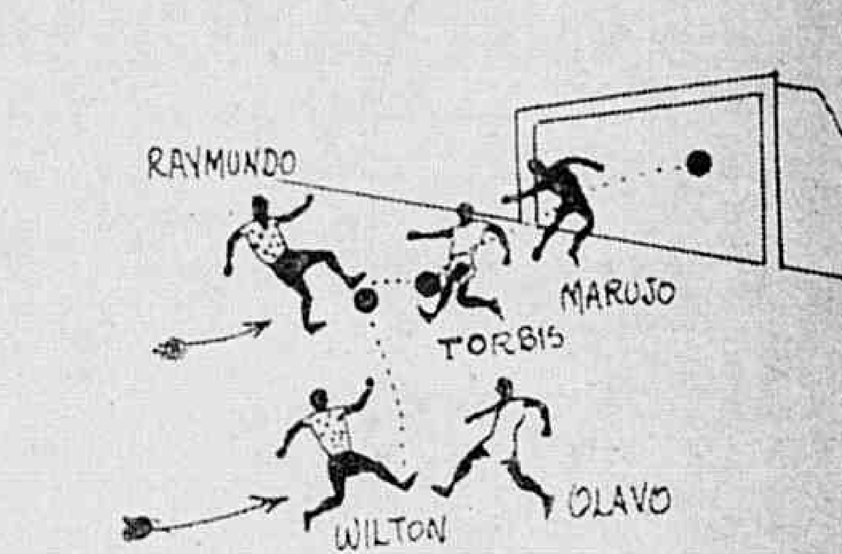
OS 6 GOALS DO JOGO C. DO RIO x S. CRISTOVÃO (OBSERVADOR JOSÉ TOLENTINO)



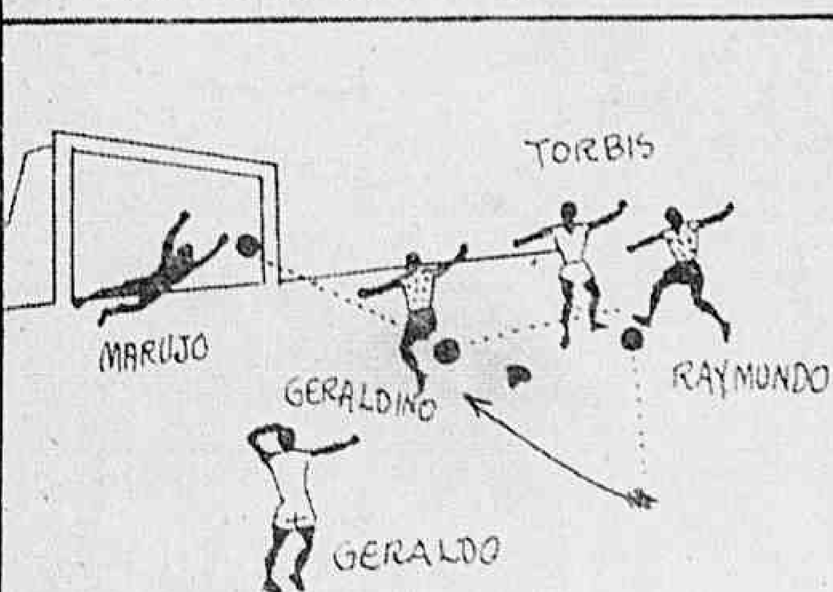
1º GOAL - S. CRISTOVÃO - WILTON



1º GOAL - C. DO RIO - GERALDINO



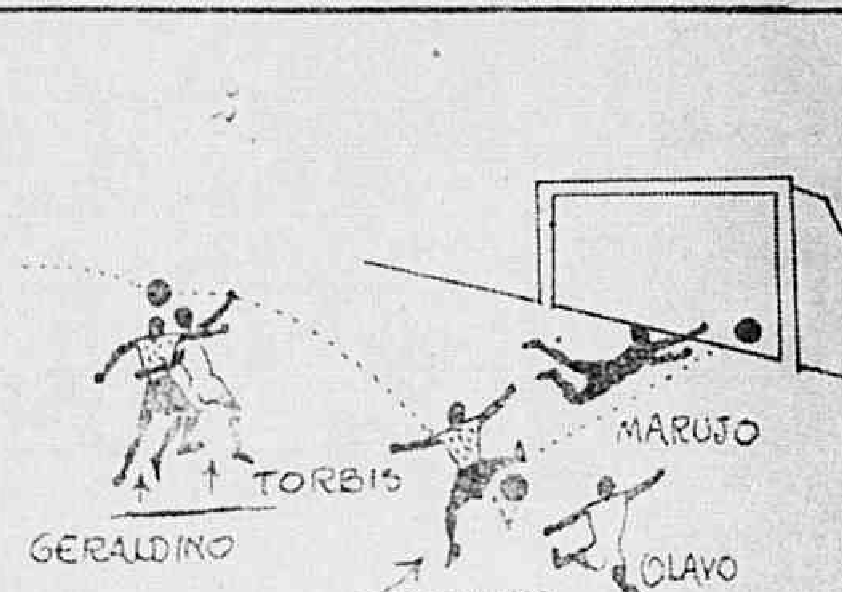
2º GOAL - C. DO RIO - TORBIS (CONTRA)



3º GOAL - C. DO RIO - GERALDINO



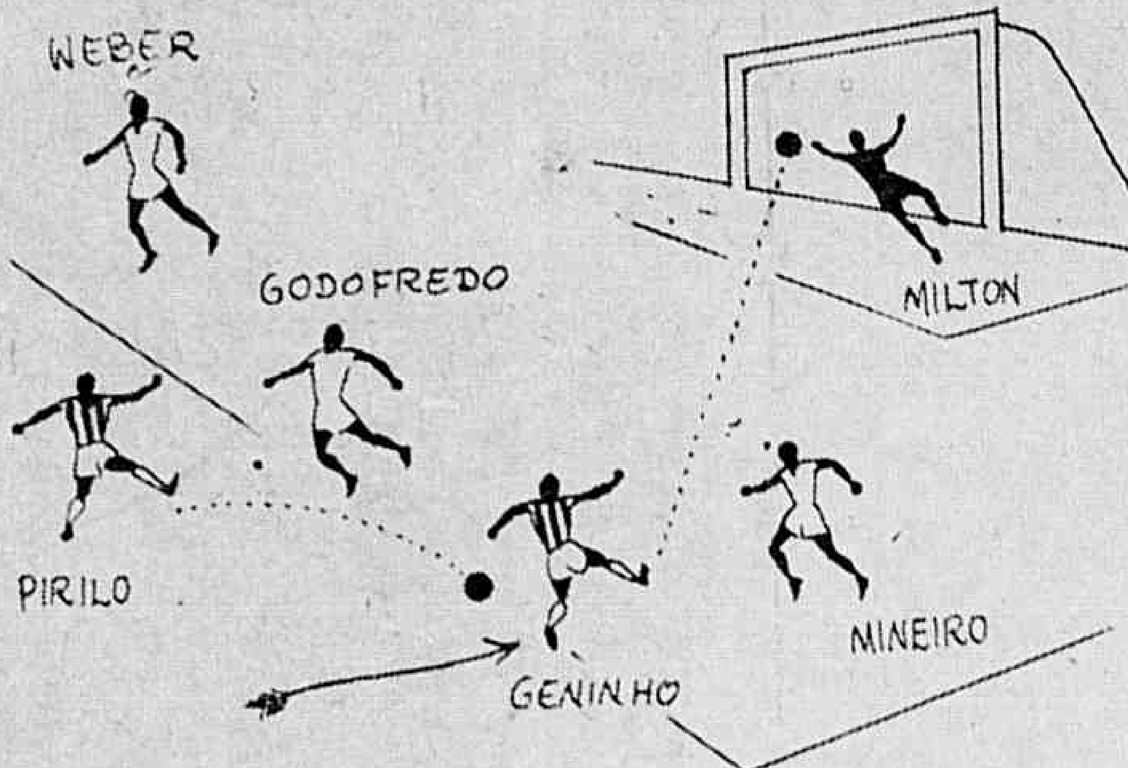
4º GOAL - C. DO RIO - RAYMUNDO



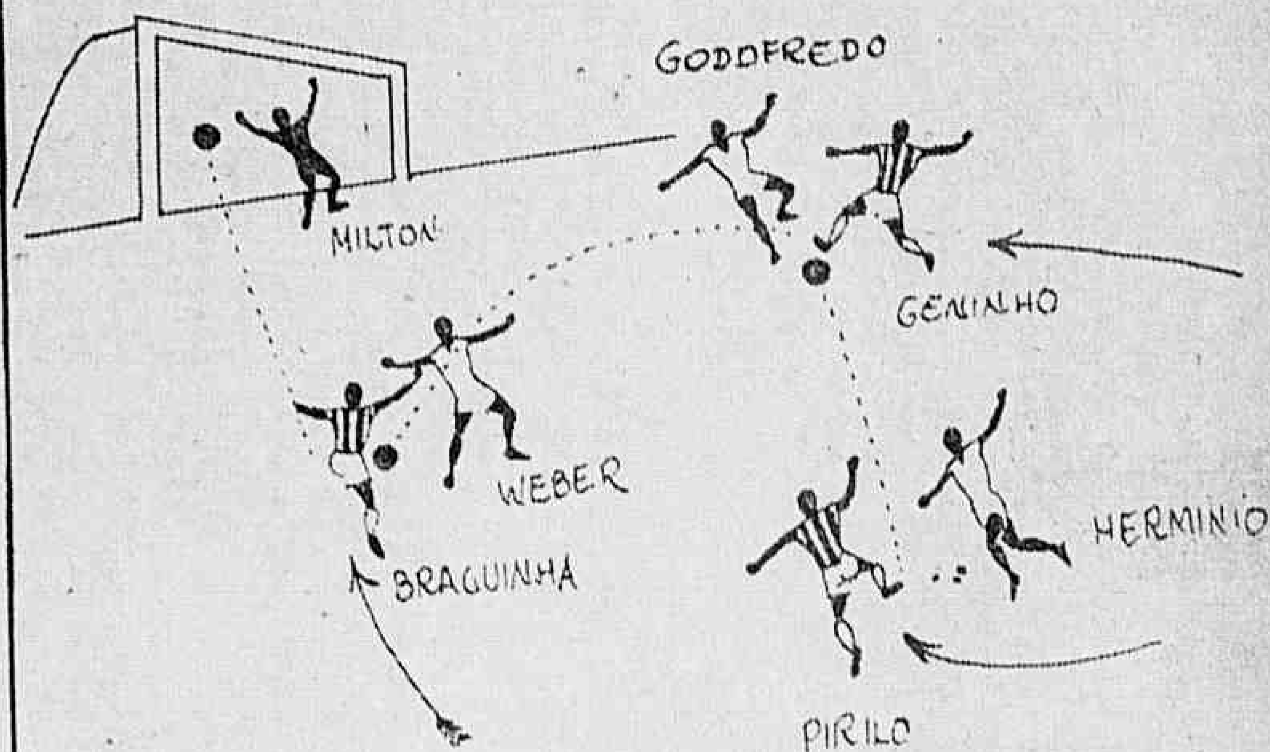
5º GOAL - C. DO RIO - RAYMUNDO

OS 7 GOALS DO JOGO BOTAFOGO x MADUREIRA (OBSERVADOR — ORLANDO FABRI)

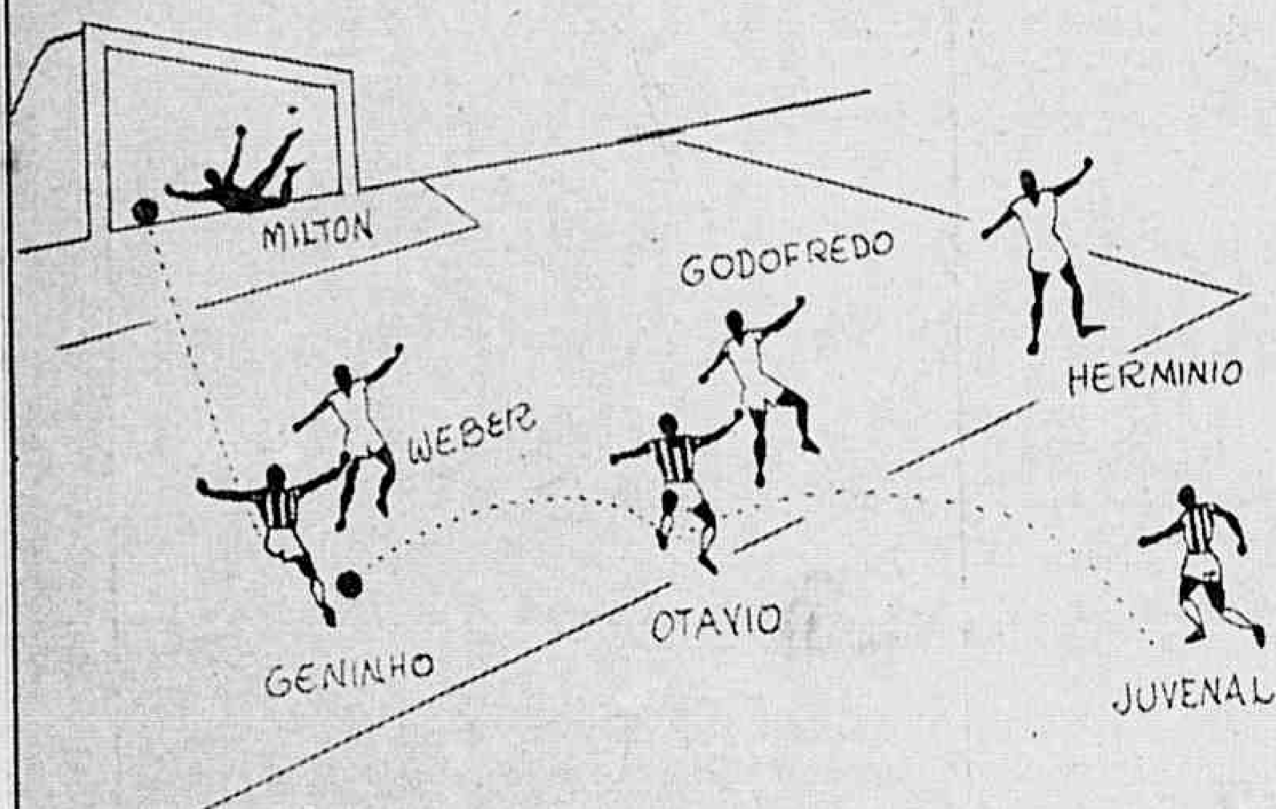
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



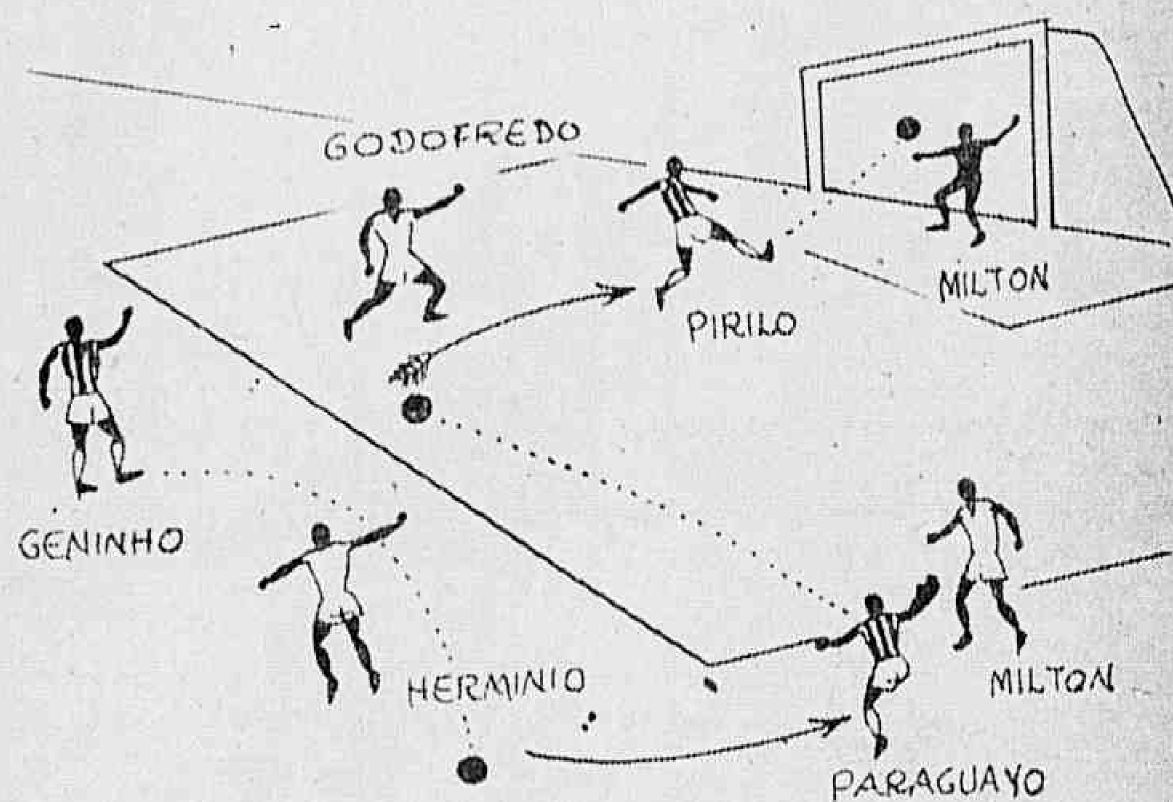
1º GOAL — BOTAFOGO - GENINHO



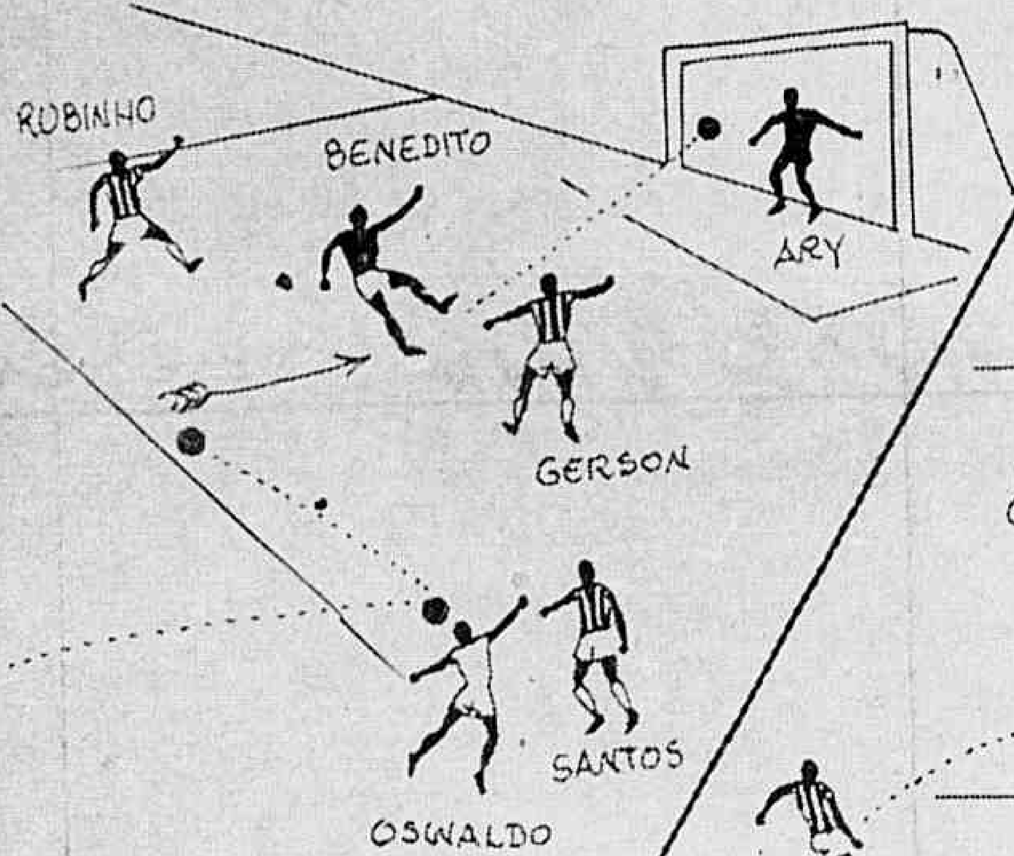
2º GOAL — BOTAFOGO — BRAGUINHA



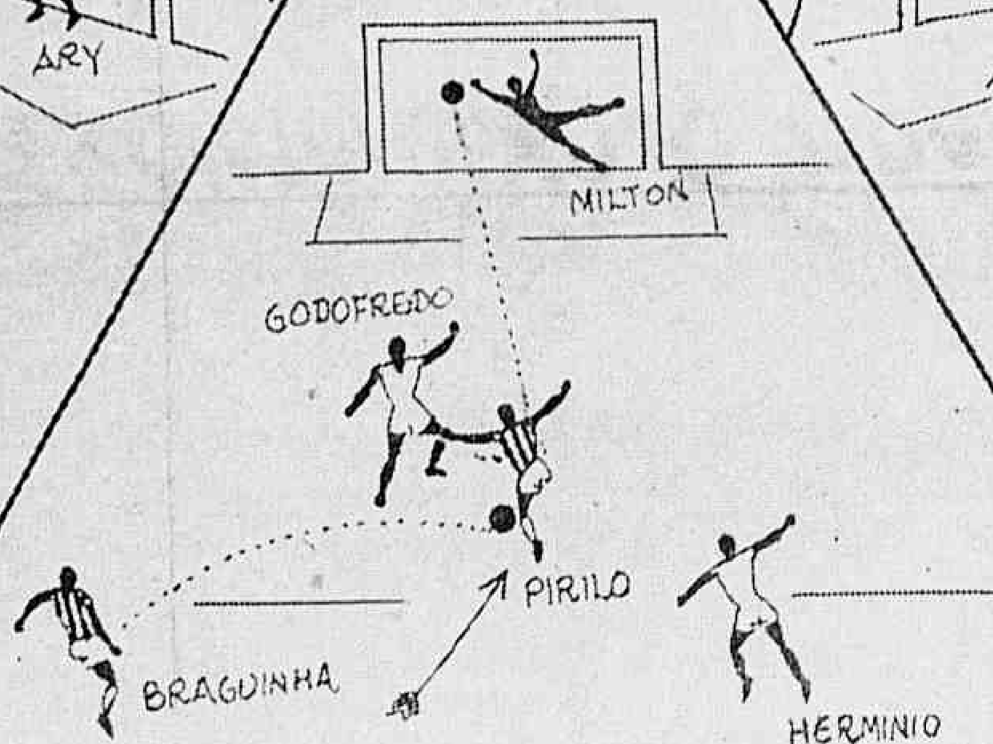
3º GOAL — BOTAFOGO — GENINHO



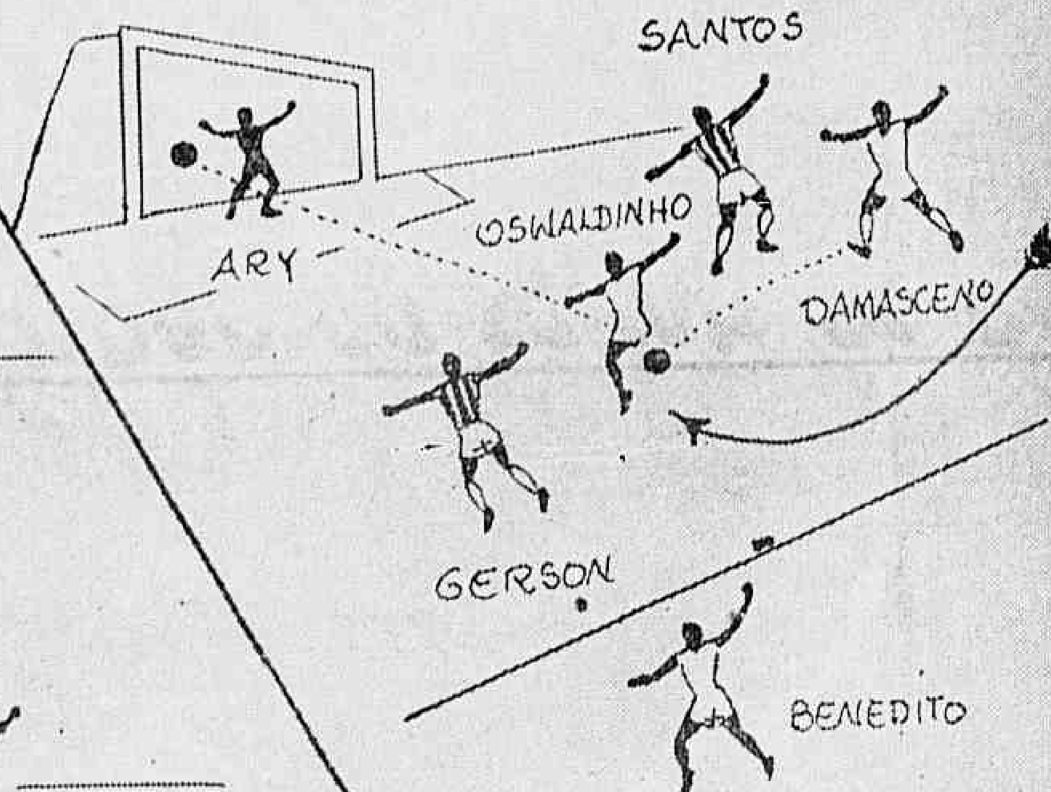
4º GOAL — BOTAFOGO — PIRILO



1º GOAL - MADUREIRA — BENEDITO



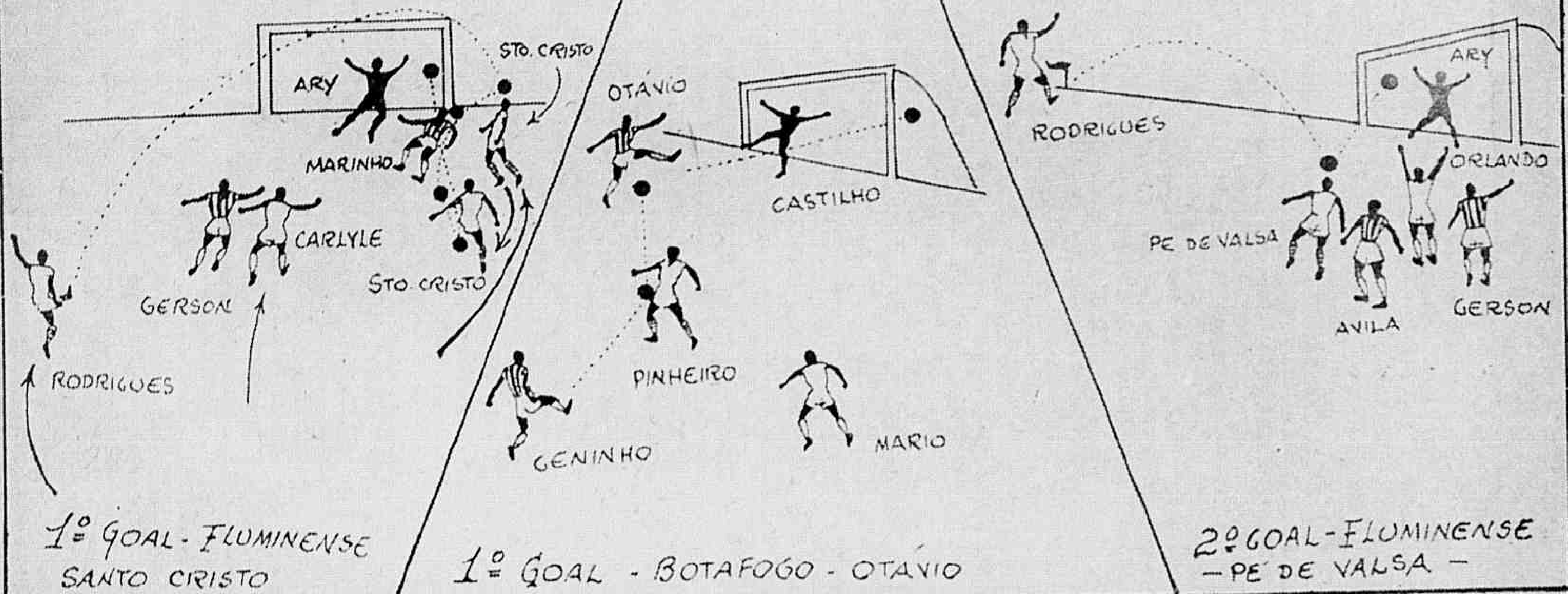
5º GOAL — BOTAFOGO — PIRILO



2º GOAL — MADUREIRA OSWALDINHO

OS 3 GOALS DO "CLASSICO" FLUMINENSE x BOTAFOGO

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



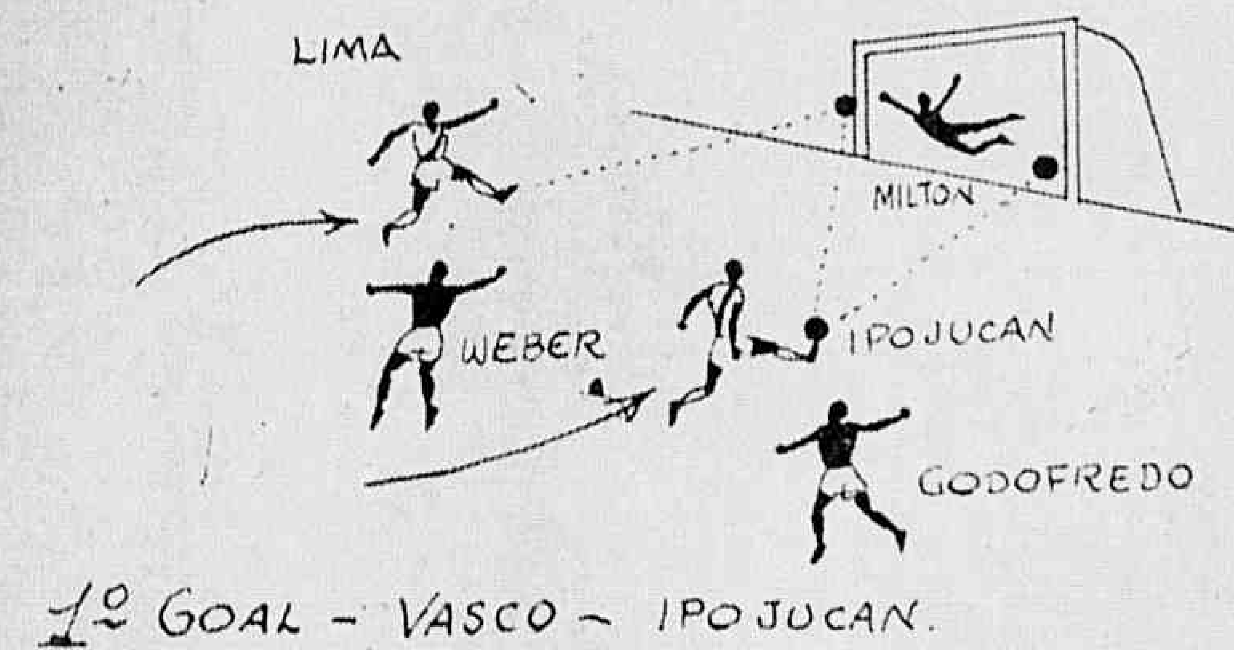
1º GOAL - FLUMINENSE
SANTO CRISTO

1º GOAL - BOTAFOGO - OTÁVIO

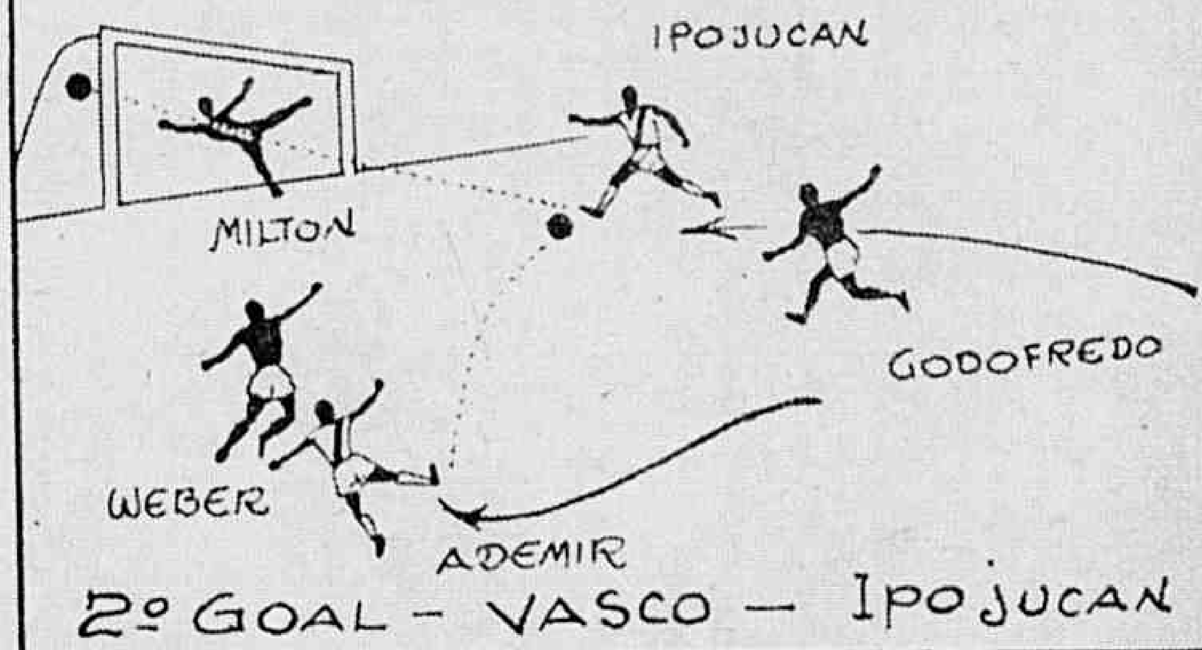
2º GOAL - FLUMINENSE
- PE DE VALSA -

OS 4 GOALS DO JOGO MADUREIRA x VASCO

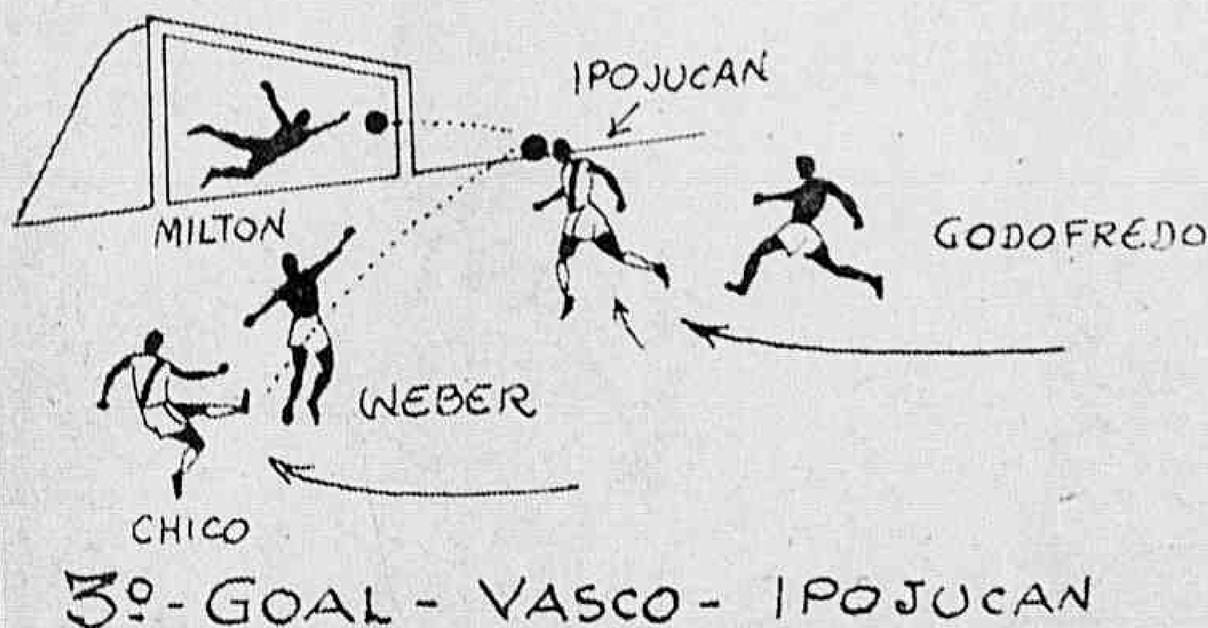
(OBSERVADOR: Charles Guimarães



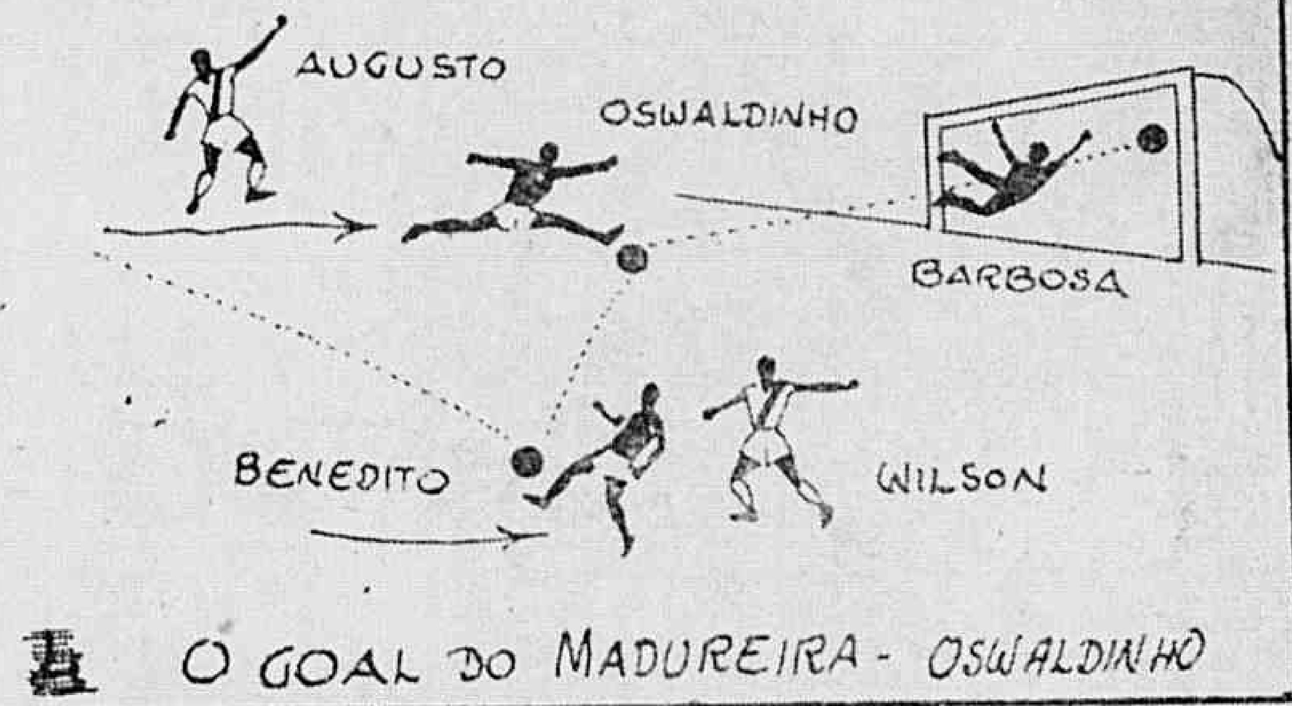
1º GOAL - VASCO - IPOJUCAN.



2º GOAL - VASCO - IPOJUCAN



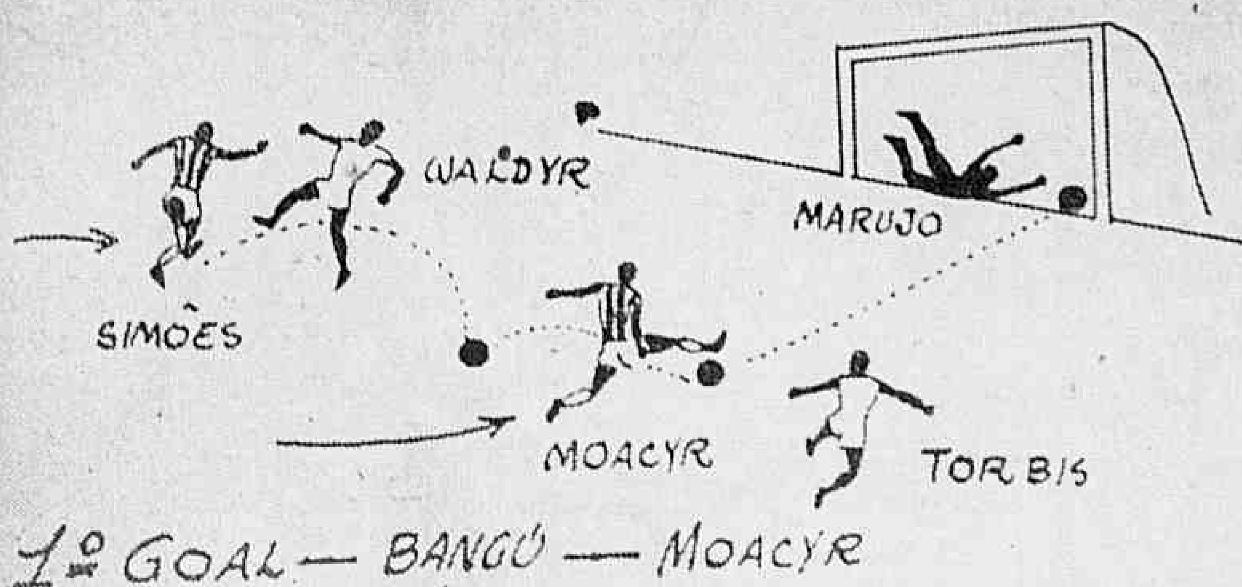
3º - GOAL - VASCO - IPOJUCAN



O GOAL DO MADUREIRA - OSWALDINHO

OS 2 GOALS DO JOGO S. CRISTOVÃO x BANGÚ

(OBSERVADOR: José Tolentino



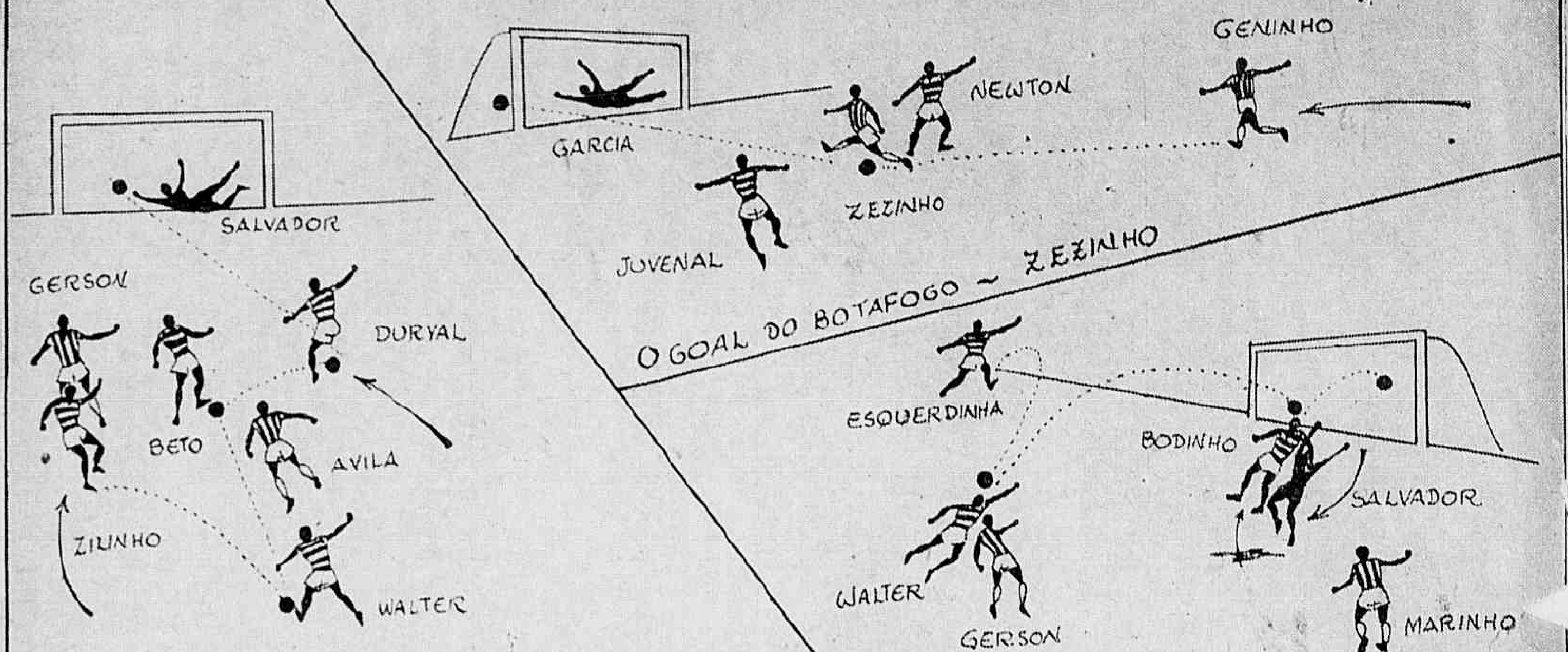
1º GOAL — BANGÚ — MOACYR



2º GOAL - BANGÚ - FOUL

OS 3 GOALS DO "CLASSICO" BOTAFOGO x FLAMENGO

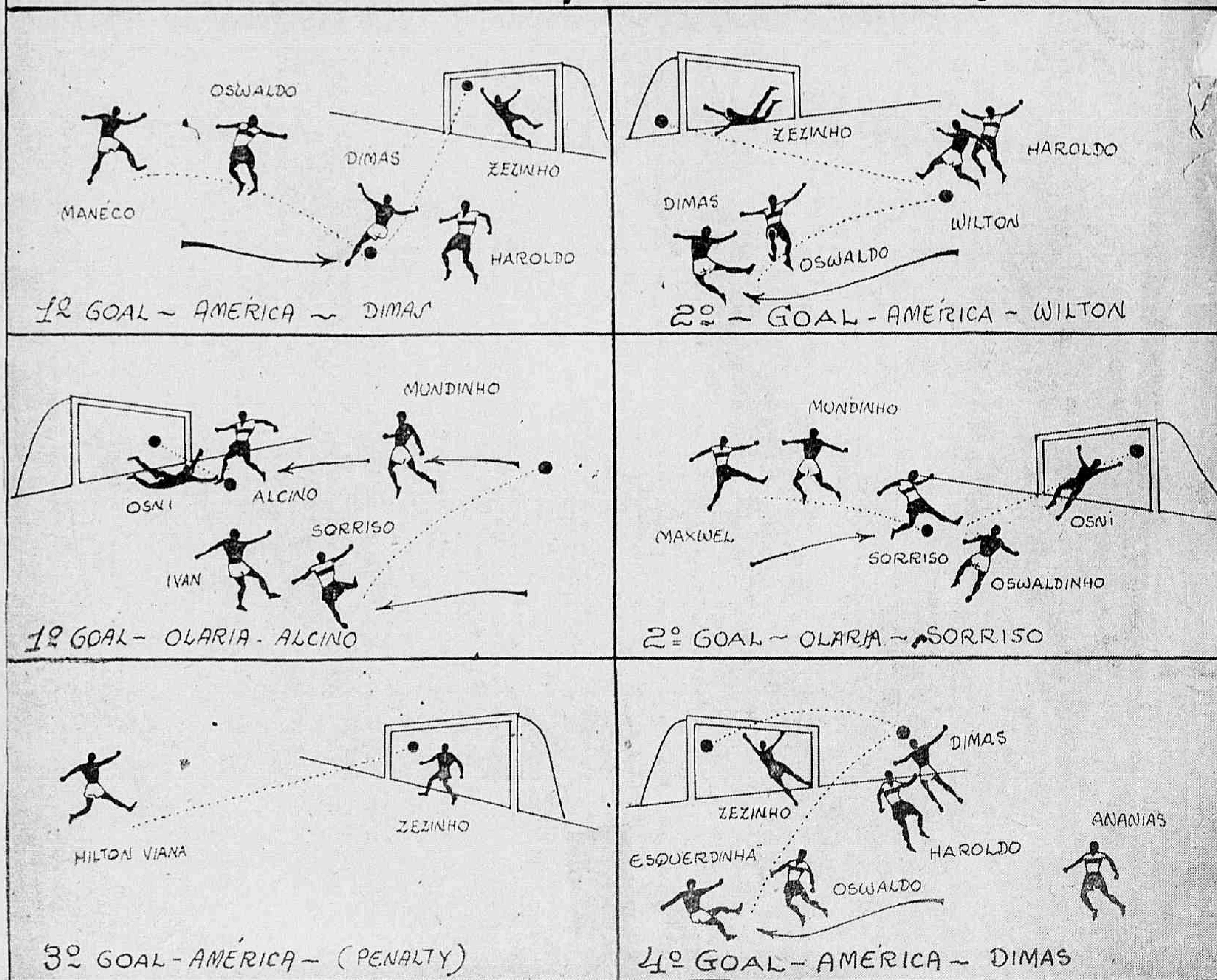
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - FLAMENGO ~ DURVAL

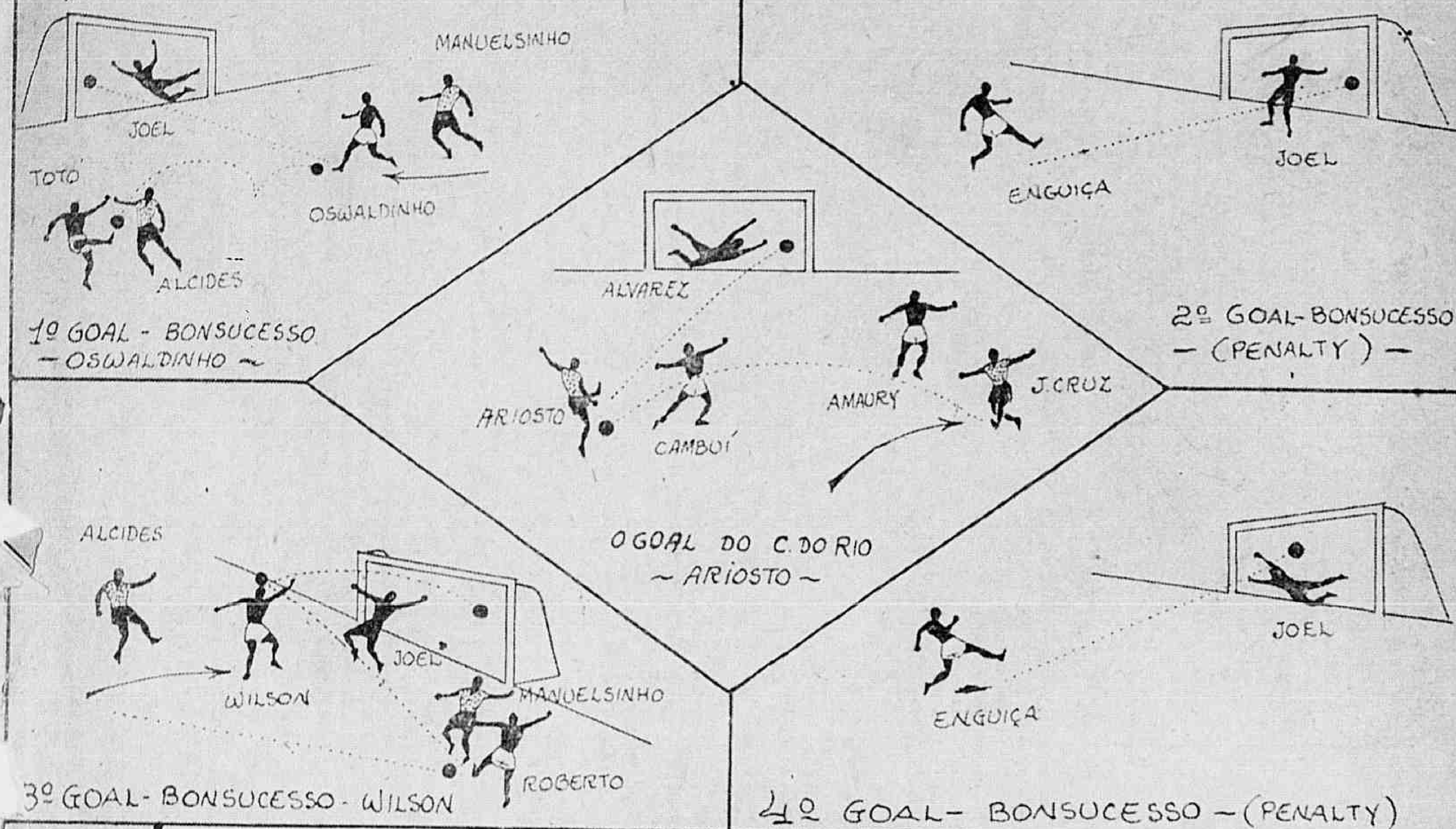
2º GOAL ~ FLAMENGO ~ BODINHO (CORNER)

OS 6 GOALS DO JOGO AMÉRICA x OLARIA (OBSERVADOR ORLANDO FABRI

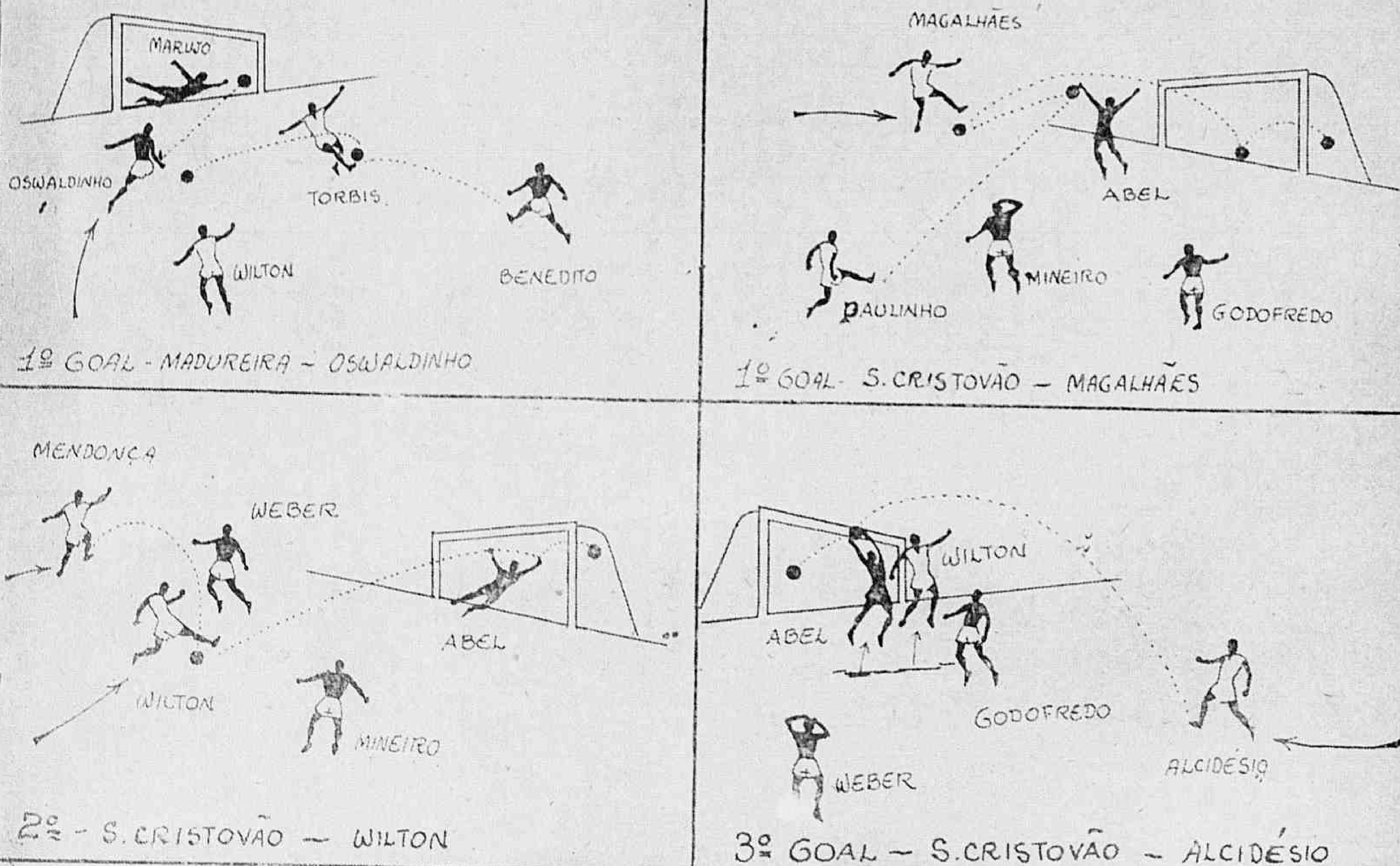


OS 5 GOALS DO JOGO BONSUCESSO x C. DO RIO (OBSERVADOR WILSON BARRETO

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARAES

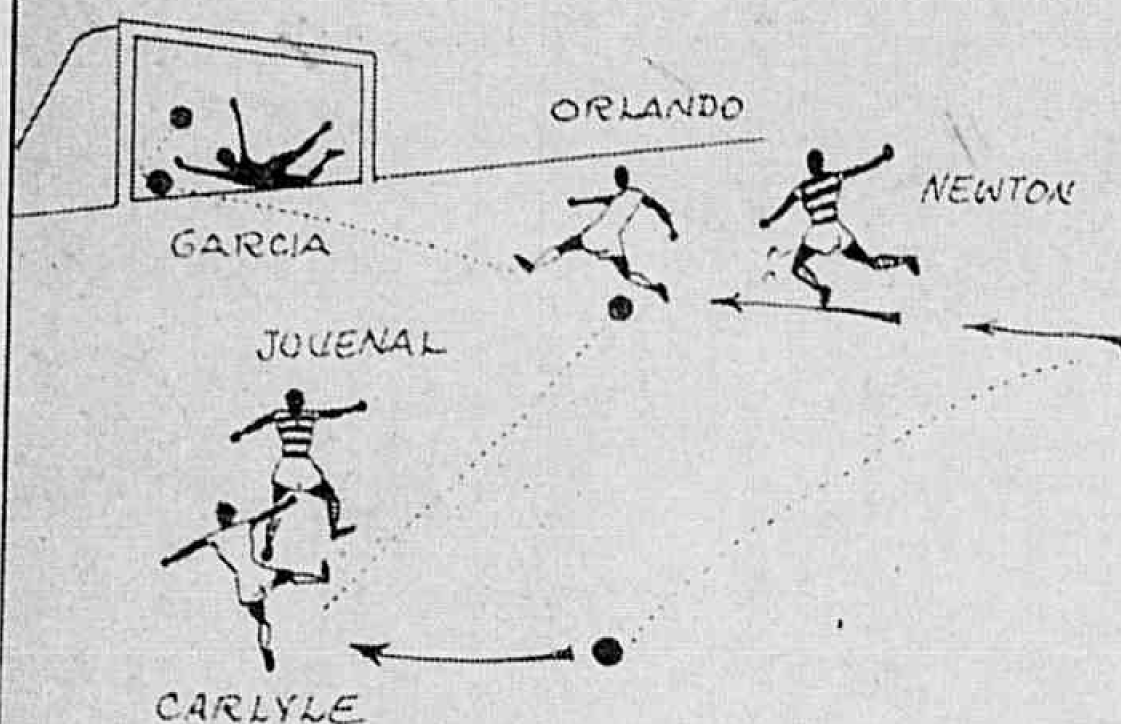


OS 4 GOALS DO JOGO MADUREIRA x S. CRISTOVÃO (OBSERVADOR JOSÉ TOLENTINO

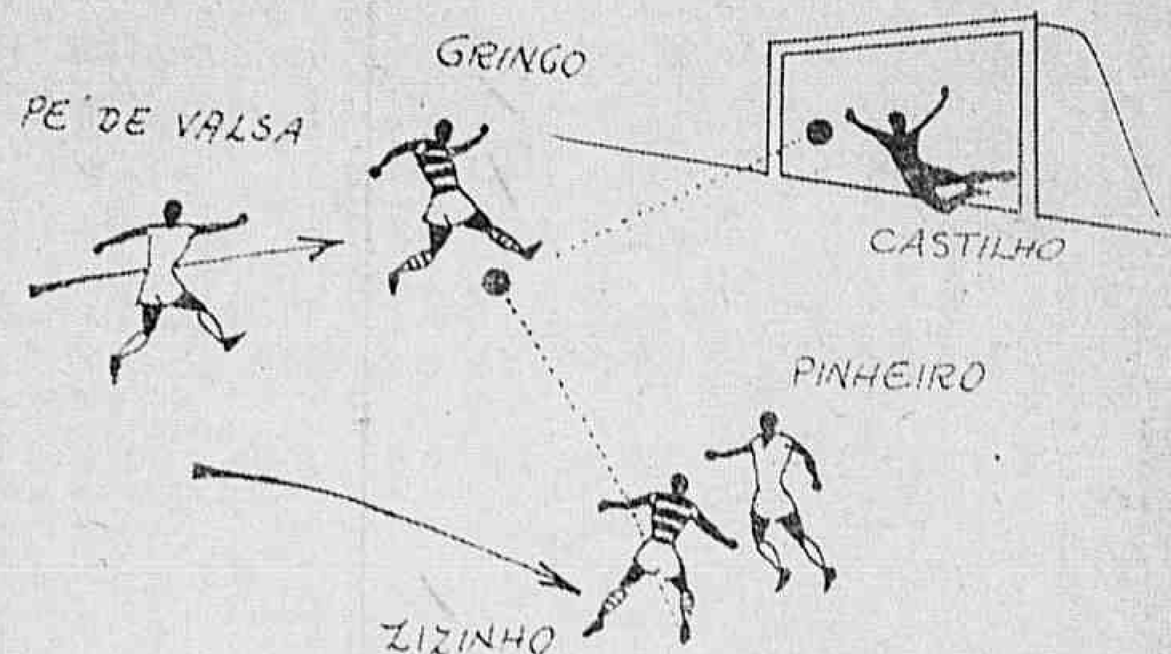


OS 2 GOALS DO "CLASSICO" FLAMENGO x FLUMINENSE

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



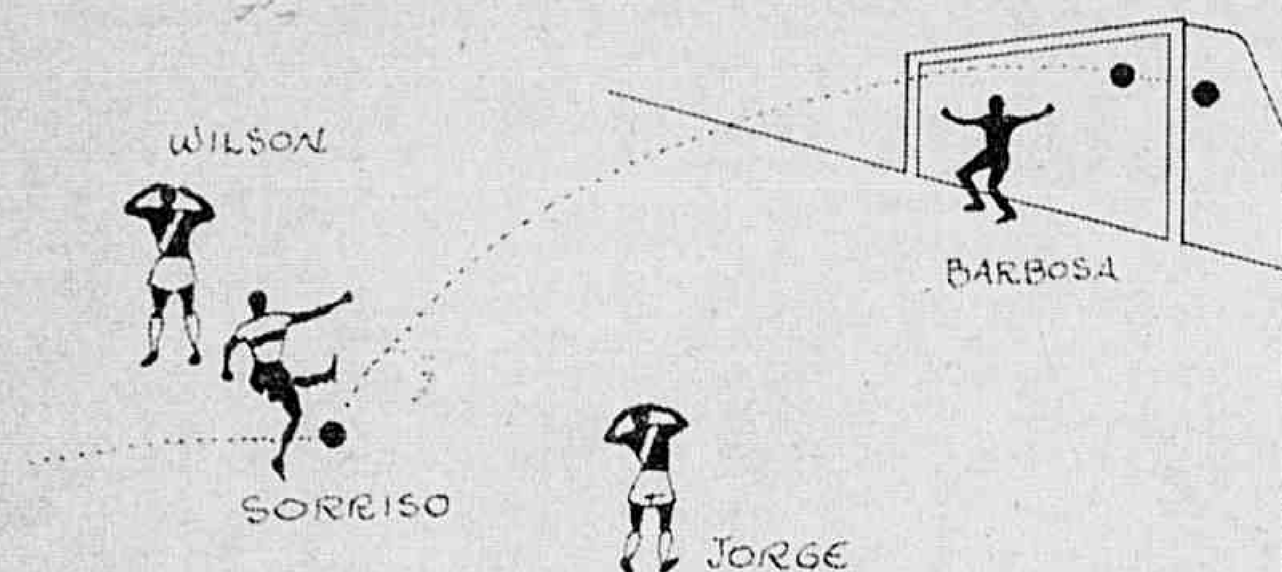
O GOAL DO FLUMINENSE - ORLANDO



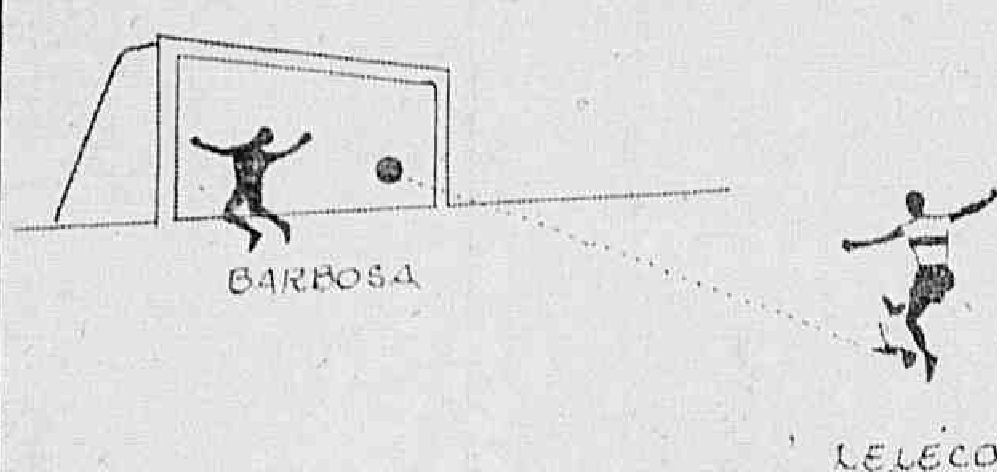
O GOAL DO FLAMENGO - GRINGO

OS 7 GOALS DO JOGO OLARIA x VASCO

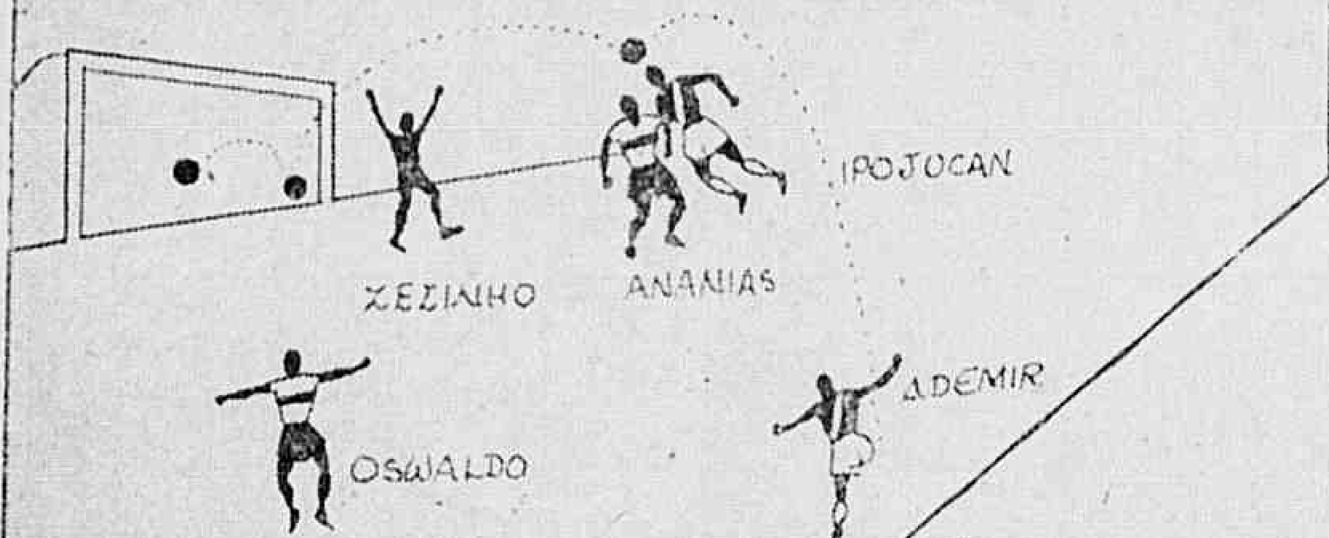
(OBSERVADOR: CHARLES GUIMARÃES



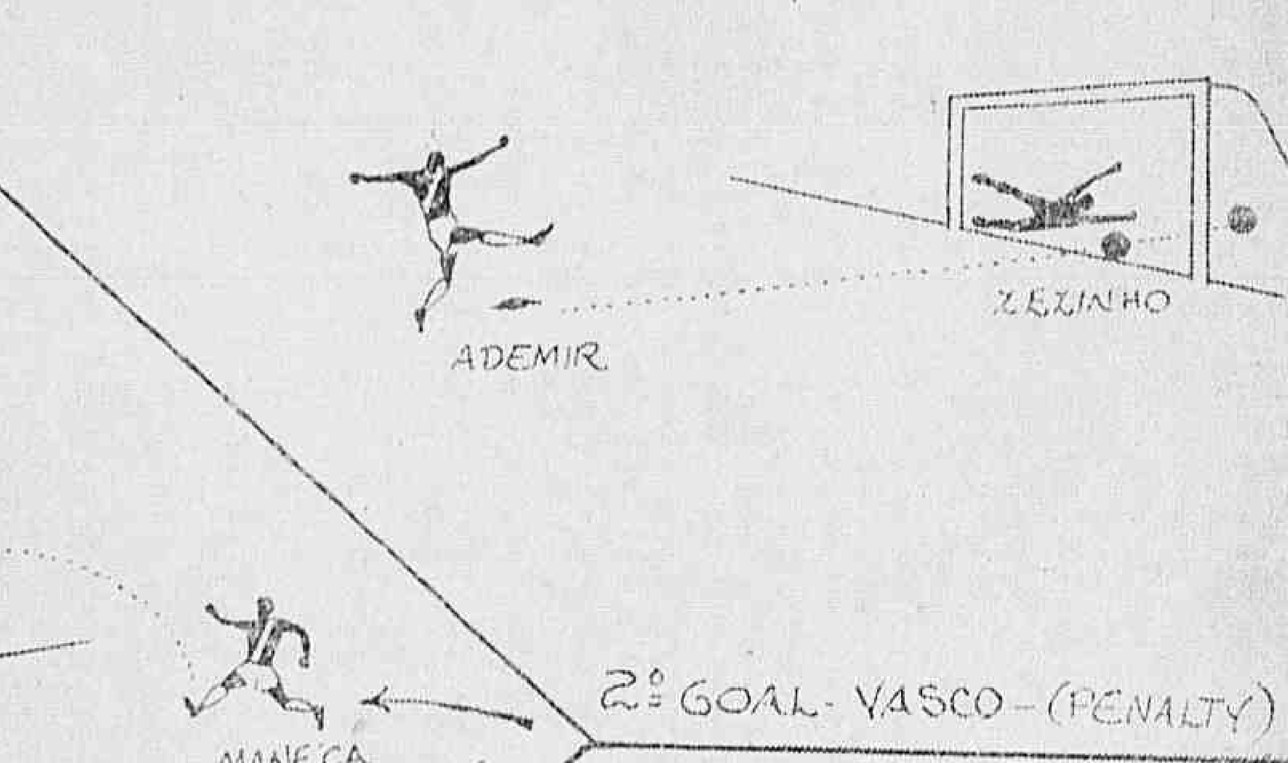
1º GOAL - OLARIA - SORRISO



2º GOAL - OLARIA - (PENALTY)

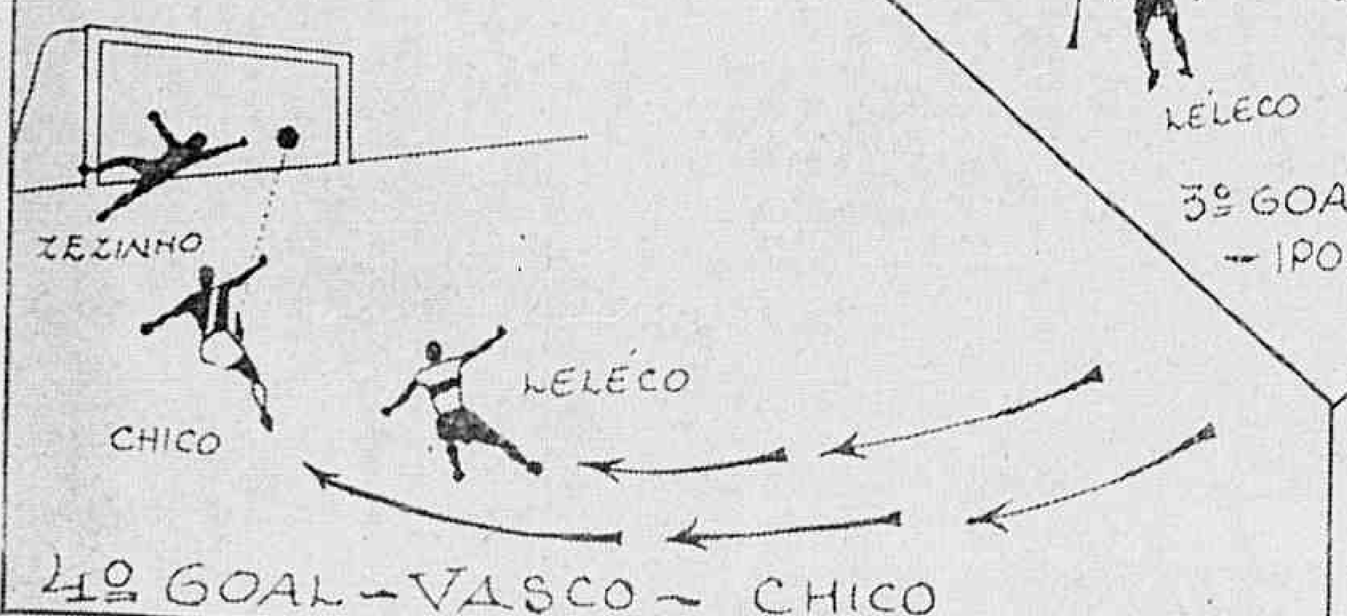


1º GOAL - VASCO - IPOJUCAN

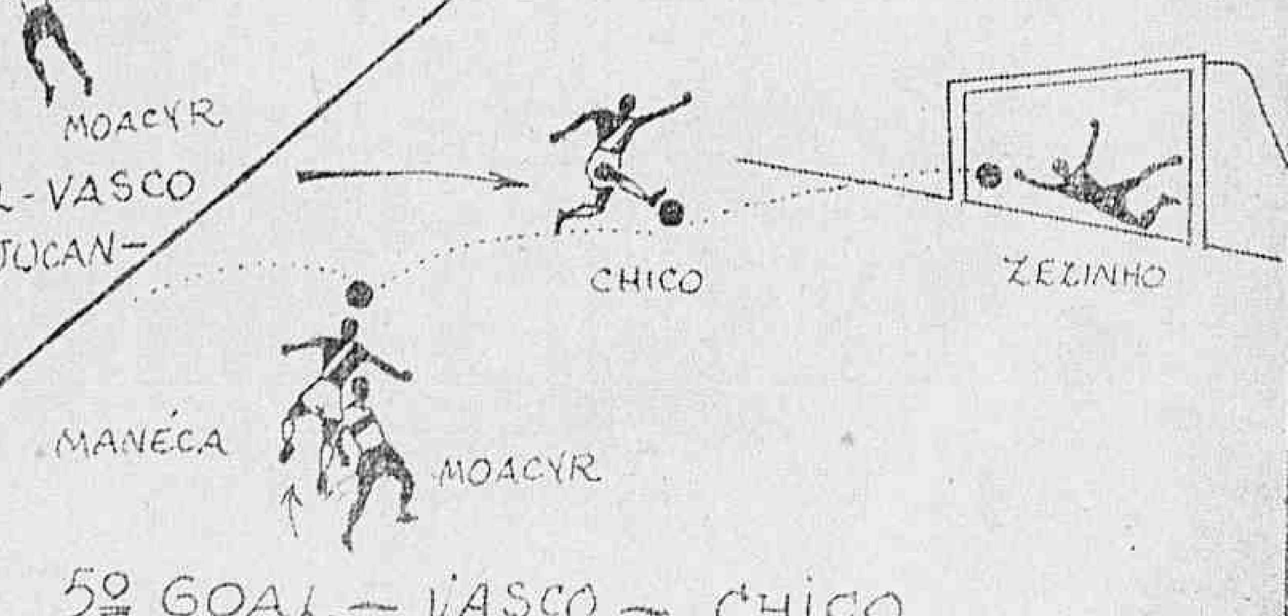


2º GOAL - VASCO - (PENALTY)

3º GOAL - VASCO - IPOJUCAN -



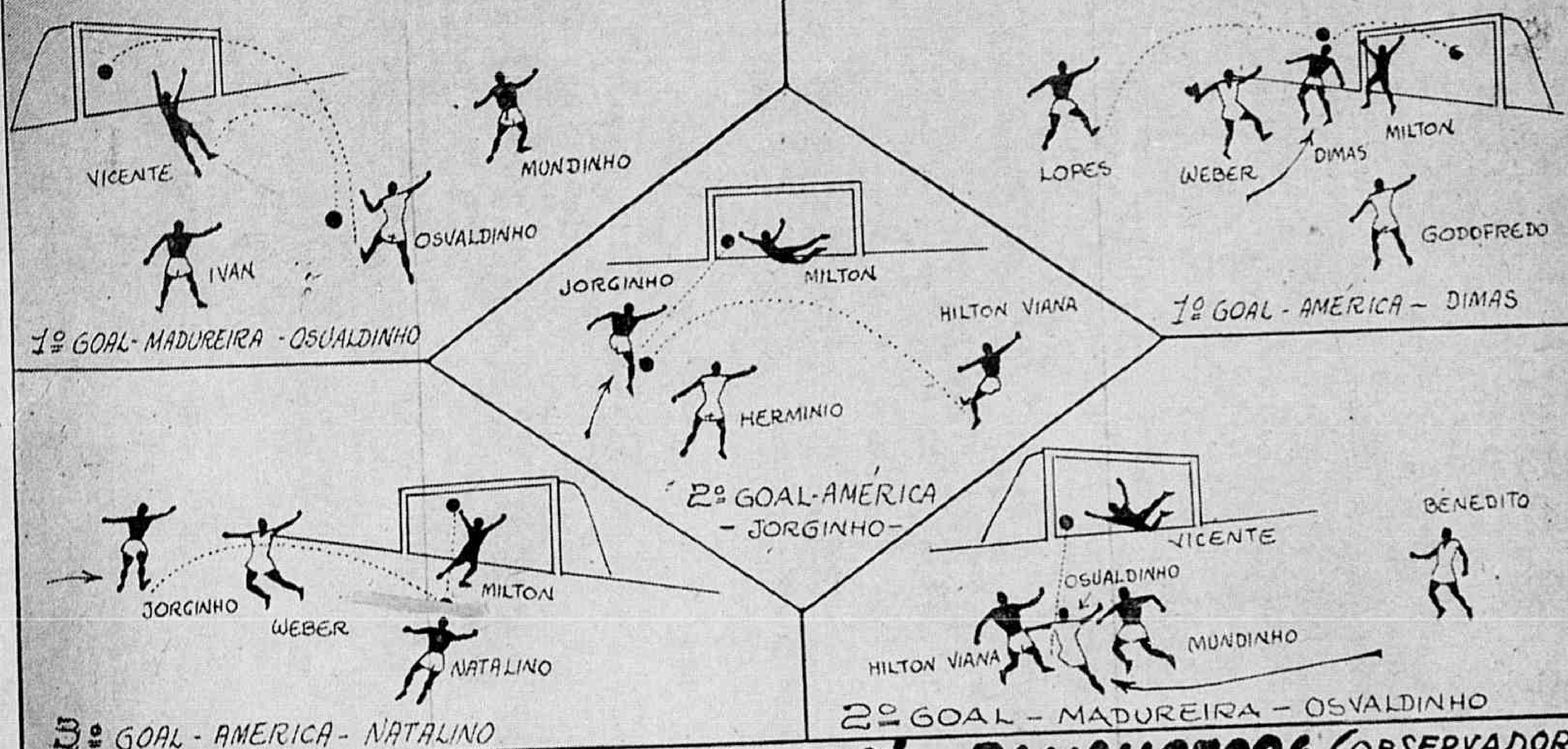
4º GOAL - VASCO - CHICO



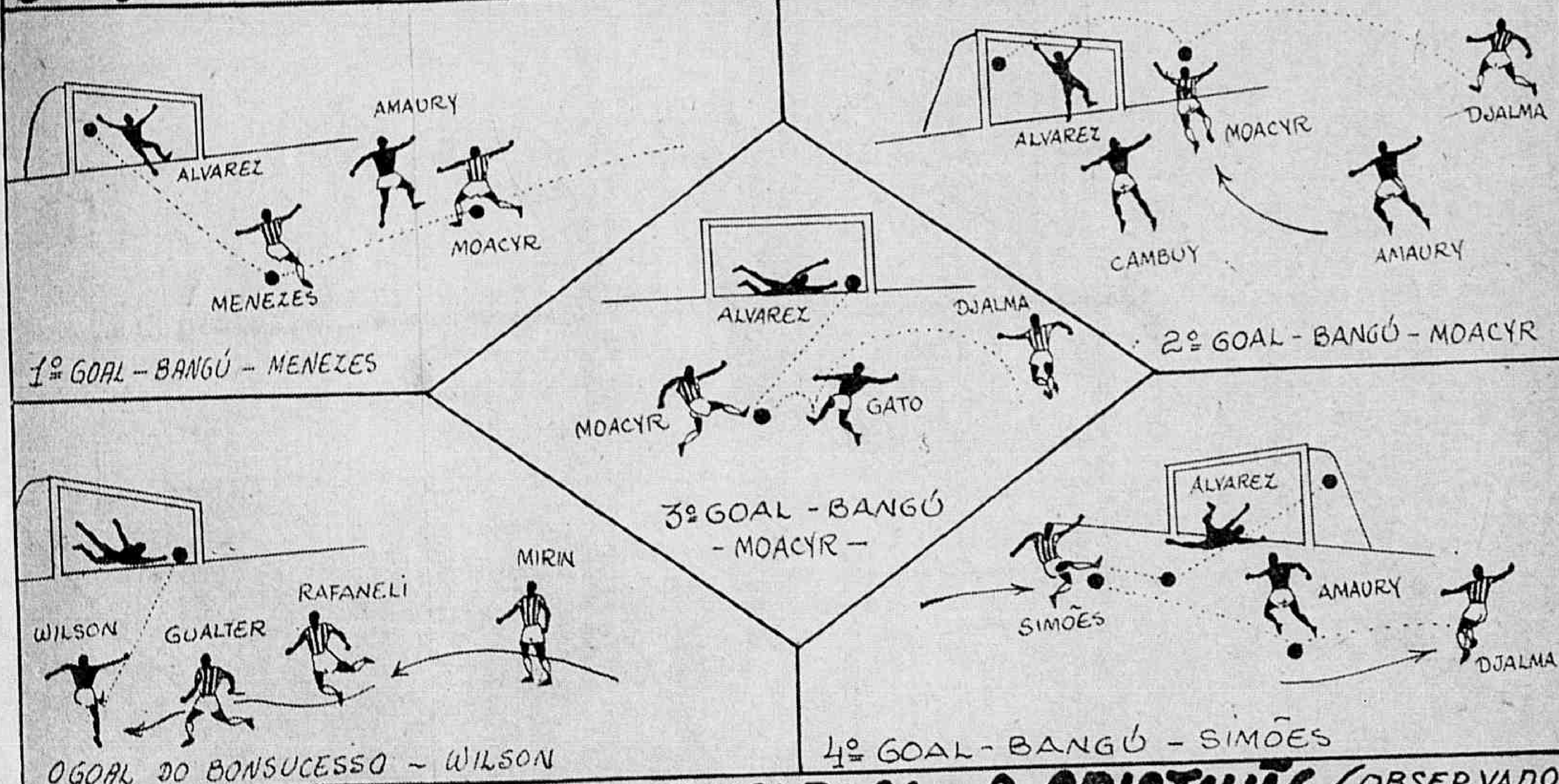
5º GOAL - VASCO - CHICO

OS 5 GOALS DO JOGO AMÉRICA x MADUREIRA (OBSERVADOR JOSÉ TOLENTINO

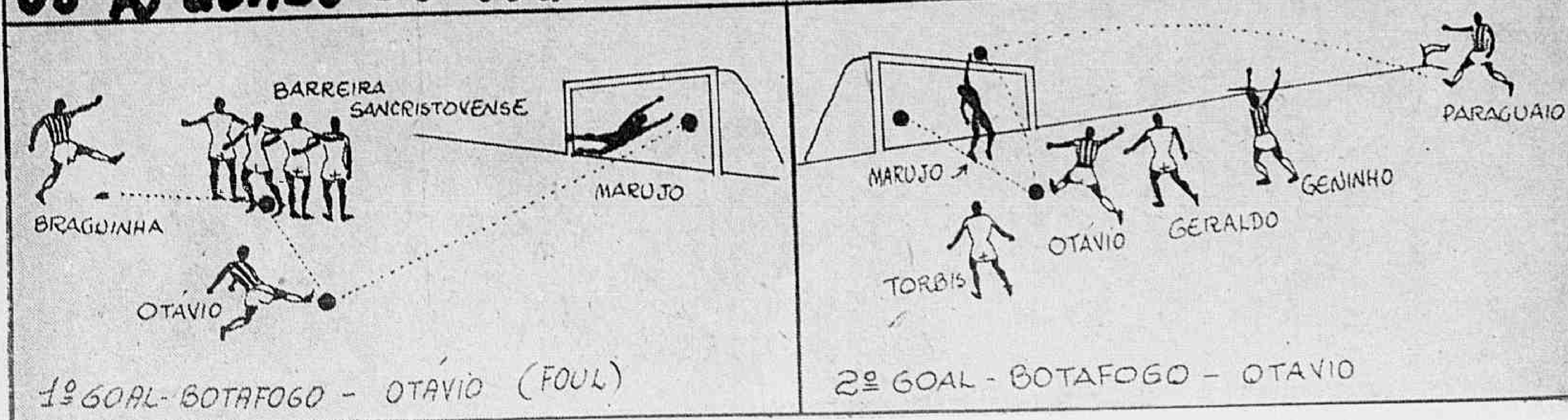
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



OS 5 GOALS DO JOGO BANGÚ x BONSUCESSO (OBSERVADOR: WALDYR SILVA

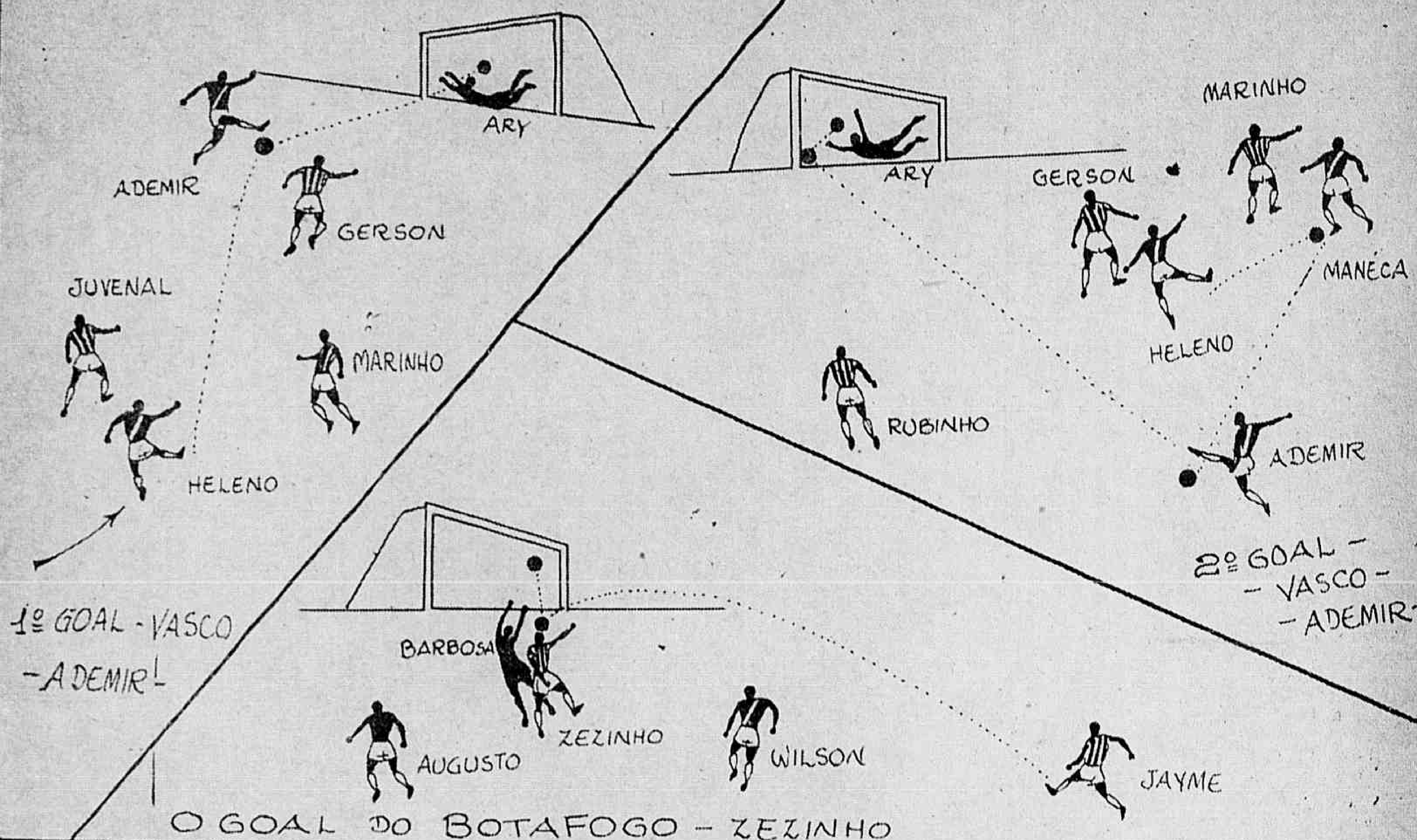


OS 2 GOALS DO JOGO BOTAFOGO x S. CRISTOVÃO (OBSERVADOR: GERALDO BRAGA



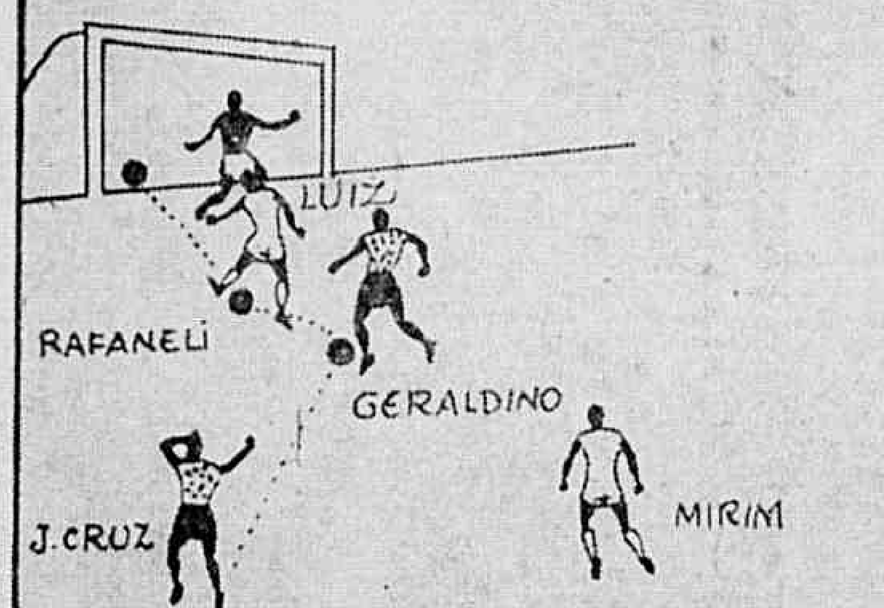
OS 3 "GOALS DO "CLASSICO" VASCO x BOTAFOGO

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES

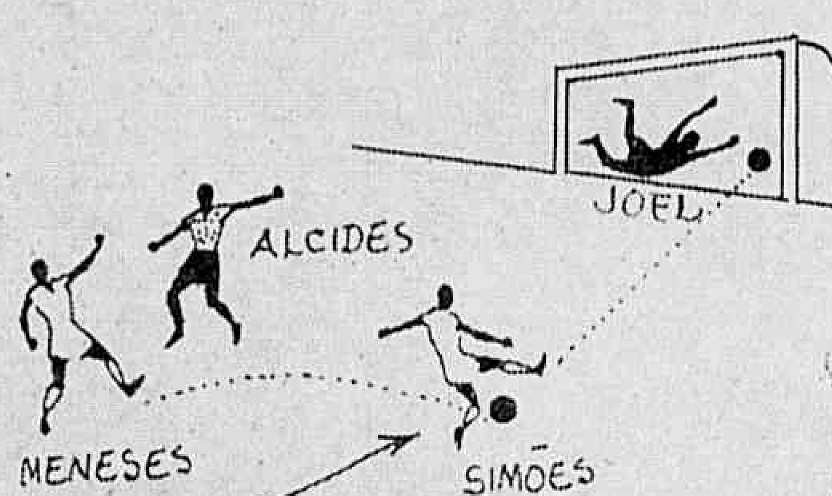


OS 6 GOALS DO JOGO C. RIO x BANGÚ

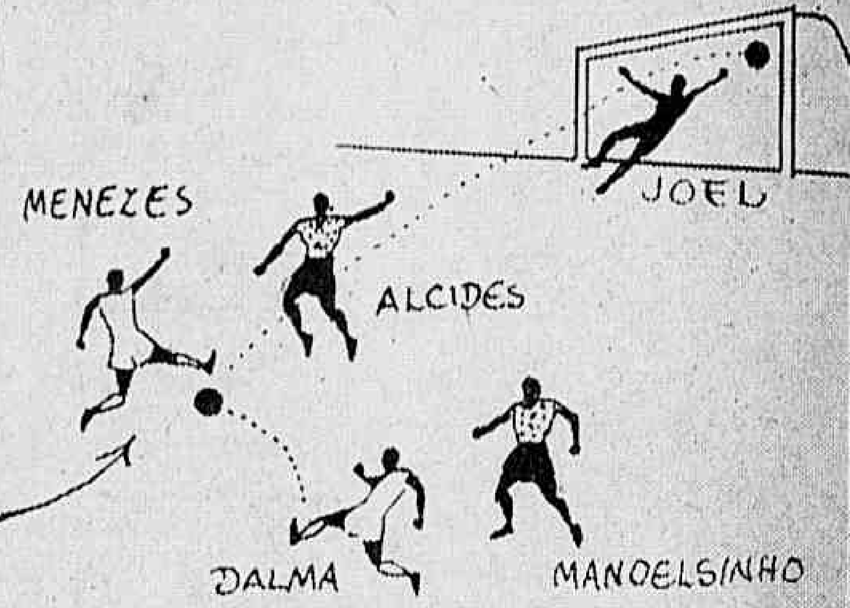
(OBSERVADOR: DAVID RUAS



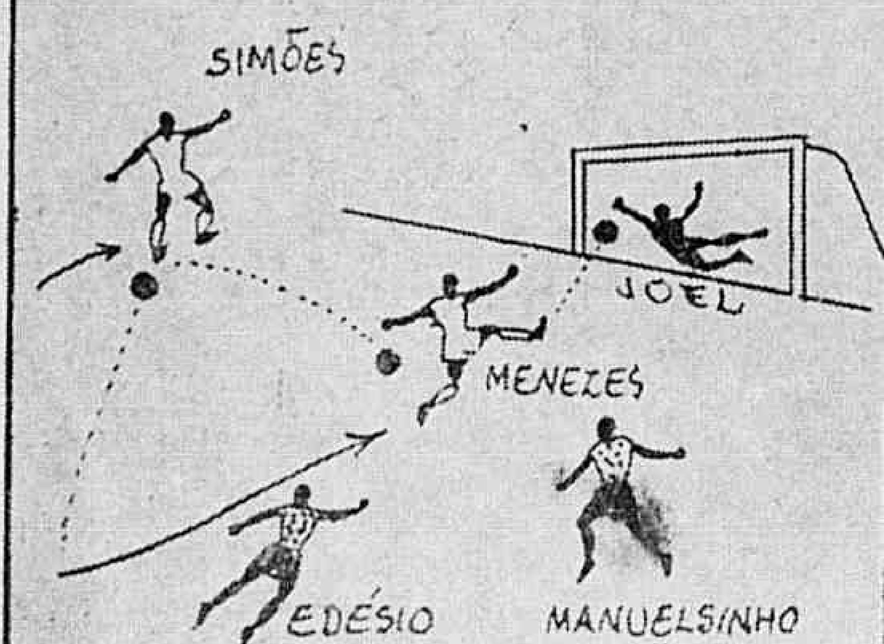
1º GOAL - C. DO RIO - RAFANELI (CONTRA)



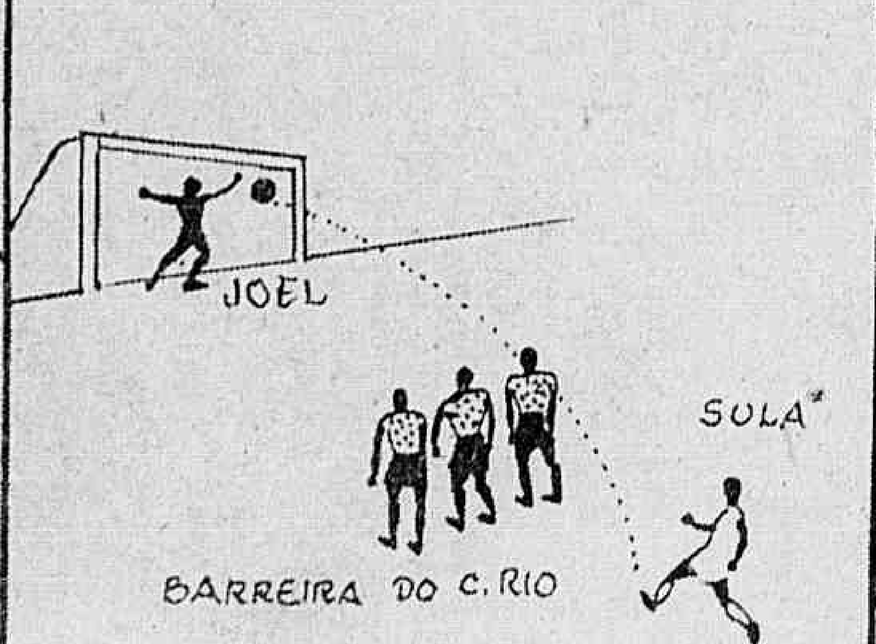
1º GOAL - BANGÚ - SIMÕES



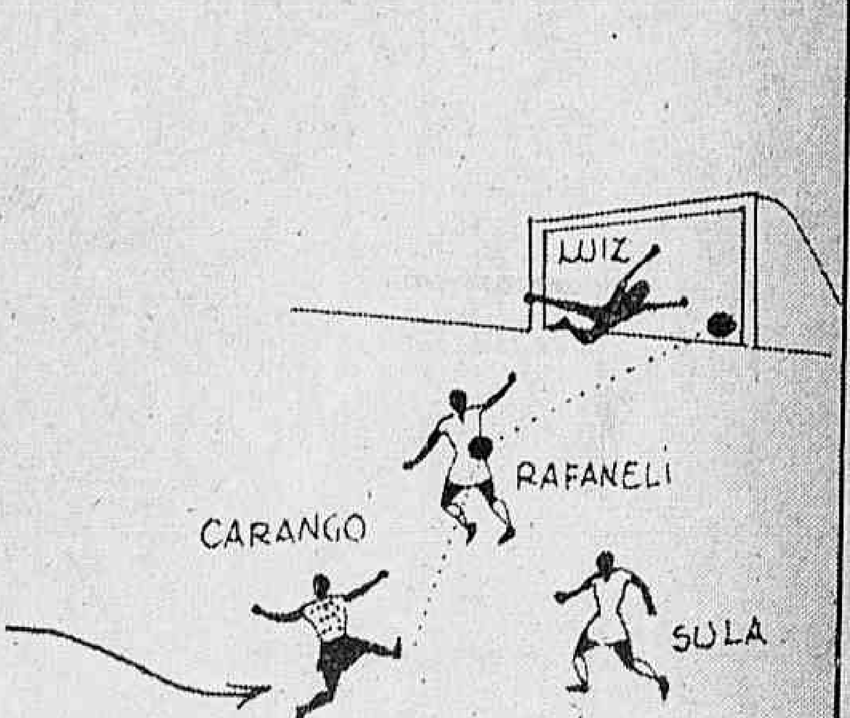
2º GOAL - BANGÚ - MENEZES



3º GOAL - BANGÚ - MENEZES



4º GOAL - BANGÚ - (FOUL)

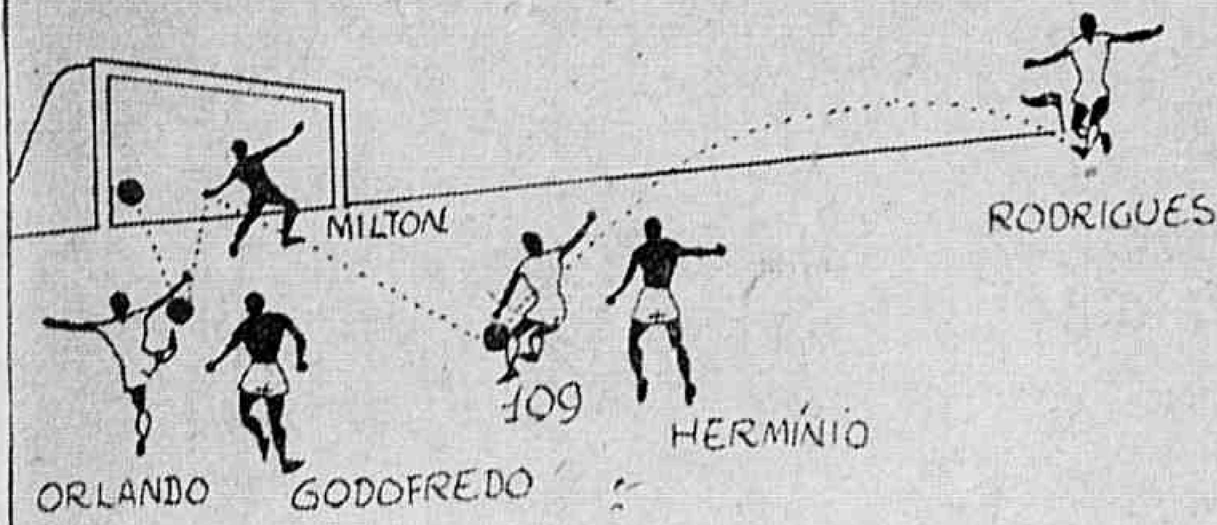


2º GOAL - C. DO RIO - CARANGO

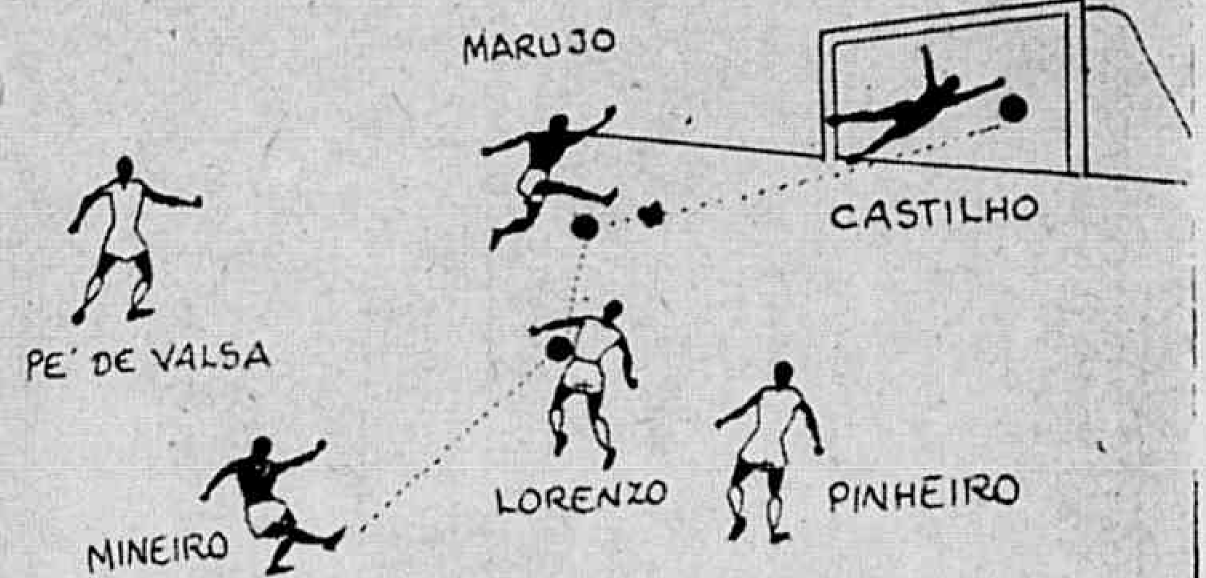
OS 2 GOALS DO FLUMINENSE x MADUREIRA

OBSERVADOR: ARMANDO NÓBREGA

GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



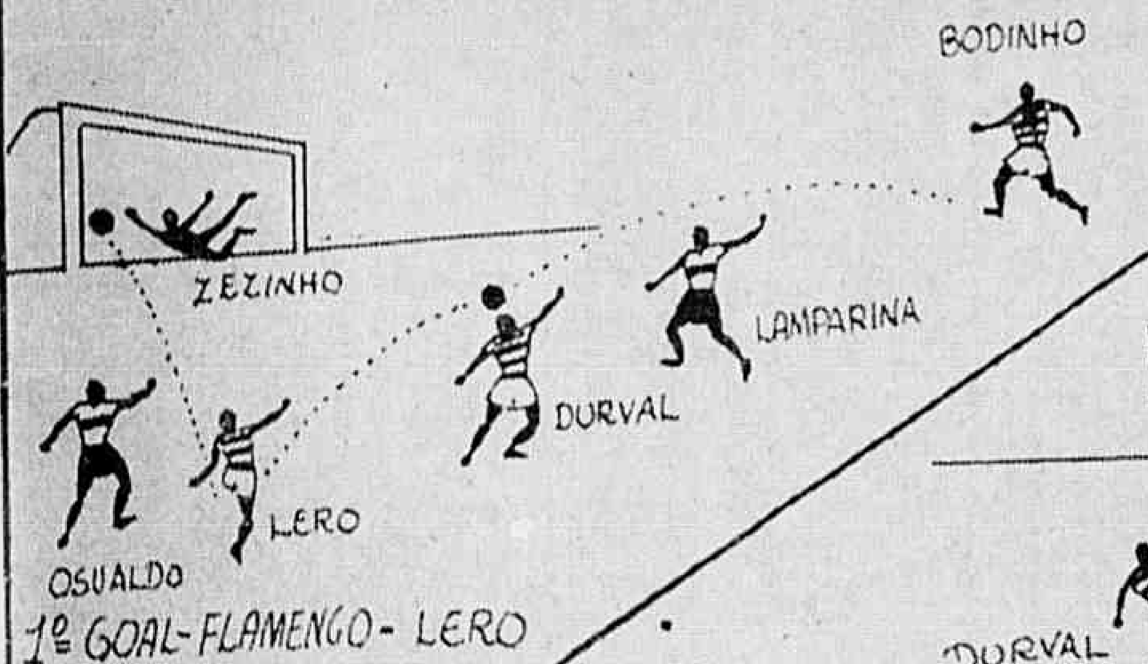
1º GOAL - FLUMINENSE - ORLANDO



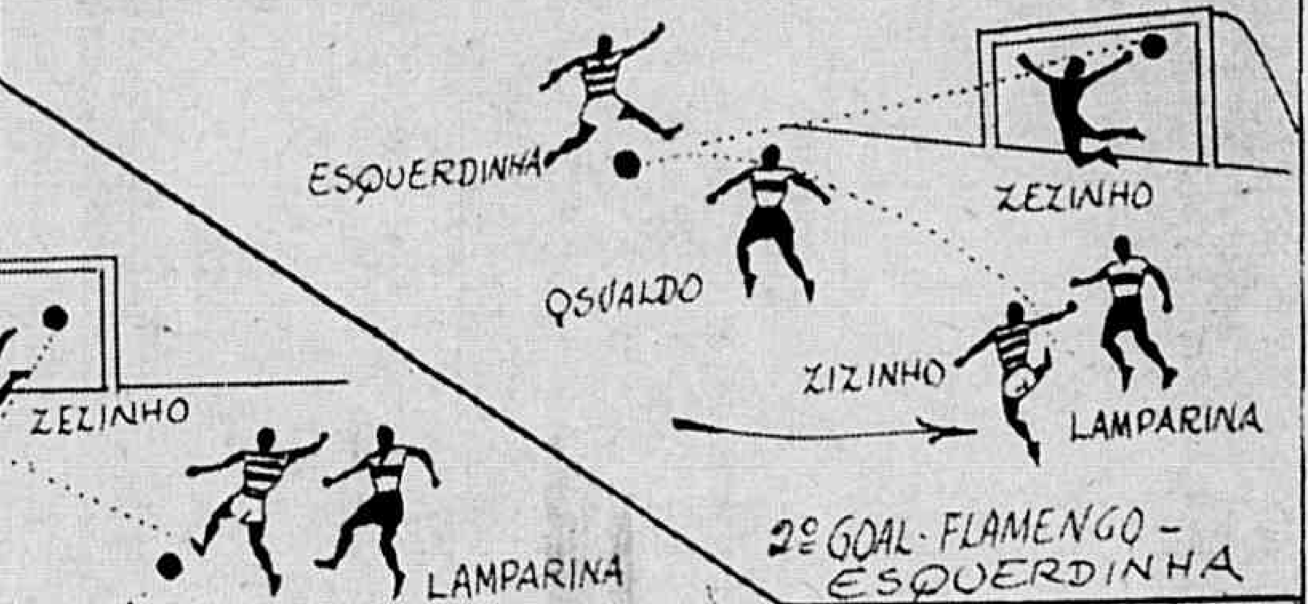
1º GOAL - MADUREIRA - MARUJO

OS 5 GOALS DO JOGO FLAMENGO x OLARIA

OBSERVADOR: ARNAUD DE CARLO



1º GOAL - FLAMENGO - LERO



2º GOAL - FLAMENGO - ESQUERDINHA

ZEZINHO

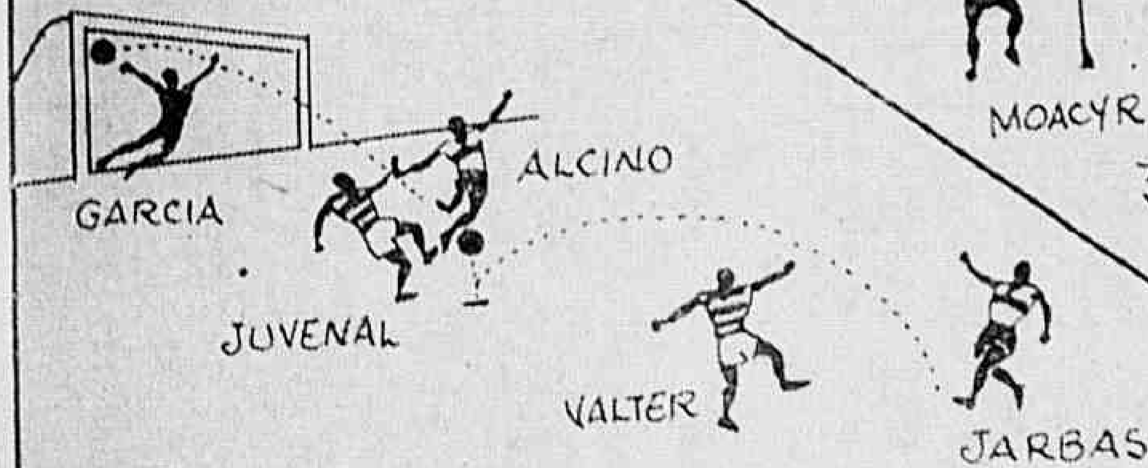
DURVAL

LERO

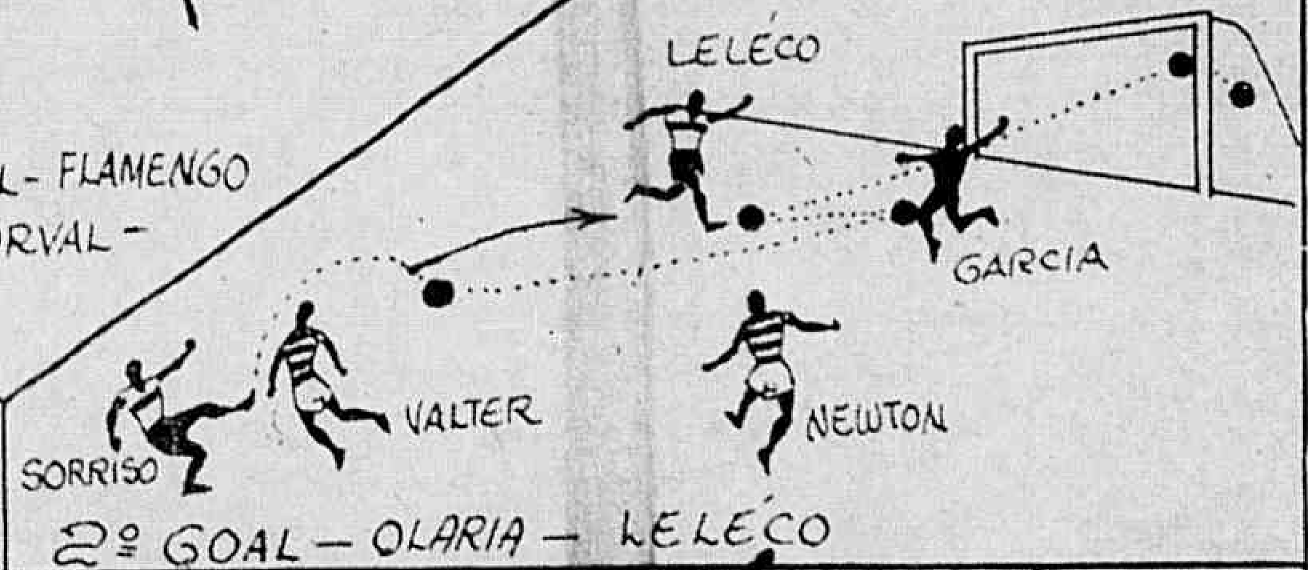
LAMPARINA

MOACYR

3º GOAL - FLAMENGO - DURVAL -



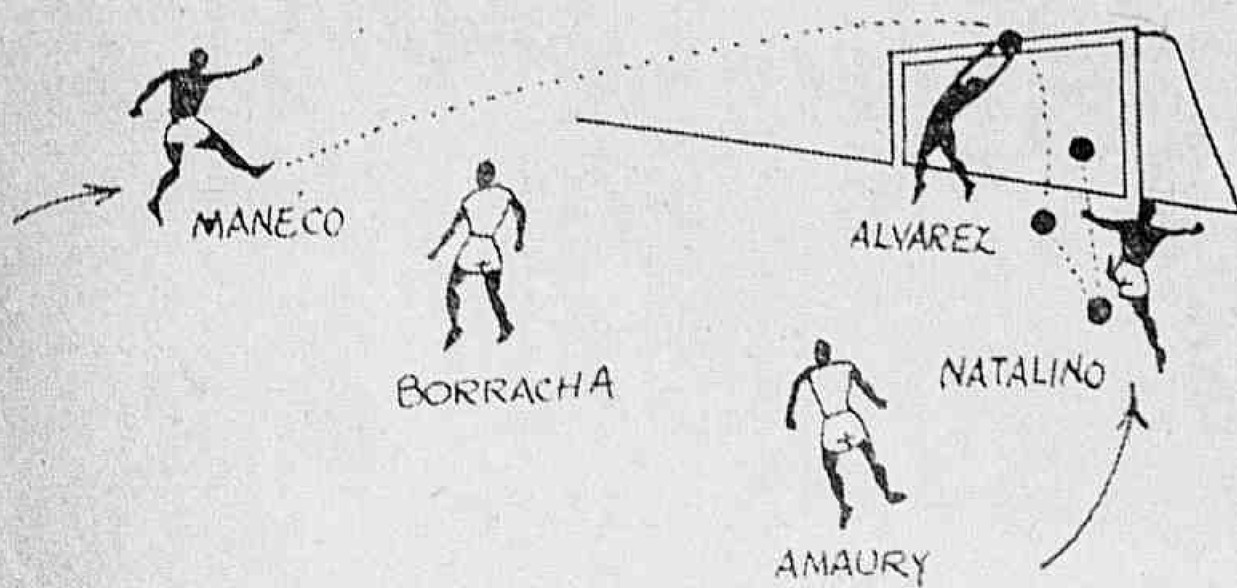
1º GOAL - OLARIA - ALCINO



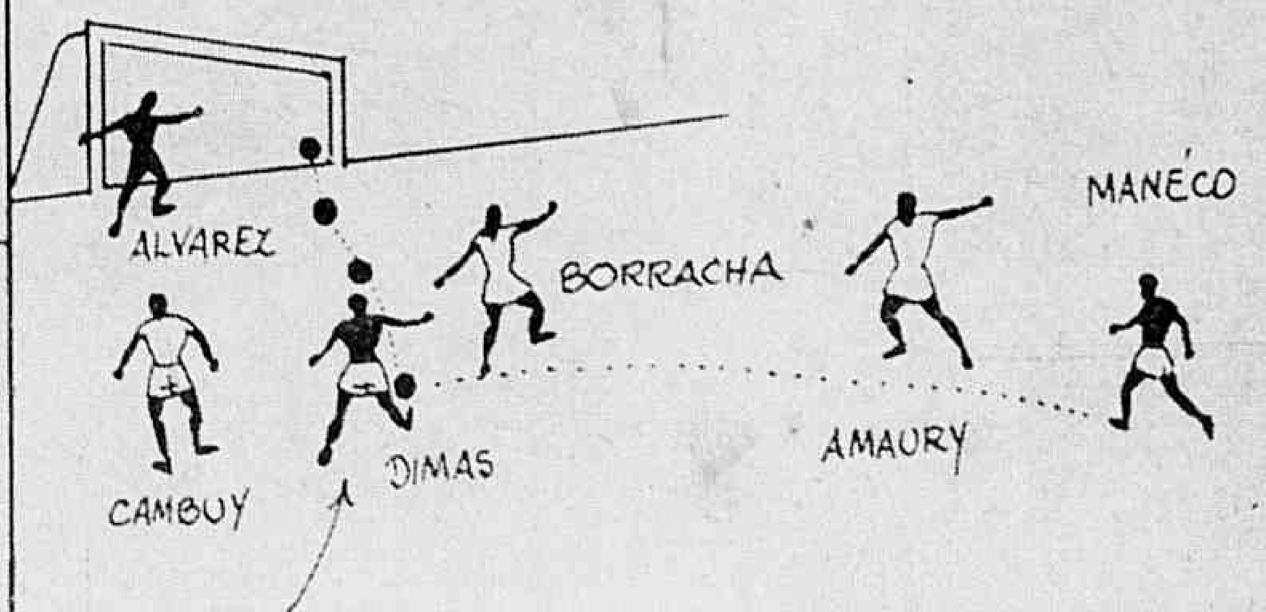
2º GOAL — OLARIA — LELECO

OS 2 GOALS DO JOGO BONSUCESSO x AMÉRICA

OBSERVADOR: JOSÉ REBELO



1º GOAL - AMERICA - NATALINO



2º GOAL - AMÉRICA - DIMAS

A SORTE DOS ARQUEIROS

De Barbosa a Osvaldo, de Osvaldo a Alvarez . . .

Os últimos anos tem-se caracterizado, no duelo dos arqueiros, por uma luta entre Osvaldo, do Botafogo, e Barbosa, do Vasco. A rigor o Botafogo tem levado a melhor no que se refere ao sexteto defensivo. Mas êste ano Barbosa foi menos vasado. O motivo é simples: o alvi-prêto sofreu uma debacle e andou de encontro a resultados menos satisfatórios. Acrescente-se a isto o desentendimento que existiu entre Osvaldo e o Botafogo e que culminou com o afastamento do comprido goal-keeper fluminense.

Mas, afora êstes detalhes, afastando a luta do mais eficiente entre Osvaldo e Barbosa, devemos olhar o aspecto pitoresco do assunto.

MAIS VASADO E CRACK

Em todos os campeonatos é assim. E, o futebol brasileiro é pródigo na repetição dessa caracteristica. Quase sempre os pequenos quadros possuem bons arqueiros. São Paulo conheceu diversos exemplos. Robertinho e Fábio são os mais recentes, como já foram Ivo e Roberto. No Rio as coisas têm se repetido. Os exemplos são frisantes. Odair, no passado, Alvarez, no presente. O goleiro uruguaio, radicado no Bonsucesso, sempre foi um guarda-vala de grandes possibilidades, mas com a defesa que possui pela frente, não conseguiu escapar ao último pôsto, pelo número de bolas que deixou passar. Se fôssem computadas, ao invés das bolas no fundo das rêdes, o número de defesas difíceis, aí sim, Alvarez teria uma cotação melhor na matemática dos números.

CASTILHO E BARBOSA, OS EFICIENTES

Castilho e Barbosa, ou Barbosa e Castilho, com razão, a ordem dos fatôres não altera o produto — foram, fora de dúvida, os arqueiros mais eficientes do campeonato carioca. Um mais espetacular, o outro mais sóbrio, porém, ambos eficientes, computando-se a maior classe, pelo tempo, do goleiro vascaíno. São aliás, os dois "keepers" cotados para o difícil pôsto na seleção nacional.

ARTILHEIROS:

ADEMIR 30 X ORLANDO 26, SCORE FINAL!

O duelo de artilheiro da cidade foi travado entre Ademir e Orlando. Dois "cracks, e por sinal, dois "cracks" do mesmo lugar, oriundos da mesma terra: Pernambuco. Características completamente distintas norteiam o padrão de jogos dos citados plaiers. Mas si em Ademir encontramos todo o final de um grande artilheiro, contrabalançando possue Orlando o espírito de luta, a corrida em busca da bola par a par com as suas qualidades inatas de bom controlador e driblador.

O porte físico, eis a grande desvantagem de Orlando. Para Ademir, seria impossível o trabalho de ligação por exemplo, que Orlando executa com maestria. 30 "goals" assinalou Ademir como artilheiro máximo, seguido por Orlando que lhe deu luta durante todo o campeonato, totalisando portanto 26 "goals". Logo após Ademir e Orlando enfileiraram-se outros conhecidos goleadores como Dimas do América, Maneca do Vasco, Santo Cristo do Fluminense e etc. Na lista abaixo publicamos esta relação:

ARTILHEIRO MAXIMO — ADEMIR, 30 "goals"; 2.º lugar — ORLANDO, 26; 3.º, *Dimas*, 19; 4.º, *Santo Cristo*, 15; 5.º, *Ipojucan*, 13; 6.º, *Manéca*, 12 e *Moacir*, 12; 7.º *Heleno*, *Gringo*, *Braguinha*, *Sorriso* e *Maneco*, 10; 8.º, *Otávio*, *Esquerdinha*, *Cidinho*, *Roberto*, *Carlaile*, *Betinho* e *Oswaldinho*, 8; 9.º, *Waldemar*, *Raymundo*, *Chico*, *Maxwell*, *Hilton Viana*, *Durval*, *Zizinho* e *Pirilo*, 7; 10.º, *Lero* e *Alcino*, 6; 11.º, *Rubinho* (Madureira), *Magalhães*, *Mariano*, *Djalma*, *Nestor* (Vasco) e *Esquerdinha*, (Olaria), 5; 12.º, *Carlinhos*, *Jorginho*, *Wilson*, *Simões*, *Wilton*, *Carango*, *Cézar* e *Zizinho* (Botafoogo), 4; 13.º *Geninho*, *Hélio*, *Menta*, *Rodrigues*, *Scilas*, *Joél*, *Ismael*, *Danillo*, *Enguiça* e *Nivaldino*, 3; 14.º *Natalino*, *Oswaldinho* (Bonsucesso), *Soca* (Bonsucesso), *Amaro*, *Jair*, *Leleco*, *Mário*, *Menezes*, 109, *Rato*, *Geraldino*, *Benedito*, *Luizinho*, *Bodinho*, *Arlindo* e *Jaime* (Botafogo), 2; 15.º *Ávila*, *Paraguaio*, *Baiano*, *Jaime* (Flamengo), *Jair* (Flamengo), *Jorge de Castro*, *Biguá*, *Mineiro*, *Marujo*, *Canelinha*, *Ariosto*, *Lino* 2.º, *Nestor* (S. Cristovão), *Geraldo*, *Buarque*, *Alcidesio*, *Nascimento*, *Pé de Valsa*, *Cardoso*, *Mirim*, *Uezinho* (Bangu), *Sula*, *Biriba*, *J. Alves*, *Tóto*, *Toinho*, e *Heitor*, todos com 1 goal cada.

LOWE E MARIO VIANA A JUSTIÇA NO REFERATO

Pouco ou nada se poderá dizer com referência a uma melhoria do padrão de arbitragens. Pelo contrário, si compararmos com a situação de 48, vamos admitir que piorou o sistema.

O "four" de 48 esteve superior e surgiram menos casos. Em 49, houve até revolta de certos juizes inglêses causando entre outras coisas desarmonia entre os mesmos.

Com efeito a vinda dos britânicos Mac Pherson Dundas e Bill Martin não satisfez, como não viria a satisfazer mais tarde o propalado refôrço e que se chamaria Stanley Roberts. Lembrou-se e lembrou-se com saudades de Dewine e Barrick. E, lembrou-se muito mais do "sorteio" quasi propositai digamos a verdade, que passou todo o ano a indicar o nome de Mr. Dundas, esta figura exotica como árbitro, para os principais encontros do certame.

MÁRIO VIANA E LOWE OU LOWE E MÁRIO VIANA...

A ordem dos fatores não altera o produto, e por isto, os dois citados nomes, foram justamente os melhores juizes do campeonato de 49.

O juiz nacional provou que se nivela aos demais colegas estrangeiros e que no Brasil pode existir juizes. Não existem outros Mários Vianas, mas aí de quem a culpa?... Vamos ficar calados e deixar que o público julgue.

O britânico Lowe dentro de sua natural proverbialidade, do espírito democratico que norteia as suas arbitragens revelou-se de novo, um excelente árbitro.

Mas ficam as restrições aos demais. De início as verdadeiras "revoluções" provocadas por Mr. Arthur Ford e depois as performances irreconheciveis de Mrs. Bill Martin, Stanley Roberts e mais carregado ainda do Mac Pherson Dundas. Sentiu-se da mesma forma, a ausência de Mr. Barrick, do Cyrill Barrick que no sul empolgou a todos e mereceu a atenção de todos pelas suas sóbrias arbitragens.

MÁRIO VIANA E MAC PHERSON OS QUE MAIS APITARAM

Mário Gonçalves Viana e Mac Pherson Dundas, foram os juizes mais chamados pelo sorteio, com um total de 19 "performances".

A seguir Mr. Bill Martin e o nacional Alberto da Gama Malcher com 16 atuações.

Mister Lowe com 15 performances vem a seguir. Por último — Mr. Arthur Ford — 13 vêzes; Mr. Stanley Roberts — 10 performances e finalmente o melhor da segunda categoria — Ivan Capelleti — com 1 atuação, esta na rodada final do campeonato.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

ALFREDO (Vasco) — 1 goal contra na peleja com o Botafogo no Turno.
JOEL (América) — 1 goal contra no jôgo com o Botafogo no Turno.
RATO (S. Cristóvão) — 1 goal contra no jôgo com o Flamengo no Turno.
AUGUSTO — (Vasco) — 1 goal contra no jôgo com o Flamengo no Turno.
TORBIS — (S. Cristóvão) — 1 goal contra no jôgo com o Canto do Rio no Turno.
RAFAGNELLI — (Bangu) — 1 goal contra na peleja com o Canto do Rio no Turno.
PINGUELA — (Bangu) — 1 goal contra na peleja com o Fluminense no Returno.

NA MARCA FATAL

E AINDA SE PERDEM PENALTIES...

28 "penalties" convertidos e 13 perdidos, num total extravagante de 41 penalidades máximas

Apesar da evolução do futebol e dos sete metros e meio que distanciam os postes do arco dificultando a tarefa do arqueiro a poucos metros da marca fatal e do artilheiro, ainda se perdem penalties no Brasil.

Basta que se diga que um total de 41 penas máximas assinaladas pelos juizes em 49, treze foram desperdiçadas e 28 convertidas em "goals".

O árbitro britânico Mister Arthur Ford, foi o juiz que maior número de penas máximas assinalou. Vamos abaixo, inicialmente, descriminar os artilheiros dos penalties, com os adversários contrae os quais converteu as referidas penas.

Pelo exposto verifica-se que o médio Carango do Canto do Rio foi o que maior número de penalidades cobriu, consignando quatro pontos de penalties, seguido por outro "maestro", o médio Hilton Viana do América com três "goals".

Esquerdinha bateu o "record": perdeu dois penalties num só jôgo e Orlando também dois no campeonato inteiro, apesar de sua qualidade de artilheiro.

O Fluminense foi o clube que maior número de penalties convertidos teve contra si — 5, seguido pelo América com 4, Vasco, Olaria, Canto do Rio, Bangu e Bonsucesso com três cada um contra as suas rêdes.

O Flamengo com três penalties perdidos, foi o que mais desperdiçou.

E' a seguinte a relação dos penalties convertidos em goal:

JOGADORES

HILTON VIANA — (América) — marcou contra o Fluminense, Vasco e Olaria.

CIDINHO — (Bonsucesso) — goleou o Vasco e Fluminense.

ENGUIÇA — (Bonsucesso) — converteu dois contra o Canto do Rio.

AMARO — (Olaria) — marcou contra o S. Cristóvão e Madureira.

LELECO — (Olaria) — contra o Vasco.

ADEMIR — (Vasco) — assinalou contra o Fluminense Bangu e Olaria.

DJALMA — (Bangu) — contra o Bonsucesso.

ORLANDO — (Fluminense) — assinalou contra o América e Canto do Rio.

MAGALHÃES — (S. Cristóvão) — contra o Olaria.

CARANGO — (Canto do Rio) — goleou o Madureira, o Fluminense duas vêzes no mesmo jôgo e o Bangu.

BETINHO — (Madureira) — marcou contra o Bonsucesso e São Cristóvão.

JAIME — (Flamengo) — contra o América.

ESQUERDINHA — (Flamengo) — converteu contra o Bangu e América.

BRAGUINHA — (Botafogo) — assinalou contra o Bonsucesso e América.

PENALTIES PERDIDOS

TURNO

FLUMINENSE X AMÉRICA — Orlando atirou fora.

FLAMENGO X MADUREIRA — Waldyr atirou fora.

BANGU X S. CRISTÓVÃO — Cobrou Magalhães, defendeu Mão de Onça.

FLUMINENSE X VASCO — Cobrou Nestor para fora.

BONSUCESSO X FLAMENGO — Esquerdinha cobrou dois penalties para fora.

BANGU X CANTO DO RIO — Djalma cobrou e Itim defendeu.

RETURNO

VASCO X FLUMINENSE — Ademir cobrou para fora.

OLARIA X FLUMINENSE — Eliezer cobrou para fora.

OLARIA X BONSUCESSO — Esquerdinha bateu e Alvarez defendeu.

BOTAFOGO X S. CRISTÓVÃO — Braguinha e Tobis, um cada, chutaram fora.

FLUMINENSE X MADUREIRA — Orlando cobrou para fora.

CANTO DO RIO X BANGU — Carango cobrou e Luiz defendeu.

EXPULSÕES:

CAPITULO NEGRO NO CAMPEONATO

O número de expulsões em um campeonato quasi sempre se mostra acentuado. Em 49, a tolerância de alguns juizes inglêses fez com que esta estatística não crescesse tanto. Mas também é fato, de que a conduta dos "teams" tem se feito sentir mais a base disciplinar. Fatos dolorosos de anos anteriores, desta feita e felizmente não assistimos.

Assim por exemplo, apenas o ponteiro Lino do São Cristóvão foi expulso de campo duas vêzes. Os demais mostraram-se penitenciados dos seus êrros e fizeram com que o Tribunal de Justiça Desportiva não trabalhasse tanto e com tantas dôres de cabeça como de outras feitas.

AS EXPULSÕES PELAS RODADAS

TURNO:

1.ª *Rodada* — Nada houve; 2.ª *Rodada* — Idem; 3.ª *Rodada* — Idem; 4.ª *Rodada* — Cambui do Bonsucesso foi expulso no jôgo com o Madureira; 5.ª *Rodada* — Sula do Bangu foi expulso no jôgo com o Flamengo; Bigode do Fluminense e Tóto do Bonsucesso foram expulsos no jôgo Bonsucesso x Fluminense; 6.ª *Rodada* — Oswaldinho do Madureira foi expulso no jôgo com o Bangu; 7.ª *Rodada* — Godofredo do Madureira foi expulso no jôgo com o Flamengo; 8.ª *Rodada* — Araty do Madureira e Santos do Botafogo foram expulsos no jôgo Madureira x Botafogo; 9.ª *Rodada* — Nada houve de irregular; 10.ª *Rodada* — Idem; 11.ª *Rodada* — Idem; 12.ª *Rodada* — Idem.

RETURNO:

1.ª *Rodada* — Sem irregularidade; 2.ª *Rodada* — Expulso o ponteiro Lino do São Cristóvão no jôgo com o Fluminense; 3.ª *Rodada* — O extrema Biriba do Olaria foi expulso no jôgo com o Canto do Rio; 4.ª *Rodada* — Nada houve; 5.ª *Rodada* — O médio Serafim do Canto do Rio, foi expulso no jôgo com o Vasco da Gama; 6.ª *Rodada* — Sem alteração disciplinar; 7.ª *Rodada* — Idem; 8.ª *Rodada* Idem; 9.ª *Rodada* — Idem; 10.ª *Rodada* — Zizinho do Flamengo foi expulso no jôgo com o Botafogo; 11.ª *Rodada* — Nestor do Vasco foi expulso no jôgo com o Olaria; 12.ª *Rodada* — Nenhuma infração.

FLAMENGO, O MAIS QUERIDO!

O Clube de Regatas do Flamengo é por excelência o clube genuinamente brasileiro. Nasceu de uma cisão ocasionada entre associados do Fluminense F. C. e depois cresceu e obteve projeção que se tornou extensa pelo Brasil a fora, como nenhuma agremiação desportiva do país. Com muito justiça, em um plebiscito realizado foi aclamado o "clube mais querido do Brasil".

Estreou o Flamengo no futebol em 1911. Foi campeão pela primeira vez em 1914, repetindo êste feito em 1915, 20, 21, 25, 27, 39, 42, 43 e 44. Conseguiu em 1944, pois, o seu primeiro tri-campeonato, honra esta aliás que reparte com o Fluminense no Rio de Janeiro.

Seus maiores cracks do passado foram Píndaro, Nery, Amado, Kuntz, Moderato, Sidney, Galo, Carregal, Nonô, Sisson, Candiota, Junqueira, Telefone, Dino, Penaforte e Hélcio.

A seção de futebol do Flamengo foi criada em Assembléia Geral no dia 24 de novembro de 1911. Coube esta iniciativa à comissão composta dos seguintes sócios: M. Souza Mendes, Virgilio de Oliveira Leite e Joaquim Magalhães.

A sugestão inicial para tal fim partiu do dr. Alberto Borghet, que já era sócio antigo do clube e nessa ocasião jogava futebol pelo Fluminense Futebol Clube.

Os fundadores da seção terrestre foram os srs. Alberto Borghet, dr. Joaquim Guimarães, dr. Oton Baena, dr. Píndaro de Carvalho, Emanuel Nery (já falecido), Horácio Figueiredo, dr. Ângelo Pinheiro Machado, dr. Burle de Figueiredo e dr. Osvaldo Palhares. Êste último ficou como representante do clube na Liga Metropolitana. Faziam parte do team os seguintes jogadores: Oton Baena, Píndaro de Carvalho, Emanuel Nery, Gustavo de Carvalho, Armando Almeida e outros.

O Flamengo, com o advento do profissionalismo, teve grandes presidentes e grandes jogadores. Podemos citar os nomes de Bastos Padilha, Gustavo de Carvalho, Hilton Santos, Orsini Coriolano e Dario de Melo Pinto, êste atual líder entre os mandatários mais destacados.

Jurandir, Zizinho, Perácio, Marin, Jaime, Gonzalez, Leônidas, Valdemar, Domingos, etc., foram "ases" do profissionalismo rubro-negro.

Atualmente o Flamengo preocupa-se com os últimos detalhes da sua futura sede própria, sita no morro da Viúva.

AMÉRICA, CAMPEÃO DO CENTENÁRIO!

Fundado em 1904. Sagrou-se campeão carioca nos anos de 1913, 16, 22, 28, 31 e 35. Foi o primeiro clubeclube a excursionar ao estrangeiro (Uruguai e Argentina), isto em 1929. Podemos anotar, entre os maiores cracks do América do passado, Belford Duarte, Osman, White, P. Ramos, Aleluia, De Paiva, Arlindo, Nelson, Ojeda, Osvaldinho, Ferreira, Perez, Chiquinho, Joel, Hermógenes, até atingir a época do profissionalismo, e encontrar Carola, Carreiro, Dedovitz, Fassora, Brito, Munt, etc.

O América ràpidamente conseguiu transformar-se num dos clubes mais simpáticos do Rio, possuindo diretores dos mais abnegados, como Antônio Avelar, Max Gomes de Paiva, etc., constituindo a chamada "Família americana", uma das mais interessantes coletividades sociais e esportivas do país. Na zona tijucana que o América abrange, possui êle dela a melhor sociedade. Sòmente em 1913 conseguiu o América formar um esquadrão poderoso. Nove anos mais tarde conseguia o título que ficou na história como "Campeão do Centenário".

Ùltimamente o clube de Campos Sales, que sempre se destacou em outros esportes, como na aquática infanto-juvenil por exemplo, em que contava com a abnegação do casal Martins, no tênis de mesa, basquete, etc., caiu bastante de produção.

Mas a gestão do dr. Fábio Horta tem envidado esforços, os maiores, a fim de projetar o América como clube de primeira grandeza que sempre foi.

BOTAFOGO, O' GLORIOSO!

Campeão carioca de 1910, 30, 32, em 1943 fundiu-se — o Botafogo 33, 34, 35 e 48. Fundado em 1904. Futebol Clube ao Clube de Regatas Botafogo.

Mimi Sodré, Rolando, Lulu, Abelardo, Menezes, Petiot, Police, Monti, Zé Macaco, Paiamone, Vitor, Nilo, Pamplona, Martin, Carvalho Leite e Nariz, em pleno amadorismo e no início do profissionalismo. Teve depois o Botafogo Patesko, Perácio, Aimoré, Zezé Procópio, Martin Silveira, Leônidas, etc.

E' um dos clubes brasileiros que mais excursionou aos outros Estados.

Foi fundado com efeito no dia 12 de agôsto de 1904 (o Botafogo de Futebol), por um pugilo de rapazes. Ganhou inicialmente o nome de Electro Clube. Mais tarde passou por inúmeras dificuldades, mas conseguiu sempre fugir à tormenta.

A primeira vitória do Botafogo foi obtida contra o conjunto do Athletic Club pelo escore de 3x1, estando assim constituido o team vencedor:

Flávio Ramos; Vitor Faria e João Leal; Basilio Viana, Otávio Werneck e Ademaro Delamare; Norman Hime, Itamar Tavares, Alvaro Soares, Ricardo Rêgo e Carlos Bittencourt.

Criou, após isto, o Botafogo novo alento. Filiado à Liga Metropolitana de Futebol, em pouco tempo o Botafogo conseguiu ver o seu team tornar-se um dos mais poderosos esquadrões da cidade, a ponto de vir o campeonato da cidade encerrar-se com o seu team empatado com o Fluminense no primeiro pôsto.

O Fluminense foi proclamado campeão, por haver conquistado maior número de goals no campeonato e por isto gerou forte discussão que pôs fim à Liga.

O Botafogo tinha o seu campo, naquela época, no largo dos Leões. Daí se transferiu para um campo cedido gratuitamente pelo barão de Werneck, a constantes instâncias dos seus filhos, o inesquecível Otávio e o benemérito Álvaro. Pouco tempo mante-se nesse local, passando-se depois para a rua Real Grandeza, de onde logo se transferiu para a rua Voluntários da Pátria. Mais tarde chegou ao local onde se encontra, abrangendo as ruas General Severiano e avenida Venceslau Braz. Em 1908 estava novamente o Botafogo disputando o campeonato da Liga Metropolitana de Desportos Atléticos. Em 1910, levantou o Botafogo sem derrota o campeonato da cidade.

Depois, em pleno profissionalismo, o Botafogo perseguiu durante muito tempo o título e o obteve finalmente em 48, sob a batuta do incansável Carlito Rocha. O Botafogo possui muitas figuras tradicionais, como Rivadávia Correia Meyer, João Lyra Filho, Luis Aranha, Vargas Neto, etc. O Botafogo é mesmo conhecido como o clube dos grandes dirigentes do esporte. Os maiores poderes estão entregues a sócios dêsse grande clube. Mas deve-se destacar as figuras centrais de Carlito Rocha no momento e o comandante Benjamim Sodré, o Mimi Sodré, como elementos de proa do clube alvi-prêto.

SÃO CRISTÓVÃO — SONHO DE CANTUÁRIA

Fundado em 1909. Sagrou-se campeão em 1926. Seus grandes cracks do passado foram Cantuária, Epaminondas, Silvio, Carnaval, Braz, Rolô, Martins, Vinhais, Teófilo, Vicente, Baianinho, Jaburu, Baltazar, Zé Luis, Afonso, Roberto, Carreiro, Villegas, Caxambu, Dodô, Hernandeb, Osvaldo, Valter Goulart, Mundinho, Augusto, Santo Cristo, êstes últimos produto dos derradeiros anos.

E' o clube brasileiro que mais países estrangeiros visitou. Hoje São Cristóvão de Futebol e Regatas, em virtude da fusão que se verificou entre o São Cristóvão Atlético Clube e o Clube de Regatas São Cristóvão, foi o clube de Figueira de Melo fundado em 5 de junho de 1909. João Cantuária, Artur de Azevedo Filho, Francisco e Pedro Barroso Margno, Martinho Tatu, Arnaldo Silva, Rodolfo Azevedo, João Rêgo e Carlos Souto assinaram a ata de fundação.

Tendo-se batido em novembro de 1910 com o Botafogo, então campeão da cidade e sido derrotado apenas por 1x0, resolveu a sua Assembléia Geral filiar o clube à Liga Metropolitana de Esportes Atléticos como disputante do campeonato da 2ª divisão. Esta assembléia verificou-se a 5 de janeiro de 1911. O primeiro match jogado pelo São Cristóvão deu-se contra o Haddock Lobo F. C., em 14 de maio de 1911, saindo o clube alvo vencedor pelo escore contundente e convincente de 9x0.

O São Cristóvão já passou por fases negras em sua história, mas o saudoso grêmio do grande idealista que foi Cantuária, um dos seus fundadores, encontrou sempre homens de têmpera forte e idealismo para sustentar o clube nos dias aziagos. E, nesta época em que vivemos, o São Cristóvão acaba de contar com a pessoa de Luis Gama Filho. Luis Gama Filho que levantou o São Cristóvão e procura fazer o possível para que o clube alvo volte a merecer e gozar o prestígio que ostentou em outras épocas.

BONSUCESSO, LIDER LEOPOLDINENSE

Clube dos mais entusiastas da zona leopoldinense, o Bonsucesso sempre foi batalhador, mais batalhador às vêzes do que realizador, por efeito das suas modestas possibilidades. Nunca faltaram idealistas no Bonsucesso, e o clube teve a sua época de apogeu quando da passagem de Gentil Cardoso.

Leônidas e Gradim são duas expressões vivas reveladas pelo Bonsucesso ao futebol brasileiro.

Mas não foram apenas Leônidas e Gradim que deixaram as fileiras do Bonsucesso para engalanar as seções de profissionais de outros clubes. Êstes foram os mais destacados, mas inúmeros players foram criados, feitos na fornalha do clube da zona norte. E para que o leitor possa ter uma idéia exata do que é o Bonsucesso, basta que se afirme que os seus quadros juvenis estão sempre em situação invejável, espelhando o trabalho em proveito da renovação de valores que empreende o Bonsucesso.

BANGU, O CAMPEÃO DE 33

Fundado em 1904 por um grupo de idealistas pertencentes à Fábrica de Tecidos Bangu. E' o clube mais antigo dos subúrbios do Rio de Janeiro. Foi primeiro campeão carioca de profissionais, isto em 1933, quando da implantação do futebol como profissão.

Contou em suas fileiras com grandes "ases" como Patrick, Luis Antônio, Pastor, Ladislau, Domingos, Fausto, Itália e Tião. A família Da Guia é um patrimônio do Bangu e agora mesmo estamos assistindo aos mais novos e recentes frutos despontarem no cenário futebolístico da cidade. São êles Onerino e Jairo, ambos filhos do veterano Ladislau, "astro" do passado.

O Bangu conta em seu seio com elementos de projeção do esporte como Guilherme da Silveira, pai e filho, Guilherme Pastor, Eugênio Paixão, etc.

O Bangu em 1949 entrou em nova e grande fase. Já em 1948 havia dado um novo campo de futebol à cidade com arquibancadas e instalações modernas e uma piscina. Já existe no seu estádio uma pista de atletismo que orgulha os subúrbios e muito mais o progressista clube do sr. Guilherme da Silveira Filho, seu patrono.

OLARIA, PROPULSOR DA ZONA NORTE

O Olaria é o mais novo disputante do campeonato carioca. Ingressou na 1ª divisão em 1947. E já neste ano realizava um trabalho magnífico, causando tropeços aos mais categorizados esquadrões, inclusive alijando o Botafogo das pretensões de ser campeão. Antes disso, porém, quando o campeonato era disputado por todos os clubes, o Olaria chegou a disputar até 1938 lado a lado com os maiores clubes da cidade.

Em 1948 sua campanha no campeonato da cidade foi das mais regulares e em 1949 obteve um honroso sétimo lugar, abaixo tão sòmente dos quatro grandes e do Bangu e América.

Álvaro da Costa Melo é o marechal de tôdas as ações no Olaria. Verdadeiro baluarte, a figura daquele grande desportista aparece como timoneiro dos momentos bariris.

MADUREIRA

Como títulos o Madureira, que sempre se caracterizou por um celeiro interminável de bons valores cedidos ao futebol brasileiro, detêm apenas o do Torneio Início do campeonato oficial de 1936. Ainda neste ano o Madureira empatou com o Vasco da Gama no primeiro pôsto e perdeu no desempate. Era técnico nesta altura do Madureira Ademar Pimenta, uma das figuras de relêvo do futebol brasileiro.

Adilson, Norival, Roberto, o famoso trio Lelé-Isaias-Jair, o ponteiro Murilinho, Didi, etc., são nomes que se nos lembram no momento quanto ao trabalho seguro do Madureira em proveito da ascensão do "association" de nossa pátria.

Com grandes nomes, nomes de desportistas convictos no seio do seu quadro social, o Madureira tem uma história dentro do cenário desportivo da cidade. Já ostentou época melhor na estatística do campeonato da cidade, mas é certo que continuou trabalhando sempre no sentido de revelar novos cracks, novos valores.

Branco, azul e vermelho são as côres do Madureira, conhecido como o tricolor dos subúrbios e pertencendo a um populoso subúrbio que lhe empresta o nome.

CANTO DO RIO

Clube do outro lado da baía. De Niterói para o Rio, a transferência do Canto do Rio, deve-se a sua ascensão técnica. O Canto do Rio chegou a possuir um grande quadro, quando por lá passaram Haroldo, Eli, Gualter, Danilo, Geraldino, Nestor, etc.

Hoje o plantel do grêmio niteroiense é dos mais reduzidos, mas a recuperação se encontra em plena ascensão e é possível que breve, muito breve, tenhamos novamente o clube da camiseta celeste com um quadro de futebol respeitável.

O Canto do Rio, a bem dizer, não possui uma história firmada. Encontra-se no comêço. E' o "benjamin" da entidade metropolitana em todos os sentidos, apesar do Olaria, pelo fato de ter entrado o Olaria na divisão principal.